Tempo: bom, com nebulosidade. Temperat.: em elevação. Ventos: este, fracos. Vis.: boa. Máxima: 33.1. Mínima: 22.0 (Mais detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 26 de fevereiro de 1969 — 2º CLICHÊ — Ano LXXVIII — N.º 272

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex ns. 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2 5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos, Chile, Dias úteis 1,50 escudos; Domingos, 2.70 escudos.

UNIÃO PELA SEGURANÇA

O Alto Comando do Exército, depois de reunir-se durante três horas com o Ministro Lira Tavares, no 1.º Batalhão de Caçadores, em Petrópolis, recebeu a visita do Presidente Costa e Silva, com quem almoçou no Batalhão Dom Pedro II. Na reunião do Alto Comando o General Lira Tavares fêz uma exposição sôbre a aplicação do Ato Institucional n.º 5 no Exército e sôbre as atividades da comissão de investigações sumárias. Os comandantes dos quatro Exércitos receberam do Ministro recomendações sôbre a segurança nacional. Do almôço com o Marechal Costa e Silva participaram ao todo 58 oficiais, e o Alto Comando voltará a se reunir no dia 20 de março, para tratar de promoções de generais. (Pág. 3)

Jovem suicida-se com fogo nos festejos do PC tcheco

O suicídio com fogo de um jovem de 17 anos, em Praga, marcou ontem as comemorações do 21.º aniversário da tomada do poder pelos comunistas na Tcheco-Eslováquia. Jan Zajic prendeu fogo às roupas na Praça São Venceslau, pouco depois de o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, discursar numa assembléia da milícia popular, a propósito do aniversário.

Testemunhas disseram que o jovem deixou uma carta na qual faz referência à data de 25 de fevereiro de 1948, quando os comunistas subiram ao poder em Praga, e revelaram que Zajic era um dos 15 integrantes do grupo de Jan Palach, que juraram morrer em sinal de protesto contra a ocupação do país.

Quarenta e um Partidos Comunistas já confirmaram sua presença no Congresso da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, convocado para 11 de março, e que terá por objetivo "possibilitar um diálogo mais aberto entre os Partidos Comunistas do mundo inteiro." Não se sabe, ainda, se a Albânia, China e Cuba estarão presentes ao Congresso. (Página 2)

Nixon chega hoje a Bonn e dará apoio a Kiesinger

O Presidente Richard Nixon chega hoje a Bonn para dar ao Chanceler Kurt Kiesinger a garantia da solidariedade norte-americana à defesa da Europa e, principalmente, obter a adesão da Alemanha Ocidental ao Tratado de Não Proliferação Nuclear, ratificado ontem pela Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos.

Ontem Nixon cumpriu um longo programa em Londres, almoçando com a Rainha Elisabete II e conferenciando com o Primeiro-Ministro Harold Wilson sôbre os problemas político-militares da Aliança Atlântica. Jovens radicais provocaram novos incidentes, gritando "fora!" e avançando para o Presidente dos Estados Unidos com bandeiras vietcongs. A polícia conteve os manifestantes e prendeu alguns.

Em Bonn as autoridades armaram um forte esquema de segurança em tôrno dos pontos por onde passará o Presidente Nixon. (Pág. 8)

VOLTA ÀS AULAS

Brasil vai responder nota da ONU

O Brasil dará uma resposta ao protesto enviado pelo Secretário-Geral da ONU, U Thant, porque "tem se manifestado consistentemente contra a política do apartheid, mas não está comprometido com as sanções contra a África do Sul" — segundo o Chanceler Magalhães Pinto.

O protesto das Nações Unidas foi motivado pela inauguração da linha aérea Joanesburgo—Rio—Nova Iorque, da South African Airways, e estendeu-se ainda aos EUA.

Ato e decretos implantam amanhã reforma agrária

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, anunciou para amanhã a assinatura pelo Presidente da República dos três primeiros decretos e de um ato institucional ou complementar para implantação da reforma agrária no país, a partir das soluções apresentadas pelo Grupo de Trabalho Interministerial que estudou o problema.

O ato tratará de um nôvo sistema para a desapropriação de terras, em face da demora que o processo atual sofre nos diversos trâmites judiciais a que está sujeito. De acôrdo com a sugestão, será declarada a imissão de posse da terra, assim que seja verificada a incapacidade — ou displicência — do proprietário em explorá-la, ficando apenas em discussão a questão de seu valor para fim de indenizações.

Um decreto-lei servirá como instrumento de regulamentação do ato a ser baixado, enquanto que outro — de caráter básico — disporá sôbre as reestruturações do IBRA e do INDA, além de estabelecer subáreas prioritárias para a implantação do sistema, e prever a utilização de títulos da dívida agrária como recursos para os pagamentos.

Outro decreto cria as Associações de Reforma Agrária — ARA — cuja estrutura permitirá a sua transformação em cooperativas. (Pág. 18)

Sebastião José nunca foi à escola. Com 10 anos, órfão de mãe, mora com o pai paralítico em Belfort Roxo. Na vida, a única coisa que aprendeu foi pedir esmola. Como êle, no Rio, há centenas de crianças. São os sem-escolas; 5 milhões em todo o Brasil. Alguns passaram por colégios, mas não chegaram a se alfabetizar. Desistiram no primeiro ano, voltando à vida dura das ruas, onde buscam nas latas de lixo restos de comida para se alimentar. A volta às aulas continua movimentando pais, estudantes, professôres e também o comércio. As vendas aumentaram, mas as casas especializadas acreditam que elas deverão triplicar nos primeiros dias de março, quando começará a procura de livros didáticos. (Páginas 14, 15 e Caderno B)

Parlamento de Israel aprova a retaliação

O Parlamento de Israel aprovou ontem — contra apenas um voto — a nova estratégia militar de autodefesa ativa, ao mesmo tempo em que a Fôrça Aérea voltava a atacar posições ocupadas por terroristas árabes, bombardeando durante meia hora alguns pontos do território jordaniano.

O bombardeio foi aplaudido pelos parlamentares como a maneira correta de fazer com que "os terroristas não se sintam seguros em lugar nenhum."

Ontem os terroristas explodiram mais três bombas: uma em Telaviv, outra no Consulado inglês em Jerusalém e a última numa escola de Gaza, onde os estudantes tornaram a erguer barricadas. (Página 2)

Delfim amplia crédito para aliviar crise

O Govêrno anunciou ontem a liberação de cêrca de NCr$ 680 milhões para enfrentar "o nervosismo no mercado financeiro" e contornar os problemas de crédito surgidos na semana passada. O Ministro da Fazenda prometeu ainda rever os limites do redesconto bancário, que poderão ter um aumento de um têrço sôbre os níveis atuais.

Em artigo para o JB, o Ministro Delfim Neto analisa o problema do desenvolvimento econômico e da inflação e os reflexos psicológicos que esta traz aos mais diversos setores sociais. Mostra que de 1961 a 1967 o Brasil, a Coréia e a Argentina foram os países que apresentaram os maiores índices de inflação e os menores de desenvolvimento. (Página 19)

Outro banco é assaltado em S. Paulo

Uma mulher loura e cinco homens armados de revólveres e facas invadiram ontem o Banco Auxiliar de São Paulo, Agência Aclimação, e roubaram NCr$ 110 mil, depois de prender funcionários e clientes no banheiro. Os assaltantes, chefiados por um homem alto e louro, fugiram em um Galaxie de côr gêlo, placa SP 31-30-45.

A técnica empregada foi a mesma de sempre, fazendo a polícia suspeitar que os assaltantes são muito experientes nesse tipo de roubo a banco. A primeira radiopatrulha a chegar ao local do assalto ainda rodou em algumas ruas das imediações, mas nada de positivo foi conseguido. A polícia não dispõe da menor pista. (Página 16)

POTÊNCIA DO FOGO

Radiofoto UPI

Êste carro da polícia foi atingido pelos bombardeios israelenses em Maisaloun, Síria

Jovem se imola em Praga na data em que PC tomou Poder

Praga (AFP-UPI-JB) — Mais um jovem imolou-se ontem pelo fogo, em plena Praça S. Venceslau, deixando uma carta que explica seu gesto, mas cujo conteúdo ainda não foi divulgado pelas autoridades tcheco-eslovacas.

Jan Zatic, secundarista de 17 anos de idade, praticou o suicídio exatamente no dia em que se comemora o 21.º aniversário da ascensão ao Poder do Partido Comunista. Testemunhas dizem que a carta faz referência a 25 de fevereiro de 1948, data da implantação do regime stalinista na Tcheco-Eslováquia, acrescentando que Zatic era um dos 15 integrantes do grupo de Jan Palach, comprometido a morrer pela liberdade.

COMO FOI

O jovem entrou numa casa comercial da Praça S. Venceslau, empapando as roupas num líquido combustível para em seguida atear-lhes fogo. Zatic tombou nas proximidades da estátua em que se têm realizado manifestações contra a invasão de agôsto passado.

Um jovem que assistiu à cena queimou-se levemente ao tentar apagar as chamas que envolviam o secundarista, sendo levado para o hospital. Jan Zatic ficou durante duas horas no local, que foi interditado pela polícia, sendo depois seus restos carbonizados envoltos numa fôlha de papel e removidos num caminhão.

Horas antes do suicídio do estudante, o secretário-geral do Partido Comunista, Alexander Dubcek, dizia numa assembléia da milícia popular que as comemorações da tomada do Poder coincidiam com a comoção política em que se encontra o país, abalado pelos choques entre as correntes de opinião.

Temor de "putsch" levou à prontidão

Praga (Do Correspondente) — A ameaça de um **putsch**, que seria tentado pela ala conservadora das milícias, levou o Govêrno tcheco-eslovaco a colocar as Fôrças Armadas em estado de prontidão nas últimas vinte e quatro horas.

Para prevenir qualquer provocação, o Govêrno decidiu não realizar atos públicos no dia de hoje, que lembra a tomada do poder pelos comunistas em fevereiro de 1948. Hàbilmente, Dubcek reuniu-se com quatrocentos milicianos e dirigentes partidários no Castelo de Praga, realçando o papel das milícias durante os acontecimentos de há vinte e um anos e afirmando que o seu dever, hoje, "é o de garantir o prosseguimento da política de janeiro, que é uma revalidação dos princípios pelos quais lutaram em 48."

PROTESTO

Mas, no início da tarde, um jovem de 17 anos repetiu o gesto de Palach, depois de uma pausa nos suicídios políticos na Tcheco-Eslováquia. Jan Zajic, secundarista da cidade de Opava, na Morávia, que estuda em Praga, escolheu para o suicídio o Café Luxor, na Praça Venceslau.

As imediações do café são frequentadas comumente por jovens desocupados. Segundo se informa, Zajic deixou uma carta, apreendida imediatamente pela polícia.

Há uma reação discreta em Praga. Embora haja alguns populares reunidos frente ao Café Luxor, não há a mesma comoção, nem o mesmo interêsse provocados pela atitude de Palach.

É interessante registrar que esta é a primeira vez que se comemora um aniversário dos "acontecimentos de fevereiro" sem a presença de bandeiras soviéticas nos edifícios públicos. Há apenas bandeiras tcheco-eslovacas e estandartes vermelhos, mas sem o símbolo da foice e do martelo.

Apesar da calma da tarde, o Exército permanece de prontidão. A imprensa e o rádio, contudo, não refletem a situação tensa nos meios políticos — e o grande público tampouco parece informado da suposta ameaça de um **putsch**.

Ministros da Defesa se reúnem

Moscou, Praga (AFP-JB) — Os Ministros da Defesa da URSS e da Tcheco-Eslováquia reuniram-se em Moscou, à frente de delegações militares dos dois países, enquanto em Praga o secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, declarava que o estreitamento das relações com os soviéticos era o único meio de fazer avançar o socialismo.

A delegação tcheco-eslovaca visitou Moscou sob a chefia do Ministro da Defesa, General Martin Dzur, "para comemorar o 51º aniversário da fundação do Exército Vermelho." Os tchecos, acompanhados de diversas autoridades militares soviéticas, mantiveram uma entrevista com o Presidente do Conselho da URSS, Alexei Kossiguin.

CAMARADAGEM

Ao falar nas comemorações oficiais do 21º aniversário da tomada do poder pelos comunistas na Tcheco-Eslováquia, o dirigente Alexander Dubcek declarou que queria intensificar o mais depressa possível as relações com a URSS, "nas bases da camaradagem comunista."

Dubcek afirmou que "apesar de todos os erros e deformações, o Partido Comunista já conseguiu grandes êxitos desde a vitória de fevereiro de 1948", afirmando ainda sua oposição a qualquer tentativa de desacreditar êsse trabalho do Partido, bem como aos que procuram reabilitar as fôrças que lutam contra o socialismo.

Segundo o secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, seu país tinha conseguido superar a crise que eclodiu em janeiro, quando houve o início das imolações políticas simbolizadas pelo estudante Jan Palach, sem no entanto conseguir eliminar as razões da crise.

Dubcek concluiu dizendo: "A luta contínua contra as tendências extremistas, em particular contra as fôrças anti-socialistas de direita, perigo principal, e contra o dogmatismo de esquerda, é decisiva para a consolidação da situação política no país."

Comunistas iugoslavos são pelo diálogo

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — O Congresso da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, convocado para 11 de março, visa a possibilitar um diálogo mais aberto entre os partidos comunistas do mundo inteiro, a respeito das divergências existentes, antes do encontro mundial de Moscou.

Segundo alguns observadores, Tito adiantou a realização do Congresso para março, e convidou os 81 partidos comunistas para o encontro. Quarenta e um partidos responderam afirmativamente ao convite.

AUSÊNCIAS

Não se sabe, ainda, se os "inimigos tradicionais" de Tito — a Albânia, a China e Cuba — estarão presentes. A ofensiva diplomática chinesa dos últimos meses e a aproximação entre Tirana e Belgrado, frente à ameaça soviética, fazem supor que pelo menos a Albânia poderá participar do encontro.

Cuba, no entanto, não estará presente — a menos que um milagre ocorra até onze de março. Fidel decidiu não participar nem mesmo da reunião preparatória de Budapeste ao Encontro de Moscou e, na linguagem oficial de Havana, o Marechal Tito é um fenômeno de tetralogia política: fascista, revisionista, vendido ao imperialismo e traidor da classe operária.

De qualquer forma, êste encontro, se dêle participarem os principais partidos europeus, poderá contribuir para uma melhoria nas relações entre os países socialistas e os grandes partidos fora do poder no Ocidente.

Tito procurará forçar moralmente os soviéticos a aliviar as pressões que se realizam sôbre a Iugoslávia e a Romênia, ao mesmo tempo em que buscará uma política "mai sensata" do Kremlin para com a Tcheco-Eslováquia. Tito teme, bem como Ceausescu, as "manobras de primavera" do Pacto de Varsóvia, e quer realizar seu Congresso antes que o tempo esquente na Europa.

Conferência mundial está em preparativos

Tad Szulc
do *New York Times*

Viena — Representantes de sete Partidos Comunistas reúnem-se secretamente em Budapeste, desde a última sexta-feira, ultimando os preparativos para a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, a ser realizada em Moscou, no próximo mês de maio.

Os delegados estão elaborando documentos básicos para a conferência longamente adiada, na qual a União Soviética espera restabelecer alguma unidade para o Movimento Comunista Internacional, dividido ainda mais pela invasão da Tcheco-Eslováquia, no ano passado.

TCHECO-ESLOVAQUIA

A profundidade da divisão foi severamente enfatizada no Congresso do Partido Italiano, em Bolonha, no início dêste mês. A União Soviética foi duramente criticada pelos Partidos italiano, iugoslavo, romeno, inglês e outros, pela intervenção na Tcheco-Eslováquia. Os delegados italianos e franceses estão assistindo à reunião de Budapeste, junto com os representantes da União Soviética, Hungria, Bélgica, Índia, Sudão e Uruguai. O Partido soviético é representado por Boris Ponomariev e Konstantin Katushev, encarregados, respectivamente, das relações com os Partidos Comunistas estrangeiros, e com os principais Partidos Comunistas. Ponomariev representou o Partido soviético no Congresso de Bolonha.

DOUTRINA SOVIÉTICA

A reunião atual — a terceira sessão preparatória na capital húngara — tem a finalidade de preparar politicamente o terreno para a grande conferência em Moscou no próximo mês, com a frequência de 60 Partidos. As sessões preliminares foram realizadas em setembro e em novembro. Foi na reunião de novembro que se tomou a decisão de realizar a grande sessão preparatória em março, e a Conferência Internacional em maio. O problema da Tcheco-Eslováquia e a questão mais ampla sôbre o direito dos Estados comunistas intervirem nos negócios de outros — a chamada doutrina da "soberania limitada" proposta por Moscou — são as únicas questões candentes que dividem no momento o movimento comunista. Antes do encontro de 60 Partidos em Moscou, a doutrina soviética deverá receber um nôvo ataque no Congresso da Liga dos Comunistas da Iugoslávia, a se realizar em Belgrado, a partir de 11 de março. 81 Partidos Comunistas assim como um grande número de Partidos socialistas e social-democratas foram convidados para a reunião de Belgrado. No entanto, apenas 41 Partidos Comunistas aceitaram o convite iugoslavo. Não se sabe ainda se a União Soviética pretende enviar uma delegação. Os iugoslavos não esperam que os representantes dos Partidos chinês e albanês participem da reunião. A China e a Albânia encaram a União Soviética e a Iugoslávia como focos do "revisionismo."

Mariner fotografa Marte a 31 de julho de 3200 quilômetros

Cabo Kennedy (AFP-UPI-JB) — Um foguete Atlas-Centauro, transportador do Mariner-6, foi lançado em direção à Marte, anunciou ontem a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço. A sonda espacial fotografará, a 31 de julho dêste ano, a superfície do planêta vermelho de uma distância de 3 200 quilômetros.

O Mariner-6, nave não tripulada de 400 quilos de pêso, fornecerá um número de informes trinta vêzes maior do que as do Mariner-4, que sobrevoou Marte em 1965. No dia 24 de março, será lançado o Mariner-7, laboratório muito mais aperfeiçoado que irá tirar e retransmitir 91 fotografias de Marte, ao invés das 74 que deverá proporcionar o Mariner-6.

SONDAGENS

Nem o Mariner-6 nem seu sucessor deverão esclarecer se são possíveis ou não formas de vida em Marte, mas apenas determinar se as imediações do planêta se prestam, e em que medida, à presença de sêres vivos.

O Mariner-6 e os veículos de sua série estão equipados com radiômetros infravermelhos para medirem a temperatura da atmosfera e o Sol marcianos.

Dois dias antes de chegar ao ponto mais próximo de Marte, o Mariner-6 disparará automàticamente suas câmaras de televisão que tirarão umas cinquenta fotos. Vinte horas antes de o Mariner-6 atingir o ponto de proximidade máxima, um segundo televisor deverá tirar outras 24 fotografias do planêta vermelho.

Finalmente, quando chegar o momento de ingressar na atmosfera marciana, o Mariner-6 transmitirá à Terra abundantes informações sôbre a pressão e densidade ali existentes. O Mariner-6 voará sôbre a região equatorial de Marte e o Mariner-7 sôbre seu círculo polar austral.

INTERÊSSE

O empenho científico da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço em relação à Marte é enorme. Segundo os dados fornecidos pelo Mariner-4, ainda não revelados oficialmente, o planêta teria uma atmosfera cuja pressão no solo varia entre 10 e 40 vêzes menor que a da Terra.

Marte possui, ao que parece, uma camada atmosférica ionizada que reflete as ondas de rádio, como na Terra. Mas o planêta não tem campo magnético devido a aparente ausência de um cinturão de radiações, como no nosso planêta.

IMAGINAÇÃO

Aos olhos do homem da rua, Marte é um planêta que poderia ser habitado por marcianos, aos quais os autores de ficção científica pintaram das mais estranhas formas.

A descoberta mais sensacional que distinguiu Marte dos outros planêtas e que contribuiu para os vôos da imaginação, ocorreu em 1877 quando o astrônomo italiano Schiaparelli acreditou ter visto canais tão retilíneos que não poderiam ser obra da natureza.

As primeiras fotografias obtidas pela sonda Mariner-4 não mostraram nenhum dêstes canais. Contudo, alguns meios norte-americanos pretenderam que êstes apareciam claramente em alguns clichês que não foram publicados.

Cosmos-266 continua investigação

Moscou (AFP-JB) — A União Soviética lançou, ontem, o Cosmos-266, "destinado a continuar as investigações espaciais", conforme anunciou a Agência Tass.

"Todo o instrumental funciona normalmente e o período inicial de revolução do nôvo satélite é 89 minutos e 9 segundos. Apogeu de 358 quilômetros e perigeu de 208, sendo a inclinação orbital em relação ao Equador de 72 graus e 9 décimos."

Além dos instrumentos científicos, foi instalada a bordo uma emissora de rádio que funciona na frequência de 19 995 megahertz, um sistema radiofônico para medir precisamente os elementos da órbita e um sistema telemétrico para a transmissão de informes.

Israel bombardeia bases terroristas na Jordânia

Jerusalém, Telaviv, Amã, Beirute (AFP-UPI-JB) — A Fôrça Aérea israelense voltou a atacar ontem bases terroristas árabes, desta feita em território da Jordânia, bombardeando durante meia hora a região de El Machien, no vale norte do Jordão.

O Parlamento de Israel aprovou ontem, com apenas um voto contrário, a nova estratégia de "autodefesa ativa", cujo objetivo fundamental é fazer com que "os terroristas árabes não se sintam seguros em lugar algum."

O direito da autodefesa ativa foi apresentado ao Parlamento pelo Ministro do Interior, Elyahu Sasson. Representantes de todos os Partidos, exceto o Comunista, aplaudiram a aviação por seus novos êxitos.

PREJUIZOS

Fontes jordanianas confirmaram o ataque de ontem, afirmando que os israelenses usaram dois Mystère, para lançar bombas de napalm, não fazendo vítimas e apenas incendiando as lavouras do local.

Porta-vozes israelenses afirmaram que os aparelhos voltaram intatos à base, acrescentando que outro reide destruiu embasamentos de artilharia da Jordânia na zona de Neve-Or, no vale do Beisan.

INCOMPETENTES

Depois dos poderosos ataques aéreos que vêm atingindo os árabes há três dias consecutivos, o Exército israelense chegou à conclusão de que a aviação síria ainda é incapaz de enfrentar a israelense. Êsses combates em larga escala são os primeiros desde o fim da guerra de junho de 1967, e a União Soviética substituiu todos os aviões então perdidos pelos árabes.

Afirmam os israelenses que um nôvo choque aéreo com a República Árabe Unida não ofereceria grandes problemas, podendo-se prever uma vitória conquistada com a mesma facilidade que a obtida sôbre os sírios.

CHOQUES

Durante vinte minutos, fôrças terrestres de Israel e da Jordânia se enfrentaram ontem a tiros de metralhadoras e morteiros em Al Adassiyab e Al Baquorah, cinco quilômetros ao sul do lago Tiberíades, não havendo informações sôbre as perdas.

Os terroristas fizeram explodir mais três bombas ontem: uma no mercado de Lidda, perto de Telaviv, ferindo dois árabes e ocasionando a prisão de outros três; outra numa escola de Gaza, sem vítimas; e a terceira perto do Consulado britânico em Jerusalém, causando danos ao prédio.

Cêrca de 500 estudantes ergueram barricadas nas ruas de Gaza, apedrejando veículos militares israelenses. A polícia interveio, ficando feridos 12 estudantes, enquanto quatro eram detidos.

PERSONALIDADES

O ex-Presidente dos Estados Unidos, Lyndon Johnson, enviou uma carta ao Presidente israelense, Zalman Shazar, comunicando sua intenção de visitar Israel em breve.

Fontes libanesas informaram que o Embaixador da Hungria na Síria, Pal Manik, escapou de morrer por pouco durante o ataque aéreo israelense de anteontem contra as bases de terroristas árabes.

Chanceler Riad encerra missão

Cairo (AFP-UPI-JB) — O Chanceler egípcio, Mahmoud Riad, voltou ontem de seu giro pelos países árabes, dizendo que os dirigentes que visitou "se mostraram dispostos e decididos a cerrar fileiras para enfrentar a agressão israelense e favorecer a resistência palestiniana e a ação de seus comandos."

Afirmou Riad, referindo-se aos novos ataques israelenses, que "enquanto Israel estiver em território árabe devemos esperar atos de agressão e estar preparados para repeli-los", através da coordenação dos esforços de tôdas as nações muçulmanas.

QUATRO GRANDES

O Ministro das Relações Exteriores da RAU lastimou que nada houvesse de nôvo nas negociações entre as quatro grandes potências para a paz no Oriente Médio, mas afirmou que não havia razão para desesperança, "uma vez que somos nós que devemos resolver a situação."

Sôbre a propalada venda de armamentos britânicos a Israel, Riad encareceu a necessidade de uma reunião entre todos os países árabes para examinar o assunto e adotar uma posição comum.

REPERCUSSÃO

O jornal egípcio *Al Gumhuria* afirma, em sua edição de ontem, que "a alta voz com que Israel anuncia que adotará represálias contra os árabes indica tão-somente seu desespêro."

O *Al Ahram*, órgão que em geral reflete o pensamento do Presidente Abdel Gamal Nasser, diz que "tôdas as informações procedentes da Síria revelam que o ataque aéreo israelense foi um malôgro total", pois, segundo porta-vos da Al Fatah, apenas dois de seus homens ficaram feridos durante os bombardeios.

Operação-autodefesa não é de represália

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — A operação israelense contra duas bases de terroristas na Síria não deve ser considerada uma represália pelo que aconteceu em Zurique ou Jerusalém. A resposta israelense por êsses dois atos ainda poderá vir. E se acontecer deverá ter impacto igual ou semelhante às suas operações recentes contra Egito, Jordânia e Líbano.

Pelo que se compreende de comentários feitos localmente, a operação de hoje se enquadra dentro da doutrina de "defesa ativa." Israel, por seu Ministro do Exterior Abba Eban, guardou o seu direito de defesa contra os ataques terroristas, dentro daquela doutrina que pode ser traduzida como a decisão de atacar os guerrilheiros em suas bases e acampamentos, estejam onde estiverem.

NOVA TATICA

Assim, se os árabes decidiram adotar a tática de atacar a população civil, como fizeram no supermercado de Jerusalém e no caso do avião em Zurique, os israelenses parecem ter resolvido não se limitar a esperar que os Al Fatah tentem se infiltrar no país.

Os dois locais atacados são reconhecidamente bases da Al Fatah que já estavam operando antes mesmo da guerra dos seis dias. Os próprios noticiários árabes deixam perceber isto ao se referirem ao acontecido.

As fontes árabes insistem que o bombardeio israelense foi de pequena eficiência e que a fôrça aérea síria conseguiu derrotar a fôrça aérea israelense forçando-a a uma retirada com a perda de três aparelhos. Os serviços israelenses informam a derrubada de dois aviões sírios e desmentem tenham havido perdas de seu lado. Como a sociedade israelense é aberta e democrática, não havendo censura nem possibilidades de se esconder perdas das Fôrças Armadas, o normal é acreditar no que disseram.

PAZ EM DIFICULDADE

A intensificação dos choques entre israelenses e árabes ocorre no momento em que Gunnar Jarring volta ao seu quartel-general em Chipre para novas tentativas de mediação da crise.

As suas possibilidades de sucesso, que já eram mínimas, são ainda menores agora.

O Egito volta a reafirmar que só pela fôrça se poderá resolver a questão do Oriente Médio e convoca as nações árabes a se empenharem no seu fortalecimento militar, para se prepararem para a hora do acêrto de contas. A Síria passou o dia convocando o povo para a hipótese da batalha do destino.

Há uma calma armada em Israel.

Não se deve ter dúvidas de que só com a suspensão das atividades dos terroristas poderá haver um ambiente mais propício a uma solução política. Aparentemente, porém, ou os governos árabes já perderam o contrôle dessa sua nova arma, ou não se inclinam a contê-la, considerando confortável o seu uso para continuarem a guerra contra Israel.

Os israelenses não estão dispostos a aceitar sutilezas legais pelo que os países árabes rejeitam sejam responsáveis pelos terroristas e acusam o Estado judaico de agressor por suas represálias.

O Govêrno local colecionou suficientes provas e é bastante em recentes declarações de líderes árabes para comprovar até que ponto estão todos comprometidos com as organizações terroristas.

A doutrina de **defesa ativa**, que implica ataques diretos aos campos terroristas, só será abandonada por Israel na hipótese de uma interrupção das atividades dêsses mesmos grupos, o que é pouco provável que aconteça. Os indícios são de uma intensificação das atividades de ambos os lados. Uma nova guerra é pouco provável porque os árabes não estão preparados para ela, mas pode acontecer nesse ambiente de crescente irracionalidade.

Cao Ky vai reunir-se com Nixon

Paris (UPI-JB) — O Vice Presidente sul-vietnamita, Cao Ky, revelou ontem ser "bastante provável" que se reúna com Richard Nixon para coordenar a estratégia a seguir pelas delegações de Washington e Saigon na Conferência Geral de Paz sôbre o Vietname.

Ky reiterou também sua advertência de que se prosseguirem os ataques de artilharia, o Vietname do Sul estudará a possibilidade de reiniciar os ataques aéreos contra o Vietname do Norte. "Se os comunistas pensam que podem prosseguir bombardeando impunemente as nossas cidades estão enganados", garantiu o Vice-Presidente sul-vietnamita.

O dirigente de Saigon adiantou que sua delegação adotará uma posição mais rígida na mesa de negociação, em conseqüência dos últimos ataques guerrilheiros no Vietname do Sul. "É um grande êrro dos comunistas julgarem poder continuar participando das conversações de Paris e, ao mesmo tempo, manterem os bombardeios contra nossas cidades", declarou.

A chegada do Presidente norte-americano, Richard Nixon, à capital francesa está prevista para depois de amanhã, em prosseguimento ao seu giro diplomático pela Europa Ocidental.

Vietcong luta corpo a corpo

Saigon (UPI-AFP-JB) — Grupos suicidas de guerrilheiros com explosivos atados ao corpo atacaram, ontem, em ondas sucessivas, dois postos militares norte-americanos na Zona Desmilitarizada que divide os dois Vietnames.

A centenas de quilômetros ao sul, outros contingentes comunistas investiram contra duas bases da 25.ª Divisão de Infantaria norte-americana, utilizando-se de gases lacrimogêneos e nauseantes. Fontes militares estadunidenses disseram que os comunistas pretendem desfechar um ataque em grande escala contra Long Binh, menos de 30 quilômetros a nordeste de Saigon, atingindo também a base aérea de Bin Hoa.

VIOLÊNCIA

Os norte-vietnamitas atacaram em ondas humanas dois postos avançados dos fuzileiros navais, mas os defensores os rechaçaram, lutando às vêzes corpo-a-corpo, antes de pedir à artilharia que bombardeasse suas próprias posições.

Nos arredores de Saigon os comunistas abriram fogo de foguetes e morteiros antes de desfechar um ataque por terra contra uma das bases dos marines, recorrendo posteriormente aos gases nauseantes e lacrimogêneos, que não fizeram os efeitos esperados devido aos ventos contrários que sopravam na região.

Na terceira noite da ofensiva vietcong e norte-vietnamita a diversas cidades do Vietname do Sul, as fôrças dos Estados Unidos tiveram as maiores perdas de há vários meses.

Incêndio em Nova Iorque mata oito

Nova Iorque (UPI-JB) — Um incêndio que destruiu ontem os três andares superiores de um prédio de escritórios da Quinta Avenida, em Nova Iorque, deixou o saldo de pelo menos oito pessoas mortas.

Os bombeiros acreditam que ainda há muitos corpos entre os escombros. Um dos bombeiros — o primeiro a chegar ao 3.º andar — declarou que o pequeno espaço entre o elevador e a porta de um escritório estava cheio de corpos, empilhados uns sôbre os outros. Da rua ouviam-se os gritos no interior do prédio.

AC-48 não dilata o recesso

Brasília (Sucursal) — Dirigentes do Congresso Nacional que se encontram em Brasília, a começar pelo Sr. Pedro Aleixo, contestaram a interpretação segundo a qual o Ato Complementar n.º 48 significaria que o recesso parlamentar não será levantado em prazo mais ou menos curto.

Entendem êles que a rigor não seria necessária a prorrogação do mandato das mesas diretoras das Câmaras em recesso, mas que o ato foi conveniente na medida em que eliminou possíveis dúvidas e demonstrou a preocupação do Govêrno em manter o legislativo organizado.

NORMALIDADE

Dirigentes do Congresso opinavam que o "sentido evidente" do Ato Complementar n.º 48 é revelar com clareza que o Govêrno não deseja ver acéfalas as Câmaras que se encontram em recesso. O Presidente da República teria assinado o Ato com o propósito, portanto, de "manter a normalidade da organização interna" das Câmaras Legislativas em recesso, a fim de que os respectivos assuntos administrativos sejam cuidados e para que estejam elas em condições de funcionar no momento em que forem convocadas.

O nôvo Ato — observam — nada revela quanto à duração do recesso, senão que as Câmaras não estarão funcionando no dia 1.º de março, quando deveria iniciar-se, sob a direção de novas Mesas, a sessão legislativa de 1969. Ao invés de afastar a hipótese do levantamento do recesso, confirmaria a disposição do Govêrno de restabelecer a atividade parlamentar no momento em que considerar oportuno.

ANALOGIA

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, já havia esclarecido, há dias, que o Regimento daquela casa previa expressamente a hipótese de impossibilidade de renovação da Mesa no devido tempo. Segundo o Regimento da Câmara, os membros da Mesa se mantêm no exercício de suas funções, mesmo após o término do mandato, até que se realize a eleição para recompor aquêle órgão.

Por sua vez, o líder do Govêrno na Câmara, Sr. Ernâni Sátiro, esclarecera que, embora o Regimento do Senado fôsse omisso, o problema da direção daquela Casa também se resolveria fàcilmente pela aplicação das normas referentes à Câmara, por analogia. Também por analogia, poderia ser resolvido o problema das Assembléias Legislativas estaduais que porventura não regulassem a hipótese de atraso na recomposição de suas Mesas diretoras.

Memorial pedirá volta aos cargos

São Paulo (Sucursal) — Um grupo de deputados estaduais estuda a possibilidade de enviar memorial ao Presidente da República e ao Ministro da Justiça, solicitando a edição de ato complementar que lhes possibilite exercer os cargos públicos que ocupavam antes de eleitos, sem prejuízo dos mandatos.

Com o recesso da Assembléia Legislativa os subsídios dos deputados foram reduzidos de NCr$ 2 400 para NCr$ 800, e êles se queixam de que sua situação financeira é precária, pois seus vencimentos integrais, quando a Assembléia estava em funcionamento, levou-os a assumir compromissos que, agora, não podem saldar.

OUTRAS ATIVIDADES

Alguns deputados que tinham profissões liberais antes de serem eleitos estão voltando às antigas atividades, instalando consultórios médicos e dentários. Outros, que viviam exclusivamente dos subsídios, se dedicam a outras atividades. Um dêles, que pediu a não publicação de seu nome, está vendendo livros. Comentou que, êste mês, êle e outros colegas em situação semelhante estão vivendo das reservas financeiras do tempo em que ganhavam integralmente, mas prevêem que o problema se agravará a partir de março.

Assembléia fará eleição da Mesa

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da Assembléia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Manuel Costa (Arena), afirmou ontem que serão realizadas normalmente em princípios de março as eleições para composição da nova Mesa do Legislativo.

No seu entender, o Ato Complementar-48 atingiu apenas a Câmara Federal, o Senado e as Assembléias que estão em recesso com base no AI-5. Quando se referiu às Câmaras Municipais, o AC-48 foi apenas preventivo.

SUCESSÃO NORMAL

O Sr. Manuel Costa informou que tôdas as providências para reabertura dos trabalhos legislativos e eleição da nova Comissão Executiva estão sendo adotadas. Declarou-se candidato à reeleição, "já que meus companheiros assim o exigem", mas acha que todo deputado tem o direito de ser candidato.

A sessão de instalação solene da II Sessão Legislativa está marcada para a manhã de sábado, e na segunda-feira será iniciada a eleição da nova Mesa. Até o momento são candidatos à presidência os Deputados Vilton Goulart, Álvaro Salles e Manuel Costa, todos da Arena.

O almôço com o Presidente Costa e Silva reuniu ao todo 58 oficiais

Alto Comando do Exército se reuniu três horas com Lira

Petrópolis (De enviado especial) — Durante quase três horas reuniu-se ontem o Alto Comando do Exército, no I Batalhão de Caçadores, sob a presidência do Ministro Lira Tavares, que falou sôbre a aplicação do AI-5 no Exército e atividades da comissão de investigações sumárias.

Após a reunião, sôbre a qual nada se divulgou, os membros do Alto Comando almoçaram reservadamente com o Presidente Costa e Silva, ainda no quartel do 1.º BC. O Ministro Lira Tavares fêz, durante a reunião, recomendações aos comandantes dos quatro Exércitos, relativas à segurança nacional.

INFORMAL

A reunião de ontem foi a quadragésima do Alto Comando do Exército e a segunda fora das sedes dos quatro Exércitos — a primeira foi realizada no veraneio passado, também em Petrópolis. Às 8h 45m todos os convocados já se encontravam no quartel do Batalhão Dom Pedro II (1.º BC), à espera do Ministro do Exército, General Lira Tavares, que só chegou às 9h 10m.

Antes de iniciar o encontro, foi permitida a entrada de fotógrafos, que puderam operar suas máquinas durante cinco minutos. Em seguida fecharam-se as portas e começou a reunião, com a apreciação e aprovação da ata da reunião anterior. Seguiu-se uma exposição do chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos, como relator do Alto Comando, sôbre a criação dos Centros de Instrução das Armas.

ALMÔÇO

Às 12 horas os membros da reunião deixaram a sala e dirigiram-se ao pátio do QG do Batalhão Pedro II, onde ficaram aguardando a chegada do Presidente Costa e Silva, o que ocorreu às 12h20m. Todos estavam muito sorridentes. O Presidente desceu do carro, ouviu o toque de estilo, em sua saudação, e passou a cumprimentar um por um dos generais. Estava acompanhado do chefe do Gabinete Militar, General Jaime Portela, do chefe do SNI, General Garrastazu Medici e outros assessôres do Gabinete Militar.

Poses para fotógrafos e um coquetel, com uísque e salgadinhos, antecedeu o almôço. Como na reunião, os fotógrafos só tiveram permissão para documentar os generais sentados à mesa. Ao todo, participaram do almôço 58 oficiais. O Presidente não fêz qualquer discurso, limitando-se a conversar com grupos de militares, durante o cafèzinho. Eram 14h30m quando deixou o Batalhão Pedro II.

PARTICIPANTES

Participaram da reunião e do almôço: o Ministro Lira Tavares, os comandantes do I Exército, General Siseno Sarmento; do II Exército, General Carvalho Lisboa; do III Exército, General Álvaro da Silva Braga, e do IV Exército, General Alfredo Souto Malan. Também o General Arnaldo Calderari, chefe do gabinete do Ministro do Exército; General Adalberto Pereira dos Santos, chefe do Estado-Maior do Exército; General Bizarria Mamede, chefe do Departamento de Produção e Obras; General Rafael de Sousa Aguiar, chefe do Departamento de Provisão Geral; General Antônio Carlos Murici, diretor-geral do Pessoal do Exército, e General Antônio Jorge Correia, secretário-geral do Ministério do Exército.

Presidente cria nôvo comando

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, durante despacho com o Ministro do Exército, criando o Comando Militar do Planalto que terá sede em Brasília e cujo comandante será o General Bandeira Brasil, acumulando o cargo com o comando da 11.ª Região Militar.

Após o despacho, o Ministro Lira Tavares, anunciou para o dia 20 de março nova reunião do Alto Comando do Exército, desta vez para examinar a lista de promoções que o Presidente assinará no dia 25.

DUAS VAGAS

Explicou o Ministro do Exército que existem duas vagas para o quadro de generais-de-exército, sendo uma a do General Carvalho Lisboa, comandante do II Exército, que foi atingido pela compulsória e deverá transmitir o comando, no dia 4, ao General Dale Coutinho. A outra vaga é decorrente da aposentadoria do General Peri Bevilàqua.

Anunciou o Ministro ter o Presidente assinado um decreto exonerando o General Humberto de Melo, da Divisão de Ensino e Informação do Exército, e agregando-o, por estar presidindo a Comissão Geral de Inquérito Policial-Militar.

Coelho Frota toma posse amanhã

Foi antecipada para amanhã, às 9h30m, a cerimônia de posse do nôvo comandante da 1.ª Região Militar, General Sílvio Couto Coelho Frota, em substituição ao General César Montagna, que reassumirá o comando da Artilharia de Costa e que exercia aquêle cargo interinamente.

A cerimônia, a ser realizada no quartel do CPOR, será presidida pelo Comandante do I Exército, General Siseno Sarmento. A posse foi antecipada em um dia, por ter o General Siseno de comparecer à cerimônia de inauguração da tôrre de transmissão de TV via satélite, em Itaboraí.

Ainda amanhã, às 10 horas, em cerimônia solene, assumirá o comando do Colégio Militar do Rio de Janeiro o General Edgar Bonnecaze Ribeiro, em substituição ao General Lauro Alves Pinto, designado para servir na Escola Superior de Guerra.

Assume hoje o comando do 1.º Batalhão de Caçadores — Batalhão Imperador — de Petrópolis, o tenente-coronel Amauri Rocha Vercilo, que substituirá o coronel Luís José Tôrres Marques, exonerado por haver sido nomeado para outra comissão.

Brasília (Sucursal) — A nomeação do coronel Mário Dias para comandante do 8.º Grupo de Artilharia da Costa, no Rio, em substituição ao coronel Diógenes de Carvalho, foi publicada no Diário Oficial que circulou ontem.

Foram divulgadas, também, as portarias do Ministro Lira Tavares, revertendo ao serviço ativo do Exército o ex-Secretário de Segurança do Estado do Rio, tenente-coronel Homem de Carvalho, e o ex-comandante da Polícia Militar do Maranhão, tenente-coronel Antônio Lopes de Medeiros.

Vice-Presidente dos EUA diz a Aleixo que busca da paz é tarefa urgente

Brasília (Sucursal) — O vice-presidente dos Estados Unidos, Sr. Spiro T. Agnew, em telegrama enviado ao Vice-Presidente Pedro Aleixo, afirmou que "a busca em prol de uma paz segura e duradoura é, sem dúvida, a tarefa mais urgente com a qual se defronta o mundo."

O Sr. Agnew telegrafou ao Vice-Presidente da República respondendo à mensagem que recebeu do Sr. Pedro Aleixo, por ocasião de sua posse, como companheiro de chapa do Presidente Nixon.

FORTE E PERMANENTE

O telegrama é o seguinte:

"Meu caro senhor Vice-Presidente: agradeço a bondosa mensagem de Vossa Excelência pela minha posse como Vice-Presidente dos Estados Unidos da América. A busca em prol de uma paz segura e duradoura é, sem dúvida, a tarefa mais urgente com a qual se defronta o mundo. Comprometeu-se esta administração a prosseguir, juntamente com tôda a humanidade, para fazer com que a paz seja bem-vinda onde não a conheçam; forte onde frágil e permanente onde fraca. Antevejo com alegria o dia em que nossos dois países possam se unir a outros mais, a fim de tornar uma realidade êsse propósito."

CGI cria mais quatro subcomissões

A Comissão Geral de Investigações decidiu em reunião de ontem criar subcomissões nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Goiás. Até agora a CGI já criou dez subcomissões, sendo que apenas três em funcionamento efetivo.

Na reunião a CGI continuou o exame e discussão de vários processos e apreciou inúmeros pareceres já relatados. Foram também distribuídos diversos novos processos para serem estudados pelos integrantes da Comissão.

AS SUBCOMISSÕES

Até agora a CGI já criou subcomissões nos Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santo, São Paulo, Santa Catarina e Rondônia, além das quatro instituídas na reunião de ontem. Estão em funcionamento apenas as de São Paulo, Santa Catarina e Rondônia. As subcomissões dos Estados do Rio de Janeiro, Guanabara e Espírito Santo ainda não tiveram os nomes dos seus integrantes divulgados, embora a CGI já tenha expedido convites a diversas pessoas para integrarem-nas.

Interventor em N. Iguaçu toma posse avisando que não admite a má política

Ao ser empossado ontem como interventor federal em Nova Iguaçu, o Sr. Rui Queirós Pinheiro disse que sua meta é dar à sociedade iguaçuana o bem-estar e condições normais de trabalho. "Não somos políticos nem pretenderemos ser. Não admitiremos política bastarda, do ódio, do vício, da corrupção", frisou.

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, ao dar posse ao professor Rui Queirós disse que a intervenção em Nova Iguaçu decorreu de um ato de necessidade imperiosa do Presidente da República para preservar a ordem pública e as finalidades e ideais da Revolução de 1964.

A POSSE

A assinatura do têrmo de posse do interventor federal de Nova Iguaçu foi realizada no salão nobre do Ministério da Justiça, ontem, às 11 horas. Estiveram presentes à solenidade o chefe de gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Luís Roberto Alves da Costa, além de outros assessôres, o ex-Secretário de Segurança do Estado do Rio, coronel Francisco Homem de Carvalho e outras autoridades.

O Ministro Gama e Silva, ao empossar o interventor, salientou também a alta responsabilidade das funções em que o professor Rui Pinheiro era investido.

Ao agradecer as palavras do Ministro da Justiça, o professor Rui Pinheiro disse que de acôrdo com seus princípios de cidadão que preza seu país, de revolucionário de primeira hora e de educador, não medirá esforços para corresponder à confiança que nêle depositam as mais altas autoridades do Govêrno federal.

— Dentro dos postulados da Revolução de março de 1964 — finalizou o professor Rui Pinheiro — quem tem as mãos limpas nada terá a temer. Não postergaremos direitos de quem quer que seja. Teremos um secretariado técnico, dentro dos ideais revolucionários, e daremos à administração pública de Nova Iguaçu uma nova estrutura.

Procurador não requer intervenção em M. Grosso

Brasília (Sucursal) — O Procurador-Geral da República, Sr. Décio Miranda, desatendeu o pedido do vereador Valdevino Ferreira de Amorim, presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, deixando de requerer ao Supremo Tribunal Federal intervenção federal no Estado de Mato Grosso.

O pedido foi feito porque o Governador Pedro Pedrossian exonerou o Sr. Bento Machado Lôbo, do cargo de Prefeito da Capital, nomeando, para substituí-lo, o Sr. Frederico de Campos. O requerente, por ser o presidente da Câmara, entendeu que êle deveria assumir a prefeitura.

AS RAZÕES DO PROCURADOR

O Sr. Décio Miranda proferiu breve despacho: dizendo porque desatendia o vereador. Salientou:

"O Sr. Valdevino Ferreira de Amorim pede que o Procurador-Geral da República ofereça representação ao Supremo Tribunal Federal com o fito de ser decretada a intervenção no Estado de Mato Grosso.

Declara que, tendo o Governador do Estado exonerado o prefeito da Capital, cabe-lhe assumir o cargo, na qualidade de presidente da Câmara Municipal, não valendo, para obstá-lo, a circunstância de haver sido nomeado outro prefeito, ad referendum da Assembléia Legislativa.

É possível que o Ato, de que se queixa o requerente, padeça de defeito em face do Art. 16, parágrafo 1.º, da Constituição Federal, que exige a "prévia aprovação da Assembléia."

Não cabe, porém, equiparar êsse defeito à inobservância do princípio da autonomia municipal, como faz o requerente.

De qualquer sorte, a querela entre o presidente da Câmara Municipal e o Governador do Estado, antes de ser proposta ao Supremo Tribunal deve ter o seu desate na jurisdição local, no Tribunal de Justiça, mediante provocação dos interessados.

Pelo exposto, deixo de representar ao Supremo Tribunal Federal."

Temporada do Presidente na serra termina hoje e êle volta ao Laranjeiras

Petrópolis (Do enviado especial) — Terminará hoje o veraneio do Presidente Costa e Silva no Palácio Rio Negro. Amanhã êle estará despachando no Palácio das Laranjeiras, preparando-se para seguir para Brasília na próxima segunda-feira.

Dentre os seus atos principais, antes de seguir para Brasília, destacam-se a assinatura do ato complementar que acelerará o processo de reforma agrária, amanhã, e a inauguração, na cidade fluminense de Itaboraí, da estação de rastreamento de satélites, depois de amanhã.

ENTREVISTA

Todos os Ministérios já começaram a preparar os relatórios das suas atividades no segundo ano do Govêrno Costa e Silva, que irão compor a prestação de contas que o Presidente fará à Nação no dia 15 de março.

A Secretaria de Imprensa da Presidência distribuiu nota ontem, através da Agência Nacional, comunicando a todos os órgãos de divulgação nacionais e estrangeiros que as perguntas para a entrevista coletiva que o Presidente Costa e Silva concederá no dia 31 de março, quinto aniversário da Revolução, deverão ser remetidas para a Secretaria de Imprensa da Presidência, em Brasília, até o dia 3. Não houve especificação do número de perguntas.

Essa antecedência foi explicada pela necessidade de o Presidente recolher elementos nos vários setores do Govêrno, a fim de responder às perguntas. Soube-se também que a entrevista não será feita diretamente, mas gravada em vídeo-tape e exibida posteriormente numa cadeia de televisão.

Ivo prepara recepção ao Govêrno federal

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira reuniu-se durante tôda a tarde de ontem com o secretariado, a fim de tomar providências para a visita do Presidente Costa e Silva a Florianópolis, em fins de março, quando instalará o Govêrno Feveral em Santa Catarina.

Decidiu-se, durante a reunião, que cada auxiliar do Govêrno catarinense fará uma relação de reivindicações a fim de serem apresentadas aos Ministérios, enquanto o Governador entregará ao Presidente da República a súmula das reivindicações do Estado.

NOVA PONTE

Segundo o Governador, Santa Catarina deve reivindicar apenas obras de grande alcance, entre outras a construção de nova ponte ligando a ilha onde está situada a Capital ao continente, já que a ponte Hercílio Luz será insuficiente, dentro de poucos anos, para a demanda do tráfego.

Stroessner é convidado a ver estrada

O Presidente Costa e Silva convidou o General Alfredo Stroessner para vir ao Brasil assistir à inauguração da rodovia ligando Paranaguá a Foz do Iguaçu (BR-277).

A informação foi prestada ontem pelo Ministro Magalhães Pinto, acrescentando que o convite já foi encaminhado através da Embaixada do Brasil em Assunção. Disse o Chanceler que essa visita deverá ocorrer no fim de março, quando o Govêrno se instalar em Curitiba, e ressaltou que a estrada possibilitará a ligação direta com Assunção.

São Paulo recebe frei Vlissingen

São Paulo (Sucursal) — O Superior-Geral dos Capuchinhos, frei Clementino de Vlissingen, chegou ontem a São Paulo, procedente do Rio. Seu programa para hoje consta de visita a dois seminários e a um asilo para crianças em Piracicaba.

Frei Clementino de Vlissingen está na América Latina há 30 dias em visita de inspeção. No mundo existem 15 mil capuchinhos e no Brasil cêrca de 1 300, que possuem as mais variadas funções, desde o apostolado até a direção da TV Pôrto-Alegrense. Sua próxima escala será Curitiba.

Coluna do Castello

Eleição distrital fortalece regime

BRASÍLIA (Sucursal) — Há a convicção de que o regime político brasileiro não sobreviverá nos moldes estabelecidos pela Constituição de 1967. A Carta indefesa esvaziou-se sem que houvesse esfôrço sério para modificá-la, apesar de contestada em sua própria essência. As emendas constitucionais apresentadas pela Oposição no curso de quase dois anos, referem-se na sua grande maioria a pontos absolutamente secundários. Pode-se dizer que apenas uma dessas emendas afeta o sistema político estabelecido, a que propunha a adoção da eleição direta para Presidente da República. Êsse era, no entender do MDB, o ponto crítico do regime estatuído pelo Govêrno Castelo Branco.

E' possível que mais emendas não tenham sido oferecidas pela convicção da inutilidade de qualquer esfôrço reformista ou até mesmo pela atitude radical, assumida pela Oposição a partir de certo momento, segundo a qual a Constituição de 1967, de tão imprestável, deveria ser substituída por outra de inspiração totalmente diversa.

Quando, porém, se parte do pressuposto da falência da Carta elaborada pelo primeiro Govêrno revolucionário, é natural que os estudiosos reexaminem a própria estrutura política nela consagrada, de modo geral herdada da Constituição de 1946. Voltam assim a debate os próprios princípios da organização do sistema de Govêrno, do sistema de representação popular, do regime eleitoral, etc., num balanço crítico em que se pretende reelaborar bases constitucionais que assegurem ao país instituições mais estáveis.

E' claro que êsses estudos se oferecem como sugestões aos que detêm o contrôle do poder e podem, assim, pesá-las para verificar sua adequação aos objetivos gerais do movimento revolucionário. De qualquer forma, elas encontram seu fundamento na convicção de que a Revolução aspira a implantar instituições democráticas aperfeiçoadas e fortes. Entende-se de modo geral que os podêres de exceção atribuídos ao Govêrno deveriam ser usados para reformas políticas duradouras.

Entre soluções aventadas, registro a de eminente brasileiro, que vive à margem de atividades político-partidárias, mas que se preocupa em colaborar para uma reestruturação válida do regime. Não estamos autorizados a divulgar o seu nome, mas nada impede que publiquemos que êle vê no sistema das eleições distritais "o melhor modo de se proteger o país contra o predomínio de esquerdas ou direitas." Êsse sistema é adotado nos Estados Unidos, Inglaterra, França e outros países e, entre nós, foi preconizado em emenda de autoria do historiador João Camilo de Oliveira Tôrres, encampada pelo Senador Milton Campos.

"Quando De Gaulle subiu ao poder, em 1957 — diz — os comunistas tinham 25% do eleitorado e 145 cadeiras na Assembléia, condizendo a sua fôrça eleitoral com o número de representantes que conseguiam eleger.

Adotado o sistema das eleições distritais, passaram a ter apenas dez representantes na Assembléia, embora mantivessem a mesma fôrça de 25% do eleitorado, pelo simples fato de que não eram a maioria em distrito algum."

A sugestão não fica aí. "Ao mesmo tempo em que fizesse aquela alteração — acrescenta — o Govêrno poderia encurtar os mandatos para dois anos. Êsse foi o prazo escolhido por Jefferson e os homens que redigiram a Constituição americana e que formaram um grupo cuja sabedoria está demonstrada pelos duzentos anos em que vige a Constituição que êles redigiram.

A eleição distrital, permitindo que os eleitores conheçam bem o seu representante, e a freqüência das eleições, obrigando-o a se submeter, seguidamente, ao seu veredictum, serão o bastante para levá-lo a se controlar na autoconcessão de vantagens. Os políticos são homens como todos nós, nem melhores, nem piores, (ou talvez mesmo melhores, como sustentava Virgílio de Melo Franco), e, se se permitem certas folgas, é porque a fiscalização está longe. Estando perto, saberão disciplinar-se.

O argumento que os deputados apresentam contra as eleições freqüentes são a despesa e o trabalho que exigem.

Realmente, num sistema de representação proporcional, quando o deputado tem de percorrer todos os municípios de um Estado vasto, como Minas Gerais, o esfôrço em viagens é enorme, e a despesa com a televisão, necessária a se tornarem conhecidos num meio muito amplo, conduz ao predomínio do poder econômico. Mas se tiverem um só distrito a percorrer, as viagens podem ser feitas até mesmo a cavalo."

Pelo menos três constitucionalistas brasileiros são favoráveis à eleição distrital, os Srs. Milton Campos, Bilac Pinto e Afonso Arinos. A restrição que a ela se faz é a de que conduz à eleição das mediocridades, desde que os grandes nomes em cada Estado perdem condições de disputar com chefes locais. Há, no entanto, maneiras de contornar a objeção, como, por exemplo, a de se reservar uma cota de deputados a serem eleitos pelo voto geral.

Entende o eminente brasileiro, cuja sugestão registramos, que esta é a hora de fazer a reforma que preconiza. "A mudança para as distritais, em tempo normal, é tão impossível quanto fundir o Estado do Rio e a Guanabara, porque os deputados, à custa de viverem juntos no Congresso durante anos, tornam-se tão amigos uns dos outros que estão sempre preocupados com a possibilidade de um ou de outro não se reeleger. Daí não aceitarem, por exemplo, a eleição distrital uninominal (que é a que precisamos) e procurarem alternativas, como a de haver dois deputados por distrito."

Alkmim não interferia

Do Sr. José Maria Alkmim, por telefone: nunca foi advogado do Sr. Último de Carvalho e nunca interferiu em nenhum processo de cassação.

Carlos Castello Branco

Lino trava diálogo com governistas

O presidente do MDB paulista, Senador Lino de Matos, veio ao Rio para contatos com políticos governistas, entre os quais os Senadores Dinarte Mariz e Gilberto Marinho, e disse que sua tese é de que a Oposição não deve combater o regime, mas o Govêrno.

Esclareceu o Sr. Lino de Matos que fará êsses contatos em seu nome pessoal, pois não tem, como nenhum outro integrante do MDB, credencial ou autorização do Partido para conversações oficiais. Seu objetivo é informar-se a respeito do quadro político.

ELEIÇÃO E PARTIDO

Não vê o Senador paulista condições para a realização das Convenções municipais. De acôrdo com o Código Eleitoral deveriam estar inscritos até o dia 6 de março os eleitores que escolherão os novos membros dos diretórios municipais, "e isto em todo o território nacional."

Além disso, de acôrdo ainda com a legislação eleitoral em vigor, as Convenções teriam de ser realizadas mediante a presença de metade dos eleitores inscritos e mais um, não se prevendo a hipótese de uma segunda convocação com qualquer número. Isso, para o Sr. Lino de Matos, será impossível — daí acreditar que antes o Govêrno modificará, em decreto, a legislação a respeito.

Nos contatos com os líderes mais representativos da Arena o Sr. Lino de Matos afirma ter declarado, várias vêzes, que se o Govêrno deseja manter o regime representativo "não deve tomar medida alguma que favoreça o esmagamento da Oposição, através de providências que reduzam suas possibilidades de vitória nas urnas."

Polícia ainda não ligou grupo terrorista a Carlos Marighela

Brasília (Sucursal) — Informantes da Polícia Federal admitiram ontem que ainda não existe nenhuma prova efetiva de comprometimento do grupo terrorista desbaratado nesta cidade com o ex-deputado comunista Carlos Marighela.

Observaram, porém, que êsse comprometimento, ou uma relação com exilados e cassados, poderá surgir do exame da documentação apreendida, já iniciado, ou dos depoimentos que estão sendo prestados.

PRISÃO

Na manhã de ontem, o chefe do grupo terrorista nesta cidade, cujo nome vem sendo mantido em sigilo, sabendo-se que é funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, foi prêso após uma perseguição pelas Superquadras 306 e 305, durante a qual trocou tiros com agentes federais, tendo sido imediatamente entregue às autoridades militares, responsáveis pelo inquérito.

"LINHA CHINESA"

O esclarecimento da ação dêste grupo terrorista está apenas no início, esperando as autoridades da Polícia Federal que, através das contradições de seus depoimentos, possam ser levantadas não só as atividades dos detidos — oficialmente 13 — mas também as suas implicações. A impressão existente é de que se integram na linha chinesa.

Por enquanto, ainda não há comprovação de que pessoas de alta projeção social estejam implicadas com êsse grupo ou grupos. Somente o desenrolar das investigações, principalmente com base nos depoimentos, poderá esclarecer êste detalhe. O chefe intelectual da ação pode ser inclusive uma das pessoas que já estão prêsas, entre as quais pelo menos dois advogados e um universitário.

DIFICIL

A polícia está agindo neste caso com a maior cautela, a fim de que fique em condições de desbaratar tôda a rêde existente no Distrito Federal. A dificuldade é que possìvelmente os detidos pertençam a mais de um grupo. Dentro do atual sistema subversivo, os grupos terroristas agem isoladamente, havendo conhecimento, quando muito, entre os principais chefes.

Até agora a Polícia Federal não tem condições ou não pode informar muito sôbre o chefe do grupo terrorista, prêso na manhã de ontem. A maior segurança de sua implicação e periculosidade é a maneira como reagiu nas duas vêzes em que ia sendo prêso. Na primeira, na madrugada de domingo para segunda-feira, escapou a bala, ferindo o agente federal Geraldo de Oliveira e Manuel da Cruz Reduzino. Na manhã de ontem tentou novamente romper o cêrco a bala.

ESTADOS

Assegurou-se ontem que em conseqüência das detenções realizadas em Brasília foram efetuadas pelo menos duas outras, em dois Estados diferentes. Não se informou, porém, se ocorreram apenas estas prisões ou se outras serão realizadas ainda. O fato de tôdas as prisões terem sido feitas na mesma ocasião — êste fim de semana — talvez implique em ligações dos detidos nos Estados com os de Brasília, mas as fontes da Polícia Federal não confirmam nem desmentem a hipótese.

A Polícia Federal confirmou ontem que realmente o roubo das 200 carteiras de identidade do Instituto Nacional de Identificação, realizado têrça-feira de carnaval, foi praticado por elementos dêste grupo.

Não se acredita que haja qualquer implicação com o anunciado roubo da Universidade de Brasília, de cujo laboratório teria sido retirada boa quantidade de ácido. O objetivo dos assaltantes seria levar instrumentos de precisão para vendê-los.

ARMAMENTO

De acôrdo com fontes oficiosas, do armamento recolhido pela Polícia Federal em poder do grupo subversivo não consta nenhuma arma de guerra.

É a seguinte a íntegra da nota oficial divulgada ontem pelo Gabinete do diretor-geral da Polícia Federal:

"Desde março do ano passado o Departamento de Polícia Federal vem realizando diligências em tôrno de indícios que levavam a crer na existencia de um grupo subversivo em plena atividade e atuando em vários pontos do território nacional.

Conduziram as investigações à constatação da realidade daqueles indícios e, com a colaboração do Serviço Nacional de Informações, foi desencadeada na madrugada do dia 24 uma operação da qual resultou a prisão de doze elementos, sèriamente implicados naqueles movimentos subversivos. Em decorrência da reação apresentada foram feridos a bala os agentes Geraldo de Oliveira e Manuel da Cruz Reduzino, sendo o primeiro gravemente. O autor dos ferimentos, que fugira, foi prêso na manhã de hoje após haver deflagrado três tiros contra os agentes federais.

Tem sido apreendido farto material subversivo, bem como armamento de diversos calibres. Êste material vem sendo entregue às autoridades militares, tendo sido aberto, pelo comandante da 11.ª Região Militar, General Clóvis Bandeira Brasil, o competente inquérito policial-militar.

O DPF, dentro de suas atribuições constitucionais, prosseguirá implacàvelmente nas ações visando a pôr côbro à sanha impatriótica de maus brasileiros que vêm atentando contra os elevados propósitos do Govêrno em seu trabalho voltado para o desenvolvimento do país e tranqüilidade da nação brasileira."

Magalhães diz que Brasil debaterá qualquer assunto com a missão Rockefeller

O Ministro Magalhães Pinto afirmou ontem que o Itamarati está preparado para discutir assuntos bilaterais ou multilaterais com o Governador Nelson Rockefeller, dependendo dos objetivos da missão que lhe foi confiada pelo Presidente dos Estados Unidos.

Explicou o Chanceler que "quem manda a missão é que determinará se ela vai cuidar de problemas bilaterais ou multilaterais." Frisou, no entanto, que com a convocação da Comissão Especial Coordenadora Latino-Americana estabeleceu-se um fôro para exame das reivindicações conjuntas latino-americanas ante os Estados Unidos. E ressalvou: "Claro que isso é mais uma suposição do que uma sugestão."

SOLUÇÃO PACIFICA

Indagado sôbre a crise entre o Peru e os Estados Unidos, o Sr. Magalhães Pinto afirmou que "o Brasil deseja que a crise seja resolvida pacìficamente, de maneira cordial e no interêsse das boas relações continentais." Reiterou que o Brasil não se ofereceu para mediador, acentuando que, "no que depender de nós, tudo faremos para que a questão seja resolvida satisfatòriamente."

Ainda no plano continental, o Chanceler declarou que o adiamento da reunião dos ministros dos países da Bacia do Prata "não teve qualquer razão de ordem política", mas apenas de ordem técnica. O encontro, que estava previsto para fim de março ou princípio de abril, em Brasília, será transferido para outra data, ainda no primeiro semestre, a fim de permitir que os técnicos da Comissão Intergovernamental Coordenadora (CIC) concluam sua tarefa, evitando que a reunião dos chanceleres perca tempo com detalhes eminentemente técnicos.

CASO MANES

O Sr. Magalhães Pinto informou que está aguardando que o Ministério da Justiça encaminhe a documentação contra Roberto Manes, a fim de enviar o pedido de extradição ao Govêrno do Uruguai.

Adiantou ainda o Ministro que a visita do Presidente Jorge Pacheco Areco está confirmada e que logo no início de março será anunciada oficialmente a data (deverá ser em maio).

Revelou o Chanceler que os dois países estão interessados em concluir o mais ràpidamente possível um acôrdo de pesca, a fim de evitar a repetição dos sucessivos incidentes entre pesqueiros brasileiros e as autoridades uruguaias. Esse acôrdo, que poderá ser assinado na próxima semana, é idêntico ao que o Brasil firmou com a Argentina.

Diretor da AID no Rio presta contas nos EUA

Washington (UPI-JB) — O diretor da Agência para o Desenvolvimento Internacional (AID) no Rio de Janeiro, William Ellis, reuniu-se ontem a portas fechadas, durante duas horas, com a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, falando sôbre a ajuda econômica dos Estados Unidos ao Brasil.

O Departamento de Estado anunciara em dezembro último que estava passando em revista a ajuda econômica ao Brasil, em conseqüência do Ato Institucional n.º 5. No ano fiscal encerrado a 30 de junho de 1968, o Brasil ocupou o terceiro lugar entre os países que receberam mais ajuda dos Estados Unidos, com o total de 623 milhões e 800 mil dólares.

RESUMO

Fontes do Departamento de Estado informaram que William Ellis fêz para os deputados um resumo dos últimos acontecimentos econômicos e políticos do Brasil. O diretor da AID no Rio encontra-se nos Estados Unidos há dez dias e deverá retornar ao Brasil dentro de uma semana.

Adonias zela memória de Afonso Pena

O escritor Adonias Filho propôs ontem, em reunião do Conselho Federal de Cultura, que o Ministério da Educação e Cultura adquira a biblioteca e a casa de Afonso Pena Júnior, que estão em abandono.

Na reunião de hoje, o Conselho ouvirá uma exposição do professor Afonso Arinos de Melo Franco sôbre a reestruturação do Plano Nacional de Cultura, em vista dos resultados obtidos pelo grupo de trabalho que estabeleceu as bases da reforma universitária.

D. Jaime vai presidir Dia de Anchieta

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva assinou decreto indicando o Cardeal D. Jaime Câmara para presidir a comissão que organizará as comemorações do Dia de Anchieta.

Em outro decreto, o Presidente dispensou da mesma comissão o ex-Deputado Cunha Bueno, atingido pelas medidas punitivas do AI-5.

DRT não revela as emprêsas que falsificam assinaturas para usar a conta do Fundo

O delegado regional do Trabalho, Sr. João Mário de Medeiros, explicou ontem que não dirá nada sôbre os processos que envolvem emprêsas da Guanabara na falsificação de assinaturas de empregados para usar os depósitos do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço para não prejudicar os trabalhos de investigação.

Cêrca de 15 processos dessa natureza já foram enviados para exame grafotécnico na Perícia Federal, que, até o momento, ainda não enviou resposta à Delegacia Regional do Trabalho. Comprovadas as falsificações, o Ministério do Trabalho deverá instaurar processo criminal na Justiça Civil para apurar responsabilidades.

IRREGULARIDADES

Segundo explicaram alguns técnicos do Ministério do Trabalho — que tratam da movimentação das contas do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — para utilizar os depósitos das contas individualizadas as emprêsas têm de apresentar o pedido de demissão do empregado (que optou pelo Fundo), juntamente com o têrmo de opção.

Na comparação das assinaturas do funcionário, os técnicos do Serviço de Emprêgo da DRT perceberam a fraude. As assinaturas dos pedidos de demissão não coincidiam com as do têrmo de opção. As investigações prosseguiram, constatando-se que várias emprêsas estavam utilizando êsse meio para se beneficiar dos recursos do Fundo.

Como o número de emprêsas fraudulentas foi crescendo, as autoridades trabalhistas resolveram enviar os processos à Perícia Federal, para que ficassem comprovadas as falsificações.

O Sr. João Mário de Medeiros disse que não pode divulgar o nome das emprêsas envolvidas pois ainda não se sabe de quem é a responsabilidade. Segundo êle, a direção da emprêsa pode estar alheia ao que está acontecendo, sendo a falsificação obra de algum funcionário que ocupe cargo de confiança.

Não excluiu, entretanto, a hipótese da direção de algumas firmas ser a responsável pelo que está acontecendo.

Por causa dessas dúvidas, nada revelará no momento, mas adiantou que o processo "será rigoroso na apuração das responsabilidades."

IMAGEM QUE SE APAGA

Os velhos casarões começam a desaparecer para dar lugar, em breve, à nova cidade projetada pelo Estado

Praça Onze perde aos poucos os casarões antigos e viaduto começa a nascer

Nas imediações da Praça Onze não são mais os blocos carnavalescos que pedem passagem e sim um viaduto, símbolo da cidade nova que começa a ser edificada no local. A passagem por êle exigida é através de casas e prédios, que são demolidos em massa à medida que êle avança.

"A picareta vem aí" — é o grande cartaz que ostenta a fachada da Casa Ribeiro Ferragens, na esquina da Rua Marquês de Pombal com a Avenida Presidente Vargas. A loja procura vender até o último prego, pois, como centenas de outras casas comerciais, tem seus dias contados.

DESAPROPRIAÇÕES

— Cada velho casarão que cai por estas bandas me apavora, pois sinto que os engenheiros do Estado cada dia chegam mais perto da minha loja. Quando isto acontecer, só me restará dar um tiro nos miolos — diz, com um sorriso forçado, o comerciante Wilson Masseri, dono de uma pequena loja de artigos de umbanda, na Rua Catumbi, 9.

— Onde vou morar? Ela própria faz a pergunta e termina por responder: "não sei, talvez numa favela, em companhia de meu marido que ganha pouco e mais quatro filhos." O comentário é de D. Marta Silva Ribeiro, que vai morar só até abril numa das ruas do chamado *ferro de engomar* do Catumbi.

Milhares de pessoas que moram na margem esquerda da Avenida Presidente Vargas, numa faixa cuja largura atinge até o Catumbi, vivem o mesmo drama: deixarão suas casas para que a cidade seja modernizada.

Os velhos casarões estão caindo pouco a pouco; basta apenas que o juiz assine a desapropriação.

Em meio às demolições a nova cidade ali projetada na prancheta dos arquitetos começa a surgir: ao lado do Trevo dos Marinheiros, numa área limitada pela Praça da Bandeira, Presidente Vargas, Joaquim Palhares e Paulo de Frontin, os primeiros edifícios já estão adiantados.

Também no Ferro de Engomar, no Catumbi, diversos lotes foram vendidos e as obras já podem ser iniciadas, para a construção de edifícios residenciais de cooperativas de trabalhadores e também de antigos moradores das velhas casas demolidas.

CONSTRUÇÃO E DEMOLIÇÃO

As demolições atualmente se concentram em tôrno da área de construção do Viaduto da Rua Marquês de Sapucaí, que atravessará com um vão de 100 metros de extensão a Avenida Presidente Vargas, para permitir melhor escoamento do tráfego do Túnel Santa Bárbara, com a eliminação do sinal luminoso defronte à Presidente Vargas.

O viaduto exigirá amplas vias de acesso em curva. Para isso haverá demolições em quatro quarteirões em volta do eixo da Rua Marquês de Sapucaí e em ambos os lados da Presidente Vargas. Calcula-se que só para as alças do viaduto serão necessárias demolições de aproximadamente 400 casas, trabalho iniciado há algum tempo.

Centenas de outras demolições serão necessárias para a construção de um elevado que ligará diretamente a bôca do Túnel Santa Bárbara ao viaduto que está sendo construído sôbre a Presidente Vargas, prosseguindo depois sôbre as linhas da Central do Brasil até atingir o futuro trecho da Perimetral na Avenida Rodrigues Alves. Quando todo êsse complexo de obras estiver concluído, haverá a ligação Botafogo—Cais do Pôrto e Botafogo—Niterói, assim que a ponte sôbre a baía da Guanabara estiver pronta.

ATRATIVOS

A nova Praça Onze — com bancos e fonte luminosa de quatro estágios e jato de 16 metros de altura — deverá estar pronta até o dia 15 de março, informou ontem o diretor da Divisão de Parques e Jardins, Sr. Gildo Borges. A data de inauguração, possivelmente Sábado de Aleluia, será marcada pelo Governador.

O Sr. Gildo Borges explicou que "o tradicional carnaval da Praça Onze não será prejudicado. Um único problema poderá ocorrer: o aproveitamento, pelos foliões do lago de 40x15 metros em piscina."

No momento, substitui-se o jardim por calçamento de pedra portuguêsa. Serão colocados cêrca de 30 bancos de madeira, e plantadas árvores de várias espécies.

No centro do lago — em fase de concretação — funcionará uma fonte luminosa, cujo encanamento já foi colocado. Terá quatro estágios, com jatos de diferentes cores. O aro externo lançará a água até 10 metros. O segundo a sete metros, o terceiro a 10,5 metros e o círculo interno a 16 metros de altura.

A fonte funcionará de segunda a sexta-feira das 17 às 21 horas, e sábados, domingos e feriados, das 9 às 12 horas e das 17 às 22 horas.

Pista da Epitácio Pessoa será entregue amanhã

O nôvo trecho duplicado da Avenida Epitácio Pessoa, com iluminação a vapor de mercúrio, entre a favela da Catacumba e o Clube Caiçaras, na Lagoa, será entregue ao tráfego amanhã, sem qualquer solenidade.

No dia 1.º de março a Sursan entregará pronta a Avenida Chile, com duas passarelas para pedestres e áreas ajardinadas. A Rua da Relação, continuação natural da Avenida Chile, entrará em obras brevemente, para ter a mesma largura que ela, com a desapropriação de todos os prédios do lado direito, desde a Rua do Lavradio até à Rua Gomes Freire.

ESTACIONAMENTOS

Com a entrega ao tráfego do trecho alargado da Avenida Epitácio Pessoa, que ganhou nova pista com 10 metros de largura, a atual pista de 14,5 metros ficará reduzida a 4,5 metros para ter a mesma largura que a nôva.

O trecho de 4,5 metros que sobrar será aproveitado para estacionamentos. A Sursan informa que, com a remoção das favelas da Lagoa Rodrigo de Freitas até o final do ano, tôda a orla da lagoa estará duplicada, com a conclusão do único trecho ainda com uma única pista de mão dupla: do Clube Caiçaras ao Clube Piraquê. A remoção das favelas permitirá ainda à Sursan iniciar o saneamento total da Lagoa Rodrigo de Freitas.

Remoção foi necessária para duplicar Avenida

A favela da Ilha das Dragas teve de ser removida imediatamente, antes que os conjuntos residenciais para favelados do setor da lagoa Rodrigo de Freitas ficassem prontos, porque a Sursan precisou acelerar as obras de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa.

A informação foi prestada ontem pelo coordenador da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio, Sr. Gilberto Coufal. Admitiu que a remoção dessa e de outras favelas — que se encontram dentro da programação imediata da CHISAM — poderá causar problemas aos ex-favelados, mas afirmou que as distorções serão corrigidas em breve.

RAZÃO DA REMOÇÃO

Os favelados da Ilha das Dragas — cuja remoção encerrou-se ontem — haviam protestado diante das explicações dos assistentes sociais da Secretaria de Serviços Sociais de que o local não seria utilizado para a duplicação da Av. Epitácio Pessoa e que lá seria construído um centro eletrônico.

O Sr. Gilberto Coufal, entretanto, declarou que em hipótese alguma será feita uma construção na Ilha das Dragas. Embora a sua destinação caiba ao Govêrno do Estado da Guanabara, acha que o local será transformado em uma praça ou utilizado como estacionamento.

— A remoção dos favelados da Ilha das Dragas, explicou, estava sendo feito aos poucos. De tempos em tempos uma das famílias que lá viviam se mudava para um dos conjuntos da Cohab-GB, para o Estado do Rio ou um outro lugar. Essa mudança estava se fazendo espontâneamente e de acôrdo com os interêsses dos favelados.

As obras de duplicação da Avenida Epitácio Pessoa estavam previstas para serem concluídas dentro de seis meses. Nesse tempo, já deveriam estar prontos os conjuntos residenciais que estão sendo construídos para os moradores das favelas da Lagoa, e que ficam no próprio bairro (um dêles fica na Rua Pacheco Leão, no antigo Hôrto Florestal).

A Sursan, entretanto, resolveu acelerar as obras, que exigiam a remoção da favela. Foi pedida, então, a intervenção da CHISAM, cujo trabalho foi coordenar os diversos órgãos estaduais interessados no assunto — Sursan, Secretaria de Serviços Sociais e Cohab.

FILOSOFIA

O Sr. Gilberto Coufal, em afirmações anteriores, havia dito que em hipótese alguma os favelados que tivessem de ser removidos seriam afastados de seus mercados de trabalho. Entretanto, grande parte dos moradores da Ilha das Dragas foi para Cidade de Deus (em Jacarepaguá), enquanto outros foram levados para o Estado do Rio, onde possuíam terrenos.

O coordenador da CHISAM declarou que no caso da Ilha das Dragas, apesar de se tratar de uma remoção de urgência, o órgão manteve-se fiel à sua filosofia.

Quanto aos favelados que foram levados para a Cidade de Deus, admitiu que estas famílias poderão ter problemas de adaptação, de trabalho, etc. Entretanto, aquelas que não se adaptarem às suas novas moradias poderão em breve ser remanejadas, isto é, a elas serão oferecidos — com prioridade — outros locais para morar.

PROGRAMAÇÃO IMEDIATA

Explicou que a programação imediata da CHISAM — dentro da qual se encontram as favelas da Lagoa — refere-se às favelas situadas em locais perigosos (encostas instáveis) ou onde serão realizadas obras públicas.

Quando um órgão do Estado informa à CHISAM que em determinada favela (ou nas proximidades) será feita uma obra pública, a Coordenação precisa, imediatamente, providenciar a remoção dos seus moradores, mesmo que naquele setor as construções para os ex-favelados não estejam prontas.

— Foi o que ocorreu com relação à Ilha das Dragas — disse o Sr. Coufal. Nesses casos, está prevista uma ajuda aos favelados que possuam um terreno em outro Estado, para que possam construir uma casa nêle, abandonando a favela. Essa ajuda é um financiamento a longo prazo.

Essa programação imediata não tem prazo para ser concluída, pois, a qualquer momento, o Estado pode resolver realizar uma obra em um terreno onde hoje existe uma favela.

PRIMEIRA FASE

Paralelo à programação imediata, a CHISAM possui uma programação ordinária que, em sua primeira fase, pretende atender a 61 favelas, agrupadas em seis setores. Essa primeira fase está prevista para ser encerrada em fins de 1970.

Antes de procurar atacar o problema nas favelas, a CHISAM realizará um completo levantamento sôbre cada uma. Muito mais do que o simples levantamento sócio-econômico da favela, êsse estudo, que demandará seis meses, aproximadamente, fará o levantamento geológico do terreno e verá ainda as possibilidades de sua utilização.

Essa última parte do estudo verá desde a possível utilização do terreno onde se encontra a favela para obras públicas até a construção de novas moradias para os próprios favelados, o que o Sr. Gilberto Coufal chama de "renovação urbana da favela."

A pesquisa será feita pelo Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — Cenpha — e, durante a sua execução, estarão sendo construídos os conjuntos habitacionais que servirão aos favelados.

De posse dos dados necessários, pretende o Sr. Gilberto Coufal procurar os favelados para lhes oferecer as diversas hipóteses de mudança.

Está prevista a construção, até 1970, dentro desta primeira fase, de 30 mil habitações e a urbanização de 13 mil terrenos, onde os favelados poderão levantar suas casas com financiamento a longo prazo. As 61 favelas que serão atingidas na primeira fase representam cêrca de 30% das favelas cariocas, e aproximadamente um quinto da população favelada (150 mil pessoas) deverá ser beneficiado.

Ilha das Dragas já não tem mais famílias de favelados

Sob uma pequena chuva, foi removida ao anoitecer de ontem a última das 145 famílias existentes na Ilha das Dragas, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Depois da remoção dos 2 400 moradores da Ilha das Dragas e da Avenida dos Pescadores, resta apenas destruir os barracos.

O chefe da última família a ser removida, Sr. Sílvio Teixeira Barbosa, não quis ir para a Cidade de Deus, onde seus filhos não teriam condições de continuar estudando, e preferiu mudar-se para um terreno próprio na Barra da Tijuca.

OS ÚLTIMOS

A maioria dos favelados da Ilha das Dragas — que tinha 145 famílias, num total de 725 pessoas — preferiu se mudar para áreas do Estado do Rio, onde compraram terrenos e ergueram casas, ao constatar que não poderiam ficar ali por tempo indeterminado.

As últimas 13 famílias se mudaram para Saracuruna, Miguel Couto, Morro Agudo, Queimados, Nova Iguaçu e Olinda. O último a deixar a favela foi o Sr. Sílvio Teixeira Barbosa, funcionário da Administração Regional da Lagoa, sua mulher e os quatro filhos. Durante quatro vêzes êle foi presidente da Associação dos Moradores da Ilha das Dragas, e se diz de acôrdo com a remoção.

— Durante os anos em que fui presidente da entidade — explicou — sempre afirmei que um dia teríamos de sair daqui. Acho bom a Cidade de Deus, mas não mudei para lá porque tinha comprado um galpão na Barra da Tijuca, com poço, luz elétrica e algumas plantações. Além disso, pensei na educação dos meus filhos. Só senti mesmo uma tristeza: quando os funcionários do Estado começaram a destruir o barracão que construí com tanto sacrifício — disse o Sr. Sílvio Barbosa.

OPERAÇÃO-DESMONTE

Durante seis dias, com intervalos apenas à noite, 40 homens do Departamento de Limpeza Urbana trabalharam na destruição dos 145 barracos da Ilha das Dragas e dos 290 da Avenida dos Pescadores, que juntos abrigavam 2 400 pessoas. Foram utilizados 50 caminhões e 10 kombis para transporte de pessoal, madeiras e utensílios.

A operação-desmonte, com tratores e pás mecânicas, continuará ainda durante dois dias, tanto na Ilha das Dragas como na Avenida dos Pescadores.

CORPO SURGIU

Foi retirado ontem das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas o corpo do menino Manuel Silveira, de 12 anos, que morreu afogado ao brincar em uma prancha com dois amigos. Manuel sofreu um ataque de epilepsia no instante em que as famílias dos favelados eram transferidas para a Cidade de Deus, em Jacarepaguá.

COMPANHIA SONORA

O papagaio, quase um símbolo dos favelados, seguiu junto com as crianças

Cedag faz 3 obras e logo pára Guandu

A Cedag informou ontem que a paralisação da adutora do Guandu para reparos não tem data marcada, mas sabe-se apenas que ocorrerá durante êste ano, em função do término das obras que compensarão a sua falta.

A emprêsa, contudo, assegurara ainda no ano passado que a paralisação só ocorreria no segundo trimestre de 1969, "para que seus reflexos não sejam sentidos pela população nos meses de calor."

PROVIDENCIAS

Para que a paralisação do Guandu represente um decréscimo de apenas 10% sôbre o abastecimento normal, a Cedag executa três obras: a subadutora da zona norte, estação de pré-recalque do Guandu e a linha Macacos—Lagoa, que separará o abastecimento de Copacabana do de Ipanema e Leblon.

A julgar-se pelo andamento das obras da subadutora da zona norte, uma das peças mestras do sistema que poderá compensar a paralisação do nôvo Guandu, esta não se dará antes de quatro ou cinco meses.

"CAMPUS"

A maior concentração de obras da subadutora da zona norte, linha de 1 500 milímetros de diâmetro que ligará troncos distribuidores do Engenho Nôvo e do Maracanã, encontra-se no futuro campus da Universidade do Estado da Guanabara, onde ficava a antiga favela do Esqueleto.

A obra encontra-se quase parada à altura da reunião dos três mais importantes obstáculos encontrados: um riacho que atravessa o terreno, uma tubulação de água e um duto do sistema de comunicações do Exército.

DIFICULDADES

No entanto, 400 dos 580 metros de tubo que serão implantados no campus já estão em seu leito. Os responsáveis pela obra — feita sob regime de empreitada — explicaram que as dificuldades foram maiores talvez, dentro dos terrenos da Universidade do que nas ruas pois no campus foi necessário fazer um rebaixamento de todo o terreno, que era usado para despejo de atêrro.

Outro problema foi a exigência de não passar a tubulação na área destinada à construção de um viaduto, parte do projeto de urbanização do terreno para a instalação dos prédios da Universidade.

PESO

No momento, a obra, que vinha em ritmo acelerado, está pràticamente parada, pois os obstáculos surgidos apesar de previstos — impedem a utilização de escavadeiras mecânicas. Todo o serviço de remoção de terra é feito por operários braçais, situação que perdurará até que os dutos e o riacho sejam ultrapassados.

Cada tubo de cinco metros de comprimento pesa 10 toneladas, o que dá uma idéia do vulto da obra. Em tôda a sua extensão, a subadutora da Zona Norte terá cêrca de sete quilômetros, e as obras prosseguem em outras frentes de trabalho, como a Avenida Visconde de Santa Isabel.

Segundo os técnicos da Cedag, sua conclusão é fundamental para que a nova adutora do Guandu possa parar, pois ela permitirá uma série de interligações e remanejamentos que atenuarão as dificuldades do abastecimento à Zona Norte ao Centro da Cidade.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 26 de fevereiro de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Fantasias

"Todos os anos repetem-se em nossas televisões as cenas lamentáveis dos desfiles de fantasia. Homens se beijando, discussões baixas, ofensas e até figuras de nossa História, como Santos Dumont, sendo representadas por pessoas de moral duvidosa. Tudo isso nos é mostrado no vídeo como se fôsse a coisa mais normal dêste mundo.

Onde está o brio de nossa gente? Será que por uns dólares turistas a mais temos que vender imoralidade? O verdadeiro carnaval é a alegria espontânea do povo.

Um apêlo final às nossas autoridades. Terminem de uma vez com o espetáculo entristecedor do desfile de fantasias.

Jorge Costa — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1246 — Copacabana — Rio."

Correspondência

"Sou um jovem brasileiro, 30 anos, há mais de ano residindo nos Estados Unidos, onde estou estudando além de língua inglêsa, importação e exportação. Como mantenha pouco contáto com o nosso país e a saudade já começa a apertar o coração, gostaria de solicitar-lhes, por gentileza, publicar o meu nome e endereço, para correspondência com jovens brasileiras, especialmente da Guanabara e Belo Horizonte.

Edir da Silva Rabelo — 255 West 95th St. — 6w — New York City — N. Y. 10025 — USA."

Ornamentação

"A ornamentação da Presidente Vargas, Av. Rio Branco e Teatro Municipal, por sinal de muito bom, resistiu bem ao tempo porque feita de excelente material plástico — se retirada e guardada com cuidado, pode servir perfeitamente para melhorar a decoração de vários bairros da Cidade no próximo ano, mantendo-se a tradição de bom carnaval de rua que sempre tiveram.

Administrações regionais e clubes locais do Méier, Cascadura, Madureira, Bento Ribeiro, Bangu, Campo Grande e Santa Cruz, para só falar da Zona da Central, que eu conheço, se encarregariam de guardar aquela ornamentação, que seria aproveitada em 1970, num carnaval que o povo — aquêle que não tem clube nem pode pagar mesas a NCr$ 100,00 ou mais, não teve em 1969.

Ocorre-me a sugestão em face de falhas observadas pelo próprio Governador nos subúrbios citados. Em Cascadura, por exemplo, não havia nem as gambiarras de anos anteriores.

Léa P. Silva — Rua Sidônio Pais, 163|103 — Cascadura — Rio."

Estrada

"Temos a grande satisfação de comunicar que foram reiniciadas as obras de construção da nova estrada de rodagem que ligará Barra do Piraí (RJ) a Santa Rita de Jacutinga (MG). Pronto já o trecho Barra do Piraí—Conservatória, com duas pontes de 40 a 45 metros, inicia-se hoje (12—2) o trecho Conservatória—Santa Isabel, próximo à fronteira de Minas Gerais.

Esta nova estrada virá encurtar em muitas dezenas de quilômetros os percursos entre Rio e Brasília e as cidades de águas minerais do Sul de Minas Gerais. O JORNAL DO BRASIL que nos deu apoio quando da extinção prematura dos trens da Rêde Mineira de Viação, decisão do Govêrno Jânio Quadros e que deixou esta nossa zona e sua população isolada por muito tempo, merece aplausos. Êsse jornal publicou, também, inúmeras notas de protestos e uma reportagem de página inteira sôbre o assunto.

Dando esta boa notícia, queremos externar ao JB os nossos mais sensibilizados agradecimentos.

Jorge de Freitas Tinoco — Cooperativa Agropecuária de Barra do Piraí, Ltda. — Fazenda da Boa União, Ipiabas."

Pioneiros

"Na coluna Necrológio do JB (21-2) se diz que o Sr. Arturo Vecchi era o pioneiro na edição de revistas em quadrinhos no Brasil. Ao que me parece, segundo tenho lido, foi Angelo Agostini, em sua **Revista Ilustrada** quem iniciou no Brasil a publicação das histórias em quadrinhos. Secundou-o o semanário **Tico-Tico** e, parece, **O Juquinha**, aquêle tendo em suas páginas as Aventuras de Chiquinho, cujo criador era um inglês e permitia a reprodução no Brasil. Mais tarde, quando os **comics** e os **cartoons** tomaram fôrça internacional, tendo organizações como a **King Features** e a **Walt Disney Productions**, ao que se sabe, foi o jornalista Adolfo Aisen quem introduziu o uso das **tiras** importadas em matrizes para a devida tradução de seus textos (fala dos protagonistas) e publicação em jornais e revistas que até hoje edita em sua emprêsa gráfica.

Parece-me que o Sr. Arturo Vecchi deu grande impulso à indústria dos quadrinhos no Brasil, mas, verdadeiramente, não foi o pioneiro. Estarei certo?

J. Ferreira Gomes — Rua Ubaldino do Amaral n.º 41 — Centro — Rio."

Mercado de Dúvidas

Os grandes dirigentes dos negócios públicos, em qualquer país do mundo, têm um traço em comum. Gostam sempre de caminhar por estradas diferentes das palmilhadas pelos seus antecessores. Nixon não foi exceção à regra. Como Johnson havia colocado as relações dos Estados Unidos com a Europa em segundo plano, empenhando-se a fundo na manutenção da fronteira ideológica do Extremo Oriente e dando mesmo certa prioridade aos assuntos do Oriente Médio e da América Latina, Nixon fêz questão de iniciar seus contatos no campo da política externa pela visita à Europa, antes mesmo que se dignasse sequer a escolher o seu Subsecretário de Estado para os negócios da América Latina. Nada mais justo do que se ocupar prioritàriamente dos destinos da grande Aliança Atlântica, baluarte de inexcedível relevância na defesa dos interêsses do mundo ocidental.

Se jamais um complexo de importantes nações chegou ao limiar da unidade política, isso aconteceu com a Europa Ocidental do pós-guerra. A reconstrução, financiada pelo Plano Marshall, abriu as portas para o milagre do ressurgimento das grandes potências européias, destroçadas pela guerra. Os Tratados de Roma e o Mercado Comum Europeu propiciaram a cooperação econômica num grau nunca experimentado pelos países industrializados. A Organização do Tratado do Atlântico Norte assegurou à Europa um sistema defensivo capaz de enfrentar as sombrias ameaças do Leste. Já se começava a admitir francamente a possibilidade da união política, da Federação Européia, quando a cizânia do nacionalismo egoísta e orgulhoso passou a sufocar as promissoras messes da colaboração no terreno econômico. Coube à *grande politique mondiale* do General De Gaulle abalar a solidez da Aliança Atlântica e introduzir-lhe brechas que se multiplicam dia a dia. A política de solapamento tenaz da organização militar da OTAN, as divergências com relação ao problema do Oriente Médio e do Vietname, o assíduo namôro com a União Soviética, o boicote às medidas de interêsse geral concernentes ao desarmamento, a obstinação em impedir o ingresso da Inglaterra no Mercado Comum — o que viria fortalecer enormemente a frente econômica européia — tudo isso minou a unidade da Europa Ocidental e enfraqueceu o poderio da Aliança Atlântica.

Nixon escolheu um mau momento para a sua visita, com a Europa agitada pelo *imbroglio* diplomático entre a França e a Inglaterra. As incríveis propostas atribuídas ao General De Gaulle pelo Embaixador inglês Soames, sacudiram todos os países do Mercado Comum Europeu, apesar dos desmentidos categóricos do Quai d'Orsay. Mais do que os desmentidos formais, a sua veracidade é posta em dúvida pelo próprio bom senso, pois seria rematada loucura admitir que nações importantes, ricas e prósperas, como a Bélgica ou os Países-Baixos, pudessem discutir sequer a submissão a um diretório de potências organizado à sombra napoleonesca do velho dirigente francês. Como quer que seja, o episódio é um triste sinal da desagregação da Aliança Atlântica, indispensável à defesa do mundo democrático, que o Presidente Nixon procura agora reparar.

Era dos Satélites

O Brasil entrará em março já integrando a rêde mundial de telecomunicações através de satélites artificiais. Isto quer dizer muito mais do que pode abarcar a nossa compreensão diária de um capítulo essencial ao desenvolvimento. Em matéria de comunicações, o Brasil se ressente há decênios de um atraso que não conseguimos vencer. Enquanto o mundo inteiro evoluiu no campo das comunicações, nós marcamos passo. Houve época em que o espírito pioneiro nacional conseguiu realizar prodígios. Um telegrama para Manaus chegava no intervalo de horas. Rondon trançou na selva amazônica uma rêde telegráfica que a seu tempo foi obra de vulto.

Depois desaceleramos. O país cresceu em população e acumulou necessidades. Involuímos em transportes marítimos, mantivemos estágio técnico inferior nas estradas, as ferrovias se contiveram na quilometragem antiga. No campo das telecomunicações também estacionamos. E quando o mundo contemporâneo conheceu o salto tecnológico, o Brasil acumulava insuficiência de tôda ordem no campo das comunicações.

Há alguns anos se processa um esfôrço governamental reparador das deficiências. As comunicações urbanas e interurbanas, através de telefones e telex, venceram a inércia e aos poucos começamos a colhêr os frutos de uma programação para cobrir tanto atraso acumulado. Tarifas liberadas, planos de expansão, montagens de sistemas de microondas começaram a nos atualizar com um mínimo de técnica. A maior parte das necessidades está ainda por ser atendida, a tempo de servir ao esfôrço de desenvolvimento.

Nossa ligação ao sistema de satélites encerra uma importância definitiva, no sentido de apressar a tomada de consciência da necessidade de um amplo e eficiente sistema nacional de telecomunicações. Deixamos de ser uma autarquia para nos integrarmos no conjunto das nações por uma via de contato instantâneo. Telex, telefone e televisão brasileiros ingressam na rêde internacional através de satélites.

Para a televisão brasileira, trata-se de um marco histórico em sua evolução retardada, depois que se tornou o refúgio de um tipo de rádio esgotado pelo uso, ao invés de acompanhar as técnicas de programação tìpicamente de televisão, consagradas nos países adiantados. Como não temos nada a exportar em matéria de televisão, o intercâmbio poderá nos ensinar padrões mais altos de divertimento e prestação de serviços.

Êste é o desafio que a televisão brasileira vai sentir quando se produzir o contraste em preto e branco da imagem importada de países europeus ou dos Estados Unidos. Há ainda a desejar que a integração contribua para apressar a consciência de que vivemos num mundo só, com problemas comuns, aspirações homogêneas de vida melhor e soluções de utilização recíproca. Passaremos a fazer parte de uma comunidade que rejeita as intolerâncias e rende homenagem a valôres menos transitórios do que o culto cego de enganos irreparáveis e fatuidades que o isolamento alimentou com uma sobrevida imerecida.

Desodorante na Feira

Tudo parece indicar que o Govêrno da Guanabara, ao invés de cumprir sua já venerável promessa de abrigar em lugares fechados as feiras livres, pretende eternizá-las. Já que as feiras, tal como existem, deixam na sua esteira o mau cheiro proveniente das peixarias que coalham o chão de miúdos, cabeças e rabos de peixe, a Sursan anuncia que vai comprar toneladas de cloreto de cálcio para eliminar o fedor. Assim, em lugar de eliminar as feiras, cuida o Govêrno de perfumá-las.

A medida da Sursan em si mesma — que é a de livrar a população do mau cheiro de peixe que apodrece ao sol — é inatacável. Aliás, o próprio diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. João San Martin, declara que "infelizmente ainda é permitida a venda de peixe nas feiras." Assim, diante do fato consumado da existência das feiras e da sua não fiscalização, a Sursan tenta desodorizar o descalabro.

O que merece crítica é a posição do Govêrno, que não constrói os mercados cobertos para substituir êsses arraiais de imundície que poluem a cidade inteira. São 160 feiras por semana, atravancando o tráfego e criando para o DLU a ingente tarefa de limpar os locais depois da feira, em lugar de se dedicar a outras tarefas urgentes. O cloreto de cálcio vai custar anualmente NCr$ 40 mil.

O indício alarmante é que a feira livre continuará transformando o Rio numa espécie de cidade sertaneja. No sertão, ou em cidades pequenas, como era o Rio no tempo em que começaram as feiras, nada há contra elas. Numa metrópole como o Rio atual, constituem uma praga. Quando se ocupou a sério do problema de erradicação das feiras — inclusive vetando vários artigos de um projeto da Assembléia Legislativa que chegava a transformar locais de feira em patrimônio familiar — o Govêrno proclamou intenções as mais sensatas. Não seriam prejudicados nem os feirantes honestos e que obedecem aos regulamentos e nem as donas-de-casa que vão à feira em busca de produtos hortigranjeiros frescos e mais baratos. Trata-se, singelamente, de trazer as feiras do ar livre para locais fechados, de fácil administração e limpeza. É claro que, no momento de efetuar a transformação das feiras em mercados (e a transformação seria gradual, livrando primeiro os bairros mais assolados pelos feirantes) buscar-se-iam também os meios de moralizar êsse tipo de comércio. As feiras começaram como venda de hortigranjeiros e chegaram ao ponto atual, em que vendem também peixes, sapatos, erva de curandeiro e calça Lee. Não há locais fechados que consigam abrigar êsse mafuá.

Todo o mundo defende o espírito inicial das feiras livres e ninguém é contra os feirantes que servem bem ao povo, ou, muito menos, contra as donas-de-casa que se abastecem nas feiras. Mas não há mais ninguém a favor da bagunça em que as feiras degeneraram e da sujeira que deixam em seu rastro. Perfume em monturo só consegue atrair mais môscas.

Coisas da Política

Poder de iniciativa cabe exclusivamente ao Govêrno

O ato complementar que prorrogou os mandatos dos dirigentes de mesas e integrantes de órgãos técnicos legislativos não teve interpretação pessimista, generalizada na área política. Ao contrário, a maioria confere à medida pêso tático e recusa ao episódio o indício de retrocesso, assinalado por uma pequena parcela na perspectiva de normalidade.

O sentido tático da medida está em que impede qualquer possibilidade de iniciativa da área política, como pretendia um setor que ainda não extraiu da experiência a lição de que tôda capacidade de decisão se concentra em mãos do Govêrno.

O corolário inevitável é que tôda iniciativa que não venha do centro autorizado a tomá-la será vista como indesejável e como tal repelida. A prorrogação dos mandatos dos dirigentes legislativos e das comissões técnicas de cada assembléia esgota sua interpretação aí: prevenir efervescência política ociosa.

Diante da receptividade registrada em sondagens recentes, alguns grupos adiantaram-se em articular a renovação dos postos de comando legislativo. Iniciativa em si mesma destituída de importância, mas capaz de servir de pretexto para alimentar controvérsia e desconfianças, a movimentação levou o Presidente da República a um ato de reafirmação do monopólio de iniciativa política, por contingência revolucionária.

A interpretação além dêsse limite é fantasista. A partir da constatação de que está em curso um movimento revolucionário, cujo centro é o Govêrno, é preciso não perder de vista que quem pode o mais pode também o menos.

O Govêrno decretou em dezembro o recesso legislativo. Tôda atividade política cessou, para dar lugar às medidas de alcance reformador no plano das instituições. Como é intenção manifesta do Govêrno utilizar a colaboração da classe política no seu programa, em vez de decretar a extinção dos mandatos atuais impôs o recesso nas atividades do Congresso.

No momento em que admitiu as preliminares de entendimentos com a classe política, o Govêrno reafirmou a intenção de trabalhar sob atmosfera de normalidade, embora tenha condições de sobra para empreender as tarefas com podêres absolutos. Com a exclusividade de iniciativas, poderá conduzir, dentro das conveniências de Estado e das necessidades revolucionárias, as medidas por meios que melhor resultado ofereçam.

Por isso a iniciativa de alguns grupos regionais, movimentando-se em tôrno de questões secundárias, como a composição de órgãos técnicos e mesas diretoras dos corpos legislativos, foi extemporânea e determinou a providência, que dá a medida da vigilância com que age a liderança presidencial.

Cortada com decisão e oportunidade a iniciativa fora de hora, o Govêrno se reforça como centro de poder revolucionário, sem desmentir em nada a disposição de gerar a atmosfera de colaboração, para conduzir suas responsabilidades com o respaldo do consenso político.

Os que insistem em ver a realidade pelo avêsso esquecem que a iniciativa de gerar fatos políticos autônomos pode se tornar suspeita de desafio, já que o recesso de dezembro deixou apenas ao Govêrno o exercício da atividade política.

A normalidade não será alcançada por decreto, mas através do funcionamento das peças que compõem o mecanismo. A atividade política só será liberada, mesmo para atender às necessidades revolucionárias do Govêrno, já que houve um conflito entre a política e a Revolução, quando as causas estiverem removidas institucionalmente.

Do choque assinalado em dezembro resultou a reafirmação da vontade revolucionária, cuja manifestação maior foi o Ato Institucional n.º 5 e cuja conseqüência primeira foi o recesso parlamentar.

Em pouco tempo o Govêrno conseguiu se constituir no único centro de poder político, com o monopólio de iniciativas. No exercício das responsabilidades revolucionárias, o Presidente da República é quem pode promover, no momento oportuno, a compatibilização da atividade política com o programa revolucionário.

Cabe igualmente ao Govêrno defender, contra a pressa, as possibilidades da normalidade política, num exercício de paciência que tanto pede capacidade de entendimento sem se comprometer, como exige ação rápida, como no caso da prorrogação de mandatos de mesas e comissões legislativas.

Castelo em Castelo

Octávio Costa

Quando há tempos terminei de ler a versão brasileira de **A Soldier's Story**, de Omar Bradley, que Marquand dissera o melhor livro sôbre a Segunda Guerra Mundial, eu só pensava nas palavras de Cristo, segundo Lucas: "Todo o que se exalta será humilhado, e todo o que se humilha será exaltado." Apequenava-se o afortunado protegido de Eisenhower. Cresciam Patton e Montgomery diminuídos, Patton êsse, ainda mais. E não me saía o episódio da Tunísia: Bradley fazendo, com o então comandante do II Corpo, a "quinta roda num vagão", missão já cumprida junto a Fredendall, na aparência servindo ali, mas em verdade a serviço do comando mais alto. E o autor-personagem conta a lealdade de Patton direto ao chefe do estado-maior do General Eisenhower: "Eu não estou aqui para ter um espião de primeira, andando pelo meu QG. Escuta, necessitamos muito de um subcomandante no Corpo. Bradley pode nos servir perfeitamente. Se Ike concordar, vou designá-lo meu subcomandante. Ele nos auxiliará muito e gostaria de tê-lo ao meu lado. Verifique se Ike está de acôrdo." E Bradley jactancioso: "Tornei-me subcomandante de Patton no II Corpo. Isso não significava, entretanto, que eu deixaria de atuar como observador de Eisenhower." (...)

Bem vivas no meu espírito as palavras essas do Evangelho, ontem, quando passavam 24 anos da vitória de La Serra e Bela Vista, consolidando a conquista do sinistro Monte Castelo, na quinta arremetida. É que também entre nós se projetaram os contornos sombreados da velha dimensão de uma nova verdade, das memórias de um soldado, falando de outros soldados: a verdade de um chefe de estado-maior na campanha da Itália. Sem o prefácio encomiástico e desajeitado, de Bradley a Patton — de que prefere lembrá-lo como homem, com tôdas as virtudes e fraquezas de ser humano — um de seus propósitos mais visíveis é o de minimizar a estatura de Castelo na campanha. Ainda que se lhe credite o mérito de testemunho de negável importância pela altura de seu observatório sempre que a paixão não lhe amesquinha a cota de perspectiva, o antagonismo entre o chefe do estado-maior e seu oficial de operações, o chamamento à velha rivalidade divisionista entre as armas da fôrça terrestre e o azinhavre de retardatário antiamericanismo, de fácil aceitação popular, são suas notas prevalentes. Não fôssem êsses os deliberados caminhos de seu libelo ou os descaminhos de sua paixão e as memórias não teriam sido editadas e apresentadas gostosamente por quem o foram.

Não há muito, o que recordar dos ataques fracassados, de 24 e 25 de novembro de 1944, conduzidos por comando americano, senão lamentar, como bem fêz o autor, que dêle houvessem participado fôrças brasileiras, inùtilmente desligadas de nossa unidade espiritual.

Mas, na análise dos ataques brasileiros, os erros cabem só e só à seção de operações e os acertos ao Estado-Maior inteiro, como se aquela não fôsse parte dêste, e como se suas falhas ou se as faltas de coordenação não constituíssem omissão ou fracasso do próprio Chefe do Estado-Maior.

Foi mal sucedida a tentativa de conquista de Monte Castelo a 29 de novembro?

Bem, o único culpado foi o Castelo. "Falhou o Estado-Maior da Divisão, pela sua Seção de Planejamento (3.ª Seção), concordando com a escolha do dia 29 de novembro para o nôvo ataque" (Pág. 254). "O fato, porém, é que a Seção de Operações "avançando o sinal", como se diz na linguagem vulgar, transmitiu uma série de ordens verbais que eram levadas, possivelmente, ao conhecimento do General-Comandante da Divisão sem serem filtradas pela Chefia do Estado-Maior da Divisão." (Pág. 256). "Tudo se arquitetou com a exclusiva cobertura da Seção de Operações, foi mal feito e o resultado desastroso" (Pág. 257). "A própria doutrina francesa, tão do agrado dos enfatuados "mestres" da ECEME foi esquecida ou omitida" (Pág. 259).

Fracassou o ataque de 12 de dezembro? Bem, o único culpado foi o Castelo. "O Chefe da 3.ª Seção (Operações) que, de acôrdo com o seu temperamento sempre se eximia nas suas atribuições, o que às vêzes preocupava o próprio General Mascarenhas, só muito tarde percebeu que era a complexidade da redação da Ordem Geral de Operações n.º 11 que estava impedindo Zenóbio de intervir." (Pág. 282). "A mediocridade de uns e a auto-superestimação de outros danificaram o panorama inicial. A certeza da vitória criou e erigiu propriedades **a priori**, com ares de infalibilidade que os desavisados acreditavam piamente." (Pág. 288). "A História causticará os ingratos aproveitadores da FEB." (Pág. 292).

A 21 de fevereiro de 1945, vencemos, afinal, o tabu do Monte Castelo? Bem, todos os méritos ao Estado-Maior da FEB, nenhuma referência particular à malsinada seção de operações. "Em síntese, o Estado-Maior Divisionário, antes, durante e depois da ação vitoriosa de Monte Castelo, deu plena assistência ao Comando da DIE, à tropa atacante e ao desenvolvimento da manobra, com especial cuidado quanto aos delicados problemas de ligações laterais e apoio, para que não se repetissem os fatos que tanto nos preocupavam nas tentativas anteriores." (Pág. 367). E agora essa tirada de efeito duvidoso: "O Estado-Maior Divisionário, resumido naquele punhado insignificante de homens de elite, era o fervente cérebro daquela empreitada" (Pág. 366).

Pessoalmente nada devo a Castelo Branco, ao militar, muito menos ao estadista. Ao contrário, três vêzes fui prejudicado por decisões suas e jamais formei em sua marcha ao poder. Muito cedo, conheci-lhe o quinhão de imperfeição humana: a vaidade, a teimosia, os recalques, o sarcasmo, a falta de comunicabilidade, a algidez até.

Creio que não me perdoou a crítica que lhe fiz em artigo, do que julguei ser o vício do espírito de grei nos quadros do Exército. O estadista, não me é de competência e por isso mesmo não preciso discutir. Seu aluno no Realengo, tenente na FEB, devo defender o soldado, um dos mais completos de meu caminho, exemplo de devoção ao dever, de autoridade e compostura.

Não foi um **mestre**, mas um Mestre. Não foi um **estrategista de gabinete**, nem um **gênio de inspiração napoleônica**, mas um homem comum, devotado à sua profissão, que a fôrça de caráter fêz subir, lentamente, pacientemente, estòicamente, suando, pensando, aperfeiçoando e aperfeiçoando-se na auto-superação ao longo da vida tôda. Nenhum personalismo sobrevivente poderá negar-lhe a onipresença na FEB.

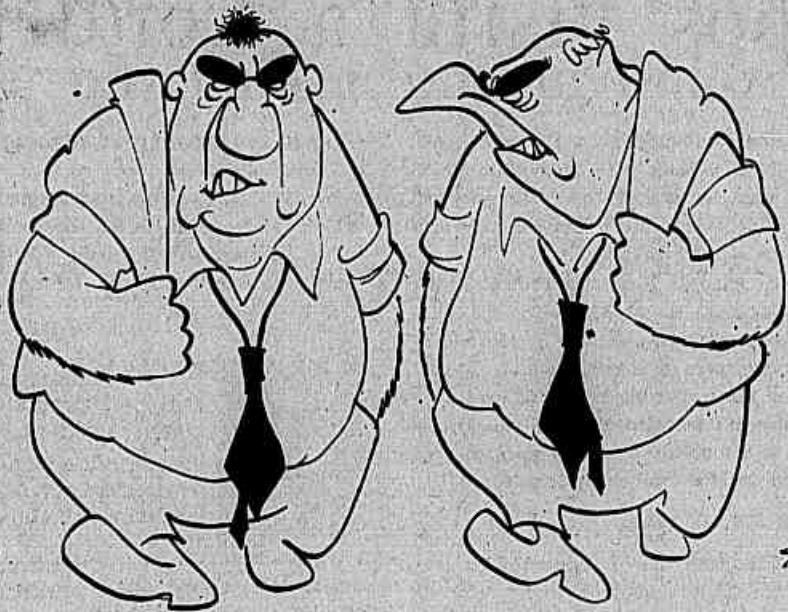
Sua imagem não foi resultado de uma impostura, antes o reconhecimento de seu valor pelo chefe e a intimidade de longa vivência com os seus subordinados, pois de todos o mestre — de tenentes e capitães na Escola Militar, de majores na Escola de Estado-Maior. E terminada a guerra ainda viveu 19 anos no Exército, ensinando, planejando, comandando e discutindo as operações da FEB, e defendendo suas idéias, que, em vida, ninguém lhe ousou contestar.

Êste é o meu fragmento para a integração da verdade. Esta, a verdade de um simples tenente daquêles tempos, que cuido não ser sòmente minha, mas de tantos.

Acolho as verdades dos outros, respeito a seriedade de uma vida inteira que culmina nesse livro, mas não aceito uma verdade que se quer fazer a verdade exclusiva.

Mascarenhas, Zenóbio, Caiado e Castelo já se foram. A maioria, porém, aí está, a conservar na alma a imagem que lhes coube do pedaço de guerra de seus olhos.

E penso com José Américo, à margem de suas memórias da Paraíba distante, na grandeza dêste mandamento: "Passaram os anos e as paixões, e eu respeito as cinzas dos mortos."

Lan

— *Em Minas, a Campanha da Fraternidade está pedindo ao povo para sorrir uma semana... aderimos?*
— *...ha.*

Gente

R. K. GUESS

O vice-presidente-executivo da IBM World Trade Corporation chegou ontem ao Rio, hospedando-se no Copacabana Palace, onde será realizada a convenção anual latino-americana de vendas da emprêsa.

Cem delegados estrangeiros estão chegando ao Rio, todos vindos de países americanos, para a reunião. Entre êles: Robert Bennett, diretor da IBM e das áreas sul-americana e do Caribe; W. J. Lawlees, gerente-geral da área sul-americana; T. L. Cummings, gerente-geral da área do Caribe; William Thomson, diretor americano; Raymond Coutebroze, gerente de **marketing** da área sul-americana; B. Esmerode, gerente-geral da Argentina; T. Noland, diretor em Nova Iorque; R. Burgos, gerente-geral da Colômbia; Francisco Prizon, gerente-geral de Costa Rica; Alfredo Aizpum, gerente-geral do Uruguai; J. Díaz, gerente-geral de Curaçau; Manuel Maroquim, gerente-geral da Guatemala, e J. Covelo, gerente-geral de Honduras.

Todos estão sendo recebidos pelo presidente da IBM do Brasil, Sr. Janusz Zaporski. A convenção será realizada nos dia 27 (amanhã) e 28.

LORDE SNOWDON

O marido da Princesa Margaret criticou rispidamente o diretor Ronald Neame, que, temendo ferir a sensibilidade da Rainha-Mãe, cortou 10 segundos do seu filme *The Prime of Miss Jean Brodie* (*O Florescimento da Senhorita Jean Brodie*), antes da estréia real.

— Trata-nos V. Senhoria como se todos tivéssemos 16 anos de idade — disse Lorde Snowdon ao diretor.

Neame gastou uns mil dólares para cortar uma cena em que aparece um grupo de meninas em idade escolar rindo diante de um quadro de um homem nu, em um museu. Justificou-se alegando que procurou "proteger as sensibilidades da Rainha-Mãe e de outros convidados reais."

EX-REI SAUD

Foi sepultado com a máxima simplicidade, no cemitério da capital da Arábia Saudita, na presença do Emir Bem Abd. O corpo do ex-Rei chegou a Meca anteontem, vindo de Atenas, transportado por um avião da Saudi Airlines. Na grande mesquita da cidade santa muçulmana, foi rezada a oração dos mortos, assistida pelo Rei Faiçal e todos os membros da família real. Depois o corpo foi levado para o aeródromo de Yeddah, de onde um avião o conduziu para Ryad, local do sepultamento definitivo.

RAIMUNDO PADILHA

O presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados foi recebido, em Paris, pelo Chanceler francês Michel Debré. Foi ainda homenageado pelo Embaixador do Brasil na capital francesa, Sr. Bilac Pinto, com uma ceia de honra, à qual compareceram o chefe do Departamento Latino-Americano da Chancelaria francesa, Sr. Jeun Ponsoller, e outras autoridades.

UM LIXEIRO REAL

Revolução, *uma comédia montada pela Associação Teatral da Universidade de Cambridge, mostrar o Príncipe Charles, herdeiro do trono britânico, sob um aspecto diferente e inesperado para os inglêses: êle aparecerá, no palco, dentro de uma lata de lixo. O Príncipe aparece em 14 dos 40 quadros da peça, sempre com o uniforme comum de lixeiro. Numa das cenas, é entrevistado por um jornalista sôbre um incidente do ano passado, quando se queixou a uma revista estudantil de ter sido despertado às 7 horas por um lixeiro que assobiava e acompanhava a canção batendo latas*

RÓMULO GALLEGOS

Está-se recuperando lentamente da crise aguda que sofreu no sábado passado, em conseqüência de um edema pulmonar. A informação foi dada por uma pessoa de sua família.

HARRY TRUMAN

E "um paciente impaciente." Foi o que disse sua filha Margaret Truman Daniel, ao anunciar que êle se refaz satisfatòriamente da gastroenterite. Acrescentou que êle "está bastante bem e pronto para voltar à sua casa." Os médicos, porém, mantém o ex-Presidente norte-americano no hospital, fazendo "os exames de rotina" que êle evitava há três anos.

DWIGHT D. EISENHOWER

Segundo o boletim médico do Hospital Militar Walter Reed, o ex-Presidente norte-americano está melhorando "de forma notável." Na noite de domingo, êle foi submetido a uma operação de urgência, por causa de uma oclusão intestinal, mas já pode falar durante curtos períodos. Outras informações do boletim: a respiração, o pulso e a tensão arterial permanecem estáveis.

Os hóspedes da cidade

Rangel Moreira — O presidente da Assembléia Legislativa de Pernambuco ficará uma semana no Hotel Califórnia.

Murilo Guimarães — É diretor da Universidade de Pernambuco e passa seus últimos dias de férias no Rio.

May Volkov — Cientista russo, está hospedado no Hotel Glória, onde será realizada a reunião de peritos internacionais, promovida pela Organização de Desenvolvimento Industrial, que debaterá o tema **Aproveitamento da Capacidade Ociosa na Indústria para Fins de Exportação**. Deverão chegar nestes dias mais 20 cientistas estrangeiros.

Luísa Marcos — Dona da **boutique Feminina Modas**, que veste tôdas as mulheres das autoridades federais e diplomáticas que moram em Brasília, chega hoje de São Paulo, onde passou três dias fazendo negócios.

Theodorus Cornelius Owen — Do Govêrno sul-africano, chegou ontem de Joanesburgo.

Robert Wilmer Cottrol — Fotógrafo americano, está passando uma semana no Rio.

Shiro Kondo — Está reunido no Hotel Glória com oito cônsules-gerais do Japão em diversas cidades brasileiras.

Mark Neumann — Consultor de **Seleções do Reader's Digest**, está hospedado no Hotel Miramar.

Deputado Tales Ramalho — Chegou ontem do Recife para ficar cinco dias.

Hasse Strandberg — Cônsul da Suécia em São Paulo, passará uma semana no Rio.

OS ELOS DA CIVILIZAÇÃO

Os estudantes do Projeto Rondon acham que só os barcos e os rádios ligam os caboclos à civilização

Caboclo da Amazônia vive hoje em função do rádio de pilha

Texto e foto de *João Batista de Freitas*

A casa de barro e pau-a-pique, o chão de terra batida, a ausência quase total de móveis, a rêde substituindo a cama, tudo como haviam lido sôbre os costumes da região, mas, em compensação, um elemento moderno — o rádio de pilha — integrado aos velhos objetos, como se também fôsse antigo, eis o que estudantes do Projeto Rondon encontraram em suas visitas às famílias que vivem às margens do Alto rio Negro, na Amazônia.

Sem ter mudado muito a alimentação e a habitação, o caboclo do Alto rio Negro vem tendo o seu gôsto pela música alterado por fôrça do rádio de pilha, que se transformou num dos maiores ideais dos moradores da região; para possuí-lo chegam inclusive a deixar o Brasil, indo trabalhar temporàriamente na Venezuela e na Colômbia, onde o salário é maior e os preços são menores.

UM SONHO

Introduzindo há algum tempo no Alto rio Negro, através de viajantes e caboclos vindos das fronteiras com a Venezuela a Colômbia, onde o comércio é livre há anos, o rádio de pilha é hoje, na opinião de um biscateiro da região, "um sonho que o caboclo acalenta dia e noite, como se fôsse uma namorada bonita ou uma rêde bem tecida."

— O velho dito de que em casa de caboclo um é pouco, dois é bom, três é demais caiu por terra desde que por aqui apareceu o radinho de pilha — disse o biscateiro. Agora, caboclo que só tem casa e mulher não se dá por satisfeito, pois quer também possuir um rádio.

Quem viaja de Uaupés a Içana, de canoa, e faz paradas nas casas dos caboclos que moram às margens do Alto rio Negro nada vê de diferente, à primeira vista. A canoa pequena encostada no barranco, a casa de pau-a-pique mais atrás e, em seu interior, três ou quatro rêdes dependuradas, uma mesa rústica e um banco comprido colado à parede cheia de buracos.

— Aqui, meus filhos, gente de fora nunca mata só a sêde. Entrou em minha cabana, tem que tomar também café e chibé.

A recepção, feita com voz tímida, é quase sempre a mesma. E quem chega para tomar água, acaba tomando café, bebendo chibé e, se não estiver prevenido, se surpreende com o som que de repente surge, vindo do quarto do lado.

— Se comer e beber é bom, com música é bem melhor, meus filhos — diz o caboclo.

PREFERÊNCIAS

Iê-iê-iê, côco, baião, chachado, rancheira, tudo isto o caboclo do Alto Rio Negro ouve e canta, embora muitas vêzes não saiba distinguir os ritmos pelos nomes. No que diz respeito à preferência pelos cantores, Teixeirinha, cantor gaúcho, é um dos mais populares.

Mas o caboclo da região não liga o rádio de pilha só para ouvir música: muitos buscam informações sôbre o dia de chegada do avião à pista de pouso mais próxima de sua casa ou recebem recados de parentes através de rádios de Manaus, as preferidas no Alto Rio Negro.

— Atenção dona Maria, de Uaupés, seu filho José manda avisar que chega de Manaus na próxima segunda-feira, de motor.

Êste tipo de recado, transmitido através rádios de Manaus, geralmente pela madrugada ou então ao anoitecer, se constitui em têrmos de audiência, num dos maiores fenômenos de comunicação na região Oeste do Estado do Amazonas.

Mas nem sempre o morador do Alto Negro quer ouvir só música e recados de parentes e conhecidos. Muitas vêzes êle liga o rádio para ouvir transmissões de jogos de futebol e, por incrível que pareça, notícias do Brasil e também do exterior.

Em Uaupés, onde a Câmara de Vereadores é formada por dois pedreiros, um carpinteiro, dois lavradores e um comerciante, um de seus membros, o pedreiro Milton de Lima, faz questão de levantar-se de madrugada para ouvir o noticiário transmitido por uma emissora do Rio, que só é captada na cidade naquele horário.

Foi êle quem informou a uma universitária fluminense que em Caxias, no Estado do Rio, havia caído uma tempestade, provocando muitas mortes, e quem disse aos estudantes do Projeto Rondon que o General Albuquerque Lima havia renunciado ao Ministério do Interior.

Embora sem se aprofundar, êle comentara uma frase dita pelo Presidente Nixon sôbre a América Latina durante transmissão feita pela *Voz da América* em português. Na região, a não ser duas emissoras do Rio, uma de Brasília, uma gaúcha (tôdas captadas muito mal e em determinados horários) e as de Manaus, as rádios estrangeiras dominam os canais.

A BBC de Londres, a Voz da América, dos Estados Unidos, e rádios da Rússia, China, Cuba, Alemanha, Canadá, Suécia, Espanha e das Antilhas Holandesas, além das de países sul-americanos localizados junto à fronteira da Amazônia, são captadas constantemente.

A Voz da América, faz três transmissões diárias em português, enquanto a BBC de Londres, a Rádio Nova Iorque, a Rádio de Cuba e a Rádio Paz e Progresso têm uma transmissão diária em espanhol.

— A sorte — comentou um morador de Uaupés — é que a maior parte das rádios transmite em nossa língua, pois, caso contrário, o brasileiro daqui ia acabar virando estrangeiro.

De acôrdo com diversos moradores da região, a Zona Franca de Manaus não veio vulgarizar o rádio de pilha junto aos moradores do Alto Negro, porque antes dela já existia o livre comércio na Venezuela e na Colômbia, onde aparelhos elétricos continuam sendo vendidos mais baratos do que na capital do Amazonas.

Além do rádio de pilha, o toca-discos é outro aparelho que atrai os moradores da região, embora sejam raros os seus possuidores. Em Uaupés, que fica a mais de mil quilômetros de Manaus e que a ela se liga sòmente através da FAB e pelo rio, assim mesmo raramente, os estudantes encontraram pessoas ouvindo, em seus toca-discos, o último *long-play* de Roberto Carlos. Discos recentes de Aguinaldo Timóteo, Vanderlei Cardoso e Jerri Adriani também foram vistos inclusive no lugarejo de São Felipe, onde residem apenas 60 pessoas.

Em Içana, missão de protestantes americanos onde os estudantes estiveram por algumas horas, examinando a possibilidade de o Projeto Rondon vir a atuar na área no próximo ano, um morador ao avistá-los correu para sua casa, trouxe uma pele de onça e perguntou-lhes, após um ligeiro cumprimento:

— Moços, será que em Manaus eu consigo trocar esta pele por um rádio de quatro faixas e uma vitrolinha?

Cada possuidor de uma ação do Banco do Brasil ganhará mais duas como bonificação

Brasília (Sucursal) — Quem possuir uma ação do Banco do Brasil ganhará outras duas, como bonificação, e poderá comprar uma quarta pelo valor nominal de NCr$ 1,00. Essa foi uma das resoluções adotadas ontem, em Brasília, pelo órgão, durante assembléia-geral extraordinária de seus acionistas, e visa a elevação de NCr$ 60 milhões para NCr$ 240 milhões de seu capital.

A assembléia, realizada na sede do Banco do Brasil, foi realizada em terceira convocação, durando menos de uma hora. Teve a participação de seu presidente, Sr. Nestor Jost, que veio e voltou ontem mesmo para o Rio.

ELEVAÇÃO DO CAPITAL

A principal resolução prevê a elevação do capital, mediante distribuição de bonificações na proporção de duas novas ações em cada uma possuída, e chamada de capital para a subscrição de uma ação nova para cada ação possuída. Exemplo: quem tiver 20 ações, ganhará mais 40 e poderá adquirir outras 20. Com essa medida, as ações do Banco do Brasil, que estavam cotadas em tôrno de NCr$ 17,60, devem baixar.

A elevação do capital foi forçada pela legislação, pois o fundo de reserva tem que manter certa proporção com o capital do estabelecimento. Com a resolução, busca-se ainda um equilíbrio entre o capital e os bens materiais do Banco do Brasil.

Outra medida aprovada na assembléia altera seus estatutos, para permitir que os funcionários do banco operem com clientes, em função da média de seus depósitos, na nova modalidade do Cartão de Cheque Garantido, o chamado "cartão ouro." É a primeira vez que o estabelecimento opera com seus funcionários, abrindo-lhes uma linha de crédito.

Foi aprovada a alteração dos estatutos, no que se refere à transferência de ações, para adaptá-los à Resolução 106 do Banco Central, baixada em 11 de dezembro passado.

Finalmente, o Banco do Brasil foi autorizado a aumentar sua participação no capital da Companhia Aços Especiais Itabira (Acesita), da qual é o maior acionista.

Emprêsas brasileiras são acusadas de transações clandestinas no Uruguai

Montevidéu (AFP-JB) — Emprêsas brasileiras e argentinas estariam comprometidas em especulações monetárias clandestinas, realizadas com a colaboração de uma financeira uruguaia, assaltada há 10 dias pelo grupo terrorista uruguaio tupamaros (Movimento de Libertação Nacional).

Esta informação foi divulgada pelos tupamaros através de circular mimeografada, entregue na casa de diretores de jornais uruguaios. A volante detalha o sistema de operação da financeira assaltada, especifica nomes de seus funcionários e diretores, relata as atividades da firma desde 1963 e, entre os nomes de alguns dos seus supostos clientes, inclui o nome de dois ex-Ministros do Uruguai.

INVESTIGAÇÕES

A circular — que é uma das revelações prometidas pelos terroristas por ocasião do assalto — afirma que nos livros de contabilidade seqüestrados se encontram dados de depósitos e colocações em moedas estrangeiras, no valor de mais de NCr$ 589 500 000,00, manipulados de forma clandestina.

Tôdas as volantes entregues aos diretores de jornais estavam acompanhadas de fotocópias de lançamentos contábeis que, segundo os tupamaros, "figuravam nos livros apreendidos."

As circulares tinham o emblema do Movimento de Libertação Nacional (denominação política dos tupamaros) e foram distribuídas, inclusive, entre os transeuntes que circulavam à noite pela Avenida 18 de Julho — principal artéria de Montevidéu.

Se bem que as revelações dos terroristas não tivessem o efeito propagandístico esperado, o Banco da República iniciou investigações sôbre atividades de financeiras do tipo da assaltada, que estão expressamente proibidas no Uruguai há dois anos.

Morreu Samuel Mac Dowell

O professor, jornalista e poeta Samuel Mac Dowell, falecido ontem no Recife aos 70 anos de idade, foi o primeiro brasileiro a traduzir uma obra de William Shakespeare para o português, com um livro de sonetos do dramaturgo inglês que ficou sendo a sua única obra editada.

Filho de um advogado paraense que tem seu nome, Samuel Mac Dowell nasceu no Recife, em 5 de dezembro de 1899, e aos nove anos estava em Paris, onde fêz o curso ginasial em colégio jesuíta. Prosseguindo seus estudos, permaneceu mais três anos em Londres, onde concluiu o curso colegial, também em colégio jesuíta, regressando ao Recife, onde se formou em Direito.

OS FILHOS

Casado com Dona Maria Anita Amazonas Mac Dowell, Samuel Mac Dowell deixa 11 filhos, quatro dos quais homens, além de 38 netos e dois bisnetos.

Voltando da Europa antes da eclosão da I Guerra, Samuel formou-se advogado pela Faculdade de Direito de Recife com 21 anos, indo a seguir para Belém, onde começou a trabalhar no escritório de seu pai, um dos maiores e mais solicitados da cidade na época.

Em 1926 êle voltou ao Recife para se casar, lá ficando durante três anos, trabalhando em seu próprio escritório. A chamado do pai retornou a Belém, onde continuou advogando até que o pai adoeceu e teve que voltar ao Recife. Aí fêz concurso e se tornou professor da Faculdade de Direito do Recife.

Estudioso da literatura inglêsa e principalmente de Shakespeare, foi o primeiro a traduzir o dramaturgo inglês no Brasil, com um livro de sonetos hoje esgotado. Por esta época êle também começou a escrever, tendo produzido diversos manuscritos de poesia que não chegaram a ser editados. Sua colaboração em jornais foi também muito grande, e sua obra inclui ainda inúmeras conferências e palestras para estudantes e intelectuais.

Seu filho mais velho, Samuel, é professor de Física Nuclear na Universidade de Yale, nos Estados Unidos. Dos demais, Joaquim Inácio é diplomata, 1.º-Secretário da Embaixada do Brasil na Alemanha Ocidental, João Augusto é jesuíta e professor em São Paulo, e Antônio Maria é engenheiro.

Frente fria deixa o Rio e Niterói

Hoje, o sol volta ao Rio e Niterói, com o afastamento da frente fria que estava estacionada nesta região desde a Quarta-Feira de Cinzas.

A temperatura voltará a se elevar e a Meteorologia diz que os estudantes poderão aproveitar esta última semana de férias sem se preocupar com a chuva. Porém, uma nova massa fria foi localizada no Uruguai e deverá atingir o Rio Grande do Sul nas próximas 24 horas.

BOM TEMPO

O Escritório de Meteroologia prevê para hoje tempo bom com nebolosidade, temperatura em elevação. Ventos fracos e visibilidade boa.

Comissão do Senado americano ratifica tratado antiatômico

Washington (UPI-JB) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou ontem por 14 votos a favor e um contra o Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares.

O Presidente da Comissão, J. William Fullbright, declarou que o relatório final da Comissão sôbre o Tratado demorará até 6 de março, para que se tenha tempo de preparar seu texto, e em sinal de cortesia para com a Comissão de Serviços Armados da Câmara de Representantes, que deve realizar suas próprias reuniões de análise do Tratado. Dos 15 membros da Comissão senatorial apenas Thomas J. Dodd votou contra. O Tratado será agora encaminhado ao plenário do Senado para ratificação.

OPOSIÇÃO

A Comissão de Serviços Armados do Senado, onde, segundo se informa, é maior a oposição ao Tratado, programou uma sessão para amanhã com o objetivo de discuti-lo.

No mínimo três membros desta Comissão estão planejando votar contra o acôrdo que o ex-Presidente Lyndon Johnson chamou de o mais importante da era nuclear.

O Tratado proíbe os Estados Unidos, a União Soviética e a Grã-Bretanha — os três signatários — a dar armas ou segredos a respeito de armas nucleares a qualquer outro país. Com isso, se impede que novos países consigam fabricar bombas nucleares.

Sentinel tem oposição forte entre senadores

John W. Finney
do New York Times

Washington — Os oponentes do programa de mísseis Sentinel acreditam que podem, agora, conquistar uma maioria de 53 votos no Senado para impedir a instalação do sistema de defesa contra os mísseis balísticos.

A oposição majoritária que está sendo formada no Senado contra o sistema Sentinel acrescenta um nôvo dado político no reestudo que o Govêrno atual está fazendo do programa de mísseis antibalísticos.

REEXAME

Se o Govêrno, como resultado do atual reestudo, se decidir a continuar com a instalação do sistema Sentinel, de 5,5 bilhões de dólares, poderia sofrer sua primeira grande derrota política no Senado. É um risco político que o Govêrno poderia evitar, adiando o programa ou reexaminando a pretendida instalação para conter a oposição. Uma das opções conhecidas, a serem examinadas pelo Pentágono, é tornar mais espaçado o sistema de mísseis, transferindo as bases de defesa para mais longe das cidades. O plano atual pede a instalação de 15 a 20 bases, equipadas com mísseis Spartan, de longo alcance, e mísseis Sprint de curto alcance, relativamente próximas aos centros metropolitanos. O resultado de tal reestudo dos planos de instalação seria que o sistema Sentinel, planejado ostensivamente para prover uma área de defesa para todo o país, contra um ataque em pequena escala de mísseis chineses, não mais seria capaz de realizar uma defesa completa.

Bonn dá prazo até o fim da semana para definição de Pankow

Berlim (AFP-UPI-JB) — A Alemanha Federal só aceitará suspender a eleição presidencial indireta marcada para o dia 5 de março em Berlim, se a República Democrática Alemã e a URSS se definirem concretamente em relação às negociações para a abertura do muro que divide em duas a antiga capital do Reich.

Esta informação foi dada por Guenther Diehl, porta-voz de Bonn, no final da reunião do Conselho de Ministros. Diehl afirmou que o tempo é curto, e é necessário uma resposta imediata. Já o prefeito de Berlim Ocidental, Klaus Schuetz, anunciou que a RFA só pode esperar até o fim de semana por uma resposta concreta comunista.

O ACÔRDO POSSÍVEL

A primeira proposta de negociação partiu da União Soviética, mas a Alemanha Ocidental respondeu que a oferta era insuficiente, exigindo em troca do cancelamento da eleição presidencial em Berlim — considerada ilegal pelos comunistas — um acôrdo duradouro sôbre o trânsito livre entre os dois setores da cidade.

Acredita-se contudo que um acôrdo sôbre salvos-condutos por ocasião dos dias festivos (Domingo de Pentecostes e Natal) será fàcilmente alcançado, o que poderia transformar-se em base para futuras negociações sôbre aspectos permanentes da liberdade de trânsito na cidade.

O jornal **Izvestia**, que expressa oficialmente posições do Kremlin, afastou a hipótese de negociações baseadas em regateios com a Alemanha Federal e disse que a eleição em Berlim e o livre trânsito são dois "assuntos completamente distintos."

Acesso a Berlim é por quatro vias

Vital Sacharenko
Especial para o JB

Berlim (AFP-JB) — A decisão soviética de participar das manobras militares do Exército da República Democrática Alemã ameaça os acessos aéreos e terrestres a Berlim, que também dispõe de vias de comunicação marítima.

Eis o esquema das vias de acesso a Berlim Ocidental:

VIAS AÉREAS

Três corredores de 16 quilômetros de largura cada um, convergem para Berlim Oeste a partir de Hamburgo (corredor do noroeste), Hanover (do Oeste) e Francforte (do Sudoeste).

São reservados aos três ocidentais (Grã-Bretanha, Estados Unidos e França), cujos aparelhos voam sob o contrôle do Centro de Segurança Aérea de Berlim (CSAB), órgão quadripartite, no qual um verificador soviético tem assento ao lado dos verificadores inglêses, franceses e norte-americanos.

As emprêsas civis que voam nesses corredores são a Air France, British European Airways Pan-American.

Todos os planos de vôo são submetidos ao CSAB. Um regulamento preciso condiciona o trânsito nos corredores e nos acessos a Berlim, do ponto-vista da segurança.

Entre os conflitos que podem eclodir periòdicamente, encontram-se: a questão da altura máxima nos corredores, que os soviéticos tentaram em 1951 fixar em 3 050 metros; e, em tôrno do caráter militar ou civil das vias de acesso em geral.

FERROVIAS

De um lado, há "três trens militares" que circulam através da RDA pela linha de Helmstedt; em seguida, o francês na de Estrasburgo, o britânico na de Braun-Schweig e o norte-americano na de Francorte ou na de Bremerhaven.

São controlados pelos soviéticos e estão sob o comando de um oficial. Quando em trânsito pela RDA, são movidos por uma locomotiva das ferrovias da Alemanha comunista.

Ademais, há quatro vias férreas para transporte de passageiros e mercadorias: Berlim-Hamburgo, Berlim-Hanover (que continua até Paris), Berlim-Francforte e Berlim-Munique.

As ferrovias que passam pelo centro urbano berlinense estão sob administração da RDA. Sôbre todo o percurso são cumpridas formalidades fronteiriças.

RODOVIAS

Duas auto-estradas e uma via nacional convergem para Berlim Oeste. Do noroeste, o caminho de Hamburgo a Berlim, reservado a cidadãos alemães: 217 quilômetros em território da RDA.

Do Oeste: a auto-estrada que vem de Hanover, aberta a estrangeiros e alemães. Pôrto fronteiriço ocidental em Helmstedte e pôsto fronteiriço oriental em Marienborn.

Nesses postos são processados os serviços de passaportes, alfândega, divisas, isto é, o exercício da soberania da RDA.

Por esta razão, a RDA recebe pedágio pelo percurso de 160 quilômetros através de seu território:

Do sudoeste: a auto-estrada que vem de Nuremberg, aberta a estrangeiros, ponto de contrôle alemão oriental em Hirschberg e 280 km, pagando pedágio.

VIAS MARÍTIMAS

Duas vias, Berlim-Hamburgo e Berlim-Hanover, para o trânsito de mercadorias. O abastecimento de Berlim Ocidental depende de 40 por cento das auto-estradas, 33 por cento das vias fluviais e 26 por cento das ferrovias.

Em 1955, a URSS entregou à RDA o contrôle dos acessos terrestres, salvo o que se refere aos militares norte-americanos, britânicos e franceses.

RECEPÇÃO — Radiofoto UPI

Nixon e a Rainha Elisabete conversam, no Palácio Buckingham

PROTESTO — Radiofoto UPI

Centenas de jovens protestam em Londres contra a visita de Nixon

Câmara apóia Wilson na divergência com Paris

Londres (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Comuns aprovou ontem, por 270 votos contra 33, a posição do Govêrno britânico na controvérsia com a França a respeito das declarações de De Gaulle ao Embaixador da Inglaterra em Paris, Christopher Soames, porém vários parlamentares conservadores acusaram o Premier Harold Wilson de "deslealdade" para com o Presidente francês.

A França ainda não respondeu à proposta britânica, formulada pelo Ministro das Relações Exteriores, Michael Stewart, na noite de segunda-feira na Câmara dos Comuns, de manter conversações bilaterais sôbre os planos de De Gaulle no sentido de reorganizar a Europa.

INSISTÊNCIA

"Nossa política consiste em entrar no Mercado Comum Europeu e, nesse ínterim, procurar tôda forma possível de cooperação. Não podemos aceitar que não se possa progredir na Europa sem a permissão da França", afirmou ontem Michael Stewart na Câmara dos Comuns, quando esta discutia a divergência surgida entre Paris e Londres sôbre as propostas de De Gaulle à Inglaterra.

Stewart respondeu às ásperas acusações da oposição conservadora, segundo a qual, o Govêrno britânico teria sido desleal para com o Presidente francês ao informar outras nações da Europa sôbre as propostas confidenciais feitas ao Embaixador da Grã-Bretanha em Paris.

O ex-Primeiro Ministro conservador Alec Douglas-Home declarou: "Se as nações estrangeiras chegassem a acreditar por um momento que as confidências que nos fôssem feitas poderiam e seriam transmitidas a outros, ninguém jamais voltaria a nos dizer nada válido."

Douglas-Home continuou dizendo que, aparentemente, o Govêrno britânico temia cair numa armadilha preparada por De Gaulle, se iniciasse conversações com êle. "Creio que estavam muito assustados", acentuou.

O ex-Premier disse que, pessoalmente, não acredita que De Gaulle tenha pedido à Grã-Bretanha se afastar da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN).

França boicota reunião da UEO

Londres (AFP-UPI-JB) — Os cinco associados da França no Mercado Comum Europeu participarão hoje em Londres, sem a presença do representante francês, de uma reunião de rotina do Conselho Permanente da União Européia Ocidental (UEO).

A França não participará da reunião porque decidiu há duas semanas boicotar as reuniões do Conselho da UEO porque considerou duas delas irregulares. Os membros da UEO haviam se reunido sem a participação francesa.

O Chanceler Kurt Georg Kiesinger decidiu ontem em Bonn que a Alemanha Ocidental participará da reunião de hoje, e, segundo um informante, manifestou a esperança de que a França participasse do encontro. Também a Holanda confirmou a sua presença.

Michel Debré procura controlar as reações

Henry Tanner
do New York Times

Paris — A França assegurou aos seus cinco associados no Mercado Comum, na segunda-feira à noite, que não obstante o atual conflito diplomático com a Inglaterra ela continuava disposta a cooperar com êles na comunidade econômica européia.

O Ministro das Relações Exteriores, Michel Debré, durante uma reunião de 50 minutos com os Embaixadores da Bélgica, Itália, Alemanha Ocidental, Luxemburgo e Holanda, deu a impressão de que a principal preocupação do Govêrno agora é ter a crise sob contrôle e de evitar uma cisão permanente entre os europeus ocidentais.

PROTESTO FORMAL

De acôrdo com fontes bem informadas, Debré não deixou entrever, em nenhum momento, que a França estivesse cogitando de abandonar o Mercado Comum — possibilidade que tem sido levada a sério por diplomatas aliados desta cidade.

Debré palestrou com os Embaixadores poucas horas depois de Hervé Alphand, secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores, ter pedido formal por escrito ao Embaixador inglês Christopher Soames.

Soames, que regressara de Londres anteontem, depois de manter consultas com o Primeiro-Ministro Harold A. Wilson e com o Govêrno, pediu para ver Debré mas foi recebido pelo próprio Alphand.

SUMÁRIO INEXATO

Essa nota discorda particularmente da atitude do Govêrno inglês ao revelar pontos importantes de uma conversação confidencial mantida entre De Gaulle e Soames aos outros membros do Mercado Comum e à imprensa britânica.

A França está mais irritada com êsses "deslizes" do que pròpriamente com o sumário feito por Soames, que, no seu parecer, "torceu" os pontos-de-vista de De Gaulle.

Essas fontes revelaram que Debré isentou Soames de qualquer responsabilidade por essas revelações, declarando que os principais responsáveis pela crise achavam-se "noutro lugar", presumìvelmente em Londres.

Segundo essas fontes, o Ministro do Exterior francês confirmou que o relato do Embaixador Soames das observações de De Gaulle era inexato, êsse detalhe também foi mencionado na nota francesa ao Govêrno inglês.

EUROPA MAIS AMPLA

Debré, conforme as referidas fontes, teria apresentado um vasto panorama das permanentes políticas francesas na Europa. Êle novamente concitou os europeus a obterem "independência" de influências externas e reiterou a oposição da França ao ingresso da Inglaterra no Mercado Comum.

Êle declarou aos cinco Embaixadores que se os associados da França insistissem em trazer a Inglaterra para o seio do Mercado Comum, êles teriam de reconhecer que isso inevitàvelmente alteraria o caráter básico da comunidade.

De acôrdo com essas fontes, Debré teria dito que a França estaria disposta a considerar uma "Europa mais ampla" sob a forma de um fôro mais flexìvelmente organizado para fins de cooperação política e econômica.

VERSÃO FRANCESA

Êsse teria sido o conceito descrito por De Gaulle a Soames quando de sua conversação a 4 de fevereiro, segundo a versão francesa do episódio.

Os franceses consideraram-no uma ampla declaração filosófica sôbre o que aconteceria se os inglêses, e depois dêles os escandinavos, ingressassem no Mercado Comum.

Refletindo a opinião de De Gaulle, Debré teria dito aos embaixadores na segunda-feira que a França estaria disposta a considerar a alternativa da "Europa mais ampla". Porém a França estaria também pronta a agir dentro da atual estrutura dos seis.

Leia Editorial "Mercado de Dúvidas"

Alemanha recebe Nixon após visita a Londres

Bonn e Londres (AFP-UPI-JB) — O Presidente norte-americano, Richard Nixon, chega hoje a Bonn para uma visita de 23 horas, após ter passado o dia anterior em Londres debatendo problemas europeus com dirigentes da Grã-Bretanha.

O Govêrno da República Federal Alemã tomou medidas de segurança excepcionais, em colaboração com o Serviço Secreto norte-americano, para proteger Richard Nixon. Um dos itens mais polêmicos da pauta de discussões no encontro Nixon-Kiesinger, segundo se anuncia, é a adesão germânica ao Tratado de Não-Proliferação Nuclear.

NIXON EM LONDRES

O Presidente dos Estados Unidos teve ontem um dia movimentado em Londres: almoçou com a Rainha Elisabete II, visitou inesperadamente o Parlamento britânico e foi à abadia de Westminster, para depois manter conversações com personalidades de várias seções da sociedade inglêsa. Além disso, Nixon enfrentou sorridente o forte esquema policial articulado para evitar a aproximação de extremistas que pretendiam manifestar repúdio à sua visita.

Na porta da Hotel Claridge, onde Nixon está hospedado, os manifestantes da segunda-feira à noite haviam debandado, mas as ruas vizinhas apresentavam aspectos desoladores do fim de batalha: restos de cartazes, latas de lixo quebradas, pedaços de pau por tôda parte.

ALMÔÇO EM BUCKINGHAM

Antes de comparecer ao almôço oferecido pela Rainha Elisabete, Nixon conferenciou com o Primeiro-Ministro Harold Wilson na sede do Govêrno britânico — Downing Street 10. Ao almôço compareceram o Príncipe Charles, herdeiro do trono, o Duque de Edimburgo e a Princesa Ana.

Ao lado do Presidente dos EUA se achavam o Secretário de Estado, William Rogers, o Embaixador Davis Bruce e o conselheiro Henry Kissinger. Entre os convidados britânicos estavam o secretário do Foreign Office, Michael Stewart, o secretário particular da Rainha, Michael Adeane, e *Lady* Rose Baring, dama de honra.

DE SURPRÊSA NA CAMARA

Pela primeira vez na história do Parlamento britânico um Chefe de Estado estrangeiro foi admitido entre os deputados. O Presidente Nixon chegou ao Parlamento às 15h15m (hora local) e ao invés de se dirigir à tribuna reservada ao público, foi para os bancos dos parlamentares, passando uns 10 minutos assistindo atentamente os debates, sem ser notado pelos deputados.

Nos corredores da Câmara dos Comuns, comentava-se que Nixon tinha sido admitido no recinto por motivos de segurança. O Presidente permaneceu 20 minutos no Parlamento, para depois se dirigir à Abadia de Westminster, onde se encontra o túmulo do soldado desconhecido.

CONTATOS NA EMBAIXADA

Nixon foi depois à Embaixada americana, subindo ràpidamente as escadarias. O prédio estava cercado por forte contingente militar e a Praça Grosvernor parecia uma fortaleza.

O Presidente dirigiu-se então para o Hotel Claridge, onde conferenciou com 19 personalidades escolhidas para representar, da melhor maneira possível, a sociedade britânica. Entre as personalidades que conversaram com Nixon achavam-se o secretário-geral das Trade Union, Victor Feather, o líder do Partido Liberal, Jeremy Thorpe, e o ex-Primeiro-Ministro, Harold MacMillan.

Defesa foi tema principal

As conversações entre o Presidente Richard Nixon e o Primeiro-Ministro Harold Wilson centraram-se nos aspectos político-militares da Aliança Atlântica, mas a crise entre Paris e Londres foi evitada pelo chefe de govêrno americano, por considerá-la uma questão interna da Europa.

Os problemas ligados ao Fundo Monetário Internacional estiveram na ordem do dia, com o Primeiro-Ministro Harold Wilson dando ênfase às propostas sôbre os direitos de saques pelos países membros do FMI. Informantes britânicos disseram que o preço do ouro não foi discutido.

No edifício 10, Downing Street, as conversações entre os dois estadistas foram interrompidas, para depois serem reiniciadas em outros níveis, com a presença dos vários assessôres dos dois países, inclusive Henry Kissinger, principal conselheiro de Nixon em política externa.

Esquerdistas condenam a viagem

Londres, Bonn e Roma (AFP-UPI-JB) — O Presidente Richard Nixon foi recebido com gritos de "fora!" por 150 manifestantes contrários à guerra do Vietname, na sua chegada, às 20h09m de ontem, à residência do Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson.

Os manifestantes gritavam cadenciadamente "Ho Chi Minh" e avançavam carregando bandeiras vietcongs. A polícia entrou imediatamente em ação e conteve a pequena massa humana entre Whitehall e Downig Street. Na noite anterior, sérios incidentes provocados pelos jovens causaram inúmeros feridos, e ontem, um Tribunal de Londres puniu várias pessoas com seis meses de prisão por distúrbios anti-Nixon. A rapidez dos deslocamentos de Nixon, para atender compromissos oficiais, parece ter evitado maiores concentrações de protesto.

BONN ARMA SEGURANÇA

Na capital da Alemanha Ocidental, que recebe hoje Nixon, fôrças policiais já foram colocadas em ponto de combate para enfrentar os extremistas alemães que prometem receber o Presidente americano com manifestações de repúdio.

Efetivos policiais tomaram posição especialmente nas imediações do Palácio Schaumburg (Chancelaria), da Presidência da República e da residência do encarregado de negócios americanos. O aeroporto de Bonn está cercado por tropas, assim como todo o percurso da comitiva de Nixon. A oposição "extraparlamentar" anunciou que fará manifestações mesmo com repressão.

Em Berlim, a Universidade Técnica de Berlim já foi ocupada pelos policiais para evitar que os estudantes se reúnam para planejar o protesto contra Nixon, que deverá falar aos operários da Siemens.

PCI ADERE AO PROTESTO

Em Roma, o jornal do Partido Comunista Italiano, *L'Unità*, anunciou a adesão do PCI aos vários protestos contra a presença de Nixon em Roma.

O PCI é o maior Partido Comunista do Ocidente, e o anúncio do jornal é uma verdadeira convocação para um protesto em massa na sexta-feira. A palavra de ordem do PCI é gritar contra a guerra do Vietname e pela retirada da Itália da OTAN.

Crise anglo-francesa dificulta contatos

Tom Wicker
do New York Times

Londres — Quando Nixon chegou à Europa, o Rei Balduíno foi o primeiro a lhe assegurar que sua visita era feita a "um continente que, apesar das diferenças históricas estava caminhando para a unidade." Em Londres a unidade européia também foi o primeiro tema das conversações. Segundo o Primeiro-Ministro britânico, Harold Wilson, a invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia mostraram à Europa a necessidade de uma unidade política e econômica "que rejeite a atitude de um continente voltado para si mesmo."

Na verdade, o Presidente Nixon visita uma Inglaterra sombria, onde o assunto preferido pelos políticos são as relações entre Paris e Londres. O que De Gaulle teria ou não teria dito ao Embaixador inglês Christopher Soames, ou qual teria sido a reação verdadeira do Govêrno inglês, fazem parte das conjeturas. Agora já se pode observar que as tentativas de Nixon em prol da unidade européia terão de seguir táticas seguras e diplomáticas.

O que Nixon esperava antes de chegar à Europa é difícil dizer. A sensibilidade européia — ferida pela importância dada por Lyndon Johnson à Ásia — foi lisonjeada pela promessa do atual Presidente norte-americano de consultar os países da Europa Ocidental antes de começar as conversações com os soviéticos sôbre armamentos e o Tratado de Não Proliferação Nuclear.

O PROBLEMA EUROPEU

Antes da viagem de Nixon, acreditava-se na Casa Branca que as administrações Kennedy e Johnson não tinham feito o esfôrço necessário para manter boas relações com o General De Gaulle. E como êste parece ter feito tudo para mostrar suas boas intenções em relação a Nixon, havia esperanças de uma melhora nas relações franco-americanas.

Agora, Nixon pode vir a considerar a crise franco-britânica um problema exclusivamente europeu, no qual êle não deve intrometer-se. Tudo deverá ser feito com cuidado, desde que De Gaulle sugeriu — segundo a versão britânica dos fatos — que a construção de uma nova Europa implicaria o fim do atual Mercado Comum, da OTAN e da influência norte-americana e na criação de uma aliança forte entre a França, a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e a Itália.

Mas a questão vai além da proposta francesa, que despertou interêsse considerável na Câmara dos Comuns quando o Ministro do Exterior inglês, Michael Stewart, respondeu a perguntas sôbre o papel da Inglaterra na crise. As razões de De Gaulle em agir como agiu nas vésperas da viagem de Nixon — se é que existe ligação entre os dois acontecimentos — e o fato de a Inglaterra não consultar o Govêrno norte-americano antes de tomar uma posição, são algumas das faces da questão. E Nixon e seus anfitriões terão de lidar com elas até o fim da visita à Europa.

DIVERGÊNCIAS

A animosidade entre França e Inglaterra nunca se mostrou tão clara como agora. Os desentendimentos entre Paris, Bonn e as nações menores da Europa também se tornaram mais visíveis com a recusa da França em enviar um delegado à reunião da União da Europa Ocidental (UEO) na semana passada.

As secretas esperanças que Nixon alimentava ao fazer uma viagem à Europa logo no início de seu Govêrno talvez não possam transformar-se no que êle chamou "um nôvo espírito de consulta que dará a nós e a nossos amigos europeus uma nova confiança." Como Michael Stewart deixou claro em seu discurso na Câmara dos Comuns, "Nixon já não pode crer que não existam divergências sérias quando elas de fato existem." Aliás, ninguém mais pode crer em tal coisa.

Informe JB

Um brasileiro no Japão

O secretário-geral do Ministério do Planejamento, João Paulo dos Reis Velloso, acaba de chegar do Japão, e como todo mundo que lá estêve nos últimos tempos voltou impressionado com o vertiginoso crescimento econômico daquele país. Pobre de recursos minerais ou vegetais, a única coisa que o Japão tem são os japonêses. Isto é, no sentido de que, lutando contra tôdas as adversidades, o povo japonês, há três anos, conseguiu, em produção global, ultrapassar a Alemanha, ao mesmo tempo em que, depois dos Estados Unidos, é a maior renda interna do mundo ocidental. A taxa de crescimento do Japão, nos últimos dez anos, andou em tôrno de 10 por cento. Enquanto o crescimento da produção agrícola registrava por ano, índices de 2 a 3 por cento, no setor industrial essa expansão oscilava em tôrno de 13 a 15 por cento. De seis em seis anos, os japonêses estão conseguindo dobrar sua produção industrial.

O japonês trabalha como poucos povos: no comércio a semana é de sete dias, e no Govêrno de seis dias. Outro costume constatado pelo economista João Paulo dos Reis Veloso: o japonês em greve, na fábrica, no comércio ou no campo, não interrompe sua atividade. Apenas um cartaz traduz sua manifestação grevista.

Ciência e tecnologia

O Govêrno está pretendendo estabelecer orçamentos plurianuais, com três a cinco anos de duração, para os órgãos de todo o país dedicados ao estudo dos problemas de ciência e tecnologia. Acreditam as autoridades que desta maneira aquêles órgãos poderão manejar seus recursos com maior elasticidade, estabelecendo programas a médio e longo prazos, que nas condições atuais não têm meios de realizar.

Bias e Andradas

A cidade de Barbacena, que se divide eleitoralmente entre as famílias dos Andradas e dos Bias, tradicionais inimigas, teve uma grande surprêsa, no carnaval. Durante os três dias todo mundo presenciou, surpreendido, os membros das duas famílias numa confraternização inexplicável.

Mas na Quarta-Feira de Cinzas as coisas voltaram ao lugar: no primeiro encontro de um Andrada com um Bias cada um olhou para o outro lado da rua...

Diretorias de Ensino

No momento em que estão acabando as férias escolares, o Ministério da Educação continua com várias Diretorias de Ensino sem titulares. Nesse caso estão as Diretorias do Ensino Superior, Secundário e Comercial. O Ministro da Educação, Tarso Dutra, não quer concretizar a nomeação dos novos diretores dêsses órgãos enquanto não fôr implantada a reforma administrativa no Ministério. E' que com a reforma administrativa, atualmente em estudos no Ministério do Planejamento, as Diretorias de Ensino serão transformadas em Secretarias.

A pedra e o Governador

A longa experiência pública do Governador Negrão de Lima deu-lhe, no trato e soluções dos problemas, uma extraordinária dose de paciência, que é sempre motivo de comentários entre seus assessôres, notadamente os mais jovens. Há poucos dias vinha o Governador, em seu carro, quando divisou num dos jardins mais frequentados da cidade uma imensa pedra. Voltando-se para seu ajudante-de-ordens, o Governador pediu-lhe para falar com o administrador regional, a fim de que aquela pedra fôsse removida do jardim. No dia seguinte, transitando novamente pelo mesmo local, o Governador constatou que a pedra não havia sido retirada. Cobrou de seu ajudante-de-ordens:

— Você já falou com o administrador?

— Já, sim, senhor — respondeu o oficial.

Dois dias depois, ainda de automóvel, e pela terceira vez, o Governador passou pelas imediações do jardim e verificou que a pedra lá continuava, irremovível, desafiando céus e terras. O Governador mandou seu motorista estacar e, lépido, saltou do automóvel. Foi êle próprio ao jardim e, com o auxílio do seu ajudante-de-ordens, pegou a pedra, que colocou no porta-malas do carro, fazendo-a transportar mais tarde para o Palácio Guanabara.

Entrosamento

O comandante Celso Franco tem defendido o ponto-de-vista de que um entrosamento mais perfeito entre a Secretaria de Obras e o Departamento de Trânsito poderia dar utilidade prática maior ao plano viário do Estado. É que, na maioria das vêzes, o Estado constrói viadutos e túneis sem antes consultar o Departamento de Trânsito. Concluída a construção do túnel ou viaduto, verifica-se mais tarde que êle poderia ter um uso mais inteligente e maior por parte do tráfego, se tivesse outra localização ou outro traçado, o que se alcançaria através de um planejamento conjunto entre a Secretaria de Obras e o Departamento de Trânsito.

Agora, a Secretaria de Segurança está sugerindo ao Governador um decreto em que se determine um entrosamento entre a Secretaria de Obras e o Departamento de Trânsito, antes de ser decidida a construção de qualquer obra viária do Estado.

Fundo de Garantia

Está havendo muita especulação em tôrno das alterações sugeridas para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, é o que asseguram os técnicos governamentais que examinam a matéria. Alguns dos técnicos são mesmo da opinião de que as modificações sugeridas são de tão pequena significação que não deveriam se concretizar em lei.

O doente e o crédito

A propósito das reiteradas afirmações feitas pelo Govêrno de que não há crise de crédito, um conhecido banqueiro da praça dizia que isto faz lembrar a história daquele cidadão que foi visitar um amigo gravemente enfêrmo. Antes de entrar no quarto, foi advertido pela família de que não devia assustar o doente, aludindo a seu aspecto cadavérico. Exagerando, entretanto, em suas manifestações, o amigo entrou no quarto exclamando:

— Manuel, você está com uma fisionomia ótima! Mais gordo, mais corado e até mais bem disposto.

Ao que o doente, depois de muito esfôrço, respondeu com um fio de voz:

— É, realmente; parece que vou morrer vendendo saúde.

Premiar os melhores

O Govêrno estuda um meio de enviar ao exterior, para frequentar os cursos de maior conceito internacional, nos mais diferentes campos de atividades, os universitários brasileiros que mais se destacarem no decorrer do curriculum escolar. A idéia, ainda em estudos no Ministério do Planejamento, é a de fazer com que essa iniciativa seja patrocinada e financiada pelas emprêsas públicas e privadas. Aliás, a emprêsa privada nacional será convocada a ter participação especial nesse programa.

Lance-livre

● Dos 11 elementos que irão compor o júri do II Festival Internacional do Filme, pelo menos seis já responderam, assegurando sua presença no Rio. São êles os diretores cinematográficos King Vidor (Estados Unidos), Mario Monicelli (Itália), Emilio Fernandez (México), Andrej Wajda (Polônia), Alain Robbe-Grillet (França) e Karel Reisz (Inglaterra). Pelos nomes adiantados já se pode antecipar que o júri será de alto gabarito.

● O fotógrafo Franco Rubartelli, acompanhado do manequim Veruschka, está fotografando tôdas as fantasias premiadas no baile de gala do Teatro Municipal para a revista Vogue. Já posaram Marlene Paiva, Wilza Carla, Mário Borriello e Evandro de Castro Lima. Simão Carneiro não posou, pois exigiu de cachê dois mil cruzeiros novos. As fotos estão sendo realizadas, tendo como pano de fundo o Arpoador, a Avenida Atlântica e o Jardim Botânico.

● O ex-Ministro da Fazenda, professor Otávio Gouveia de Bulhões, irá proferir, na próxima segunda-feira, no Palácio da Reitoria, a aula inaugural da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Tema da aula: Progredir para Compreender.

● Sérgio Mendes, já de volta a Nova Iorque, acaba de gravar a música Sá Marina, com letra vertida para o inglês pela dupla Allan e Marily Bergman, a mesma que fêz a versão de Cantador, de Dori Caimi e Nélson Mota.

● A propósito de certas notícias segundo as quais a sucessão na Bahia está sendo disputada pelo prefeito de Salvador, Antônio Carlos Magalhães, e pelo Deputado Luís Viana Neto, vale um esclarecimento. O Deputado Luís Viana Neto não é candidato, porque, sendo filho do Governador, é inelegível para o cargo.

● O Secretário de Educação, Gonzaga da Gama Filho, desde que retornou da Europa só compareceu a seu gabinete por duas vêzes. Uma hérnia de disco o vem impedindo de trabalhar.

● A Escola de Medicina da Universidade de Miami promoverá a partir de 13 de junho um nôvo curso para médicos formados no exterior. O curso, que terá a duração de duas meses, não é de especialização, mas de revisão médica em geral. Informações mais completas deverão ser obtidas na Escola de Medicina: P. O. Box 875, Biscayne Annex, Miami, Florida, 33 152.

● Regressou dos Estados Unidos o diretor do Centro Eletrônico de Leitura Dinâmica, professor Flávio Sá Carvalho. Lá inteirou-se das mais modernas técnicas para o aprendizado da leitura dinâmica.

● A CHISAM — Coordenação da Habitação de Interêsse Social da Área Metropolitana do Grande Rio — vai iniciar, nos próximos dias de março, a construção de mais dois mil apartamentos populares no Rio. As casas estão destinadas a trabalhadores que percebem salário mínimo, no máximo, 400 cruzeiros novos mensais.

● O Ministro Leonel Miranda, da Saúde, atendeu ontem ao apêlo formulado pela Secretaria de Saúde da Guanabara, enviando 50 mil doses de vacina Sabin solicitadas em caráter de urgência.

● A Embaixada de Israel, no Rio, comunica, com pesar, o falecimento, em Jerusalém, do General David Shaltiel, que foi o primeiro Embaixador daquele país no Brasil.

Trabalho tem nôvo delegado em São Paulo

O Presidente da República assinou decreto nomeando o Sr. Aluísio Simões de Campos delegado regional do Trabalho de São Paulo.

O nôvo delegado substituirá o General Moacir Gaia, que assumirá a superintendência da Fundação Centro Nacional de Estudos Sôbre Segurança e Higiene do Trabalho. A transmissão do cargo deverá ser marcada ainda esta semana, pelo Ministro Jarbas Passarinho.

QUEM É

O Sr. Aluísio Simões de Campos é procurador do Estado de São Paulo e já foi chefe de gabinete do atual Secretário de Justiça paulista e secretário da Ordem dos Advogados do Brasil-SP.

Segundo seus amigos do gabinete do Ministro no Rio, "é um homem identificado com a revolução e que tem livre trânsito em tôdas as áreas políticas."

Ada Rogato sonha com avião a jato

São Paulo (Sucursal) — A veterana aviadora Ada Rogato revelou ontem, após inaugurar placa comemorativa do primeiro centenário de Gago Coutinho, no aeroporto de Congonhas, que seu grande sonho é ter um avião a jato.

Dos cinco reides que realizou nas três Américas, o que mais emocionou a aviadora foi o da Amazônia, em 1956, quando comemorou o cinqüentenário do vôo do 14 Bis, de Santos Dumont.

— Voei durante cinco horas sôbre aquela região em meio a uma bruma sêca, orientando-me apenas pela bússola.

— Naquela época usei um Cessna 140, que doei há quatro anos ao Museu da Aeronáutica do Ibirapuera — disse Ada Rogato, que também é campeã de pára-quedismo e tem mais de cinco mil horas de vôo.

A GATA QUE CHORA

Darla Abreu, ao lado de sua cabeça de gata, chorou para acusar sua ex-amiga e colega Wilza Carla

"Gata de Vison" acionará Wilza Carla por calúnia e apropriação indébita

O advogado Elói Silva, contratado por Déia Moreira Abreu ou Darla Abreu, vencedora da categoria originalidade com *Gata de Vison*, no Teatro Municipal do Rio e *Luluzinha de Bombonière* em São Paulo, acionará Wilza Carla por crime de calúnia e apropriação indébita.

As acusações feitas por Darla Abreu a Wilza Carla, e que serão levadas à Justiça, são: apropriação indébita de NCr$ 2 030,00 no ano passado, e calúnia êste ano, quando acusou a *Gata de Vison* de desfilar com uma fantasia desenhada por um membro do júri — Arlindo Rodrigues. Por êste motivo, a coordenação do concurso não entregou domingo o prêmio à vencedora.

APURAÇÃO

Segundo Darla Abreu — que chorou quando acusava Wilza Carla em entrevista concedida no apartamento onde está hospedada — ela não pôde receber o prêmio no domingo porque a coordenação do concurso de fantasias vai apurar a denúncia feita por Wilza Carla.

— Meu figurinista foi Poti — afirmou Darla de Abreu. — Eu não conheço o Arlindo. A concepção das duas fantasias foi minha, mas quem fêz o figurino, que está assinado no arquivo do Municipal, foi mesmo Poti.

A vencedora da categoria originalidade no Teatro Municipal de São Paulo (Luluzinha de Bombonnière) e no Municipal do Rio e Sírio Libanês (Gata de Vison) disse que só resolveu "contar tôda a verdade sôbre Wilza Carla", porque "minha vida virou um inferno." Ela acusa Wilza — e disse ter em seu poder fitas gravadas que provam suas afirmações — de estar ameaçando-a por telefone, "além de me coluniar na imprensa."

HISTÓRIA ANTIGA

— Já trabalhei no teatro de revista e de comédia, mas encerrei minha carreira há sete ou oito anos, quando então pude conhecer Wilza, que depois, chegou a se hospedar algumas vêzes em minha casa, em São Paulo.

Mineira de Belo Horizonte, Darla Abreu (nome artístico) afirmou que Wilza sempre insistiu para que ela desfilasse nos concursos de fantasia, com criações suas, mas nunca teve vontade.

— No ano passado — um costureiro meu amigo estava em situação difícil, porque havia confeccionado uma fantasia (O Diabo do Céu) e o modêlo viajara apra Portugal. Por isso, para ajudá-lo, aceitei participar do concurso com sua fantasia e contei isto a Wilza. Esta me incentivou e deu-me a idéia de desfilar com fantasias minhas, que ela faria.

Contou ainda Darla Abreu:

— Em resumo, ela faria a parte de costura e eu daria o material para duas fantasias, que concorreriam na categoria de originalidade no carnaval de 1968. Dei-lhe, no total, NCr$ 2 030,00, dos quais NCr$ 1 400,00 foram para pagar uma capa, adquirida de Marguerite-Marie. Wilza Carla comprou três capas daquela concorrente e desfilou com uma, na Branca de Neve e os Sete Anões. Com a aproximação do carnaval, ela não fêz as fantasias e não me devolveu o dinheiro.

NÃO ACUSOU

Para Darla Abreu, "acusar Wilza Carla seria muito perigoso e, seguindo o conselho de várias pessoas amigas, esqueci tudo, e parti êste ano para concorrer com duas criações minhas, desenhadas por Poti."

— Como ganhei os dois primeiros lugares no Rio e em São Paulo e ela ficou em segundo, com A Galinha dos Ovos de Ouro, começou então a fazer nova campanha contra mim. Mas todos devem conhecer o outro lado de Wilza, que já roubou fantasias de Irene Garrido, já difamou diversas pessoas (sempre se colocando no lugar de vítima) e bateu em sua mãe, chegando quase a feri-la, não fôsse a intervenção de diversas pessoas que frequentavam sua casa.

Segundo Darla Abreu, "porque não ganhou o primeiro lugar e porque não tem caráter", Wilza Carla iniciou "a campanha de difamação que transformou minha vida num inferno; o telefone de casa não pára, faz ameaças de que vai acabar comigo, fazer o mesmo que fêz com o Ribeiro Martins, etc.".

Comissão do carnaval julga hoje protestos em Niterói

Niterói (Sucursal) — A Comissão Julgadora dos desfiles carnavalescos na capital fluminense vai se reunir extraordinàriamente hoje à tarde para julgar requerimentos encaminhados por três escolas de samba e seis blocos, que se julgaram prejudicados na classificação oficial do carnaval de 1969.

As alegações contidas nos requerimentos referem-se ao "desrespeito histórico e à cultura do povo" consubstanciados nas alegorias de algumas escolas e blocos. Como exemplos são citados, no enrêdo Independência do Brasil, o aparecimento de um sambista fantasiado de diabo, sem nenhuma ligação com a alegoria, e em outro, Conquistas dos Bandeirantes, em que aparecia um passista fantasiado de Sputnik.

Campanha da Fraternidade pede ao povo que sorria por uma semana em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Campanha da Fraternidade promove nesta capital até domingo próximo a Semana do Sorriso, pedindo que "olhemos a vida com alegria. O sorriso expressa o nosso íntimo e é um gesto de fraternidade."

O Departamento de Informações da Arquidiocese de Belo Horizonte faz ampla campanha de divulgação da Campanha da Fraternidade, salientando que a CF-69 visa a construção de escolas profissionais, em convênio com a Caritas, LBA e a Universidade do Trabalho de Minas Gerais.

SORRIA SEMPRE

Os cristãos de Belo Horizonte estão sendo convidados a participar da Semana do Sorriso, com a qual a Campanha da Fraternidade quer levar a todos "a grande mensagem: no lar, no trabalho, na vida de cada dia, devemos sorrir sempre."

— Olhemos a vida com alegria. O sorriso expressa o nosso íntimo. Se somos otimistas, se somos alegres, se somos idealistas, sorrimos sempre. Olhemos o próximo com bondade, pois nascemos para ser bons. Bons em casa, no trabalho, na rua. Se somos bons, sorrimos sempre.

O símbolo da Campanha é a mão estendida, que significa "não a mão de quem pede, mas a mão de quem cumprimenta, saúda e quer prestar ajuda a quem quer que seja."

Amanhã, às 20 horas, em prosseguimento à Campanha da Fraternidade, o Arcebispo Dom João Resende Costa e o Bispo-Auxiliar Dom Serafim Fernandes de Araújo oficiarão missa na cidade Ozanam, asilo para indigentes em Belo Horizonte.

Olinda se diz mais velha do que o Recife e ameaça tumultuar o aniversário

Recife (Sucursal) — As comemorações do 432.º aniversário de fundação da cidade do Recife poderão ser tumultuadas, porque se reinicia na Justiça a polêmica sôbre o 12 de março, data fixada por lei como de fundação das cidades de Recife e Olinda.

A questão já é velha — os olindenses acham que sua cidade nasceu primeiro — e foi reaberta pelo vereador Ubiratã de Castro, que se está documentando para anular, por intermédio da Câmara olindense e da Justiça, a lei municipal do Recife que oficializou o dia 12 de março para o nascimento das duas cidades.

NOITE DE RETRETAS

No dia 12 de março, a Emprêsa Metropolitana de Turismo, Emetur, acenderá lampiões da época imperial que estão sendo instalados em substituição às luminárias modernas do Pátio de São Pedro. Êsse pátio será transformado em centro turístico do Recife, e entre outras atrações haverá a Noite das Retretas, cuja primeira exibição será no dia do aniversário da cidade.

Durante o concêrto à luz dos lampiões, 12 bandas de música em diferentes pontos da cidade tocarão dobrados, valsinhas e frevos, a fim de que o povo comemore o 432.º aniversário do Recife com distrações dos tempos de seus avós.

Às 22 horas do mesmo dia, um espetáculo pictórico se realizará no leito do rio Capiberibe, sob o comando das 12 bandas de música.

Instituto do Livro anuncia 2 concursos literários e uma série de comemorações

A ampliação de suas unidades culturais, a realização de dois concursos literários e uma série de comemorações constam da programação para o primeiro semestre dêste ano, divulgada pelo Instituto Nacional do Livro.

No setor editorial estão programados os livros *A Normalista*, de Adolfo Caminha, e *Mocidade Morta*, de Gonzaga Duque. A orientação imprimida para êste ano é, segundo seu diretor, professor Umberto Peregrino, "de otimismo e de aproveitamento dos novos valôres."

SEMINARIOS E PUBLICAÇÕES

Entre as realizações e comemorações do INL programadas para o primeiro semestre estão o Seminário de Arquitetura de Bibliotecas, a ser realizado em Arcozelo; o Seminário de Literatura e Comunicação de Massas, na Semana da Inconfidência, em Ouro Prêto, e o Seminário Cultural sôbre Guimarães Rosa e Lúcio Cardoso, no mês de maio, em Curvelo.

O Dia do Livro Infantil será em abril — ainda não foi decidido qual o dia — quando será entregue o prêmio Viriato Correia. No mês de julho será realizado, em Brasília, o II Encontro de Cultura, com palestras sôbre literatura e cinema. Na ocasião, serão entregues troféus nacionais e prêmios em dinheiro.

No setor editorial, e inseridas na coleção de Cultura Brasileira, acham-se programadas, para serem encaminhadas à composição gráfica, duas obras consideradas "de grande importância" pelo diretor do INL: A Normalista, de Adolfo Caminha, e Mocidade Morta, de Gonzaga Duque. Na série de ensaios, que o INL vem publicando nos últimos dois anos, estão programadas obras sôbre José Lins do Rêgo e Graciliano Ramos, ambas escritas por Afrânio Coutinho. Ainda nessa coleção deverão ser editadas obras de Raul Pompéia, de Lindolfo Rocha — Maria Dusá — e Memórias de um Sargento de Milícias, de Manuel Antônio de Almeida.

Apesar da verba recebida êste ano — NCr$ 3,5 milhões — ser considerada pequena, estão garantidas as publicações da Revista do Livro, da Bibliografia Brasileira Mensal, do Calendário Cívico-Cultural e do Boletim Atualidades.

Serão ainda mantidos os Prêmios Nacionais de Romance, Poesia, Conto, Novela, Estudos Brasileiros, História do Brasil, Ensaio e Linguística. Paralelamente ao plano de aprofundamento do sistema atual de organização das bibliotecas volantes, serão adquiridos mais quatro carros-biblioteca, tipo kombi. Dêsses, dois já estão pagos.

AS UNIDADES CULTURAIS

A Unidade Cultural de Natal será a unidade-pilôto, e sua construção está sendo financiada pelo Ministério da Educação, com verbas fornecidas pelo Conselho Federal de Cultura.

Nos primeiros dias de março será inaugurada a Biblioteca Infanto-Juvenil Carlos Alberto, no Méier. Essa biblioteca terá ainda um auditório, uma discoteca e funcionará como biblioteca-padrão e experimental no gênero, destinada a fornecer a orientação que o INL imprimirá às bibliotecas do mesmo tipo em todo o Brasil.

De Gaulle aplica suas reformas

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Degaullismo de esquerda é um rótulo que desde os acontecimentos que abalaram a França em maio e junho do ano passado voltou com fôrça a fazer parte da maioria das discussões políticas, em conseqüência das quais vão se esboçando as reformas das instituições francesas preconizadas pelo General De Gaulle há sete meses.

Duas delas já foram aprovadas pelo Parlamento e estão em fase de aplicação — não sem dificuldades — nos setores que abrangem: à Universidade (Lei de Orientação do Ensino Superior) e à emprêsa (reconhecimento pleno do direito sindical em seu interior). E uma terceira reforma fará o objeto de um referendo no próximo dia 27 de abril quando os franceses serão convidados a dizer *sim* ou *não* à regionalização do país e a conseqüente transformação do atual Senado num órgão consultivo.

A noção de *participação* é que moveu o Presidente francês a fazer executar esta série de modificações, sob alguns aspectos estruturais; mas já há muito que os degaullistas de esquerda vinham insistindo na necessidade dêste trabalho, isto bem antes da fase crítica do ano passado. É pela importância prática que assumiu a noção, que procuramos duas figuras de proa do movimento cuja discordância reflete, através de um nôvo ângulo, a problemática que vai implicar a reestruturação interna do degaullismo, não só para os próximos anos de De Gaulle, como para o temido período do pós-degaullismo.

Pelo aparelho

Para Philippe Dechartre, Secretário de Estado para o Equipamento e Habitação, cargo que lhe confere o direito de participar das reuniões ministeriais com De Gaulle e cuja função é uma das conseqüências práticas de maio e junho, o degaullismo é uma filosofia política ("Le fait est là; le fait est que"), isto é, o que conta é o fato e a análise pragmática do fato.

Um dos companheiros do General em 1940 (Resistência), o Ministro francês acredita ter o degaullismo nascido justamente àquela época — na ocasião "e sempre", antifascista. Em tôrno de De Gaulle, àquela ocasião, e sempre, "degaullistas de direita e de esquerda." Sempre juntos quando a ocasião exigiu, os dois grupos cindiram-se oficialmente quando se propôs a fusão da UDT (União Democrática do Trabalho), tradicionalmente à esquerda de De Gaulle, à UNR (União Nacional Republicana), Partido governamental àquela altura ainda dominado por figuras que ainda viam no General "uma personalidade política reacionária, militarista e ultrapassada, portanto, ótimo."

A partir da descolonização da Argélia, a OES (Organização do Exército Secreto, colonialista) serviu para acelerar a apuração da própria UNR, fazendo com que "os espíritos ficassem mais largos e as diferenças absolutas, menores" em seu seio. É em 1967 que Dechartre localiza o "início do processo de oficialização do degaullismo de esquerda quando num Congresso presidido pelo *Premier* Georges Pompidou a maioria degaullista, representada pelo seu chefe, reconhece "um e vários degaullismos." Processo que viria culminar com a formação da UG-Vè (União da Esquerda da 5.ª República), conseqüência da fusão de numerosos movimentos, para a qual Philippe Dechartre é eleito secretário-geral.

É num congresso degaullista em Lille, isto em 1967, que Dechartre estabelece a plataforma modernista que viria a ser defendida pela sua organização. Isto é: Reforma da Universidade, Ensino Permanente, Regionalização, Participação, aumento do SMIG (salário-mínimo), Política de Informação, total acôrdo com a instituição degaullista e com sua política exterior.

Ouvidas com atenção, as propostas de Dechartre parecem não ter sido objeto de medidas governamentais práticas. Veio maio: "Novamente, todos, cerramos fileiras em tôrno do Govêrno e fomos dos principais organizadores do desfile de 30 de maio nos Champs-Elysées." O nôvo Govêrno de Georges Pompidou já inclui três membros do degaullismo de esquerda, todos do Bureau Executivo da UG-Vè, entre os quais, o Ministro da Justiça, René Capitan. Com Couve de Murville, muda-se um nome mas o número é o mesmo.

Três sôbre 27 ministros, o papel ideológico da esquerda degaullista é para os críticos mínimo no Govêrno. Mas Dechartre confia no General e em sua ação "estratégica", isto é, atacar, defender-se e atacar maciçamente. Ele pergunta: o Ministro francês, êle e seus companheiros não começaram a trabalhar com De Gaulle antes "na medida em que as condições para a sua manutenção na Presidência implica uma série de apoios que de forma alguma nos queremos próximos." Como exemplos, Dechartre cita a participação nefasta que constituiria a ação da ala esquerda que apoiou o General na ocasião da descolonização ("Queríamos a independência rápida da Argélia") e a discordância que manifesta à não eleição direta das próximas assembléias regionais francesas ("Mas diremos *sim* no referendo por uma questão de total acôrdo com a necessidade de mudar os hábitos centralizadores da França").

A fim de transformar "em ação política" a filosofia do General De Gaulle, Dechartre, através da UG-Vè, optou pela transformação da organização num aparelho. "Questão de método: não pretendemos a formação de um Partido de massa por ser irrealista e fora de tempo. Não queremos militantes mas sim, simpatizantes. Para isso é preciso informar o que há de moderno no degaullismo aos que nunca quiseram ser militantes em Partido algum mas que admiram o General e não acreditam, por serem de esquerda, na dinâmica da esquerda tradicional." Desta forma, a UG-Vè formou núcleos de discussão, através da seleção rigorosa de jovens ("não tecnocratas mas técnicos especializados ao mesmo tempo humanistas"), que são verdadeiros conselhos de estudo em que cada membro prepara relatórios, organiza seminários, etc. Eles hoje são cêrca de 3 500 cuja "qualidade é aspecto fundamental." Para as organizações da esquerda tradicional, tratam-se de "fascistóides" enquanto que para Philippe Dechartre, um antifascista conhecido pela sua atuação vigorosa durante a guerra contra o ocupante, o objetivo é "a independência e o reformismo."

"Se há herdeiros do degaullismo, seremos nós, e com seu apoio", diz. "E não os individualistas."

Um filme ainda sem fim

Ao se referir ao individualismo de alguns, Dechartre pensa em Louis Vallon, Deputado por Paris à Assembléia Nacional. Sua opinião é categórica: "A UG-Vè é conseqüência da habilidade política de Georges Pompidou que, ao criá-la, tentou amortizar os efeitos eventuais que poderíamos ter sôbre sua ação conservadora ao mesmo tempo em que solidificou sua condição, auto-expressa, de líder inconteste da maioria degaullista, o que talvez seja verdade."

Vallon, eleito pelo Partido governamental, não acredita em aparelhos degaullistas na medida em que "o degaullismo é De Gaulle, um filme que se iniciou mas que ninguém é capaz de prever o fim." Possibilidades de um *happy-end*? "Não sei."

O que não implica um apoio intenso ao General: "Desde 1940 (Vallon também foi um dos companheiros do General, como Dechartre), De Gaulle interpretou vários papéis mas sempre sob a convicção de visar ao bem-estar da França, à sua maneira, é lógico. Sua perspectiva, no fundo, é a mesma que a nossa, degaullistas de esquerda, se quiser, isto é, a de que o capitalismo deve ser menos ortodoxo e o socialismo menos clássico."

A fim de realizar o que pensa, De Gaulle, para Vallon, adota uma estratégia que é uma arte — "apoiar-se sempre sôbre o que lhe resiste. Não foi Michel Debré que acabou assinando os Acôrdos de Evian?" — pergunta, lembrando com seu sarcasmo permanente a posição anterior do atual Ministro dos Negócios Estrangeiros francês.

Vallon não se faz de rogado: "Pompidou Presidente? Nunca! Não nos esqueçamos do lado sádico do General (a quem Vallon conhece muito bem). Anote: De Gaulle é bem capaz de incluir uma curta frase em sua próxima entrevista coletiva que vai cortar as asas de Pompidou radicalmente." Instalado na contradição permanente, De Gaulle é também um homem de ação — observa o Deputado.

— O que é inegável, entretanto, é que Pompidou conseguiu prender De Gaulle às classes dirigentes de forma nunca antes efetivada. Se assim não o fôsse, Couve de Murville seria o *Premier* desde as eleições de 1965, caso o General tivesse sido eleito no primeiro turno — o fim de Pompidou — acrescenta.

Assim, Louis Vallon acredita que Pompidou é o inimigo número um do verdadeiro degaullismo de esquerda, e de De Gaulle, na medida em que o General não é de modo algum conservador. Daí o "se Deus quiser" do ex-Primeiro-Ministro ao analisar suas possibilidades de vir a ser Presidente da França, em entrevista concedida recentemente na Suíça.

— Na realidade — diz Vallon — o degaullismo virou uma espécie de *science-fiction* cujas interpretações normais e acadêmicas não refletem nunca a realidade. Êle agora conduz sua maioria passiva, sempre, à talvez última etapa de suas intenções políticas: após instauradas as reformas na Universidade e nas regiões, De Gaulle vai atacar a emprêsa, e é aí que êle vai eliminar Pompidou de vez.

Em De Gaulle há intuição, há a antiideologia, há o sentimento nacional e a justiça social — o verdadeiro sentido do degaullismo de esquerda cujos fundamentos são do próprio General. "Depois dêle, e do *como* se processará seu desaparecimento da cena política, é que se poderá conhecer o fim do filme..."

EUA sustam venda de armas ao Equador e anunciam que Peru sofrerá represálias

Washington e *Paris* (UPI-AFP-JB) — Os Estados Unidos sustaram ontem a venda de equipamentos militares ao Equador, em represália ao apresamento do pesqueiro *Day Island*, em dezembro do ano passado, pelas autoridades equatorianas.

Ao mesmo tempo, o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch, anunciava que o Govêrno dos EUA está estudando a possibilidade de exigir do Peru a devolução do contratorpedeiro *Isherwood* — cedido dentro dos programas de cooperação naval — em virtude da detenção do pesqueiro *Mariner* em águas que Lima diz serem territoriais, enquanto Washington as considera internacionais.

DIVERGÊNCIA

O Equador, o Peru e o Chile estenderam a 200 milhas o limite de suas águas marítimas, enquanto os EUA só reconhecem 12 milhas. Os dois primeiros países já apresaram vários pesqueiros norte-americanos.

Em relação ao incidente dêste mês, nas águas peruanas, Carl Bartech declarou que os EUA "continuam aguardando resposta" à nota de protesto entregue à Chancelaria peruana pelo Embaixador Wesley Jones. Adiantou que, assim que houver a contestação peruana, será examinado o pedido de devolução do contratorpedeiro.

CANHÕES PARA ARGENTINA

Em Paris, o Govêrno anunciou a assinatura de um acôrdo com as autoridades argentinas para a entrega ao Govêrno de Buenos Aires de 24 canhões de 155 milímetros, com um alcance de tiro de 20 km.

As peças serão entregues em dois lotes de 12. O canhão 155 é montado sôbre um chassi de carro de combate de 30 toneladas AMX-30. Será o primeiro de seu tipo a ser vendido ao estrangeiro.

Lima vê pressão como método de intimidar

Lima (AFP-JB) — O Ministro do Exterior do Peru, General Edgardo Mercado, classificou ontem a ameaça norte-americana de aplicação da Emenda Hickenlooper — de suspensão da ajuda econômica — de "um instrumento de pressão contra todos os países latino-americanos."

Adiantou que a nota de protesto dos Estados Unidos contra o apresamento do pesqueiro Mariner e alegados danos a um outro que fugiu "é discrepante pelos fatos nela expostos e ante a realidade do sucedido." Acrescentou que a resposta peruana "estará de acôrdo com os fatos e com a nossa posição firme de soberania nas 200 milhas."

GESTÕES

Os Embaixadores peruanos na América Latina e na OEA receberam instruções para gestionar junto aos governos onde estiverem acreditados para receber apoio.

Os observadores acreditam que o Peru não aceitará a anunciada ação mediadora da Argentina, na questão da expropriação dos bens da International Petroleum Company (IPC), subsidiária da Standard Oil de Nova Jérsei.

CHILE APÓIA

Ao transitar ontem pelo aeroporto de Lima, rumo a Quito, o Chanceler chileno, Gabriel Valdés, afirmou que, na opinião de seu Govêrno a questão da IPC "é um caso de soberania, que diz respeito ùnicamente ao Govêrno peruano e à emprêsa norte-americana."

No próximo sábado, Valdés voltará a Lima, para tratar com Edgardo Mercado vários assuntos, entre os quais o problema do limite de 200 milhas das águas territoriais.

Desviado para Havana outro jato americano

Miami (UPI-AFP-JB) — Um homem negro seqüestrou ontem para Havana um jato da emprêsa norte-americana Eastern Airlines, com 67 pessoas a bordo, pouco depois da decolagem do aeroporto de Atlanta.

Em Montreal, Canadá, a delegação norte-americana ao Conselho da Organização da Aeronáutica Civil Internacional levantou o problema da pirataria aérea e tenta conseguir apoio para sua proposta tendente a diminuir a onda de assaltos aos aviões.

SOLIDARIEDADE

Através de carta ao presidente da Organização de Aeronáutica Civil Internacional, Walter Binaghi, a proposição dos Estados Unidos foi aprovada pelo Brasil, Austrália, Grã-Bretanha, Canadá, Alemanha Ocidental, França, Japão e Holanda.

O seqüestro de ontem é o décimo sexto ocorrido êste ano e o décimo primeiro envolvendo aviões pertencentes a companhias norte-americanas. Todos os assaltos culminaram com pouso forçado em Cuba.

O jato da Eastern Airlines, um DC-8, fazia o vôo 955 que liga Saint-Louis a San Juan, com escalas em Atlanta e Miami. Logo depois de o avião levantar vôo de Atlanta, o comandante comunicou-se com a tôrre de contrôle de Miami:

— Temos um homem armado na cabina. Vamos para Havana.

Portuários e funcionários vão novamente à greve na Itália

Roma (UPI-JB) — Uma greve portuária de 24 horas coincidiu ontem com outra de funcionários públicos desta cidade, que exigem maiores salários. Os empregados do metrô romano, os ferroviários e funcionários públicos de tôda a Itália também planejam paralisar o trabalho no início de março.

A greve dos estivadores imobilizou os barcos mercantes de todo o país e só em Gênova 56 cargueiros permaneceram paralisados. A greve, que não atingiu os navios de passageiros, foi a solução encontrada pelos estivadores diante da ameaça de desemprêgo trazida pela mecanização de suas tarefas.

A greve dos funcionários não atingiu sèriamente os serviços governamentais, que, entretanto, deverão ser paralisados totalmente em todo o país por quatro dias, a partir de 12 de março. Hoje e amanhã não funcionará o metrô romano e, na sexta-feira, entrarão em greve os ferroviários de tôda a Itália, para exigir menos horas de trabalho e bonificações especiais.

Recorde irá superar 97 milhões de horas

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — A Itália será em 1969 o país recordista mundial de greves. Esta previsão, divulgada durante a semana, tem base nos números de 1968 (houve 97 milhões de horas de greves) e no fato de que, neste ano, serão discutidas as renovações de 59 contratos coletivos e nacionais de trabalho, interessando e envolvendo diretamente cinco milhões de trabalhadores — enquanto no ano passado o grande aumento das jornadas grevistas estêve relacionado com o término de 34 contratos nacionais que interessavam a menos de um milhão e meio de assalariados.

A temporada já teve início, com duas grandes greves nos primeiros dias dêste curto fevereiro.

O conhecimento dessa previsão, o registro e o estudo já feitos, a grande indagação sôbre a capacidade de resistência da economia italiana em face dessa ameaça justificaram uma viva polêmica sustentada pelos principais jornais e revistas do país. Uns mais, outros menos assustados, todos revelaram preocupação pelos reflexos e conseqüências dêsse provável recorde mundial na estrutura e no desenvolvimento da democracia italiana.

Nem mesmo a opinião de um sério historiador — Leo Valiani — divulgada pela revista *Panorama* bastou para serenar a polêmica. Foi nesse mesmo campo que o fascismo encontrou condições para lançar suas sementes e fecundá-las — recordam os mais assustados pela memória dos dias negros.

A situação é diversa. A história não se repete. A experiência muito sofrida, por isso mesmo bem assimilada: outro êrro não seria cometido.

São ponderações e argumentos de um historiador e de um líder sindical. O historiador Valiani, inclusive, justifica o seu otimismo:

— Sem dúvida, as relações entre operários e empresários estão atravessando uma fase crítica. Todavia me parece artificioso o paralelo estabelecido por alguns que, de boa ou má fé, se utilizam do espantalho do fascismo. A situação é diferente daquela de 1919. Então a miséria, o desemprêgo, a inflação grassavam no país, fazendo da classe operária a sua maior vítima. E ainda mais: havia o fermento, havia a esperança de uma revolução proletária vitoriosa, como aquela soviética de 1917. As greves eram o fruto do desespêro, com uma precisa finalidade política. As greves de hoje na Itália têm, principalmente, as características das greves nos EUA.

Nigéria e Biafra fazem trégua

Londres (AFP-JB) — Entrou em vigor ontem uma trégua de 48 horas na Nigéria, após violentos bombardeios, pela manhã, que fizeram dezenas de mortos e feridos nas províncias biafrenses de Okigwo e Umuhaia. Dois mercados e dois hospitais foram atacados pela Fôrça Aérea Nigeriana.

Durante o bombardeio contra o mercado de Eke Ezeala, na província de Okigwo, 16 mulheres morreram e mais de 100 pessoas ficaram feridas. A 70 quilômetros a noroeste de Umuhaia, as bombas causaram a morte de 20 pessoas e outras 30 ficaram feridas. Os hospitais bombardeados foram o de Umunumu e o de Amaigro, ignorando-se o número de vítimas.

A trégua proposta pela Nigéria tem como objetivo, segundo comunicado da Alta Comissão da Nigéria em Londres, permitir a celebração do festival de Aid El Kebin. O documento frisa que as tropas federais se limitarão a "replicar os ataques dos rebeldes."

A emissora de Biafra não faz menção da trégua e os observadores acreditam que o regime separatista não aceitará a iniciativa nigeriana. O Aid El Kebir é uma comemoração da religião islamita, predominante na Nigéria, enquanto o povo ibo — maioria da população de Biafra — é cristão.

A última trégua do conflito ocorreu em dezembro, decidida unilateralmente. Ambos os lados se acusaram, mais tarde, de sua violação deliberada.

"Premier" da Irlanda não renuncia

Belfast (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Terence O'Neill afirmou ontem que não tem intenção de renunciar devido à grande votação obtida pelos seus opositores nas eleições parlamentares da Irlanda do Norte.

O'Neill disse que obteve "êxito considerável" mas reconheceu que sua margem de triunfo — 1 414 votos — "não foi tão ampla como desejara." O Premier acrescentou: "De qualquer modo é um mandato para que continue no trabalho que estou tentando realizar na Irlanda do Norte."

Os partidários do pastor protestante Ian Paisley, que encabeçou o movimento de oposição à O'Neill, comemoraram ontem ruidosamente a vitória obtida em Bannside, a circunscrição do Primeiro-Ministro. Paisley se opõe à política de O'Neill de conceder aos católicos os mesmos direitos que são concedidos aos protestantes em matéria eleitoral, de moradia e de trabalho.

Os resultados parciais de ontem mostravam que o Partido Unionista, de O'Neill, já elegeu 35 membros do Parlamento, dos quais 26 prometeram apoiar o Primeiro-Ministro. Os partidos da Oposição tinham eleito 11 parlamentares. Faltavam sòmente ser conhecidos os resultados de seis Distritos.

Embora O'Neill já tivesse obtido metade do Parlamento, constituído de 52 cadeiras, os resultados das eleições na Irlanda do Norte surpreendem porque o Partido Unionista tem sido amplamente majoritário desde que o país obteve o direito de manter um Govêrno próprio, há 48 anos.

O Primeiro-Ministro enfrenta oposição dentro do seu próprio partido de elementos que não aceitam a sua política de concessões à minoria católica do país.

Os chefes unionistas se acham desconcertados diante da surpreendente votação obtida pelos opositores de O'Neill. A vitória parcial era tão estreita que um dirigente disse: "Não queremos nem pensar nisso."

Egresso do cárcere terá aprendizado

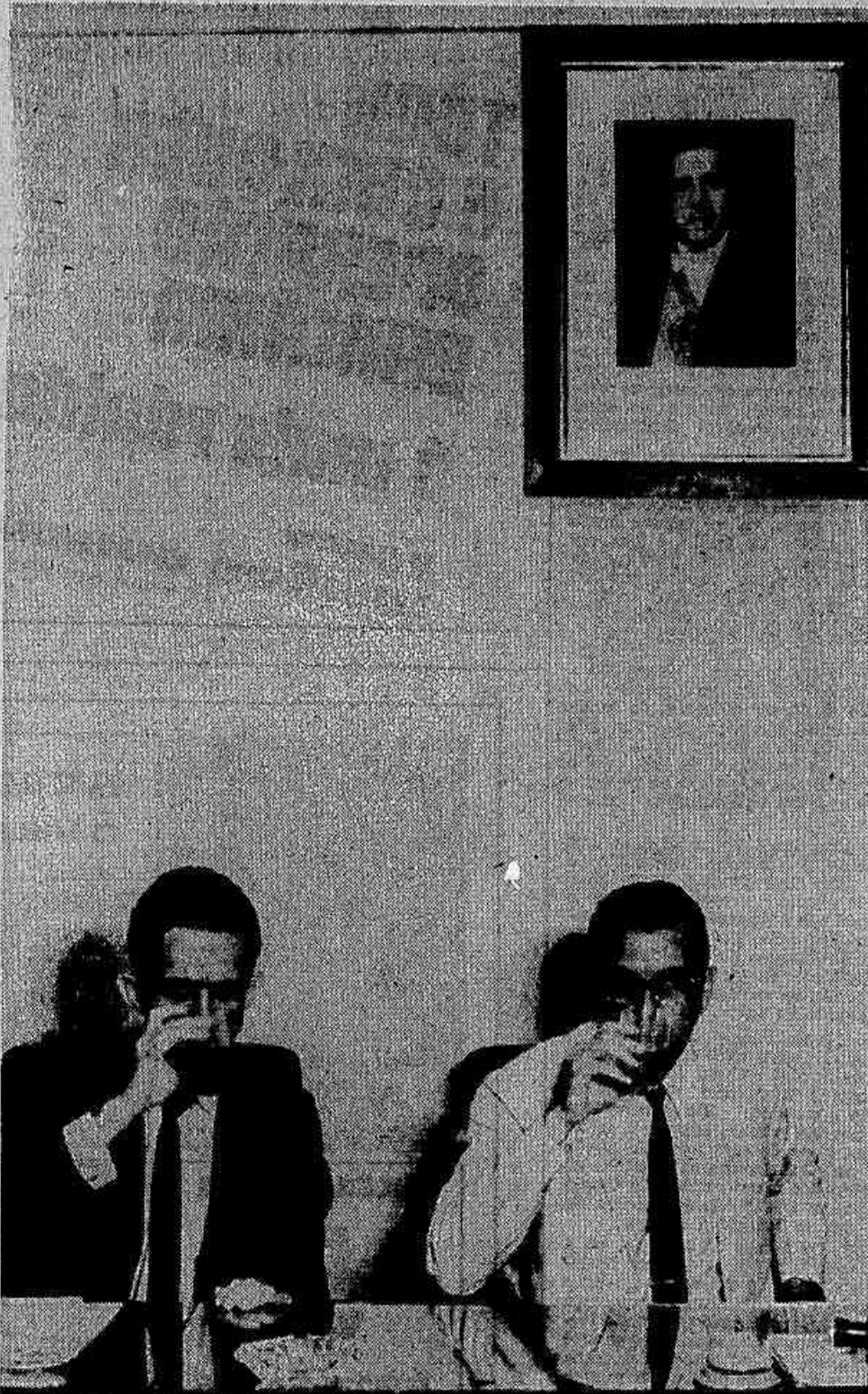
Um convênio para treinamento acelerado e colocação profissional dos egressos de penitenciárias cariocas foi assinado ontem pelo Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, e o Secretário de Justiça do Estado, Sr. Cotrim Neto, além dos diretores do Departamento Nacional de Mão-de-Obra e do Senai, órgão que se encarregará do treinamento.

A primeira etapa começará a partir de março, com a formação de 300 pedreiros, na Escola de Construção Civil do Senai, em cursos de dez dias. Egressos e reclusos do sistema penitenciário farão os cursos, recebendo bôlsas-de-estudos de NCr$ 20,00 cada. Depois, serão empregados nas construções civis do Estado.

CONVÊNIO

Na reunião ficou resolvido que haverá treinamento de 300 trabalhadores, na categoria de pedreiros, em cursos intensivos de 60 horas cada um, na Escola de Construção Civil do Senai, na Rua Mariz e Barros, 678. As aulas terão a duração de seis horas por dia, em dez dias úteis e o número de alunos por turma não excederá a 15.

O DNMO, pelo têrmo de colaboração assinado ontem, através de seu diretor, Sr. Antônio Ferreira Bastos, fornecerá 300 jogos de ferramentas de pedreiro aos alunos na conclusão do curso e pagará ainda uma bôlsa-auxílio de NCr$ 20,00 para cada um. A Secretaria de Justiça da Guanabara se encarregará da seleção dos candidatos entre egressos e reclusos do sistema penitenciário e se responsabilizará pelo emprêgo dos candidatos treinados, podendo usar até 50% das bôlsas oferecidas para treinamento de reclusos nas dependências de suas penitenciárias. Os outros serão empregados nas construções civis do Estado.

MESMA POSIÇÃO

Passarinho e Antônio Ferreira Bastos (à esquerda) garantem o aproveitamento dos egressos de presídios após a conclusão dos cursos

Adestramento profissional do cego é tema de debates de técnicos de seis Estados

A reabilitação, o adestramento profissional e outros aspectos da integração do cego na sociedade começaram a ser tratados ontem no Instituto Benjamin Constant, onde foi instalada a assembléia-geral do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos.

Com problemas que vão desde a falta de verbas até ao desemprêgo e à fome, cêrca de 20 delegados de seis Estados voltam a se reunir hoje, para elaborar um temário que será encaminhado aos Governos estadual e federal. Segundo os dirigentes dos cegos, a solução de seus problemas está na criação de oficinas especiais em todos os Estados.

DIFICULDADE

Cego desde os 14 anos, o Sr. José Gomes da Silva conseguiu estudar e é no momento o presidente do Conselho Nacional para o Bem-Estar dos Cegos. Em sua opinião, a situação dos cegos no país era favorável, com a aplicação de associados em empregos públicos. Em setores da administração, onde não era indispensável a visão, os cegos conseguiam se manter "sem precisar pedir esmolas pelas ruas."

— Depois da Lei 1 311 de 1968, que tinha um artigo obscuro, de sentido um tanto dúbio, o aproveitamento de cegos no serviço público tornou-se difícil e hoje é muito raro conseguir colocação para um de nossos assistidos — explicou.

A assembléia tem a finalidade de dar seqüência aos estudos que se iniciaram ano passado, num congresso realizado em Belo Horizonte. Na ocasião, os cegos tentavam regularizar a Lei 1 311, dando-lhe redação mais clara, "pois em alguns lugares da União, os cegos já viviam em situação aflitiva."

SOLUÇAO —

Para o diretor da Fundação Livro do Cego no Brasil, Sr. Joaquim Lima de Morais, a solução da maior parte dos problemas dos cegos se resume na criação de oficinas protegidas. As oficinas (existe uma funcionando em São Paulo) são locais onde os cegos trabalham com matéria-prima fornecida pelas indústrias, executando serviços de acôrdo com as especificações dessas indústrias

— Os cegos que trabalham nas oficinas recebem o salário-mínimo ou mais; nunca menos do que o salário-mínimo O critério usado para fixar os salários corresponde ao tipo de serviço executado por cada um dos cegos, num regime de subcontrato que a oficina assina com a indústria — explicou o Sr Joaquim de Morais

A montagem de uma oficina requer inúmeras coisas "e êsse é que é o problema "

— Além de verbas, precisamos de edifícios, instrutores, avaliadores de serviço, assistentes sociais e outras coisas de importância menor.

O Sr. Joaquim de Morais explicou que a oficina dirigida por êle abrigava, até o dia 31 de janeiro, 234 cegos, dos quais 126 já estão colocados em diversas indústrias, "mas êsse número poderia ser maior se o Estado também absorvesse nossa mão-de-obra."

Juízes militares decretam prisão preventiva para Vladimir por mais 30 dias

Em nova interpretação do Art. 54 da Lei de Segurança Nacional, o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha decretou ontem por unanimidade de votos a prisão preventiva, por 30 dias, do líder estudantil Vladimir Palmeira.

Surprêso com o resultado da votação, o advogado Augusto Sussekind de Morais Rêgo informou que na próxima semana dará entrada no Superior Tribunal Militar a um recurso contra a decisão dos juízes militares de primeira instância. O Conselho de Justiça, por sua vez, marcou para o dia 6 de março nova audiência.

MAIS PRISÕES

Vladimir Palmeira, que já se encontra prêso há mais de 60 dias, prazo máximo exigido pelo Art. 54 da Lei de Segurança Nacional, compareceu à sessão sob escolta de fuzileiros navais e ficou sentado ao lado de sua mulher, Ana Maria Palmeira.

Na mesma sessão, os juízes militares decretaram, também por 30 dias, a prisão preventiva dos estudantes Elinor Mendes Brito, Valmer Jacinto Soares, Dirceu Régis Ribeiro e Franklin Martins, acusados de terem liderado movimentos estudantis pelas ruas da Guanabara "com sérios prejuízos para a vida da cidade."

Adiado para 11 de março sumário de Kardec Leme

Levando em consideração o pedido do advogado Modesto Silveira, que alegou ausência de outros colegas, o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha adiou para o dia 11 de março a audiência de sumário de culpa — marcada para ontem — do ex-coronel Kardec Leme e de 17 outros militares e civis, acusados de atividades subversivas.

Antes do encerramento da sessão, compareceu perante os juízes militares o 1.º sargento cassado Luís Dantas Pimenta, que vinha respondendo ao processo como revel. Agora êle passou a figurar entre os que comparecem normalmente às audiências.

OS ACUSADOS

Sob acusação de terem participado do motim dos marinheiros e fuzileiros navais no Sindicato dos Metalúrgicos e na chamada Rebelião de Brasília, estão incursos na antiga Lei de Segurança Nacional (Artigos 5.º, 7.º, 9.º e 10) e no Código Penal Militar (Artigos 133 e 134), os seguintes militares e civis:

Kardec Leme, Luís de Siqueira Bita, João Ramos de Sousa, Benedito da Costa Veloso, Francisco Demétrio de Araújo, João Ibsen Vieira Alves, Américo Patrocínio, Luís Vitória da Silva, Sebastião Lopes de Oliveira, Benício Basílio Santiago, José Gonçalves da Silva, Abelardo José de Santana, Nylander Romildo Perrealt de Laforet, Luís Dantas Pimenta, Eunício Precílio Cavalcânti, Arlindo da Cruz Cordeiro, Luís Carlos dos Prazeiros e Narcísio Júlio Gonçalves.

Estado reduzirá despesas com alimentação que chegam a NCr$ 20 milhões por ano

O Govêrno da Guanabara reduzirá as despesas com alimentação em diversos órgãos, que chegam a quase NCr$ 20 milhões anuais — o preço do nôvo Palácio da Justiça.

Ontem, o Secretário de Justiça, Sr. Cotrin Neto, mostrou ao Secretário de Govêrno os métodos que está experimentando para diminuir o custo da alimentação no sistema carcerário — por êle considerado como "a maior hospedaria do Estado" — que teve o custo da refeição diária reduzido para .... NCr$ 1,30.

DINHEIRO DEMAIS

Revelou o Secretário de Justiça que, no sistema carcerário do Estado, são servidas 10 mil refeições diárias, sendo 7 mil para detentos comuns, e as 3 mil restantes para os presos da Secretaria de Segurança e funcionários.

Informou ainda que o Govêrno buscará a integração dos serviços das Secretarias, ao lado da racionalização da produção, o que proporcionará ao Estado, cômodamente, uma redução de despesas da ordem de 20 a 30 por cento.

Acrescentou o Sr. Cotrim Neto que a utilização de alimentos supergelados por tôdas as Secretarias será um caso a ser estudado mais tarde, pois dependerá de uma infra-estrutura funcional e de investimentos.

Também as Secretarias de Segurança e de Educação — esta com serviço de merenda escolar — despendem muito dinheiro com refeições. O sistema de gastos dêsses órgãos será comparado pela Secretaria de Govêrno, em busca de um método ideal que implique redução de despesas, dentro do regime de contenção adotado pelo Govêrno do Estado para êste ano.

Adidos ouvem planos sôbre a I Exposição Mundial de Ciências e Tecnologia

Adidos científicos de dez países estiveram reunidos ontem com o Secretário de Ciência e Tecnologia, Sr. Arnaldo Niskier, para tratar da I Exposição Mundial de Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro, que será realizada em setembro.

Durante a reunião ficou estabelecido que os países participantes da exposição escolherão os temas e a maneira de apresentá-los. Na primeira semana de setembro, será apresentada no Museu de Arte Moderna uma semana de filmes científicos, dentro do programa da mostra.

PATROCÍNIO

A I Exposição Mundial de Ciências e Tecnologia do Rio de Janeiro está sendo organizada pelo Govêrno do Estado, sob o patrocínio dos Ministérios da Indústria e do Comércio, Relações Exteriores, Transportes, Fazenda, Planejamento e Comunicações.

Participaram da reunião de ontem os adidos George T. Brooke (Estados Unidos), K.R. Krischnaswami (Índia), R. Obiden (União Soviética), William Roch (Suíça), Patrick J. Mc Cornick (Inglaterra), Cryz Gautheier (Canadá), Emanuel Riklias (Israel), Sérgio Ferrana (Itália), Waclav Hubicha (Tcheco-Eslováquia) e Fabrice Reinach (França).

FAB examina 100 aparições de discos voadores em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mais de 100 aparições de discos voadores em São Paulo já foram relacionadas pela Central de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados (CIOANI). A lista foi apresentada pela FAB, na 4.ª Zona Aérea, o que demonstra a seriedade com que o problema está sendo tratado.

A CIOANI obedece a um amplo esquema de pesquisa e dispõe de equipes de pesquisadores e observadores voluntários em todo o Estado. Sempre que ocorre algum fenômeno, ela é chamada ao local para realizar pesquisas de solo e entrevistar as eventuais testemunhas.

ORGANOGRAMA

Dentro da estruturação dada pela FAB, a CIOANI cumpre orientação superior do SIOANI (Sistema de Investigação de Objetos Aéreos Não Identificados), êste reunindo uma cúpula que orienta os trabalhos e seleciona criteriosamente os casos.

Abaixo da CIOANI vêm os NIOANI (núcleos), reunindo colaboradores voluntários, autoridades regionais e municipais. Graças aos elementos dos NIOANI, a FAB pode estar quase sempre presente aos locais das aparições e, sem muita perda de tempo, proceder às pesquisas científicas e reunir depoimentos mais coerentes e insuspeitos.

O SIOANI funciona no prédio da 4.ª Zona Aérea e possui pessoal, dependências e materiais próprios, embora não tenha sido ainda oficializado, o que deverá ocorrer dentro em breve. A organização adota estilo próprio de trabalho.

Adota, também, terminologia técnica e científica. Por exemplo: disco voador é OANI e não OVNI (Objeto Voador Não Identificado), já que, no caso, parece existir uma sutil diferença entre aéreo e voador.

MOTIVAÇÃO

A FAB vinha reunindo elementos sôbre as aparições de OANI desde agôsto do ano passado, quando o fenômeno começara a ocorrer com intensidade na cidade de Lins, no interior paulista. Após uma seleção cuidadosa dos casos e depoimentos, restaram evidências contundentes e confidenciais que aconselharam a organização do SIOANI, englobando todo um esquema.

Informou-se na 4.ª Zona Aérea que a primeira medida tomada pela nova organização foi ouvir testemunhas e reunir as evidências, para fazer uma seleção preliminar e evitar a dispersão. Dos 100 diferentes relatórios, foram separados 30 com muitas testemunhas, depoimentos coincidentes, marcas ou fragmentos e resultados de pesquisas científicas.

As pesquisas de solo e de fragmentos estariam sendo realizadas com a colaboração do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, de São José dos Campos.

— Tudo está sendo conduzido na maior seriedade possível, com a finalidade de alcançarmos alguma conclusão. Achamos que as centenas de testemunhas em São Paulo são dignas de respeito e de crédito — acentuou para o JB um oficial da 4.ª Zona Aérea.

ALGUMAS CONCLUSÕES

São tantas e tão freqüentes as últimas aparições de Oani que em São Paulo já se pode estabelecer algumas conclusões preliminares. Por exemplo: na maioria dos casos os discos realizam deslocamentos coerentes, em linhas quase isotérmicas, através de regiões de pouca variação de temperatura.

Os oficiais ligados ao problema acham que é possível, também, antecipar-se ao fenômeno. Numa região em que os moradores começam a ver luzes estranhas ou objetos misteriosos, é quase certo que ali irá aterrar um Oani.

Nos relatórios mais sérios foi assim. Em Pirassununga, onde ocorreu o episódio com o vendedor Tiago Machado, dezenas de pessoas, inclusive o escrivão do Forum local, juram ter observado, bem antes, deslocamentos de luzes e objetos. Um pontilhão afastado da cidade, anteriormente ao acontecimento maior, serviu de ponto de atração turística; pessoas iam de carro e ficavam esperando aparecerem na parte de baixo luzes multicôres, que foram vistas em noites seguidas.

COMO PROCEDER

Moradores de muitas regiões do interior paulista estão sabendo que quando surgirem luzes e objetos devem avisar imediatamente as autoridades da região; estas devem comunicar o fato aos escalões competentes e êstes — muitos colaboradores dos NIOANI — devem notificar à 4.ª Zona Aérea.

Oficiais desta unidade tranqüilizam a opinião pública, informando que nos casos mais sérios em exame não há nenhuma evidência de ataque às testemunhas. No caso do vendedor Tiago Machado, que disse ter sido imobilizado pelo raio de um homemzinho vestido de alumínio e de rosto amarelo, não há, também, prova de que aquilo foi agressão.

Sabe-se, por exemplo, de um caso numa cidade do interior paulista onde ficaram marcas de pouso no solo e que, depois disso, não dá formigas no pequeno círculo marcado, enquanto em tôdas as outras partes do terreno há enormes correntes de insetos. Não teria sido no intuito de evitar que Tiago se aproximasse do ponto exato de pouso, logo após a decolagem, que êle foi atingido?

Aconselha-se, portanto, às eventuais testemunhas de OANI, que não assumam espírito bélico, correndo em busca de armas ou de auxílio, porque tudo indica não haver necessidade disso. Tanto quanto possível, a testemunha poderá ter consigo um binóculo e uma máquina fotográfica com filme de bastante sensibilidade.

Costa e Silva inaugurará estação de Itaboraí vendo TV da Itália e dos EUA

A Embratel confirmou ontem a inauguração, sexta-feira, pelo Presidente Costa e Silva, da estação terrestre de comunicações via satélite de Itaboraí. O Presidente assistirá a dois programas internacionais: um transmitido da Itália e outro dos Estados Unidos.

O satélite Intelsat-III possibilitará serviços de telecomunicações de alta qualidade abrangendo telefonia, telegrafia, telex, fac-símile, transmissão de dados, de programas de alta fidelidade e ainda televisão, inclusive a côres.

PROGRAMAÇÃO

A Embratel divulgou ontem o programa que será cumprido sexta-feira pelo Presidente da República e sua comitiva:

10h20m — chegada do Presidente da República;

10h30m — palavras do presidente da Embratel;

10h40m — oferecimento de miniatura do Intelsat-IV pelo presidente da Hughes ao Presidente da República;

10h43m — tempo livre para o Ministro das Comunicações e Presidente da República; descerramento da placa comemorativa da inauguração e visita às dependências da estação;

11h — programa internacional transmitido da Itália;

11h15m — programa internacional transmitido dos Estados Unidos.

Hoje, às 10 horas, o presidente da Embratel, General Antônio Galvão, dará entrevista coletiva e explicará o funcionamento da estação de Itaboraí.

O Intelsat-III é que retransmite as imagens captadas pela estação terrestre de Itaboraí. É um satélite de comunicações de órbita síncrona, isto é, permanece em posição estacionária relativamente à Terra. Sua órbita é sôbre o Equador a uma altitude de 36 mil km, com velocidade angular igual à da Terra. O Intelsat-III foi lançado no dia 1.º de dezembro do ano passado.

O Intelsat (International Telecomunication Satellite Consortium) é o órgão internacional que coordena as comunicações por satélite; o Brasil possui 1,5% das cotas dêsse consórcio. Atualmente fazem parte do Intelsat 60 países, dos quais o Brasil está ligado somente a nove. Esses países são: Argentina, Chile, Peru, Venezuela, México, Estados Unidos, Espanha, Itália e Alemanha. Através dêsses países o Brasil estará ligado, pelo sistema de microondas, cabos coaxiais e submarinos já existente, com a Europa e demais países das Américas.

Lázaro não crê em muita vantagem para televisão

São Paulo (Sucursal) — O produtor Marcos Lázaro afirmou ontem que o Intelsat-III não trará grandes vantagens para a televisão brasileira, pois "o técnico brasileiro é tão bom quanto o estrangeiro, mas falta-lhe meios para trabalhar."

— Assimilaremos muitos ensinamentos dos centros mais desenvolvidos, mas não teremos com que aplicar aquilo que nos fôr ensinado. Enquanto as emissoras não tiverem dinheiro para gastar não adiantará têrmos técnicos capazes e com vontade de fazer algo melhor.

Para o produtor Marcos Lázaro, a única vantagem imediata da transmissão por satélite será a possibilidade de o brasileiro ver na hora a Copa do Mundo no México ou os grandes fatos políticos mundiais.

Leia Editorial "Era dos Satélites"

Ceará ganha chuvas artificiais

Fortaleza (Correspondente) — Vários municípios do Estado já começaram a receber os benefícios das chuvas artificiais provocadas por bombardeios de água e cloreto de sódio contra as nuvens.

O sistema, em que a Secretaria de Viação emprega NCr$ 90 mil, está sendo executado sob a orientação do professor João Ramos, ex-diretor do Departamento de Meteorologia da Universidade do Ceará. O avião utilizado para os bombardeios é um DC-3 da Cruzeiro do Sul, fretado a NCr$ 500,00 por hora.

DURAÇÃO

O sistema continuará a ser empregado até o início de pleno inverno no Estado. Até o momento, a área mais beneficiada é a do município de Quixeramobim. O Secretário de Viação, Sr. Fernando Mota, desistiu de colorir as nuvens, temendo que o corante possa causar danos às plantações.

Negrão apura redação de decretos

O Governador Negrão de Lima criou ontem a Comissão de Redação Legislativa, "com a atribuição de imprimir ordenação jurídica e forma correta aos decretos-leis expedidos pelo Governador do Estado" quando estiver legislando.

O ato estabelece que a Comissão poderá opinar sôbre a necessidade e conveniência dos atos legislativos que lhe forem propostos pelos Secretários de Estado, pelo Chefe da Casa Civil e pelos procuradores-gerais do Estado e da Justiça, "requerendo aos órgãos, com prioridade absoluta, as informações e a colaboração que julgar necessárias."

Volta às aulas

A procura de livros ainda é pequena, mas o comércio espera triplicar as vendas com o início das aulas. Já está abastecido para enfrentar a procura. O início do ano letivo se aproxima e os preparativos estão em andamento. Mas há no Rio centenas de crianças que não se preocupam com isso. São os sem escola, que moram sob marquises de edifícios e nunca visitaram uma sala de aulas. A vida lhes ensinou pouco: apenas pedir esmola.

Colted reúne Secretários de Educação

A Terceira Reunião do Encontro Nacional de Secretários de Educação começa hoje no Rio, para estudar a criação de comissões estaduais do livro técnico e didático e a coordenação da expansão do programa prioritário de distribuição de livros às escolas primárias.

A distribuição de livros didáticos, através da Comissão do Livro Técnico e Didático — Colted — órgão do MEC, foi iniciado êste ano, atingindo tôdas as escolas primárias públicas e particulares das capitais estaduais. No próximo ano será expandido para outros Municípios, indicados pelo órgão, em cada Estado.

REUNIÃO

O Encontro de Secretários de Educação iniciou-se semana passada, com a primeira reunião em Belém, participando representantes do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão, Pará, Piauí, Rondônia e Roraima. No começo desta semana realizou-se a segunda reunião, em Recife, com a participação dos Estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Da reunião do Rio, hoje e amanhã, participarão representantes do Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Guanabara, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo. Uma quarta reunião será levada a efeito em Pôrto Alegre, no início do próximo mês.

O objetivo do encontro é de estudar e debater assuntos de interêsse da Colted e dos Estados, devendo levar a assinatura de convênios entre o MEC e os Governos estaduais, visando sistematizar as atribuições das comissões estaduais na execução do programa da Colted.

Segundo explicaram as assessôras da diretoria da Colted, a distribuição de livros nas capitais estaduais obedeceu a um levantamento feito junto aos professôres primários, por intermédio de questionários.

As perguntas foram distribuídas em setembro e eram acompanhados por uma seleção dos melhores livros didáticos, nas diversas matérias dos currículos primários, para que os professôres escolhessem os que achavam melhor adaptáveis às suas escolas.

Excedentes de Odontologia pedem vagas no Ministério

Um grupo de candidatos não classificados no vestibular para a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal foi ontem recebido pelo Sr. Favorino Mércio, no gabinete do Ministro da Educação, solicitando interferência junto à direção da escola para que sejam aumentadas as vagas.

Os estudantes procuravam o Ministro Tarso Dutra, que viajou pela manhã para Fortaleza, a fim de inaugurar as novas dependências da Universidade Federal do Ceará e receber o título de Doutor *Honoris Causa*. O Ministro retornará amanhã, seguindo diretamente para Petrópolis, onde despachará com o Presidente Costa e Silva.

APÊLO

No encontro com o chefe de Gabinete do Ministro da Educação os candidatos não classificados informaram que estão dispostos a cursar Odontologia em Niterói, onde a direção da Faculdade concordou com a possibilidade de abrir mais 37 vagas. A Odontologia fluminense tem, porém, 180 alunos matriculados na primeira série, sendo difícil absorver mais estudantes.

Segundo o grupo, foi feito apêlo para que a Odontologia da Universidade Federal funcionasse em mais um turno, tendo o diretor se recusado a atender, alegando que a escola já trabalha em horário integral.

SITUAÇÃO NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a divulgação dos resultados dos exames vestibulares à Escola de Geologia elevou-se para 239 o número de excedentes na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 139 dos quais pertencem aos diversos cursos da Faculdade de Filosofia.

Da mesma forma que seus colegas da Faculdade de Filosofia, os estudantes da Escola de Geologia também iniciaram movimento, liderados pelo diretório acadêmico, para que seja aumentado em 20 o número de vagas no primeiro ano. A diretoria da Escola de Geologia informou que não se opõe à expansão de vagas, desde que o Ministério da Educação dê cobertura às despesas que o aumento do número de alunos acarretará.

SELEÇÃO

Brasília (Sucursal) — A Universidade de Brasília já selecionou seus novos 900 alunos, escolhidos no vestibular que teve a participação de 2 500 candidatos, e que cursarão o Instituto de Ciências Exatas, Instituto de Ciências Humanas, Artes, Letras, Medicina, Biologia, Agronomia e Psicologia.

O primeiro lugar no vestibular ficou com o estudante Gilson Dantas de Santana, que somou 239 pontos e vai cursar Medicina. Os últimos classificados, com 115 pontos, foram dois alunos que cursarão Letras.

AS NOVAS VAGAS

Ciências Exatas (Engenharia, Tecnologia e Geo-Ciências) vai ter 300 novos alunos. O primeiro classificado somou 235 pontos e o último 149. Ciências Humanas (Economia, Administração, Direito, História, Comunicação e Biblioteconomia) fica com mais 260 acadêmicos; o primeiro lugar ficou com 224 pontos e o último com 134.

Artes (Arquitetura, Música e Comunicação Visual) terá mais 70 estudantes, o primeiro classificado teve 235 pontos e o último 139. Letras ficará com mais 100, e o primeiro lugar somou 195, enquanto os últimos tiveram 115.

Medicina foi uma das faculdades mais procuradas, embora tenha aberto apenas 80 vagas. O primeiro classificado teve 239 pontos e o último 187. Biologia, fica com mais 30 alunos, o primeiro com 207 pontos e o último com 144.

Agronomia terá mais 30 alunos, o primeiro aprovado com 187 pontos e o último com 127. Psicologia, também com mais 30 estudantes, o primeiro com 206 pontos e o último com 133.

Escolas públicas fazem seleção

Os candidatos inscritos para o concurso de transferência aos ginásios do Estado farão hoje, às 10 e às 19 horas, (conforme o turno de funcionamento) a prova de Português e Matemática que classificará os que vão preencher as 4 919 vagas existentes nas 46 unidades.

A matéria da prova é sôbre assunto dado no ano anterior àquele pretendido pelo candidato e serão aprovados os que conseguirem obter mais de cinco pontos na soma dos graus das duas partes da prova (cada parte com o máximo de 10 pontos). Não haverá revisão nem recurso. Até ontem a Divisão de Ensino Técnico Secundário da Secretaria de Educação ainda não sabia o número total de inscritos.

UEG inicia segundo vestibular

A Universidade do Estado da Guanabara inicia hoje seu segundo concurso de habilitação dêste ano, para preenchimento de 201 vagas nos cursos de Engenharia, Matemática, Física, Química e Cartografia, não ocupadas quando do primeiro vestibular.

As provas serão realizadas, a partir de 8 horas, no Estádio do Maracanã. Os candidatos deverão entrar pelo portão 16, até às 7h30m, não sendo permitido o ingresso, ao local dos exames, a quem portar livros, cadernos, embrulhos ou anotações.

Os candidatos disputarão as 85 vagas restantes no curso de Engenharia, as 22 do curso de Matemática, as 28 de Física, as 33 de Química e as 33 de Cartografia. A prova de Física está marcada para o dia 27 e a de Química para o dia 28, ambas também no Maracanã.

A prova eliminatória de Desenho, programada para o dia 3 de março, será realizada na Faculdade de Engenharia da UEG, na Rua Fonseca Teles, 121, São Cristóvão. Como as anteriores, seu início está previsto para as 8 horas.

OUTRA ESCOLA

Êles nunca assistiram à uma aula. Desamparados, só sabem pedir esmola

Crianças sem escola chegam a 5 milhões em todo o país

Os sem-escolas chegam a cinco milhões em todo o Brasil. A estimativa é recente e do IBGE. As causas são as mais diversas: alguns porque os pais não os mandam à escola, que nem sabem onde fica; outros porque faltam escolas ou faltam vagas.

O que fazem, como vivem, que tipo de brasileiro darão — ninguém sabe. Nenhum órgão, federal ou estadual, possui pesquisas que permitam avaliar a extensão do problema. O JB encontrou 14 dêles, crianças entre oito e 17 anos, que até hoje desconhecem o que seja uma sala de aula. Dormem sob marquises e, em lugar de livros, carregam na mão a lata para catar restos de comida no lixo.

ÚNICA LIÇÃO

Nilza Lourenço tem oito anos e mora embaixo da marquise de um prédio atrás da Central do Brasil. Na maior promiscuidade, catando comida em detritos de um mercado próximo, vivem ela, a mãe e mais três irmãos menores. São órfãos de pai.

Nilza nunca frequentou uma escola. A única lição que lhe ensinaram foi a de estender a caneca de alumínio para pedir esmolas. Há cêrca de dois meses morava em Cosmos, num barracão demolido por ordem do senhorio. Desde então vive da caridade pública.

Com os pés inchados, o corpo sujo e as roupas em frangalhos, Nilza só se alimenta uma vez por dia, geralmente restos de comida que apanha nas latas de lixo. Nos dias de sorte come no Hospital Moncorvo Filho. Não sabe o que é um livro. Nunca estêve com um na mão. Jamais pegou num lápis.

Brincando com um punhado de areia suja, no morro da Providência, Jorge Rodrigues, de 9 anos, é um exemplo típico da criança abandonada pelos pais e pelas autoridades. É retardado mental, mas a mãe até agora desconhece isso e acha que o filho sofre apenas de um "resfriado crônico." Jorge não fala direito.

No ano passado a mãe o levou a uma escola. Ao invés de avisarem que o filho necessitava de um colégio especial, mandaram-na embora dizendo-lhe que não havia vaga. Analfabeta e alcoólatra, voltou para casa sem procurar outra escola. Êste ano retornou ao mesmo estabelecimento e novamente o filho foi recusado. Desta vez alegaram ser impossível matriculá-lo sem o registro de nascimento, que ela perdeu.

Maria da Glória — 12 anos — Nunca pisou numa escola. Mora em Belfort Roxo, mas anda pelas ruas de Botafogo pedindo esmolas aos carros que passam.

Sidnei Ferreira — 17 anos — irmão de Maria da Glória. Também nunca frequentou um colégio. Vive da caridade pública, sem emprêgo, sem qualificação. Diz que já tentou lavar carros, mas os patrões o despediram quando souberam que êle era pedinte. Duvidaram de sua boa intenção e acharam que êle queria emprêgo para roubar. É órfão de pai e tem mais quatro irmãos.

Olga Lúcia — 14 anos — Em sua casa todos são analfabetos. Jamais foi a uma escola. Tem 8 irmãos. É órfã de mãe e vive de esmola. Não sabe porque nunca lhe mandaram estudar. Nunca perguntou e nada lhe disseram.

Vilma Cruz — 10 anos — É a mais velha numa família de mãe e mais seis irmãos. Ajuda em casa com as esmolas que consegue na rua. Chegou a cursar o primeiro ano numa escola primária, mais saiu porque foi reprovada logo no primeiro exame. Já esqueceu o pouco que aprendeu.

Sebastião José — 10 anos — Órfão de mãe. Vive com o pai que é doente e não trabalha. Não conhece uma escola por dentro. Tem mais dois irmãos, sendo um de 12 anos, na mesma situação. Vive de esmola.

Valdeci — 12 anos — Órfã de pai. Nunca frequentou uma escola. A primeira vez que tentou, há dois anos, não havia vaga. A mãe cansou de enfrentar fila e desistiu de fazê-la estudar. Mora num barraco com mais cinco irmãos, analfabetos como ela.

Gérson — 8 anos — Órfão de pai e mãe. Vive rolando em casa de parentes. Não sabe o que é uma escola.

Maria da Conceição — 13 anos — Trabalha como doméstica e nas horas vagas pede esmola nos carros que passam pelas ruas. Por causa do trabalho não pode estudar. Chegou à idade que tem sem conhecer uma escola. Não tem mãe nem pai.

Nilton Ferreira — 14 anos — Nunca estudou. Vive de esmola. Seu caso é parecido com o de Sidnei. A sociedade não o aceita para um trabalho. Tem receio de que êle aproveite o emprêgo para roubar. Já fêz várias tentativas, tôdas elas infrutíferas.

Jorge Antônio — 11 anos — Também nunca estudou. Órfão de pai. Vive de esmolas para ajudar a mãe no sustento de mais 7 irmãos.

Ana Maria — 9 anos — Órfã de mãe. Nunca foi a uma escola. Tem mais quatro irmãos na mesma situação.

Gina Fonseca — 13 anos — Também nunca estudou. Órfã de pai e mãe, mora debaixo de pontes.

A exceção de Nilza e de Jorge Rodrigues, tôdas as outras crianças moram em Belfort Roxo, onde existem quatro escolas públicas e cinco particulares.

OPERAÇÃO ESCOLA

Segundo os técnicos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), vários são os fatôres que contribuem para a existência, no Brasil, de milhões de crianças sem escolas. O primeiro é a falta de vagas. Como a escola não é qualitativamente boa, a criança repete o mesmo ano várias vêzes, tirando assim o lugar de outras.

Culpam também a localização das escolas. Sòmente agora é que as secretarias de Educação, particularmente as da Guanabara, São Paulo e Minas Gerais, estão escolhendo melhor o lugar onde construí-las. Antes elas eram projetadas sem levar em conta o crescimento da população escolar e a migração. Há crianças que não podem estudar porque não dispõem de dinheiro para a passagem de ônibus e até mesmo de trem.

Apontam ainda a falta de um contrôle mais eficiente das crianças que não obtiveram vagas. Acham os técnicos que se as escolas anotassem todos os anos o nome e endereço das crianças que não puderam ser matriculadas por falta de lugar, entregando a essas mesmas crianças um certificado que lhes desse prioridade de matrícula no ano seguinte, o problema seria resolvido, senão totalmente, pelo menos em parte.

Outro fator importante para a existência dos sem-escolas: o abandono em que se encontram por exigência do trabalho. Há pais que tiram seus filhos dos colégios a fim de ter em casa mais um braço para o sustento da família. Geralmente essas crianças andam pelas feiras empurrando carrinhos, ajudando a colhêr restos de legumes já estragados, ou trabalhando como faxineiros nas casas onde a mãe é doméstica.

Através da melhoria do ensino, da melhor localização dos prédios, o Ministério da Educação e o Ministério do Planejamento estão se unindo no que chamaram de Operação-Escola. Um dos planos é o de melhorar o nível de ensino, que implica melhoria do professor e aprimoramento dos cursos de formação.

São várias as dificuldades a enfrentar. Uma delas está ligada aos diretores de escolas, geralmente despreparados para o exercício do cargo. Poucas escolas possuem coordenadores educacionais e êstes, em número reduzido não atendem às atuais exigências em relação ao nível de ensino.

A operação-escola tentará também estimular um melhor entrosamento entre as Secretarias de Educação e as Secretarias de Saúde. Muitas crianças têm seu aprendizado reduzido mais por questões de saúde do que pròpriamente por falta de inteligência. Preocupados consigo mesmo, e com seus problemas particulares, os professôres raramente atentam para êsses detalhes.

Uma das primeiras a tomar conhecimento da nova orientação foi a Secretaria de Educação da Guanabara, que no mês passado mandou fazer um exame completo em quase tôdas as escolas, na tentativa de reduzir o índice de reprovação e remover as suas causas.

Segundo uma pesquisa realizada recentemente pelo INEP, em todo o país, das crianças de 7 a 14 anos, num total de 13,5 milhões, 8,8 milhões estavam escolarizados e 4,7 milhões não frequentavam escolas, o que representa um deficit de 34% da população na faixa etária de obrigatoriedade de educação elementar.

Dêsse total, 1,4 milhão (10%) não estudam por falta de escola no local ou por falta de vaga. Os demais 3,3 milhões (24%) não se matricularam por outros motivos: pobreza, deficiência física e mental, doença, e desinterêsse.

Dêsses 3,3 milhões que não procuraram matrícula, independente da existência ou não de escola, 2 milhões (quase 2/3) moram na zona rural.

Procura de livro começa com aulas

As papelarias do Rio esperam triplicar suas vendas nos primeiros dias de março, com o reinício das aulas. Desde o dia 15 o movimento começou a aumentar, mas ficará bem maior quando os professôres dos cursos primário e secundário distribuírem a lista do material didático necessário.

Por enquanto, mães e jovens estudantes estão se limitando a adquirir cadernos, lápis e outros artigos que sabem serão solicitados pelos colégios: os livros só começarão a ser adquiridos nas livrarias, em grande quantidade, depois que as escolas especificarem quais são.

Mesmo preço

Os preços, segundo o Sr. José Matos, sócio da Casa Matos, situada no Largo de São Francisco, continuam quase os mesmos. Apenas alguns artigos, entre êles cadernos e lápis, é que sofreram um acréscimo de, no máximo, 10 por cento.

Informou o Sr. José Matos que, com a grande afluência de fregueses em março, sua casa comercial reforçará seus balcões com mais dez auxiliares, a fim de que o atendimento seja mais rápido, evitando aglomeração de pessoas na loja. Informou que êsse refôrço é utilizado também pela maioria das outras papelarias, neste período do ano.

Nas papelarias, enquanto as mães tratam de adquirir material escolar, a garotada fica olhando os livros infantis e pedindo que êles também sejam comprados. Raramente são atendidas, segundo informou um funcionário da Casa Santa Cruz, porque as mães alegam sempre que todo o dinheiro que trouxeram só dá para o estritamente necessário.

Novos uniformes

Nas lojas especializadas na venda de trajes colegiais o movimento continua crescendo e deverá duplicar até o fim da semana. Mesmo assim os comerciantes do ramo não estão satisfeitos: êste ano muitos colégios e escolas primárias resolveram alterar seus uniformes, fazendo com que grande quantidade de calças, camisas, saias e blusas ficassem sobrando nas prateleiras.

Os pais também não gostam quando procuram adquirir uniformes de determinados colégios e não os encontram, reclamando das lojas, que não tiveram tempo de mandar confeccioná-los em virtude das modificações dos uniformes decididos pela direção dos colégios bem próximo ao início do ano letivo.

Ontem, na A Colegial, loja do Largo de São Francisco, algumas senhoras criticavam um colégio de Niterói, que determinou, nos últimos dias, a mudança de seu uniforme.

— O pior de tudo — disse o Sr. Antônio Garcia, sócio daquela casa — é que temos nas prateleiras 400 uniformes prontos, mas do modêlo antigo, que serão distribuídos para os pobres por não servirem mais para êsse colégio de Niterói.

O comerciante ressaltou que a mudança de uniforme, além de prejudicar as lojas que exploram o ramo, obrigando-as a perder parte do seu estoque, é nociva também aos pais, sobretudo os mais pobres, que têm de despender mais alguns cruzeiros, embora o uniforme antigo ainda esteja perfeitamente usável.

Os preços dos uniformes colegiais continuam os mesmos do ano passado ou sofreram, no máximo, um acréscimo de dez por cento. A informação é também do Sr. Antônio Garcia, que acrescentou: "E só subiram porque algumas fazendas aumentaram de preço."

Sunab estuda 20 pedidos de colégios para majorar anuidades além da tabela

A maioria dos 20 colégios que até agora solicitaram autorização à Sunab para elevar suas anuidades acima dos 15% previstos na Portaria n.º 14, não ultrapassou a faixa dos 35%, mas segundo o superintendente Enaldo Cravo Peixoto, ocorrem pedidos de até 80% de aumento.

O delegado regional da Sunab no Rio, engenheiro Válter Duque, informou que o órgão, após receber os processos das escolas, inicia uma pesquisa rigorosa a fim de comprovar a exatidão dos dados fornecidos. Só depois do levantamento, é o processo encaminhado à Comissão de Contrôle de Preços de Ensino, para receber parecer.

CONTRÔLE

O presidente da Comissão de Contrôle de Preços de Ensino, General Virgínio Gama Lôbo, esclareceu que os colégios não estão obrigados a remeter à Sunab qualquer informação acerca do que cobram de anuidades, exceto se os preços foram majorados acima do previsto, como existem casos, terão de se justificar, acrescentou o General Gama Lôbo, lembrando que o próprio Govêrno estimou a desvalorização da moeda em ... 24,8% no corrente ano, e admitindo que as solicitações de aumento até esta faixa são passíveis de um estudo pelo órgão da Sunab.

ANÁLISE

Sem citar o nome dos colégios solicitantes de novas taxas de aumento em suas anuidades, com base em justificativas de construções, ampliações de cursos e aumento de professôres, o delegado regional da Sunab, engenheiro Válter Duque, disse serem cêrca de 20 os estabelecimentos que no momento estão sendo analisados.

A Comissão de Averiguação e Exames é chefiada pelo coronel Amauri Benigno. Segundo o regulamento, a comissão dispõe de 30 dias para instruir os processos e encaminhá-los posteriormente à Comissão de Contrôle de Preços de Ensino.

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, adiantou ontem que, nos processos examinados até agora, pelo menos seis colégios deverão ter permissão para elevar suas anuidades acima do inicialmente previsto na Portaria 14.

COMPROVAÇÃO

O representante do Colégio Anderson (Rua Barão de Mesquita, 467), Sr. Inácio Nunes, entregou ontem à Sunab os comprovantes que justificam o pedido de aumento de 30%, ou seja, mais 15% do que prevê o Govêrno. Em conversa com o Sr. Inácio Nunes, o presidente da Comissão de Contrôle de Preços de Ensino considerou o caso do Colégio Anderson como tìpicamente de expansão, passível de ter sua taxa de aumento revisada.

Anteriormente o Colégio Anderson mantinha apenas cursos preparatórios ao normal e admissão. Êste ano justificou-se perante a Sunab, ao afirmar ter se transformado de curso em colégio e, em conseqüência, está construindo um laboratório de ensino audiovisual e para pesquisas físicas e químicas.

Manterá cursos de admissão, ginasial (quatro séries), científico, clássico e normal, além de um pré-vestibular. Cobra como preço mensal máximo NCr$ 78,00 (curso científico) e mínimo NCr$ 62,00 (primeiro ano ginasial). Sôbre êstes preços deverão incidir mais 15%, caso a Sunab considere justas as reivindicações da escola.

QUEM PODE AUMENTAR

O presidente da Comissão de Contrôle de Preços de Ensino, General Virgínio Gama Lôbo, ressaltou ontem os seguintes tópicos da portaria da Sunab, que justificam aumentos acima do percentual de 15% previstos.

De acôrdo com o Artigo 8.º da portaria, o superintendente aprovará as majorações de taxas e anuidades solicitadas em níveis superiores ao fixado, "quando o estabelecimento de ensino tiver que atender a despesas de aumento de pagamento de salários de professôres e empregados, por decisão da Justiça do Trabalho."

Prevê reajustamento quando o estabelecimento tiver que atender a um substancial aumento de obrigações tributárias ou de natureza compulsória, cobradas pelo Poder público; quando contrair ou firmar compromisso irretratável e irrevogável de adquirir ou construir imóvel destinado à ampliação dos serviços que prestar.

Justifica-se ainda a revisão das taxas "substancial reforma nas dependências de suas instalações, ampliando ou renovando a sua área construída"; instalação de novos cursos; quando executar programas ou projetos específicos destinados à formação de recursos humanos prementemente necessários ao desenvolvimento nacional ou ministrar cursos referentes a profissões pouco procuradas, mas de grande importância social.

Paulistas se preparam para aulas

São Paulo (Sucursal) — Cêrca de 4 milhões de estudantes, da rêde de ensino oficial e particular, voltam às aulas na próxima segunda-feira, com o início do ano letivo em todo o Estado.

A Polícia Rodoviária está prevendo um aumento considerável de tráfego nas estradas estaduais, no próximo fim de semana, principalmente na Via Anchieta e Via Anhanguera, prometendo reforçar o policiamento para evitar excesso de velocidade e outras irregularidades.

TRABALHO E ESTUDO

A volta às aulas não será para todos apenas um retôrno a uma atividade a que já estavam habituados. Para alguns será novidade que desconheciam. São os analfabetos que vieram de outros Estados e crianças que iniciam o primário. Mas, para uma grande maioria a volta às aulas representa um transtôrno, pois serão obrigados a encontrar tempo suficiente para estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Muitas vêzes o trabalho sai ganhando nesta luta, porque a má alimentação, as dificuldades de transporte e a estafa não lhe dão condições de permanecer e dar a atenção necessária ao estudo.

Calcula-se que mais de 800 mil estudantes em São Paulo dividem o seu tempo entre o estudo e o trabalho. Êsses nunca conhecem as férias, porque estão sempre ocupados com uma das duas atividades. Muitas vêzes o seu trabalho no presente não representa sòmente uma maneira de se manter, pois grande parte tem sôbre si a responsabilidade da manutenção de pais e filhos.

TV EDUCATIVA

A rêde de ensino do Estado será completada com a instalação definitiva da Televisão Educativa, canal 2, dia 31 de março com cursos de madureza ginasial que atingirão principalmente as áreas da Grande São Paulo e zonas até cem quilômetros distantes da capital, numa primeira fase.

Depois, com a montagem de estações retransmissoras, será possível atingir todo o Estado, especialmente o litoral sul e norte, onde há maiores dificuldades pelo obstáculo da serra do Mar.

A Televisão Educativa desde sua criação, há mais de um ano, com o nome de Fundação Padre Anchieta, mantém duas equipes em trabalho permanente. A primeira cabe a montagem de todo o equipamento técnico e sua posterior manutenção e outra, de ensino, que está analisando as técnicas e métodos de ensino pela TV em outros países adaptando-os às condições brasileiras. Essa adaptação, pelos estudos realizados, implica, quase sempre, numa mudança radical para que o ensino vise sòmente os interêsses nacionais.

OS MONITORES

O grupo de ensino da TV Educativa está treinando os monitores que trabalharão nos postos pilotos, salas com aparelhos de grandes dimensões, instaladas em local de grande afluência popular. É por êsses monitores que os responsáveis pela televisão poderão aferir o grau de aproveitamento dos cursos, pois realizarão testes, pequenas provas e exames com os participantes.

A direção da TV Educativa, depois de uma série de pesquisas, concluiu que a rêde escolar no primário e ginasial estava atendida mas faltava suprir as necessidades de uma faixa de pessoas que por várias razões não conseguiu concluir normalmente o curso secundário e que, agora, por trabalhar, não tem tempo para freqüentar um curso regular. Para êles, então, sòmente a televisão pode preencher esta falha.

Mais Volta às Aulas no "Caderno B"

LOTERIA FEDERAL

PRESTA CONTAS AO POVO

De acôrdo com a orientação que vem mantendo, desde que passou a ser um serviço da União executado pelo Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, a Loteria Federal traz ao conhecimento do povo brasileiro os resultados de suas atividades espelhadas no balanço do exercício de 1968 e nos quadros comparativos de seu movimento, iniciado em 15 de setembro de 1962.

RESUMO DO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1968
APROVADO PELO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

ATIVO - NCr$

DISPONÍVEL		
Tesouraria	22.443,73	
Caixas Econômicas Federais e Banco do Brasil S.A.	96.941.149,95	96.963.593,68
REALIZÁVEL		
Depósitos sob Aviso	11.473.184,11	
Depósitos a Prazo	11.216.470,90	
Empréstimos p/"FEDOCEF"	4.944.167,93	
Valores de Mutação	2.833.211,95	
Valores Transitórios	14.182.462,95	44.649.497,84
IMOBILIZADO		
Máquinas, Motores e Aparelhos	120.101,75	
Material Permanente	110.882,06	
Edifício-Sede	1.950.000,00	2.180.983,81
RESULTADOS PENDENTES		
Comissões Diferidas de Extrações de 1969	—	6.568.236,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Aplicações Deferidas a Realizar	—	795.000,00
TOTAL:		151.157.311,33

PASSIVO - NCr$

EXIGÍVEL		
Credores Diversos	18.840,40	
Impôsto Lotérico a Recolher	8.958.584,20	
Impôsto de Renda s/Salários	3.342,97	
Ordens de Pagamento	103.251,85	
Prêmios a Pagar	31.566.677,85	
Tributos de Prêmios Líquidos	5.048.999,34	45.699.696,61
TRANSITÓRIO		
Arrecadação a Classificar	421.263,11	
Loterias Distribuídas a Sortear	36.630.000,00	37.051.263,11
INEXIGÍVEL		
FEFAM	9.346.436,12	
FEDOCEF	34.969.000,02	
FESPIM	14.412.130,21	
FEMI	6.704.036,14	
FNDE	1.707.538,66	
FEAE	426.884,67	
Fundo de Depreciações	28.379,36	
Fundo Social	16.946,43	67.611.351,61
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Processos de Aplicações do Fundo Especial	—	795.000,00
TOTAL:		151.157.311,33

RESUMO DA CONTA RENDA E DESPESA
Exercício findo em 31/12/68

DESPESA - NCr$

DESPESAS DE CUSTEIO		
Despesa de Pessoal	775.107,10	
Despesa de Material	37.627,02	
Serviços de Terceiros	3.429.705,60	
Encargos Diversos	125.050,05	4.367.489,77
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Previdência Social	149.231,43	
Manutenção do Conselho Superior	3.312.000,00	
Comissões Creditadas às Caixas Econômicas Federais	66.928.894,00	
Salário-Família	8.488,56	70.398.613,99
JUROS CREDITADOS AOS FUNDOS ESPECIAIS APLICADOS		
Juros do "FEDOCEF"		482.203,45
RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Fundo Especial — Dec.-Lei 204/67 e Lei n.º 5.525/68		
FEFAM	9.346.436,12	
FEDOCEF	8.492.666,78	
FESPIM	8.492.666,78	
FEMI	2.688.594,06	
FNDE	1.707.538,66	
FEAE	426.884,67	31.154.787,07
TOTAL:		106.403.094,28

RENDA NCr$

RENDA PATRIMONIAL		
Juros de Depósitos	536.163,41	
Aluguel Sala de Sorteios	1.500,00	537.663,41
RENDA INDUSTRIAL		
Renda de Capitais Aplicados	—	261.864,65
RENDAS DIVERSAS		
Comissão Lotérica — Fundo Especial	33.986.285,35	
Comissão Lotérica — Caixas Econômicas	66.928.894,00	
Comissões s/Seguros	1.018,16	
Réditos s/Sweepstakes	673.436,15	
Serviços Prestados a Terceiros	464.167,69	
Prêmios de Bilhetes Encalhados	41.524,00	
Prêmios de Bilhetes Prescritos	3.390.881,40	
Venda Avulsa de Listas de Prêmios	99.340,10	
Venda de Aparas de Papel	11.770,22	
Descontos s/Faturas	6.249,15	105.603.566,22
TOTAL:		106.403.094,28

OSWALDO PIERUCCETTI — Diretor-Executivo   ORLANDO MARTINS PINTO — Contador-Geral - 5.708 - CRC - GB

RECURSOS PARA O GOVÊRNO

LUCRO PARA O BRASIL
Como se pode verificar pelo quadro abaixo, a LOTERIA FEDERAL recolheu aos cofres públicos, nos seus 6 anos e 4 meses de existência, a soma de NCr$ 402.035.998,81

ANO	Impôsto de Renda NCr$	Previdência Social NCr$	Comissões das Caixas NCr$	FUNDO ESPECIAL — NCr$			TOTAL NCr$
				Gerência das Caixas	Gerência do Min. da Saúde	Gerência do Min. da Educação	
1962	290.650,00	127.200,00	513.148,00	212.286,34	—	—	1.143.284,34
1963	3.563.282,90	1.046.800,00	4.248.663,00	1.761.805,94	—	—	10.620.551,84
1964	7.485.800,18	1.748.800,00	7.081.780,00	2.763.975,39	—	—	19.080.355,57
1965	10.430.861,15	3.963.600,00	14.984.400,00	6.508.723,53	—	—	35.887.584,68
1966	17.002.078,26	13.399.280,00	25.139.405,50	10.335.277,76	—	—	65.876.041,54
1967	22.052.344,00	19.836.000,00	38.860.000,00	13.812.081,34	5.919.463,43	—	100.479.888,77
1968	36.256.530,00	33.472.975,00	68.064.000,00	19.673.927,62	9.346.436,12	2.134.423,33	168.948.292,07
TOTAL	97.081.546,51	73.594.655,00	158.891.396,50	55.068.077,92	15.265.899,55	2.134.423,33	402.035.998,81

EXTRAÇÕES E PRÊMIOS

LUCRO PARA O POVO
Até o final de 1968, a LOTERIA FEDERAL efetuou 634 extrações, distribuindo prêmios cujo valor total se eleva a NCr$ 563.010.394,00

ANO	EXTRAÇÕES — QUANTIDADE	EXTRAÇÕES — N.º de Ordem	TOTAL DE PRÊMIOS NCr$	ÍNDICE %
1962	27	1 a 27	1.780.800,00	12,2
1963	98	28 a 125	14.655.395,90	100,0
1964	101	126 a 226	24.483.864,17	167,1
1965	100	227 a 324 e 2 SWEEPSTAKES	53.465.062,75	364,8
1966	100	325/81 - 384/425 e 1 SWEEPSTAKE	89.447.808,28	610,3
1967	105	426/527 e 3 SWEEPSTAKES	137.426.684,25	937,7
1968	103	528/626 e 4 SWEEPSTAKES	241.750.798,65	1649,6
TOTAL	634	—	563.010.394,00	—

EMISSÃO E ENCALHE DE BILHETES

É estatisticamente inexistente o índice de encalhe dos bilhetes da LOTERIA FEDERAL, conforme se pode verificar a seguir.

ANO	BILHETES EMITIDOS — Quantidade	BILHETES EMITIDOS — Preço de Plano NCr$	BILHETES ENCALHADOS — Quantidade	BILHETES ENCALHADOS — Preço Venda NCr$	ENCALHE PERCENTUAL — Quantidade	ENCALHE PERCENTUAL — Preço de Plano
1962	1.120.000	2.544.000,00	—	—	—	—
1963	6.320.000	20.936.000,00	10.920	42.375,22	0,2%	0,2%
1964	8.120.000	34.976.000,00	250	11.758,06	0,0%	0,0%
1965	7.355.000	76.372.000,00	80	571,20	0,0%	0,0%
1966	7.970.000	127.768.000,00	5.976	138.324,10	0,1%	0,1%
1967	8.850.000	196.280.000,00	—	—	—	—
1968	12.260.000	345.280.000,00	33.508	958.328,80	0,3%	0,3%
TOTAL	51.995.000	804.156.000,00	50.734	1.151.357,38	0,1%	0,1%

A LOTERIA FEDERAL emite seus bilhetes com base em planos seguramente estudados, em face da expansão do mercado brasileiro, o que lhe vem possibilitando apresentar os excelentes resultados econômico-financeiros até agora auferidos, para o bem do Brasil.

LOTERIA FEDERAL - SOB A ORIENTAÇÃO DO CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Brasiliense se diverte mandando anúncio funerário para as casas dos outros

Brasília (Sucursal) — A falta de programa levou algum brasiliense a imaginar um nôvo tipo de brincadeira, de humor mais ou menos negro: mandou para várias casas recortes do anúncio de uma emprêsa funerária, publicado no *Correio Brasiliense*.

Por si mesmo, o anúncio já é uma brincadeira: "Serviço Social Funerário M. C. Monteiro. Guia de sepultamento, caixões para crianças e adultos. Urnas de luxo a partir de NCr$ 100,00. E o melhor atendimento. Consulte-nos. Agradecemos a preferência. Nós entendemos de funerais. Quadra C-12, bloco N, loja 10, Taguatinga, DF."

A CAMINHO DO CÉU

Quem não está gostando da brincadeira é a Fundação das Pioneiras Sociais, que pleiteará da Prefeitura a proibição do funcionamento da firma do Sr. M. C. Monteiro (êle não botou no anúncio, mas a loja chama-se, sugestivamente, A Caminho do Céu.

Acontece que a Fundação tem com a Prefeitura um contrato de exclusividade dos serviços funerários em todo o Distrito Federal, por 25 anos, em troca de atendimento gratuito para os indigentes.

Os preços que a Fundação das Pioneiras Sociais cobra pelos serviços funerários nos seis cemitérios do Distrito Federal — Plano-Pilôto (Campo da Esperança), Taguatinga, Sobradinho, Brasilândia, Planaltina e Gama — são os seguintes: adultos — enterro de terceira, NCr$ 40,00; de segunda, NCr$ 60,00; de primeira, NCr$ 80,00; especial, NCr$ 100,00; crianças: — de terceira, NCr$ 15,00; de segunda, NCr$ 25,00; de primeira, NCr$ 30,00; especial, NCr$ 35,00.

No Plano-Pilôto ocorre o maior número de sepultamentos, numa média de oito por dia.

Mais Avisos Religiosos na página 20

Sunab decide intervir no mercado hortigranjeiro e fixa preço de 16 produtos

A Sunab decidiu ontem "voltar a intervir no mercado de hortigranjeiros, fixando os lucros para 16 produtos", entre êles ovos, cenoura, chuchu, tomate e batata, como única solução de manter os preços sem especulação nos setores atacadista e varejista.

Está previsto para sexta-feira um encontro do superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, com todos os atacadistas que operam nos mercados de Madureira, São Sebastião e Centro de Abastecimento do Estado da Guanabara, em São Cristóvão, e representantes de cooperativas de São Paulo, quando lhes serão comunicadas "as cotações oficiais."

MECÂNICA DOS PREÇOS

A assessoria do superintendente da Sunab esclareceu ontem que no encontro será revelada aos comerciantes "a nova mecânica a ser adotada na comercialização dos produtos hortigranjeiros, que terão suas cotações efetuadas às 2 horas da manhã, nos três mercados, e a obrigatoriedade, por parte dos feirantes e do comércio fixo, em respeitar as margens de lucro já determinadas para as vendas no varejo."

Para executar as novas medidas, a Sunab colocará em cada um dos mercados uma equipe de fiscais, os quais controlarão as chegadas das mercadorias e, baseados no volume das entradas, fixarão as cotações dos hortigranjeiros para aquêle dia.

Os produtos que serão controlados e sua margem de lucro são, segundo adiantou a Sunab: abóbora, aipim, batata-doce, batata-inglêsa graúda, cenoura, chuchu e repôlho, NCr$ 0,15; batata-inglêsa comum, NCr$ 0,10.

Ao venderem berinjela, beterraba, ervilha, jiló, pimentão, quiabo, tomate, vagem e ovos (dúzia), os comerciantes podem ganhar NCr$ 0,20 por quilo e dúzia, além do preço de custo dêsses produtos.

Govêrno êste ano não estoca carne de boi

O plano de estocagem de carne de boi não prevê êste ano a participação direta do Govêrno federal. Das 35 mil toneladas que garantirão o abastecimento no período mais crítico da engorda — de agôsto a janeiro — 27 mil (77%) se constituirão de boi em pé e não de carne frigorificada.

Como em anos anteriores, a estocagem visa ao consumo dos grandes centros consumidores: Guanabara, São Paulo e Belo Horizonte. Mas pela primeira vez o Govêrno, através da Sunab, não se comprometerá a adquirir carne e estocá-la em câmaras frigoríficas "com o objetivo de regular o mercado, a fim de se evitar a elevação dos preços no período de entressafra."

BOI EM PÉ

A Sunab deixou a critério dos frigoríficos a estocagem de 8 mil toneladas de carne de boi abatido das 35 mil que constituem o plano. As 27 mil toneladas, que têm consumo previsto nos meses chamados de entressafra, serão obtidas com o abate parcelado de 120 mil cabeças, de acôrdo com as necessidades do consumo.

Entre outras providências da Sunab na entressafra está o incentivo ao consumo de outros tipos de carne, particularmente a de aves, pequenos animais e pescado.

Com base em experiências próprias e de pecuaristas aos quais chama de "evoluídos", a Sunab preferiu adotar êste ano a estocagem de boi em pé, em escala prioritária à estocagem de carne congelada, assim se justificando: "As vitoriosas experiências de alguns evoluídos pecuaristas nacionais, que remontam a 1961/1962, autorizam-nos a dar por definitivos os resultados altamente compensadores dêsses sistemas de engorda (confinamento ou semiconfinamento).

Entre as suas principais vantagens, devemos ressaltar: antecipação e redução do período de preparo do animal para o abate, aumentando a produtividade do rebanho; melhor qualidade da carne produzida; aumento da procura de novilhos magros, pelos engordadores, com acréscimo de rendas nas zonas criadoras.

Paciente de operação para cura de aneurisma morreu mas técnica foi aprovada

Morreu ontem no Hospital Central do IASEG a Sra. Carmem Torquez da Silva, de 45 anos, que foi submetida, no último sábado, a uma operação para cura de aneurisma cerebral, tendo os médicos empregado técnica nova na América do Sul e que está inteiramente aprovada segundo depoimento de técnicos.

A paciente, após interrupção circulatória, apresentou, às 5h15m, uma parada cardíaca e, 20 minutos depois, ocorreu o óbito. A Sra. Carmem da Silva foi operada pelos médicos Feliciano Pinto e Gílson Mauriti Santos, que utilizaram técnica empregada por médicos norte-americanos e dinamarqueses. Essa técnica será agora submetida a conselhos médicos e estudada por academias de Medicina. Durou oito horas a operação, mas o ato cirúrgico para a cura do aneurisma foi realizado em 23 minutos.

SUCESSO

O presidente do IASEG, Sr. Luís Carlos Moreira de Sousa, esclareceu que a técnica empregada na operação a que foi submetida a Sr.ª Carmem da Silva é absolutamente válida e demonstrou ser primorosa. Em sua opinião, entretanto, a paciente não apresentava as condições ideais para a operação.

O médico declarou que o aneurisma da paciente rompeu-se antes de ser operado, mas a técnica utilizada é excelente, pois elimina os problemas causados pela hemorragia durante a cirurgia. A operação foi filmada e será exibida para associações médicas.

O Serviço patológico do IASEG empreendeu a autópsia da paciente e o material será submetido a vários exames. O Sr. Luís Carlos Moreira de Sousa esclareceu ainda que, caso seja necessário, o Hospital Central do IASEG está preparado para realizar nova intervenção em outro paciente que sofra de aneurisma. Salientou a importância que assume para a Medicina a utilização de uma técnica tão primorosa.

O aneurisma, de modo geral, é a dilatação de uma artéria. No caso da Sra. Carmem, essa dilatação ocorreu na artéria comunicante inferior do cérebro. Freqüentemente, o aneurisma só é identificado depois do acidente, isto é, quando a artéria é rompida, segundo esclareceu o Sr. Luís Carlos Moreira de Sousa.

Alguns hospitais estão preparados para a operação de aneurisma. Entretanto, a técnica utilizada pelo Hospital Central do IASEG é revolucionária apesar de já ser difundida em outros países. Consiste em interromper o fluxo sangüíneo do cérebro através da circulação extracorpórea. Todavia, o cérebro não pode permanecer mais de três minutos sem sangue e, por isso, o paciente é submetido a uma hipertomia profunda, isto é, o corpo é resfriado.

Antes da Sra. Carmem ter sido submetida à intervenção, os médicos pesquisaram a técnica aplicada em 11 cães. "As pesquisas continuarão, declarou o presidente do IASEG, e esperamos que as autoridades colaborem com todos os hospitais para o desenvolvimento da Medicina no Brasil."

Sepultado jornalista Jorge Santos

O jornalista Jorge dos Santos, de 39 anos, e seu amigo Elias da Rocha Pedro, de 19 — vítimas de um desastre automobilístico na Estrada do Campinho, em Campo Grande — foram sepultados às 16 horas de ontem no cemitério de Irajá. O jornalista era repórter da *Gazeta de Notícias*.

A polícia esclareceu que uma derrapagem na pista molhada, próximo à confluência da Estrada de Santa Maria, foi a causa do acidente. O Volkswagen do jornalista, de placa GB 24-12-62, pràticamente partiu-se ao meio ao colidir com uma árvore.

Quadrilha com mulher loura rouba NCr$ 110 mil de banco paulista e foge de Galaxie

São Paulo (Sucursal) — Armados de revólveres e facas, cinco homens e uma mulher loura roubaram ontem NCr$ 110 mil do Banco Auxiliar de São Paulo, agência Aclimação, e fugiram em um Galaxie gêlo, de placa SP 31-30-45.

A técnica foi a mesma dos assaltos anteriores: entraram, gritaram que era um assalto, prenderam funcionários e clientes no banheiro e retiraram o dinheiro. Pela frieza dos assaltantes, a polícia acha que êles são muito experientes nesse tipo de roubo a banco.

DINHEIRO NO SACO

Os assaltantes levaram o dinheiro em um saco de farinha de trigo, comprado na Padaria e Confeitaria Lalis, situada a menos de 100 metros do banco. Dois clientes também foram roubados: um perdeu pouco mais de NCr$ 5 mil e outro, NCr$ 40,00.

Os funcionários do Banco Auxiliar de São Paulo, na Rua Tamandaré, 591, afirmam que sempre tiveram tranqüilidade e nunca pensaram em assalto, pois a agência fica numa rua bastante movimentada, em frente a um pôsto de gasolina e a um colégio.

Ontem ficou provado que isso pouco representava para a segurança do banco. O servente Osório Pereira estava limpando o emblema do banco, na porta principal, quando foi empurrado para dentro, junto com outros funcionários, e colocado no banheiro.

Recendo ser o chefe do grupo, gritou que aquilo era um assalto e queria todo mundo no banheiro. Ela, nervosa, custou a levantar-se. O louro gritou: "Beleza, se nunca viu um assalto, fique sabendo que não estamos brincando." A môça foi agarrada pelo braço e levada para o banheiro.

A assaltante loura ficou na porta para evitar qualquer suspeita por parte dos passantes. Os outros homens se colocaram em posição estratégica e mandaram para o banheiro todos os clientes que entraram durante o assalto. Assim aconteceu com a Sra. Odete Bitell, que ficou sem os NCr$ 40,00.

MUITA EXPERIÊNCIA

Segundo o escrivão Antônio Fontana Filho, da 5.ª DD, os ladrões demonstraram ser bastante experientes pela tranqüilidade com que agiram. Primeiro êles recolheram todo o dinheiro existente nas caixas — cêrca de NCr$ 30 mil — e depois foram ao banheiro e mandaram o gerente sair para abrir a caixa-forte. O Sr. Osório Oliveira Filho não teve outra saída senão entregar-lhes mais NCr$ 75 150,00.

COISA SÉRIA

A funcionária Denise Araújo Coelho ficou assustada quando um homem alto e louro, com um revólver e uma faca, pa-

Ladrão prêso em Buenos Aires se diz subversivo

Buenos Aires (AFP-JB) — A polícia descobriu que o ladrão de automóveis, Roberto Antônio Barhua, prêso ontem num subúrbio desta cidade, é elemento de ligação de guerrilheiros latino-americanos. Em sua casa foi encontrada volumosa correspondência recebida de comunistas da Colômbia, México, Cuba, Brasil, Chile e Venezuela.

Roberto confessou que alternava roubo de automóveis com freqüentes viagens aos países com quem mantinha correspondência. Explicou que suas viagens eram pagas pelo Grupo Capital da Juventude Peronista, entidade cuja sede é desconhecida, assim como seus integrantes. Disse também que tinha ligações com o grupo guerrilheiro prêso recentemente na província de Tucumã.

Publicitários estudam a criação do Instituto de Proteção ao Consumidor

São Paulo (Sucursal) — O II Congresso Brasileiro de Propaganda estuda a criação do Instituto de Proteção ao Consumidor, para "informar e educar o público quanto à diferença entre a propaganda e venda honestas e legítimas e as desonestas e falsas."

Em palestra para os congressistas, o brasileiro Armando Morais, vice-presidente da Interpublic — grupo de agências americanas que reúne entre outras a McCann Erickson — defendeu a criação no Brasil com o auxílio da propaganda, do Banco de Talento, sistema integrado por pesquisadores, cientistas e técnicos, "para acelerar o nosso progresso."

BANCO DE TALENTO

— Sabemos que muito esfôrço tem sido feito proveitosamente no treinamento dos quadros de administradores do Brasil — disse o Sr. Morais Sarmento. Posso assegurar que, em comparação com o que vem acontecendo nos Estados Unidos nos últimos 25 anos, é indispensável concentrarmos especial atenção à maneira de aplicar o capital-talento que o Brasil possui, sob pena de que esta nação se coloque em uma posição de tanta tomar que Herman Khann não estava totalmente errado nas suas conjeturas pouco otimistas sôbre o futuro do nosso país.

E continuando:

— As universidades, institutos e escolas de tecnologia contêm um banco de talento de inestimável potencial. Uma indústria moderna não se pode dar ao luxo de esperar que as gerações mais novas adquiram conhecimentos, que progridam em seus estudos e que apliquem o que aprenderem. A indústria precisa dêsse saber. Entre as fontes das novas informações que são necessárias, nenhuma é mais importante que a universidade.

Os homens estudiosos das nossas universidades poderão fazer muito para criar uma melhor vida através da indústria, do comércio, da agricultura, do marketing, das embalagens e das vendas — afirmou.

— O que nós precisamos fazer para acelerar e multiplicar o progresso atingido até agora — acentuou — é criar dentro das grandes emprêsas meios de enfrentar o desafio do cotidiano, pesquisas cientificas, e êles existem em grande número nas universidades, porém necessitamos de cérebros para planejarem nossos conhecimentos, pois temos que ter uma visão do conjunto e usar o banco de talento para atingir os objetivos traçados.

EVASÃO DE TALENTOS

— Nenhuma nação possui capital mais expressivo do que seu banco de talento — frisou — e muitas das inteligências brasileiras estão agora cursando universidades e tem de ser persuadidas a trabalharem mais ligadas às universidades, em seu próprio país.

Outras nações sabem muito bem dêsse inestimável capital, e os jornais estão cansados de relatar a preocupação européia com a evasão de talentos que pressionam os países do Velho Continente nos últimos anos.

Mais foram equipadas inteligências. Mais de 6 mil cientistas europeus foram atraídos para os Estados Unidos, recentemente.

Seria errôneo pensar que êles foram atraídos somente devido a melhores salários — explicou o Sr. Morais Sarmento. O principal aliciamento foi o ambiente intelectual nos respectivos campos de especialização, afirmou.

Concluiu os publicitários a contribuírem "para um clima de compreensão, no sentido de que o empresário não pense apenas nos acumulados atraves da capacidade dos cérebros. É necessário demonstrarmos que os cientistas, pesquisadores, técnicos e planejadores poderão fornecer às emprêsas todos os recursos materiais sem os quais não poderão funcionar bem."

PROTEÇÃO AO CONSUMIDOR

Depois da conferência, o congresso examinou, em sessão plenária, a tese apresentada pela Comissão de Defesa do Consumidor: **Criação de uma Comissão de Defesa do Consumidor junto ao Ministério da Indústria e do Comércio.**

Elaborada pelo Sr. Gerd Tykocinski, a Comissão apresentou a tese em forma de projeto de resolução, junto com outra: *Da Necessidade de Auto-Policiamento das Agências Anunciantes*. Os objetivos do Instituto de Proteção ao Consumidor serão:

1.º — Promover e ajudar a manter a verdade, honestidade e legitimidade na propaganda e práticas de vendas, aumentando a confiança do público no mundo da palavra escrita e falada de negócios;

2.º — Advogar e garantir a prática da concorrência leal, quanto da aplicação de métodos de propaganda e promoção de vendas;

3.º — Informar e educar o público quanto à diferença entre propaganda e vendas honestas e legítimas e as desonestas e falsas, prevenindo-o contra os prejuízos que tais desonestidades acarretam;

4.º — Cooperar com outras entidades ou organizações de objetivos semelhantes;

5.º — Cooperar por todos os meios legais com as autoridades constituídas em assuntos que digam respeito às finalidades e propósitos do Instituto.

O Instituto de Proteção ao Consumidor será criado por um grupo de empresários e funcionará sob a supervisão do Conselho Nacional de Propaganda.

Bicheiros querem reativar apostas a partir de sábado embora tenham problemas

Bicheiros prometeram intensificar suas atividades a partir do próximo sábado. Três problemas os preocupam: o Secretário de Segurança, a vingança de alguns banqueiros que fugiram e perderam os pontos do jôgo do bicho e a desconfiança dos apostadores.

A rearticulação do jôgo do bicho é encarada como uma tentativa de sobrevivência dos bicheiros, que estão sem dinheiro para manter as famílias. Há quase 30 mil contraventores na Guanabara e dos quais dois mil pontos, de Santa Cruz a Copacabana, cêrca de 400 já voltaram a funcionar, embora em caráter precário, com apostas e prêmios cotados.

DEPENDÊNCIA

A volta do jôgo do bicho está na dependência da reabertura da loteria clandestina denominada Para Todos, que distribuía um único resultado para todo o Brasil. A loteria era mantida pelos banqueiros fortes ou de **descargas**, que encampavam as apostas mais caras dos donos de pontos.

Com a campanha do General Luís de França Oliveira, os banqueiros fugiram ou foram presos, interrompendo a atividade da loteria clandestina. Alguns banqueiros desconhecidos passaram a operar sòzinhos, fornecendo os resultados do dia. O milhar deixou de valer NCr$ 5.00, as apostas foram limitadas e os prêmios pagos com dificuldade. O código de ética dos bicheiros deixou de existir e o público se retraiu.

GUERRA IMINENTE

Os próprios contraventores acham que vai demorar o dia em que os apostadores voltem a ter confiança em seus bicheiros, que sempre pagavam integralmente os prêmios, fôssem êles até de NCr$ 200 mil. Uma prova da desconfiança dos apostadores é o atual montante das apostas dos pontos que ainda funcionam na zona norte. O jôgo triplica nos dias em que os resultados são os mesmos das Loterias Federal e Estadual.

Além da Para Todos, a campanha policial fechou as loterias denominadas Constantino e Niterói, dos jogos noturnos. O público não acredita nos sorteios realizados nos próprios pontos, achando que os bicheiros dão os prêmios que querem.

A vingança dos banqueiros poderá, no entender da própria polícia, gerar uma verdadeira guerra entre os contraventores, isso porque grande parte dos donos de pontos estão se unindo a milionários da jogatina de São Paulo.

VINGANÇA

Quando voltarem da Ilha Grande, os **grandes banqueiros** cariocas, como **Levi Cravo, Emílio Mo. nari, Amoroso, Aristides Silva**, o *Rato Sêco*, e outros, poderão não ter mais ascendência sôbre os pontos, o que poderá provocar uma seqüência de homicídios pela retomada dos antigos lugares.

A exemplo dos que estão na Ilha mas ainda manobram o jôgo (nos subúrbios), outros banqueiros não deixaram de pagar seus empregados para não perderem o comando sôbre êles.

Ainda para não perderem seus lugares, outros grandes banqueiros, como Mário Abade, Raul Correia de Melo, o *Raul Capitão*, Mário Stábile e Carlos Martins, o *Carlinhos Maracanã*, continuaram financiando o jôgo proibido. Mesmo com as diligências do delegado Deraldo Padilha, as apostas continuaram, embora com um têrço do movimento.

ONDE SE JOGA

Os jogos mais fortes continuam sendo os do centro da cidade, onde os bicheiros ambulantes — ou de pontos avulsos — recolhem as apostas nos grandes edifícios de escritórios e até nas grandes repartições públicas.

Há, também, o jôgo pelo telefone, no qual os bicheiros e **bookmakers** arriscam não receber o dinheiro apostado. Existe jôgo, ainda, em Campo Grande, Vaz Lôbo, Irajá, Pavuna, Bangu, Marechal Hermes, Méier, Penha, Olaria, Jacarepaguá, São Cristóvão, Parada de Lucas e Lins de Vasconcelos.

UM CRIME

A 30.ª Delegacia Distrital faz diligências para prender o bicheiro **Francisquinho**, que trabalha em um ponto em Osvaldo Cruz. Os policiais querem que êle aponte os três homens que, na madrugada de ontem, mataram o contraventor e ex-inspetor da Guarda Noturna Moacir Alves de Araújo, dentro do seu Gordini, na Rua Frei Bento.

Os assassinos estavam em um Volkswagen bege e fizeram disparos para dentro do carro do contraventor. **Francisquinho**, que viajava ao lado da vítima, mesmo ferido a bala conseguiu fugir. O morto era empregado do banqueiro Natalino José do Nascimento, o **Natal da Portela**. A polícia acha que a luta pelo jôgo do bicho no subúrbio foi a causa principal do homicídio.

Esquadrão da Morte faz mais duas vítimas e deixa corpos em Monte Alegre

Dois corpos de homens — um negro e um branco — com várias perfurações a bala e as mãos amarradas, foram encontrados ontem por moradores da localidade de Monte Alegre, no quilômetro 32 da Via Dutra. O crime é atribuído ao Esquadrão da Morte.

Os sinais de grama amassada demonstravam que os corpos foram arrastados para o local. Nenhum morador ouviu tiros e desconhecem os dois homens, que usavam roupa esporte. O delegado da cidade não tinha qualquer pista.

NO ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Campos acusa o Esquadrão da Morte, do Espírito Santo, pela morte de um homem encontrado ontem na estrada da Barra, perto do aeroporto do município.

O homem, com 45 anos presumíveis, é claro, cabelos grisalhos, 1,68 metro de altura, vestia calça cinza, camisa branca, sapatos pretos engraxados e tinha as unhas polidas. Foi encontrado com sinais de agressão em todo o corpo e marcas de estrangulamento. Mais um corpo foi visto por um pescador, no rio Macacu, em Itaboraí. O Corpo de Bombeiros tenta localizá-lo.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Os policiais do Esquadrão da Morte, que insistem em fazer justiça à revelia do Código Penal, fuzilaram ontem o marginal **Fininho**, cujo corpo foi encontrado totalmente perfurado de balas de vários calibres no Quilômetro 54 da Rodovia Castelo Branco, próximo à cidade de São Roque.

Valença é visitado por sua mulher

Após esperar por mais de três horas, Isabel Valença, a Chica da Silva, conseguiu conversar ontem durante 15 minutos com seu marido, Osmar Valença, presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro, na sala do delegado do DOPS.

A visita foi permitida pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, depois de gestões do seu assessor, Sr. Válter Butel. Osmar Valença, que foi prêso sábado, pelo delegado Padilha, por ser contraventor do jôgo do bicho, será transferido amanhã para a Ilha Grande.

Acompanhada de uma amiga, Isabel Valença chegou à Secretaria de Segurança às 15h 15m, e, embora reconhecida, apesar dos grandes óculos escuros que usava, negou sua identidade e tentou refugiar-se dos fotógrafos, dizendo que "o carnaval já acabou."

Mais tarde, depois que conseguiu falar com seu marido, concordou em conversar com jornalistas, fato que movimentou a Secretaria de Segurança, onde todos queriam ver a Chica da Silva vestida com simplicidade, com um vestido caseiro branco e um lenço na cabeça.

Policiais espancam por engano

São Paulo (Sucursal) — A Secretaria de Segurança Pública está tentando identificar os três investigadores que espancaram o estudante de Medicina Lincoln Augusto de Franco Neto ao confundi-lo com um ladrão de automóveis. O rapaz é filho de um médico da Secretaria de Segurança.

Era madrugada alta quando o jovem dirigia seu Volkswagen e foi fechado por outro veículo, ocupado por três homens. Pensando tratar-se de um assalto, o rapaz fugiu e os desconhecidos o perseguiram atirando contra o carro.

ESPANCAMENTO

Ao parar seu carro, o estudante foi prêso pelos três homens, que o algemaram e o espancaram, apesar dos protestos da vítima, que não pôde se identificar.

Os policiais batiam e diziam que ladrão de carro tinha de morrer. Quando o rapaz estava quase desmaiado de tanto apanhar, os policiais viram seus documentos e notaram o engano. Abandonaram o estudante em seu automóvel e agora estão sendo procurados pela Secretaria de Segurança Pública.

Por dentro do negócio

MENSAGEM AO CONGRESSO — Já está sendo submetida às últimas revisões a mensagem presidencial que, de acôrdo com os textos constitucionais ainda em vigor, deve ser enviada ao Congresso Nacional na primeira sessão de sua reabertura. A mensagem tem uma ênfase econômica e é otimista quanto às possibilidades que se abrem ao desenvolvimento brasileiro. Os órgãos técnicos da Presidência da República e do Ministério do Planejamento, de acôrdo com instruções do Presidente Costa e Silva, dedicaram-se febrilmente à tarefa de redigi-la em curto espaço de tempo, o que está pràticamente concluído. No entanto, ainda não se pode afirmar quando será aproveitado todo êste trabalho, ou seja: quando será reaberto o Congresso para receber a mensagem.

BANCOS DE INVESTIMENTO — A partir de junho próximo, de acôrdo com a Resolução 93 do Banco Central, os bancos privados de investimento que utilizarem na sua denominação a expressão "de desenvolvimento" terão de alterar seus estatutos para retirá-la. A partir daquela data — 27 de junho — a expressão "banco de desenvolvimento" é privativa das instituições estaduais ou regionais de contrôle acionário dos Estados ou da União.

DEBÊNTURES — Uma fonte do Ministério da Fazenda forneceu a dirigentes do mercado financeiro duas informações: a) que o projeto das debêntures conversíveis em ações está sendo revisto e deverá ser reformulado pelo menos em dois pontos: permitindo a emissão de debêntures em moeda estrangeira, para colocação no exterior, mediante autorização, em cada caso, do Banco Central e acabando com a possibilidade de conversão a qualquer tempo, para que as emprêsas emitentes não permaneçam sobressaltadas com continuadas elevações de capital; b) que os depósitos e empréstimos a prazo nos bancos comerciais serão regulamentados esta semana, permitindo a participação dos grandes bancos no sistema.

BÔLSA DE NOVA IORQUE — Parece ter estancado ontem o movimento de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. Nos últimos cinco dias o Índice Dow Jones, que indica a tendência do mercado, havia caído 45 pontos, ou seja, quase 50%.

FINANCIAMENTO — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi de Sá, assinou contrato de repasse de recursos com o Banco Regional de Brasília S/A., no âmbito do Fipeme, no valor de NCr$ 1 milhão, a fim de estimular o aumento da produtividade de pequenas e médias emprêsas do Distrito Federal. Outro financiamento foi concedido à Pirelli S/A., no montante de NCr$ 11,150 milhões.

CONSELHO — Roberto Campos, Zigmunt Koszutski, Lélio de Toledo Piza, Teobaldo de Nigris e Osvaldo Campiglia, foram eleitos para o Conselho Consultivo da Fibenco — concessionários Mercedes-Benz — cujo capital foi elevado para NCr$ 3,280 milhões.

CONGRESSO — O temário do I Congresso Brasileiro dos Bancos de Desenvolvimento, que se reúne de 4 a 8 de março, em Araxá, inclui discussões sôbre a legislação específica dos órgãos e suas operações e enquadramento nos sistemas Estadual, Regional e Nacional de planejamento para o aumento de produtividade.

FUNGIRO — Serão assinados hoje os primeiros contratos de financiamento ao capital de giro pelo BNDE, dentro do programa recentemente aprovado. Os contratos assinados hoje totalizam cêrca de NCr$ 6 milhões e outros estão sendo examinados pela direção dêste órgão, beneficiando emprêsas industriais públicas e privadas. O programa não prevê qual o total dos recursos a serem assim aplicados, ponto cuja fixação depende do seu desenrolar. É previsto, todavia, que já no segundo semestre dêste ano o BNDE se dedicará à captação de poupanças para êste programa, através do lançamento de debêntures conversíveis em ações.

BANCO DO TRABALHADOR — Recursos do Funrural estão sendo cogitados para a formação do Banco do Trabalhador. Há quem pense na utilização da Taxa de Presidência, que incide sôbre o consumo de matéria-prima industrial e totaliza cêrca de NCr$ 130 milhões. Esta pretensão, no entanto, teve veto oficial: o Govêrno estuda uma forma de extinguir esta taxa, o que reduziria o custo da energia, aliviando as emprêsas. O problema a resolver é a descoberta de uma fonte alternativa de receita que substitua os recursos que a Taxa de Presidência fornece ao INPS.

CIMENTO — O presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas — ABEOP — Sr. Fernando Petrucci Conceição, e o presidente da Indústria Nacional de Cimento, Sr. Paulo Freire, discutirão ainda esta semana com o Ministro Delfim Neto, uma forma de centralizar as importações do cimento pelas próprias fábricas, como única maneira viável de evitar as distorções que vêm se verificando no setor. A princípio contrário à idéia defendida pelos empreiteiros, o Ministro parece agora disposto a reexaminar o assunto.

JUIZ NÃO PAGA IMPÔSTO — Os juízes de Direito fluminenses não estão obrigados ao pagamento de impôsto de renda, segundo decidiu o juiz federal do Estado do Rio, Sr. Vítor Magalhães Rangel Jr. em sentença proferida em mandato de segurança impetrado pelos juízes Otávio Nei Brasil e Wilson Silva. Na sentença sustenta que "enquanto perdurarem os favores e privilégios de determinadas classes em detrimento de outras, o impôsto de renda jamais adquirirá o caráter de impôsto geral."

EXPOSIÇÃO — O Cônsul-Geral da Grã-Bretanha em S. Paulo, Sr. Henry Holmes, disse ontem que "a Feira Britânica é uma realização maravilhosa, significando o comêço de uma aproximação e do fortalecimento da amizade entre os dois países.

EXPRESSAS — O engenheiro Raimundo Pereira Mascarenhas foi eleito ontem diretor da Companhia Vale do Rio Doce. Até então era superintendente de vendas da mesma emprêsa. *** O presidente da Eletrobrás, engenheiro Mário Bhering, embarcou ontem para Santiago do Chile, a fim de visitar as obras de energia elétrica a cargo da emprêsa chilena de economia mista Endesa. *** Por considerar ter sido abolido o chamado "direito de mandato", o General Adolfo Roca Diegues colocou seu cargo de diretor à disposição do Ministro de Minas e Energia. O Sr. Dias Leite, no entanto, encareceu a sua permanência no cargo. *** O presidente da Associação Comercial de São Paulo, Sr. Daniel Machado de Campos, chega amanhã para entregar ao Ministro Delfim Neto um trabalho sôbre a execução da política econômico-financeira. *** Os Ministros do Trabalho, Indústria e Comércio e Fazenda participarão de 15 a 31 de março de um seminário sôbre as realizações do atual Govêrno, em Belo Horizonte, uma promoção da Federação das Indústrias.

Grupo Atlântica de Seguros

COMPANHIAS:
ATLÂNTICA • TRANSATLÂNTICA • ULTRAMAR • TIETÊ (EX-OCEÂNICA) • FARROUPILHA • MUNDIAL • UNIVERSAL • RIO DE JANEIRO
SEDE: RIO DE JANEIRO — Av. Franklin Roosevelt, 137 - Ed. "Atlântica"
Sucursal da Guanabara: Av. Rio Branco, 91 - 8.º andar

BALANÇO GERAL (CONJUGADO) EM 31-12-68

ATIVO

	NCr$	NCr$	NCr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	5.205.787,50		
Imóveis c/Reavaliação	325.850,00		
Imóveis c/Correção Monetária	6.100.671,67	11.632.309,17	
Veículos	109.264,58		
Veículos c/Correção Monetária	38.103,76	147.368,34	
Móveis, Máquinas e Utensílios	574.501,15		
Móveis, Máquinas e Utensílios c/ Correção Monetária	1.382.627,76	1.957.128,91	
Almoxarifado		290.542,94	
Depósitos Contratuais		341,35	14.027.690,71
REALIZÁVEL			
Ações e Títulos de Renda		11.924.376,51	
Empréstimos Hipotecários e c/Caução de Títulos		836.145,00	
I. R. B. — c/Retenção de Reservas e Fundos		1.562.815,78	
Acionistas c/Capital a Realizar		269.900,00	
Sociedades Congêneres e Contas Correntes		5.506.000,20	
Agentes e Corretores		1.396.568,87	
Apólices em Cobrança em Bancos	2.196.878,39		
Apólices em Cobrança — Seguros — Participados	1.484.233,49	9.681.111,88	
Empréstimos Públicos Diversos		168.879,54	31.345.797,78
DISPONÍVEL			
Depósitos Bancários		1.376.925,48	
Valores em Caixa		128.663,77	1.505.589,25
PENDENTES			
Lucros e Perdas		11.177,84	
Depósitos Judiciais e Fiscais		267.945,00	279.122,84
SUB-TOTAL			47.158.200,58
COMPENSAÇÃO			
Diversos			9.100.645,15
TOTAL GERAL			56.258.845,73

PASSIVO

	NCr$	NCr$	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL				
Capital	8.268.000,00			
Aumento de Capital em Processamento	924.000,00	9.192.000,00		
Reservas Estatutárias		1.847.331,73		
		11.039.331,73		
Reservas Técnicas		21.001.535,48	32.040.867,21	
Fundo para Depreciação — Veículos		35.041,22		
Fundo p/Depreciação — Veículos — c/Correção Monetária		32.025,45	67.066,67	
Fundo para Depreciação de Bens Móveis		219.442,44		
Fundo p/Depreciação de Bens Móveis c/Correção Monetária		1.306.869,97	1.526.312,41	
Fundo de Correção Monetária — Lei 4.357/64			1.504.627,37	
Bonificações Recebidas p/Futuro Aumento do Capital			835.544,98	
Provisão p/Participações e Gratificações a Funcionários			212.395,11	
Provisão p/Pagamento do Impôsto de Renda			653.028,54	
Correção de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional			409.777,09	37.249.619,38
EXIGÍVEL				
I. R. B. — c/Movimento			2.195.161,09	
Sociedades Congêneres e Contas Correntes			3.704.615,23	
Agentes e Corretores			2.867,80	
Resseguradores no Exterior c/Retenção de Reservas			18.829,92	
Dividendos e Gratificações às Diretorias			2.527.731,59	
Prêmios a Restituir			331.610,78	
Dividendos não Reclamados			25.889,44	
Compromissos Imobiliários			887.579,70	9.694.285,55
PENDENTE				
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			15.084,84	
Impôsto s/Operações Financeiras			199.210,81	214.295,65
SUB-TOTAL				47.158.200,58
COMPENSAÇÃO				
Diversos				9.100.645,15
TOTAL GERAL				56.258.845,73

CONTA DE LUCROS E PERDAS (CONJUGADO) EM 31-12-68

DÉBITO

	NCr$	NCr$
Prêmios Cancelados		7.605.712,59
Prêmios de Resseguros e Consórcios	14.575.575,45	
Comissões	15.171.435,63	
Sinistros e Indenizações Pagas	36.230.874,93	65.977.886,01
Prêmios e Emolumentos Incobráveis		77.142,66
Lucros Atribuidos - Vida em Grupo		607.192,79
Ajustamento de Reservas - Retrocessões		297.425,63
Participação do I.R.B. - Retrocessões		9.248,06
Despesas Industriais Diversas		260.192,21
Impôsto de Renda		2.490,00
Despesas Administrativas		10.630.769,64
Despesas de Inversões		307.204,75
Fundo de Depreciação		105.434,43
Reservas Técnicas - Dêste Exercício		19.404.748,48
Diversos		102.447,62
SUB-TOTAL		105.387.894,87
EXCEDENTE		
Reserva p/Integridade do Capital	203.298,84	
Fundo Reserva Estatutária	385.144,54	
Dividendos e Gratificações às Diretorias	2.517.485,06	
Reserva p/Aumento do Capital	108.576,92	
Provisão p/Participações e Gratificações a Funcionários	212.395,11	
Provisão p/Pagamento do Impôsto de Renda	623.991,93	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral	15.084,84	
	4.065.977,24	
Sociedade c/Saldo Negativo	11.177,84	4.054.799,40
TOTAL		109.442.694,27

CRÉDITO

	NCr$	NCr$
Prêmios — Produção dêste Ano	78.984.018,61	
Comissões de Resseguros	5.549.196,07	
Recuperações de Sinistros e Despesas	9.752.658,23	94.285.872,91
Participações em Lucros e Comissões		130.305,17
Ajustamento Reservas — Retrocessões		364.398,08
Receitas de Inversões		1.554.331,64
Reversão de Reservas Técnicas — 1967		12.816.929,24
Diversos		290.857,23
TOTAL		109.442.694,27

OS DIRETORES

ATLÂNTICA
Ricardo Xavier da Silveira
Antonio Carlos de Almeida Braga
João Carlos de Almeida Braga
Mariano Badenes Tôrres
Moacyr Pereira da Silva
Roberval de Vasconcellos

TRANSATLÂNTICA
Antonio Carlos de Almeida Braga
Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Neto
Ricardo Paulo Requeio Pinto
Mariano Badenes Tôrres
Moacyr Pereira da Silva
Roberval de Vasconcellos

ULTRAMAR
Manoel Francisco do Nascimento Brito
Luiz Dubeux Junior
Paulo Ferreira
Demosthenes Madureira de Pinho Filho
Moacyr Pires de Souza Menezes
Gil Cesar Moreira de Abreu
Roberto Ribeiro de Oliveira Resende
Paulo de Salvo
Ivan Cotta Barbosa

TIETÊ
Italo Julio Romano Barbéro
Egas Muniz Santhiago
Hélio Bath Crespo
João Havelange
Carlos Augusto de Arruda Botelho

RIO DE JANEIRO
Antônio Carlos do Amaral Osório
Arnaldo Souza e Silva Sobrinho
Sérgio Carlos Abruzzini de Lacerda
Teófilo de Azeredo Santos
Joaquim Guilherme da Silveira
Dirceu Werneck de Capistrano

FARROUPILHA
Kurt Weissheimer
Ephraim Pinheiro Cabral
Gerson Rollin Pinheiro
Felippe Leopoldo Dexheimer
João José de Souza Mendes

MUNDIAL
Ilidio Silva
Moacyr Hey de Campos Sobral
Alberto Tavares Ferreira

A UNIVERSAL
Ilidio Silva
Ernesto Alves de Castro
Kelly Lopes

Contador Geral Jorge Estácio da Silva - Téc. Contabilidade CRC. GB. 18.237

João José de Souza Mendes — Atuário

RESERVAS TOTAIS DO GRUPO

Até Este Exercício	NCr$	26.464.240,30
Até o Exercício Anterior	NCr$	17.344.594,73
Aumento em 1968	NCr$	9.119.645,57

PRODUÇÃO TOTAL DO GRUPO EM 1968

RAMOS	1968 NCr$	1967 NCr$	DIFERENÇA EM 1968 NCr$
Prêmios de Incêndio	13.287.539,10	9.811.237,28	3.476.301,82
Prêmios de Automóveis	11.586.526,69	8.456.727,23	3.129.799,46
Prêmios de Vidros	116.830,85	86.106,18	30.724,67
Prêmios de Roubo	191.961,31	101.652,49	90.308,82
Prêmios de Lucros Cessantes	441.690,64	339.074,99	102.615,65
Prêmios de Tumultos	81.007,83	72.004,08	9.003,75
Prêmios de Transportes	2.305.450,64	1.943.201,48	362.249,16
Prêmios de Cascos	2.676.294,26	1.896.784,08	779.510,18
Prêmios de Agrícola (Retrocessões)	185,14	859,81	(-) 674,67
Prêmios de Responsabilidade Civil	220.633,14	141.327,37	79.305,77
Prêmios de Fidelidade	242.842,15	116.692,16	126.149,99
Prêmios de Resp. Civil — Obrigatório	12.762.356,09	—	12.762.356,09
Prêmios de Acidentes Pessoais	1.639.224,53	936.707,09	702.517,44
Prêmios de Médico Hospitalar	834.887,57	1.586.665,74	(-) 751.778,17
Prêmios de Aeronáuticos	7.414.895,96	5.177.028,23	2.237.867,73
Prêmios de Crédito Interno	2.699.717,45	1.625.662,31	1.074.055,14
Prêmios de Vida Individual	—	84,25	(-) 84,25
Prêmios de Vida em Grupo	5.137.378,79	2.926.682,10	2.210.696,69
Prêmios de Ac. do Trabalho	14.346.151,89	13.535.844,61	810.307,28
Prêmios de Riscos Diversos	2.998.444,58	2.079.535,52	918.909,06
TOTAL	78.984.018,61	50.833.877,00	28.150.141,61

CAPITAL E RESERVAS DAS COMPANHIAS DO "GRUPO ATLÂNTICA" EM 31/12/68 - NCR$ 35.656.240,30

Reforma agrária

A reforma agrária será deflagrada esta semana com um ato institucional e três decretos-leis. Começa com poucos recursos e a área global em que atuará o Grupo Executivo da Reforma Agrária é de 700 mil km2.

Beltrão anuncia nôvo Ato que vai permitir desapropriações

Uma rápida e eficaz concentração de esforços e recursos em tôrno de áreas e projetos prioritários será feita através de decretos dispondo sôbre a reforma agrária no país, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL o Ministro Hélio Beltrão.

Informou que um ato institucional ou complementar a ser assinado pelo Presidente da República resolverá o problema da desapropriação de terras. O valor dos imóveis rurais desapropriados será pago aos seus proprietários em letras do Tesouro com correção monetária e a discussão dos preços pagos em juízo será facultada após a desapropriação.

Um grande esfôrço

Disse o Ministro que o Govêrno não pretende pulverizar recursos no imenso território brasileiro, mas visará, em uma primeira etapa, a aceleração da reforma agrária, concentrando os seus esforços em áreas e projetos prioritários.

Um grupo executivo para a implantação da reforma será criado. O IBRA terá maior flexibilidade para agir e o objetivo é modernizar ràpidamente aquelas áreas rurais onde serão implementados projetos de irrigação de terras, latifúndios improdutivos e áreas de grandes tensões sociais ou elevada concentração de terras sob a posse de lavradores não proprietários.

O Ministro enfatizou que o objetivo é, antes de mais nada, de fato incorporar ao mercado brasileiro em escala crescente os 50% da população nacional que se encontram no campo. "A reforma agrária é uma forma objetiva de olharmos para dentro de nós mesmos — afirmou. Temos que integrar na moderna tecnologia os cidadãos que trabalham nas zonas rurais do país. Isso é um imperativo do próprio processo de expansão da economia nacional."

Desapropriação

Técnicos do Ministério do Planejamento disseram ontem, ainda, que a edição de um nôvo ato institucional prende-se ao fato de ser necessária a modificação de alguns itens constitucionais no que diz respeito à sistemática de desapropriação de terras, uma vez que a mesma vinha sendo efetuada de maneira muito morosa, com a demanda de muito tempo através dos trâmites judiciais. Pelo disposto ao ato, após a decretação da inexploração da terra será imediatamente feita a imissão de posse pelos novos proprietários, correndo *a posteriori* judicialmente apenas a questão do seu valor, para fins de indenização ao proprietário.

Essa medida não significa motivo de alarme aos proprietários rurais, pois sòmente será aplicada nos estabelecimentos em que se comprove a inoperância da exploração e, além disso, em princípio, terá atuação específica nas áreas que forem consideradas prioritárias para a implantação do sistema. Essas áreas serão ainda estabelecidas dentre os 700 mil quilômetros quadrados que, anteriormente, eram considerados para a efetivação do sistema, abrangendo os Estados de Pernambuco, Paraíba, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, e Rio Grande do Sul.

Reformulações

Entre as medidas mais importantes a serem adotadas para a modificação da estrutura fundiária brasileira encontra-se um decreto-lei básico que englobará tôdas as particularidades administrativas a serem respeitadas — disse o Sr. Maurício Rangel Reis — dispondo ainda sôbre uma total reestruturação para o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária e para o Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário. Fixará também as áreas prioritárias para a implantação da reforma e disporá sôbre a utilização de recursos provindos da correção monetária de Títulos da Dívida Agrária até o limite de NCr$ 300 milhões.

Quanto ao INDA, ao contrário do que era esperado, êle não será extinto e sim reformulado, tendo suas atividades voltadas, bàsicamente, para os problemas da eletrificação rural, devendo — através de dispositivo do decreto — extinguir dentro de 30 dias inúmeras companhias de prestação de serviços de assistência rural, que vinham atuando de maneira considerada insuficiente pelo Govêrno.

Os títulos da dívida agrária — criados por emenda constitucional de 11 de novembro de 1964 — eram utilizados como forma de pagamento de indenizações aos proprietários de terras desapropriadas, tendo prazos de 5, 10, 15 e 20 anos, com juros anuais de 6% e correção monetária. Pela nova sistemática serão todos de um prazo de 20 anos, mantidas as mesmas características. Anteriormente, pela Constituição de 1946, a indenização, obrigatòriamente, era efetuada por meio de dinheiro.

Impôsto Rural

Um decreto sugerido pelo Grupo de Trabalho Interministerial que estudou o problema, e que diz respeito à modificação do sistema de cobrança e aplicação do impôsto territorial rural — ITR — não será — por enquanto — apreciado, em virtude de determinar que a distribuição das parcelas municipais sôbre o gravame fôssem acompanhadas de um programa de aplicação exclusiva em projetos de desenvolvimento agrícola e de implantação de reforma agrária.

O fato prende-se ao recente corte efetuado no Fundo de Participação dos Estados e Municípios ao qual, somada a importância excluída do ITR, seriam muito reduzidas as disponibilidades municipais de receita. Vale acrescentar que a arrecadação dêste impôsto atingiu, em 1968, cêrca de NCr$ 80 milhões, estando para êste ano previsto um total de NCr$ 130 milhões. O fato é que essa quantia será fàcilmente diluída, se considerarmos os 4 mil municípios brasileiros.

Associações rurais

Por outro lado, não menos importante é a criação das Associações de Reforma Agrária — ARA — cuja estrutura permite uma transformação — após o seu desenvolvimento — em cooperativas de agricultores rurais, voltadas diretamente para a dinamização e aperfeiçoamento da reforma, fazendo com que a mesma seja ampliada em suas áreas de atuação, como decorrência da adaptação inicial que será alcançada pelas primeiras regiões atingidas.

Através de sua criação, os trabalhadores rurais contarão com um sistema de coordenação aos seus interêsses, como aquisição de créditos especiais e financiamentos para a liquidação de seus débitos, provenientes não só da compra da terra, mas também de implementos indispensáveis ao cultivo, como máquinas, fertilizantes e sementes beneficiadas.

Considerações

A filosofia governamental com relação ao problema especifica a necessidade de, paralelamente, a um incentivo às grandes emprêsas rurais, ser dinamizada a assistência concedida às pequenas e médias emprêsas, pela necessidade premente de serem aumentados os índices de produção que possibilitem o melhor abastecimento dos centros consumidores.

É necessário esclarecer que não é pensamento do Govêrno federal estancar — através da implantação do sistema — o êxodo rural para os grandes centros, por considerar que o processo é decorrente do próprio progresso, são certos aspectos, bastante aconselhável, por propiciar que maior número de pessoas possam contar com um melhor poder aquisitivo, que lhes possibilitará uma participação efetiva no mercado. O que se procura é uma diminuição de seu elevado índice.

Finalmente, é necessário ressaltar a preocupação em fazer com que os proprietários rurais enquadrem suas propriedades dentro dos requisitos estabelecidos pelas leis trabalhistas, concedendo todos os direitos aos seus empregados, como carteiras assinadas, férias e demais benefícios. Nesse sentido, estuda-se a possibilidade de virem a ser determinadas sanções a todos os empresários que não estão em dia com suas obrigações com os empregados e parceiros, através da não concessão de créditos.

Balanço

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, ao dar balanço das atividades do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária — IBRA — revelou que foram aplicados, nos últimos três anos, NCr$ 5 330 mil na desapropriação de 113 487 hectares de terra, para a implantação de projetos de reforma agrária.

A fim de acelerar o processo reformista, dentro da política agrária do Govêrno Costa e Silva, o IBRA passará por uma reestruturação, visando a incrementação das atividades do órgão junto ao Ministério da Agricultura bem como as localidades beneficiadas pela reforma.

Dívida Agrária

Do total aplicado no triênio 1966/68, NCr$ 2,9 milhões referem-se às terras pagas com Títulos da Dívida Agrária; NCr$ 500 mil a indenizações de benfeitorias, pagas em dinheiro e NCr$ 1 milhão às desapropriações pagas, parte em dinheiro e parte em títulos da dívida agrária. Só a terra nua pode ser paga em títulos, enquanto a indenização das benfeitorias desapropriadas terá que ser feita, obrigatòriamente, em dinheiro.

Localização das áreas

As áreas desapropriadas estão localizadas nos Estados de Pernambuco, Paraíba, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, abrangendo, também, subáreas consideradas prioritárias para fins de reforma agrária, em face da existência de tensões sociais ou à utilização indevida da terra, tendo em vista sua função social. Em Mato Grosso e Minas Gerais, estão localizadas as áreas desapropriadas de maior extensão, estando em estudos um montante de 11 397 hectares, cuja avaliação em curso permitirá saber se preenchem as condições necessárias para a sua classificação como área prioritária.

Decreto

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República assinou, ontem, decreto aprovando as faixas de atuação das áreas de execução, em âmbito nacional, fixadas nas reuniões preparatórias do II Congresso Nacional de Agropecuária, bem como os objetivos e metas da **Carta de Brasília**, corrigidos e atualizados no II Congresso Nacional de Agropecuária.

As reuniões preparatórias propuseram uma emissão especial de títulos de dívida agrária, do tipo de subscrição voluntária, num montante de NCr$ 200 milhões, bem como "suprimento regular de recursos orçamentários destinados à concretização das metas propostas e à criação de novas fontes de recursos em substituição às eliminadas pela Constituição de 1967.

Grupo de Trabalho

Sugeriram ainda, as reuniões preparatórias do II Congresso Nacional de Agropecuária, a criação de um grupo de trabalho interministerial, constituído por representantes dos Ministérios da Agricultura, do Planejamento, da Justiça, do Interior e do Exército, com a finalidade de, juntamente com o IBRA e o INDA, elaborar um plano de ação integrada que assegure a mobilização dos recursos necessários e a concentração dos esforços governamentais para a concretização das metas propostas, ou já programadas.

Com seus 8,5 milhões de km2, o Brasil tem apenas 3 milhões de km2 com terras ocupadas. A reforma agrária deve começar esta semana abrangendo áreas que, somadas, dão 700 mil km2. A reforma agrária será efetuada apenas nas áreas já ocupadas.

Os 3 milhões de km2 de terras ocupadas equivalem a 300 milhões de hectares. Segundo os técnicos do Planejamento, dêstes 300 milhões de hectares apenas 30 milhões de hectares são áreas cultivadas, mesmo contando com grandes culturas como o café e a cana. 120 milhões de hectares são pastagens e os restantes 150 milhões de hectares são ocupados por matas, florestas e terras incultas. Os restantes 5,5 milhões de km2 continuam desconhecidos em têrmos econômicos.

A maior quantidade de água artificial represada do mundo encontra-se no Nordeste. São 13 milhões de metros cúbicos e que estão em açudes em propriedades particulares. Foram construídos pelo Govêrno. Mas o Nordeste continua a apresentar o menor índice de irrigação do Brasil.

Estas são informações de técnicos do Ministério do Planejamento que anunciam providências imediatas para a zona da mata, vale do Jaguaribe e vale do São Francisco, a fim de modificar uma estrutura que perdura há anos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 3,905
Venda 3,930

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade.

Moedas	Compra NCr$	Venda NCr$
Dólar	3,905	3,930
Dólar Can.	3,62774	3,67062
Libra Esterl.	9,32240	9,40173
Marco Alem.	0,97000	0,97817
Florim	1,07669	1,08546
Franco Belga	0,77631	0,078324
Franco Franc.	0,78802	0,79503
Franco Suíço	0,90400	0,91276
Lira	0,006232	0,006291
Coroa Din.	0,51772	0,5230
Coroa Nor.	0,54490	0,55035
Coroa Sueca	0,75343	0,76021
Xelim Austr.	0,150537	0,152466
Escudo Port.	0,135303	0,136336
Peseta	Nominal	Nominal
Peso Arg.	0,010153	0,012300
Peso Urug.	Nominal	Nominal

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações voltou a apresentar-se em baixa ontem. Ao fixar-se em 326,0, o Índice BV caiu 5,4 pontos. Também o IBV do fechamento registrou baixa, fixando-se em 326,2 pontos. O volume de negócios em operações à vista atingiu a cifra de NCr$ 1 792 mil, tendo sido transacionadas 1 168 mil ações. No tocante às operações a têrmo, negociaram-se 88 mil ações na importância de NCr$ 96 mil. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, América Fabril, Brahma e Petrobrás. Das que compõem o IBV, duas estiveram em alta, 11 em baixa, quatro permaneceram estáveis e uma não foi negociada. Registraram as maiores altas: Sousa Cruz (+ 0,7) e White Martins (+ 0,4). As que mais caíram: Brahma-ordinárias (— 6,6), Belgo-Mineira (— 4,6), Brahma-preferenciais (— 4,6), Docas de Santos (— 4,3) e Petrobrás-ordinárias (— 2,9).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

25-02-69	24-02-69	20-02-69	11-02-69	Fevereiro de 1968
10637	10811	10916	10472	5138

ELABORADA PELA ORGANIZAÇÃO S. N. LTDA.

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição	Valor do Fundo
CRESCINCO	24-02-69	1,285	28-11-68 (0,058)	106 647 478,48
ATLÂNTICO	15-01-69	4,02	31-12-68 (0,020)	3 763 082,40
TAMOIO	21-02-69	1,07	31-01-69 (0,40)	1 624 897,20
SB SABBA	21-02-69	0,187	31-12-68 (0,005)	3 713 879,46
VERA CRUZ	21-02-69	6,16	31-12-68 (0,33)	3 186 258,36
SUL BRASIL	30-12-68	1,91	31-12-68 (0,20)	41 750,29
NORTEC	13-02-69	1,74	novembro (0,02)	129 686,28
AIMORÉ	01-02-69	1,308	31-03-68 (0,08)	2 499 585,93
IPIRANGA (157)	24-02-69	1,88	— —	3 343 415,66
FF CRESCINCO	07-02-69	1,42	— —	13 325 140,47
BGI (157)	20-02-69	1,84	— —	2 235 854,85
CARAVELLO FIC	24-02-69	1,49	— —	1 410 063,62
BOZANO (157)	04-02-69	1,109	— —	5 112 684,36
BAHIA (157)	07-02-69	1,75	30-09-68 (0,08)	3 303 100,57
FEDERAL	24-02-69	2,973	dez.—68 (0,080)	28 095 347,00
BANKIVEST (157)	24-02-69	2,401	Jun.—68 (0,120)	22 076 551,00
CREFINAN (157)	05-02-69	15,175	31-01-69 (0,90)	3 320 558,69
BRAFISA (157)	21-02-69	1,98	— —	1 901 428,94
HALLES	20-02-69	0,783	31-12-68 (0,05)	2 130 978,68
HALLES (157)	20-02-69	1,494	30-06-68 (0,09)	8 188 752,61
BIB (157)	24-02-69	1,91	15-04-68 (0,08)	20 613 780,56
COND. DELTEC	24-02-69	0,591	13-12-68 (0,044)	19 446 409,98

Ações	Cot. Média	Quantidade
TÍTULOS DA UNIÃO		
O. R. T., 2 anos, 12/70, Emiss. 12/68	34,00	8 300
TÍTULOS DOS ESTADOS		
T. PROGRESSIVOS	737,00	6
IDEM	735,00	5
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	1,25	10 600
A. VILLARES, Pref., Classe B	1,16	2 900
A. VILLARES, Ord.	0,99	900
ALPARGATAS	2,80	4 000
AMÉRICA FABRIL	0,24	115 400
ANT. PAULISTA	1,13	5 000
ARNO, C/42	1,28	20 400
ARTES GRAF. G. DE SOUSA	1,30	969
BANCO DO ESTADO DA GUANABARA	4,60	4 362
BELGO-MINEIRA	0,62	177 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,80	28 600
BRAS. DE ROUPAS	0,53	1 000
BRAHMA, Pref.	2,71	91 800
BRAHMA, Ord.	2,56	24 500
CASA MASSON, Ord.	1,23	200
CIMENTO ARATU, Ex/Bon.	3,52	5 500
CIMENTO ITAÚ, Pref., Ex/Div., Ant.	5,51	15 900
D. DE SANTOS	1,34	27 100
D. ISABEL, Pref.	1,17	12 300
DURATEX, Ord., C/19	2,82	1 900
EDITÔRA JOSÉ OLÍMPIO, Pref., Ant.	1,23	800
ESTRÊLA, Pref.	1,98	2 500
F. BRASILEIRO	2,32	7 600
FIAÇÃO E TECELAGEM D. ROSA, Ord., Port.	1,11	1 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0.72	20 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,62	9 200
HIME, Pref.	0,28	3 100
HIME, Ord.	0,28	2 900

Ações	Cot. Média	Quantidade
IMP. MERC., Nom.	1,00	1 000
KIBON	4,00	12 700
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	0,85	1 215
L. AMERICANAS	5,33	19 500
SIDER. MANNESMANN, Pref., Ex/Bon.	0,65	6 500
MÁQ. PIRATININGA, Pref.	0,85	486
MESBLA, Pref., Novas	1,37	11 100
MESBLA, Ord., Novas	1,30	1 500
MESBLA, Pref., Ant.	1,40	42 100
MESBLA, Ord., Ant.	1,31	34 600
M. FLUMINENSE	1,18	28 900
N. AMÉRICA, Ord., Port.	1,79	8 000
P. DE F. E LUZ	0,80	22 100
PETROBRÁS, Pref.	1,36	57 823
PETROBRÁS, Ord.	0,99	147 240
PETR. IPIRANGA, Pref., Ex/Dir.	1,90	300
PETR. IPIRANGA, Ord., Ex/Dir.	1,80	2 300
REF. UNIÃO, Pref., Ex/Div.	1,55	2 879

Ações	Cot. Média	Quantidade
REF. UNIÃO, Ord., Ex/Div.	1,55	3 500
S. B. SABBA, Pref., Nom.	1,00	5 300
SAMITRI	1,04	29 200
SIDER. NACIONAL, Port.	0,88	30 200
S. CRUZ, C/Bon.	5,81	6 800
S. CRUZ, Ex/Bon.	4,87	34 200
S. CRUZ, Rec.	4,77	200
S. CRUZ, C/Bon., Cautela, Frac.	5,79	2 737
V. RIO DOCE, Port.	3,96	13 300
WILLYS, Pref.	0,55	12 500
WILLYS, Ord.	0,65	13 600
WHITE MARTINS	5,62	11 100
MERCADO A TÊRMO		
BELGO-MINEIRA (60 dias)	50 000	0,68
BELGO-MINEIRA (90 dias)	10 000	0,73
BRAHMA, Pref. (60 dias)	5 000	2,99
BRAHMA, Pref. (60 dias)	1 000	2,98
BRAHMA, Pref. (60 dias)	900	2,97
BRAHMA, Ord. (60 dias)	4 500	2,83

São Paulo (Sucursal) — Transcorrendo com boa movimentação, o pregão de ontem apresentou um volume de negócios e de operações, bem superior ao verificado na sessão anterior. Todavia, as cotações estiveram fracas ocorrendo com isso, uma queda no índice Bovespa de 7,7 pontos (menos 2,71%) que se fixou em 276,2. Das companhias que o compõem, 18 baixaram, 7 subiram e 5 permaneceram estáveis. O total negociado foi de NCr$ 2 155 368, com os papéis acionários participando com NCr$ 1 820 708, em 509 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 2 155 368, a quantidade de 854 935 títulos e a realização de 545 operações. Ações que mais subiram: Banco Comércio e Indústria, ord. (mais 1,4); Cimaf, antigas (mais 4,8); Cimaf, novas (mais 3,9); Cimento Itaú, ord., nomin., ex-bon. (mais 2,3); Cimento Itaú, pref., port., antigas, ex-bonif. (mais 4,6); Cimento Itaú, pref., port., novas, com bonif. (mais 9,1); Melhoramentos de São Paulo (mais 2,7); Petróleo União, ord., nomin. (mais 5,8); Petróleo União, pref., nomin. (mais 2,0). As que mais baixaram: Banco do Estado de S. Paulo (menos 2,1); Aços Vilares, pref., classe A (menos 3,3); Aços Vilares, pref., classe B (menos 2,5); Alpargatas, cup. 9 (menos 3,2); Docas de Santos, c/ divid. (menos 6,5); Docas de Santos, ex-div. (menos 2,8); Estrêla, ord., cup. 56 (menos 4,4); Estrêla, pref., cup. 56 (menos 3,1); Ferro Brasileiro (menos 3,5); Inds. Vilares, ord. (menos 1,9); Inds. Vilares, pref., classe B (menos 2,1); Moinho Santista, cup. 26 (menos 3,0); Paulista de Fôrça e Luz (menos 2,4); Petrobrás, ord. nomin. (menos 6,3); Sousa Cruz com bonif. (menos 1,2); Vale do Rio Doce (menos 2,2); e Willys, ord., port. (menos 4,4).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa pela sexta sessão consecutiva, apesar de uma pequena tendência altista que desapareceu depois do início do dia. Os observadores citam entre os fatos que motivaram a alta inicial o aumento da produção siderúrgica, a alta dos preços da gasolina, um aumento de nove por cento na venda de automóveis e uma alta nos preços de varejo durante janeiro. O índice da UPI registrou baixa de 0,95 por cento. Das 1 594 ações negociadas, 1 009 estiveram em baixa e 368 em alta. A média industrial Dow Jones fechou em 899,80, com baixa de 4,17 pontos. O índice da Bôlsa registrou baixa de 35 centavos no preço médio das ações. Foram vendidos 12 320 000 títulos e ações, no valor de 14 360 000 dólares. As siderúrgicas estiveram irregulares; as automobilísticas tiveram pequenas baixas; as químicas fecharam em baixa, com a Monsanto e a Dupont caindo mais de um ponto; a Phillips e a Occidental também tiveram baixas de mais ou menos um ponto entre as companhias de petróleo, mas a Pennoil e a Sinclair subiram. A Grumman caiu 3,25 pontos, sendo a que mais baixou entre as emprêsas de construção de aviões; a Aurora Plastics caiu 2,125; a Natomas perdeu 3,625 pontos; a Sharon Steel subiu 4,875.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem

AÇÕES	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Varia.
30 INDUSTRIAIS	905,45	914,41	896,32	899,80	— 4,17
20 FERROVIAS	259,64	260,60	256,33	257,07	— 3,58
15 CONCESSIONÁRIAS	133,98	135,10	132,67	133,60	— 0,63
65 AÇÕES	327,60	330,16	324,00	325,31	— 2,58

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 1 038 200. Ferrovias 160 000; Concessionárias Serviços Públicos 139 000. Total 1 337 200.

Índices Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 139,95 (— 0,04).

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	15	Chrysler	49—7/8	IBM	296—1/4	Phillips P	66—1/2	Union Pacific	53—7/8
Allied Chem	32—1/4	Col Gas	29—3/4	Int Harv	34—1/2	Pub S E G	34—1/2	Utd Aircr	72—1/4
Allis Chal	27—1/4	Con Ed	33—5/8	Int Nick	36—1/2	RCA	42	Utd Fruit	62—1/4
Am Can	53—7/8	Cont Can	64—3/4	Int Tel & Tel	51—7/8	Rep Stl	45—1/2	U S Steel	43—3/8
Am Met Cl	45—7/8	Cont Stl	43—3/4	Johns Manville	76	Rey Tob	42—1/2	U S Gypsum	83—1/2
Amer Std	40—3/4	Cord Pd	37—1/2	Kennecott	48—3/4	Sears	63	U S Smelting	50
Amer Smel	73	Crown Zell	59—1/4	Kroger	32—5/8	Sinclair	107	Union Royal	26—5/8
Am T & T	51—3/8	Curtiss W	22—7/8	Lehman	20—1/4	Southern R	58—1/2	Warner Bros	57
Amer Tob	37—5/8	Du Pont	156	Lockheed	44—3/4	Std O Cal	67—1/2	West Air Br	66—5/8
Anaconda	50—3/8	East Air L	27—3/8	Loews Thea	49—3/4	Std O Ind	57—7/8	Aillen Inc	72—1/4
Armour	63—5/8	Eastman	70	Lonestar Cem	22—1/4	Std O N J	76—7/8	Ark La Gas	34
Atlan Rich	99	Electron Spc	12—3/4	Mobil Oil	52—1/8	Std Brands	45	Brit Pet	20—7/8
Atlas Corp	6	Ford	50	Nat Cash R	109—1/4	Stud Worth	53—1/2	Creole P	38—3/4
Bendix	42—1/4	Gen Ele	86—7/8	Nat Dist	40—3/8	Swift	30	Espey Mfg	27—1/2
BGH	221—1/2	Gen Foods	78—5/8	Nat Lead	69—1/2	Tech Mat	10—5/8	Giant Yell	15
Can Pac	83	Gen Motors	77—3/8	Otis Elev	46	Texaco	79—5/8	Home Oil A	38
Case J I	17—3/4	Gillette	52—1/8	Pac G El	36	Texas Gulf	31	Husky Oil	22—3/8
Cerro	36—1/2	Goodyear	57	Pan Am	24	Textron	37—1/4	Seeman	12—5/8
Ches & Oh	70—1/8	Grace W R	40	Penn N Y Cen	60—3/4	Timken	37—3/4	Syntex	56

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 8,00 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 13 390 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10 000, ficando em estoque 26 768 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 137 fardos de São Paulo e 56 de Minas Gerais. Foram embarcados 200 e a existência é de 1 033 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem inalterado e sem vendas na Bôlsa de Nova Iorque. As cotações dos principais produtos no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3: 39,25. Santos 4: 39,00. Colombianos Manizales: 44,00. Mexicanos Lavados Coatepec: 40,25. Angolanos Ambriz Número 2 BB: 34,00.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem entre 20 e 44 pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque. O Bahia fechou no disponível a 44,57 centavos de dólar a libra-pêso, com baixa de 30 pontos.

Vicissitudes da política econômica no Brasil

Antônio Delfim Neto

O exercício da política econômica em nosso país é particularmente penoso, não apenas pelas dificuldades inerentes à sua execução, mas pelo grande esfôrço de persuasão que deve ser desenvolvido junto a três grupos extremamente importantes:

1. o daquelas pessoas que apesar de concordarem com os objetivos gerais da política econômica, têm dificuldade em conciliar com ela os seus próprios interêsses (freqüentemente legítimos do ponto-de-vista individual);

2. o daquelas pessoas que conseguem fazer-se ouvir, a despeito de não terem o que dizer;

3. o daquelas pessoas que sabem o de que estão falando, mas freqüentemente dispendem suas energias com as questões erradas.

I

O primeiro grupo é muito variado e fàcilmente identificável; é o comerciante da política de preços gregoriana (se mudou o ano, por que não mudar os preços?); é o industrial que deseja realizar seus empreendimentos sem capital próprio (como esperam que eu financie os investimentos e as pesquisas sem aumentar os preços?); é o empreiteiro que tem a certeza de que a ociosidade de suas máquinas é um prejuízo nacional (máquina parada é desperdício. Por que não utilizá-la, mesmo sem autorização orçamentária, se isso é o que convém ao Brasil?); é a emprêsa governamental, que resolve seus problemas simplesmente aumentando os seus preços (como querem, afinal, que eu suporte os empréstimos tomados anteriormente? Ou o Tesouro incorpora os prejuízos ou o CIP autoriza o aumento); são os operários que desejam aumentos salariais acima do acréscimo de produtividade — (afinal de contas, nestes dias ninguém pode viver com o que ganha?); é o banqueiro que confunde os recursos entrados como pagamento de impostos com o aumento de seus depósitos normais e depois critica as altas taxas de redesconto (como querem que eu funcione de outra forma com êstes custos tão altos?); são as associações de classes produtoras, sempre prontas a exigir o equilíbrio orçamentário e o contrôle dos meios de pagamentos, sem prejuízo do crédito **legítimo** (afinal, há crédito e **c r é d i t o**!); são os agricultores que exigem a justiça fiscal, mas relutam em pagar o impôsto de renda (como, se não temos renda?).

O segundo grupo é menor, mais rico em imaginação e mais poderoso, pôsto que freqüentemente seus componentes dispõem de condições para "formar a opinião pública"; falam do "monetarismo" (e esquecem que os meios de pagamento cresceram mais de 40%); falam da superação da teoria econômica pelo "enfoque sociológico" (e não sabem que isto é camuflagem verbal marxista, que esconjurariam se fizessem tão desagradável descoberta); falam em desenvolvimento econômico (mas não têm a menor idéia da função do sistema de preços e dos prejuízos causados pela má alocação dos fatôres escassos); falam das "contradições internas" da política de desenvolvimento (e não sabem de que "contradições" se trata, nem "internas" a que); falam da importância das exportações (mas lamentam as importações); falam da necessidade do capital estrangeiro (mas acham repugnante o deficit do balanço de pagamentos em conta corrente); falam da inelasticidade da oferta agrícola (mas não sabem inelasticidade com relação a que); falam — suprema glória — das limitações da teoria econômica apoiada numa "psicologia primitiva" (e não sabem que a mais importante das proposições da teoria dos perços — a de que a demanda é decrescente — pode ser obtida mesmo supondo-se um comportamento inteiramente aleatório dos consumidores).

Falam e aconselham. Afinal, não há nada que custe tão pouco e tenha tanto valor como as considerações dêste editorial que escolhemos como exemplo:

"Sem dúvida a **problemática nacional** ressente-se de um **enfoque mais sociológico** e tem sido gravemente prejudicado pela **política monetarista** estreita que conflita com os nossos **verdadeiros interêsses**. Como — perguntamos já mil vêzes e nenhuma autoridade governamental se dignou a responder — será possível superar **as contradições internas do nosso desenvolvimento econômico, se continuarmos aferrados a êsse economismo?**" Com o atual deficit do **balanço de pagamentos em contas correntes** e com a conhecida **inelasticidade da oferta agrícola, suspeitamos** que nunca o faremos. **É pois necessário que o Govêrno reveja sua política econômica e atente para os condicionamentos históricos da realidade nacional.**" Para tranqüilidade de nossos leitores — se os houver — informamos que êste editorial é pura imaginação e que qualquer semelhança com editoriais publicados ou a publicar é mera coincidência).

O terceiro grupo sabe o que fala, mas, em lugar de colaborar para a solução de nossos problemas concretos, prefere doutrinar. Seu método é ou a exacerbação da teoria (apresentando-a não pelo que ela contém de validade empírica, mas como verdade não sujeita à contestação) ou a classificação taxionômica; em lugar de discutir a técnica de acompanhamento de custos e apontar-lhe os defeitos, que certamente existem, preferem dizer que a concorrência é a melhor solução (como se, em princípio, todos não concordássemos com isso); em lugar de reconhecer as dificuldades de execução de uma política de comércio internacional inteligente, que vão desde os problemas institucionais, até aos problemas de simples administração, prefere doutrinar sôbre as vantagens do livre câmbio (como se em princípio todos não lhe reconhecêssemos as virtudes); em lugar de discutir a formulação de critérios de prioridade válidos, preferem falar sôbre a necessidade de se levarem em conta os custos sociais (como se todos não estivéssemos atrás disso); em lugar de analisar os problemas como **sabem e podem**, com o que todos ganharíamos, preferem classificar as coisas e os homens, privando-nos de sua contribuição positiva.

Todos aquêles que já exerceram a função de **policy-makers** neste país sabem que não se carece de mais teoria econômica, mas sim de mais administração. É por isso que consideramos valiosos os aspectos didáticos de certas técnicas como a de acompanhamento dos custos, a do contrôle dos juros do sistema financeiro, etc., uma vez que elas obrigam o empresário a pensar mais nas conseqüências do seu próprio comportamento. É por isso, também, que pensamos que a longo prazo, se tivermos sucesso na reforma administrativa, ela será a maior contribuição dêste Govêrno ao problema da inflação e do desenvolvimento econômico.

Pedimos licença para mostrar, com dois exemplos, que não há nada de particularmente sério nos dois primeiros grupos. O primeiro apóia-se no postulado fundamental da lógica surrealista: O que vale para todos, não vale para mim, que sem dúvida tem produzido sazonados frutos para seus praticantes. O segundo apóia-se no exorcismo como método de perquirição da realidade: Os fatos valem sempre menos do que as palavras. O terceiro grupo tem o que dizer e será bem-vindo se atacar os problemas que temos de resolver.

Como primeiro exemplo, escolhemos a relação existente entre os meios de pagamento e nível de preços. A teoria econômica ensina que a despeito das múltiplas peculiaridades próprias a cada economia, existe uma relação razoàvelmente estável entre o crescimento da oferta monetária e o crescimento do nível de preços. Do ponto-de-vista teórico, o problema é bastante complicado e é sem dúvida possível qualificar fortemente a proposição anterior.

De qualquer forma, entretanto, se a proposição vale alguma coisa, é certo que a relação deverá ser razoàvelmente nítida, a despeito de tôdas as qualificações, pois de outra forma como haveria de subsistir a teoria?

Para verificar o seu conteúdo, analisemos o Financial Statistics, de novembro de 1968, a revista publicada pelo Fundo Monetário Internacional e tomemos os dados relativos a 43 países ocidentais, no período compreendido entre 1961 e 1967, que estão registrados na tabela abaixo:

Taxa de aumento anual da oferta monetária	Taxa de aumento anual do nível de preços 1961/67					Total
	até 1,5%	1,6% a 2,9%	3,0% a 4,9%	5,0% a 6,9%	mais de 7%	
Até 1,5%	9	3				12
1,6% a 2,9%		12				12
3,0 a 4,9%		4	6			10
5,0 a 6,9%			3	1		4
mais de 7%					5	5
Total	9	19	9	1	5	43

Essa tabela tem, dentro de cada casícula, o número de países que tiveram aumento de preços compreendido entre os limites da coluna e da linha. Por exemplo, 12 países tiveram oferta monetária variando de 1,6% a 2,9% ao ano (no período de 6 anos) e nível de preços também variando de 1,6% a 2,9%. Dos 10 países cuja oferta monetária cresceu de 3,0 a 4,9% ao ano, 4 tiveram nível de preços variando de 1,6% a 2,9% ao ano e 6 de 3,0% a 4,9% ao ano. A oferta monetária foi calculada descontando-se do aumento de meios de pagamentos, o crescimento do produto real da economia.

A tabela sugere conclusões extremamente interessantes. Em primeiro lugar, ela revela uma notável regularidade entre a oferta monetária e os preços. E' certo que ela não nos pode dar o sentido de causalidade, mas ela mostra claramente que as classificações não são independentes, isto é, quanto maior fôr a oferta monetária, maior o nível de preços. Por outro lado, mesmo uma classificação tão estreita como esta, com variações menores do que 2% entre classes, dá informações úteis para a estimação da outra variável. Assim, por exemplo, a tabela mostra que com a oferta monetária crescendo menos de 7,0% ao ano, dificilmente se poderá esperar um aumento do nível de preços maior do que 7,0%: os 38 países cujas ofertas monetárias cresceram menos do que 7% ao ano, também tiveram níveis de preços crescendo menos do que 7%.

Por outro lado, ela mostra que são bastante raros os casos de aumento de preços anuais superiores a 7%: em 43 países, nos 6 anos considerados, apenas 5 (o Brasil, a Argentina, a Colômbia, o Chile e a Coréia) superaram aquêle índice.

Há ainda outra lição que temos de tirar dessa tabela. Ela mostra com clareza que pequenos aumentos da oferta monetária são suficientes para manter funcionando o sistema econômico (e com muita eficiência como veremos logo abaixo) de países tão diversos como a Noruega e a Venezuela; a Inglaterra e a Tailândia; Portugal e as Filipinas; Bélgica e o Equador; a Austrália e Costa Rica. Nossas produções industrial e agrícola cresceram menos que a dêsses países no período citado. Por que haveria de ser necessária uma oferta monetária maior?

Os dados parecem sugerir que essa maior oferta da moeda é puro desperdício e que deve ser produzida pelo simples desrespeito às regras básicas da política monetária, fiscal e salarial, resultado confirmado pela política gradualista que vem sendo adotada desde 1964 no Brasil e pelo contra-exemplo argentino de 1968. O verdadeiro problema que temos de resolver é o de compreender por que pessoas que conhecem essas relações e que nos últimos 15 anos exerceram o poder neste país não puderam modificar com rapidez a situação. Isto é, temos de compreender por que a sociedade brasileira aparentemente precisa de mais ativos líquidos do que os necessários para funcionar; por que o sistema bancário tende a funcionar espasmòdicamente, transformando a administração financeira das emprêsas; por que os empresários são incapazes de economizar caixa, relativamente ao aumento do volume de suas transações. Estes, òbviamente, não são problemas de teoria econômica, mas sim de administração.

A resposta que nos parece correta é a de que não há qualquer necessidade histórica, geográfica ou sociológica que explique êsse comportamento: apenas nos acomodamos a uma política fiscal leniente e a uma política monetária complacente. Como alterar êsse comportamento, isto é, como persuadir a sociedade de que pode funcionar melhor, com menores aumentos da oferta monetária, é o problema que nos desafia.

Pensamos que parte dessa acomodação foi produzida pela idéia de que a inflação produz o desenvolvimento econômico, isto é, de que a desordem monetária é o custo do crescimento. Este é o nosso segundo exemplo.

V

A teoria econômica sugere que dentro de certos limites não deve existir qualquer relação entre o aumento dos preços e o processo de desenvolvimento econômico e que quando a inflação se torna galopante, ela o inibe. A relação deve ser, assim, ou nula (completa independência) ou negativa (a inflação prejudicando o desenvolvimento).

Para analisar essas proposições, tomamos os mesmos países anteriores, classificando-os segundo o aumento de preços e o crescimento anuais, como se vê na tabela a seguir:

Taxa de crescimento anual dos preços	Taxa de crescimento anual do produto nacional 1961-1967				
	até 4,0%	4,1% a 6,0%	6,1% a 8,0%	mais de 8,1%	Total
até 7,0%	4	12	15	7	38
mais de 7,1%	3	1	1	—	5
Total	7	13	16	7	43

Os números são muito esclarecedores. Em primeiro lugar, êles mostram que a performance de 6% ao ano é muito mais comum do que se costuma supor: de fato, 23 países dentre os 43 revelaram taxas de crescimento anual superior a 6%. Em segundo lugar, apenas 4 dos 38 países com taxa de inflação inferior a 7% tiveram taxa de crescimento inferior a 4%, enquanto 3 dos 5 países com inflação maior do que 7% estiveram na mesma circunstância.

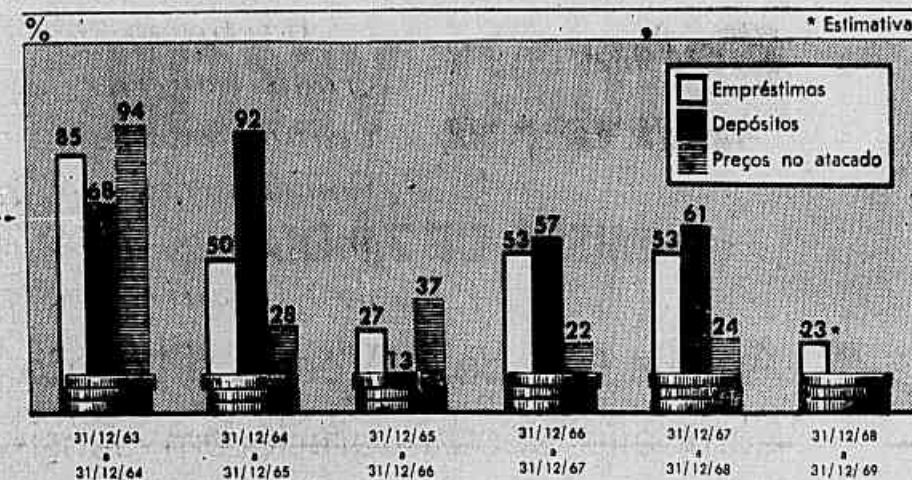
Os números da tabela não garantem qualquer relação entre as classificações. Um teste estatístico (o qui-quadrado) mostra uma relação muito tênue (de qualquer forma, negativa).

Os números sugerem, entretanto, que mesmo que houvesse uma correlação positiva, a inflação seria um péssimo instrumento (porque ineficiente) para realizar o desenvolvimento econômico. Poderíamos acrescentar que além de ineficiente êle seria iníquo, pois representa uma taxação fortemente regressiva. As "contradições internas" da política de desenvolvimento com estabilidade, se existem, portanto, são de natureza muito diversa da que supõem os especialistas em generalidades.

A performance brasileira nesta tabela é a pior possível (lembremos que se trata do período 1961-1967), pois, juntamente com a Argentina e a Coréia, completamos os 3 países que preenchem a casícula de *maior inflação* e *menor crescimento*. No ano de 1968 a situação mudou muito: foi bem melhor para o Brasil.

VI

Foram êstes fatos que levaram o Presidente Costa e Silva, em 1969, a exigir de seus ministros uma ação mais drástica contra a inflação. Espera o Govêrno executar uma política fiscal bastante razoável, com uma redução substancial do deficit orçamentário (que ficará em tôrno de 0,5% do produto nacional bruto); uma política monetária suficientemente realista e flexível, que reduza o ritmo de expansão da oferta monetária a limites compatíveis com as necessidades reais da economia e do nível de preços estimado; uma política salarial capaz de garantir a participação dos trabalhadores no produto; uma política cambial realista, capaz de sustentar a rápida expansão das exportações e uma política de preços mínimos capaz de dar maior flexibilidade ao setor agrícola.

Tudo isso para obter um aumento da taxa de crescimento econômico e uma diminuição da t a x a de crescimento dos preços.

O crescimento dos depósitos bancários nos dois últimos anos foi superior a duas vêzes a variação dos preços por atacado no período, segundo mostra o gráfico acima, construído com dados do Instituto Gastão Vidigal, da Associação Comercial de São Paulo. No ano anterior — 1966 — os preços por atacado haviam crescido mais que os empréstimos bancários, o que explica a crise empresarial ocorrida naquele período. Em 1965 os empréstimos haviam crescido muito mais que os preços. A interrogação que o gráfico sugere é a seguinte: que ocorrerá em 1969? A estimativa de crescimento dos empréstimos bancários êste ano — 23% — é fornecida pelos órgãos oficiais, tomando-se como base uma previsão de inflação de 17% e calculando-se em 6% o crescimento do Produto Bruto no período. Estas são, porém, apenas hipóteses de trabalho, e perfeitamente suscetíveis de mudança de acôrdo com a evolução da conjuntura.

Delfim anuncia medidas para superar problema do crédito

Cêrca de NCr$ 680 milhões serão injetados pelo Govêrno no mercado financeiro até o dia 5 de março, através de várias medidas de caráter urgente. Esta decisão foi tomada pelo Ministro Delfim Neto após reunião com banqueiros de vários Estados do país.

O Ministro da Fazenda negou a existência de uma crise de crédito e decidiu adotar essas medidas para evitar "maior nervosismo no mercado." Segundo assessôres do Ministro, a situação da liquidez bancária é apenas sazonal. Na reunião, os banqueiros se comprometeram junto ao Govêrno a racionalizar suas operações para eliminar desequilíbrios eventuais.

MEDIDAS URGENTES

As principais medidas tomadas pelas autoridades monetárias na reunião a que compareceram também o presidente do Banco Central e o gerente de mercado de capitais daquele banco, Sr. Germano de Brito Lira, são as seguintes:

1) O Tesouro vai liberar imediatamente NCr$ 220 milhões para pagamento do funcionalismo (civil e militar), dentro das despesas de pessoal orçamentárias;

2) Nos próximos dois dias o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem vai pagar NCr$ 57 milhões a empreiteiros e fornecedores, respectivamente o montante de NCr$ 22 milhões hoje, e NCr$ 35 milhões amanhã;

3) O Conselho Monetário Nacional aprovará na próxima quinta-feira um aumento de NCr$ 60 milhões na faixa especial de financiamento às exportações. A Resolução 71, do Banco Central, fixara essa faixa em NCr$ 40 milhões, que foi ampliada agora para NCr$ 100 milhões;

4) O Tesouro liberou ao Banco do Nordeste um volume de NCr$ 80 milhões, mediante redesconto antecipado da receita dêsse banco, oriunda de incentivos fiscais, que o Govêrno abre mão antecipadamente;

5) Imprimir maior velocidade na liberação de NCr$ 260 milhões para a comercialização da safra agrícola, recursos êsses que deverão refluir do campo para os centros urbanos.

MEDIDAS A MÉDIO PRAZO

Além daquelas medidas anunciadas imediatamente, decidiram as autoridades monetárias tomar duas importantes modificações no sistema financeiro que atinge a rêde bancária privada. São elas:

a) Serão revistos os limites de redesconto de todos os bancos com base na posição dos balancetes de 5 de janeiro último. Isso significa que a faixa de redesconto será ampliada de um têrço de sua capacidade atual.

b) A aplicação obrigatória por parte da rêde bancária de um percentual de seu volume de depósitos sòmente no crédito rural e que era checada mensalmente pelo Banco Central passará a ser examinada trimestralmente. As Resoluções 5 e 69, do Banco Central, determinaram que uma parcela dos depósitos bancários seria obrigatòriamente canalizada para o crédito rural e o Govêrno examinaria essa aplicação mensalmente. Agora, a maior faixa de tempo (90 dias) dará maior flexibilidade à caixa dos bancos que podem um mês aplicar mais ou menos no crédito rural.

A REUNIÃO

Além das autoridades monetárias, participaram da reunião no Ministério da Fazenda os seguintes banqueiros: Sr. Luís Biolchini, presidente da Federação Nacional dos Bancos; Sr. Teófilo de Azeredo Santos, presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Sr. Eduardo Emílio Maurell Mueller, presidente do Sindicato dos Bancos do R.G. do Sul; Sr. Francisco Assis Castro, presidente do Sindicato dos Bancos de Minas Gerais; Sr. João Nantes Júnior — presidente da Federação das Associações dos Bancos; Sr. Justo Pinheiro da Fonseca, vice-presidente da Federação Brasileira das Associações de Bancos; Sr. Júlio Avelar, Associação dos Bancos do Estado de São Paulo e União dos Bancos Brasileiros; Sr. Prisco Paraíso, Banco da Bahia; Sr. Valmir de Sá Magalhães, presidente do Sindicato dos Bancos do Ceará; Luís Noronha Guarani, vice-presidente da Federação Nacional dos Bancos; Sr. Sérgio Carvalho, vice-presidente do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Sr. Paulo Ourívio, diretor do Sindicato dos Bancos da Guanabara; Sr. Alcindo Fanaia, diretor do Sindicato dos Bancos do Paraná; e, Sr. Jorge Oscar de Melo Flôres, do Conselho de Representantes dos Bancos.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Sr. José Papa Júnior, que se manifestou recentemente em nome do empresariado paulista a favor de um reexame objetivo da situação financeira em relação às restrições creditícias, sintetizou ontem para o JORNAL DO BRASIL em sete pontos a atual situação do crédito:

1) A relação empréstimos/encaixe está elevada.

2) A Resolução n.º 103 tem levado as financeiras a reduzir os aceites referentes a financiamento de vendas e capital de giro.

3) A limitação de rendimento das letras de câmbio com aceite de financeiras (15% ao semestre + 10% (1,5%) de impôsto de renda) ocasiona retração dos investidores. Logo, rendimento total de 13,5% ao semestre.

4) Desta forma há aumento de procura junto aos bancos comerciais e desvio de recursos para Bôlsas de Valôres e mercado imobiliário. Logo: transferência de recursos do mercado financeiro para o de capitais.

5) As cotações nas Bôlsas de Valôres subiram em média 60%.

6) As recentes limitações aos aceites tenderão a acentuar a posição privilegiada das obrigações reajustáveis.

7) Efeitos dos recolhimentos compulsórios em dôbro efetuados em novembro e dezembro.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Os banqueiros mineiros acreditam que a atual retração de crédito deverá ser debelada a partir de março próximo, uma vez que ela se constitui numa crise passageira e já está havendo sensível recuperação dos depósitos bancários.

Consideram ainda que a atual retração de crédito é de natureza cíclica, pois ocorre sempre nos primeiros dois meses de cada exercício financeiro, há vários anos.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Amália Campello Vecchi e Lotário Campello Vecchi agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso e pai e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amánhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Lotário Vecchi e senhora (ausentes), viúva Maria Vecchi Carozzo, filhas, genros e netos (ausentes), agradecem sensibilizados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido irmão, cunhado, irmão, tio e tio-avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Semi Alzuguir, Élide Maria Vecchi Alzuguir e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido e pranteado sogro, pai e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Linneu Marcondes Silva, Yolanda Vecchi Marcondes Silva e filhos agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu amado sogro, pai e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Delman Bonatto e família agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu querido Chefe, Amigo e padrinho e convidam para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ A Diretoria da CASA EDITÔRA VECCHI agradece as manifestações de pesar por ocasião do passamento de seu pranteado Fundador e Sócio e convida para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma, fará celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Hospital Italiano e Sociedade Italiana de Beneficiência agradecem as manifestações de pesar por ocasião da perda irreparável de seu grande Benemérito e Vice-Presidente e convidam os demais associados e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sindicato Nacional dos Editôres de Livros, solidarizando-se com as manifestações de pesar pelo passamento de seu ilustre Associado e ex-Diretor, convida os demais sócios e amigos para a Missa de 7.º Dia que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sindicato dos Proprietários de Jornais e Revistas do Estado da Guanabara, unindo-se às manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu estimado Associado, convida os demais sócios e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Câmara Brasileira do Livro, lamentando a perda de seu ilustre Associado e Sócio Fundador, convida os demais integrantes de seus quadros e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Comitê Assistencial Italiano do Rio de Janeiro, consternado com a perda do insígne Membro do seu Conselho Fiscal, convida seus associados e amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

ARTURO VECCHI

(MISSA DE 7.º DIA)

✚ Sindicato dos Distribuidores de Jornais e Revistas, pesaroso com a perda do inesquecível Amigo, convida seus associados e demais amigos para a Missa de 7.º Dia que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 27, às 11 horas da manhã, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (P

Machado que já é o líder assinou cinco compromissos para a competição noturna

O jóquei J. Machado, líder isolado das estatísticas, com 14 vitórias, assinou compromisso para conduzir Vergel, Fairy, Flower, Ballyane, Hot-Catch e Blue Signal, na reunião noturna de amanhã.

Por outro lado, Gabriel Meneses, segundo colocado com os três triunfos alcançados na corrida de domingo último, passando a 12 pontos, comparecerá ao prado na mesma noite a fim de dirigir unicamente o animal Sebênico, na prova inicial.

O PROGRAMA

1.º PAREO — Às 20h 20m - 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

kg

1—1 Vesano, L. Acuña 8 57
2 Monk, E. Marinho 2 54
2—3 Havaí, O. Cardoso 1 58
4 Sotolo, D. Santos 4 53
3—5 Feitiço da Vila, D. F. Graça 6 53
6 Ragamuffin, F. Pereira F.º 7 57
4—7 Voltio, R. Penido 3 56
" Sebênico, G. Meneses . 5 54

2.º PAREO - Às 20h 50m - 1 300 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Velocity, J. Pinto 6 58
2 Morena Tímida, L. Santos 3 52
2—3 Guia, J. Moita 1 57
4 Vanga, M. Hévia 7 53
3—5 Virajuba, H. Vasconcelos 5 58
6 Dábula, O. F. Silva .. 4 49
4—7 Vergel, J. Machado . 8 52
8 Ridare, A. Aleixo 2 56
9 Cantemina, J. Queirós 9 56

3.º PAREO - Às 21h 20m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Penógrafo, R. Carmo . 10 58
2 Paquito, C. R. Carvalho 2 58
2—3 Aliate, C. A. Sousa .. 8 58
4 Toplitz, F. Estêves ... 5 53
3—5 Dedal, M. Alves 9 55
6 Tanguary, G. Franco . 3 54
7 King's Ship, O. F. Silva 1 51
4—8 Ponteiro, J. Portilho . 7 56
9 Meu Bem, D. Santos . 6 58
10 Anzio, M. Niclevisck . 4 51

4.º PAREO - Às 21h 50m - 1 200 metros — NCr$ 1 400,00

1—1 Foggy Day, M. Carvalho 4 56
" Usineiro, J. Queirós . 7 49
2—2 Mister Mug, J. Moita 6 48
3 Vanloo, L. Correia .. 9 49
3—4 Fairy Flower, J. Machado 1 54
5 White Kargo, L. Santos 5 52
4—6 Já Viu, E. Marinho .. 3 49
7 K.O, O. F. Silva 2 48
8 Quala, D. F. Graça ... 8 47

5.º PAREO - Às 22h 25m - 1 200 metros — NCr$ 2 500,00 — (Betting)

kg

1—1 Inshacê, L. Correia .. 7 57
2 Ballyane, J. Machado 6 55
3 Lightlife, M. Niclevisk 2 55
2—4 Fop, F. Estêves 12 57
5 Xoxova, A. Ramos ... 1 55
6 Chafunda, J. Moita .. 11 55
3—7 Assombro, A. Aleixo .. 5 57
8 Venuziana, J. Queirós 10 55
9 Jeune-Fille, D. Muñoz 4 55
4-10 Strong Love, M. Henrique 9 57
11 Chansanêu, A. Lins .. 3 57
12 Ludíbrio, C. R. Carvalho 8 57

6.º PAREO — Às 23h — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 — (Betting)

1—1 Tundão, D. Santos ... 6 58
2 Muiraquitã, H. Vasconcelos 8 57
3 Sinai, J. M. Santos . 2 58
2—4 Maupassant, J. Portilho 10 57
5 Massacre, C. R. Carvalho 11 56
6 Medrar, J. Marinho .. 13 56
3—7 Hot Catch, J. Machado 9 49
" Larghetto, M. Hévia .. 5 52
8 Beaurevers, D. Muñoz 12 57
9 Light-Já, H. Hodecker 14 52
4-10 Natal, J. Moita 1 49
11 Depex, D. F. Graça .. 3 57
12 Lancelot, N. correrá . 7 58
13 Iparã, M. Alves 4 55

7.º PAREO - Às 23h 30m - 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — (Betting)

1—1 Blue Signal, J. Machado 9 58
" Boccia, M. Silva 1 56
2—3 Quartinha, J. Moita .. 3 56
" Paixa Preta, A. Reis . 8 58
3 Zitelona, M. Hévia .. 7 51
3—4 Reynamora, F. Pereira Filho 5 57
5 Socila, R. Carmo 10 55
6 Angana, O. F. Silva .. 4 51
4—7 Avec Vous, A. Aleixo . 6 57
8 Cytônia, D. Santos ... 11 54
9 Nikinha, J. Borja 2 58

Número 1 pertence a Oflage no GP Agricultura porque ainda é invicta na turma

Oflage foi colocada como a número um do GP Ministério da Agricultura, amparada por duas vitórias sucessivas, ficando Clementine, Xulimar e Xuquesa nas cabeças-de-chaves restantes, mas tôdas deslocando 55 quilos.

Com a deserção de Gauchinha Linda, a Prova Especial de éguas ficou mais equilibrada entre Iuruá, Faraína, Uvacha, Butte, Ruth K., Ilusa e Boracéia.

SÁBADO

1.º PAREO — Às 14 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00 — (Areia)

kg:

1—1 Harari 6 57
2 Sândalo 3 57
3—3 Imbróglio 2 57
4 Totian 4 57
4—5 Lord Zumbo 5 57
6 Xenoso 1 57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1 Invitation 5 58
2—2 Eivette 2 54
3 Rema 7 54
3—4 Urussaba 6 54
4—6 Zaula 8 54
7 Aranée 1 54

3.º PAREO — Às 15 horas — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1 Good Loocking 7 56
2 Royal Fox 3 53
3 Goiás 8 53
2—4 Don Bebimba 8 53
5 Nointot 2 55
6 Adelmo 1 55
4—7 Galaripo 6 57
8 Rastro 4 55

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1 Esplendor 4 56
2 Obstiné 5 56
2—3 Itabirito 7 56
4 Tal-Pan 3 56
3—5 Haju 8 56
6 Impostor 10 56
4—7 Lole 2 56
8 Itararé 9 56
9 Irajá 6 56
10 Mandarim 9 56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 600 metros — (Grande Prêmio Ministério da Agricultura) — (Clássico) — NCr$ 12 000,00

1—1 Oflage 8 55
2 Iassy 1 55
2—3 Clementine 2 55
4 Xulimar 4 55
3—5 Otaia 3 55
6 Xuquesa 2 55
4—7 Xogarina 7 55
8 Coralinda 6 55

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1 Atomizado 9 55
" Cascatinha 10 55
2 Xarmeuse 2 55
2—3 Punga 11 55
4 Caran 3 55
5 Happy Excelent 7 55
3—6 Jacá 5 55
" Jovem 1 55
7 Xarusca 13 55
4—8 Nardil 6 55
9 Xicosa 8 55
10 Amargas 4 55
" Montesa 12 55

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 000 metros — NCr$ 4 000,00 — (Betting)

1—1 Happy Magnific 11 54
2 Bang 5 54
3 Scorer 9 54
2—4 Lugano 4 54
5 Puck 10 54
6 [illegible] 12 54
3—7 Clássicus 7 58
8 Xoror 8 64
9 Lélé 2 54
4—10 Clinton 3 54
11 [illegible] 6 54
" Crillon 1 54

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00 — (Betting) — (Areia)

1—1 Ilota 3 56
2 Feitie 5 56
3 Cincêrro 11 56
2—4 Blang 9 56
" Capivari 2 56
5 Combat 10 56
6 [illegible] 4 56
7 Comodoro 6 56
8 Sarau 13 56
4—9 [illegible] 8 56
10 Foufonelo 7 56
11 Louksor 1 56
12 Balus 12 56

DOMINGO

1.º PAREO — Às 14,00 horas — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1 Innsbruck 3 57
2—2 Hué 2 57
3 Pásio 7 57
3—4 Lightsome 6 55
5 Ipê-Roxo 4 57
4—6 Xilindró 1 57
7 Rondante 5 57

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 500,00.

1—1 Macônia 7 57
2—2 Haga 6 57
3 Algaroba 4 57
3—4 Umauá 7 57
5 Fariska 1 57
4—6 La Poupée 2 57
7 Orbenis 3 57

3.º PAREO — Às 15,00 horas — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Rubem K. 2 56
2—2 Paladim 3 56
3—3 Endyciod 1 56
4 Bom Sucesso 6 56
4—5 Medel 4 56
6 Uxmal 5 56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Jandui 6 56
2—2 Iambo 4 56
3 Dogom 7 56
3—4 Baraçau 5 56
5 Bar Man 1 56
4—6 Ipu 3 56
" Igaraçu 2 56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00.

1—1 Jouvence 7 56
" Josabeth 5 56
2—2 Broadway 4 56
3 Laka Linda 8 56
3—4 La Fusta 6 56
5 Courage 3 56
4—6 Vorsita 1 56
" Nambrósia 2 56

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 300 metros — NCr$ 3 500,00. (Betting).

1—1 Volnela 11 56
" Ilama 2 56
2—2 Nacota 10 56
3 Cadirly 1 56
4 Vila Roca 7 56
3—5 Jaldeana 5 56
6 Happy Acquittal 4 56
7 Fair Supreme 3 56
4—8 Malya 8 56
9 Let's Kiss 9 56
10 Sweet Lu 6 56

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 600 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting). — (Prova Especial).

1—1 Iuruá 1 51
2—2 Faraína 6 56
3 Uvacha 4 53
3—4 Butte 5 55
5 Ruth K. 7 54
4—6 Ilusa 3 51
7 Boracéia 2 53

8.º PAREO — Às 17h50m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting)

1—1 Pichuri 10 54
2 Flora Boneca 8 56
2—3 Cadenero 5 57
4 Eglante 3 51
" Linda Figa 2 53
3—5 Dunhill 9 54
6 Cativante 4 55
7 Folgadão 11 55
4—8 El Clamor 7 54
" Zaum 1 54
9 Allak 5 64

ÚNICA MONTARIA

Meneses assinou apenas o compromisso de Sebênico para a corrida de amanhã, à noite, no Hipódromo da Gávea

Penógrafo exibe vivacidade no apronto de 800 metros para correr amanhã à noite

Penógrafo agradou na partida que realizou para o compromisso de amanhã, na Gávea, completando 360 metros em 22s2/5, com muita disposição e vivacidade, na direção do jóquei Rangel Carmo.

Vesano, uma das fôrças do primeiro páreo, teve os preparativos encerrados com o apronto de 52s1/5 para os 800 metros, com relativa facilidade. O filho de Normanton atravessa excelente forma técnica e deverá influir decisivamente no desenrolar da competição.

VESANO

Vesano (L. Acuña) sempre pelo centro da pista e com grande facilidade assinalou 52s 1/5 os 800. Havaí (O. Cardoso) aumentou para 55s, desgarrando muito nos derradeiros metros. Ragamuffin (F. Pereira F.º) na reta oposta os 800 em 50s 2/5, muito ajustado. Voltio (R. Penido) os 700 em 45s 2/5, levando a pior de Sebênico (J. Santana).

VERGEL

Velocity (J. Pinto) a reta em 39s 1/5, não deixando muito boa impressão. Morena Tímida (L. Santos) os 700 em 45s, demonstrando grandes progressos. Guia (J. Moita) subindo até mais ou menos os setecentos, e desceu a reta em 37s 2/5, com muita facilidade. Vanza (M. Hévia) aumentou para 39s, com sobras. Virajuba (H. Vasconcelos) levou a melhor sôbre um companheiro em 46s 2/5 os 700. Vergel (J. Machado) agradou muito na partida de 36s 3/5 a reta e Ridare (A. Aleixo) os 700 em 47s 2/5, com ação apenas regular.

PENÓGRAFO

Penógrafo (R. Carmo) os 360 em 22s 2/5, agradando muito. Dedal (M. Alves) aumentou para 26s, de carreirão. King's Ship (O. F. Silva) melhorou para 22s 1/5, com ótima ação. Ponteiro (J. Portilho) virando os 360, assinalou 22s 4/5, sem convencer. Meu Bem (D. Santos) a reta em 38s, com algumas reservas e Anzio (M. Niclevisk) os 700 em 51s, suavemente.

K. O.

Fairy Flower (J. Machado) desceu a reta em 37s, inteiramente à vontade. White Kargo (L. Santos) aumentou para 39s 2/5, sem preocupação de tempo. K. O. (O. F. Silva) melhorou para 36s, dominando com muita facilidade um companheiro e Quala (D. F. Graça) procurando a cêrca externa, assinalou 46s os 700, com algum rigor.

BALLYANE

Inshacê (L Correia) a reta em 38s, muito à vontade. Ballyane (J. Machado) os últimos 360 em 22s2|5, com alguma facilidade. Venuziana (J Queirós) dá um carreirão de 43s a reta. Ludíbrio (C. R. Carvalho) a reta em 38s1|5, não chegando a agradar.

MASSACRE

Tundão (D. Santos) a reta em 41s2|5, de galope largo. Sinai (J. M. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 38s2|5 a reta. Maupassant (J. Portilho) a reta em 40s, suavemente. Massacre (C. R. Carvalho) levou a pior de um companheiro, com o tempo de 37s para a reta. Medrar (J. Marinho) aumentou para 38s, com sobras. Beaurevers (J. Brizona) elevou para 39s, algo contido e Iparã (M. Alves) os últimos 360 em 23s1|5, agradando qualquer coisa.

Filho de Fort Napoléon estréia no fim de semana como criação do São José

Lugano, um alazão filho de Fort Napoléon e Amaralina e que estreará no penúltimo páreo da reunião de domingo, é a primeira inscrição dos Haras São José e Expedictus, referente à safra de 66.

Mais dez animais — a maioria constituída de parelheiros da nova geração — estarão atuando pela primeira vez nas pistas, nesta semana, sendo o potro Puck, por Sancy, criação e propriedade do Sr. Antônio Carlos Amorim, um dos pontos altos da relação.

OS ESTREANTES:

Cincêrro — masc., cast., Paraná (17-9-65), por Panther e Narbosa. Criação de Haras Guatupê e propriedade do Stud Penedo. Treinador: José S. Silva.

Nardil — masc., alazão, Paraná (14-7-65), por Ilax e Kibamba. Criação de Dino Gusspari e propriedade do Stud 20 de Janeiro. Treinador: Rubens Silva.

Xacy — fem., cast., Paraná (17-8-66), por Fuji-Yama e Miosótis. Criação do Haras Paraná Limitada e propriedade do Stud Parente. Treinador: Zilmar D. Guedes.

Xarmeuse — fem., cast., S. Paulo (23-8-66), por Major's Dilemma e Jappe. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Carijós. Treinador: Henrique de Sousa.

Xarusca — fem., cast. S. Paulo (4-7-66), por John Araby e Pavuna. Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Violon. Treinador: José L. Pedrosa.

Montesa — fem., cast., RG Sul (19-7-66), por Fairfax e Kiwi. Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva. Treinador: Faustino Costas.

Jacá — fem., cast., S. Paulo (28-7-66), por Rieck e Virtude. Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. Treinador: Maurílio Almeida.

Cascatinha — fem., cast., S. Paulo (2-7-66), por Galopador e Viveca. Criação do Haras Vargem Grande e propriedade de Roger Guedon. Treinador: Gonçalino Feijó.

Clinton — masc., cast., Paraná (21-9-66), por Mehdi e Sororoca. Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do Stud Pôrto Amazonas. Treinador: Paulo Morgado.

Puck — masc., tordilho, R. Janeiro (30-10-66), por Sancy e Brasa. Criação do Haras da Brasa e propriedade de Antônio Carlos Amorim. Treinador: Manoel de Sousa.

Impostor depende da pista

Henrique Tobias afirmou que o estado da raia será decisivo para as pretensões de Imposto, já que atuará pela primeira vez sob sua responsabilidade na pista de grama, mas intimamente preferiria que a competição fôsse desdobrada no barro.

Informou também o treinador que Maus — que sofreu um decréscimo em sua campanha após um início promissor — segue em tratamento, esperando recuperá-la o mais ràpidamente possível.

DEPENDE DA PISTA

Salientou o profissional que Impostor atuará pela primeira vez na pista de grama, sob a sua responsabilidade. Considera a carreira duríssima, embora o seu pensionista atravesse excelente forma. Na sua derradeira atuação, Impostor arrematou em bom segundo para Alentejo, tendo trabalhado suavemente para o seu compromisso de domingo. Espera, entretanto, que as coisas mudem de figura, caso o páreo venha a passar para a pista de areia — basta a chegada das chuvas — quando então o filho de Quebec terá chance das mais dilatadas.

EM QUALQUER RAIA

Quanto a Goiás, frisou Tobias esperar do mesmo uma boa atuação em qualquer pista, não faltando ao filho de Fort Napoléon estado para que tal aconteça. Embora atue também pela primeira vez na grama, sob seus cuidados, o preparador deixou claro que o mencionado terreno não é uma incógnita para o antigo defensor dos Haras São José e Expedictus, que sempre correu bem nesse tipo de raia.

— Com ou sem chuva o meu cavalo vai correr bem. Os adversários são Galaripo e Good Loocking.

O ESTREANTE

Henrique apresentará o paranaense Assombro na noturna de amanhã. Trata-se de um estreante filho de Depêche-Toi, com dois segundos no Hipódromo do Tarumã, estando alojado em suas cocheiras há aproximadamente um mês. Os seus exercícios têm sido suaves e o apronto nada demonstrou de positivo, pois foram gastos 48s para os 700 metros.

— Sinceramente acho que a sua chance não é das maiores, podendo ocorrer uma surprêsa tão-sòmente caso o animal venha a se modificar em corrida.

TEM ESPERANÇAS

Dizendo ser Lancaster o seu potro mais adiantado — Tobias conta com mais dois — devendo apresentá-lo em público dentro de dois meses, o treinador fêz questão de ressaltar as suas grandes esperanças na total recuperação de Maus, que jamais reeditou as atuações do início de campanha, após os acidentes de que foi vítima.

— O seu tratamento prossegue normalmente e creio firmemente na sua volta às pistas.

Excesso de pêso motivou a retirada de Zanoquinha pelo treinador V. Aliano

Válter Aliano optou pela deserção de Zanoquinha da Prova Especial de éguas, programada para sábado, já que o animal teria de deslocar nada menos do que 66 quilos, dando muita vantagem às adversárias, além do esfôrço excessivo que dispenderia.

Frisou ainda que, com a aproximação do Grande Prêmio Diana, programado para o dia 6 de abril, seria aconselhável que o Jóquei Clube Brasileiro chamasse um handicap especial suplementar, na próxima semana, exclusivamente para éguas de três anos, com vistas à importante carreira clássica.

A RETIRADA

Após conhecer a distribuição de pesos do páreo em que Zanoquinha faria o seu reaparecimento, o preparador resolveu por bem solicitar a sua saída da Prova Especial, quando inclusive daria 15 quilos a algumas rivais, como Ilusa e Iuruá.

— Tratando-se de égua de porte pequeno e com possíveis prejuízos para as suas condições físico-orgânicas, não poderia proceder de outra forma.

HANDICAP SUPLEMENTAR

Esclarecendo que na Inglaterra — e em outros países também — são feitas várias chamadas de handicaps para os participantes de grandes carreiras — visando unicamente o aguerrimento — Aliano lembrou que não seria nada demais à nossa entidade — com vistas ao Grande Prêmio Diana — chamar um Handicap Especial suplementar, exclusivamente para éguas de três anos, na distância da milha, o que permitiria dar uma melhor forma àquelas que pròvàvelmente serão as competidoras ao grande clássico da primeira semana de abril. Fêz questão de ressaltar que ainda sobrariam às éguas tempo para duas passadas, necessárias para colocá-las em excelente forma.

— E com isto lucraria o Diana, já que nêle tomariam parte éguas no seu melhor estado.

OS PREPARATIVOS

Falou a seguir o preparador sôbre as condições dos seus melhores parelheiros. De Gauchinha Linda disse estar muito bem, e como o páreo em que deveria participar não saiu para esta semana, pretende inscrevê-la na próxima, desde que as condições de chamada a favoreçam, pois é sua intenção anotá-la nos 1 600 metros do Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, marcado para o dia 13 de abril. Gauchinha Linda impressionou favoràvelmente nos matinais de sábado último, ao marcar 1m45s para a milha, com ótima ação final.

— Pêso a pêso — afirma Aliano — a minha pensionista dificilmente perderá para éguas, em páreos acima da milha.

COMEÇA A APERTAR

Após informar que o ligeiro Intrépido — sem campanha ainda totalmente definida — segue em preparativos para voltar às pistas, o treinador das gêmeas Clarkia-Clarence — das quais lembrou com emoção — deixou claro que o cavalo Naldinho vai intensificar os preparativos e possìvelmente será um dos competidores ao Grande Prêmio Osvaldo Aranha, no dia 23 de março, visando o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, a ser realizado no dia 20 de abril.

AMOR MIO

Após dizer que Clarence já deu um potro — Clarissimus, por Cigal, atualmente com um ano, e que na próxima semana chegarão dois produtos da nova geração, filhos de Massip, procedentes de Pôrto Alegre — Aliano teceu os maiores elogios a Amor Mio, um filho daquele reprodutor e que tão bem impressionou nas três oportunidades em que atuou.

— A sua próxima etapa será o Grande Prêmio Remonta do Exército, quando então Amor Mio mostrará mais uma vez as suas qualidades.

MELHOROU MUITO

O preparador inscreveu quatro animais para esta semana na Gávea, ditando calmamente as possibilidades de cada um. Alimenta enormes esperanças em Iassy, anotada na carreira principal e que será pilotada por Dario Moreira, que a amansou e melhor a entende. A potranquinha, vinda de uma série de atuações regulares, evidenciou sensíveis melhoras em seu estado ao trabalhar o quilômetro em 1m05s arrematando junto com o potro Classicus, que também atuará na semana.

— Com uma boa largada e em pista pesada as adversárias terão que correr muito para derrotar a filha de Cigal.

SÓ NA LEVE

Ao mesmo tempo em que afirmava a grande chance de Iassy no clássico, principalmente na pista anormal, o treinador deixava patente as suas esperanças na reabilitação de Classicus na cancha leve, pois na "pesada dificilmente correrá." Citou, como grande rival de Hué a sua colocação no partidor, visto ser um animal que não gosta de ser exigido no início do percurso, e largando pela pedra dois isto se torna necessário. E finalmente salientou que Reynamora poderá perfeitamente ganhar na noturna, desde que a pista se encontre em bom estado.

Binóculo

J. C. Moraes

Os treinadores argumentam, com certa razão, que a maioria dos páreos realizados na Gávea, está sendo decidido no sorteio da Comissão de Corridas. Cavalo que larga por dentro, sofre tantos prejuízos, que dificilmente chega colocado. O órgão controlador das carreiras, apesar da boa vontade demonstrada, nas resoluções semanais, ainda não ousou punir os jóqueis pelos partidos aplicados na reta ou grande curva. O "facão" como é conhecida a modalidade de os animais correrem de fora para dentro, continua imperando num crescendo assustador.

ENTREGA DE PRÊMIOS

Será no domingo, logo após a realização do GP de potrancas, a entrega dos prêmios aos vencedores da temporada de 68. O Ministro da Agricultura, Ivo Arzua, comparecerá ao Salão das Rosas, presidindo a solenidade. Os ganhadores, pela ordem, foram o Haras São José e Expedictus na categoria de criador e proprietários, Ernâni de Freitas, treinador, José Machado e José Queirós, campeões dos jóqueis, empatados, assim como os aprendizes Daniel Santos e M. Alves.

VENCEDORES DO GP

Piruêta foi a primeira égua a levantar o GP de animais de dois anos, no ano de 1953, com Osvaldo Ullôa às costas. O antigo jóquei exerce a profissão de treinador em São Paulo, trabalhando para a família Paula Machado. De 64 até o momento, ganharam sucessivamente Edição, Solderã, Suza, Maus e Gauchinha Linda.

GP ASSUMPÇÃO

As melhores éguas em atividade na pista de Cidade Jardim, São Paulo, estarão frente a frente no GP Luís Nazareno Assumpção, domingo, no percurso de 1 609 metros, grama, com o prêmio de NCr$ 12 mil. Tiveram suas inscrições confirmadas, Bertha, Girl, apontada como campeã do Paraná, Inambu, Jupira, Osmina, Otona, Que Carícia, Ricaça e Tyché.

MOVIMENTO BOM

A corrida noturna realizada pelo Jóquei Clube de São Paulo apresentou movimento de apostas bem considerável, NCr$ 783 957,00, com as vitórias de Hacer, J. C. Ávila (0,30), Le Danceur, L. Rigoni (0,35), Miolon, E. Gonçalves (0,42), Tirol, S. Lôbo (0,33) Sauvage, F.S. Machado (1,02) Epigrafo, J. P. Santos (2,76, e Bruma, D. Garcia (0,22).

O FINANCIAMENTO

É o Banco do Estado d[illegible] Guanabara que está financia[illegible] do os potros de 2 anos, com total de NCr$ 6 mil, resgat[illegible] dos em parcelas comerciais. [illegible] tesouraria do Jóquei Cl[illegible] Brasileiro continua expedi[illegible] propostas, já que os leilões [illegible] patrocinava, não foram re[illegible] zados êste ano.

FRACASSOS EXPLICADO[illegible]

Oiticica e Oona foram [illegible] ma de contratempos dura[illegible] percurso das provas em q[illegible] maram parte. As duas [illegible] sentaram contusões após o[illegible] reos. O jóquei de Oon[illegible] Moita, vítima de duas ca[illegible] das durante o percurso, t[illegible] procurar o departamento [illegible] dico para socorrer-se.

VAIVÉM DOS ANIMAIS

Os potros de dois anos [illegible] ji, Never Dying e Nudista [illegible] estavam com o treinador [illegible] son Gomes, foram emb[illegible] dos para São Paulo. Pa[illegible] e Musette, que corre[illegible] ganharam na corrida de [illegible] mingo, retornaram ao [illegible] Vale da Boa Espera[illegible] Petrópolis. Para São Vic[illegible] seguiram Gusla, Auburn e [illegible] balo e Mazalo, Paganini e [illegible] blue deverão continuar s[illegible] campanhas no Rio Grand[illegible] Sul. Seguiram ontem.

Deixaram as cocheiras [illegible] Henrique Itrillo, ingress[illegible] nas de A.C. Pimentel, os [illegible] mais La Troucha, Tallon[illegible] Anik, Delegado, Sigiloso, F[illegible] e Gê.

Royal Saxo[illegible] levantou handicap

Nova Iorque (UPI-JB) — A paciência demonstra[illegible] pelo jóquei Don Brumfie[illegible] foi devidamente recompen[illegible] sada na segunda-feira quando pilotando Royal Saxon êle obteve uma vitória por um corpo e meio de distância sôbre o segundo colocado. Royal Saxon venceu o Handicap dos Criadores, disputado no prado de Hialeah, com a dotação de 30 mil e 300 dólares.

"Foi a única vez que participei de um Grande Prêmio em todo êste inverno", disse Brumfield, que pilotara Kauai King em 1966, que foi o vencedor do Kentucky Derby dêsse ano.

NOVA FASE

Oliveira foi um dos mais empenhados pelo preparador Antônio Clemente no primeiro treino que o Fluminense realizou em Petrópolis

Flu tenta com América no domingo a compra de Tadeu

Petrópolis — O Fluminense, através de seu diretor de futebol, Sr. Teófilo da Silva Graça, sondou junto ao atacante Tadeu as possibilidades de êle se transferir para o seu clube, mas como não havia nenhum dirigente do América, ontem, no Hotel Taquara, o assunto ficou para ser decidido domingo, quando os times jogam entre si.

Evaristo e o preparador físico Antônio Clemente dirigiram ontem os primeiros treinos do Fluminense em Petrópolis, que não contaram com Samarone, Cláudio, Vitório e Serginho, que estão no Rio resolvendo a renovação de seus contratos. Sòmente esta manhã, após a revisão médica, é que Evaristo vai escalar o time que enfrentará à noite, no campo do Petropolitano, a seleção da cidade.

TREINO DA MANHÃ

O Fluminense chegou às 20 horas de segunda-feira ao Hotel Taquara e ontem pela manhã os 17 jogadores já estavam no campo do Petropolitano treinando. O preparador físico Antônio Clemente achou melhor não exigir muito dos jogadores, e disse mesmo que o treino teve apenas a finalidade de reconhecer o estado do campo.

Os goleiros Félix e Peri não fizeram ginástica e ficaram o tempo todo batendo bola com Evaristo, enquanto que Assis e Marco Antônio treinaram durante apenas 15 minutos, pois haviam extraído três dentes cada um na véspera. O individual da manhã durou 40 minutos.

DOIS MECANICOS

O diretor de futebol Teófilo da Silva Graça desceu à tarde e levou o jogador Marco Antônio até as Laranjeiras, para que êste pudesse continuar o seu tratamento dentário. Marco Antônio voltou para o hotel à noite, em companhia de Antônio Clemente, que também havia descido para o Rio, a fim de treinar os jogadores que não foram relacionados por Evaristo para ficar em Petrópolis.

O técnico Evaristo e o ponta-direita Joãozinho, do América, revelaram-se como mecânicos, pois conseguiram descobrir o defeito do carro de Antônio Clemente, e acabaram recebendo uma salva de palmas de jogadores dos dois times.

JÔGO DE HOJE

Evaristo espera treinar o Fluminense durante 10 dias em Petrópolis e marcou três amistosos para êste tempo. O primeiro será hoje à noite, contra a seleção de Petrópolis, mas êle ainda não sabe qual o time que escalará, porque Marco Antônio está sem condições, entretanto, o mais provável é o seguinte: Félix, Oliveira, Galhardo, Altair e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Cafuringa, Ademar e Lula.

Os dirigentes da Liga Petropolitana de Futebol estão muito animados com a presença de Fluminense e América em sua cidade e esperam uma grande arrecadação nas partidas de hoje à noite e domingo. O jôgo desta noite começa às 20h 30m e as bilheterias começam a vender ingresso às 17 horas. O juiz será o carioca Luís Carlos Félix.

AUSÊNCIA SENTIDA

O preparador físico Antônio Clemente lamentou que o atacante Celso, que se revelou no time juvenil no ano passado, ainda não tenha podido subir para Petrópolis. É que êle e Evaristo têm muita esperança nêle e esperam colocá-lo em forma durante o tempo de concentração em Petrópolis.

Celso foi operado recentemente das amígdalas e semana passada foi acometido de forte gripe. Por isso, êle está muito fora de forma, pois já não treina há quase 15 dias. O médico José Rizzo se incorporará hoje à delegação do Fluminense, que até ontem teve como médico o Dr. Valente.

TREINO DA TARDE

O treino da parte da tarde foi dirigido por Evaristo e constou de bate-bola e chutes a gol. Os jogadores estão satisfeitos com a concentração, mas acharam o gramado do campo do Petropolitano muito fôfo, pois a grama é muito alta. Evaristo tem a mesma opinião, mas acha que isso não servirá para atrapalhar o treinamento que pretende dar aos seus jogadores.

O massagista Santana foi a grande atração do dia de ontem, no hotel — que ainda tem muitos veranistas — pois apareceu para almoçar vestindo um macacão azul e verde com um escudo branco. Santana explicou que foi um presente que recebeu de dirigentes do futebol alemão e que até julho êle viajará para a Alemanha, a fim de trabalhar como massagista da seleção da Alemanha Ocidental.

Saudade da família faz América pensar em voltar

Petrópolis — Embora estejam satisfeitos com o tratamento recebido no Hotel Taquara, os jogadores do América começam a queixar-se de saudades da família e, além disso, temem que os constantes treinamentos de manhã e à tarde saturem a equipe para o início do Campeonato Carioca.

Alguns jogadores como Rosã, Paulo César, Tadeu e Edu pensam mesmo em pedir ao preparador físico Melquisedec Santos que diminua um pouco o ritmo dos exercícios físicos. Todos, entretanto, são unânimes em ...rmar que desejam começar o campeonato no auge ... forma física e técnica, ...s estão certos de que o ...érica poderá fazer uma ... figura.

...TA AOS TREINOS

...areco mostrava-se preo...ado no dia de ontem em ...unicar-se com sua famí... em Niterói. Seus paren... souberam que êle estêve ...emente gripado e envia... um telegrama ao hotel, ...indo notícias. O zagueiro está bem melhor e saiu ... primeira vez do seu ...rto, dando passeios pe... hotel e conversando com companheiros.

...omo não conseguiu liga... telefônica, Mareco espera passar um telegrama hoje, tranqüilizando a família. O médico Oscar Santamaria garantiu que o jogador poderá recomeçar os treinos esta manhã. Além de Mareco, Aldeci, Badeco e Renato também não participaram das atividades de ontem.

Aldeci e Renato ficaram no Rio, tratando da matrícula do colégio, enquanto Badeco permanecia em casa dando assistência ao seu primeiro filho, que nasceu no sábado. Os três jogadores prometeram se apresentar hoje ao técnico Flávio Costa.

TRANQUILIDADE

Alex era o mais tranqüilo em Petrópolis porque já está pràticamente resolvido o problema da sua naturalização. O único documento que faltava — a fôlha corrida — já foi tirada no Rio Grande do Sul pelo seu irmão e o zagueiro espera recebê-la ainda esta semana. Alex conseguiu uma pessoa no Ministério da Justiça para tratar do seu processo e acredita que dentro de um mês já esteja naturalizado.

Aléx é um dos alvos preferidos das brincadeiras de Flávio Costa, que o apelidou de Voluntário. Isso porque o zagueiro participa de todos os treinamentos com a maior disposição, inclusive quando está dispensado, como acontece nos dias seguintes aos jogos.

O professor Melquisedec Santos dirigiu na manhã de ontem um individual de uma hora no próprio hotel. O treino constou de corridas nas ladeiras e saltos sôbre as barreiras do Centro Hípico.

À tarde, os jogadores foram para o campo do Petropolitano, que está sendo revezado com o Fluminense, e fizeram um bate-bola leve. Hoje haverá um treinamento mais leve, já que o América enfrentará o Palmeiras, de Petrópolis, amanhã à noite.

O goleiro reserva Batista disse que está sentindo bastante o ritmo violento dos exercícios porque no seu antigo clube, o São Cristóvão, quase não era empregado. Flávio Costa explica, entretanto, que todos êsses treinamentos são necessários a um goleiro.

— Êsse rapaz — comentou o técnico — chegou completamente despreparado ao América e eu estou puxando por êle porque já notei suas excelentes qualidades. Só agora, entretanto, êle está aprendendo a cair. Rosã está em boa forma, mas nessa posição um reserva à altura é imprescindível.

Rildo gripado é a dúvida do Santos para o jôgo de hoje contra a Ferroviária

São Paulo (Sucursal) — Rildo ou Turcão é a única dúvida do Santos para a partida contra a Ferroviária, hoje à noite, em Vila Belmiro, pelo Campeonato Paulista de Futebol.

O lateral-esquerdo santista acusava ainda ontem forte resfriado e febre de 39 graus, o que deverá deixá-lo à margem do jôgo de hoje, e conforme ocorreu, na partida anterior contra a Portuguêsa de Desportos, Turcão deverá ocupar aquela posição.

AMAURI VENDIDO

O ponta-direita Amauri foi vendido, ontem pela manhã, ao XV de Novembro por NCr$ 100 mil, enquanto o lateral Haroldo foi cedido por empréstimo à mesma equipe sem a diretoria do Santos cobrar nada, até o final do campeonato paulista.

O técnico do América, de São José do Rio Prêto, Wilson Francisco Alves, estêve ontem cedo, na Vila Belmiro, na tentativa de contratar o ponteiro Kaneko e o médio Verneck. Depois de conversar demoradamente com o técnico Antoninho, o orientador do América recebeu como resposta a possibilidade da ida de Kaneko, mas quanto a Verneck será difícil, pois o jogador, no momento, é imprescindível.

A diretoria do Santos recebeu proposta da Federação Venezuelana de Futebol para a realização de algumas partidas em Caracas, em maio, mas a diretoria do clube paulista julga difícil acertarem datas para êsses compromissos. A entidade venezuelana ofereceu 30 mil dólares — cêrca de NCr$ 120 mil — por partida, sem outras despesas.

ÔNIBUS MODERNO

O Santos está montando um ônibus moderno, com carroçaria da Mercedes Benz e componentes de diversas firmas do ramo, para suas excursões pelo interior nas partidas programadas pelo campeonato. O ônibus terá inclusive ar condicionado e deverá custar cêrca de NCr$ 100 mil.

O Santos treinou, ontem, às 17 horas, com individual puxado pelo preparador Julio Mazzei e depois realizou dois-toques. Gilmar não treinou e recebeu mais dez dias para tratamento de suas dores nas costas, contusão que apareceu na recente excursão à África. Após o dois-toques, os jogadores seguiram para a chácara Nicolau Moran, de onde saem hoje à tarde para a partida contra a Ferroviária. Depois do jôgo, todos os jogadores serão dispensados, devendo apresentarem-se na sexta-feira, às 9 horas, para um coletivo preparando-se para o jôgo contra o Paulista de Jundiaí, no próximo domingo.

Para a partida hoje à noite, o técnico Antoninho deverá formar a seguinte equipe: Cláudio, Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo (Turcão), Clodoaldo e Lima, Manuel Maria, Toninho, Pelé e Edu.

...ENTE NOVA

Edu e o novato Canhoteiro exercitaram-se bastante no treino da manhã, realizado no pátio do Hotel Taquara

CBB deixará a sua seleção concentrada na Aeronáutica até o final do treinamento

O setor técnico da Confederação de Basquetebol resolveu manter o selecionado brasileiro concentrado na Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, durante a terceira e última fase de preparativos para o Campeonato Sul-Americano, no período de 1.º a 10 de março.

O vice-presidente-técnico, Sr. Gérson Silva, deverá avistar-se hoje com o treinador Tude Sobrinho, a fim de acertar detalhes sôbre as primeiras dispensas no elenco, para que os jogadores não aproveitados passem a treinar na seleção que excursionará ao Norte e Nordeste, durante a segunda quinzena de março.

ACLIMATADOS

Os dirigentes da CBB chegaram a pensar na possibilidade de efetivar a terceira fase de treinamento do selecionado brasileiro na ilha das Enxadas, por ser um ponto mais central. Entretanto, embora reconhecendo que os jogadores encontram-se muito distantes, acabaram resolvendo pela permanência de todos na concentração do Campo dos Afonsos, devido a já se terem aclimatado ao local, onde dispõem de absoluto confôrto e assistência, por parte do comando da Escola de Aeronáutica.

Os jogadores lá concentrados continuam realizando severo treinamento diário, constante de parte física — **interval training** — aos cuidados do assistente técnico Carlos Jorge Esch, e de exercícios de quadra — táticos e coletivos — orientados por Tude Sobrinho. O desempenho dos convocados, de um modo geral, vem agradando bastante, em especial pela dedicação com que se preparam para a campanha que poderá valer o bicampeonato sul-americano.

Daí estar havendo certa apreensão dos treinadores, com respeito à apresentação dos jogadores restantes — Mosquito, Ubiratã, Edvard e Hélio Rubens — que por serem veteranos na seleção brasileira, talvez não se submetam ao severo sistema diário de treinamento, o que viria acarretar a quebra da harmonia reinante até agora entre os convocados. A apresentação dos quatro jogadores citados está marcada para o dia 1.º, quando começa a última fase de treinamento.

Menon e Radvilas também deveriam se apresentar nesta oportunidade, mas já solicitaram dispensa, alegando problemas particulares. Mosquito teve sua situação de trabalho solucionada pela CBB, enquanto a presença de Ubiratã e Edvard ainda é pendente, pois o primeiro necessita operar o nariz e, o segundo, recomeçará os estudos em março. Quanto a Hélio Rubens, não possui qualquer problema no momento, tendo comunicado que se apresentará na data prevista.

O Sr. Gérson Silva declarou que ainda não pôde confirmar os dois amistosos da seleção brasileira nêste fim de semana em São Paulo, pois a CBB está em dificuldades para arcar com as despesas de transporte e estada da delegação. A seleção tem jogos previstos contra o Corintians e EC Sírio, e, caso se concretizem, será provável que conte com os jogadores convocados dos dois clubes, quando tiver que enfrentá-los.

As primeiras dispensas no elenco ora concentrado no Campo dos Afonsos deverão ocorrer após o entendimento a respeito que manterão hoje o vice-presidente técnico da CBB e o treinador Tude Sobrinho. Os jogadores dispensados passarão de imediato para o selecionado brasileiro que excursionará pelo norte e nordeste do Brasil, durante a segunda quinzena de março. Esta equipe terá a direção do técnico José Afro, já convidado para a função.

Althea perde na sua volta às quadras

Oakland, Califórnia (UPI-JB) — Althea Gibson, a primeira tenista negra dos Estados Unidos a sagrar-se campeã em seu país e em Wimbledon, não teve sorte em sua volta às quadras, pois foi derrotada pela inglêsa Ann Haydon Jones, por 6-2 e 7-5, na sua primeira partida no torneio internacional desta cidade.

Althea Gibson, que saiu do Harlem para ser a primeira tenista de côr a vencer uma série de preconceitos nos Estados Unidos, abrindo caminho para uma das carreiras mais brilhantes na história do tênis, mostrou que ainda tem jôgo bastante para voltar às quadras.

Aos 41 anos de idade, Althea desenvolveu uma boa velocidade na quadra, conseguindo certas jogadas que arrancaram aplausos do público. Após a partida, que perdeu por não conseguir sustentar seu saque, Althea declarou que "gostei da minha atuação, pois meu serviço estêve bem e meu saque teve potência."

C. submarina tem torneio para môças

A Federação Carioca de Caça Submarina promoverá no próximo domingo, nas águas próximas às ilhas Cagarras, o I Torneio Feminino dêste esporte, com a participação de concorrentes de clubes do Rio, São Paulo e Estado do Rio.

Estarão presentes mergulhadoras de boa categoria, como Teresinha Cito, representando o Clube Marina, de Angra dos Reis; Brita Polborn e Ana Maria Morais, do Iate Clube do Rio de Janeiro, além de Angela Lisboa, do Iate Clube Angra dos Reis. O Marimbás, do Rio, e o Clube de Ilha Bela, de São Paulo, também enviarão representantes.

Natação tem oito países inscritos

Cali, Colômbia (UPI-JB) — Além do Brasil, mais sete países participarão do II Campeonato Sul-Americano de Natação Infanto-Juvenil, que será disputado nesta cidade durante o período de 2 a 9 de março próximo. São os seguintes os países que estão com a presença confirmada. Brasil, Colômbia, Argentina, Chile, Equador, Peru, Uruguai e Venezuela. Estarão ausentes sòmente a Bolívia e o Paraguai, países que por motivos de ordem estritamente econômica não poderão enviar as suas delegações e completar assim a apresentação de todo o bloco sul-americano.

Severino luta com Ebihara pelo título

Tóquio (AFP-JB — A Associação Mundial de Boxe resolveu, ontem, indicar o brasileiro José Severino e o japonês Hiroyuki Ebihara para lutarem, no próximo dia 30 de março, na cidade de Saporo, pelo título mundial da categoria de môscas, que se encontra vago desde a renúncia do argentino Horacio Accavallo, em outubro do ano passado.

O vencedor desta luta será declarado oficialmente campeão mundial pela versão AMB, que designará imediatamente o nôvo desafiante. O mais cotado, no momento, é o japonês Takeshi Nakamura, terceiro colocado no *ranking* da entidade.

Botafogo faz jôgo-treino à noite contra Friburgo

Friburgo — Ainda sem saber se poderá contar com o goleiro Cao, que está sentindo dores na perna e na clavícula, o Botafogo dará prosseguimento, esta noite, ao seu programa de treinamentos, enfrentando, às 21 horas, a equipe do Friburgo, campeã da cidade.

Como Cao foi o único goleiro que o Botafogo levou para Friburgo, Zagalo comunicou-se com o dirigente Djalma Nogueira, que se comprometeu a levar um substituto hoje pela manhã, possivelmente Franz, pois Wendell, reserva imediato, continua se recuperando da fratura que sofreu no dedo durante a última excursão ao México.

CAMPO NÃO AGRADA

A partida desta noite será disputada no próprio campo do Friburgo, cujo estado do gramado não agradou a Zagalo e aos jogadores, que preferiam o campo do Fluminense, onde têm sido realizados os treinamentos. Contudo, não houve condições de se fazer a mudança, pois o Fluminense não possui arquibancadas e o interêsse público tem sido dos maiores. Zagalo conversou com os jogadores pedindo o máximo de cuidado, lembrando que o Campeonato Carioca está para se iniciar e qualquer contusão causaria um prejuízo muito grande à campanha do tricampeonato.

O técnico já confirmou a sua equipe para a partida desta noite, deixando claro que trata-se de um treino e que por isso está inclinado a promover uma série de substituições, a fim de testar vários jogadores. Com a única dúvida no gol, a equipe será a seguinte: Cao (Franz), Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César.

TREINO FORTE

Ontem pela manhã, no campo do Fluminense, Admildo Chirol dirigiu um treino puxadíssimo, que, inclusive, ocasionou a suspensão dos exercícios programados para a parte da tarde. O preparador físico explicou que resolveu agir assim porque os jogadores já estão bem aclimatados com Friburgo e já está mais do que na hora de intensificar os treinos visando o tricampeonato.

— A excursão que realizamos ao México, mês passado, foi de tal maneira desorganizada que fui obrigado a interromper minha programação de treinamentos — contou Chirol. A equipe ficou pràticamente sem treinar durante os 20 e tantos dias que ficamos fora. Assim que chegamos, houve a folga do carnaval e, é claro, não pude dar os exercícios que desejava logo após a reapresentação da equipe. Ontem, porém, senti que havia chegado o momento de começar a puxar pelo pessoal, e espero que o meu programa não seja mais interrompido.

Jairzinho e Cao, embora reclamando de dores nas pernas, prosseguiram até o final dos exercícios. O atacante chegou a deixar Zagalo apreensivo, mas sua presença hoje à noite foi confirmada mais tarde pelo Departamento Médico.

PAULO CÉSAR NO COLÉGIO

Paulo César seguiu para o Rio depois do almôço, a fim de renovar a sua matrícula no colégio. O ponta-esquerda se comprometeu a voltar ainda esta manhã também no carro do dirigente Djalma Nogueira, devendo levar a mãe e a noiva.

Ontem, na parte da tarde, Moreira, Leônidas, Valtencir, Chiquinho e Dimas voltaram ao campo e realizaram vários exercícios por conta própria, objetivando apurar ainda mais a sua forma física, que, segundo Moreira, já é das melhores.

— Nós cinco estamos tinindo — disse Moreira. É bom que os jogadores dos outros times saibam disso para que se preparem também, senão vão se surpreender.

Leônidas, que não passa sem um banho de sauna, ficou bastante contrariado, pois ao se dirigir para as termas do Hotel Sans Souci, foi informado que a sauna não poderia ser aberta em virtude de o médico encarregado ter sido obrigado a se ausentar. Enquanto isso, o restante da equipe passava a tarde na piscina do hotel. À noite, antes do jantar, os jogadores ofereceram um bôlo a Admildo Chirol, que comemorou mais um aniversário.

Zagalo confirmou o jôgo-treino de domingo próximo contra o Olaria, esclarecendo que realmente andou inclinado a suspendê-lo, temeroso de que os jogadores se empolgassem e acabassem disputando a partida a sério.

— O meu mêdo é o de desfalcar o time antes mesmo de começarmos a nossa campanha pelo tricampeonato — explicou Zagalo. Contudo, pensei melhor e achei que os riscos não são tão grandes assim. Vou conversar com o técnico Amaro, do Olaria, e solicitar que êle esclareça aos seus jogadores que o jôgo de domingo não passa de um treino, pois farei o mesmo com os meus.

UMA PREOCUPAÇÃO

Jairzinho, sentindo a perna, mesmo na hora do jôgo de cartas não interrompeu o tratamento com gêlo

UMA DISTRAÇÃO

Gérson aproveitou a folga ontem à tarde e foi passear com sua filha Patrícia pelas ruas da cidade

Na grande área

Armando Nogueira

A vida, já o disse mestre Otto Lara, é um tecido de equívocos e confusões. Vejam êsse episódio: há dias, entrevistando na televisão o supervisor Russo, da seleção brasileira, imaginei uma pergunta que, primeiro, levasse a entrevista dos bastidores do Fluminense para a seleção e, segundo, que lhe permitisse pronunciar-se publicamente sôbre a atuação de João Saldanha no comando técnico do escrete.

— Então, Russo — perguntei — você ficaria com a seleção escalada pelo João Saldanha ou faria modificações?

Resposta do supervisor, sentindo-se flechado à traição:

— Desculpe-me, Armando, mas eu não aceito que você me faça perguntas capciosas.

* * *

E aqui, leitor, começa a revelar-se a máxima de Otto Lara porque o meu objetivo, com aquela pergunta, era simplesmente dar ao supervisor da seleção a oportunidade, que êle até então não tivera, de apoiar, publicamente, não só a iniciativa de escalar mas também a própria escalação do time de João Saldanha. Até então, não ouvira eu, em qualquer roda, referências a um depoimento, tão importante, do supervisor que, diga-se de passagem, é amigo e admirador do nôvo técnico da seleção.

A minha opinião, que não vinha ao caso mencionar, já era e é também conhecida: aplaudi a nomeação de Saldanha exaltando a idéia de escalar o time, de saída, que achei espetacular, revolucionária mesmo, dos métodos da CBD em matéria de escrete. Escrevi, na época, que a escalação do time estava tão acima do bem e do mal que nem comportava restrições a nomes de jogadores.

* * *

E, como estivesse faltando a palavra autorizada do supervisor da seleção, mandei-lhe a pergunta sôbre se êle gostara ou não da escalação de Saldanha.

A resposta desmontou-me duplamente: de um lado, punha-me na posição de adversário de João Saldanha — mais que isso, adversário da seleção nacional que é, em suma, o que o técnico passou a encarnar, desde o momento em que cantou o time, tirando o futebol brasileiro de uma crise abismal; do outro lado, sugeria que eu tentara lançar a desarmonia entre os membros da comissão técnica, querendo arrancar do supervisor críticas ao trabalho do técnico.

Em poucas palavras: para fugir de uma suposta intriga, o supervisor Adolfo Milman acabou armando-me uma intriga maior.

E, no entanto, a resposta estava na cara. Russo poderia ter respondido:

— Eu, como supervisor e como brasileiro, estou de pleno acôrdo com a seleção do técnico João Saldanha: nas circunstâncias em que êle lançou a equipe, a equipe ideal, só um inimigo do futebol brasileiro ousaria negar a seleção do Saldanha!

Confesso que ao fazer a pergunta eu estava preparado para ouvir uma resposta, não digo com essas mesmas palavras, mas ao menos nesse tom de solidariedade, de aprovação.

Confiante que estou no sucesso da seleção de João Saldanha, se eu soubesse que o supervisor ia tirar o corpo fora, silenciando, ofendido, a uma pergunta que só pretendia fortalecer ainda mais os elos do comando do escrete, palavra de honra, eu não teria tocado no assunto.

Não tocando no assunto, eu não corria o risco de passar por intrigante, coisa, aliás, muito comum em quem tem por ofício o dever de perguntar para saber e fazer saber. Pior que isso, não tocando no assunto, eu não teria saído intrigado com a reação do supervisor cujo silêncio, melindrado, acabou deixando a impressão, que espero falsa, de que êle é uma das poucas pessoas neste país que não aprova a seleção de João Saldanha.

* * *

E, assim, à sombra da máxima de Otto Lara, a vida me ensina mais uma regrinha do meu ofício: em jornalismo, não há pergunta capciosa, há silêncio infeliz.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Uma informação da área tricolor: a divulgação, antes do tempo, dos planos de trabalho do nôvo diretor de futebol, Sr. Boueri, irritou-o de tal maneira que êle, agora, está querendo manter Evaristo só para contrariar os indiscretos do clube. ● *Um dos homens mais exaltados contra a administração Veiga Brito no Flamengo é o treinador de basquete Kanela. À saída da TV Globo, domingo à noite, êle gritava: "O número de sócios do Flamengo diminuiu monstruosamente depois que você assumiu a presidência, Veiga!"* ● *O pessoal do Vasco estima em cifra acima de 250 milhões a renda de quinta-feira contra a seleção nacional da URSS.* ● *Analisando os jogos das seleções européias na América Latina, diz o jornal Futebol, de Moscou: "Trata-se de reconhecimento militar" às vésperas da guerra do México." O jornal destaca as palavras do treinador Schoen, da Alemanha, explicando por que jogou tão defensivamente a seleção alemã na excursão pelas Américas: "Nós fizemos isso de propósito, porque queríamos sentir a tática dos adversários. Para descobrir o valor do adversário, a gente precisa, muitas vêzes, dar a êle a iniciativa do jôgo."*

Saldanha faz relatório para a CBD

João Saldanha voltou ontem de sua viagem a Bogotá, e antes de seguir sábado para Pôrto Alegre, a fim de escolher campo e concentração para o jôgo que o Brasil ali fará com o Peru, deve entregar à CBD um relatório de suas observações na Colômbia.

Saldanha considerou muito proveitosa sua viagem a Bogotá, onde tudo ficou pràticamente decidido em relação ao jôgo que o Brasil disputará pelas eliminatórias, faltando apenas uma confirmação sôbre o campo de treinamento, que deverá ser mesmo o da Escola Militar de Cadetes.

Maracanã vai ter ingresso mais caro

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, vai reunir-se sexta-feira, às 15 horas, com o Governador Negrão de Lima para apresentar uma nova tabela de preços das arquibancadas, cadeiras e camarotes, calculados com base nos índices de correção monetária e frequência média ao estádio.

Os preços das gerais e militares continuarão a custar NCr$ 0,50 e NCr$ 0,25, segundo ficou decidido ontem, após reunião do Governador Negrão de Lima com o Presidente da Federação Carioca.

Minas começa a vender amanhã os ingressos para o jôgo Atlético x União Soviética

Belo Horizonte (Sucursal) — Serão colocados à venda, a partir de amanhã, os ingressos para o jôgo Atlético e União Soviética, marcado para domingo às 16 horas no Estádio Minas Gerais.

Os preços dos ingressos são os seguintes: NCr$ 1,20 a geral; NCr$ 4,00 a arquibancada e NCr$ 10,00 a cadeira numerada. A FMF indicou à CBD os juízes Astolfi, Assis Aragão e Joaquim Gonçalves para entre êles ser escolhido o que apitará o jôgo.

SALDANHA PRESENTE

A Federação Mineira de Futebol informou ontem que o jôgo Atlético x União Soviética será assistido pelo técnico da seleção brasileira, João Saldanha, que virá acompanhado do Sr. Mozar Di Giorggio e pelo representante da FMF no Rio, Sr. Canor Simões Coelho.

Já foram reservados apartamentos no Hotel Normandy para a delegação soviética, que será homenageada pelo Atlético com um almôço.

A preliminar do jôgo será entre juvenis do Atlético e do Fluminense, do Rio.

O Atlético iniciou ontem os seus preparativos para o jôgo de domingo realizando um coletivo leve em Vespasiano. O problema do time para o jôgo é o atacante Vaguinho, que sente o tornozelo, e está também com a garganta inflamada, mas o médico Haroldo Lopes da Costa garante que êle fica bom até domingo.

Hoje o Atlético fará um coletivo na vila olímpica quando Yustrich definirá o time que enfrentará a URSS, podendo efetuar um revezamento entre Lola e Oldair no ataque.

Cruzeiro vem ao Rio para comprar M. Tito

Belo Horizonte (Sucursal) — O Sr. Eduardo Lambertucci, diretor do Cruzeiro, viajou ontem para o Rio a fim de concluir entendimentos com o Bangu, visando a compra do zagueiro Mário Tito, por NCr$ 100 mil, ou sua troca por Ditão a Davi.

O time do Cruzeiro fêz ontem um coletivo, iniciando seus preparativos para a partida de domingo contra o Formiga, pelo Campeonato Mineiro, e a grande surprêsa foi a vitória por 4 a 0 dos reservas sôbre os titulares, que demonstraram grande desinterêsse pelo treino e por isso acabaram goleados.

JÔGO COM VASCO

O Cruzeiro está tentando um jôgo com o Vasco da Gama para a próxima quarta-feira no Minas aproveitando a presença do quadro vascaíno em Minas para jogar em Uberlândia domingo contra o Uberlândia. O Cruzeiro deverá oferecer NCr$ 20 mil livres pela exibição.

CBD punirá atletas paulistas

A diretoria da CBD deverá punir os atletas José Carlos Jaques, Dinart Alegre, Jurandir Iene e Nélson Prudêncio, que não se apresentaram ao embarque para o Torneio ABC de atletismo, que foi disputado na cidade de Comodoro Rivadávia, na Argentina.

A CBD deverá também punir a Federação Paulista de Atletismo, que não forçou a viagem dos atletas, a fim de não abrir precedentes aos demais filiados.

Cruzeiro é líder no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Cruzeiro, pelo Grupo A, e Grêmio, Aimoré e Zé Barroso, pelo Grupo B, são os líderes do Campeonato Gaúcho até a sexta rodada, onde o Internacional é o vice-líder do primeiro grupo, com dois pontos perdidos.

O atacante Bebeto, do Gaúcho, de Passo Fundo, é o artilheiro do campeonato, com seis gols, seguido de Hélio Pires, do Grêmio, com cinco. Até agora foram marcados 126 gols, em 44 jogos já disputados.

APROVADO

O treinador Schemelev (com camisa da CCCP) forçou Metrevelli no treino de ontem, liberando-o em seguida para jogar amanhã

Pinga armou esquema para lateral avançar

Vassouras — A preocupação de Pinga, no treino que o Vasco realizou ontem, foi mostrar aos jogadores como deve atuar o lateral-direito em seu esquema, dando instruções especiais a Alcir, Benetti e Bougleux, o primeiro dos quais substituirá Ferreira amanhã à noite.

Pinga determinou que Alcir avançasse, apoiando o ataque, mas recomendou Benetti e Bougleux para ficarem sempre atentos ao trabalho de cobertura, revezando-se os três nos avanços ao campo adversário.

TREINO DURO

O Vasco realizou um treino individual tão puxado ontem de manhã que o coletivo, que estava programado para a parte da tarde, teve que ser cancelado, pois os jogadores se queixavam de cansaço.

O jôgo contra o Central, em Barra do Piraí, foi cancelado, ontem de manhã, pelo Sr. Adriano Lamosa, diretor de futebol, porque o Vasco queria a cota fixa de NCr$ 8 mil e os dirigentes do clube adversário propuseram a divisão da renda em partes iguais.

O Central tem 1 500 sócios que não pagariam ingressos e o cálculo feito foi que a renda não chegaria a NCr$ 7 mil, o que fêz o dirigente vascaíno desistir do amistoso. Além disso, o preparador físico Carlos Alberto Parreiras foi contra a partida, argumentando que o Vasco iria expor seus jogadores a contusões desnecessàriamente, às vésperas de um jôgo tão importante como o de amanhã contra a seleção soviética.

O individual do Vasco de ontem durou 60 minutos. Os professôres Carlos Alberto e Célio de Barros dirigiram uma seção de ginástica para dar maior velocidade aos jogadores.

FERREIRA FORA

O zagueiro Ferreira foi o único ausente e está inteiramente sem condições de jogar amanhã. Ferreira tem uma ferida no dorso do pé direito, o que o impossibilita de calçar chuteiras, e uma contusão no joelho esquerdo. Em seu lugar, jogará Alcir.

Alcir não ficará recuado na defesa, mas quando avançar, Benetti ou Bougleux — o que estiver mais próximo — cobrirá o setor. Para não cansar demais a Alcir, êle poderá voltar depois de uma avançada para o meio de campo e só na jogada seguinte é que passará para a lateral.

O treino foi realizado no campo do Estádio Municipal e hoje Pinga dirigirá um treino recreativo e bate-bola, pela manhã, encerrando os preparativos da equipe para a partida contra a URSS.

PRESENTES

Ontem depois do almôço, convidados pelo Sr. Gérson Ribas Tambasco, proprietário do Mara Palace Hotel, onde o Vasco está concentrado, os jogadores foram visitar a fábrica Ojeo de manteiga, requeijão e queijo de Vassouras. Os jogadores e dirigentes do Vasco ganharam de presente vários dêsses produtos para levarem para suas casas.

Os jogadores seguiram em ônibus especial e foram cantando sambas, o que alegrou os moradores de Vassouras, porque afirmavam que os vascaínos estavam contentes em virtude de estarem gostando daqui.

A brincadeira na fábrica foi com Pinga, pois os jogadores afirmaram que o leite ia qualhar misturado nêle — referindo-se a cachaça. A visita durou meia hora e os jogadores visitaram as instalações, mas muitos se negaram a entrar no frigorífico com mêdo de se gripar.

L. CARLOS ATRASADO

Depois de perder no campeonato de buraco, Luís Carlos saiu para visitar uma família que lhe convidou para ir a sua casa. O jogador só chegou às 16h 05m no hotel, quando todos os demais já estavam uniformizados no ônibus para ir para o treino.

Luís Carlos ganhou uma ligeira descompostura de Pinga — Isto são horas? — disse. Mas se justificou, afirmando que o preparador Célio de Barros tinha-lhe informado que o treino seria às 16h30m.

VALFRIDO COM SONO

Mas não foi Luís Carlos o último jogador a ir para o campo treinar à tarde. Valfrido ficou no hotel dormindo. Valfrido está no mesmo quarto que Ferreira, que está contundido e não tem treinado. Ambos, depois do almôço foram para o quarto dormir e Valfrido não acordou para o treino. Pinga só deu por êle quando o time já estava em campo treinando, mas ordenou que ninguém fôsse chamá-lo.

— Cada um sabe de suas obrigações e tem que cumpri-las. Valfrido depois vai se queixar com o doutor que não consegue dormir à noite. Também, pudera, pois leva tôda a tarde dormindo.

Um grupo de rapazes de Vassouras, porém, que já fêz amizade com os jogadores, foi até o hotel e levou Valfrido para o campo de treino. Escondido, sem Pinga perceber, Valfrido entrou em campo e ficou treinando com o professor Carlos Alberto. Mesmo assim, depois que o técnico o viu, o jogador não escapou de ser chamado à atenção.

À tarde, completando o treinamento, Pinga dirigiu um bate-bola, no mesmo local do treino de de manhã. Pinga dedicou especial atenção aos atacantes, ensinando-lhes a chutar em gol com bola parada, rolando, a fazer tabelinhas, cobrar corners e pênaltis.

O técnico Pinga afirmou que fará hoje uma preleção aos jogadores, antes do treino, a fim de instruí-los tàticamente para a partida de amanhã e mostrar-lhes a responsabilidade que terão enfrentando a seleção soviética.

Quanto à escalação do Vasco, o técnico informou que não tem mais qualquer dúvida, com Pedro Paulo, Alcir, Brito, Fernando e Eberval; Bougleux e Benetti; Nado, Nei, Valfrido e Luís Carlos. Ficarão na regra três os jogadores Valdir, Moacir, Valinhos, Adilson e Silvinho.

Vassouras ajudou a unir o Vasco

O técnico Pinga e o preparador físico Carlos Alberto Parreira afirmaram que o mais importante nesse período de concentração em Vassouras é o descanso dos jogadores e a integração de todos num ambiente único, de camaradagem e amizade.

— O dia aqui — disse Carlos Alberto — parece que tem 40 horas, pois não se tem nada para ver ou fazer na cidade e achei muito bom porque ninguém reclamou de nada. Pelo contrário, os jogadores até pediam para que realizássemos treinos de manhã e à tarde, a fim de passarem o tempo mais depressa.

PRIMEIROS RESULTADOS

Pinga e Carlos Alberto tiveram o cuidado de deixar os jogadores bastante à vontade. Um exemplo foi a mesa de refeição. Os jogadores foram colados numa mesa única para não formarem grupos e nem o técnico, nem o preparador sentavam-se com êles, pois não queriam que se sentissem como vigiados.

No domingo passado, depois da partida, houve um baile num clube local. Os jogadores foram convidados e Pinga prontamente deixou-os ir. Na concentração, só há hora para comer, dormir e treinar. Fora disso, os jogadores têm liberdade de organizar pequenos passeios, conversar ou visitar os sítios e fazendas de alguns moradores locais.

— O resultado disso — explicou Pinga — foi que Luís Carlos apareceu aqui, não conhecia ninguém do Vasco e hoje está perfeitamente entrosado no ambiente. Alguns jogadores que guardavam também pequenos ressentimentos, de um ou outro companheiro, esqueceram tudo completamente. O Vasco é um time unido, hoje, fora de campo e é muito mais fácil, agora, uni-lo taembém dentro do campo.

BOM EFEITO

Com respeito à parte de treinamento, o preparador Carlos Alberto comentou:

— Os jogadores vieram de um desgaste muito grande que foi o carnaval. Assim, eu e Pinga programamos um ritmo de treinamento pouco intenso. Aconteceu, porém, que com dois dias aqui em Vassouras todos êles já estavam demonstrando estar refeitos. Êles próprios pediam para treinar duas vêzes ao dia e, então, resolvemos intensificar um pouco os treinos.

O EXEMPLO

A comida do hotel é da melhor qualidade, segundo os próprios jogadores que não se cansam de elogiá-la, e até os que costumeiramente reclamam, de nada tem se queixado.

Pinga e Carlos Alberto resolveram que, quando voltarem para o Rio, conversarão com o presidente Reinaldo Reis para fazerem novamente a concentração em Vassouras, após o campeonato, nas vésperas do torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Carlos Alberto, que foi quem primeiro teve idéia de levar um time para concentrar fora da cidade antes do campeonato, argumentou que é assim que os alemães e inglêses fazem e que quase todo grande clube europeu tem uma concentração campestre.

Metrevelli confirma no treino presença amanhã

Metrevelli jogará pelo menos meio tempo amanhã contra o Vasco, conforme decidiu o técnico Katchalin, após ver o atacante treinar com desenvoltura no individual de ontem, realizado no campo do Flamengo.

A treinador soviético, entretanto, sòmente hoje é que dará a escalação com que sua equipe iniciará o jôgo, pois antes quer conversar tranqüilamente com seu preparador físico, a fim de saber quais os jogadores que estão em melhores condições.

A ATRAÇÃO

Katchalin sabe que Metrevelli é uma das maiores atrações de sua equipe e, por isso, não quer deixá-lo fora dessa partida no Maracanã. O jogador, entretanto, não está na sua melhor forma física, e, além disso, sofreu uma contusão séria no tornozelo esquerdo, quando jogava em Bogotá, contra o Millionários. Depois disso, Metrevelli jogou no final da partida com a seleção colombiana e meio tempo do jôgo com o Esporte Cristal, de Lima.

— Estamos com uma equipe jovem, desconhecida dos brasileiros e a ausência de Metrevelli iria provocar um natural desinterêsse por parte do público — comenta Katchalin. Além disso, nossa equipe não é a mesma sem a sua presença, uma vez que êle, com sua velocidade e experiência, contribui em muito na estrutura do time.

Metrevelli e Shesterniev, além de serem as maiores atrações da seleção soviética, são dois jogadores já conhecidos pelo público carioca, pois estiveram no Rio em novembro do ano passado, integrando a equipe da FIFA.

Sendo êles dois jogadores experientes e acostumados a partidas internacionais o técnico Katchalin procura sempre deixá-los liderar os outros jogadores.

— Enquanto Shesterniev, pela sua condição atlética e sua inteligência e raciocínio rápido, lidera a defesa, atuando como excelente líbero, Metrevelli, pela sua experiência e velocidade, exerce grande influência sôbre os atacantes, tornando-se ambos figuras indispensáveis ao nosso time — explicou o técnico Katchalin.

O TREINO

Os soviéticos fizeram ontem pela manhã um treino individual que durou uma hora e meia, o qual constou na sua maior parte de exercícios leves, com bola, e chutes a gol.

Inicialmente os jogadores formaram em círculo, para que um jogasse a bola para o outro, com a mão, e logo depois fizeram um treinamento técnico, em que Katchalin obrigou a defesa a jogar contra o ataque. Mais tarde os jogadores formaram nôvo círculo a fim de trocarem passes, enquanto um dêles permanecia no centro, a mesma brincadeira de bôbo que usam os brasileiros, mas o técnico pediu que parassem devido ao forte calor.

Hoje pela manhã Katchalin dirigirá um treino recreativo, no campo do Botafogo, e, logo em seguida todos farão um passeio turístico pela cidade.

ATRASADO

L. Carlos correu mas mesmo assim chegou tarde ao treino

Dionísio só quer assinar por 1 ano recebendo NCr$ 24 mil

Dionísio teve sua proposta — NCr$ 60 mil de luvas — recusada ontem pelo dirigente Vivaldo Midlej, que lhe contrapropôs NCr$ 48 mil por dois anos, tendo o jogador respondido que, menos do que pediu, só se fôr NCr$ 24 mil por um ano com ordenados de NCr$ 1 mil.

Dionísio compareceu com o seu procurador, Sr. Balbino, ontem ao Departamento de Futebol e depois de conversar por uma hora, a portas fechadas, saiu bastante aborrecido, dizendo que "já estou nesta situação há dois anos e não posso esperar mais." O presidente Veiga Brito estêve pela manhã na Gávea e foi cercado por Murilo e Paulo Henrique, que lhe pediram para serem vendidos, para o Vasco e o São Paulo, respectivamente.

UM PEDIDO

O Sr. Balbino, que foi quem levou Dionísio para o Flamengo, disse que se não tiver sua proposta aceita pelo Flamengo, negociará o jogador com o Cruzeiro de Belo Horizonte.

— Faz dois anos que Dionísio está nesta situação — disse Balbino — e todos os dias êles prometem melhorar sua situação. Agora chegou a vez de êle fazer um bom contrato e lutarei de tôdas as maneiras para que o consiga.

Depois de dizer que levou Dionísio para o Flamengo porque é torcedor doente, o Sr. Balbino acrescentou que "só não quero vê-lo com a camisa do Botafogo e êste pedido eu já lhe fiz."

Dionísio falou que só assinará por menos de NCr$ 60 mil de luvas, por dois anos, se o Flamengo lhe der NCr$ 24 mil por um ano e à vista.

— O Seu Vivaldo me falou que o meu pedido está acima do teto do clube, mas há dois anos que êles me falam isso e nunca resolveram equiparar-me aos outros. Então, se não podem me dar o que pedi por dois anos, me dêem por um que espero até que o teto chegue ao meu pedido — finalizou Dionísio.

TRÊS PEDIDOS

Aproveitando a presença do presidente Veiga Brito que foi à Gávea pela manhã, Paulo Henriqua e Murilo lhe pediram para que tenham seus passes negociados antes que êle saia da presidência do clube.

— Presidente — disse Paulo Henrique — dê um jeito agora porque depois os homens que vão entrar não vão me vender. Já falei com o Seu Laudo Natel no Copacabana Palace e êle confirmou o interêsse em me levar para o São Paulo.

O presidente Veiga Birto respondeu a Paulo Henrique que "aguarde mais um pouco que darei um jeito em sua situação. Por enquanto não dá para fazer nada."

— Mas presidente — disse Paulo Henrique — se o senhor não andar rápido, vou perder esta oportunidade.

— Vai com calma, Paulinho, mais um pouco e vamos ver o que posso fazer — finalizou o dirigente.

Quando se retirava, o presidente foi novamente cercado pelo preparador físico Francalacci e Murilo.

O preparador queria que o dirigente autorizasse o funcionário Aristóbulo Mesquita a atualizar seu contrato que era de apenas NCr$ 500,00 mensais.

— Vamos lá em cima — disse Veiga Brito — pois o Aristóbulo vai fazer um contrato digno de seu trabalho aqui.

Apesar da presença do dirigente, o funcionário deu apenas uma melhoria nos salários de Francalacci que passou a ganhar NCr$ ..... 1 500,00, tirando, no entanto, as gratificações a que o preparador tem direito.

— É um direito meu — disse Francalacci — ganhar as gratificações, pois no regulamento diz que todos os que trabalham no campo — técnico, preparador físico, médico, massagista — ganham prêmios.

Murilo voltou a pedir ao presidente para ser vendido ao Vasco, mas Veiga disse que só mais tarde poderá dar-lhe uma resposta sôbre o caso.

TIM ACONSELHA

Ontem houve um leve treino individual e apenas Garrincha e Carlinhos foram poupados. Hoje terá treino coletivo à tarde e Fio já deverá participar, pois foi liberado pelo Departamento Médico.

Fio estava dispensado por causa de um tratamento que vem fazendo para emagrecer e no treino de sábado sentiu-se mal, tendo que ser retirado.

Aproveitando o treino individual que os jogadores russos fizeram ontem na Gávea, Tim chamou Rodrigues Neto, Dionísio, Fio, Paulo Henrique e Murilo e mostrou-lhes como eram feitos os exercícios.

— Vejam — disse Tim — os treinamentos dêles não apresentam nada de nôvo e aquilo até eu posso fazer. O segrêdo maior da ótima condição física de cada um está nos cuidados que êles têm quando não estão em atividade. O mal de vocês é que comem demais e depois ainda encontram tempo para as farras.

FORTIFICADO

Nado, assim como a maioria dos jogadores do Vasco, visitou a fábrica de lacticínios e fêz questão de tomar uma garrafa de leite

Aprender a ler, tarefa maior

Quando a criança começa a descobrir o mundo através de suas próprias experiências, quando, às suas custas, adquire noções de distância, de lateralidade, do seu próprio esquema corporal, enfim, quando ela já sabe perceber detalhes, formas e letras, está na idade de aprender a ler. Mas tudo isso se concretiza em determinado momento. Cabe aos pais e técnicos em educação determinarem-no.

Questão eterna, problema de todos os pais. À medida que o ano letivo se aproxima, coloca-se a interrogação inexorável de iniciar ou não a criança na leitura.

Algumas mães contam como vantagem o fato de o filho ter aprendido a ler antes dos cinco anos. Outras preocupam-se com a criança irrequieta que, não tendo prestado atenção às aulas, chegou aos oito anos sem saber ler. E há ainda as que ficam em dúvida, se é ou não hora de alfabetizar a criança, retardando ou às vêzes adiantando um processo fundamentalmente natural.

Mas o fato é que não há idade cronológica rígida para a alfabetização. A criança madura para a leitura não é obrigatòriamente a de sete anos. Tudo depende de suas experiências anteriores, da alimentação, do ambiente, do equilíbrio emocional, das condições físicas. O ensino efetuado antes da maturidade poderá provocar uma série de reações, como o narcisismo, a preguiça mental, a má conduta.

Os técnicos em educação vão mais longe, afirmando que é melhor retardar do que adiantar a idade da alfabetização. Mas isso não impede que a experiência aponte os seis anos como a idade ideal para o início da aprendizagem sistematizada.

A DESCOBERTA

Para a psicopedagoga Edi Pinheiro Alves, os amplos meios de comunicação de hoje se encarregam de oferecer às crianças conhecimentos suficientes. Não há necessidade de sobrecarregá-las com exercícios mais pesados. A televisão, melhor recurso áudiovisual de que dispomos, oferece estímulos auditivos e visuais ligados à palavra escrita, proporcionando estimulação ideal para a leitura.

O jardim de infância fará o resto, dando-lhe a oportunidade de adquirir determinadas experiências essenciais.

-- Para aprender a ler — diz ela — a criança precisa ter um equilíbrio emocional proporcionado por certas experiências, que lhe desenvolverão a percepção manual, visual e auditiva. Normalmente, ela busca isso dentro de casa, mexendo em tudo. Estará, assim, adquirindo noções de distância, do certo e do errado, de côr, forma, detalhes, do próprio esquema de seu corpo. E essas noções, adquiridas na primeira infância, são básicas para as noções futuras que irá obter na escola.

— Quando a mãe retira os objetos de casa para a criança não mexer — continua D. Edi — está-lhe roubando essa oportunidade de experimentar as coisas, de ter acesso a tudo o que a cerca. Daí a razão de os favelados apresentarem dificuldade quanto à leitura. Êles vivem num meio de poucas experiências no sentido motor, de pouca riqueza de percepção.

Quanto a isso, a psicóloga Cinira Meneses observa:

— Essa orientação é muito importante, pois é sabido que os primeiros anos de vida são os anos-chave, os de maior capacidade de aquisição. Para aprender a ler ou escrever, a criança precisa ter um nível de coordenação visual motora que lhe permita discriminar detalhes. Precisa, ainda, ter um grau de evolução intelectual que lhe possibilite compreender o processo mecânico da leitura escrita. Além disso, necessita de um mínimo de capacidade de atenção dirigida, para a aquisição completa da leitura escrita.

Uma criança de três anos, por exemplo, não teria essa capacidade, mas o que está provado hoje é que os estímulos da vida atual levam as crianças a se interessarem pela leitura mais cedo do que anteriormente, e a serem capazes, ainda, de uma aquisição global da leitura, ou seja, de reconhecerem fàcilmente as palavras (nos anúncios de TV, elas fixam as palavras e as relacionam com os assuntos).

MATURIDADE E EQUILÍBRIO

A maturidade e o equilíbrio emocional são questões básicas para o bom desempenho da criança na escola. Se ela tem problemas, os transferirá imediatamente para a professôra e os colegas.

A professôra Edília Garcia, diretora do Colégio Brasileiro de Almeida e membro do Conselho Estadual de Educação da Guanabara, afirma que tôdas as crianças devem ser alvo de uma observação especial (por parte das professôras, principalmente), para se saber efetivamente se estão ou não maduras para a alfabetização.

— Quando não estão — explica D. Edília — começam logo a provocar problemas no início do aprendizado. Sentem ojeriza ao estudo. Não reagem contra a escola, mas contra o esfôrço que lá se exige delas. A reação é inconsciente, e se manifesta em dores de barriga, vômitos, chôro. Uma outra característica é a *escrita espelhada*, ou seja, feita ao contrário, fenômeno típico da criança mal preparada.

Em relação ao problema, opina D. Edi Pinheiro Alves, que também dirige o Centro de Estudos e Pesquisas dos Excepcionais:

— É importante que a criança se sinta segura, que não seja muito ralhada, pouco estimulada. Se fôr tímida, precisa ser socializada. Tudo isso é um cabedal para o aprendizado.

— O relacionamento com as outras crianças — continua D. Edi — é também importante. Se ela tem muitos problemas, ou seja, dificuldade de relacionamento dentro de sua família, o fenômeno se triplicará, quando começar a conviver com 50, 60 coleguinhas. Êsse problema desviará sua atenção da aula, da alfabetização, daí advindo outras conseqüências. Quando a mãe é muito impositiva e exigente, a criança também projetará na professôra essa aversão, recusando-se a aceitar a sua autoridade.

Outro problema que se apresenta é a maturidade fisiológica. A criança se desenvolve. Tem um crescimento físico, mental, social e sexual. A superação de determinadas fases é fundamental para o aprendizado. Um dos pontos básicos para a evolução, entre outros, é a coordenação visual motora, a última que se estabelece. Não adianta a coordenação só motora, ou só visual. Há casos de crianças que só copiam, não tendo capacidade para fazer um ditado.

O Dr. Tong Ramos Viana, psiquiatra, explica que a criança "não é um homem em miniatura. É criança mesmo, não tendo ainda o sistema nervoso desenvolvido. Não há desenvolvimento sem crescimento. O aprendizado deve ser orientado na razão direta do desenvolvimento. Até os oito anos, por exemplo, as células ainda não estão mielinizadas, ou seja, cobertas por uma substância branca. Isso significa que a criança não tem um sistema nervoso integralmente desenvolvido. Por isso ela tem suas limitações e gradativamente vai subindo na escala do desenvolvimento."

ALGUNS PROBLEMAS

Há crianças que não se alfabetizam por deficit de inteligência. Além dessas, existem as que não aprendem por falta de maturidade. E ainda restam as crianças de nível mental normal mas sem possibilidade de aprender, por problemas emocionais, provocados principalmente por dislexia (dificuldade de aprender a leitura), disortografia e disgrafia (não conseguem aprender a escrita) e gagueira.

E as estatísticas vão além, provando que 60% das reprovações no primeiro ano primário vêm de problemas de dislexia.

A criança não atendida cria violento complexo, muitas vêzes manifestado em desvio de conduta. Há as que rolam por oito escolas por mau comportamento. No fundo, o problema é dislexia.

— Ante êsses problemas — diz o Dr. José Júlio Ferreira de Sousa, médico e professor de Foniatria da Faculdade Nacional de Medicina — capitularam até homens que na sua infância eram considerados incapazes de aprender a ler. Anatole France era um dêles. Foi retirado do colégio como incapaz e pôsto a trabalhar com seu pai, que era livreiro. Em contato com os livros, venceu sòzinho o problema e tornou-se o gênio que todos conhecem.

— É muito comum — continua o Dr. José Júlio — que a gagueira, a má dicção e as dificuldades na leitura e escrita prejudiquem o desenvolvimento da criança. Todos os defeitos de voz, palavra e linguagem traumatizam, criando um complexo terrível. Hoje, a Foniatria soluciona cientìficamente êsses problemas, fàcilmente corrigíveis.

As mães podem reconhecer o pré-disléxico na criança de menos de seis anos. Nesse caso, a despistagem pode ser feita com tranqüilidade. Por isso é que o jardim da infância é importantíssimo.

Na maioria dos casos, qualquer que seja a deficiência apresentada pela criança, o tratamento deverá começar aos dois anos. Para a surdez, a cegueira, as paralisias e disritmia cerebrais, os distúrbios da psicomotricidade, quanto mais cedo começar o tratamento, maior possibilidade de cura haverá.

— Muitos deficientes mentais se alfabetizam — diz D. Edi Pinheiro Alves. — O cego aprende a ler, o surdo fala. Mas tudo isso tem que ser feito logo. Os pais não têm o direito de jogar três infâncias fora, só levando a criança ao especialista com 11 ou 12 anos.

O EQUILÍBRIO DOS PAIS

Tenho pena quando ouço de uma mãe: "Meu filho se alfabetizou com três anos" — diz a professôra Edília Garcia. — Lamento, porque sei o esfôrço que a criança fêz e não vejo nisso nenhuma vantagem. O jardim da infância bem orientado satisfaz plenamente a necessidade intelectual dela. Lá, o trabalho é rico e dá ensejo ao desabrochar da criança.

— Se descobrirmos genialidade numa criança — prossegue — devemos tratá-la com cuidado, evitando que se quebre a desejável harmonia no seu desenvolvimento. É indispensável evitar que o excesso de estudo possa privá-la dos seus folguedos, dos seus companheiros, de sua vida infantil. A escola primária, mais do que a escola média, não se limita a preparar para a vida. Ela é a própria vida.

Mas as mães têm nisso grande responsabilidade. Cabe a elas evitar forçar o intelecto da criança para satisfazer seu orgulho.

— A mãe só deve alfabetizar se tiver condições para fazê-lo — diz Cinira Meneses. Mas para isso não basta saber ler ou ter nível elevado de instrução. Tem que saber a técnica de alfabetização. Do contrário, ela poderá prejudicar o relacionamento mãe-filho, condicionando de maneira negativa a criança nos primeiros anos, os básicos na vida do ser humano.

Para D. Edi Pinheiro Alves, a mãe dificilmente deverá interferir no ensino.

— A mãe tem que ser bem orientada, mas não professôra dos seus filhos, senão a criança passa a ter duas professôras e deixa de ter uma mãe.

As crianças consideradas gênios devem ter tratamento cuidadoso por parte dos pais, que devem solicitá-las o menos possível. Quanto aos professôres, devem também dispensar-lhes tratamento especial, pois o Estado não dispõe de classes especiais para os superdotados, apenas para os infradotados.

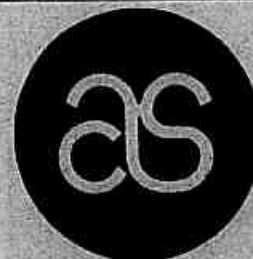
— Mas eu duvido muito quanto aos diagnósticos dos pais em relação à genialidade dos filhos, diz a professôra Edília Garcia. É comum confundirem memória com inteligência.

— Nos casos dos gênios verdadeiros, os pais devem entregar o problema ao colégio, e não se apressarem em alfabetizá-los com três ou quatro anos. Isso porque, em última análise, a criança não teria maturidade suficiente para acompanhar colegas mais velhos, e todo um processo emocional negativo poderia ocorrer. Os próprios professôres se encarregarão de acelerar-lhe o aprendizado de maneira sutil, fazendo com que não se entedie e se sinta ajustada.

Volta às aulas

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1969

CADERNO

B

QUEM SÃO OS BANDIDOS?

"Durante 20 anos os árabes se recusaram a ver Israel. É uma espécie de maldição diáfana e translúcida que se esperava que as armas e a vontade divina fizessem desaparecer. Quanto mais se perdiam guerras, menor era a suposta existência de Israel. Não era um Estado, era uma injustiça. No melhor, um castigo da providência que podia unir o mundo árabe na hostilidade para com Israel. Os argumentos dos revolucionários árabes jamais, com efeito, enganaram ninguém. Não ocorreu a nenhum dêles desejar a desaparição da Arábia Saudita e da Jordânia porque êsses dois países são bastiões do imperialismo americano. Um entre êles chegou mesmo a proclamar: "Mesmo quando Israel se tornasse um país comunista sustentado pela China, nós lhe seríamos hostis."

São palavras de Jean-Daniel, diretor do Le Nouvel Observateur, *uma revista que se edita em Paris e que tende decididamente para a esquerda. O JB publicou domingo o patético artigo que Daniel trouxe recentemente do Oriente Médio. Eu pretendia dizer alguma coisa a respeito, mas achei melhor transcrever o trecho que vocês leram acima, porque reduz o problema à sua essência.*

Os árabes simplesmente se recusam a ver o Estado de Israel. Êste é todo o drama; o resto são filigranas tecidas pela desconfiança internacional. Os russos se aproveitaram da loucura árabe para dominar o Oriente Médio. O resultado é o sangue dos inocentes apanhados pelas bombas nos supermercados.

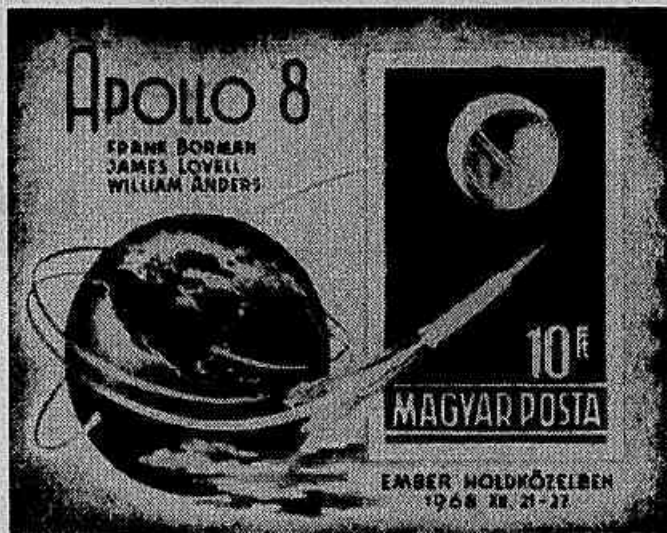
Reunido com jovens israelenses progressistas, Jean-Daniel ouviu de um dêles o elogio de Nasser: "Êste não compreendeu o fenômeno israelense, mas, do ponto-de-vista revolucionário, é o primeiro patriota árabe." Outro rapaz, que se declara marxista-leninista, quando se aborda a questão de negar a existência do Estado de Israel, declara apaixonadamente:

— Podem tudo me pedir, tudo, exceto negar e discutir minha qualidade de cidadão de uma nação.

Creio que os leitores pouco afeitos à leitura de documentos políticos já devem estar compreendendo o que se passa por trás das bombas dos terroristas e dos aviões metralhados em aeroportos europeus. É uma peça cheia de estrondo e de fúria na qual os árabes fazem o papel de bandidos. Os israelenses gostariam de possuir fronteiras seguras e de estabelecer relações cordiais com os seus vizinhos. Os vizinhos se armam e, entrementes, preparam os seus povos psicològicamente para a guerra. Ameaçado por todos os lados, o Estado de Israel toma a iniciativa, vence a guerra em seis dias, conquista alguns territórios inimigos e nêles se mantém. Essas novas fronteiras lhe parecem (ao vencedor) as únicas estratègicamente aceitáveis, enquanto os vizinhos persistirem na animosidade.

Portanto, já se sabe: o certo, o quente, o pra frente, o justo é estar ao lado de Israel.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

FILATELIA | ROBERTO QUINTAES

HUNGRIA / APOLO-8

Impressa em diferentes tons de azul — "A Terra é azul", anunciou o soviético Iuri Gagarin, o primeiro homem a girar em órbita terrestre —, o sucesso do momento nos círculos filatélicos europeus é a estampa lançada pelos Correios da Hungria para comemorar "o histórico vôo à Lua dos heróicos cosmonautas norte-americanos da Apolo-8".

Desenho de Sándor Légrady, a estampa demonstra o vôo da Apolo-8 e tem como título "O Homem na Proximidade da Lua", inscrição colocada abaixo do sêlo de 10 forints. Nela estão gravados ainda os nomes da espaçonave, dos cosmonautas Frank Borman, James Lovell e William Anders e o período de realização da viagem (21 a 27 de dezembro).

A esquerda da estampa vê-se a Terra, com o trajeto da Apolo-8: duas órbitas terrestres antes de partir rumo à Lua, em tôrno da qual a espaçonave deu 10 voltas. O traçado termina indicando o ponto (Oceano Pacífico) em que a Apolo-8 foi recuperada.

A tiragem da estampa chegou a 330 mil exemplares.

UNIÃO SOVIÉTICA / SOYUZ-4 E 5

Registrado como "passo decisivo para a criação de uma estação orbital habitada", o vôo acoplado de 4 horas e 35 minutos das naves Soyuz-4 e 5 foi comemorado pelos Correios da União Soviética com a emissão de uma folhinha no dia 22 de janeiro, lançada exatamente no instante em que, no Kremlin, os cosmonautas Vladimir Shatalov, Boris Volynov, Eugênio Krunov e Alexei Eliseev eram condecorados com a Estrêla de Heróis.

A estampa, de Eugênio Aniskin, tem o título "Pela Primeira Vez no Mundo Foi Criada uma Estação Cósmica Experimental", inscrito em seguida à data "16-1-1969". Na parte inferior da folhinha, que tem como tema principal um desenho da união das Soyuz-4 e 5, lê-se: "A Pátria se Orgulha de vocês, Heróis do Cosmos."

O sêlo da estampa, de 50 copeques, apresenta os desenhos do tenente-coronel (do Exército) Shatalov, tripulante da Soyuz-4, e dos tenentes-coronéis Volynov e Krunov e do engenheiro Eliseev da Soyuz-5.

Disparada da base espacial de Baikonour 24 horas depois do lançamento da Soyuz-4, a Soyuz-5 a ela se juntou em operação de contrôle manual e exibida pela televisão ao povo soviético. Com escafandros especiais, Krunov e Eliseev flutuaram uma hora em tôrno das duas naves, examinando o mecanismo externo e o grau de perfeição da junção. Os dois cosmonautas voltaram à Terra acompanhando o comandante Shatalov, que subira sòzinho na Soyuz-4.

Segundo a Agência Tass, "a experiência criou premissas para a execução, no cosmos, de operações de substituição de tripulações de estações espaciais ou ainda o salvamento de tripulação em perigo."

BURUNDI / UM VOO NO NATAL

Os Correios da República do Burundi (Sul da África Central) relançaram no dia 17 a série sôbre quadros religiosos de pintores famosos, emitida em novembro e retirada de circulação logo depois do Natal, para que em todos os selos pudesse ser impresso o registro "Vôo de Natal-Apolo 8." Essa medida teve o objetivo de motivar o poderoso mercado norte-americano — há cêrca de 20 milhões de colecionadores nos Estados Unidos, quase todos interessados em peças sôbre temas espaciais.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

A ESPANHA DAS ZARZUELAS

"Os criadores do sinfonismo espanhol — **Falla, Turina, Conrado del Campo, Esplá** — sustentaram uma dupla batalha: **lutaram**, por um lado, para evitar o precoce envelhecimento musical da zarzuela e sua pobreza cênica; e, por outro lado, se preocuparam por causa da tentação **econômica da zarzuela grande** que alcançava êxitos materiais infinitamente maiores do que os produzidos pelas obras sinfônicas. **O antizarzuelismo** contrastava com o carinho daquêles mesmos compositores, para com o sainete, o **genero chico.**" Falla e Turina, quando chegaram a Madri, admiravam Chueca, Giménez e a fonte dêste gênero, Barbier. E acabaram compondo sainetes: respectivamente, **Los Amores de la Inés** e **Fea y con Gracia**.

Com estas palavras, Sopeña Ibañez apresenta a soberba gravação SCE 930 da Calúmbia espanhola, de **La del Manojo de Rosas**, composta em 1934 por Pablo Sorozábal. Seu êxito "atualizou o sainete madrileno, sem saudades e sem pastichos." A execução gravada foi regida pelo autor; mas a verdadeira razão do grande interêsse do disco importado está no fato que o papel de Ascensión é cantado por Teresa Berganza cuja arte e cuja voz inigualáveis valorizam estas rosas do **manojo** que pareceriam estar murchando. A presença da grande cantora (que voz aveludada, espanholíssima!) atualiza também outra zarzuela, **La Tempranica**, de Giménez, estreada no ano de 1900 e gravada pela Calúmbia da cidade de São Sebastião, no SCLL 14037: uma obra bem dentro do estilo e da época em que nasceu, com uma espontaneidade que, por si só, compensa a modéstia do conteúdo musical.

Sem Teresa Berganza, mas com o ilustre regente Igor Markevitch, a Phillips holandesa gravou dois elepês, AY 802.716 e 717, também dedicados às zarzuelas; há os trechos mais populares da **Tempranica**, e outros de autoria do próprio Giménez, de Vives, Lleó, Luna, Bretón, Penella, Alonso, Chapi-Lorente, Chueca, Barbieri e Caballero. Os intérpretes devem ser os mesmos dos teatros madrilenos dêste gênero: nada de Teresas! Mas o amigo Markevitch faz milagres com uma vivacidade orquestral eletrizante, que deve tê-lo tornado madrileno honorário: uma beleza.

Quanto à música, minha primeira desilusão provém do fato de não encontrar nos quatro discos a **Gran Via**, justamente a única, no gênero, que conheço e da qual, num longínquo passado, até regi algumas cenas no Teatro da Zarzuela da capital espanhola. A segunda desilusão é que, apesar da Berganza e de Markevitch, estas obras, grandes ou **chicas**, velhas ou recentes, devem ser mesmo apreciadas **in loco**. Conforme José Subira, "os críticos severos consideram a zarzuela como um gênero inferior. Esta tem sem dúvida um aspecto popular que não se preocupa em esquisitices nem pensa em exótico (?) ou em ultramoderno; mas os melhores compositores a tratam com elogiável dignidade, de forma que constitui uma facêta característica da música espanhola, evidenciando as inclinações psicológicas do povo. Ouvindo essas obras, pode-se ver um reflexo fiel do espírito nacional não em trajes de gala mas que pode-se apresentar em público nobremente." E deve ser mesmo assim. E então concluiremos que a zarzuela — diferentemente das suas irmãs, as operetas francesas e vienenses — não é arte de exportação; nem as presenças mágicas de Teresa e Markevitch conseguem substituir o fascínio dos palcos locais, as tradições popularescas, o público, a Madri viva e pitoresca dos suspiros amorosos e das piadas picarescas da zarzuela. É preciso, para reencontrar isso tudo, tomar o avião e voltar para Madri.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

KLEE E A CÔR

Há dias estou pensando na inutilidade da cultura quando desligada de uma noção de vida, de uma filtragem existencial. O contato com os cérebros de gabinete, mesquinhos e elitistas em sua sabedoria, ou incautamente perdidos na selva de um acúmulo de conhecimentos que de repente não serve para nada, não comunica (exatamente como quem tivesse um tesouro inestimável num deserto definitivo). Lendo há pouco um livro sôbre Klee (**Gênios da Pintura** n.º 90, Editôra Abril), deparo com a seguinte frase: "Abandono o trabalho. As coisas se captam com plenitude e ternura. O que sinto agora me dá segurança, sem esfôrço. A côr me prende. Não preciso mais partir à sua procura. Ela me prende para sempre, eu sei. Eis o significado desta hora feliz: eu e a côr somos uma só coisa. Agora sou pintor." Qual de nossos eruditos ou profissionais, ou criadores do instante, teria coragem para uma confissão como esta? De uma simplicidade como esta? No entanto a vida de Paul Klee não era um mar de rosas. Acusado pelos nazistas de bolchevista no exato momento em que o stalinismo enquadrava a arte moderna como fascista, acusado de judeu, com 102 obras confiscadas na Alemanha e expostas na pretensamente infamante mostra de Arte Degenerada, em Munique, Klee reconheceu a fragilidade da arte diante da tirania, e deu seu recado para sempre. A resistência da poesia germinava em seu coração. Lembro a propósito disso um trecho de uma carta de Domitila do Amaral a propósito de seu distanciamento do teatro: "A minha distanciação até agora foi motivada pela ausência do sentido da poesia em quase todos os grupos brasileiros. Os mais ousados abandonam corajosamente a exploração comercial pela exploração da ideologia política, esquecendo que só a poesia é verdadeiramente subversiva."

No entanto muitos dos nossos artistas arrancam os cabelos diante do menor transtôrno, apelam para o desespêro como única saída (desconfio de que não teriam saída em qualquer circunstância); espezinham a poesia e

Paul Klee, o longo caminho de um jovem voluntarioso até o rigor de um mestre

sorriem de gôzo diante da possibilidade de mutilar a vida, ainda que sob o pretexto de salvação do gênero humano nacional; optam por um utópico esfôrço de participação popular, do qual a beleza está excluída, esquecidos de que o povo só comove e converte à expressão clara, útil e ineludível da beleza; por fim se enxarcam de cultura egoísta, demitem o coração de qualquer depoimento, tentam materializar a brevidade da vida (eu disse **tentam**). E tudo é tão diferente, por mais que bradem. A frase de Klee nos devolve a verdadeira atmosfera do gênio — não do gênio que se isolou, mas que se esparziu, como se esparzem a semente, o perfume ou a luz.

* * *

Elucidações sôbre a **Máquina 1**: vésperas de sua viagem aos Estados Unidos, onde exibirá a sua **Máquina 1** na Galeria Bonino, Moriconi nos envia alguns itens à guisa de elucidação a respeito da obra em questão. Estas elucidações resultam dos contatos polêmicos da **Máquina** com a crítica e o público. Moriconi exercita o discurso e explica: "1) **A Máquina 1 (Formas Dinâmicas no Espaço)**, propõe manifestações que denomino de Arte Acidental; 2) Arte Acidental prevê como resulta uma manifestação sem lógica preestabelecida por mecanismos; 3) O operador (da **Máquina 1**) não aciona o funcionamento, mas desencadeia os acidentes; 4) Por não ter mecanismos dinamizadores não estabelece em sua manifestação símbolos preconcebidos por seu operador: 5) As manifestações não podem ocupar qualquer espaço ou superfície; 6) As manifestações de Arte Acidental não são necessàriamente provocados por uma máquina; 7) Os resultados da Arte Acidental, estimulam a renovar a opção pela certeza de um consumo cada vez renovado; 9) **A Máquina 1** prevê sua massificação com meios industriais. Seu consumo será de atendimento das exigências poéticas de quem dela fizer uso; 10) O registro de sua manifestação poderá ser efetuado com meios cinemáticos multiplicáveis também como produto de consumo de massas."

Zózimo

Fado em NI

Um dos maiores sucessos da noite nova-iorquina atualmente é a fadista Amália Rodrigues, cujas espetaculares apresentações na boate Chateau Madrid valeram-lhe a designação, pela crítica especializada norte-americana, de "a Edith Piaf portuguêsa."

• • •

A bomba

Estou sendo informado de que os meios científicos nucleares da Alemanha Ocidental estão interessados, e para tanto já teriam entrado em contato com o nosso Govêrno, em realizar no Brasil investigações nucleares que não poderiam empreender em seu próprio país sob pena de violar os dispositivos dos atuais tratados de defesa europeus.

• • •

Barouth na Sucata

Pierre Barouth passou ontem o dia inteiro filmando na Sucata. Pois foi o bastante para Ricardo Amaral, que não dorme de touca, combinar com o compositor uma temporada na boate para daqui a três meses.

• • •

Barouth regressa na sexta-feira a Paris mas estará de volta em maio para seu show, *que, òbviamente, terá o nome de* Um Homem, uma Mulher.

• • •

Mas é ainda Ricardo Amaral que anuncia para breve a *rentrée* na Sucata de Maisa, que se não bater os recordes da boate vai chegar muito perto. Rick não brinca em serviço.

• • •

Ainda o carnaval em Paris

A ligeira nota publicada ontem nesta coluna sôbre o grande baile de carnaval promovido na têrça-feira gorda na boate Alcazar de Paris por Guy de Castejá posso hoje acrescentar mais alguns detalhes, tais como: a festa se chamou Noite do Vermelho e Branco e as 400 convidados foram exigidos trajes e fantasias naquelas côres.

• • •

Entre os presentes, foram anotados o Ministro e a Sra. Paulo de Paranaguá, os Príncipes de Bourbon-Parma, a Sra. Elyett von Karajan, (mulher do maestro), a Sra. Badroutt (proprietária do famoso Hotel Palace, de St. Moritz), o mecenas Alec Weissweiler (na casa de quem morou Jean Cocteau), o Sr. Yves Vidal (dono da Knoll-France), o cineasta Albicocco e até Bob Zagury, que dançaram ao som da orquestra do brasileiro Sílvio Silveira.

• • •

Houve, como não podia deixar de ser, um concurso de fantasias, sendo escolhida vencedora, por um júri presidido pelo Ministro Paranaguá, a criação *Primavera no Rio*, ostentada por um travesti.

• • •

Todos os detalhes faziam lembrar um baile de carnaval no Rio, pois até vários litros de cachaça foram consumidos até as sete da manhã, quando saíram os últimos convidados. Todos menos um: na rua, fora do baile, nevava intensamente e a temperatura era seis graus abaixo de zero.

LUCRO

• O lucro está na ordem do dia. Discute-se em tôda parte se êle é moral ou imoral, legítimo ou ilegítimo, desejável ou refugável.

• Na recente reunião de bispos, oficiais das Fôrças Armadas e empresários, na Gávea (Casa de Retiros Padre Anchieta), no auge do debate, um dos economistas mais importantes dêste país pràticamente liquidou com a discussão ao dizer mais ou menos o seguinte: "Sem lucro não há poupança, sem poupança não poderão ser feitos novos investimentos, sem novos investimentos não haverá desenvolvimento."

A Sra. Iara Andrade

PONTO FINAL

• Acabam de ser inaugurados dois modernos e luxuosos cinemas na Avenue des Champs-Elysées, com bares e tudo.

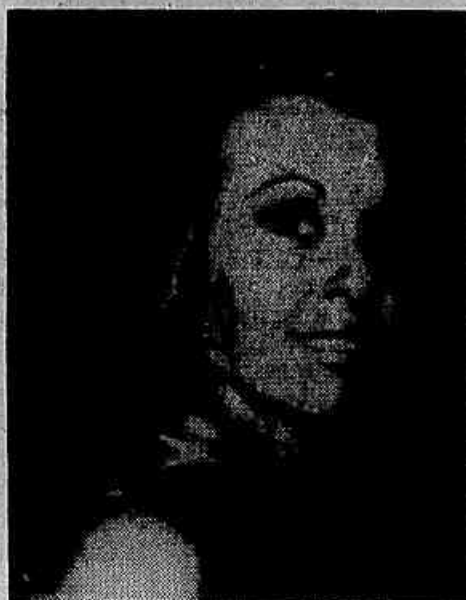
• Uma curiosidade a respeito de Copacabana: recentes estatísticas mostraram que sua densidade demográfica é superada apenas pela de Hong-Kong.

• Já está a mil o som do Casa Grande para o *show* de Márcia e Baden Powell. O próprio violonista foi quem consertou o aparelho de som, que *pifara* na noite de estréia.

• Descansando em Brasília e freqüentando com a família o barzinho Xalaco, recém-inaugurado, o Ministro Esdras Gueiros.

• Foi descoberto por *turistas* cariocas em Maquiné, Belo Horizonte, a 13 quilômetros da estrada que leva a Brasília, um cidadão que atende pelo nome de Barba Azul, mas que em vez de colecionar mulheres coleciona antiguidades, as quais vende por preços bastante simpáticos.

• O Rio Grande do Sul recebe hóspedes ilustres. Para lá seguiu ontem o Embaixador da Iugoslávia, Sr. Bogoljub Stojanovic. Em março, no dia 3, será a vez do Embaixador de Israel, Sr. Itzhak Harkavi.

• O pintor Glauco Rodrigues não sai mais de casa. Trabalha dia e noite na exposição que fará em março na Petite Galerie. Glauco vendeu há dias um quadro para o acadêmico Érico Veríssimo, que gostou tanto da obra que escreveu ao artista uma cartinha bastante lisonjeira.

• Miguel de Carvalho, o *cordon-bleu*, lança no dia 3 seu nôvo livro *Miguel e Suas Magníficas Receitas*, recebendo informalmente um grupo numeroso de amigos para jantar.

• O Nino reunindo o *tout Rio*, abrigando no fim de semana Teresa e Didu de Sousa Campos, Vilma e Gonzaga do Nascimento Silva, Márcia e Bé Barbará, Tônia e César Thedim, Teresinha e Pecó Moniz Freire, Bea e Juan Llerena, Maria da Glória e Rodolfo Antici, em várias mesas.

• José Tjurs convidando para a inauguração de seu nôvo hotel, o Excélsior, em Belo Horizonte. Recepção no dia 4, a partir das 19 horas.

• Desolação e alegria nas hostes ipanemenses: ficaram noivos a Rainha da Banda, Helena Cardoso, e o cantor Jair Rodrigues.

• Seguindo para Nova Iorque o diretor da Copeg, Sr. João Maurício Valadares Pádua, que vai fechar alguns contratos.

• Foi um sucesso a apresentação de estréia do filme *Como Vai, Vai Bem?*, anteontem, na Maison de France. O auditório, de tão cheio, botava espectadores pelo ladrão, e o trabalho de Paulo José e Flávio Migliaccio, que vivem nada menos de oito personagens cada um, aplaudidíssimo.

• Amanhã, no Clube de Engenharia, será dada uma conferência sôbre a missão da Apolo-8 e o programa espacial brasileiro na Barreira do Inferno pelo Tenente-Brigadeiro Osvaldo Ballousier, às 18 horas.

Briga em Petrópolis

Está saindo uma feia e pública briga, em Petrópolis, entre os Srs. W. Carneiro Malta, que tem como principais veículos a PRD-3 e os seus alto-falantes, e o jornalista Paim de Carvalho, que se externa através do diário *Tribuna de Petrópolis*.

Como Pilatos, na briga aparece o Príncipe D. Pedro Gastão de Orléans e Bragança, criticado pelo primeiro (que o chama Príncipe dos Laudêmios) e defendido reverentemente pelo segundo.

• • •

A volta de Bergman

Os anos de isolamento de Ingmar Bergman numa pequena ilha do Báltico, onde se dedicou exclusivamente ao cinema, não apagaram no famoso cineasta a paixão pelo teatro. Êle acaba de voltar a Estocolmo e ao seu Royal Dramatic Theater para montar *Woyzeck*, de Buchner.

Bergman deixara a chefia daquele teatro em 1965 para fazer seus dois últimos filmes — The Wolfs Hour *e* The Shame *— na pequena ilha vulcânica onde construiu sua casa. Agora volta a Estocolmo com* Woyzeck, *com estréia marcada para 15 de março.*

• • •

O bacalhau como convém

O Embaixador da Noruega, Sr. Sven Brun Ebbell, está empenhadíssimo em promover o bacalhau de seu país no Brasil. Sua primeira providência foi uma farta distribuição do quitute aos jogadores do Vasco, clube ao qual as demais torcidas impuseram como símbolo a figura hierática de um bacalhau sêco.

Agora, o Embaixador Ebbell anuncia que será o anfitrião, sábado que vem, de uma substancial e exemplar bacalhoada, para a qual já convidou, inclusive, o Chanceler Magalhães Pinto.

• • •

Pasolini no Rio

O cineasta Pier Paolo Pasolini, que dispensa maiores apresentações, aceitou o convite a êle formulado pelo INC e virá ao Rio para o Festival do Filme trazendo *Teorema*, a última e a mais controvertida de suas obras, cuja exibição na Itália lhe valeu um processo.

Teorema, *que não concorrerá ao festival, figurando, apenas, na parte informativa, é aquêle filme no qual o protagonista, Terence Stamp, aparece inteiramente despido, o que tanto tem escandalizado os círculos europeus mais austeros.*

• • •

Ainda sôbre o II FIF, informo que entre as suas muitas manifestações paralelas — Mercado do Filme, Simpósio de Ficção Científica, Retrospectiva Alberto Cavalcânti — ficou pràticamente acertada, ontem, mais uma: a Revisão de Ed Emshweiller e o cinema *underground* americano.

Emshweiller, excelente ilustrador de livros de ficção científica é, também, um dos mais ativos realizadores do underground *americano, e seu filme* Thanopsis, *exibido ano passado no Rio durante a mostra Novas Tendências Americanas, foi um dos mais aplaudidos. Emshweiller virá participar do Simpósio de Ficção Científica.*

• • •

Cidade de Deus

O mínimo que se pode esperar de um conjuto residencial que se chama Cidade de Deus é que tenha templos, onde seus habitantes possam receber assistência espiritual.

Como isto não ocorre na Cidade de Deus, construída pelo Estado e para onde estão sendo removidos os favelados da Lagoa, o Cardeal D. Jaime Câmara enviou seu vigário-geral ao Governador, para pedir-lhe um terreno naquele conjunto, onde possa ser construído um templo. Aliás, o projeto da Cidade de Deus prevê uma área para a edificação de uma igreja.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Visconti filma sôbre a Alemanha pré-nazista • As provas para a Série Juventude da OSB já têm seu programa • Conservatório Nacional de Teatro tem nôvo coordenador.

• *das letras*

LIBERTAÇÃO — Contundente, sem dúvida, mas de uma franqueza límpida, é o conteúdo do livro **Dialética da Libertação**, uma coletânea de estudos e conferências proferidos no Congresso sôbre a Dialética da Libertação, realizado em Londres em 1967 e agora editada por Zahar. Organizado por David Cooper e traduzido por Edmond Jorge, o livro contém trabalhos de Paul Seezy, Lucien Goldman, John Gerassi, Hebert Marcuse, que oferece penetrante análise da sociedade industrial moderna, Gregory Bateson, Gajo Petrovic e outros.

TEATRO — Na sua coleção Ribalta, Bloch Editôres apresentam dois novos títulos: **Dança Lenta no Local do Crime**, de William Hanley, em tradução de João Bettencourt, e **Um Equilíbrio Delicado**, de Edward Albee, traduzido por Sérgio Viotti.

POÉTICA — Sob o título de **Tijolo de Barro**, Horácio Dídimo lança em Fortaleza, pela SIN Edições, uma coleção de poemas de entonação moderna, curtos, objetivos, envolventes. Esse poeta vai.

O NORDESTE — Continua a temática do Nordeste servindo à inspiração de romancistas (para não falar de cineastas). Agora é Maximiano Campos quem comparece, pelas Edições O Cruzeiro, com **Sem Lei nem Rei**, seguido de um ensaio de Ariano Suassuna sôbre **O Nôvo Romance Sertanejo**.

A VEZ DE CÍNTIA — Todos os títulos dos livros policiais de E. V. Conningham são nomes de mulher. A Editôra Civilização Brasileira já publicou vários da série. Agora, na sua coleção Alvinegra, é a Distribuidora Recorde quem edita essas garôtas. **Cíntia**, o mais recente livro de Cunningham no Brasil, foi traduzido por Luís Fernandes. Bom policial.

MATERIALISMO — Um dos objetivos de Nélson Werneck Sodré em **Fundamentos do Materialismo Histórico** é o de elucidar aspectos das matérias expostas, livrando-as de deformações motivadas pelo facciosismo político. O livro, editado pela Civilização Brasileira, apresenta trechos de autores diversos que sistematizaram o materialismo histórico, justamente para neutralizar a ofensiva das interpretações equívocas.

UM SIMPLES — Abdias Lima tem vivido sempre em sua província, o Ceará, onde — suponho — ainda matém uma coluna crítica sôbre livros que surgem não só naquela região como pelo resto do país. É um homem simples, pelo que se deduz do seu comportamento tranquilo, arredio, e para quem Sérgio Milliet já reclamava "maior audiência." De Abdias Lima, a Editôra Pongetti vem de publicar o romance **Cais, Caos**, escrito em tom poético, como se cada capítulo fôsse uma crônica isolada. É um autor que merece atenção.

CONVÊNIO — Em convênio com a Brasília Editôra Pôrto, de Portugal, a Editôra Paz e Terra acaba de lançar dois novos livros: **O Abuso da Fôrça**, de Theodore Draper, na tradução de Natália de Oliva Teles, com enfoque sobre o trinômio política-economia-fôrça militar, e **Cristãos e Marxistas**, em que o autor, G. Cottier, estabelece um diálogo com Roger Garaudy (tradução de Mário T. Alves).

UM AMOROSO — Partindo da premissa de que "quem peca e sofre por amor redime-se", J. Rabelo escreveu o romance **Conflitos de um Coração**, publicado pela Editôra Pongetti.

DIVERSOS — **Le Figaro Littéraire**, n.° 1 183 (6|12 de janeiro); **Guia de Filmes**, editado pelo INC, n.° 17 (setembro-outubro de 1968).

L. B.

• *do teatro*

PAIVA DIRIGE CONSERVATÓRIO — B. de Paiva é o nôvo coordenador do Conservatório Nacional de Teatro, onde uma tarefa das mais árduas o aguarda: depois de um período de expansão e dinamismo entre 1965 e 1967, essa escola oficial atravessa há algum tempo uma profunda crise, que se manifesta não só no setor econômico (os próprios alunos tiveram de financiar, em certos casos, a montagem das suas provas públicas), como também na qualidade do ensino, no ânimo dos alunos e na assiduidade de vários professôres. B. de Paiva, que iniciou suas atividades no Teatro do Estudante e no Teatro Duse, passou posteriormente vários anos animando a vida teatral do Ceará. Na sua volta ao Rio, no ano passado, passou a ensinar interpretação no Conservatório.

DESEMPREGO — Caso inédito na recente história do teatro carioca: apenas 20 atôres exercem hoje a sua profissão nas três produções originalmente cariocas (**Linhas Cruzadas**, **Crime Perfeito**, **Viúva, porém Honesta**) que compõem o atual cartaz do Rio de Janeiro, junto com uma produção paulista, **Galileu Galilei**, subvencionada pela Comissão Estadual de Teatro, de São Paulo.

"CRIME PERFEITO" MUDOU DE LUGAR — **Crime Perfeito**, policial de Frederick Knott dirigido por Antônio de Cabo, com Teresa Raquel e Rubens de Falco, saiu do Teatro Ginástico passando para o Teatro Santa Rosa. No Ginástico, De Cabo continua preparando a montagem de **Catarina Não É Fernal**, de Alfonso Paso.

SARAVÁ — Amanhã, no Teatro Carlos Gomes, estréia uma comédia musical de Luís Peixoto e José Vanderlei intitulada **Saravá My Darling**, com música de Roberto Veiga, e protagonizada por Silva Filho, Nilsa Magalhães e Elsa Gomes. A publicidade de **Saravá My Darling** vem sendo feita pelo Setor de Divulgação do Serviço Nacional de Teatro, embora não se trate, ao que consta, de uma produção promovida por aquêle órgão.

Y. M.

• *do cinema*

FILMES NA TELEVISÃO — Eis alguns dos títulos programados pela TV Tupi para suas sessões de cinema à noite: **Mar Verde (Sea Grass)** de Elia Kazan, com Spencer Tracy; **Melodia Imortal (The Eddin Duchin Story)**, de George Sidney, com Tyrone Power e Kim Novak; **Quer Dançar Comigo? (Voulez Vous Dancez avec Moi?)**, de Michel Boisrond, com Brigitte Bardot; **Fomos os Sacrificados (They Were Expendable)**, de John Ford, com John Wayne; **Amargo Triunfo (Bitter Victory)**, de Nicholas Ray, com Richard Burton e Ruth Roman, e **Do Mundo Nada se Leva**, de Frank Capra, com James Stewart.

FILME PRONTO — **Em Memória de Helena**, primeiro longa-metragem de David Eulálio Neves, já se encontra pronto. No elenco, Adriano Prieto e Arduíno Colasanti e Rosa Maria Pena.

NÔVO TÍTULO — **Vertigem dos Anos Dourados** é o nôvo nome do filme de Carlos Diegues, **O Brado Retumbante**.

BOETTCHER — Um dos mais famosos diretores americanos de série B, Budd Boettcher, que tem a seu crédito, entre outros, **O Rei dos Facínoras (The Rise and Fall of Legs Diamond)**, vai voltar ao cinema filmando o seu mais antigo e desejado projeto: a vida de um toureiro. Nome do filme **Azzurra**, com exteriores no México.

FULLER — Samuel Fuller prepara as filmagens sôbre a violência e os motins raciais americanos. Título: **Explosion**.

ALEMANHA PRÉ-NAZISTA — Luchino Visconti filma atualmente a vida de uma família aristocrática alemã no período da ascensão de Hitler e o processo de sua desagregação. O filme se chaam **A Queda dos Deuses**. Seu próximo filme será sôbre a vida do compositor Puccini.

• *da música*

PROGRAMA DE PROVAS — Os candidatos a regente e solista da OSB na série juventude terão que obedecer ao seguinte programa:

Piano — a) Prelúdio e fuga do **Crave Bem Temperado**, de Bach, à escolha do candidato; b) Um concêrto para piano e orquestra;

Violino — a) Dois movimentos de uma sonata ou partita para violino solo, de Gach; b) Um concêrto para violino e orquestra;

Violoncelo — a) Dois movimentos de uma suite para violoncelo solo, de Bach; b) Um concêrto para violoncelo e orquestra;

Canto — a) Ária clássica, original para canto e orquestra; b) peça de autor romântico ou moderno;

Viola, Contrabaixo, Harpa, Flauta, Oboé, Clarinete, Fagote, Trompa, Trombone e Tuba — execução de um concêrto ou de obras de duração equivalente para o instrumento e orquestra;

Regente — a) Abertura da **Flauta Mágica**, de Mozart; b) Quarto movimento da **Sinfonia n.° 1**, de Beethoven.

P.

O HOMEM QUE CHEFIOU "LAMPIÃO" (II)

O INÍCIO DA LUTA

OSWALDO AMORIM

A violência foi uma constante na vida e na família de *Sinhô Pereira*. Tinha 12 anos quando seu tio Manuel Pereira Jacobina, o *Padre Pereira*, foi assassinado. Oito anos depois seu irmão *Né Pereira*, respeitado chefe de bando, foi morto à traição com um tiro de carabina, quando dormia.

Sinhô Pereira, o caçula de uma família de 22 irmãos — 12 homens e dez mulheres — acostumado desde menino a ver tiroteios e sangue, decidiu vingar a morte do irmão e ídolo. Estava com 20 anos. Isso foi em 1915. João, um dos mais velhos, o acompanhou.

— Eu não queria que João entrasse na questão por causa da filharada dêle. Mas êle insistiu e então fomos juntos tirar vingança, com a ajuda de João e Antônio Paixão.

— Ficamos de emboscada na fazenda Alto Grande, de D. Leonida Nogueira, parenta dos *Piranhas*, que mandaram matar *Né Pereira*. Ia haver um casamento e nós achamos que êles todos iriam. Mas só apareceram dois.

— Quando João Lucas e um companheiro passaram, João e Antônio Paixão, atrás de umas quixabeiras, atiraram. João Lucas saiu com um tiro no quadril e seu jagunço, José Ferreira, com um tiro na pôpa.

— Fomos para Salgueiro (cidade), onde João tinha fazenda e era protegido pela família Sampaio. Fiz com que João se retirasse para mais longe. (Acabou indo para a Paraíba).

NÔVO COMBATE

— Aí eu voltei com mais quatro homens. Estávamos chegando a São Francisco, o arraial onde fui criado, para comprar cigarros e mantimentos, quando vimos mais de 20 homens armados correndo. Aí corremos para tomar as esquinas. Êles recuaram para as casas. Era fevereiro de 1916. Houve um tiroteio de meia hora. Estavam lá o *Antônio da Umburana*, os Pedro, *Chico Pedro* e o povo dêle. Morreu um filho de *Chico Pedro*, Cornélio, um irmão de *Chico*, *Tonico Pedro*, saiu baleado no braço. Aí temendo que chegasse uma retaguarda, como chegou, a gente se retirou. Ainda era meio inexperiente: não queria sair não.

— Ficamos rodando por aquela zona. Tinha terra e gado. Vendi tudo barato para cuidar da vingança.

— Logo depois *Luís Padre*, meu primo, juntou-se comigo. Seu pai, Manuel Pereira Jacobina, o *Padre Pereira*, era irmão de meu pai, Manuel Pereira da Silva. (O apelido era porque êle tinha estudado para padre). Aos poucos foram juntando outros homens. Logo depois, chegou *Antônio Precipício*, que morava longe, na fronteira com a Bahia, com oito homens.

O BANDO AGRESSIVO

— Formamos um grupo de 23 homens e atacamos a fazenda Piranhas, origem do apelido dos nossos inimigos, onde morava o *Lucas das Piranhas*, Agnel, Josa, *Antônio da Umburana* e Raimundo Cincinato. Isso foi em abril ou maio.

— Tomamos a casa do Lucas, que fugiu para a casa do Agnel, bem perto. Depois chegaram mais jagunços, amigos dêles. O combate durou quase duas horas. Morreu um dos meus homens, Manuel Paixão e outros três ficaram feridos. Um foi preciso a gente carregar. Era *Antônio Grande*. Por isso, tivemos que nos retirar. Dizem que morreu um dêles e dois ou três ficaram feridos.

COM DELMIRO GOUVEIA

— Os *Piranhas* foram atrás de refôrço policial e aí resolvemos passar uns tempos em Alagoas, na Pedra de Delmiro Gouveia, a 7 km da Cachoeira de Paulo Afonso. Dispersei o pessoal e fui para lá só com o *Luís Padre* e o Augusto Firmino. Lá fiquei conhecendo Delmiro Gouveia. Êle não queria que a gente saísse. Depois de dois meses, nós voltamos.

— Aí fomos avisados que um dos jagunços que ajudara matar o *Padre Pereira* estava numa fazenda, perto do comércio de São João do Barro Vermelho. Chegamos na casa de noite. Êle correu. Nós atiramos. Depois fomos dormir. No outro dia, seguimos o rastro dêle pelo sangue. Quando nos avistou êle correu com a carabina na mão. *Luís Padre* o matou com um tiro.

A LUTA COM OS PEDROS

— Depois fomos para o Barro, a fazenda do major José Inácio, no município de Milagres, no Ceará, a umas 50 léguas de Serra Talhada. Lá ficamos uns dois meses. Depois voltamos para o Pajeú, à procura dos *Pedros*, gente dos *Piranhas*. Encontramos com êles na estrada, à meia leguinha de São Francisco. Eram seis homens. Nós, 12. Houve tiroteio. Êles correram. *Chico Eduardo* morreu e *Chico Pedro* saiu ferido.

— Logo imediato atacamos Queixada (hoje São João do Campo), um comércio dominados pelos Carvalhos, os *Piranhas*. *Antônio da Umburana* e *Zé Pretinho*, do pessoal dêles, saíram feridos. Carregamos umas quatro carabinas deixadas por êles. Revólver ninguém ligava. Os camaradas é que apanhavam aquilo.

— Daí voltamos para o Barro. Então *Sindaro* e *Mocinho* reuniram um grupo e atacaram Praxedes, e um irmão, na fazenda Tabuleiro. Êle não estava em casa. Fizeram depredações e a mulher mandou avisar. Com auxílio de sobrinhos, filhos, genro e alguns rapazes, Praxedes saiu em perseguição do grupo, que correu. Atacaram Praxedes de nôvo, quatro ou cinco dias depois. Atacaram e fugiram.

— Meu irmão mandou me avisar no Barro. Fui com uns nove homens. Praxedes ficou no Tabuleiro e eu em São Francisco fazendo lutas. Lutas pequenas. Os *Piranhas* mataram dois homens nossos de emboscada. Depois nossos homens mataram três dêles na fazenda São Miguel.

25 CONTRA 90

— Aí êles fomentaram por lá e vieram com uma fôrça de 90 soldados e mais de 100 jagunços. Dizem que Holanda Cavalcânti, o oficial que comandava a tropa, foi peitado por êles para perseguir a gente. A fôrça foi para São Francisco e os jagunços para o Tabuleiro, a fazenda do meu irmão, a menos de duas léguas dali.

— O tiroteio começou ao meio-dia e durou três horas certinhas. Enquanto o grosso do nosso pessoal estava com *Luís Padre* no arraial, eu e mais nove homens demos a volta e começamos a atirar por trás dos soldados. A polícia apavorou, achando que estava chegando gente de fora, e correu. Morreram oito soldados dentro do comércio e dois feridos morreram no caminho de Serra Talhada. Dizem que nove outros saíram feridos. Dos nossos não saiu ninguém morto nem ferido.

— Depois da retirada, fomos para o Tabuleiro. Quando chegamos, a jagunçada dos *Piranhas* apavorou e correu. Êles estavam esperando que a polícia acabasse com a gente em São Francisco e depois fôsse para lá, para ajudá-los. Coincidiu que quando nós estávamos chegando de um lado, chegou do outro lado um grupo de oito homens para socorrer Praxedes, mandado por minha irmã Benevenuta Pereira, casada com João Nogueira, aparentado com os *Piranhas*. Entre êles, tinha um filho e um neto dela.

A PERSEGUIÇÃO DA POLÍCIA

— Depois disso êles implantaram uma perseguição danada. Botavam a polícia em cima de nós. Êles mesmos ficavam quietos, enquanto nós fugíamos de um lugar para outro.

— Era 1919. Havia uma sêca tremenda. Menos de dois meses depois nós resolvemos resistir. Éramos 23 ou 24 homens. Fomos esperá-los na Quixaba, fazenda de Antônio Maroto, que havia sido depredada pela gente dos *Piranhas*, polícia e jagunços.

— O *Luís Padre* estava dentro da casa que êles estragaram. Eu estava num riacho, pertinho, com uns 17 homens, deitados no chão. *Luís Padre* estava com cinco ou seis homens. (Nós estávamos em São Francisco. Depois que saímos êles chegaram e vieram à nossa procura).

— Êles cercaram a casa pensando que nós todos estivéssemos lá. Eram uns 20 e tantos homens. O tiroteio durou mais de três horas. O sol estava uma coisa tremenda de quente. No final, êles saíram carregando uns quatro ou cinco para um canto e nós para outro, com cinco feridos: *Zé Prêto*, *Moreno*, *Teotônio*, *Chiquito* e *Zé Piutá*. *Luís Padre* foi ferido na pestana. Deu muito sangue. Por isso é que saímos mais depressa. No terreiro da casa ficou um soldado morto. Um outro soldado ficou depois todo aleijado.

FUGA E TIROTEIO

Aí eu mais o *Luís Padre* resolvemos nos retirar para longe. O padre Cícero, que tinha mandado aconselhar a gente a largar aquela vida, nos mandou entregar uma carta de recomendação para o padre Castro, na Vila de Pedro II, no Piauí.

— O grupo se dispersou. Ficou cada um para um canto. Eu e *Luís Padre* saímos para o Piauí com seis h o m e n s. Adiante de São Raimundo Nonato a gente se separou para evitar suspeitas. Êle ficou com dois homens e eu com quatro: *Cacheado*, *Coqueiro*, Raimundo Morais e *Gato*. Isso foi em dezembro de 1918.

— Distante de São Raimundo Nonato umas 20 léguas, numa vilazinha de nome Caracol, fomos cercados por mais de 20 homens, comandados pelo tenente Zeca Rubens, tudo armado de carabinas. Soldados fardados, mesmo só tinha dois ou três. Nossas carabinas estavam guardadas dentro das malas, numa casinha em que pousamos. Antes que a gente acabasse de armar os coices (tínhamos tirado para caber nas malas), êles cercaram a casa e começaram a atirar. O tiroteio não durou muito — negócio de uma hora. Um dos nossos homens, que pulara para a rua, recebeu um tiro nas costas. Dêles, êsse dia, não morreu nenhum. Uns dois ficaram feridos, mas de ferimentos leves.

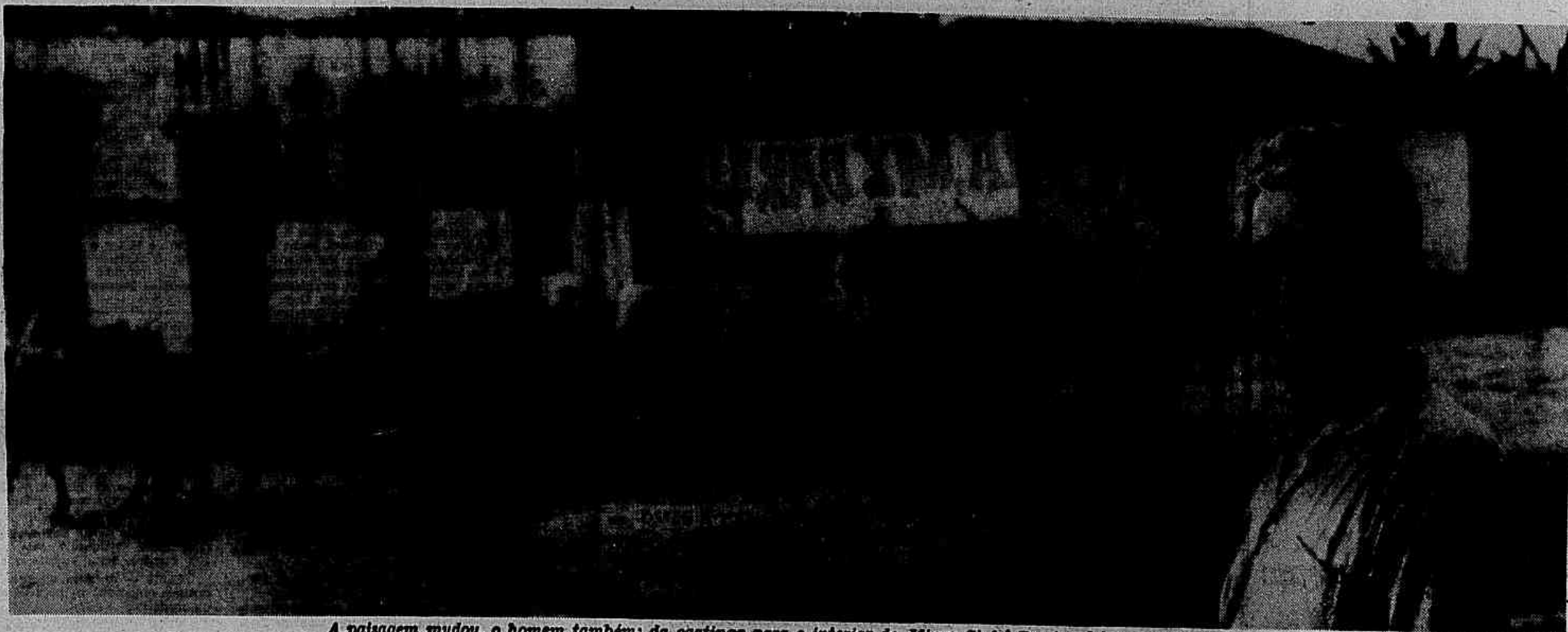
— Êles fugiram e nós saímos numa fazenda de nome Mulungu. Por lá ficamos uns três, quatro dias. Depois veio um tal de Abel, irmão do tenente e mandou falar comigo para que eu voltasse ao comércio e tratasse do *Cazeado*, o atirado, que êle garantia. Ficamos lá até êle morrer. Cinquenta e sete dias.

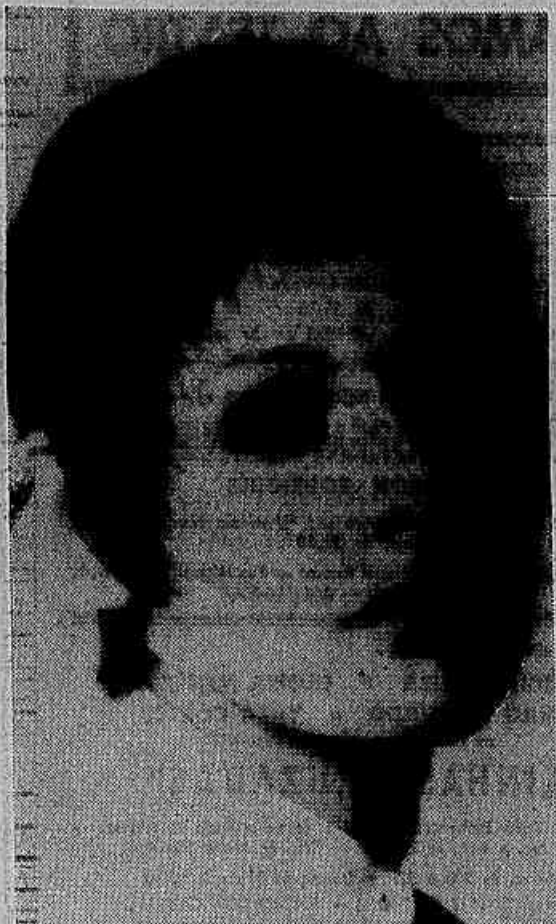
— Quando estávamos saindo de lá, encontramos com *João de Bola* (tinha a mão meio aleijada). Diziam que êle tinha matado *Cacheado*. Um dos nossos atirou nêle de carabina, em Jurema, para diante de Caracol umas cinco ou seis léguas.

— Aí fôrças do Piauí nos perseguiram. Distante mais de 30 léguas fomos cercados pelo tenente Zeca com muita gente, 40 homens para cima. Era no clarear do dia. Estávamos deitados numa casa quando êles chegaram. O tiroteio durou meia hora. Um dêles morreu. Um rapaz da casa levou um tiro quando tentava tirar água do pote. Fugimos pelo lado que não estava cercado e êles foram atrás, mas não alcançaram a gente.

— Nossa tropa, um cavalo e três burros, tinha sido tirada em Tacoatiara, município de Paulista. Então resolvemos tomar animais também. De Caracol nós saímos montados. Em Sete Lagoas tomamos o cavalo de um sujeito que ia passando. Depois tomamos mais três cavalos. Na Barra de São Pedro, fronteira de Pernambuco com o Piauí, largamos a tropa para os donos apanhar. O comerciozinho era até bom. Mas nós contornamos e saímos em frente. Lá havia uma fôrça comandada pelo delegado Cláudio nos esperando. Uns homens nos preveniram no caminho.

— Gastamos uns oito a 10 dias até aí, desde Caracol, andando oito, 10, até 12 léguas por dia. Isso quando a gente queria fazer a viagem render mais. A gente levava uma vantagem danada nisso, pois as fôrças caminhavam cinco a seis léguas por dia, quando muito.

— Eu tinha desistido de ir embora. Estava voltando para minha região para brigar com meus inimigos. Com mais cinco ou seis dias de viagem chegamos a Vila Bela. Em março de 1920. Lá ficamos andando pelo município. Foi aí que o *Lampião* e os irmãos dêle se juntaram comigo.

A paisagem mudou, o homem também; da caatinga para o interior de Minas, **Sinhô Pereira** *deixou o cangaço, transformou-se em um pacato negociante*

O RIO É A META DE ELRHODES

Elrhodes, versão dos cabelos curtos: o segrêdo está em cortar só com tesoura

Instalado no Faubourg Saint-Honoré, Jean-Ives Elrhodes, bastante jovem para a fama que já possui, é figura imprescindível no mundo da moda parisiense e um dos cabeleireiros mais solicitados do momento, fazendo parte inclusive da equipe da revista **Vogue**, onde a maior parte dos manequins é penteada por êle.

No time de suas clientes estão Mireille Mathieu, Nicoletta e a Princesa d'Essling. A fama de Elrhodes já ultrapassou as fronteiras da Europa e chegou até Tóquio, onde êle possui um salão. E agora, Elrhodes pretende abrir, dentro de muito breve, um salão no Rio, pois considera a nossa cidade "um centro de categoria internacional."

Os cabeleireiros de sua equipe só permanecem durante um ano em cada país, para que não se tornem comercializados e estagnados. Findo êste prazo, retornam a Paris para um nôvo período de aprendizagem e atualização.

À semelhança do esquema das irmãs Carita, Elrhodes possui no mesmo salão, numa ala à parte, um lugar destinado aos homens que desejam cortar, pentear e tratar de seus cabelos. Despretensioso, mas com finalidades exclusivamente de atualizar o homem em matéria de beleza, êste salão é freqüentado, dentre outros personagens, por Johnny Hallyday, Jean-Claude Brially e Thierry Mendès-France.

Versão cabelos longos (ou perucas): o coque fica na nuca, é projetado para trás e os boucles são desfeitos

A FICHA DO ARROZ

RUTH MARIA

O que precisa:

● 4 xícaras de arroz, 2 dentes de alho, 1 cebola ralada ou batidinha, 2 colheres de banha ou 8 colheres de sopa de óleo, sal o quanto baste.

Como fazer:

● Escolha o arroz, lave e ponha em uma peneira para escorrer. Ponha no fogo a gordura, a cebola, o alho e deixe dourar; tenha cuidado para não queimar. Junte o arroz e frite muito bem. Cubra com água fervente, tempere com sal, diminua o fogo e deixe cozinhar com a panela tampada.

No caso de a leitora preferir o arroz rosado, junte na hora do refogado uma colher de sobremesa de extrato de tomate.

À GREGA:

● 4 xícaras de arroz já preparado da maneira usual, um pimentão vermelho e outro verde picadinhos em pedaços pequenos e mais ou menos iguais. Um pacote de passas sem caroços, um quilo de cenouras picadas e cozidas em água e sal, 2 colheres de sopa de manteiga e um molho de salsa picada. Uma lata de **petit-pois**, 100g de presunto cortado em pedacinhos.

Misture tudo muito bem, esquente com um pouco de manteiga e sirva em seguida.

COM GALINHA:

Arroz o quanto baste, um peito grande de galinha, 3 colheres de manteiga, 2 tabletes de caldo de galinha, **muzzarella**, queijo parmesão ralado, cebola, alho, sal e salsa.

Unte uma fôrma e arrume. Polvilhe com farinha de rôsca, tampe e leve ao forno em banho-maria por uns 20 minutos.

Desenforme e guarneça com fatias de abacaxi, bananas à milanesa e croquetinhos de milho verde.

O Serviço

TAMBÉM NO RIO — A colônia Parfernália, até agora vendida apenas na *boutique* paulista do mesmo nome, está sendo fabricada em escala industrial e dentro em breve estará à venda em farmácias e drogarias do Rio.

UNIFORME ESCOLAR — Os preços de uniformes variam de loja para loja; as blusas de escola pública, de boa tricoline e acabamento bem feito podem ser encontradas nas lojas de O Pavilhão por NCr$ 4,50. As saias de nycron, plissadas por NCr$ 16,50.

SAPATOS ITALIANOS — Até o fim desta semana a *boutique* Jean et Marie, na Rua Barata Ribeiro, 752, estará vendendo novos modelos de sapatos para homens, de couro italiano, com desenhos inglêses; preço médio NCr$ 140,00.

RELAÇÕES HUMANAS — A Campanha Nacional da Criança patrocina um nôvo curso de Psicologia das Relações Humanas na Vida Familiar, dado pelo Dr. Vilhena de Morais. As aulas terão início dia 5 de março, às 16 horas, no auditório da ABI. As inscrições podem ser feitas pelo telefone: 26-0481.

TAXAS E IMPOSTOS — Para o recolhimento de taxas e impostos estaduais existem coletorias no centro, nos seguintes endereços: Rua da Quitanda 129 — Avenida Graça Aranha 327-A — Rua Visconde do Rio Branco 22 — Rua Santa Luzia 11 e Rua México 100/8. Em Copacabana: Rua Toneleros 236 e Av. Copacabana 1 335.

MATERIAL ESCOLAR — Uma grande variedade de compassos Kern Swiss pode ser encontrada nas Casa Matos; os preços vão de NCr$ 30,00 a NCr$ 82,00. Estôjo com seis canetas esferográficas de côr a NCr$ 8,00; êste estôjo, feito em plástico com a forma de um foguete é indicado para crianças das primeiras séries primárias.

DECORAÇÃO — Para as pessoas que trabalham no ramo e desejam um certificado oficial, a Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que funciona na Galeria Gead, está programando um curso gratuito. Os interessados podem procurar a secretaria da escola — Rua Siqueira Campos 18-A.

mulher

LÉA MARIA

Jorgina é mais privilegiada que as donas-de-casa em geral. Seu pequeno grande mundo, além de prático e moderno, lhe dá pouco trabalho

COZINHA, SE É QUE PODEMOS CHAMÁ-LA ASSIM

SUZETE QUIRINO SIMÕES

Fazer o café, de manhã, lavar louça. Fazer o almôço, ao meio-dia, servi-lo, lavar louça. Fazer o jantar, à noite, levá-lo à mesa, lavar louça. Sai dia, entra dia, isto é o que acontece à maioria das donas-de-casa cariocas que, cada vez mais, menos têm possibilidades de contar com os serviços de uma empregada doméstica. Sai dia, entra dia, a dona-de-casa carioca, em sua maioria (não trabalhando fora) vive a maior parte do tempo na cozinha. Cozinhas desumanas, sem confôrto.

A típica cozinha subdesenvolvida, onde a falta de espaço é compensada pela improvisação de detalhes. A geladeira — fantasma das casas brasileiras — entra sempre como elemento de decoração da sala de visitas

Semelhante às cozinhas da família Jet Jackson, êste será o futuro das donas-de-casa que não precisarão deslocar-se de um ponto a outro para prepararem as refeições

Ocupando áreas imensas, muitas vêzes até invadindo o quintal, as cozinhas brasileiras de antigamente, pelo que se tem notícia, sempre foram lugar de escravos e empregados.

Mas o progresso da civilização levou as *frágeis criaturas* — a mulher — a abandonarem o piano e a poesia e a entrar na dura realidade de lavar, esfregar e cozinhar num pequeno pedaço da casa, que ainda consegue ser chamado de cozinha.

Paulo Casé, arquiteto da Cisal, professor da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, representante brasileiro na Bienal de Paris de 1967, concorda que as cozinhas brasileiras são mal planejadas, mas não se pode situá-las dentro de um plano geral:

— Não existe uma caracterização da cozinha brasileira, pròpriamente dita. Ela está vinculada ao projeto e obedece sempre a uma proporção, que deve ser mantida. Só que existem os bons e maus projetos, que são justificáveis, pois o arquiteto muitas vêzes é obrigado a projetar em condições impossíveis de existir frutos da especulação imobiliária.

— A classe média e a classe média alta encontram cozinhas condizentes com seu poder aquisitivo. Acontece que não é a dona-de-casa que irá passar metade de seu dia nela, mas sim a empregada. No nosso país, ao contrário da Europa e dos Estados Unidos, há muitas empregadas disponíveis.

UM PROBLEMA COMUM

Marisa F. tem dois filhos e trabalha fora. Mesmo assim, cozinha, arruma e faz todo o trabalho de casa sòzinha. Sua cozinha — se é que podemos chamá-la assim — tem uma pia, um armário baixo e um fogão de duas bôcas. A geladeira fica na sala:

— Pois é. Eu também leio revistas estrangeiras e sempre sonhei com cozinhas maravilhosas. Bonita e acorchegante como as européias, principalmente as francesas, ou práticas e funcionais como as americanas, cheias de botões mágicos, de fornos eletrônicos e coisas parecidas. Mas quando aluguei êste apartamento não pude exigir nada. Era o único disponível, dentro do preço que eu podia pagar.

De vez em quando, Marisa compra comida congelada. Mas, *vira e mexe* está na cozinha preparando a comida das crianças, que exigem alimentos especiais, muitos legumes e verduras:

— A falta de espaço chega a ser desumana. Meu apartamento não possui nem área e quando faço frituras a casa enche de fumaça.

O MUNDO ENCANTADO DE DONA JORGINA

Cozinheira do Sr. Otávio Bernini, dona Jorgina diz que não tem problemas com sua cozinha, numa cobertura em Ipanema.

— Trabalho aqui há quatro anos e nunca tive muito trabalho. É muito prático, os aparelhos são muito modernos e na hora de limpar é uma beleza.

A disparidade é enorme. E desumana. Os armários, que cobrem quase tôda a área, são de fórmica (imitando jacarandá) e aço. O forno e o fogão são conjugados e embutidos na parede. Assim como a geladeira de duas portas, revestida também de fórmica. A luz é central e na cozinha há uma mesa preta, de quatro lugares, onde ela e os demais empregados da casa fazem suas refeições.

— Problemas mesmo não tenho nenhum. Faço faxina uma vez por semana e custo um pouco a preparar as refeições, mas vou mantendo a louça sempre lavada. Mas quando faço *charlotte* a sujeira é um pouco maior. E sempre tem *charlotte* quando o jantar é importante.

Dona Jorgina vai para a cozinha às quatro horas da tarde e só sai altas horas da noite, depois de deixar tudo lavado e arrumado.

A COZINHA, SEGUNDO CADA UM

Para muita gente, uma decoração especial para a cozinha é dispensável. Pelo menos é isso que se vê na maioria das residências cariocas. Mas Marcelo Silva Ramos, decorador da Bureau, dono de uma das mais bonitas e funcionais cozinhas do Rio, acha que não:

— Deve-se dispensar a ela os mesmos cuidados que às outras partes da casa. Quando se pega um apartamento já pronto, quase sempre ela é prejudicada de seu espaço em benefício das outras dependências. Os materiais empregados nas construções são precários e a improvisação se faz presente em todos os momentos.

Para Marcelo, as cozinhas devem ter um aspecto acolhedor, ser uma continuação do *living*, porque é sempre lá que acabam as reuniões com todos procurando algo para comer ou beber.

E por causa das frituras que são uma constante na nossa alimentação, êle recomenda o uso e abuso da fórmica — fácil de limpar e difícil de estragar.

Para a iluminação, Marcelo recomenda a luz fluorescente — colocada no centro da cozinha e nos pontos mais utilizados. O piso pode ser de cerâmica vitrificada e a mesa pode ser um simples consolo, que resolve perfeitamente o problema. E mais: bastante bancadas próximas ao fogão, que, por sua vez, deverá também ficar perto da pia. A geladeira, se possível, deverá ficar embutida. E a pia, sòmente ela e não tôda a bancada, deverá ser de aço inoxidável.

Sérgio Dota, decorador da Kitchen's — acha que o êrro mais comum é a compra indiscriminada de armários, atendendo-se apenas às necessidades do momento, que depois vão crescer desordenadamente, transformando a cozinha num verdadeiro caos.

— O primeiro passo para quem vai decorar uma cozinha é planejar como será a disposição das peças e aparelhos, de acôrdo com o espaço. Não é preciso comprar tudo de uma só vez. Mas pode-se fazer uma previsão do que vai ser preciso, comprar as peças uma a uma e colocá-las já nos devidos lugares, definitivamente.

E Sérgio vê assim a cozinha ideal, tamanho médio, para apartamento:

- a pia deve ficar debaixo da janela, o fogão a seu lado, sempre com uma bancada por perto para poder apoiar as panelas;
- a geladeira tem que ficar num ponto estratégico para atender à cozinha e à área social;
- os armários acompanham a disposição destas peças, sendo colocados tanto na parede inferior como na superior, sendo que, neste caso, as portas não devem estar nunca acima de 2,10m.

As donas-de-casa têm a ilusão de que armários até o teto são mais práticos. Mas na cozinha isto não funciona, porque geralmente o que se guarda lá são objetos de uso diário, que devem estar à mão.

Nos apartamentos, geralmente, colocam-se instalações de fogão debaixo da janela. Além de ser um hábito anti-higiênico (porque suja a janela e a fumaça e gordura vão para a área, onde está a roupa lavada) e errado: debaixo da janela deveria ficar a pia, que precisa de muito mais luz.

O MATERIAL, DO PISO AO TETO

Apesar de muitos afirmarem o contrário, os materiais brasileiros são de muito boa qualidade e tudo o que há de mais moderno para ser colocado em sua cozinha pode ser encontrado com a maior facilidade. No Rio, a Marcovan é talvez uma das lojas mais completas. Para o piso, a cerâmica São Caetano em diversas côres e em três tamanhos. O preço médio é de NCr$ 44,00 o metro quadrado. Também de cerâmica, tipo marmorizado é o piso vitrificado, cuja única desvantagem é perder o brilho quando limpo constantemente. O mais vantajoso é o Marcopiso, com 3cm de espessura, que pode ser lavado e encerado. É encontrado em diversos modelos e côres, variando dentro do seu estilo de mármore prensado, e o preço vai de NCr$ 18,00 até 65,00 o metro quadrado. Para revestimento de paredes é enorme a quantidade de azulejos que existem, sendo o decorado, em tons de azul e amarelo, o mais moderno e de maior aceitação atualmente.

Nos armários está todo o segrêdo de uma cozinha bem apresentada; os de fórmica são os mais práticos. A Securit possui vários tipos, em diversas côres e o mais bonito é o de jacarandá. Êstes armários possuem divisões e gavetas de todos os tamanhos, com partes superiores e partes inferiores. Compra-se com uma ou duas portas e seu preço varia entre NCr$ 67,00 e 172,00. As pias de aço, práticas porque não sujam e só precisam ser desengorduradas, são vendidas em três tamanhos, com a bancada inteira ou a cuba separadamente. Dentre todos êstes materiais modernos e completos o mais revolucionário é o Kitchens, fôrno e fogão, que podem ser adquiridos separadamente ou em conjunto. O fôrno tem relógio despertador, *grill*, lâmpada interna e *rotisserie*. O fogão tem apenas 15cm de altura, se encaixa em qualquer bancada e tem quatro bôcas a gás, duas elétricas e comandos na parte de cima. Os exaustores fazem parte também de uma cozinha bem montada e são imprescindíveis. As marcas Nautilus, Contact e Futurama são bem aperfeiçoadas e podem ser encontradas por menos de NCr$ 200,00. Para uma minicozinha, a Semer Jóia é a solução: conjuga fôrno de duas bôcas em apenas 45cm. Mais moderno e maior, o Wallig Flamatic possui, além de tudo, um acendedor automático.

A Coban, na Rua Barão de Ipanema, um pouco mais sofisticada, é especializada em armários de fórmica, feitos sob medida, de acôrdo com o gôsto do comprador e o tamanho da casa.

O QUE HÁ PARA VER

No Palácio, Miramar e Madri, "O Homem que Odiava as Mulheres", um bom filme dirigido por Richard Fleischer. ● No Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense, "Quando Duas Mulheres Pecam", de Ingmar Bergman. ● "Qual É o Tom, Mr. Jobim?", é o "show" com a cantora Cláudia e o conjunto Samba 2000 que estréia amanhã no Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon

Cinema

ESTRÉIAS

INSPETOR CLOSEAU (Inspector Closeau) — de Budd Yorkin. Personagem cômico criado por Blake Edwards, interpretado anteriormente por Peter Sellers, agora com nôvo intérprete, Alan Arkin. Côres. Produção americana. **São Luís:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

O GENTLEMAN (Fumo di Londra) — de Alberto Sordi. Comédia dirigida e interpretada pelo excelente cômico italiano. Com Fiona Lewis. **Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote:** 14h, 16h, 18h e 22h. (18 anos).

O PRÍNCIPE E O MENDIGO (The Prince and the Pauper) — de Don Chaffey. Refilmagem de um sucesso de Erroll Flynn. Com Guy Williams, Laurence Naismith. **Coral, Paris-Palace, Bruni-Copacabana.** (Livre).

GRINGO SELVAGEM (Savage Gringo) — de Antonio Roman — **Western** italiano, com Ken Clark e Ivonne Bastien. **Scala, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier.** (10 anos).

20 000 DÓLARES PARA GRINGO (20 000 Dolari sul 7) — de Albert Cardiff. **Western** italiano, com Jerry Wilson, Mike Anthony, Aurora Bautista.

SUGAR COLT (Sugar Colt) — de Franco Giraldi. **Western** italiano, com Hunt Power, Soledad Miranda. **Capitólio, Copacabana e Carioca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O ASSOMBROSO MUNDO DA LUA (Countdown) — de Robert Altman. Ficção científica americana. Com James Caan, Joana Moore. Côres. **Rex:** 15h, 17h, 19h, 21h. (Livre).

O ALEGRE PARAÍSO (Once Upon an Island) — de Gabriel Axel. Comédia dinamarquesa. Com Dirche Passer, Ghida Nordi. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MEU NOME É COOGAN (Coogan's Bluff) — de Don Siegel. Uma das produções americanas mais elogiadas da safra de 1968. Primeiro filme americano de Clint Eastwood, que ficou famoso como herói de **westerns** italianos. Ainda no elenco, Lee J. Cobb e Susan Clark. Côres. **Capri e Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

OS FARSANTES (The Comedians), de Peter Glenville. No Haiti aterrorizado pelos Tontons Macoute de Duvalier, Richard Burton corteja a mulher de um embaixador sul-americano (Elizabeth Taylor), enquanto Alec Guiness se envolve em um plano quimérico de guerrilha. O próprio Graham Greene adaptou seu romance, assinando um roteiro no qual as boas chances se limitam a Guiness, os velhos Paul Ford e Lilian Gish. O mestre Henri Decae fotografou: Panavision-Metrocolor. Produtores dos EUA, Bermudas, França patrocinaram êsse filme de quase duas horas e meia de projeção. 70 mm. **Roxy:** 13h40m — 16h20m — 19h — 21h40m. (18 anos).

DIABÒLICAMENTE TUA (Diaboliquement Vôtre), de Julien Duvivier. Uma charada muito fácil de matar. Vítima de amnésia após um acidente, Alain Delon sente-se estranhamente prisioneiro em sua própria residência, onde sua espôsa (Senta Berger) mantém uma tentalizante distância, devorada com os olhos pelo criado e **fac totum** chinês (Peter Mosbacher) e pelo médico (Sergio Fantoni). Produção franco-ítalo-alemã. Versão em inglês. **Côres. Ópera — Tijuca-Palace:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REVANCHE SELVAGEM (The Scalphunters), de Sidney Pollack. O caçador de peles Burt Lancaster, roubado por seus amigos índios, persegue os caçadores profissionais de escalpos que se apropriaram da preciosa carga. Na aventura, tratada com bom humor, destacam-se também o negro Ossie Davis (um escravo letrado), Shelley Winters (profissional do amor), Telly Savalas e Armando Sylvestre. De Luxe Color-Panavision. Prod. americana. **Odeon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O HOMEM QUE ODIAVA AS MULHERES (The Boston Strangler), de Richard Fleischer. Bom filme. Excelente atuação de Tony Curtis, candidato ao Oscar. Onze mulheres abriram a porta ao estrangulador de Boston — onze casos que o promotor Henry Fonda deve investigar à frente do **bureau** especialmente constituído para a captura do criminoso sexual (Tony Curtis). Com George Kennedy, Mike Kellin, Murray Hamilton, Hurd Hatfield, Leora Dana. Panavision De Luxe Color. Produção americana. **Palácio, Miramar** (13h20m), **Madri:** 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

COMO ROUBAR O MUNDO (How to Steal the World), de Sutton Roley. Nova aventura dos agentes da UNCLE. Napoleon Solo e Ilya Kuryakin. O diretor é tão desconhecido quanto os responsáveis pelos raptos de cientistas por ordem de TRUSH. Com Robert Vaughn, David McCallum, Barry Sullivan, Eleanor Parker, Leslie Nielsen. Metrocolor. Produção americana. **Pathé** (desde meio-dia), **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

SERVIÇO SECRETO À ITALIANA (Produção italiana), de Luigi Comencini. Comédia: italianos sem vocação para o serviço secreto, às voltas com a missão de liquidar um remanescente do nazismo. Com Nino Manfredi, Françoise Prevost, Clive Revill, Giorgia Moll, Gastone Moschin. Eastmancolor. **Condor-Largo do Machado,** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

COMO MATAR UMA BELA JOVEM (Tira a Segno per Uccidere), de Manfred R. Koehler. Aventura com Stewart Granger, Karin Dor, Curd Juergens, Adolfo Celli. Eastmancolor Cinemascope. Produção ítalo-alemã. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PARAÍSO DAS SOLTEIRONAS (Brasileiro) — Comédia produzida e interpretada por Mazzaropi, em côres. Com Geny Prado, Átila Iório. **Bruni-Flamengo, Caruso, Copacabana, Rio, Rivoli, Bruni-Ipanema, Rio Branco, Paraíso.** (Livre).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. O problema do racismo limitado ao dilema do projetado casamento de Katharine Houghton & Sidney Poitier. Spencer Tracy e Katharine Hepburn em ótimas atuações. A Academia de Hollywood premiou Hepburn (melhor atriz) e William Rose (melhor roteiro). **Vitória:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

AS SANDÁLIAS DO PESCADOR (The Shoes of the Fisherman), de Michal Anderson. Versão do **best seller** de Morris West, sôbre a ascensão de um Papa não italiano e seu papel na política internacional. Panavision-Metrocolor. Com Anthony Quinn, Laurence Olivier, Oskar Werner, John Gielgud, Vittorio de Sica, Barbara Jefford, Rosemary Dexter. Programa inaugural do **Metro-Boavista** (Cinelândia): 12h30m — 15h30m — 18h30m — 21h30m. (Livre).

SPARTACUS (Spartacus), de Stanley Kubrick. Épico-histórico portador de quatro **oscars** (o coadjuvante Peter Ustinov, fotografia, cenografia e vestuário na categoria em côres). Superprodução americana baseada no romance de Howard Fast. Roteiro escrito por Dalton Trumbo. Com Kirk Douglas, Laurence Olivier, Jean Simmons, Charles Laughton, John Gavin, Nina Foch. Technicolor-Technirama. **Leblon:** 13h20m, 17h10m, 20h50m. (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armata Brancaleone) — de Mario Monicelli. Divertidíssima comédia italiana. Com Vittorio Gasmann, Catherine Spaak, Folco Lulli. Tecnicolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

Liv Ullmann e Bibi Andersson em Quando Duas Mulheres Pecam, *no* Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense

QUANDO DUAS MULHERES PECAM — direção de Ingmar Bergman. Com Liv Ullmann e Bibi Andersson. No **Cine-Arte da Universidade Federal Fluminense.**

LAMIEL, A MULHER INSACIÁVEL (Lamiel) — de Jean Aurel. Melodrama francês, com Anna Karina, Robert Hossein e Jean-Claude Brialy. **Tijuca-Palace.** (18 anos).

SEMANA POLONESA NO PAISSANDU — um filme por dia. Hoje: **A Faca na Água**, de Roman Polanski, uma obra-prima. Exclusivamente no **Paissandu.** (18 anos).

EXTRA

ALÉM DA VIDA (L'Eternel Retour) — realizado por Jean Delannoy em 1948, com roteiro e diálogos de Cocteau. Intérpretes: Jean Marais e Madeleine Sologne. Legendas em português. Hoje e amanhã no auditório provisório da **Cinemateca** [illegible].

Teatro

VIÚVA, PORÉM HONESTA — uma peça antiga de Nelson Rodrigues, um frenético deboche contra a crítica teatral — remontada por uma jovem companhia. Dir. de Alvaro Guimarães. Com Brigitte Blair, Maria Teresa Barroso, Carlos Prieto, Fernando Reski e outros. **Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h. Curta temporada.

GALILEU GALILEI — Uma das obras-primas de Bertolt Brecht. As descobertas do genial sábio [illegible] oficial do pensamento da época. Fascinante e complexo estudo das ligações entre o poder e o homem para definir seu compromisso moral, político e intelectual [illegible]. Teatro Oficina, de São Paulo. Dir. de José Celso Martinez Corrêa. Com [illegible] Nandi, Renato Borghi, Renato [illegible]. **Teatro Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456); 21h; sáb. 19h30m e 22h30m; vesp. 5a. e dom. 17h.

LINHAS CRUZADAS — Comédia de quiproquós sentimentais do jovem autor inglês Alan Ayckbourn. Sucesso de bilheteria em Londres. Dir. de João Bethencourt. Com Glória Menezes, Tarcísio Meira, Paulo Gracindo, Iara Côrtes. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, r. teatro); 21h30m; sáb. 20h e 22h15m; vesp. 5a. 16h e dom. 17h.

CRIME PERFEITO — Drama policial de Frederick Knott (e autor de Black-out) que já foi visto numa famosa versão cinematográfica sob o título de **Disque M para Matar**. Direção de Antônio de Cabo. Com Tereza Raquel, Rubens de Falco, Cécil Thiré, Alberto Perez e Ari Fontoura. **Teatro Santa Rosa**, Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

"Show"

Márcia e Baden Powell juntos em É Tempo de Voltar, *no Casa Grande*

BADEN POWELL e MÁRCIA — De domingo a quinta-feira às 22h. Sexta e sábado às 21h30m e 24h. Vesperal: domingo às 17h30m. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio Melo Franco, 300.

NOITE DO CHÔRO — com Índio do Cavaquinho e seus convidados. No **Casa Grande.** Av. Afrânio Melo Franco, 300. Às segundas-feiras, às 21h30m.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show** do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Inauguração do nôvo **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (27-3589); 3a. 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMY no **Katakombe. Galeria Alaska.** Pôsto Seis.

BACOBUFO NO CATEREFOFO — com Cinara e Cibele e o MPB-4. Direção de João das Neves. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos. Volta amanhã.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

DE CABRAL A SIMONAL — com texto de Oduvaldo Viana Filho e Arnaud Rodrigues. Direção de Osvaldo Loureiro. Com Wilson Simonal e o Som-3. No **Teatro Ginástico,** às 21h.

EU SOU GOSTOSO — com Grande Otelo, Vanda Moreno e As Gatas. No **Drink**. Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 57-7068.

O PAPO É SAMBA — com Ataulfo Alves, Trio Nagô, cantores e cantoras. Valdir Calmon toca para dançar. No **Sarau.**

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MINHA GENTE CANTA ASSIM — com Lana Bittencourt e o grupo Resolução. Às segundas-feiras às 21h30m no **Nôvo Teatro de Bôlso do Leblon.**

ALELUIA — um musical produzido e dirigido por Carlos Machado com um elenco de 60 artistas. **Couvert** NCr$ 3,00 por pessoa com direito a assistir a quatro **shows.** Sextas e sábados, NCr$ 4,00 por pessoa. No **Canecão.**

CÉLIA PAIVA E MILTINHO — no **Chez Tel.** Rua Cinco de Julho, 512. Tel. 57-7006.

SAMBOLOJA — apresentação de ritmos e danças afro-brasileiras, como candomblé, frevo, batuque, lundu, capoeira. Hoje, às 22h, no **Teatro Carlos Gomes.**

JUAREZ e GLORINHA — no **Bierklause.** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 37-1521.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora.** Rua Santa Clara, 292. **Reservas** 37-4210.

O SOM DA PILANTRAGEM — com Nonato Buzar e seu grupo. Na **Sucata.** Res.: 27-3589.

Rádio Jornal do Brasil

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Allegro con Brio,** 1.º mov. da **Sinfonia n. 5,** de Beethoven * **Valsa Suburbana,** de Fernandez * **Dança dos Tamancos,** da ópera **Tzar e o Carpinteiro,** de Lortzing * **Dança dos Sete Véus,** da ópera **Salomé,** de Strauss * Bailado da ópera **Fausto,** de Gounod * **Dança Pastoral,** do **Concêrto A Primavera,** de Vivaldi *** 22h 05m — **Ifigênia in Aulis,** de Gluck * **Sinfonia em Ré Menor,** de Franck.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de quatro a oito anos. Av. N. S. Copacabana, 435.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a doze anos. Miriam Kogan e Rute Strauss. Telefone 25-6835.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio Pessoa, 492. Tel.: 47-0148.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709, sala 606.

ATELIER DE GRAVURA — no Museu de Arte Moderna. Período de quatro meses (março-junho, agôsto-novembro). Responsável: Edite Behring.

CURSO POPULAR DE ARTE — a partir de março e com duração prevista para três meses. No **Museu de Arte Moderna.** Aos domingos, das 16h às 16h45m e das 17h15m às 18h.

CULTURA VISUAL CONTEMPORÂNEA — com a duração de um ano, será uma aproximação teórico-prática aos principais aspectos do **meio formal** urbano do século XX. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE ARTES PLÁSTICAS — responsável: Frederico Morais. De março a junho. Horário: 2as., das 17h às 19h, 4as., das 17h às 18h, 4as., das 18 às 19h. Visitas Guiadas: 6as., das 17h às 19h. No **Museu de Arte Moderna.**

DEPARTAMENTO DE CINEMA — responsável: Cinemateca do MAM. Horário: 4as. e 5as., das 18h às 20h; sáb., das 15h às 17h. No **Museu de Arte Moderna.**

Artes plásticas

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca,** exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Iltsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

KENNEDY — tapeçaria. Na **Galeria Mundial,** Rua Teixeira de Melo, 30-A.

CARTAZES JAPONÊSES — cartazes de cinema do Japão. Apresentada com a colaboração da Embaixada do Japão, fazendo parte da série de mostras gráficas organizadas periòdicamente pela Cinemateca. No terceiro andar do bloco do **Museu de Arte Moderna.**

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — pintura de Nei Tecídio, Hiran Ney, Finatti e Wanderlen. Na **Galeria Corredor,** Rua das Laranjeiras, 114.

KENNETH DE LANEROLLE — jovem pintor cingalês. Na **Wagner Teixeira,** Rua Miguel Couto, 23, salas 302 e 605.

NANÁ VIEGO — pintura. Na Rua México, 98-B, **Livraria Agir.**

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. Tel. 27-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º — (37-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-A — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani, n. 3-B — (Tel. 26-2445). Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (tel. 23-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA REGIONAL DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO — No Palácio da Cultura.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18 horas.

BIBLIOTECA REGIONAL DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1 117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h30m. — Bibl. de adultos. 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL OLARIA-RAMOS — Rua Comandante Coimbra ,60, fundos. Tel. 30-6713, no horário de 8 às 19h. Fechada aos sábados.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade. — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. — Penha.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. das 9 às 17h30m, exceto às segs. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades, referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (Telefone 47-0357). — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos da vida republicana. Rua do Catete s/n. (tel. 25-4302). Horários: da têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 3a. exposição temporária, comemorativa do V centenário de nascimento do descobridor do Brasil, apresentando grande e expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João II e D. Sebastião. Entrada franca de segunda a sexta-feira, de 9h40m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o Museu — Rua São Clemente n.º 134 (tel.: 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12h às 16h30m, exceto às segs. — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). Hor.: de 12h às 19h, seg. e sáb. De 14 às 19h, aos dom. e feriados. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA E PESCA — Reúne animais típicos da fauna brasileira — Praça 15 de Novembro. Edifício Pesca, 4.º andar — (tel. 31-2645). — Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n. 6-B (tel. 52-4935). Hor.: de 11h às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur 404 (tel. 26-0309). Hor.: de 12 às 17h30m, exceto aos sáb. e dom. — Entrada franca.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil Colônia e Brasil Império. Ricas coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora (tel.: 42-5367). Hor.: de 12h às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h30m às 17h45m, aos sáb. e dom. Fechado às seg. Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos do país. Rua Mata Machado 127 (tel. 28-5806) .Hor.: de 11h às 17h, de seg. a sexta. Fechado aos sáb. e dom.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Telas da Escola Italiana dos séculos XVIII, pintura francesa do século XIX. Pinacoteca de artistas brasileiros. Av. Rio Branco n. 199 (tel. 42-4354). Hor.: de 12h às 21h, exceto às segs.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. Quinta da Boa Vista (tel. 26-7010). Hor.: das 12h às 16h30m, exceto às segs.

O que há para ver no mundo

PARIS

TEATRO

MONDAY, SIR, YOU WILL BE RICH — uma nova comédia musical francesa, que alguns preferem chamar uma **pequena opereta.** Passa-se num pequeno bistrô, com os seguintes personagens: um garçom melancólico por causa da perda do filho na guerra, a viúva que dirige o café, os clientes, duas jovens secretárias que procuram um pouco de diversão (mas não muita).

"BALLET"

MAURICE BÉJART — considerado pelo crítico de **L'Express** como um revolucionário da dança, a companhia de Maurice Béjart abriu para uma temporada no Palácio dos Esportes.

MOSCOU

CINEMA

ANDREI RUBLEV — um filme multimilionário que levou anos para obter a permissão oficial, dando-lhe o direito de ser exibido. Baseado na vida do monge Andrei Rublev, o maior pintor de ícones do século XIV. Dirigido por Andrei Tarkovsky.

BUENOS AIRES

CINEMA

THE MAGUS — com Michael Caine, Candice Bergen e Anthony Quinn. Um professor de inglês que escapou de sua amante inglêsa (Anna Karina) chega à uma ilha grega de Phraxos para assumir seu lugar. Lá êle encontra um rico recluso, o **Magus** (Anthony Quinn quis parecer com Picasso).

PERGUNTE AO JOÃO

"O DOTE"

Quando foi encenada, pela primeira vez, a peça O Dote, de Artur Azevedo?

Esta comédia de Artur Azevedo foi representada pela primeira vez no Teatro Recreio Dramático, a 8 de março de 1907, durante festa artística de Lucília Peres. **O Dote** foi inspirada numa crônica de Dona Júlia Lopes de Almeida, intitulada **Reflexões de um Marido**, publicada no jornal **O País** e, posteriormente, incluída no livro **Eles e Elas**, da escritora. A peça também foi encenada em vários países sul-americanos e europeus.

TEATRINHO

Existiu um teatrinho da Rua dos Arcos, no século passado?

O teatrinho da Rua dos Arcos, cujo nome completo era Sociedade do Teatrinho da Rua dos Arcos, foi estabelecido na Côrte através de licença concedida por Dom Pedro I. Ficava situado na Rua dos Arcos, próximo ao aqueduto da Carioca, e fôra fundado em 1824, indo ali trabalhar a companhia de Ludovina Soares da Costa.

PREFÁCIO

De onde vem a oração conhecida na missa como Prefácio?

A palavra prefácio deriva do antigo uso de uma oração proferida solenemente diante de uma assembléia, e quer dizer **diante de um local. E, na missa**, a oração solene de louvor e ação de graças, cantada ao término do Ofertório e no início do sacrifício da missa.

SÍLABO

Sei o que é sílaba, mas sílabo o que vem a ser?

Sílabo é a enumeração sumária dos pontos decididos num ato de autoridade eclesiástica ou série de proposições que se relacionam a vários pontos de filosofia moral e direito público, incluídas por Pio IX na encíclica de 8 de dezembro de 1864. Podemos acrescentar que o Sílabo constituiu um documento que resumia a posição da Igreja em face de uma série de tipos de conduta, e expressava também uma norma de ação política, na época em que a orientação geral da Igreja entrava em choque com o liberalismo propugnado por largos setores da opinião pública européia e com o incipiente movimento socialista.

PENTECOSTES

O que vem a ser a festa de Pentecostes?

A palavra vem do grego e quer dizer 50 dias. Era uma festa dos judeus, depois da Páscoa, que tinha a duração de sete semanas, ou 50 dias. Tornou-se solenidade cristã porque foi durante esta festa que se inaugurou miraculosamente a comunidade dos Apóstolos, com o aparecimento do Espírito Santo, em forma de uma língua de fogo, no Cenáculo, onde se reuniam. É atualmente a segunda maior festa da Igreja Católica e tão antiga quanto a Páscoa. Os paramentos do dia são vermelhos, para simbolizar o fogo do Espírito Santo.

CATULO

Fale-me de Catulo da Paixão Cearense. É verdade que êle era maranhense?

Catulo, um dos mais autênticos poetas do sertão, nasceu em São Luís, no Maranhão, a 8 de outubro de 1863. Foi aos 10 anos para o Ceará, onde ficou até os 17 anos, quando mudou para o Rio. Mesmo na cidade grande, Catulo não deixou de ser um sertanejo, cantando o que de mais puro do sentimentalismo nordestino. O poeta bravio — na expressão de Alberto de Oliveira — morreu no Rio, em 1946, aos 83 anos de idade.

ACRE

O Acre já foi país independente?

O que aconteceu foi que, durante a crise provocada pela incursão de brasileiros na região, em 1901, Plácido de Castro proclamou a República do Acre, e a Bolívia enviou expedição para sufocar a revolta. Finalmente, em 1903, tendo o Barão do Rio Branco na chefia do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil firmou o Tratado de Petrópolis, com a Bolívia, incorporando o território. O Brasil entregou terras de Mato Grosso, ocupadas por bolivianos, e se comprometeu a construir a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré além de pagar importância em dinheiro.

PSICÔMETRO

O que é um indivíduo psicômetro?

Diz-se que uma pessoa é psicômetra quando dispõe de capacidade para produzir fenômenos parapsíquicos. O têrmo psicômetro, como substantivo, designa aparelhos cuja finalidade é medir as faculdades e reações psíquicas do homem, detectando, por exemplo, o momento em que alguém esteja mentindo.

TEATRO MUNICIPAL

Quando foi inaugurado o Teatro Municipal do Rio de Janeiro e quais as peças do seu primeiro espetáculo?

O primeiro espetáculo do Teatro Municipal foi realizado na noite de sua inauguração, a 14 de julho de 1909. Do programa constavam as seguintes obras de autores nacionais: o poema sinfônico **Insônia** — música de Francisco Braga e libreto de Escragnolle Dória; noturno da ópera **Condor** — de Carlos Gomes; ópera em um ato **Moema** — de Delgado de Carvalho e a peça de teatro declamado **Bonança** — de Coelho Neto.

JESUATOS

Existe ordem religiosa denominada Jesuatos?

A ordem italiana dos Jesuatos, fundada em 1367 e confirmada, no ano seguinte, pelo Papa Urbano V, foi abolida pelo Papa Clemente IX 300 anos mais tarde. Seus membros receberam o nome de Jesuatos porque pronunciavam, freqüentemente, o nome de Jesus. Não confundir com os Jesuítas, da Companhia de Jesus, fundada em 1534 por Santo Inácio de Loiola.

SEPARATISMO

Houve, na História do Brasil, algum caso de separatismo?

Os exemplos de separatismo, na História brasileira são relativamente escassos. Em alguns movimentos revolucionários, porém, como na Guerra dos Farrapos, levantou-se a bandeira de uma autonomia considerável dentro de uma confederação.

"LOHENGRIN"

Quem regeu, pela primeira vez, a ópera Lohengrin, **de Wagner? E em que ano?**

Foi o húngaro Johann Richter, em 1870, em Bruxelas. Richter, que conheceu Wagner quando era músico da Orquestra de Lucerna, foi por êle indicado para diretor dos coros do Teatro Nacional de Munique, onde tornou-se conhecido em tôda a Europa. Além da estréia **Lohengrin**, Johann Richter auxiliou Wagner na apresentação do **Idílio de Siegfried**, em Triebschen. Depois se transferiu para Budapeste, onde regeu a orquestra do Teatro Nacional, tendo sido, ainda, diretor da Ópera de Viena. Em 1876, Wagner o chamou a Bayreuth, para direção da estréia de **O Anel dos Nibelungos**. Durante alguns anos, Richter morou em Londres, dirigindo concertos de compositores alemães e promovendo festivais de música. Regressou a Bayreuth, em 1912, dedicando-se, então, ùnicamente, à obra de Wagner, da qual era considerado o intérprete máximo.

NEGO

Qual é a origem da palavra nego, **na bandeira do Estado da Paraíba?**

O fato remonta ao assassinato do Governador João Pessoa. Quando governava a Paraíba, o Presidente Washington Luís pediu o apoio do político para a candidatura de Júlio Prestes, recebendo, como resposta, um telegrama com a palavra **nego**, condenando a interferência pessoal do Presidente nas eleições. Morto, a 26 de julho de 1930, seu nome foi dado à capital do Estado, e sua firme atitude de não interferir na sucessão presidencial passou a ser lembrada na inscrição **nego**, em branco, no centro da bandeira que é formada de uma parte negra e outra vermelha.

CALÇADOS

Como vai o Brasil em produção de calçados?

Segundo dados oficiais recentes, a exportação brasileira de calçados teve início regular, pràticamente, em 1962. Êsses mesmos dados assinalam que, sòmente em 1964, através do grupo industrial de Nova Hamburgo, o calçado brasileiro foi procurado pelos importadores europeus e norte-americanos, chegando a vender 12 849 pares. Em 1967, a exportação subiu para 62 019 pares e novos mercados se abrem.

Estas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. **Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa** Pergunte ao João, **Dept.º de Radiojornalismo, Av. Rio Branco 110, 3.º andar.**

A ANATOMIA DE UMA INVASÃO

JAYCE J. ANDRÉ

"O que é lógica, o que é fantasia? Não seria pura fantasia, por exemplo, pretender como lógico que sòmente a Terra, simples planêta de um sistema solar de quinta categoria, possui vida?"

Essa pergunta não é nova, mas também não deixa de ser válida e bastante oportuna. Ela é repetida agora com alguma insistência em São Paulo, diante das recentes aparições de objetos voadores não identificados em diversas regiões do Estado, deixando rastos e milhares de testemunhas.

Tiago Machado viu o disco, conversou com dois homenzinhos — foi ferido por êles. Seu irmão, Aparecido Machado, engenheiro, com base nos esquemas e explicações dadas por êle, fêz o esbôço do disco voador e do homenzinho que desceu com um companheiro. O engenheiro, no início, duvidou do irmão. Mas acabou acreditando e garante que o rapaz é normal. Do que, aliás, não existe prova em contrário

São Paulo (Sucursal) — Pode-se até distinguir os grupos. Os incrédulos acham que a Terra é o máximo no universo de milhões de sóis e planêtas, e os neutros, que não são poucos, preferem apegar-se à relatividade dos fatos e dar tempo ao tempo.

Mas os apologistas da existência de civilizações extraterrestres, entre êles muitos cientistas, encaram com naturalidade as anunciadas aparições simultâneas de OVNI no mundo inteiro e acreditam na possibilidade de um contato final com os invasores. "Ou então — argumentam — estaria havendo uma histeria coletiva com narrativas coincidentes."

CASO DE PIRASSUNUNGA

Por se tratar de um assunto apaixonante, a imaginação poderia realmente predominar em muitos casos. A Fôrça Aérea Norte-Americana investiu recentemente cêrca de NCr$ 800 mil no chamado Projeto Codon, o qual, em meio a algumas desistências de cientistas, concluiu enfàticamente que os discos voadores são produto ou de ilusão de ótica, ou da imaginação, ou de fenômenos atmosféricos. Em Pirassununga, em meados dêsse mês, centenas de pessoas viram uma estranha nave prateada fazendo evoluções no céu. A cidade parou, testemunhas idôneas confirmaram a aparição e a FAB está investigando. Teria sido mais um caso de ilusão coletiva?

Existem dados relevantes para contrariar o Projeto Codon, a começar pelo funcionamento naquela região de uma das principais escolas de aeronáutica do país. O fenômeno ali foi visto numa manhã de céu aberto por civis e elementos da FAB, o que anula desde logo a hipótese de anomalia atmosférica.

O povo de Pirassununga, por outro lado, está mais do que habituado com os vôos constantes dos aviões da escola de aeronáutica, inclusive jatos os mais modernos. Não se impressionaria fàcilmente, portanto.

Não bastasse isso, um vendedor de uvas da região, Tiago Machado, foi despertado pelos gritos dos vizinhos de Vila Pinheiros e tentou uma aproximação com o OVNI e seus tripulantes, depois de atravessar brejos e matas a caminho do pasto em elevado onde pousara a nave:

— Dois homenzinhos vieram flutuando em minha direção, enquanto outros dois permaneciam na cabina do disco. Tinham rostos amarelados e vestes aluminizadas. Com alguns gestos, tentaram conversar comigo. Minutos depois, diante dos gritos dos guardas do Instituto de Zootecnia que se aproximavam correndo, êles começaram a recuar, e um dêles disparou um raio vermelho-azulado em minhas pernas — narrou mais tarde.

EVIDÊNCIAS CONTUNDENTES

O episódio não terminou aí. Dois médicos, um da Santa Casa local e outro da FAB, examinaram a inchação produzida nas pernas do vendedor — que os vizinhos julgavam ter sido **mordida de cobra** — e não encontraram causas ou ferimentos aparentes.

Alertado pelas autoridades da cidade, incluindo o prefeito e o delegado, o Comandante da Escola de Aeronáutica, coronel Hélio Stetison, reuniu alguns oficiais e rumou de helicóptero até o local onde todos diziam ter pousado a nave.

Ali, fotografaram e documentaram o capim amassado num círculo com diâmetro de seis metros. No centro, foi observada a marca deixada por suporte em forma de tripé: eram três sulcos distando exatamente 68 centímetros um do outro.

A FAB interrogou o vendedor Tiago Machado e inúmeros observadores. Tiago, constatou-se, estava em boas condições físicas e mentais, não lia livros nem assistia a filmes de ficção científica, não era místico e apresentava muita coerência em suas narrativas repetidas, sem cair em eventuais contradições, apesar de forçado a isso nos interrogatórios.

Mais tarde, ainda em Pirassununga, quatro lavradores viram na Chácara Morais "uma barraca prateada com quatro anões dentro." Nesse mesmo dia, em Ubatuba, no litoral, a escritora Lígia Fagundes Teles também presenciara o deslocamento de um disco voador, além de outras pessoas que se encontravam na residência do industrial Francisco Matarazzo Sobrinho.

OUTRA CIDADE ILUDIDA?

Quase todos os habitantes de Lins, também no interior paulista, juram já ter visto discos voadores. O fenômeno começou a ocorrer a partir de agôsto do ano passado, quando uma caseira da região afirmou ter dado água a um anão "que saiu de um prato de alumínio."

As aparições foram seguidas nesta cidade, ninguém sabe por quê. Até no campo de futebol pousou um OVNI, conforme o testemunho do vigia do estádio e de dezenas de pessoas que saíam de uma festa nas imediações.

Na rota da Via Anhanguera, a começar pelo Município de Itu, fenômenos idênticos foram observados. Eram tantos os depoimentos, incluindo autoridades municipais e pessoas tidas como insuspeitas, que a FAB decidiu criar na 4.ª Zona Aérea o SIOVNI (Serviço de Investigações de OVNI), chefiado pelo major Gilberto Zani.

O SIOVNI já dispõe de instalações e equipamentos e funciona normalmente. Falta, apenas, a oficialização da parte do Ministério da Aeronáutica.

Êsse setor específico da FAB em São Paulo tem um longo trabalho pela frente, pois as aparições de OVNI continuam. Só no período carnavalesco, o fenômeno foi observado por José da Costa Filho, funcionário público na capital, no Município de Parelheiros, e pelo engenheiro agrônomo Percival Santos, da Coordenadoria Técnica Integral de Campinas, no limite do Município de Caconde.

Mais recentemente ainda, o engenho luminoso e de espantosa velocidade foi observado quase na fronteira de São Paulo e Paraná pelo Sr. Inácio Grossman, proprietário de uma padaria do Município de São José dos Pinhais.

A missão do SIOVNI é mais dura do que se pode supor à primeira vista. Êle pesquisa fatos anormais e luta contra o ridículo e o descrédito. O pior de tudo é estar presente nos locais das aparições e separar a imaginação da reálidade.

Há pouco tempo, o major Zani teve enorme problema ao entrevistar a pintora lusitana Alex Madruga, que jura ter visitado Vênus num disco voador, em 1958, e que afirma que os atuais visitantes são da constelação Orion, "conforme mensagem telepática que recebi de um venusiano amigo."

Mas o SIOVNI registra tudo, trabalha na boa-fé e não costuma prejulgar nada nem ninguém.

ESTÁGIO DE OBSERVAÇÕES

O Professor Flávio Pereira, presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Civilizações Extraterrestres, entende que São Paulo está sob constante observação de sêres vindos de outros mundos e acha que o fenômeno, em outras partes também, tende a aumentar, devido às recentes incursões espaciais de russos e norte-americanos.

Em fins de 1967, algumas entidades que estudam o problema resolveram unir-se na realização do 2.º Colóquio Brasileiro sôbre OVNI, que foi presidido pelo Professor Olavo Fontes, médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro e representante do Brasil na APRO, principal entidade norte-americana de pesquisas sôbre OVNI.

Essas entidades, de diversos Estados, possuíam dados sôbre as aparições no Brasil e outras no mundo inteiro. Mas a conclusão principal do colóquio era de que a partir de 1954 o fenômeno passara a concentrar-se com intensidade na América do Sul, sobretudo em São Paulo.

FATOS E TESTEMUNHOS

O colóquio de 1967 relacionou as principais aparições de OVNI em São Paulo, preocupando-se em apresentar apenas aquelas em que as testemunhas foram em número respeitável e em que restaram marcas ou fragmentos.

A primeira delas, informa o relatório, foi na manhã de 14 de dezembro de 1954, quando quase tôda a população de Campinas assistiu às evoluções de três discos voadores, um dos quais parecia estar bastante avariado. Depois de muitas manobras irregulares, o OVNI defeituoso soltou um jato prateado e desapareceu com os outros dois no horizonte, em velocidade fora do comum.

Embaixo, o jato aluminizado salpicou calçadas e telhados. Em exames de laboratório dos salpicos, o químico Risvaldo Maffei informou que o material era composto de uma liga com 90% de estanho e de outros materiais que êle desconhecia.

No ano seguinte, houve um episódio mais sério no litoral paulista. Dezenas de turistas viram baixar violentamente sôbre a praia de Ubatuba um disco voador, que explodiu antes de atingir a areia.

Diversos fragmentos prateados foram encontrados por perto e enviados à Comissão Brasileira de Pesquisa Confidencial de OVNI, sendo analisados pelo Professor Olavo Fontes, que à primeira vista não conseguiu identificar o material.

Os fragmentos foram examinados, em seguida, no Departamento de Espectografia do Laboratório de Produção Mineral pela Dra. Luísa Barbosa. Resultado: era magnésio puro, em grau de purificação que a ciência humana ainda não atingiu.

No dia 4 de novembro de 1957, um OVNI, fêz manobras sôbre o forte Itaipu, na Praia Grande. Duas sentinelas viram as evoluções e tentaram acionar o alarma, após sentir "forte irradiação de calor."

Entretanto, talvez pela formação de um campo magnético, as luzes do forte apagaram-se de repente, o calor aumentou e uma das sentinelas desmaiou, vítima de síncope cardíaca, segundo o médico que a examinou.

Um ano depois, em Iguape, inúmeras pessoas ouviram um ruído metálico insistente. Vislumbraram ao longe um disco prateado em vôo sem contrôle sôbre o rio Iguape, chocando-se com uma palmeira na margem (deixando marcas) e caindo em seguida dentro do rio. Pesquisas e trabalhos de rastreamento no rio nada descobriram.

A indagação continua latente: "o que é lógica, o que é fantasia?" A verdade, porém, é que a fantasia tem servido em grande escala de suporte para a lógica. Ou, por exemplo, os contos de Júlio Verne sôbre a viagem à Lua, imaginando detalhes bem atuais, tinham na época alguma dose de lógica?

Mecânico de campeões vem trabalhar no Rio

A escuderia Ferrari já contou com Ralph Todd em diversas competições

Contratado pela Scorzelli Veículos de Competição, está no Rio o mecânico inglês Ralph Todd, que dará assistência técnica aos carros da Fórmula Ford que serão importados por essa firma.

A Fórmula Ford é, atualmente, a categoria mais popular de carros de competição na Europa e nos Estados Unidos, equiparando-se com vantagem à Fórmula-3, pois esta utiliza motor de 998cc, enquanto a Fórmula Ford com motor de 1 600cc possibilita maiores velocidades, resultando, então, em melhores corridas e maior aperfeiçoamento dos pilotos.

QUEM É

Nascido em Chéshire, na Inglaterra, Ralph Todd tem uma fôlha de serviços invejável: já foi mecânico de John Surtees, Joachim Donnier e Paul Hawkins; gerente e primeiro mecânico da equipe Frank Williams; trabalhou em Slough, na Inglaterra, como chefe das oficinas da Lola; participou, como mecânico, das 24 Horas de Le Mans, dando assistência à Lola GT-70; estêve na Austrália, como chefe da mecânica da Ferrari, em uma competição do Grupo 7, e na última Can-Am deu assistência aos carros da equipe Simoniz. Ùltimamente trabalhava com Jack Brabham, ex-campeão mundial.

Todd tem, também, um motor desenhado por êle e que leva o seu nome, muito utilizado em competições do Grupo 7, tanto na Europa como nos Estados Unidos.

FÓRMULA FORD

A Scorzelli Veículos de Competição, além da distribuição exclusiva dos Fórmula Ford, representará também as caixas de câmbio Hewland (as mais usadas em carros da Fórmula-1), os freios Girling, os carburadores Weber e todos os produtos fabricados e distribuídos pela M.G. Mitten, firma especializada em equipamentos para competições.

Suas oficinas, sob a chefia de Ralph Todd, trabalharão para sua equipe de corridas e darão assistência aos carros adquiridos pelos corredores brasileiros, inclusive com grande estoque de peças de reposição.

A Scorzelli já tem um Merlyn, e deverá dentro de pouco tempo ter à disposição dos compradores os seguintes tipos de Fórmula Ford:

Merlyn ou Lotus Standard — NCr$ 18 500,00.

Merlyn — 105H.P. — motor Chris Steele — NCr$ 21 000,00.

Lotus 61 — 105H.P. — NCr$ .... 23 000,00.

Os representantes de vendas são os conhecidos corredores José Maria Giu, no Rio, e Francisco Lameirão, em São Paulo, que, também, fazem parte junto a Carlos Alberto Scorzelli e Chris Gleason (um americano já veterano em provas da Fórmula Ford) do Scorzelli Racing Team.

O único Merlyn existente no Brasil já foi testado pela maioria dos corredores brasileiros no Autódromo Internacional do Rio e seu desempenho foi excelente, batendo o recorde da volta em poder do Fitti-Porsche, que era de 1m36s3|10. O Merlyn fêz 1m33s cravados com pneus importados e 1m35s com pneus cinturados nacionais.

Já encomendaram carros da F. Ford os corredores Wilson e Emerson Fittipaldi, Jaime Silva, Maneco Combacau, Pedro Vitor Delamare, Bird Clemente e Mário César Araújo, de São Paulo; e Henrique Fracalanza, Pedro Cardassi, Fausto de Paoli, Hélio Mazza, Maurício Chulan, Amauri Mesquita e as firmas Simoniz, Metalon e Sedan S.A. no Rio.

O Scorzelli Racing Team deverá participar durante os meses de maio e junho de competições da Fórmula Ford, em Brands Hatch, na Inglaterra, e em Spa-Francorchamps, na Bélgica.

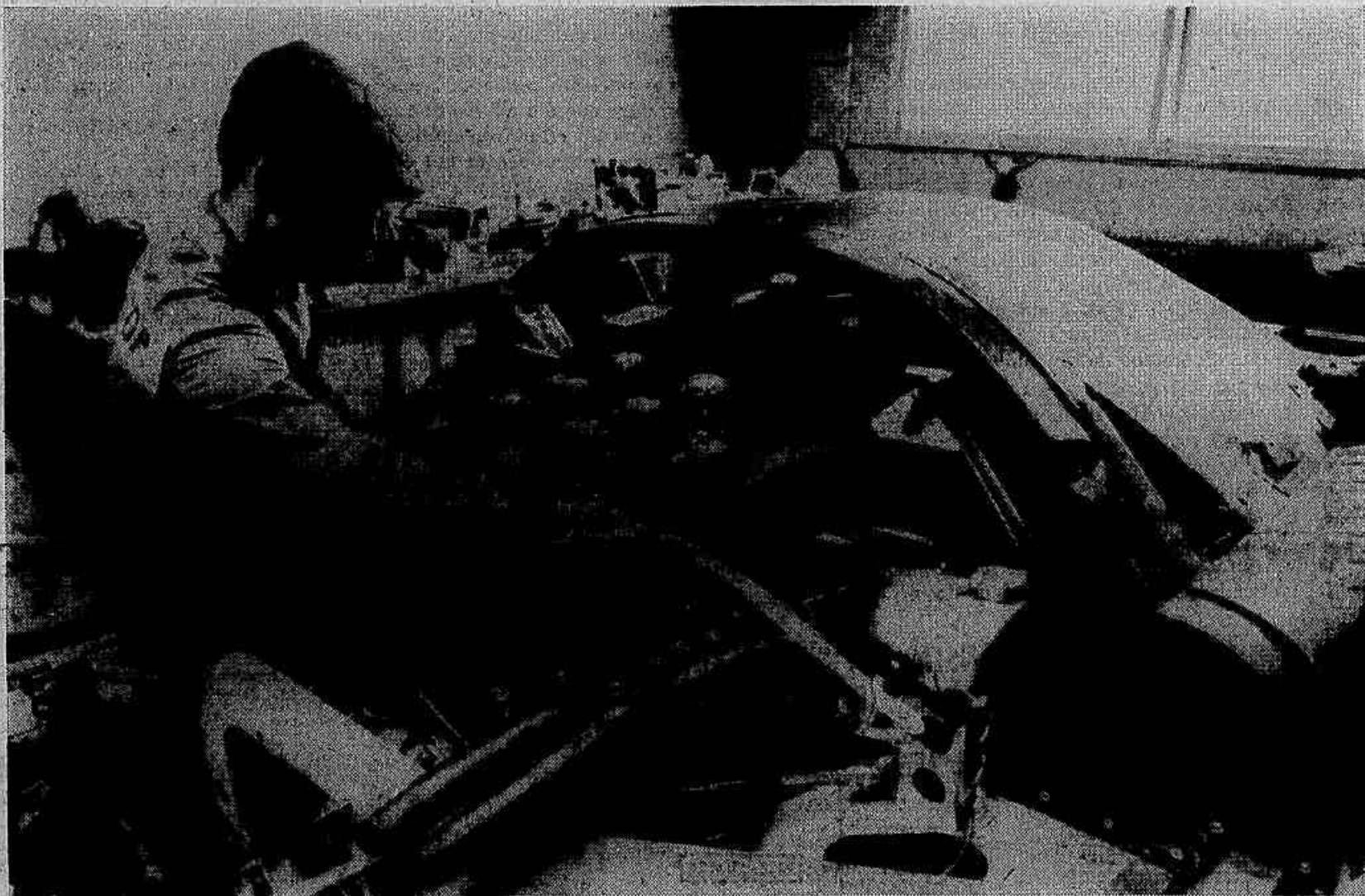
É pretensão da Scorzelli Veículos de Competição desenvolver um carro do Grupo 4 (Lola GT) com motor Weslake, e mais tarde aperfeiçoar um motor Ford nacional para o mesmo fim.

Como curiosidade pode-se acrescentar que essa será a primeira vez em que Ralph Todd trabalhará em Fórmula Ford.

caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1969

O mecânico inglês Ralph Todd está no Rio exclusivamente para dar assistência aos Fórmula Ford

Turismo está nas praias de Salvador

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

A irmã da Sursan

Dentre as diversas terapêuticas para a cura do mau trânsito, não existe a possibilidade de exclusão das soluções de urbanismo.

Não existe mesmo, em nosso conceito, solução para os problemas de trânsito, sem urbanismo.

O uso indiscriminado da terra vem gerando as monstruosidades que encontramos pelo mundo afora, especificamente no que tange à urbanização das cidades.

As características dêste artigo não permitem fazer uma dissertação mais profunda sôbre o uso da terra e suas consequências na vida de uma cidade. Sintetizando: da mesma forma que se pregou uma reforma agrária, para disciplinar a vida nos campos, é necessário que se reforme a distribuição e uso da terra nas cidades.

A Holanda, pátria do urbanismo, se não tivesse de há muito êsse contrôle, hoje teria uma vida quase que insuportável.

Mas, voltando ao tema *urbanismo*, vejamos como é êle analisado em têrmos de solução de trânsito.

Começaremos por dividi-lo em estático e dinâmico. A parte estática, que compreende as obras viárias, tais como pontes, viadutos, trevos, pavimentações, aberturas de avenidas, etc., está a cargo, na Guanabara, da Sursan. A parte dinâmica, compreendendo as variações e alterações dos sistemas de circulação de veículos, está a cargo do Departamento de Trânsito, através de sua Divisão de Engenharia de Tráfego. Esta baseia suas obras em profundo e minucioso trabalho de pesquisa.

Graças à bendita hora em que foi criada a Sursan, o Rio ganhou um planejamento e pôde manter, sem solução de continuidade, um plano de obras que, até hoje, bem ou mal, lhe tem servido.

Os erros que porventura aparecem, são provenientes da falta do auxílio devido, a ser dado pelo serviço de pesquisas da equipe do urbanismo dinâmico.

As obras do urbanismo estático devem surgir onde os recursos do dinâmico se esgotarem.

Em têrmos de medicina, o paciente recorre às operações cirúrgicas, sempre mais caras, quando os recursos clínicos estão esgotados. Também como em medicina, o operador gosta de operar por qualquer motivo, e às vêzes não ouve a opinião do clínico, que sempre advoga um retardamento da solução cirúrgica.

Através dos tempos, a ausência de mentalidade fêz com que o urbanismo estático crescesse quase que divorciado do dinâmico.

Ao Detran era delegada uma missão meramente policial. O Rio tinha a sua administração de trânsito à mercê do que se passasse na cabeça do seu diretor de Trânsito. Era o caos. Não há organismo que resista à mudança de tratamento em função da mudança de médico.

Quando nossa equipe chegou ao Departamento de Trânsito, anunciava que compreendia o tráfego organizado como sendo, além do perfeito equilíbrio entre Educação, Polícia e Engenharia, que êle deveria ser encarado como *Engenharia Policiada*.

Incutimos esta mentalidade a tôda uma estrutura e hoje ela já faz parte do subconsciente de tôda a equipe do Detran.

Ao assumirmos as nossas funções, em junho de 1967, éramos um grupo de estudiosos e de apaixonados pelo problema trânsito. Deram-nos a Guanabara como laboratório, e hoje, nos orgulhamos de poder dizer que ela é a nossa vitrina. Foi observando esta vitrina, que surgiu a idéia de mantê-la sempre iluminada, bem decorada, digna de ser vista. Pela primeira vez o Rio havia recebido um plano diretor de trânsito, que era cumprido à risca, em seus 17 itens.

Preocupava-nos, entretanto, o fato de haver solução de continuidade neste trabalho, com o fim de nossa gestão. Afinal de contas, até hoje, em todos os setores da administração pública, tem sido assim: cada cabeça, cada sentença. Sòmente a Sursan tem conseguido, através dos anos, manter uma continuidade em sua programação de obras.

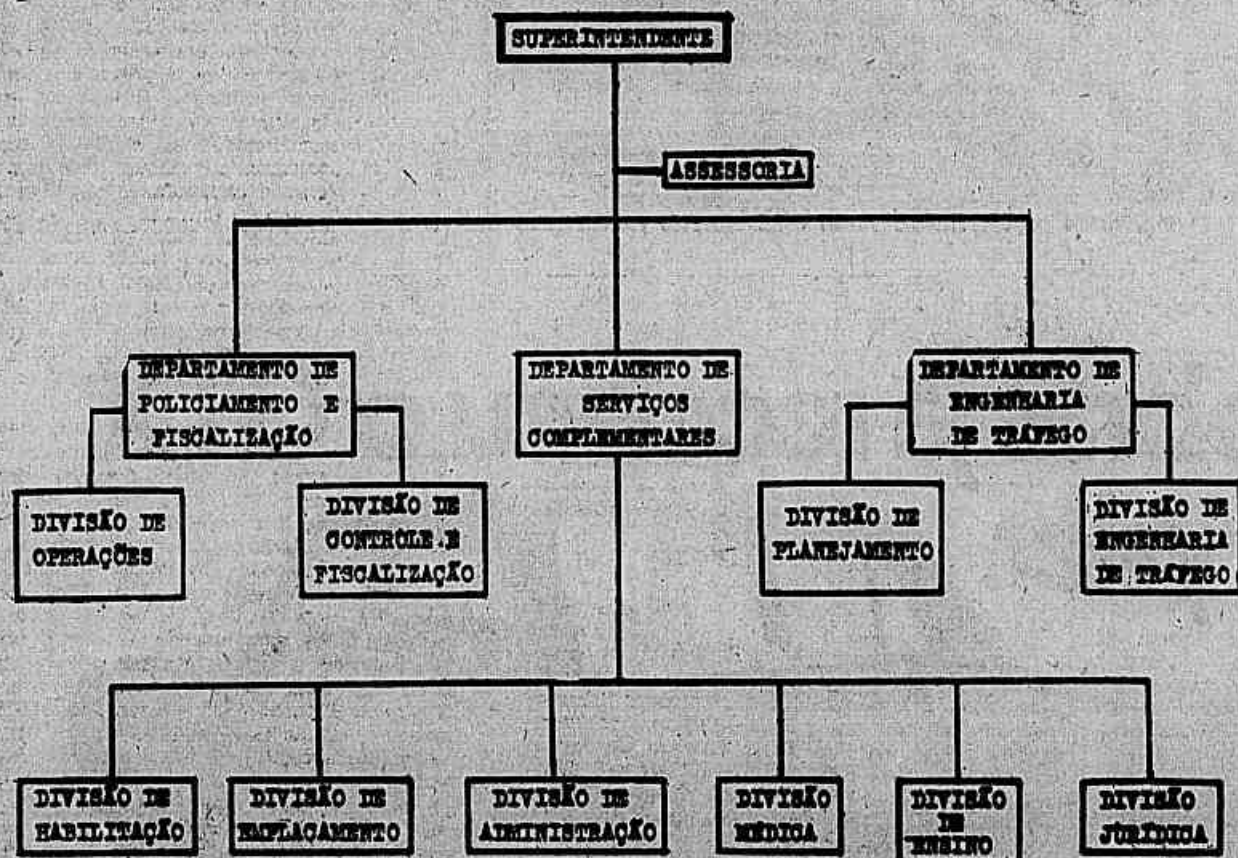
Era preciso, como se nota, que se desse ao urbanismo dinâmico a mesma continuidade do estático. A têmpera e a sinceridade de propósitos do Secretário de Segurança Pública, General Luís de França Oliveira, que já conseguiram a mecanização da cobrança de multas e do emplacamento de veículos, e que irão, também, mecanizar o cadastro de carteiras de habilitação, determinaram que se criasse a Superintendência de Trânsito, Sutran. Ela será irmã da Sursan, na luta pelas soluções de trânsito da Guanabara. Teremos, também, agora, a certeza da continuidade de planejamento, neste setor tão importante da vida de uma comunidade, como é o trânsito urbano.

A partir do momento em que a Sutran existir, poderão mudar os médicos, que o tratamento prescrito para o paciente terá que ser seguido. Não nos esqueçamos que é o clínico que acompanha e fiscaliza o nosso estado de saúde. O Rio, até agora, estava se tratando com um operador, sem ter acompanhamento clínico.

Operações foram feitas com as quais o clínico não concorda e não as receitaria com tamanha urgência.

Teremos, finalmente, em igualdade de condições, intimamente ligados como dois irmãos, o planejamento estático e o dinâmico. A saúde do paciente irá apresentar sensíveis melhoras. Teremos, então, uma associação de esforços, relegando a segundo plano as vaidades e os interêsses pessoais.

Por uma coincidência do destino, aquela mão que assinou o decreto que criava a Sursan, há dez anos, irá, agora, criar a Sutran — Superintendência de Trânsito — dando ao Rio, definitivamente, condições de ter um trânsito organizado.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRÂNSITO DA SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA (Sutran)

Nota: É prevista uma guarda especializada de trânsito, subordinada à Divisão de Operações. Esta guarda será recrutada entre os elementos oriundos das polícias das Fôrças Armadas e os melhores da atual Polícia de Trânsito do Estado.

PRÉ-MOLDADOS

O eterno espírito parisiense: *De Campos, Estado do Rio, recebemos uma carta de Amaro Sousa, contando um fato que transcrevemos na íntegra: "Passou-se em Paris, na primavera. As árvores dos bulevares ostentavam os primeiros tons verdes e mulheres idosas vendiam seus buquês de violetas de Parma.*

A única nota dissonante era um irado policial, que repreendia uma senhora de meia-idade, por ter buzinado, o que era estritamente proibido pela lei do silêncio. Quase chorando ela protestava afirmando não ter buzinado.

Afinal, o homem que ia logo atrás dela abandonou o seu carro dizendo: "Fui eu que buzinei. Esta senhora está inocente."

O policial não se limitou a pedir desculpas. Deixou o tráfego engarrafado como estava, comprou um buquê de violetas na calçada e ofereceu-o à senhora com uma respeitosa curvatura."

Quem dera que os nossos policiais procedessem dessa mesma maneira, não comprando flôres...

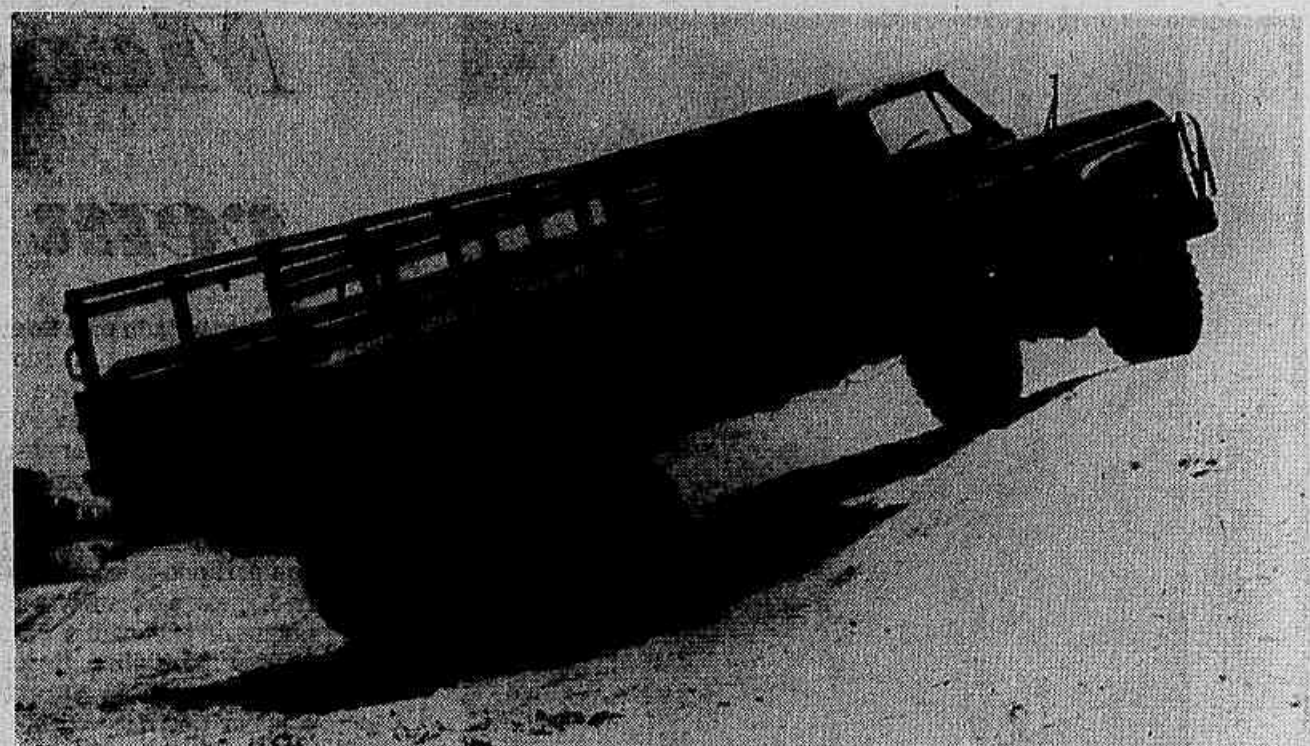
Maquilagem final: *Por ocasião da implantação do esquema de circulação de tráfego para o carnaval, no seu primeiro dia de funcionamento, após a inspeção realizada pelo Diretor de Trânsito e o seu diretor da divisão de engenharia, Gerardo Pennafirme, foram determinadas as seguintes retificações:*

a) esquina da Rua Marquês de Pombal com Avenida Presidente Vargas: colocação de uma placa orientando o tráfego para a zona sul.

b) colocação de cavalete de bloqueio na Avenida Presidente Vargas, na altura da Praça Onze.

c) colocação de um policial de serviço na saída do volume de tráfego da Rua Senador Dantas com Avenida Beira-Mar, para disciplinar o cruzamento.

d) proibição do estacionamento na área antes ocupada pela Fundação dos Terminais Rodoviários, junto ao Monroe.

Como se vê, dentro do vulto das alterações de tráfego necessárias ao carnaval, os retoques foram mínimos. O trânsito estava, pràticamente, de fantasia pronta.

Caminhão militar na pista de provas testando a tração fabricada na Engesa

Tração de viatura militar é especialidade da Engesa

São Paulo (Sucursal) — Depois de nove anos de sua fundação, a Engesa (Engenheiros Especializados S.A.) conseguiu realizar um trabalho de profundidade que mereceu das Fôrças Armadas e da Petrobrás, não só elogios ao seu serviço (fabricação de tração 4x4 e 6x6 para pick-up e caminhões), como também tornaram-se seus melhores clientes.

Tôdas as viaturas em uso nas Fôrças Armadas passaram por testes de desempenho e durabilidade, realizados pela Cetivae (Comissão de Estudos de Tipos de Viaturas e Automóveis do Exército) e pela 4a. seção dos Fuzileiros Navais. O resultado empolgou: o desempenho das viaturas da Engesa é superior às viaturas importadas.

ATRAÇÃO MAIOR

As Fôrças Armadas, principalmente o Exército, têm inúmeras viaturas — cêrca de 600 — fabricadas pela Engesa. Mas a emprêsa brasileira não está fornecendo apenas para o setor militar. Entre outros estão também a Ultrafertil, a Ligth e várias prefeituras.

Para o metrô paulista, já foi requisitado o trabalho da Engesa que fornecerá cabos com capacidade de tração de 19,5 toneladas.

Há dois anos, a indústria fabrica trações 4x4 e 6x6, mas sua maior preocupação agora são as do tipo 6x4 e 6x2, que se destinam ao transporte pesado, para basculantes e coletores de lixo.

PROTEÇÃO MAIOR

Tôdas as patentes da Engesa estão sob a proteção do CSN — Conselho de Segurança Nacional, e seu diretor — engenheiro José Luís Whitaker Ribeiro — descobridor de uma nova técnica de tração, já recebeu a Ordem do Mérito Militar por serviços prestados às Fôrças Armadas.

A emprêsa, que é cem por cento nacional, inclusive nas peças empregadas, tem uma produção diária de dez viaturas, mas deverá aumentá-la no futuro.

A produção, em 1968, foi de 960 viaturas, mas para êste ano já está previsto um aumento próximo a 2 000 viaturas. E, além da tração, a Engesa coloca guinchos de potência integral, com capacidade para até 7,5 toneladas, com cabo de 5/8 e 150 metros de comprimento. O guincho dêsse tipo tem seu maior emprêgo no recolhimento de toras de madeira nas zonas de mata, além de ser utilizado em cabos de corrente elétrica, na zona rural. Êste tipo de guincho pode ser usado tanto para frente como para trás, ao mesmo tempo, estando a viatura travada.

APLICAÇÃO MAIOR

As trações de 4x4 são aplicadas no transporte rápido em estradas de má pavimentação ou mesmo fora delas; viaturas policiais e ambulâncias para o interior e viaturas militares. São colocadas em Chevrolet da série C-10 ou em Ford F-100, podendo ainda ser utilizadas em Ford F-350, em carros de bombeiro e viaturas para uso rural.

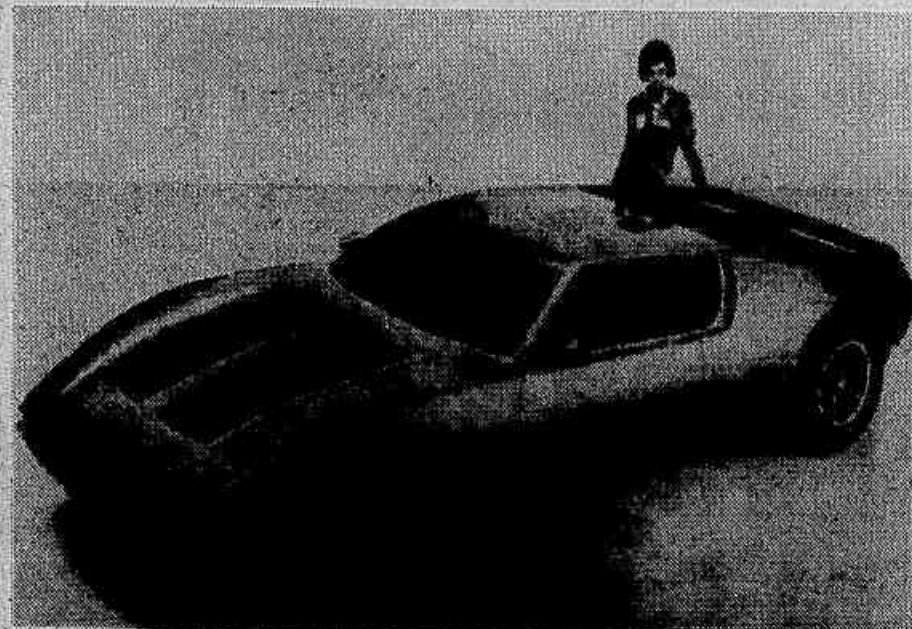
A tração 6x6 tem diversos empregos, entre êles, em alguns casos acima, e no Chevrolet C-60, Ford F-600, para o transporte de cargas em geral e em condições extremamente desfavoráveis de estradas, mineração, madeireiras e carros do corpo de bombeiros de grande porte.

A tração 6x4 tem sua utilização maior em estradas pavimentadas, tendo um bloqueio no eixo traseiro que permite vencer com facilidade trechos lamacentos. Principalmente para basculantes de 6m3.

Há ainda outro tipo de tração — o 6x2, usado mais para o Chevrolet C-60 e Ford F-600, para o transporte rodoviário e urbano em condições normais.

AMX na Feira de Chicago

A American Motors preparou com bastante carinho o seu nôvo modêlo AMX-2, que vai ser apresentado na Feira Automobilística de Chicago no próximo mês.

O AMX-2, apontado como um *carro de sonho*, deverá fazer sucesso com as suas linhas extravagantes. Está equipado com um motor V-8 colocado no meio do chassi, tem estabilizador traseiro imitando os carros de competição e seu *capot* mostra aberturas muito bem proporcionadas que garantem uma refrigeração perfeita para o motor. (Radiofoto UPI-JB).

Na França, motorista nôvo não pode andar a mais de 90

Paris (de Armando Strozenberg, correspondente do JB, Via Varig) — A partir dêste mês, os automobilistas que obtiveram carteira a menos de um ano não podem mais ultrapassar a velocidade de 90 quilômetros horários em qualquer estrada da França, auto-estradas inclusive e devem usar sôbre a parte lateral traseira esquerda de seu carro um disco de 15 centímetros de diâmetro com o número 90 em prêto.

Êste é um dos novos elementos do decreto governamental que modificou e completou o código rodoviário francês baixado pelo Primeiro-Ministro Couve de Murville, visando reduzir os acidentes que causam anualmente milhares de mortos e feridos no país.

DISPOSIÇÕES

Dedicado em sua maior parte ao nôvo balisamento das auto-estradas de três pistas, cuja existência é apontada como uma das maiores responsáveis pelo número de acidentes ocorridos, o decreto governamental traz uma decisão importante para os casos de tráfego intenso, muito freqüente na Europa e nos Estados Unidos.

O Artigo R-4 dispõe, por exemplo, sôbre o fato de que, quando viajando em estradas de mão única, auto-estradas ou de mais de duas pistas, se o tráfego em função de sua densidade excepcional se estabelecer em filas ininterruptas em todos os seus corredores, os motoristas deverão permanecer em suas filas, só podendo delas se afastar no caso de um desvio de direção.

E o Artigo R-15 autoriza a ultrapassagem pela direita apenas em caso da fila, que rola à direita, se desenvolver melhor na ocasião do engarrafamento.

Aparentemente, sem maior significação, êstes dois artigos são os primeiros a se referir ao problema da ultrapassagem que, por incrível que pareça, nunca havia sofrido referência em nenhum código rodoviário anterior.

As novas disposições prevêem também:

1 — Adaptação de cintos de segurança aos bancos dianteiros dos veículos, obrigatória a partir de 1.º de abril de 1970.

2 — Instalação de trancas de direção a partir de 1.º de setembro de 1969.

Sem ainda constar do recente código, o problema da limitação da velocidade — inexistente na França — está em estudo e será certamente tentada nos próximos 12 meses. Mas, segundo *Monsieur* Dreyfus, diretor para as estradas no Ministério do Equipamento, "nenhuma modalidade ou itinerário definitivo é conhecida."

AMACIANDO

Waldyr Figueiredo
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

É um crime deixar lotear o Autódromo

O automobilismo carioca está ameaçado de um nôvo golpe que, desta vez, poderá significar a sua morte.

A Caledônia está pensando, sèriamente, em lotear o terreno onde está o Autódromo Internacional do Rio.

É muito triste a notícia para quem milita no automobilismo.

A decisão da Caledônia é das mais sérias, mas, infelizmente, todos nós temos que acatá-la, pois ela é sem dúvida das mais justas. A emprêsa comprou o terreno quando o metro quadrado custava NCr$ 0,50 e investiu nêle uma quantia fabulosamente grande. Hoje, o metro quadrado do terreno já está valendo NCr$ 20,00 e, como se pode fàcilmente deduzir a Caledônia estará perdendo muito dinheiro se continuar a teimar em manter aquêle Autódromo à espera de que as autoridades, principalmente do turismo, abram os olhos e vejam o que significa aquêle empreendimento para o Estado.

Não estamos aqui para defender a Caledônia, mas faremos tudo o que fôr possível para tentar evitar que êsse golpe possa ser desfechado contra o esporte, justamente num momento em que êle começa a mostrar um desenvolvimento realmente impressionante.

Está no Rio o mecânico Ralph Todd que já trabalhou com todos os grandes campeões do automobilismo mundial. Um homem que traz uma bagagem enorme de grandes serviços prestados ao esporte. Um profissional com um lastro de conhecimentos técnicos de fazer inveja a muita gente boa. Esse homem foi trazido ao Brasil, mais precisamente ao Rio, num esfôrço grande e está ameaçado de não poder fazer nada aqui diante do quadro que se está pintando no momento.

Todd veio para preparar os carros Fórmula Ford que dentro de pouco tempo estarão chegando do Brasil, comprados pelos nossos pilotos.

E é, justamente, nessa hora que surge a ameaça de acabar com o Autódromo do Rio, que é uma porcaria, mas que ainda é quem serve de sustentáculo para o automobilismo carioca.

Ruim com aquilo que lá fizeram, muito pior sem êle.

Ontem os pilotos, dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo, os importadores dos carros Fórmula Ford e os representantes da Shell estiveram reunidos num almôço no Museu de Arte Moderna para tentar chegar a uma idéia que possa salvar o automobilismo e evitar que desapareça o Autódromo do Rio.

Vamos, agora, ficar torcendo para que alguém consiga enxergar um pouquinho mais longe e sinta o que significa o Autódromo para o esporte carioca e brasileiro, para os pilotos e para o Estado em têrmos de atração turística e resolva agir junto às autoridades no sentido de evitar que surja no lugar daquele circuito pobre — mas de grande valor para nós desportistas — um loteamento.

Que tal, meu caro Deputado Levi Neves, se a Secretaria de Turismo fizesse uma reunião com os dirigentes da Federação Carioca de Automobilismo, da Associação Carioca de Volantes de Competição e a crônica especializada para conhecer mais de perto o automobilismo de competição e sentir o que êle pode trazer de benefícios para o Estado, se fôr devidamente amparado nesta fase?

Estacionar é problema que se agrava de dia para dia

O agravamento do problema de estacionamento de veículos no Rio de Janeiro está ligado ao aumento de sua população e do número de automóveis por habitantes — que hoje é de um para 27 — e à falta de qualquer planejamento urbanístico, especialmente no interior e na periferia das zonas comerciais, como o centro e Copacabana.

Estas regiões — onde o problema de estacionamento é mais grave — cresceram verticalmente. Houve uma proliferação desenfreada de arranha-céus e um consequente aumento da população estável e flutuante, mas nunca uma preocupação em criar condições para o tráfego e parqueamento de veículos.

O QUE EXISTE

O problema do tráfego é enfrentado de diversas maneiras: alargam-se as ruas existentes, abrem-se novas vias, constróem-se pontes e viadutos, parte-se para a melhoria dos transportes, por meio do metrô. Mas o do estacionamento permanece intocável, agravando-se à medida que aumenta o número de carros.

Para dar uma idéia do que acontece no centro — a região mais crítica — basta dizer que dos quase 400 mil veículos licenciados durante 1968, na Guanabara, 102 mil, segundo dados colhidos pela Comissão do Metrô, passaram diàriamente por suas ruas, a maioria das quais não acompanhou a expansão da cidade.

O número total de vagas existentes no centro é de 27 379, segundo dados fornecidos pela Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara — FTREG, e calcula-se em cêrca de 50 mil o número de carros que ali estacionam diàriamente, para permanência prolongada ou curta. Assim, vemos que há uma renovação de quase 50%, sem falar no número de desistências, ainda não calculado, mas estimado por alguns técnicos em cêrca de 20 mil por dia.

CONDIÇÕES

Em pistas de rolamento — o que os técnicos chamam de leito carroçável — estacionam diàriamente 6 409 carros; em logradouros sem trânsito, 1 667; nas áreas de estacionamento oficiais, da FTREG, 7 219; nas áreas particulares, o maior número: 7 403; finalmente, nos edifícios-garagem, 4 681.

As condições são desfavoráveis: os carros, na maior parte, ficam expostos ao sol, sem qualquer garantia contra roubos ou danos. Muitos são os locais em que a passagem dos pedestres fica inteiramente obstruída, como na Rua Melvin Jones, entre Nilo Peçanha e Avenida Rio Branco.

COPACABANA

Os mesmos problemas, em escala menor, ocorrem em Copacabana, bairro que tem uma das maiores densidades demográficas de todo o mundo. Se, no centro, os problemas só existem durante o horário comercial, em Copacabana êles são permanentes: o bairro é ao mesmo tempo residencial e comercial.

Sua área é muito pequena e o número de automóveis muito grande; muitos edifícios não possuem garagem e outros têm garagens insuficientes para as necessidades. O principal problema de estacionamento, atualmente, consiste na dificuldade de encontrar vagas próximas aos lugares desejados. A persistir a falta de planejamento, entretanto, a situação poderá agravar-se ràpidamente, pois há uma tendência à melhoria do nível de vida, que se refletirá, certamente, na compra de mais automóveis.

TEMPO

O problema que mais atinge os que não têm lugar fixo para estacionar seus carros — principalmente no centro — é o da perda de tempo. A sensação, às vêzes, é de desespêro: sem vislumbrar alternativas, outros lugares a procurar, o motorista pode ter de esperar de trinta a sessenta minutos para estacionar seu carro.

A demora, em Copacabana, existe em função da dificuldade de conciliar rapidez e proximidade do lugar a que se vai. Lá, entretanto, é possível tentar a sorte em local mais distante, o que já é feito no centro como contingência natural e não como recurso extremo.

ESTUDOS

Exatamente há um ano, em janeiro de 1968, foi criada a Comissão de Estudos de Estacionamento — Coeses — tendo como presidente o diretor do Departamento de Trânsito, comandante Celso Franco, e como coordenador geral o presidente da FTREG, engenheiro Armando Hinds.

Esta comissão, constituída por 17 membros — representantes de órgãos públicos ligados aos problemas urbanos e de entidades ligadas ao comércio — elaborou um plano diretor de estacionamento para o Rio de Janeiro, o primeiro a ser feito por um Estado brasileiro.

O plano apresenta sugestões de caráter normativo, para todo o Estado, e que visam a impedir o agravamento de determinados problemas, como o de carga e descarga de mercadorias, e programas concretos para o centro e Copacabana, áreas consideradas críticas, onde "tôdas as áreas públicas devem ser racionalmente aproveitadas para parqueamento."

DIVISÃO

Numa primeira tentativa de situar o problema de estacionamento, a comissão dividiu a cidade em cinco zonas, segundo o poder aquisitivo médio de seus habitantes, fixando também o número de vagas por unidade residencial ou comercial, segundo suas áreas. Foi também determinado o número de vagas necessárias aos diversos tipos de estabelecimentos públicos, como cinemas, teatros, hospitais, hotéis, capelas, restaurantes, estádios, clubes e escolas.

Dentre as medidas genéricas que a comissão de parqueamento recomenda em seu plano-diretor figura a alteração do critério para o estabelecimento da área de cada vaga, de 25m2 para o variável entre 20 e 25m2, segundo a situação em que são projetados os estacionamentos: cobertos, descobertos, no pilotis ou fora dêle, no subsolo ou em pavimentos elevados.

Outras recomendações são no sentido de que as vagas de estacionamento dos edifícios residenciais sejam consideradas parte comum do condomínio e sua utilização seja feita exclusivamente pelos moradores do prédio; que nas edificações não sejam contados, para efeito de gabarito (altura) os pavimentos utilizados para estacionamento, assim como as áreas construídas ou cobertas para estacionamento não sejam computadas no índice de aproveitamento de área; que se permita o aproveitamento de áreas remanescentes em fundos de terrenos, onde o limite de gabarito mínimo seja de quatro pavimentos.

CARGA E DESCARGA

A comissão indica em seu plano a necessidade de serem construídas estações terminais para carga e descarga de mercadorias transportadas em carrêtas, para evitar sua entrada na zona urbana da cidade, tendo em vista a perturbação que causam ao tráfego. Êsses terminais deverão ser localizados nas rodovias, a uma distância mínima de três quilômetros dos limites urbanos. As cargas transportadas por caminhões e carrêtas de mais de 12 toneladas sofrerão triagem ou armazenamento nas estações e serão distribuídas pela cidade em veículos menores.

O plano preconiza ainda que os estabelecimentos industriais e de comércio atacadista sejam obrigados, a partir de 1970, a possuir áreas próprias para carga e descarga, no período entre 6 e 22 horas. A expedição de novos alvarás de localização e a aprovação de projetos pelo Departamento de Edificações ficariam condicionadas ao atendimento desta norma, com a alternativa de que o estabelecimento se comprometa, por escrito, a só realizar estas operações fora do horário crítico.

DIRETRIZES PARA O CENTRO

O plano diretor estabelece prioridade para o estacionamento de automóveis no centro comercial da cidade, considerado o polígono formado pela baía da Guanabara (do Monumento dos Pracinhas até o armazém número 3 do Cais do Pôrto), Avenida Barão de Tefé, Rua Barão de São Félix, Estrada de Ferro Central do Brasil, Rua General Caldwell, Rua do Riachuelo, Largo da Lapa, Praça Paris e, novamente, o Monumento dos Pracinhas.

Para esta área, foram fixadas as seguintes diretrizes: evitar a entrada e permanência, no centro, dos veículos que devam ficar estacionados por longo tempo; oferecer condições de estacionamento público de média e longa durações no interior da área, em edifícios-garagem localizados, tanto quanto possível, em ruas de acesso e escoamento fáceis; oferecer condições de estacionamento de alta rotatividade usando os logradouros públicos próximos aos núcleos de comércio, estabelecimentos bancários e repartições, de maneira a que não interfiram no fluxo normal do tráfego; determinar os locais de estacionamento controlado e por tempo indeterminado nos logradouros públicos que não interfiram no tráfego normal e não prejudiquem a estética e o urbanismo da cidade; determinar as áreas disponíveis para atender às necessidades de estacionamento especial de veículos oficiais, fora dos logradouros públicos.

OBRAS

A Coeses estudou, também, a possibilidade de vir a ser usado o parquímetro, aparelho automático de contrôle do tempo de permanência do veículo no estacionamento. Uma primeira tentativa no sentido de habituar os motoristas aos métodos modernos de parqueamento foi a instituição do disco de pára-brisa nos estacionamentos de alta rotatividade, próximos a zonas de intenso comércio.

A experiência, até o momento, não surtiu os efeitos esperados, principalmente porque não havia uma obrigatoriedade na utilização do disco. Só depois que passaram a ser cobradas taxas nestes estacionamentos, sob contrôle de guardadores da FTREG, os motoristas foram forçados a utilizar os discos, que são distribuídos gratuitamente.

O plano diretor de estacionamento do Rio prevê a construção, em áreas públicas, de edifícios-garagem, terminais-garagem e parques de estacionamento. Prioritàriamente, a comissão sugeriu ao Govêrno estadual a construção de um complexo de edifício-garagem, parque de estacionamento subterrâneo e elevado, e terminal de ônibus urbanos na Avenida Erasmo Braga, onde hoje há um terminal de ônibus da CTC. Nesta quadra, compreendida pela Rua São José e pelas Avenidas Erasmo Braga e Presidente Antônio Carlos, seriam construídas, acima dos terminais de ônibus, placas superiores para estacionamento e um edifício-garagem, com capacidade para mais de 4 000 carros. Outras idéias são a ligação dêste complexo com a Avenida Perimetral, por meio de um elevado, e a construção de um estacionamento subterrâneo na Avenida Presidente Antônio Carlos, para os carros dos Ministérios, que hoje estacionam na pista de rolamento.

Em Copacabana, o primeiro passo seria a transformação da Praça Serzedelo Correia em jardim suspenso, com dois andares subterrâneos para estacionamento. Outras praças sofreriam transformações semelhantes, de acôrdo com os anteprojetos que fazem parte do plano de Copacabana. A Coeses observou que existem muitas áreas ocupadas por diversos órgãos do Estado — escolas, elevatórias, garagens, oficinas — em Copacabana, e que poderiam ser adaptadas para estacionamento, sem prejuízo para as atuais atividades.

O plano diretor do Centro prevê a construção dos edifícios-garagem Aeroporto, compreendendo área da Praça Virgílio de Melo Franco, acrescida de terreno baldio em frente à Avenida Marechal Câmara, para 800 carros; Náutico, em terreno do Estado na Avenida Almirante Sílvio de Noronha, entre o Trevo dos Estudantes e a área dos clubes náuticos, para 400 carros; Acre, na quadra formada pelas Ruas do Acre, Leandro Martins e Major Doemen, para 500 carros; e Sacadura Cabral, na esquina das Ruas Edgar Gordilho e Sacadura Cabral, para 500 carros.

Além do terminal-garagem do Castelo, na Avenida Erasmo Braga, é prevista a construção de outros terminais: Passos, na quadra somada pela Rua Buenos Aires, Avenida Passos, Travessa Belas-Artes e Rua Gonçalves Ledo, com terminal de ônibus urbanos no pavimento térreo e capacidade, nos superiores, para 1 500 carros; Central, nos quarteirões compreendidos pelas Ruas Alfredo Dolabela Portela, Bento Ribeiro e Barão de São Félix, englobando um terminal para coletivos urbanos e interestaduais e com capacidade, nos pavimentos superiores, para 5 000 carros, situando-se nas proximidades da Estação Ferroviária Pedro II e da futura estação da linha prioritária do metrô.

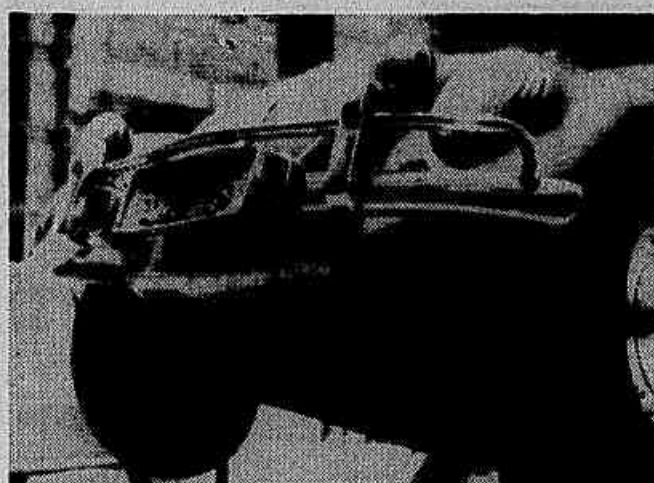
Os parques de estacionamento previstos são: Arcos, nos quarteirões formados pelas Ruas dos Arcos, Lavradio, Avenida Mem de Sá, Largo dos Pracinhas, Ruas Visconde de Maranguape, Evaristo da Veiga e Teotônio Regadas, com três pavimentos, sendo um subterrâneo, para não prejudicar a visibilidade dos Arcos, com capacidade para 6 000 veículos, havendo possibilidade de se localizar, nas proximidades, uma estação do metrô; Barcas, abrangendo a área compreendida entre o cais Del Vechi, Praça Marechal Câmara, Rua Clapp e Estação das barcas para Niterói, proporcionando a construção de um terminal de ônibus urbanos e áreas de estacionamento, em dois planos, com capacidade para 5 000 carros; República, em lotes de terreno desocupados existentes na quadra formada pelas Ruas de Santana, Benedito Hipólito e General Caldwell, com área de estacionamento plana com capacidade para 2 000 veículos.

METROPOLITANO

Uma última preocupação do plano diretor foi a de prever os benefícios que serão trazidos ao estacionamento pela construção do trecho Central-Glória da linha prioritária do metrô, que deverá estar em operação até o final de 1971. Está prevista a construção de estacionamentos nas extremidades do trecho, perto das estações.

Os técnicos acreditam que o metrô evitará que muitos motoristas venham ao centro da cidade, "pois êles encontrarão vagas na periferia e não terão certeza de encontrá-las no interior, nas regiões críticas."

A melhoria das condições dos transportes no Centro deverá, também, trazer benefícios ao estacionamento, com a extinção de um grande número de linhas de ônibus. Atualmente, 57 linhas de ônibus fazem percursos entre as zonas norte e sul, passando pelo centro. Isto significa, nas horas do *rush*, um tráfego de 80 mil passageiros por hora, em cada sentido do eixo.

O escoamento dêstes passageiros pelo metrô foi também levado em conta. Entretanto, as medidas estudadas pela Coeses caracterizam-se como tentativas de ordenar o caos existente, sem mudar as condições físicas. Com a previsão de que o aumento anual do número de veículos do Rio será da ordem de 22,2%, pode-se antever que novos estudos serão necessários, para atacar a causa dos problemas e não apenas suas conseqüências.

Protetor de berço para o Volkswagen

Mais uma novidade está sendo lançada, agora no Rio, para equipar os carros Volkswagen Sedan: o protetor de berço.

É uma peça feita em aço para ser colocada por baixo do baú, prêsa nos suportes do pára-choque e no eixo dianteiro.

A vantagem do protetor de berço é reforçar a parte mais castigada do carro e aquela que todos os compradores olham primeiro quando negociam com Volkswagen usado.

A peça é de fácil colocação e seu preço é razoável.

Quem está lançando esta novidade no mercado é a Stop Car, uma loja especializada em acessórios para Volkswagen, na Rua Barão de Mesquita, 195-D, na Tijuca.

Motorista italiano é dos piores do mundo

Roma (Do Correspondente) — Se os italianos não são os piores motoristas, estão entre os quatro piores do mundo automobilístico. Esta pode ser considerada a única conclusão válida de uma polêmica aberta pela revelação de dois acreditados estudos estatísticos: um divulgado pela revista inglêsa The Economist citando dados da Road Research Foundation (organização holandesa) que, por sua vez, recorreu a números de uma publicação especializada das Nações Unidas. O segundo estudo — menos severo com os italianos — é da responsabilidade do Automóvel Clube e do Instituto Central de Estatísticas da Itália.

O número de mortes em acidentes automobilísticos é a base dos dois estudos. Só em 1967, de acôrdo com as estatísticas italianas, 9 175 pessoas morreram em conseqüência dêsses acidentes nas estradas e nas ruas da Itália.

O fundamento da divergência e da contestação apresentadas pelo Automóvel Clube e pelo Instituto Central de Estatísticas da Itália seria a diversidade dos critérios usados nos vários países visados pelas estatísticas.

Na Itália, por exemplo, a morte em desastre automobilístico pode ocorrer até o sétimo dia de permanência da vítima nos hospitais. Isto é: do momento em que recebe os primeiros socorros, até que se esgote o sétimo dia de tratamentos e tentativas de recuperação.

Em outros países, os critérios e os prazos seriam outros e muito variantes, segundo afirmam os estatísticos italianos.

Em todos os casos um dado não muda: o percentual é feito sempre sôbre 10 mil veículos em circulação.

SUECOS OU AMERICANOS, OS MELHORES

Quase coincidente é ainda a revelação feita pelos dois estudos sôbre os países que acusam o menor índice de acidentes — e, em decorrência, onde estariam os melhores motoristas do mundo.

A estatística italiana dá aos Estados Unidos a primazia. Seria o país onde menos se morre em desastres automobilísticos, levando-se em conta sobretudo o número de veículos em circulação (quase 99 milhões). E logo depois viria a Suécia.

A estatística divulgada pela Economist aponta a Suécia com o menor índice de acidentes fatais, imediatamente seguida pelos Estados Unidos.

UM E OUTRO

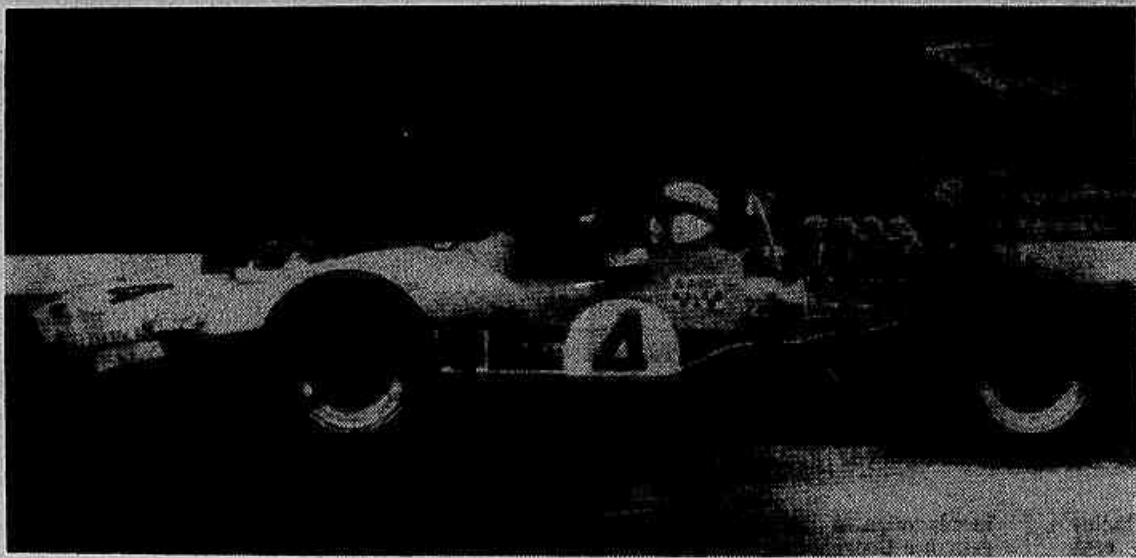
O estudo divulgado pela Economist é o seguinte:

1) Itália — 16,4
2) Alemanha Ocidental — 13,7
3) Austria — 12,7
4) Suíça — 10,6
5) Bélgica — 9,8
6) Holanda — 7,5
7) França — 6,7
8) Grã-Bretanha — 6,4
9) Dinamarca — 5,8
10) Noruega — 5,5
11) Estados Unidos — 5,3
12) Suécia — 4,4

Já as estatísticas italianas apresentam êstes resultados:

1) Austria — 18,5
2) Alemanha Ocidental — 14,5
3) Holanda — 14,0
4) Itália — 12,7
5) Suíça — 11,2
6) França — 10,4
7) Dinamarca — 9,6
8) Grã-Bretanha — 7,2
9) Holanda — 6,9
10) Noruega — 6,8
11) Suécia — 6,7
12) Estados Unidos — 6,3.

Mundial de Fórmula-1 terá seu início na África do Sul

O Campeonato Mundial de Pilotos de Fórmula-1 de 1969 está com seu início marcado para 1.º de março, quando será corrido o Grande Prêmio da África do Sul. Com os resultados obtidos na Copa da Tasmânia pela Ferrari, o favoritismo do Gold Leaf Lotus Team ficou um pouco abalado, já que Chris Amon venceu a maioria das provas, derrotando várias vêzes o campeão mundial Graham Hill e o nôvo confratado de Collin Chapman, o austríaco Jochen Rindt

O escocês Jackie Stewart continuará na Tyrell Racing Organization, que utiliza motor Ford-Cosworth sôbre chassi Matra

CLARK VENCEU EM 68

O Grande Prêmio da África do Sul, que é corrido no circuito de Kyalami, foi vencido em 1968 por Jim Clark com a média horária de 173,439km, com um tempo total de 1h53m56s6/10. Clark venceu de ponta a ponta, sempre seguido por Graham Hill, na época segundo pilôto da escuderia.

Com essa vitória, Jim superou o recorde em poder de Juan Manuel Fangio, que era de 24 triunfos em corridas válidas para o mundial. Foi também seu último grande prêmio, pois logo após, numa prova de Fórmula-2 na Alemanha, Jim morreu sem que as causas do acidente que vitimou ficassem bem esclarecidas.

O CAMPEÃO

O volante britânico Graham Hill nasceu em Hampstead, no dia 15 de fevereiro de 1929, e começou em 1955, como mecânico da Lotus, seu contacto com as corridas de automóveis. Convidado pela Cooper em 1957, Hill, já como pilôto, disputou o campeonato, mas voltou logo depois para a Lotus, que o inscreveu nas corridas de 58 e 59.

Em 1960, Hill passou para a equipe da BRM — British Racing Motors — competindo na Fórmula-1 e para a Porsche em Fórmula-2.

Mais tarde, em 1962, conquistou o seu primeiro campeonato mundial, ainda com BRM, numa época em que surgiam também nas pistas, grandes corredores como Jim Clark, John Surtees e Mike Parkes, todos êles competindo com melhores recursos materiais, o que não impediu que Hill vencesse os grandes prêmios da Alemanha, Holanda, Itália e África do Sul. No campeonato de 1963 conquistado por Jim Clak, Hill só ganhou em Mônaco e nos Estados Unidos.

Pela deficiência de recursos da BRM, o período 64/65 foi de estagnação, mas em 1966, Hill mostrou mais uma vez suas grandes qualidades, ao vencer de ponta a ponta as 500 Milhas de Indianápolis. Retornando a convite de Collin Chapman à equipe da Lotus, o ano de 67 não foi para Graham dos mais felizes, talvez porque fôsse o segundo pilôto de uma escuderia chefiada por Jim Clark.

Mas em 68, com a morte de Clark, Hill foi promovido a primeiro pilôto e pôde então ganhar o seu segundo campeonato mundial, com três primeiros, três segundos e um quarto lugar, totalizando 48 pontos, contra 36 de Jackie Stewart e 33 de Dennis Hulme.

EQUIPE E CORREDORES

Com a retirada da equipe oficial da Honda, a transferência de corredor mais importante foi, sem dúvida, a de John Surtees para a BRM. Também a Anglo American Racers, e seu pilôto oficial Dan Gurney, afastaram-se das pistas européias, passando a competir sòmente nos Estados Unidos. Lutando para conseguir um patrocinador que a ajude a fazer frente às enormes despesas, a Cooper Car Company talvez só conte com Vic Elford, que deverá competir por conta própria, utilizando um motor Alfa-Romeo. É lamentável a retirada da Cooper das competições, pois foi ela a introdutora dos motores traseiros nas corridas de Fórmula-1.

Também na equipe campeã, foram processadas modificações: Jackie Oliver, que havia sido o segundo pilôto o ano passado, transferiu-se para a BRM e, em conseqüência de sua deserção, foi contratado o campeão da Fórmula-2, o austríaco Jochen Rindt. A Ferrari, que começou o ano de 69 com grandes vitórias na Argentina e na Austrália, após tentar contratar John Surtees, homem que lhe deu o último campeonato mundial em 1963, continuará com Chris Amon e Derek Bell, ficando Ernesto Brambilla na reserva imediata, já que Andrea de Adamich, grande vencedor da temporada de Fórmula-2 na Argentina, deverá ir para a Alfa-Romeo.

A Matra Sports continuará com Jean-Pierre Beltoise como seu primeiro pilôto, usando eventualmente Henry Pescarollo que é, normalmente, corredor de Fórmula-2. O escocês Jackie Stewart, segundo colocado no campeonato de 68, defenderá novamente a Tyrel Racing Organisation, com Johnny Servoz Gavin como segundo pilôto, e utilizando os motores Ford Cosworth em chassi Matra.

Dennis Hulme e Bruce McLaren, após terem vencido brilhantemente a última Can-Am, integrarão novamente o McLaren Racing Team, que também compete com motores Ford. O campeão de 1966, Jack Brabham, com a saída de Jochen Rindt, contratou o belga Jackie Ickx, que deverá utilizar em seu chassi Brabham um motor Ford, enquanto Jack fará uma experiência com o motor Alfa-Romeo.

O suíço Jo Siffert, deverá seguir no R.R.C. Walker com chassi Lotus e motor Ford. Piers Courage, pilôto inglês que participou com grande destaque das temporadas de Fórmula-2 na Argentina e da Copa da Tasmânia, tendo inclusive ganho algumas provas, ficará ainda êste ano no Frank Williams Racing Team, correndo com Brabham-Ford. Sondado também pela Ferrari, o mexicano Pedro Rodriguez não aceitou suas condições e, permanecerá no Reg Parnell Racing Team, que utiliza BRM. A equipe oficial da BRM será composta de dois grandes corredores: John Surtees e Jackie Oliver. O veteraníssimo Joachim Bonnier deverá pilotar, não se sabe se ajudado pela fábrica, um carro com mecânica Honda e carroçaria desenhada pela Lola.

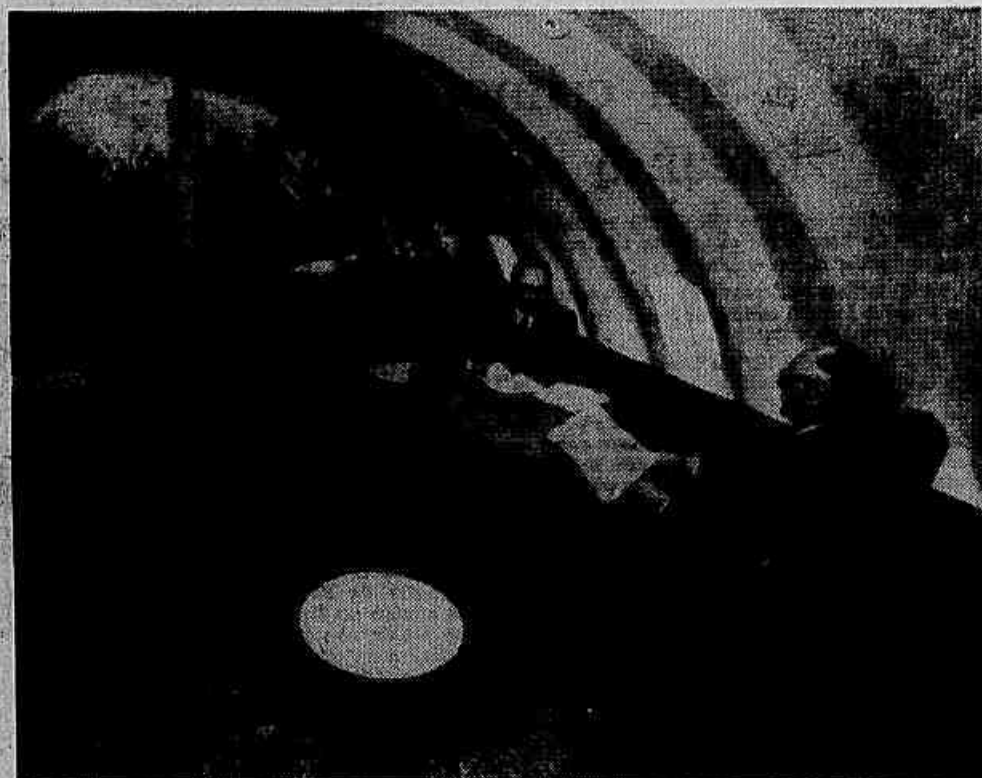
CALENDARIO

1 de março	—	Grande Prêmio da África do Sul
4 de maio	—	" " " Espanha
18 de maio	—	" " de Mônaco
8 de junho	—	" " da Bélgica
22 de junho	—	" " " Holanda
6 de julho	—	" " " França
19 de julho	—	" " " Inglaterra
3 de agôsto	—	" " " Alemanha
7 de setembro	—	" " " Itália
21 de setembro	—	" " do Canadá
5 de outubro	—	" " dos Est. Unidos
2 de novembro	—	" " do México

O Grande Prêmio da Espanha, que era disputado no Circuito de Jarama, deverá ser transferido para Montjuich em Barcelona, que se presta a maiores velocidades.

Graham Hill, campeão de 1968, colocou-se em segundo lugar no Grande Prêmio da África do Sul do ano passado

AVIAÇÃO

MAIS CONFÔRTO PARA HOMENS DE NEGÓCIOS — A construção do superjato Boeing-747 prevê dois espaçosos camarotes na parte superior do avião, os quais poderão ser utilizados tanto como sala de conferências ou dormitórios. A foto mostra a utilização do camarote como sala de conferências. A divisão pode ser colocada do teto ao solo para transformar o recinto em dormitórios

CRUZEIRO DO SUL TRANSPORTOU 10 417 932 PASSAGEIROS

No dia 4 de fevereiro, há 42 anos, realizava-se o primeiro vôo comercial em nosso país, conforme relato do *Correio do Povo*, de Pôrto Alegre: "Deixou ontem, pela manhã, esta capital, com destino ao Rio Grande, o hidroavião *Atlântico*, do Kondor Syndicat" que fêz a viagem em duas horas e quarenta e cinco minutos.

A Cruzeiro do Sul, que sucedeu ao Sindicato Condor e êste ao Kondor Syndicat, foi autorizada a funcionar a 26 de janeiro de 1927, quando o Ministro Vitor Konder, por portaria, permitiu a instalação da emprêsa, depois de ouvidos os Ministérios da Guerra e Marinha.

Tendo sido a primeira companhia brasileira a atingir o Oeste, pelos céus, e a pioneira na ligação entre Sul e o Norte, a Cruzeiro do Sul, a partir de março de 1930, quando começam seus serviços de estatística, até dezembro de 1968, já transportou 10 417 932 passageiros, número que corresponde a um oitavo da população brasileira.

As cifras falam o que tem sido a presença da Cruzeiro do Sul na nossa aviação comercial: passageiros-quilômetros 7 734 427 681; quilometragem percorrida 419 944 677; horas voadas 1 438 126.

No ano de 1968, quando houve um aumento substancial no seu transporte de passageiros, a Cruzeiro do Sul voou uma quilometragem que equivale a 461 voltas em tôrno da Terra, pelo Equador, e 24 viagens de ida e volta à Lua. Atualmente, 92% dos assentos-quilômetros da emprêsa são produzidos pela frota de oito turboélices YS-11 e sete Caravelles, puro jato.

A emprêsa ainda conta com os serviços auxiliares de DC-3, especialmente, na Amazônia, enquanto os Caravelles escalam em 12 capitais nacionais e quatro no estrangeiro, Montevidéu, Buenos Aires, Georgetown e Caiena.

A rêde da Cruzeiro do Sul cobre 41 704 quilômetros, dos quais 37 870 em nosso território.

BRASIL GRANDE COMPRADOR DA INDÚSTRIA BRITÂNICA

A indústria aeroespacial britânica vendeu no ano passado, segundo estimativas, aviões e equipamento no valor de cêrca de 720 milhões de dólares — 50 por cento mais do que em 1967 — e um dos principais clientes foi o Brasil.

A sociedade das companhias aeroespaciais britânicas informou que as vendas para o exterior, nos primeiros onze meses do ano passado, totalizaram 624 milhões e 134 mil dólares, 26 milhões e 400 mil dos quais para o Brasil.

Em novembro as exportações da indústria totalizaram 78 milhões e 250 mil dólares — a primeira vez em qualquer mês em que as exportações da indústria superaram a marca dos 72 milhões de dólares.

O principal comprador nos primeiros onze meses do ano foram os Estados Unidos, que adquiriram o equivalente a 216 milhões e 120 mil dólares em aviões, motores e peças.

Entre outros grandes compradores figuram a França (cêrca de 57 milhões e 500 mil dólares) e a Alemanha Federal (cêrca de 33 milhões e 500 mil).

PAN AMERICAN E O 747

A Pan American, que já tem encomendados 25 superjatos Boeing-747, fêz opção para adquirir outros oito dêsses aparelhos de 362 lugares, pelos quais pagará 175 milhões de dólares, inclusive peças — segundo informou o Sr. Harold E. Gray, presidente do Conselho da Pan American. Êsses oito aparelhos, modêlo B 747-21 para passageiros, eleva o valor das encomendas da Pan American, inclusive peças, a 765 milhões de dólares, e deverão ser entregues entre fevereiro e junho de 1971. O primeiro superjato da Pan American deverá ser lançado em serviço em fins do corrente ano.

A 1.º de março próximo, a Pan American inaugurará vôos sem escala entre Sidnei, Austrália, e Honolulu, segundo revelou o Sr. Norman P. Blake, vice-presidente de tráfego e vendas da companhia. O nôvo serviço será oferecido quatro vêzes por semana e prosseguirá de Honolulu até Los Angeles e Nova Iorque.

MAIS COMPUTADORES PARA A SAS

A Scandinavian Airlines System (SAS), que já se utiliza de sete computadores Univac 418-II distribuídos entre Copenague, Oslo e Estocolmo e dois Univac 494 em sua sede, acaba de instalar o terceiro dêstes computadores Real Time.

Sua função será o processamento administrativo da companhia, diminuindo a carga de trabalho dos outros computadores que já executam tôdas as tarefas relativas a companhias de aviação, como reservas de passagens, escalonamento de pessoal de vôo, programação de manutenção preventiva, simulação de vôo e outras.

VASP TEM UMA NOVA ESCALA

Desde o dia 4 do corrente, a VASP iniciou operações em Parnaíba, Estado do Piauí. A nova escala VASP, a 69.ª cidade servida no Brasil, foi incluída no vôo 192, que liga Fortaleza a Manaus, com escalas em São Luís, Belém e Santarém. A inclusão de Parnaíba na rêde de cidades servidas pela VASP, é uma antiga aspiração da cidade que sòmente agora, graças à renovação de sua frota a VASP pode atender.

Inicialmente as viagens serão efetuadas com aviões quadrimotores, prevendo-se sua substituição em breve, pelo nôvo turboélice da VASP, o Samurai, adquirido na atual administração estadual dentro do Plano de Integração e Desenvolvimento do Govêrno Abreu Sodré. Os vôos para Parnaíba serão efetuados às têrças e quintas-feiras, com decolagem de Fortaleza às 6h30m e retôrno nos dias imediatos.

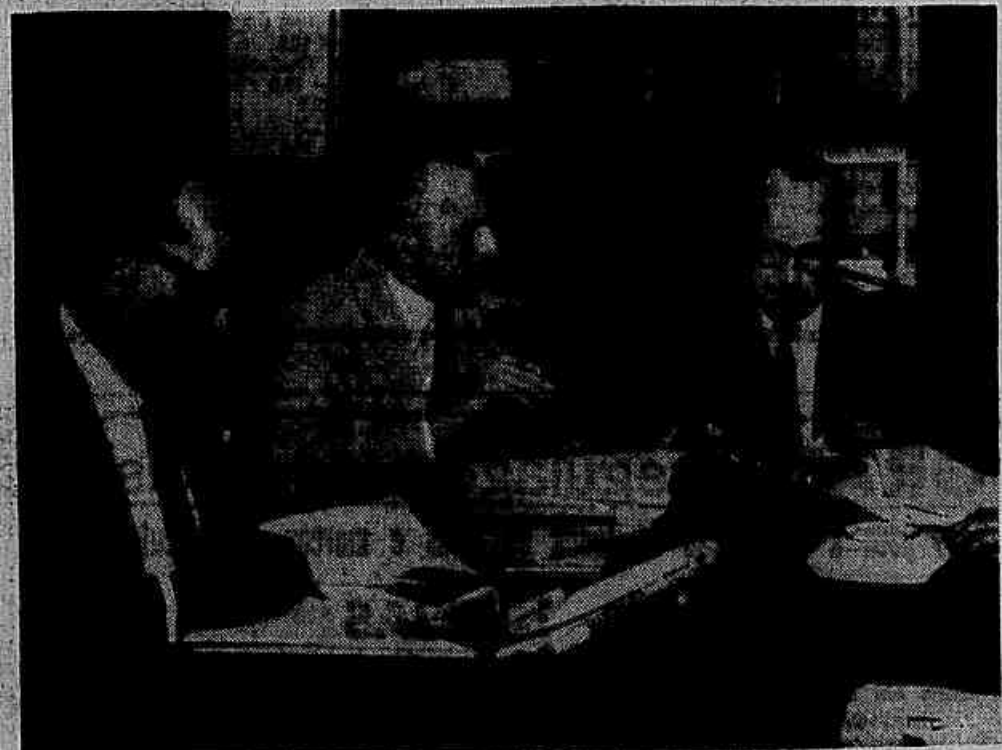
FREIO DE CONCORDE PARA O VC-10 DA BOAC

Embora o supersônico anglo-francês Concorde deva voar sòmente dentro de algumas semanas, os seus freios especiais já completaram 200 aterragens sem problemas em serviços regulares de passageiros. Construído pela British Dunlop, os freios estão sendo testados em um Super VC-10 da British Overseas Airways Corporation. O avião foi escolhido porque se compara em pêso e velocidade de aterragem aos Concordes.

Após 200 aterragens, disse um técnico da Dunlop, o freio estava em excelentes condições e não precisava de manutenção alguma. Hidràulicamente operado e de concepção de multidisco, o freio utiliza materiais de atrito de baixo desgaste que suportam altas temperaturas. Os materiais em causa deram aos engenheiros da Dunlop meios de projetar o que já se descreve como uma *nova geração* de freios aeronáuticos.

NO AR

Dentro do nôvo organograma do Ministério da Fazenda, tomou posse como inspetor da 5.ª Inspetoria (Galeão), o Sr. Pinto Amando. Escolha das mais acertadas, portador de um nome que já o recomenda e que, na atual função, irá pôr à prova, mais uma vez, a sua eficiência funcional. ▫ *A partir de 1.º de abril vindouro, os aviões da Lufthansa farão escala em Osaca, a segunda cidade do Japão. Assim, aquêle importante centro industrial torna-se a 87.ª cidade no mundo servida pela Lufthansa.* ▫ *Também a Alitalia vem de ampliar sua rêde, incluindo em suas rotas Jacarta, a bonita capital da Indonésia e que se torna, igualmente, a 87.ª cidade ao alcance de suas possantes aeronaves.* ▫ *Pelas borboletas do aeroporto de Heathrow, em Londres, passaram em 1968 13 milhões e 250 mil pessoas, superando de 658 mil passageiros os coeficientes do ano anterior.* ▫ *E por falar em Heathrow: mais de 50 companhias de aviação utilizam as suas pistas e ali trabalham, atualmente, mais de 40 mil pessoas.* ▫ *A fim de fazer face às obras do nôvo aeroporto internacional do Galeão, durante os próximos três meses, pelo menos, os aviões passarão a realizar operações de pouso e decolagem no aeroporto de Santa Cruz.* ▫ *O coronel Tomé, diretor do Galeão, pelas razões acima expostas, encontra-se em grandes atividades.*

LANSA CONTRATOU OS SERVIÇOS TÉCNICOS DA CRUZEIRO — Depois de fazer um levantamento mundial dos países que trabalham com o turboélice (foto japonês), a Lansa vem de escolher a Cruzeiro do Sul como a companhia mais capacitada para prestar assistência técnica aos seus aviões. A foto mostra o instante da assinatura do convênio, vendo-se os representantes das duas companhias

Inglaterra é bom lugar para esportes

Londres (BTA) — Para o esportista — que pratica ou mero espectador — a Grã-Bretanha é o lugar ideal para passar as férias. A vantagem de um país pequeno e compacto, com serviços rápidos de transporte, é que se pode participar de muitas atividades diferentes em ambientes totalmente contrastantes sem ter de fazer longas viagens.

A Grã-Bretanha recebe anualmente bem mais de 3 milhões de visitantes estrangeiros e, como a maioria dêles passa pelo menos parte de suas férias em Londres, comecemos por ali o nosso roteiro. A escolha é vasta — varia conforme a estação do ano — mas o primeiro lugar a visitar é Wembley, cenário das Olimpíadas de 1948 e da Copa do Mundo de 1966.

Todos os jogos internacionais de futebol na Inglaterra, e muitas outras partidas importantes, têm lugar no estádio de Wembley, que fica na parte ocidental de Londres e grandemente melhorado desde a sua inauguração, em 1923. Ali perto acha-se o Empire Pool, onde se realizam encontros profissionais de boxe e partidas de tênis, assim como as principais competições de natação.

A ESCOLHER

As corridas automobilísticas gozam de grande popularidade na Inglaterra, e em Londres você se encontra a apenas 20 milhas de Brands Hatch, a famosa pista em que se realizou o Grande Prêmio Britânico de 1968.

Desde os fins de agôsto até maio, o turista pode escolher entre várias partidas de futebol de primeira divisão, realizadas cada sábado. No verão, êle pode tentar desvendar os mistérios do críquete ou assistir a uma das numerosas competições atléticas em White City. Qualquer interessado em esportes deve visitar o National Recreation Centre (Centro Nacional de Diversões), situado em Crystal Palace, 10km ao sul do centro de Londres. Êste Centro foi inaugurado em 1964 e apresenta excelentes facilidades para um grande número de esportes.

Os que procuram simplesmente exercício, sem competição, podem alugar um barco a remo ou a vela no Serpentine, um comprido regato situado em Hyde Park.

PARA APOSTAR

Pode-se assistir a corridas de cães em vários centros da capital, e diversos hipódromos se acham dentro de fácil alcance. Onde quer que você se encontre na Grã-Bretanha, nunca estará longe do reboar dos cascos de cavalos: há corridas sem obstáculos desde os fins de março até novembro, e com obstáculos durante o inverno.

Cavalos de uma espécie menos atlética participam de uma forma de férias esportivas que vem ganhando cada vez mais popularidade. Trata-se de **pony-trekking** (passeios em pônei pelas regiões em estado selvagem), esporte êsse grandemente centralizado nas regiões de magnífica beleza natural da Escócia e do País de Gales, a um preço que inclui comida, acomodação e instrução técnica.

Outra maneira incomum de praticar esporte é alugar um barco para um cruzeiro ao longo das 1 400 milhas de cursos dágua no interior do país. É uma distração repousante e econômica, exigindo pouca experiência náutica e oferecendo um aspecto totalmente diferente do país. A rêde de canais e rios navegáveis torna possível ir do rio Tâmisa, passando pelos condados do centro da Inglaterra, até o norte do País de Gales. Isto, porém, requer um período de férias razoàvelmente longo.

Não é de surpreender que um povo ilhéu aprecie o iatismo quer no litoral, quer nos rios e lagos ou simplesmente alugando um barco para explorar os cursos dágua de Norfolk Broads. Você pode conseguir um iate na maioria das estâncias litorâneas; destas, porém, as mais conhecidas por esta atividade são Cowes, na encantadora ilha de Wight (ligada à Grã-Bretanha por serviços de **hovercraft**) e Torquay, situada em Torbay (sul de Devon) e escolhida para as competições olímpicas de iatismo em 1948.

A navegação a vela também goza de grande popularidade na Cornualha, o condado do extremo sudoeste. Além disso, ali se pode praticar o **surf**, junto às magníficas praias em volta de Newquay e pescar tubarões perto de Looe.

COLOQUE A ISCA

O pescador encontra na Inglaterra grandes compensações, sendo talvez a Escócia a região mais bem dotada. A Escócia é o paraíso do pescador, com centenas de lagos e rios que oferecem excelente esporte para os que procuram salmões ou trutas, lúcios ou percas. Os locais de pescaria mais famosos podem ser um tanto caros, mas em muitos lugares o turista pode pescar livremente, sem necessidade da permissão do proprietário; e dezenas de hotéis têm excelentes águas, sem cobrar taxas de seus hóspedes.

A Escócia, naturalmente, é a pátria do gôlfe, que pode ser praticado por apenas alguns xelins em alguns dos campos mais difíceis e mais históricos.

A Irlanda do Norte, verde e tranqüila, ligada à Grã-Bretanha por serviços freqüentes marítimos e aéreos, é também um lugar ideal para o golfista (com mais de 60 campos de gôlfe) e para o pescador. Os lagos de Fermanagh, com suas 365 ilhas, também fornecem águas pouco freqüentadas para os que praticam o iatismo.

As montanhas britânicas podem ser pequenas em relação aos padrões mundiais, mas oferecem excelente esporte aos escaladores de montanhas e rochas: a região inglêsa dos lagos, o Peak District e várias partes da Escócia recebem regularmente escaladores experimentados provenientes de vários países. Talvez os melhores picos para se escalarem sejam os do Snowdonia National Park, no norte do País de Gales.

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

FÉRIAS A PRAZO

Um dos mais modernos e confortáveis estabelecimentos hoteleiros de Lambari, o Parque Hotel, acaba de inaugurar um nôvo sistema de financiamento de férias, através do qual as despesas de hospedagem podem ser pagas em até 10 prestações, sem juros. A idéia partiu do proprietário do Parque Hotel, Sr. José Simes, que firmou convênio para o financiamento das férias com algumas das principais agências de viagens do país. Piscina, salões de jogos, cozinha internacional e um nôvo sistema de abastecimento de água são algumas das comodidades que o Parque Hotel oferece aos seus hóspedes.

IDÉIA EM DEBATE

Em documento enviado aos jornais, o médico do INPS Fernando Vieira da Silva lança a idéia de se criar a Comissão Nacional de Proteção ao Turista, que seria encarregada de zelar pela efetivação de uma série de providências destinadas a tornar mais fácil e agradável a permanência de visitantes no Brasil. Entre as idéias sugeridas, figura a edição de um guia turístico com tôda sorte de informações úteis, ao final do qual um formulário destacável, com porte pago para a Secretaria de Turismo, poderia registrar as impressões, queixas e elogios dos visitantes.

TAMANHO FAMÍLIA

Porta-voz da Pan American confirma que a emprêsa espera iniciar ainda êste ano suas operações com os superjatos Boeing-747, cuja capacidade é de 490 passageiros. A Pan Am adianta alguns detalhes: só vai utilizar 362 assentos em cada avião, as poltronas serão maiores do que as dos jatos atuais, haverá dois corredores mais largos dos que em uso e a turbulência, conforme o teste já realizado, será inferior em 2/3 à registrada habitualmente nos jatos convencionais.

ASSEAC EM MOVIMENTO

A Influência das Vendas a Crédito no Transporte Aéreo será um dos temas do ciclo de conferências técnicas que a Asseac — Associação dos Executivos da Aviação Comercial vai promover, durante o mês de março para os seus associados, que poderão obter informações completas sôbre o assunto através do telefone: 52-8070, com o Sr. Murilo Couto. A Asseac também vai realizar amanhã, às 12h30m, no American Clube, seu primeiro almôço dêste ano.

NOVA EMBALAGEM

O último trabalho executado pelo costureiro Balenciaga antes de fechar definitivamente sua casa de alta costura são os novos uniformes que as aeromoças da Air France passarão a vestir a partir de abril, quando será outono no Brasil e primavera na Europa. As côres: azul claro no inverno e rosa pálido no verão, completados por sapatos e bôlsas em prêto. O detalhe: um boné muito simpático e fora do convencional. Antes de Balenciaga, os criadores dos uniformes da Air France foram Nina Ricci, Jean Patou, Lanvin e Ives Saint-Laurent.

ATENÇÃO CANDIDATOS

Os jornalistas que desejarem candidatar-se aos quatro prêmios de NCr$ 5 000,00 oferecidos pela Secretaria de Turismo de São Paulo deverão enviar suas reportagens, fotografias ou livros até o dia 15 de março para à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 71, 11.º andar. Os trabalhos sôbre turismo publicados em 1968 deverão ser remetidos em três vias para concorrer a: Prêmio Governador do Estado de São Paulo — melhor reportagem sôbre tema nacional e tema paulista; Prêmio Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo — melhor fotografia; Prêmio Jornalista Normando Lopes — melhor trabalho literário sôbre turismo.

ESCALA

Com um coquetel no aeroporto do Galeão, as Lineas Aéreas Paraguaias festejaram a entrada em serviço dos seus novos aviões Superelectra-C ▭ *Atingiu 28 mil o número de turistas recebidos pela cidade de Ouro Prêto durante o mês de janeiro* ▭ *Gratos a José Luís de Abreu, da Air France, pela simpatia e originalidade do seu cartão e ao Centro de Turismo de Portugal no Brasil pela remessa do excelente guia* Portugal, País do Turismo, *editado pela Secretaria de Estado da Informação e Turismo daquele país.* ▭ *Regressou ao Rio o diretor da Pan American no Brasil, Sr. Paul N. Dault, que foi inspecionar o primeiro superjato Boeing-747 em cuja operação sua companhia será a pioneira* ▭ *A Japan Air Lines tem nôvo gerente de Relações Públicas para as Américas, Sr. Michiaki Shinohara, a quem os amigos podem chamar apenas de Mike* ▭ *A partir de 1.º de abril a Lufthansa começa a cobrir sua 87.ª cidade, que será Osaca, a segunda em importância no Japão*

SAÍDA DE NAVIOS

A fim de obter informações completas sôbre datas de chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234). **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Linea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail, Moore McComack** (31-2000) e, **Royal Interocean Line** (43-3553). A Polícia Marítima informa pelo telefone: .... 43-0181.

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,60
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m; ao preço de NCr$ 4,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até a Urca.

PAQUETÁ

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 13 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça à sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇÃO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segundas e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

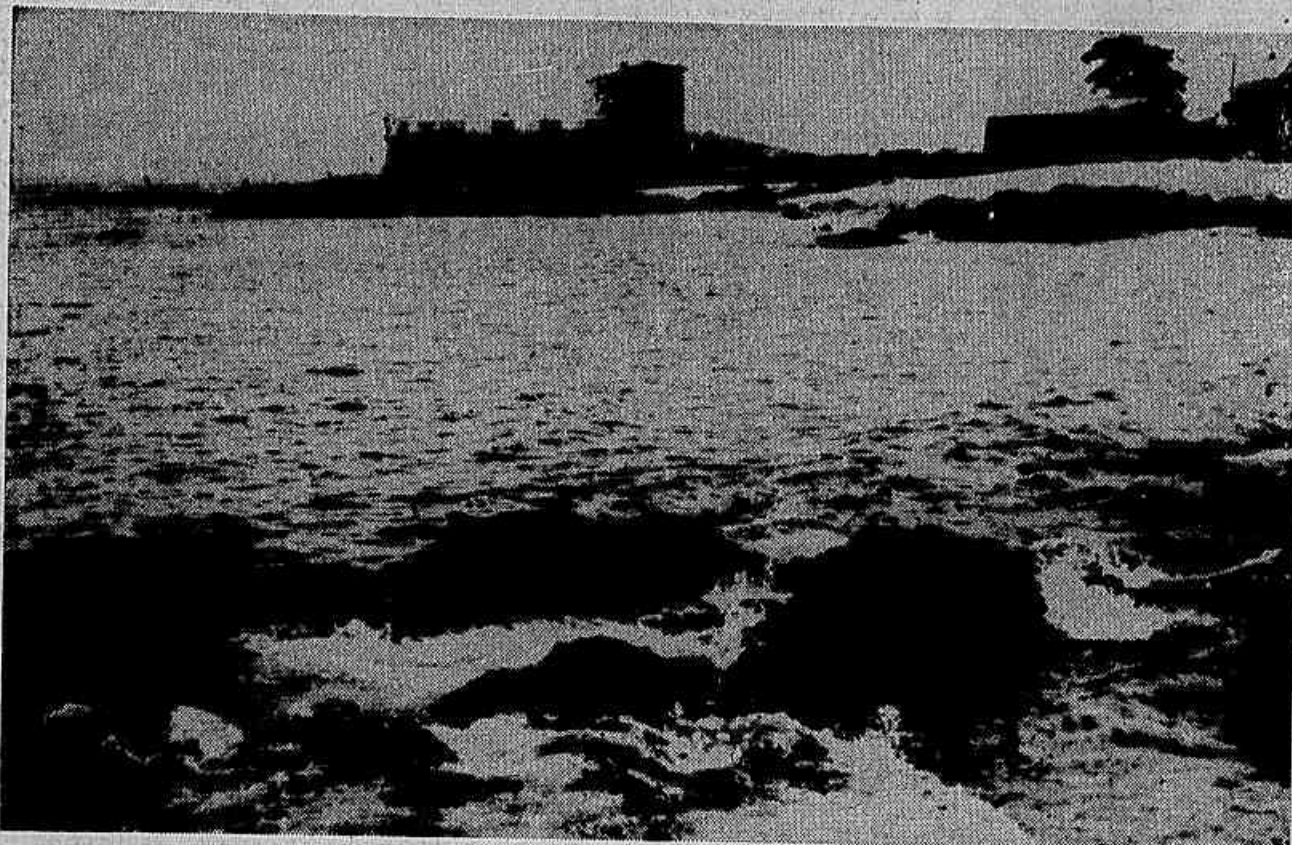
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,93
Libra (Inglaterra)	9,39
Franco (França)	0,79
Franco (Suíça)	0,90
Escudo (Portugal)	0,14
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,98
Dólar (Canadá)	3,63
Lira (Itália)	0,006
Franco (Bélgica)	0,078
Coroa (Suécia)	0,75
Coroa (Dinamarca)	0,52
Florim (Holanda)	1,08

Turismo

Nas praias de Salvador é doce viver no mar

Salvador é a única grande cidade brasileira que oferece a seus visitantes 35km de praia, fora da baía de Todos os Santos, a maior do Brasil. Mas não é apenas uma faixa de areia extensa. As praias oferecem inúmeras atrações.

O longo e agradável caminho das praias começa no farol da Barra, um dos locais de um conjunto de fortificações, e termina no farol de Itapoã. Andando mais, outras praias, entre elas Arembepe, onde Gláuber Rocha começou sua carreira, filmando **Barravento.**

PÔRTO DA BARRA

A praia do Pôrto da Barra, a poucos metros de moderno hotel, é dominada pelo forte de Santa Maria, construção do século XVII que pode ser visitada das 9h às 12h e das 15h às 17h todos os dias, inclusive aos domingos. Na praia permanecem saveiros ancorados na enseada. Uma feira livre, nas proximidades da balaustrada, oferece à venda, peixe fresco e verduras para quem quiser cozinhar.

Duzentos metros adiante está o forte de Santo Antônio da Barra, cuja construção data de 1598. No centro da fortaleza ergue-se uma tôrre com farol. Atração: a imagem do protetor da praça de guerra, um Santo Antônio graduado de capitão. Pode ser visitado no mesmo horário do forte de Santa Maria e com o forte de São Diogo (visitas: 8h às 12h) completa o conjunto de fortalezas da extremidade da baía de Todos os Santos, construídas para defender a antiga cidade de Salvador.

Ao longo da balaustrada, a praia do Farol possui 300 metros de extensão, terminando junto ao morro onde se ergue a estátua do Cristo Redentor. Nas marés baixas, os arrecifes permitem que se forme uma piscina de água fresca.

RIO VERMELHO

Deixando o farol, o turista encontra o morro do Ipiranga, para onde foi levada a imagem do Cristo Redentor, antes situada num morro nas proximidades de Ondina. Depois Ondina, de onde se pode alcançar o Jardim Zoológico.

Se o turista preferir seguir a costa, aproxima-se o Rio Vermelho, onde moram Jorge Amado, Caribé, Floriano Teixeira, Wilson Lins. São várias praias. A de Santana, frequentada por pescadores e peixeiros, a praia da Mariquita — onde naufragou Caramuru — com o morro do Sossêgo, coberto de coqueirais. Em 2 de fevereiro, o Rio Vermelho comemora a festa de Iemanjá, com presentes à Mãe-d'Água, Rainha das Águas. Dois domingos antes do carnaval, o Rio Vermelho assiste ao bando anunciador dos festejos de N. S.ª de Santana, padroeira do bairro.

AMARALINA

O importante em Amaralina é beber água de côco, ou comer acarajé e preparar-se para ver a praia da Pituba, bairro elegante, frequentada por gente da sociedade, onde mais uma festa atrai o povo para a orla marítima, em fevereiro. Há um hotel à beira-mar para quem não preferir repousar ao ar livre no Jardim de Alá, recanto ideal para piqueniques, sob a sombra de coqueiros. Antes é o Chega-Nêgo, local onde desembarcavam os escravos procedentes da África.

Entre o Jardim de Alá e Piatã estão as praias de Bôca do Rio, com várias churrascarias; Armação, com cabanas dos pescadores de xaréu e Corsário, frequentada por quem prefere as praias pouco movimentadas.

No trecho conhecido por Cascalho, situa-se o Aeroclube de Salvador, com restaurante. Êste é o local da pesca do xaréu, com grandes rêdes de arrasto, manejadas por muitos pescadores, entre ritos africanos, com danças, mímica, poesia e canto. O xaréu é pescado de outubro a abril por homens vestidos só de calção e chapéu de palha.

Os grupos são de 63 e as filhas e mulheres dos pescadores fabricam as rêdes, jogadas ao mar por um círculo de jangadas. Vinte homens puxam a rêde, após o sinal do mestre, que mergulha para verificar se já há peixe aprisionado. Batendo os pés ritmicamente puxam a rêde enquanto um grupo responde ao apêlo de um solista com o côro: "Um brinco de ouro / para levar / a dona Janaina / no fundo do mar".

ITAPOA

Itapoã é uma das praias mais extensas de Salvador e tornou-se famosa internacionalmente pelas canções de Dorival Caimi. Sua areia branca e fina, as ondas do mar, os pescadores e suas jangadas são motivo de inúmeras composições de Caimi, baseadas no folclore praieiro.

Cerca Itapoã um subúrbio de veraneio, crescendo sempre em tôrno de grandes fazendas que resistem à urbanização.

Itapoã tem de tudo: comércio, restaurante, palhoças de pescadores na praia, balneário, festa popular, rústica igrejinha e as areias brancas no interior; margeando a estrada asfaltada para acesso à lagoa de Abaeté, cantada em prosa e verso também por Caimi e Jorge Amado.

Gastam-se 45 minutos de ônibus do centro da cidade até Itapoã; mas em automóvel é possível chegar em apenas 20 minutos. Tudo é pitoresco. É comum um negrinho passar sôbre um burro, vendendo água de côco, ou o vendedor de amendoins; o sorveteiro; os empinadores de arraia e os jogadores de pelada, menos freqüentes que em Piatã, um campo arenoso, onde os times que se formam nos fins de semana, na capital ou no interior, disputam troféus ou cervejas, em 90 minutos de jôgo.

O subúrbio apresenta no verão seu máximo de colorido e alegria. Os jovens procuram lá férias tranquilas e os pais aparecem nos fins de semana.

Nos domingos de sol, o número de ônibus aumenta, para facilitar o transporte da população, e muitas vêzes o tráfego engarrafa. Por isso, já existe nova pista até a Pituba.

TAXI PLYMOUTH 52 — Tôda reformada, facilito c| 1 500. Tel.: 48-6369, r. 31 — Chagas.

TAXI — Frota transcoopass — Galeão —, Vendo, mot. viagem, bom neg. Trat. c| Rogério, das 14|17, diár. R. S. Clemente, 73. Inf. telef. 26-8731, das 19|21h.

TAXI DKW 64|100, vendo NCr$ 9 300, à vista ou VW c/ parte pagto. Tel. 47-7003, à noite.

TEIMOSO — Vendo o meu por NCr$ 2 000,00 de ent., mais transf. cont., cx., ec., com 7 prests. de NCr$ 66,80, perfeito funcion. Tel. 47-7507.

TAXI GORDINI 63 — Licenciado e aferido à vista 4 500. Troco p| Aero, Kombi ou Volks particular. Barata Ribeiro, 197.

VOLVO — Vende-se lindo carro. Ver e tratar com o porteiro. Av. Pasteur, 184.

VOLKSWAGEN 61, 63, 64, 65 e 68 — Financiamos longo prazo. R. Barão do Bom Retiro, 75 — Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 62, ótimo estado a qualquer prova, pode trazer mecânico, vendo, troco e facilito c| 2 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254, telefone 48-0987.

VOLKSWAGEN 68 — 10 000 km., última s., equipado c| seguro total. Vendo. Av. Ataulfo de Paiva, 1 060-A. Tel. 47-8631.

VOLKSWAGEN 63, equipado excepcional estado, pode trazer mecânico, vendo, troco e facilito c| 2 000, saldo a combinar. Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo nôvo. NCr$ 9 500,00. Abelardo — Tel. 57-8422.

VOLKSWAGEN 60 — 3a. sér. — Transf. 67, pneus novos, amortecedor, direção mecânica, 100%, pintura nova, R. Teles Park, bem equipado, é jóia mesmo. Vendo, R. Tte. Abel Cunha, 127 — Higienópolis.

VEMAG 63, ótimo estado entr. 1 800, o saldo em 24 meses pelo Crédito direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 48-8181.

VEMAGUET 62, muito bom estado, equipado. Vendo c| 1 500,00 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 25.

VOLKSWAGEN 67, em ótimo estado, financio parte, Rua Torres Homem, 150 — 48-7770.

VOLKSWAGEN 67 — Impecável, vendo urgente — Av. Prado Júnior, 145|701.

VW 1968, pouco uso, côr azul, único dono. Troco menor valor e fac. até 24 meses c| 3 000 ent.

VOLKSWAGEN 67 e 68, várias côres. Facilito longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. — Tel. 57-7787.

VOLKSWAGEN 68 — Verde caribe — 15 000 km. Est. excepcional. Emp. e seg. 69. Equip. com motorádio 3 f., capas procar etc. NCr$ 9 500, tel. 48-4977, até 12 horas.

VOLKSWAGEN 0 km — Particular vende segurado e emplacado. Morais — 23-3815.

VOLKSWAGEN 67, superequipado, pneus b. b. Ver à Rua Emília Guimarães n. 12, atrás Igreja Salete — Catumbi.

VOLKSWAGEN 63 P. S. Paulo, o mais nôvo do Rio, V. urg., viag. 5 950, 1 só dono N. T. ferrugem. G. Grafreé, 18|204 — Urca.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, ótimo estado, só à vista. R. São Salvador 89|303.

VENDE-SE um taxi Volks 63, todo legalizado. Ver e tratar à Rua Assunção, 192, com Sr. Mota.

VENDE-SE uma pick-up, ano 59, F-100, Sr. Rômulo, R. Rodrigo de Brito n. 39 — Tel. 26-3694.

VOLKSWAGEN 65, 66, 67 e 68, revisados, pequena entrada, saldo a combinar. Tânia S. A. — Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKS 1965 — Cinza-claro, emp. e seg. 1969, c| rádio, bom estado, NCr$ 6 200. Ver General Severiano, 40 loja-D.

VOLKS 63 — Todo revisado e equipado. Financio em 24 meses com entrada parcelada ou NCr$ 2 000,00 de entrada, 26-8214. Roberto.

VOLKS 1965 — Verdadeira jóia. Particular, emplacado e segurado. Entrada 2 700,00 saldo em 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 18-A. Equipe Kar. (Largo da Segunda-Feira).

VOLKSWAGEN 66 — Troco em carro americano ou europeu, Rua Gal Espírito Santo Cardoso, 326, Muda.

VOLKS 68 Equip. grené, troco, vendo a vista, financ. C/ ou S/ ent., saldo até 24 m. R. Alvaro Ramos, 5 esq. Passagem 46-0554.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km, tenho tôdas as côres — Entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada. Saldo financiado

COMPRAMOS! PAGAMOS À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
66 — 7.100	67 — 7.900	65 — 6.700	65 — 8.100	66 — 6.300
64 — 6.400	66 — 7.300	64 — 5.800	64 — 6.500	65 — 5.700
63 — 6.100	65 — 7.000		63 — 5.100	64 — 5.300
62 — 5.700	64 — 6.400			63 — 4.800
	63 — 6.000			

ema-automóveis
Tels. 22-4229 e 37-5397
Av. Mem de Sá, 14 A (Junto a Rua do Passeio) Estacionamento próprio

VOLKS saído janeiro 60, branco transformado 65, emplacado 69 pneus como novos, capas, tranca, 4 400 — R. Canavieiras, 808-101 — Tel. 38-3840.

VOLKSWAGEN 67 — 2a. série, equipado, emp. 69, particular, vendo, est. novo. Aceito oferta à vista. Tel. 42-7269 — Orlando.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km côr beige, abaixo tabela. Tel.: 22-3784 e 47-7676.

VENDE-SE Volkswagen 66, côr grené, equipado — R. Antonio Mendes Campos, 16 — Telefone 25-3061.

VOLKSWAGEN 66, 68 e 69 (0 km) revisados e equipados. A vista ou financiado até 24 meses. BENAUTO, Revendedor Autorizado VW — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 735, c| Sr. Jovane.

ALFA-ROMEO 2150

Venha conhecer de perto o novíssimo Alfa-Romeo 2150
FINANCIADO EM ATÉ 24 MESES
Exposição e Vendas: R. Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727
Av. Atlântica, 3092 (até 22 hs.) - Tel. 57-80[illegible]
ALFA-CAR

O CARRO CERTO NO REVENDEDOR CERTO IAMSA

Seu revendedor Chevrolet de confiança
VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Chevrolet Perua	— Zero — Equipado	1969
Chevrolet Caminhão	— Todos os modelos	1969
Chevrolet Pick-up	— Zero, Luxo e Std.	1969
Volkswagen	— Zero 1968 e	1969
Kombi Std.	— Excelente	1967
Ford Galaxie	— Equipados	1967
Aero Willys	— Equipado	1965
Rural Willys	— Excelente	1965
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1968
Chevrolet Diesel	— C/carroceria	1967
Ford F-600	— C/carroceria Diesel e Gasolina	1966
Chevrolet	— Basculante	1962

Agora na Rua São Clemente, 185
Tels. 46-3551 e 46-6388
Sábados aberto até as 17 horas
VÁRIOS PLANOS DE FINANCIAMENTO
Reserve agora o seu OPALA

O.M.O. é pra frente

Compra — Troca — Vende e financia até 24 meses

1 Ford Galaxie/67 — Cinza cósmico
1 Ford Corcel/69 — Cinza kilimandjaro
3 Volks/67 — Bege-verde-pérola
1 Volks/66 — Cinza
1 Volks/64 — Verde
2 Volks/63 — Turquesa-azul
1 Karmann-Ghia/67 — Pérola
1 Karmann-Ghia/67 conv. — Grená
1 Kombi/67 — Pick-up — Pérola
2 Kombi/66 — Pérola-cinza
2 Simca/63 — Verde marfim-cinza grená
1 Aero/66 — Cinza teto Vinil
1 Ford F-600 basculante — Grená pérola
1 Chevrolet/67 caminhão — Verde

Visite-nos sem compromisso, diàriamente até as 20 horas e aos domingos até as 12 horas —— Será sempre um prazer.

O M.O. Automóveis Ltda.
Rua Bernardino de Melo, 1 037 — N. Iguaçu
Tel. 2779

VOLKSWAGEN

0 KM — 1969
PRONTA ENTREGA
TÔDAS AS CÔRES
ENTRADA 20%
SALDO ATÉ 24 MESES
RUA RIACHUELO, 187
32-4856 — 52-6835 e 32-3458
REAL S.A.

VENDE-SE — Caminhão — Mercedes 1962 — L. P. 321 — Em ótimo estado, p. novos, c| verde. R. Vieira Ferreira, 154 — Bonsucesso.

VOLKS 65 — Vendo urgente, pouco rodado 100% côr grené, pela melhor oferta à vista, das 7 as 11 horas. R. Dona Romana, 622. Tel.: 61-7864.

VOLKS 65 — Vendo, 6 500,00 emp. 69 e seguro. Conde de Bonfim, 507. Loja A. Salão cabeleireiro. Sr. Benjamin.

VOLKS 1969 — 0 km, vendo à vista. NCr$ 10 500,00. Tratar Rua Grajaú, 178. Tel. 38-3894.

VOLKS 59 — Superequipado, exc. estado geral, rádio. Troco, financio, saldo a prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 63 — Equipado, sinal: 1 500,00 e o saldo em 24 meses. Rua Almte. Ary Parreiras, 565-B. Rocha. Tel.: 61-2551.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 66, 67, ent., à partir 1 500, diversas côres, todos revisados, empl. e segurados. Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 65 — Impecável, todo equipado, só um dono a vista ou troco p| menor valor. 24 de Maio, 411-F. c| Machado.

VENDO — Caminhão Chevrolet 1969. Tratar Rua Sargento Silva Nunes, n.º 305.

VOLKS 63 e 1 Volks 53, vende-se em bom estado. Ver R. Uranos, 1 563, garagem. S. Bento.

VOLKSWAGEN 66 equip., troco, facil. Av. Brás de Pina, 274. Leilão, 30-7830.

VOLKS 61 — VOLKS 61 — Ult. série, 1.a sicro., verde berilo, sem a menor batida, rádio americano, uma jóia facilito parte bom preço à vista, R. 2 de Maio, 661. Jacaré.

VOLKS 63 carro lindo. Vendo. Ent. 2 000, rest. 24 mes. Gonzaga Bastos, 166-B — Tijuca — 28-0934.

VOLKS — COMPRO urgente à vista mesmo precisando reparos, 59| 60 a 4 600, 61 a 5 200, 62 a 5 600, 63 a 6 000, 64 a 6 300, 65 a 6 500, 66 a 7 000, 67 a 7 800. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

VOLKS — Passa-se consórcio União Revendedores mesmo valor 13 prest. pg. NCr$ 3.000. Rua Itapiru 1257, c| 9 — Sebastião.

VW 63, 64, 65, 66 e 67 — Várias côres, equip. e rev. c|gar. Vendo troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A.

VOLKS 67, excepcional, único dono, superequipado, (Part. p| particular). Vendo à vista ou troco p| Volks, K. Ghia, Gordini menor valor, Rua Mariz e Barros, 992, ap. 401 — Urgente.

VOLKS 63, mais novo do ano, troca-se por Simca 65 — Rua Cardoso Marinho, 22. Sr. Américo.

VOLKS 66 — Ótimo estado, licenciado. Vendo melhor oferta. Júlio Castilhos, 86 (tratar com o porteiro).

VOLKSWAGEN 1968 — Vendo dentro da garantia, Av. Vinte Oito Setembro, 86 — Armando.

VENDE-SE Peugeot ano 52 motor retificado. Rua Rodolfo Dantas, n. 111 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, ótimo estado 6 500 a vista financia-se c| 3 000 de entrada — Tel. 61-8937, Sr. Rafic. — Rua Licínio Cardoso, 318-B.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66 e 67 — 1 590,00. Varias cores, equips. Saldo a comb. Troco — Rua Mariz e Barros, 72 e 821. Rua Conde de Bonfim 40-A. Tijuca.

VOLKS 63, 64, 66 e 67 rigorosamente revisados, desde 1 400 de entrada e o saldo dentro de ss/ possibilidades. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S.F. Xavier.

VEMAGUET 61, 63 e 67, totalmente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

VOLKS 68 — Transfiro cota do consórcio da União dos Revendedores, Volks 68 tirado em 6-1-69, superequipado, por motivo de viagem. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 65, 62 e 57 — Kombi 64 e 63 — DKW 66 Sedan e 63 Vemag — Gordini 66. Vendo, troco e financio. Av. Maracanã, 640.

VOLKS 63 — Vendo p/ melhor oferta à vista. Rua Figueiredo Magalhães, 741 ap. 603.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola, capas de luxo, rádio motrádio, alto-falantes laterais, em ótimo estado, NCr$ 7 400,00. Rua Júlio de Castilhos, 102/504. Telefone 27-0519.

Carro americano

Compro carro americano mesmo que precise de reparos mecânicos. Rua General Polidoro, 322 — A e B. Tel. .... 46-3645.

Concorrência

Mercedes-Benz 230, ano 1966, côr azul, freio a disco e Volkswagen 1964, côr verde. Ver na Rua Codajaz, 48, Leblon. Propostas endereçadas para a Cia. Construtora e Agrícola, na Av. Rio Branco, 156, sala 3304, até às 12 horas do dia 27-2-69.

Reservamo-nos o direito de não aceitar nenhuma das propostas.

Esplanada 69 0 km

Equipado. Não foi usado. Motivo fôrça maior. Vendo urgente. R. Maria Freitas, 133, loja C, Mad. Tel. 90-0667 — José, financ. até 24 meses.

Fiat 1969

Vendo esta jóia em confôrto, velocidade e beleza. Vermelho, recém-importado da Itália, tôda equipada na fábrica, Av. 13 de Maio, 23 — 6.º — s| 614 — Tel. 42-9711.

Fênix S.A.

PEQUENA ENTRADA SALDO 24 MESES
OPEL 68, estado de 0 km.
VOLKS 68, 67, 65, novos
AERO 64, único dono, nôvo.
GORDINI 67 e Vemaguet 59.
EQUIPADOS — REVISADOS
Rua São Fco. Xavier, 102. (P

Kombi escolar

Economize no transporte. — Lucre na segurança e no confôrto. Novas. Aluguel ao seu alcance. Motoristas especializados. Tratar Paulo ou José — Tels. 48-4285 e 28-6913.

Kombis aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estado, motoristas especializados. Tratar Paulo ou José — Tels.: 48-4285 e 28-6913. (P

Mustang 1968

AR CONDICIONADO
V. est. nôvo, V-8 hidr. c| hidr. f. disco stereo, t. larga, ray-ban etc. Tratar 37-4618.

Veículo avariado

VOLKSWAGEN — KOMBI — 1967
Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

Veículo incendiado

VOLKSWAGEN — KOMBI — 1969
Vende-se no estado, ver na Av. Marechal Rondon, 2231.
Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volks/66 Modelinho

Vendo. NCr$ 4 500 a quem assumir restantes 15 letras de NCr$ 475,00. Equipado, c| banco reclinável etc. Fone 46-1210 — Jardim. (P

Volks 65

Entrada NCr$ 3 654,00 — 196,00 mensais. Rua Álvaro Alvim n. 21, s| 1006|8 — Av. Pres. Vargas, 418, s| 303.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

TAXIMETRO Capelinha — 0 km. na represent. Vendo 600,00 a vista ou 4 x 180,00. Rua Araújo Pena 65 — Tijuca. Lgo. 2a.-feira.

PEÇAS GENUÍNAS E SERVIÇOS FNM (JK)

Regulagem. Teste eletrônico SUN. Super serviço de freios. Colocação dos famosos freios POWER STOP (inglêses, fabricação GIRLING). "Check-up" elétrico, pintura por processo revolucionário, perfeição garantida.
ALFA-CAR R. Figueira de Melo, 283 - Tel. 48-1727

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LEONETE 68 — 2 500 kms nova, estado de zero km. Miguel. Tel.: 54-5353.

VESPA M-3, 1962 — Estado de nova pela melhor oferta. Barata Ribeiro, 197-A, Sr. Talvanes.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

MOTOR de pôpa Johnson 40-HP vendo, Rua D. Mariana, 73. Tratar 57-9465.

DIVERSOS

ALUGA-SE — Volkswagen para você mesmo dirigir. Rua Dr. Satamini, 161-B. Tijuca. Tel. .... 34-9262 com Sr. Lyra.

CASAMENTOS — Aero Willys — Particular, c| motorista, viagens e passeios a Teresópolis, Petrópolis etc., tel. 48-6789. Os melhores preços.

KOMBIS — Aluga-se pequenas entregas viagens. Rua Ceará, 146 — Praça da Bandeira. Telefone 54-1326 e 48-7809.

Kombis aluguel

Mundial Transportes Ltda., tem novas com motoristas, dia e noite, cidades e Estados para entregas e pequenas mudanças, colégios e viagens, etc. etc. Rua do Russel, 344, loja 7 — Fone: 45-1856 e 45-0232 — Glória.

Kombis Aluguel

LOCADORA T.S.Ç.
Entregas comerciais, pequenas mudanças, passeios, excursões para todos os Estados, 6,00 p|h., ou a combinar. — Tratar com Sr. Ladeira — Tel. 34-6891.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

Como se industrializam as frutas do Nordeste

No município de Bonito, em Pernambuco, um dos 200 pequenos agricultores da região conduz seu jumento, carregado de frutas típicas da região, através de uma estrada de terra batid. Depois de alguns quilômetros de viagem, êle cruza o portão de uma fábrica, se aproxima da balança e pesa os seus cajus, abacaxis ou maracujás. Recebe um vale, troca por dinheiro no escritório da fábrica e vai embora para repetir a operação no dia seguinte. Daí em diante, cessa o primitivismo da operação e começa o ciclo da industrialização das frutas, que envolve NCr$ 13 milhões em prédios e máquinas e já trouxe para o Brasil 3 milhões de dólares em divisas resultantes de exportações.

Quase 500 operários — 55 mulheres são especialistas ùnicamente em selecionar frutas — iniciam o trabalho de transformar as pequenas safras em suco, néctar, compota ou conserva, dar-lhes uma embalagem atraente e entregar o produto acabado ao mercado consumidor interno e externo. Mas antes, é preciso pesar, selecionar, lavar, esterilizar, triturar, refinar e pasteurizar. Só então, garrafas — sempre novas — e latas recebem sucos, compotas e conservas. São 80 mil garrafas diárias de suco de frutas Maguary que deixam o interior de Pernambuco para todo o Brasil.

A ARTE DE DESCASCAR ABACAXI

Algo que à primeira vista parece difícil ou impossível — máquina para descascar abacaxi — existe de verdade na fábrica de Bonito, como mais um testemunho da já antológica imaginação do operário brasileiro. E depois de descascado, o abacaxi rende diversos subprodutos: suco em garrafa, néctar em lata, conserva em fatias e meia-fatia, chunks (pedaços) e chuesks (pôlpa triturada). O caju também é pródigo: suco, compotas, cristalizado e castanhas que podem ser torradas e salgadas, crua inteira, em pedações ou farinha. O maracujá dá sòmente o suco — integral ou diluído.

Só de abacaxi são manipuladas, na fábrica Maguary, cêrca de 80 toneladas diárias. As frutas, dos tipos Jupi e Pernambuco, possuem um extraordinário sabor e concorrem em igualdade de condições no mercado internacional com o abacaxi Smooth Caiena produzido nas plantações do Havaí, Pôrto Rico, Formosa e de algumas regiões da África.

ENGARRAFAMENTO — Na foto, a seção de engarrafamento da Maguari, uma das mais modernas, pois utiliza as máquinas de engarrafar mais rápidas do país

O CAJU E A ELETRÔNICA

As seis toneladas de caju que a fábrica transforma por dia — serão sete toneladas na próxima safra — contém um elemento precioso, a castanha, que em um ano teve industrialização de 1 600 toneladas. Para separar a castanha da fruta caju, ainda não foi inventada uma máquina e só o manuseio, um por um, permite o aproveitamento. Mas na hora de separar a castanha por côr (alva ou escura), antes da embalagem, vem o socorro da eletrônica: a máquina chama-se Selectron, custou NCr$ 45 mil, é transistorizada e tem uma célula fotoelétrica para separar a castanha alva da escura, em queda livre, na quantidade de 500 quilos por hora. E para salgar a castanha do caju, a Maguary consome 35 toneladas.

É também no interior de Pernambuco, no município de Sapé, que a Maguary pretende instalar uma estação experimental para o plantio de frutas. Lá ela fornecerá orientação agrícola para os pequenos agricultores da região, promoverá a distribuição de mudas e estudará a variação do sabor das frutas. Tudo com um objetivo: "aperfeiçoar a qualidade dos sucos, compotas e conservas não apenas com vistas ao mercado interno." É que em matéria de exportação é preciso competir com o produto da natureza aliado à melhor técnica.

ENLATAMENTO — O enlatamento das frutas Maguari é feito por processos modernos (foto), e rende ao país US$ 3 milhões, pela exportação para as principais nações do mundo

Kombis

LOCADORA STK

Kombi Aluguel 6,00 p/h

Kombi e Aero Willys

Kombis Aluguel

Kombis aluguel 6,00 p/h

Locadora Jônior aluga 68

Kombis aluguel

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

POSTO DE GASOLINA — Vende c/ ótima litr., 250 lubrif., centr. 7 tem 5; alug. barato; negócio p/ 2 sócios. Pr. 150 000; entrada de 50 000; detalhes em J. CASTANHEIRA & CIA. "Rei dos postos e garagens". Rua Haddock Lôbo, 75, sob. Auxílio técnico e financeiro — 48-9405.

PADARIAS e Confeitarias: Vendemos diversas casas dêste ramo de negócio, asseguradas com bons contratos de locação, algumas delas com moradias, fornos a lenha, óleo etc., férias 15.000, 20.000, 25.000, 30.000, 35.000, 40.000, 45.000. Venham ao nosso Escritório para verificar a casa que está ao seu agrado. Av. Pres. Vargas, 446 — 3.º — Queirós.

PADARIA — Féria 12 m. Preço 80 m. Entr. 25 m. Tem uma boa moradia. Trt. Av. N. S. da Penha, 68, sl. 400. C/ Cerqueira e Nogueira.

PADARIA — Vende-se. Negócio de ocasião. Um ponto excepcional, centro da cidade de grande movimento nas proximidades da saída de uma estação da Central do Brasil, casa nova, bem montada a rigor, forno a lenha, bom contrato. Aluguel de dois salários mínimos, preço de 100 com 30 — Tratar com o Sr. VENTURA MARTINS, em Nova Iguaçu, na Av. Gov. Amaral Peixoto n. 34 loja n. 7 — Galeria do Comércio.

PASSO contrato baratíssimo e c/ instalação de boutique, em pleno Centro Pç. Saens Pena. Base de NCr$ 9 000,00 facilidades. Tratar Rua Joaquim Távora n. 42, apto. 101 — Eng. Nôvo.

PENSÃO — Vendo urgente, ótimo ponto, boa freguesia, motivo: tenho outro negócio e não posso tomar conta. Rua Chaves Faria, 55 — São Cristóvão.

PADARIA EM BANGU, esquina, fér. 16, entr. 45, empresta-se 10 mil para a entrada, outra em Piedade fér. 12, entr. 35, tenho outras mais. Inf. Rua Mayrink Veiga, 11, s/ 603, com Rodrigues.

PASSA-SE uma cantina, Avenida Copacabana n. 540, grupo 1 106. Tratar no local.

POSTO DE GASOLINA, vende ... 130 000 litros de gasolina 7 000 em gerais, vende muitos óleos enlatados, bom contrato, não ...

CENTRO — Preço fixo — Sem juros — Amplas salas comerciais, em prédio com apenas 6 salas por and., tôdas de frente, excelente sala, saleta, banheiro privativo e kitch. Condições especiais para grupos de salas. Ótimas localizações. Av. Passos, 122, esquina da Marechal Floriano em frente ao Colégio Pedro II. Edifício quase pronto. Atuante comércio no local. Construção a cargo da Cia. Construtora Socico. Informações no local até às 20 horas ou em nossos escritórios na Av. Rio Branco, 156, s/ 801. Tels. 32-3428 — 22-8346 — 22-2793 e 52-8774. Júlio Bogoricin — CRECI 95. (B

CENTRO — Magnífico escrit. de frente c/ 4 bir. máq. de escrever, arq. de aço, cofre segredo, estante c/ port. de vidro, 4 cads. gir. grup estofado, perc. inclusive telefone. Passo por 6 500 a vista ou a combinar. Tel. .... 32-3239.

ESCRITÓRIO — Centro. Vende-se c/ tel., móveis e máquinas. Ver e tratar Av. Al. Barroso, 2 sala 403.

LOJA — Transfiro contrato de 5 anos, loja com 150 m2, e 2 andares, c/ 300 m2. Rua Teófilo Otoni. Aluguel barato, ótimo negócio. Tratar 22-2376 — CRECI 902.

SALA PARA ESCRITÓRIO — Vende-se no Edifício Henry na Rua Senador Dantas, 74. Preço NCr$ 45 000,00, 50% à vista, restante a combinar. Telefonar Dr. Maciel. Telefone 37-3824.

CABO FRIO — 290 000,00m2 — Vendemos excelente área c/ 400m de praia, próximo à Armação de Búzios. Tratar Rua México, n.º 90-505. Tels. 42-2424 — 32-1024 — Godinho. CRECI 1 159.

CABO FRIO — Apenas 100,00 ent. prest. 40,00 loc. privilegiado, adquira seu lote de terreno, últimas unidades. Preço 2 anos atrás. Tratar 23-8688 e 23-9201 — CRECI 558.

CABO FRIO — Espetacular casa, moderna, c/ 120 m2 na Estrada da Gamboa (reta que leva a Ogiva) modernamente mobiliada, amplo salão, living, c/ lareira, 3 dorms. c/ armários, 2 banhs. sociais em côr, copa-cozinha, garagem, jardim dando p/ a Lagoa c/ grama e coqueiros. Excelente negócio! NCr$ 40 000,00 c/ 50% a vista, saldo em 18 meses. Pompéia Corretora de Imóveis — Av. R. Branco, 123, cj. 1110 — Tels.: 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

CABO FRIO — Praia do Peró — Vendemos um terreno de frente para o mar. Pompéia Corretora de Imóveis. Av. R. Branco, 123, cj. 1110. Tels. 31-0844 e 31-2344 — CRECI J-340 e 268.

CABO FRIO — Vendo aps. com sala e quarto e 2 qts. e sala, junto à Praia do Forte, Rua Francisco Mendes, 342. Preço fixo. Ver e tratar no local ou c/ Raimundo. 32-8695. CRECI 367.

CABO FRIO — Vende-se ap. entre a praça e a praia, em frente ao boliche. Tel. 42-4560.

CABO FRIO — Vendo área com 2 000 000m2, frente para a Lagoa e o mar. Raimundo. 32-8695 — CRECI 367.

PRAIA DE MAUÁ — JORDIM IPIRANGA — Vendem-se lotes a longo prazo, sem entrada e sem juros — Terrenos de 12 x 30, condução no loteamento. Planta aprovada. Decreto 58. Mais informações, Av. Pres. Vargas, 529, sala 805. Tel. 23-5614 — CRECI 48 — Condução gratis aos domingos.

PRAIA SEPETIBA — Tratamento saúde, casa. Vendo varanda, sala, qto., terreno grande e plantado, água, luz, chuveiro elétrico. ... 2 500,00 ent. rest. 100,00. Tel.: 29-3512.

PRAIA DE MAUÁ — Vendo casa vazia, de sala, saleta, qto., coz., banh., área de laje, c/ entr. de NCr$ 2 000,00 e o saldo em prest. NCr$ 200,00 s/ juros. Tratar OFIL — Av. Rio Branco, 183, grs. 503/504. Tels. 42-0907 e 52-5850 — CRECI J-238.

SAQUAREMA — Terreno 132x400 m. frente Estrada Niterói-Campos, asfaltada, c/ casa modesta precisando obra. Tratar proprietário Haroldo 32-6105/52-4199.

VENDE-SE um terreno 30x30 de esquina, Araruama próximo a praia e Lagoa. Preço de ocasião. Tratar Rua Flack, 72. Riachuelo. Jair.

Andar inteiro

Vendemos com 50% financiado, 422 m2 o 5.º andar do edifício recém-construído. Av. Marechal Floriano, 199 — Tel. 23-9564, Sr. Carvalho ou Luiz Carlos.

Oportunidade

Vende-se firma de Engenharia com pedreira e sem passivo trabalhando para o Estado. — Cartas para portaria dêste Jornal sob o n. 404 188.

Estrêla do Oriente

Rua Uruguai, 226 e Pereira Nunes, 44. Peças e acessórios, boutique mais bonita do Rio. — Vendo uma das duas, por motivo de doença. — Troca por automóvel ou residência. Facilito.

Galpão — Centro

Vende-se contrato nôvo área coberta 10x30, escritório servindo para qualquer ramo próximo Zona Sul.

Tratar Sr. Nelson, 32-4094.

Leilão extrajudicial

2.º E DEFINITIVO

TERESÓPOLIS

APTO. 307 — AV. FELICIANO SODRÉ, 648

SALA — QUARTO — BANHEIRO — KITCH.

De frente, mobiliado. Possível financiamento até 50% do valor.

O Leiloeiro Público FERNANDO MELLO, vende hoje, dia 26, às 14,10 horas, em sua loja na RUA DA QUITANDA, 35. (P

Leilão extrajudicial

2.º E DEFINITIVO

Na Rua Pixinguinha, 23, Olaria, bela residência, em centro de terreno, com jardim e pomar, composta de saleta, sala de almôço, salão, 4 quartos, copa, cozinha, garagem e galpão. Entrega imediata. Possível facilidade de pagamento. Local estritamente residencial. O Leiloeiro Público FERNANDO MELLO vende hoje, dia 26, às 14 horas, em sua loja na RUA DA QUITANDA, 35. (P

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGO 1 vaga p/ rap. ... mês dep. Rua Benj. Constant ... Glória, subir escadinha, ... chada na varanda.

ALUGO o ap. 313 da Rua Benjamim Constant n.º 135, ... 290,00 mais taxas. Ver com porteiro e tratar na Rua 1.º de Março, 7, 6.º andar. Tel. 31-...

ALUGA-SE um ót. qto. ... bem situado, para moça ... de que trabalhe fora. ... 120,00. Tratar Cândido ... 359, apto. 3.

ALUGA-SE ap. 3 q., sala ... Rua do Paraíso n. 79 ap. ... S. Teresa, ponto final d... Paula Matos — Largo das ...

BENJAMIM CONSTANT — ... do Mendes — R. da ... Alugo uma casa e aps. ... — 250 — 300 — 350 ... 550,00. Contrato gratis ... 2 anos. 29-7893 hoje ... — 29-5624. Tratar R. ... Cruz, n. 450, sob. (um ... antado).

COM 1 MÊS adiantado ... dor. Alugo aps. na Gl... 300, 350, 400,00). Inf. ... Dias da Cruz, 450 sob. ... 29-5624.

GLÓRIA — Aluga-se 1 qu... biliado para 3 rapazes ... lhem fora, com referênc... de Laje 68, ap. 505.

GLÓRIA — Ap. arejado ... 2 rapazes, aluga-se uma ... móveis. NCr$ 80,00. R. ... mim Constant 90, ap. 8...

QUARTO — Alugo, mob... môça. R. Felício Santo... Sta. Teresa.

SANTA TERESA — Rua Don Sebastião Leme, 23 ... Quarto, sala, banh. em ... nha, varanda etc. — 25...

CATETE — FLAMENGO

ALUGO Rua do Catete, ... 710 — Ótimo conjugado ... veis. Chaves portaria S... Tratar Dr. Rubens ou ... Tel. 42-0337.

ALUGA-SE na Rua Paissandu ... o ap. 817. Ed. Solange ... o zelador João Martins ... NCr$ 320,00 mais taxas ... — Fone 32-9738.

LEME — COPACABANA

LARANJ. — C. VELHO

BOTAFOGO — URCA

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

INDÚSTRIAS

PRAIAS E VERANEIO

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

ZONA NORTE

Agenda

APOLO — O lançamento da Apolo-9, na sexta-feira, em Cabo Kennedy, será visto no Brasil, através da estação de comunicações por satélites localizada em Itaboraí, que será inaugurada às 10h 15m, do mesmo dia com a presença do Presidente da República, ministros e autoridades civis e militares. As emissoras de televisão receberão as transmissões, feitas pela Embratel, diretamente da estação de Itaboraí.

LUZ — A Light informa que hoje, quarta-feira, faltará luz nos seguintes logradouros: zona norte — No Maracanã, entre 0h 30m e 12 horas, Ruas Barão de Mesquita e Deputado Soares Filho. Subúrbios da Central — Em São Francisco Xavier, entre 6h 30m e 17 horas, Ruas Sousa Dantas, Ceará, Nazário, 24 de Maio, São Francisco Xavier, Samuel Guimarães e Figueira; Bairro Particular.

TRAFEGO — A Avenida Epitácio Pessoa será entregue amanhã ao tráfego, no seu nôvo trecho duplicado, entre a Favela da Catacumba e o Clube Caiçaras.

PRAÇA — O Departamentõo de Parques e Jardins anuncia para o próximo dia 15, a conclusão da nova Praça 11, com bancos e fonte luminosa.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11h 30m às 16h 30m as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 3 283 a 3 499. Código 21. (contratado Sursan), pedidos 899 a 1 030. Código 30, pedidos 1 381 a 1 472. *** Agência n.º 1 — Campo Grande (Av. Cesário de Melo, 1 135), código 20, pedidos 100 641 a 100 652. Código 30, pedidos 100 511 a 100 557. Código 42, pedido 100 028. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 300 853 a 300 889. Código 30, pedidos 300 470 a 300 483. Código 40, pedido 300 025. Código 42, pedido 300 010 e 300 011. *** Agência n.º 4 — Botafogo (Rua Marquês de Abrantes, 160), código 20, pedidos 400 773 a 400 832. Código 30, pedidos 400 255 a 400 267. Código 40, pedido 400 012. Código 42, pedido 400 002. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro (Rua Papari, 15), código 20, pedidos 500 462 a 500 486. Código 30, pedidos 500 320 a 500 335. *** Agência n.º 6 — Tijuca (Rua Major Ávila, 132), código 20, pedidos 600 187 a 600 232. Código 30, pedidos 600 088 a 600 099. Código 40, pedidos 600 002 e 600 003. *** Agência n.º 7 — Méier (Rua Frederico Méier, 22), código 20, pedidos 700 800 a 700 864. Código 30, pedidos 700 526 a 700 555.

IDIOMAS — O Museu da Imagem e do Som informa que o curso de idiomas começa no dia 10 de março, pelo método audiovisual. Informações na Praça Marechal Ancora, 1, telefone 42-5853.

ENFERMAGEM — A União Nacional dos Auxiliares de Enfermagem tem reunião marcada para o dia 4 de março, às 15 horas, no auditório do Centro Dom Vital (Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 1.º andar).

JORNALISMO — O desembargador Cristóvão Brainer dará a aula inaugural do curso de Capacitação e Extensão Jornalística da Associação Guanabarina de Imprensa, no dia 3 de março, às 19 horas, na Rua Riachuelo, 81.

EMPRÊGOS — A Agência de Colocação do andar térreo do Ministério do Trabalho oferece hoje 1 255 vagas para profissionais qualificados. Ontem foram colocados 69 trabalhadores nos diversos estabelecimentos comerciais e industrias da Guanabara. A Agência de Colocação funciona diàriamente das 8 às 17 horas, e seus serviços são inteiramente gratuitos. É indispensável a apresentação da carteira profissional. As vagas são as seguintes: aprendiz 24; aux. diversos 12; aux. escritório 11; ajud. diversos 21; atendente 22; acabador 7; arquivista 1; balconista 8; bombeiro 31; borracheiro 3; carpinteiro 6; cozinheiro 3; caldeireiro 32; costureira 19; canalizador 30; chapeador 26; eletricista 30; estucador 49; ferreiro 1; forjador 30; frezador 17; fundidor 30; desenhista 4; datilógrafo 31; demonstradora 8; guarda 191; inspetor volante 7; instrumentista 1; lubrificador 24; lanterneiro 6; mecânico 103; mestre P. M. 3; marcador peças 35; maçariqueiro 30; motorista 4; pedreiro 38; pintor 53; pelotão prova 2; plainador 21; operador 17; servente 61; serralheiro 39; soldador 29; telefonista 5; torneiro 1; tecelão 15; retificador 12; vendedor 77; montador 9; polidor 1.

PAGAMENTOS — O Banco do Estado da Guanabara creditará em conta hoje, através de suas 35 agências metropolitanas os vencimentos do Ministério do Exército-PRA (Pessoal); Tribunal Superior do Trabalho; Cia. de Navegação Lóide Brasileiro — Pessoal ativo; Tribunal Regional do Trabalho; Petrobrás — Reduc e Orbel; Tribunal Regional Eleitoral e Grupo 8 dos seguintes: Servidores do Estado; Tribunal de Justiça; Tribunal de Contas; Aleg; Sursan; DER e Fundação Leão XIII.

CAPITAL — Os acionistas do Banco do Estado da Guanabara reuniram-se, ontem, em assembléia-geral extraordinária e aprovaram o aumento do capital social do BEG de NCr$ 15 600 mil para NCr$ 46 800 mil, mediante o aproveitamento de parte da correção monetária do ativo imobilizado e dos Fundos de Reserva Especial. Em conseqüência, cada acionista receberá uma ação nova por cada ação possuída, com direito à subscrição, em dinheiro, de uma terceira.

CONCÊRTO — Domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, a Rádio Ministério da Educação e Cultura voltará a apresentar o **Concertos para a Juventude**, iniciando a temporada de 1969. Para essa primeira apresentação foi organizado o seguinte programa: 1a. parte — **Recital de canto** e piano, com o soprano Sílvia Baumbart e o pianista Roberto Schlaepfer, interpretando sete composições de Schumann e sete de Brahms; 2a. parte — Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, sob a regência de Alceo Bocchinó, com o **Concêrto n.º 5 em Lá Maior, K. 219**, para violino e orquestra, de Mozart, atuando como solista Maria Rosália Besembach.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: dispensando coronel-aviador Rodolfo Becker Reifschneider do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, por ter sido indicado para nova comissão e designando o coronel-aviador Luciano Rodrigues para ficar à disposição da referida Junta; dispensando o coronel-aviador Argeu Lemos Pelosi do Estado-Maior das Fôrças Armadas, por ter sido indicado para nova comissão; exonerando o capitão-de-mar-e-guerra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, de membro do Estado-Maior da Junta Interamericana de Defesa, em Washington, e designando o capitão-de-mar-e-guerra Henrique de Mendonça Kusel para ficar à disposição da referida Junta.

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem, dia 25, segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER: Rosane de Jesus da Silva, às 16h; Cláudio Pinto Queirós às 13h; Júlia da Silva, às 17h; Celeste Gomes da Costa, às 17h; Severino Lira, às 17h; Osório Melo de Costa, às 17h; Ana Grimer de Magalhães, às 17h; Paulo Pereira, às 17h; Carlinda Conceição de Sousa, às 14h; Feler Parise Júnior, às 15h; José Ângelo de Figueiredo, às 14h; Fernando Fernandez Pérez, às 14h; Américo de Almeida, às 17h; Válter Fedio, às 17h; Vera Lúcia Pinto de Oliveira, às 14h; Baltazar Santa Cruz de Abreu Vasconcelos, às 12h; Alvina Gomes de Oliveira, às 16h.

SÃO JOÃO BATISTA: Homero Paulino Sampaio, às 17h; Omar de Oliveira Cruz, às 17h; Amelina Ramos de Azevedo Abreu, às 12h; Ernestina Amália do Amaral, às 17h; Alzira Albina da Silva, às 17h; Deolinda Sala, às 17h; Luís Artur da Gama e Silva, às 14h.

OUTROS:

● ALBERT M. PHILION — Diretor-presidente da Armco Industrial e Comercial, completa o primeiro aniversário de falecimento. A missa em memória de sua alma será celebrada, hoje, dia 26, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

● HELENA MARIA DE ARAÚJO — Fiscal do Impôsto de Renda, completa o primeiro aniversário de falecimento. A missa em sufrágio de sua alma, será celebrada hoje, dia 26, às 11h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

● ALZIRA VIANA BRANDÃO — Viúva de Benedito Teixeira Brandão, completou o 30.º dia de falecimento. Foi celebrada ontem, dia 25, às 11h, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, a missa em intenção de sua alma.

● MONSENHOR FRANCISCO DE ASSIS CARUSO — Vigário-Geral da Arquidiocese, nasceu a 20 de setembro de 1888, na Itália, na cidade de Cosenza. Foi ordenado em 28 de outubro de 1914, em Roma. Faleceu no Rio e D. Jaime de Barros Câmara celebrou ontem, dia 25, às 10h, a missa de 7.º dia, em sufrágio de sua alma, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março.

● DR. OSVALDO DE MIRANDA FERRAZ — 2.º-Procurador da Guanabara, faleceu no Rio, e a missa de 7.º dia em intenção a sua alma foi celebrada ontem, dia 25, às 11h, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

● HEITOR SANTIAGO BERGALO — Diretor presidente e sócio fundador da Parmet — Participações Metalúrgicas S. A. e da Rheem Metalúrgica Ltda.; ex-presidente e antigo associado do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas do Estado da Guanabara, ex-diretor do Serviço Social da Indústria — SESI — Departamento Regional da Guanabara, ex-conselheiro do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, faleceu no dia 16 de fevereiro, próximo passado, anteontem, dia 24, às 11 horas, foi celebrada missa de 7.º dia na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em sufrágio de sua alma.

Missas

MISSAS DE 7.º DIA — Serão celebradas hoje, dia 26, nas igrejas do Rio: Lourenço Joaquim Rodrigues, às 8h, na igreja São Crispim, na Rua Carlos Sampaio; Juan Mário Domingo Busca, às 9h, na igreja de São Francisco de Paula, na Barra da Tijuca; Dr. Nélson Correia Resende, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Rosalina Otero Genescá, às 10h, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Kerma Santos de Luca, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo; Hélio Pombo Pereira da Silva, às 9h, na Capela do Colégio Militar, na Rua São Francisco Xavier; Maria Justina Rebelo Alves, às 19h30, na igreja Cristo Rei, na Rua Carolina Santos, no Lins.

MISSAS DE ANIVERSÁRIO — Dr. Benedito de Sousa Carvalho, primeiro aniversário, hoje, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

MISSAS DE 7.º DIA — Foram celebradas ontem, dia 25, nas igrejas do Rio: Monsenhor Francisco de Assis Caruso, às 10h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, na Rua Primeiro de Março; Maria das Mercês Rodrigues dos Santos, às 10h, na Capela do Hospital Central da Aeronáutica, na Rua Barão de Itapagipe; Zélia Aires de Castro, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária; Ciríaco da Costa, às 10h, na igreja de N. S. de Lourdes, na Rua 28 de Setembro; Alberto Marques de Andrade, às 9h, na igreja Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março; Germano da Cunha Bastos, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula; Carmem da Veiga Euler, às 11h, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, na Rua do Rosário, esquina de Av. Rio Branco; Dr. Álvaro Silveira, às 10h30m, na igreja da Candelária; Leonor Lucas da Cunha, às 7h, na Matriz de São Pedro, na Rua Silva Vale; Daniel Pereira, às 9h30m, na igreja do Sagrado Coração, na Rua Conde de Bonfim; Antônio de Sousa Barroso, às 9h30m, na capela do Colégio Militar; Maria Siciliano Sofano, às 9h, na igreja de São José; José Lúcio Sigia, às 10h, no convento de Santo Antônio, no Largo da Carioca; José Medeiros de Campos, às 10h, na Irmandade do Santíssimo Sacramento, na Av. Passos, esquina de Buenos Aires.

MISSAS DE 30.º DIA — Foram celebradas ontem: Josi Soares Leite, às 8h, na paróquia de S. Judas Tadeu, na Rua Cosme Velho; Cesar de Sousa Ipólito, às 9h30m, na igreja de Santa Rita, na Av. Marechal Floriano.

Cruzadas

HORIZONTAIS — 1 — delgada mola de aço que regula o movimento dos relógios pequenos; 6 — expansão de certas sementes ou frutos; 9 — ventarola; 10 — ir; viver; 11 — tino; bom-senso; 12 — elemento de desinência; 14 — fruta-de-conde; 15 — afasta; 18 — aflige; inquieta; 20 — cevo; engordo; 21 — dizem; 23 — (mit.) protetora dos [illegible]; 24 — [illegible] cadáver; 26 — [illegible]; 27 — [illegible]; 29 — maneira; costume; 31 — unidade das medidas agrárias; 32 — [illegible].

VERTICAIS — 1 — guardar; dedicar; 2 — amarrada [illegible]; 3 — uso de coisas que pertenciam ao senhor feudal; 4 — sufixo de formação de nomes; 5 — furna; toca; 6 — relativos aos alemães; 7 — transformada em sal; 8 — presença; 12 — tornem célebre; 16 — preposição antiga; em; 17 — gênero de macacos noturnos; 19 — quartzo ou ácido silico sem brilho; 22 — cidade e capital [illegible] do Alto Alentejo (Portugal); 24 — acolhimento; proteção; 25 — concorde; 28 — desinência verbal; 30 — vapor.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR — Horizontais — cacas; cana; amorosa; od; bilaminado; ado; [illegible]; lota; anula; abolir; eca; apatifar; [illegible]; atos; [illegible]; coleta; ara; soma; canonicato; nolo; [illegible]; [illegible]; aturaria; abater; apar; afar; ta; [illegible].

COPACABANA — Aluga-se conjugado de frente, Rua Santa Clara, 115|510, semimobiliado. Telefone 36-4736. — CRECI 1 009.

COPACABANA — Aluga-se confortável quarto a dois rapazes ou a um casal com todos os direitos e roupa de cama. 57-6065 — D. Lourdes.

CEDE-SE Av. Copacabana, 905/301, confortável, sl., 3 qts., dep., fone, c| ou s| móveis. Aluguel 7 salários. Ver local. Tratar — 26-8566.

COPACABANA — Aluga-se ap. 303 — R. Barata Ribeiro, 500, c| sl., 2 qts., deps. compl., empreg., arms. embutidos, etc. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, Tel. 32-4808 — "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se ap. 1 019, R. Santa Clara, 98, c| sl., qto. conj., banh. compl., kitch. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 42-3300 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Aluga-se ap. n.º 1 005, R. Inhangá, 10, c| sala, quarto, área serviço, coz., banh. compl., etc., arm. emb. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114, 14.º, tel. 52-1648 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

COPACABANA — Temporada. Alugo ap. frente, mob., saleta, sala, qt., coz., banh. Ver e tratar na Av. N. S. Copacabana 420/1 215. ou telef. 32-8691.

COPACABANA — Aluga-se ap. 702 da Rua Santa Clara, 261, c/ 3 quartos, sala, dependências. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 613. Tel.: 43-3113.

COPACABANA — Aluga-se ap. n. 806 (duplex), na Rua Figueiredo Magalhães, 823 com 2 quartos, sala e dependências. Ver local. Tratar Av. Pres. Vargas, 542, sl. 1 613. Tel.: 43-3113.

COPACABANA — Alugo ap. 701. Av. N. S. Copacabana, 314, em frente ao Copa, qt., sl., coz., banh. Tr. 22-4708, Celso. Chaves portaria.

COPACABANA — Temporada — Alugo aps. mobs. p| temporada curta ou longa, de 1, 2 e 3 qts. Infs. Av. Copacabana, 374, s| 309 — Tel. 56-4819 — CRECI 1 604.

COPACABANA — P. 2. Aluga-se para 1 senhora ou duas moças que trabalhem, bom quarto. Informações pelo tel. 56-9951.

COPACABANA — Temporadas curtas ou longas. Aluga-se aps. finamente mobiliados, c| ar condicionado e demais utensílios nas roupas de cama e banho com serviços diários de arrumadeira. Ver à Av. N. S. de Copacabana, 1 085 s| 1 115, tel.: 56-3560 — CRECI 1 141.

GARAGEM — Alugo Sta. Clara, 271, NCr$ 60,00. Tratar Rua Toneleros, 350, ap. 103 — 57-7069.

LEME — Alugo frente 2 salas, quarto, dep., v| mar, m| arel., mobil., gel., temp. ou não. Gustavo Sampaio 520|1 202. Telefones 42-1313 — 57-2716. Chaves c| porteiro.

LEME — Aluga-se p| casal que trabalhe fora, luxuoso qto. frente, 10.º andar. Tel. 37-4188.

PAULA FREITAS 32, ap. 905, temporada, conj. mobiliado, geladeira, telefone. Ver 12 às 16 horas.

POSTO 6 — Alugo ap. 201 Av. N. S. Copacabana, 1 181, salão, 2 qts., garagem, dep. empr., por 700 cruzeiros — Chaves porteiro, tel. 22-4762 e 25-3726.

QUARTO — Em ap. de senhora só, aluga-se quarto a moça ou rapazes que trabalhem fora — Rua Raul Pompéia 195|1 001.

QUARTOS — Alugam-se grandes e peqs. e vagas. Tel. 56-9886 — Copac.

QUARTO grande, mob., roupa de cama, 2 rapazes trab. fora, dá inform. nível cient. 37-4161.

RUA SANTA CLARA, 166, ap. 1002, com sala, qt., coz., banh. e móveis. NCr$ 450,00. T. p. tel. 42-2337 e c| porteiro Hermes.

SENHOR de 32 anos, morando só procura outro p| dividir despesas, ap. 2 qts., c| telefone. Base 250 mil. Tratar 23-5480, Jorge.

SEM FIADOR c/ 1 mês adiantado. Alugam-se casas e aps. em Copac., Leme, B. Peixoto. Contrato 1 ou 2 anos — (250, 300, 350, 400,00). 29-5624, 29-7893. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

TEMPORADA — Ap. peq., P. 6, mob., gel., roupas, quadra praia, vista mar. NCr$ 300, casal ou 1 pessoa. Av. Copacabana 1 241|900 — Chave ap. 1 123, c| D. Paula — 36-5462.

TEMPORADAS — Alugamos aps. mobiliados, todos tamanhos, dias ou meses. Av. Copacabana, 374, s| 304. — Tel. ... 37-9358. (B

TEMPORADA — Alugo, junto Av. Atlântica, Bolívar, 27, ap. 601, c| qt. e sala sep., banh. e cozinha. Decorado e atapetado. Edif. de luxo, 4 por andar com D. Antônia Mondéjar. CRECI 1 236.

TEMPORADA Cop. aluga-se ap. próximo à praia sl., qt., etc. Bem mob., em rua selecionada — 57-3482.

TEMPORADA — Rua Bta. Ribeiro, ap. salete, sala e qto. seps., depend. bem mobil., gel., utens. — NCr$ 550,00. Tel. 57-6102.

TEMPORADA — Qt., sl., separados mobiliado, Barata Ribeiro, 668, ap. 305. Base NCr$ 500,00 mensais. Chaves zelador.

TEMPORADA — Copacabana, em apartamentos de diversos tipos, mobiliados, preços a partir de ... NCr$ 10,00 a diária. Ver e tratar diretamente na Rua Gustavo Sampaio, 854 ou pelo tel. 36-3049.

TEMPORADA Pôsto 5, junto Hotel Savoy. Alugo pequeno confortável ap., bem decorado, à casal ou pessoa só. Local silencioso. Ver 10 hs. às 15h. Av. Copacabana, 1 003 ap. 1 009.

VAGA p/ moça, roupa de cama, café da manhã 120 por mês ou diária de 5,00. Tel. 36-1417.

IPANEMA — LEBLON

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 402, ap. 404 — Alugo com duas salas, dois quartos, atapetado, encortinado e mobiliado. Ver com o porteiro Inácio.

CASTELINHO ap. mobiliado, tel., 3 qts., sala, dependências amplas, 1 por andar, frente, mínimo 6 meses — R. Bulhões Carvalho, 409, ap. 201.

CASTELINHO — Aluga-se temporada lindo ap. mobiliado, 2 qts., demais dependências. Tratar tel. 42-4924 ou 47-2373.

IPANEMA — Alugo por temporada, kitchenete mobiliado, com telefone. Uruguaiana n. 86, sl. 115 — 43-5176.

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado com café da manhã a pessoa que trabalhe fora. Telefone 47-4489.

LEBLON — Aluga-se ap. mob. por temp. longa ou curta, quadra da praia. Tratar 36-2654.

LEBLON ap. tipo casa, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 3 áreas, Rua General Artigas n. 239 ap. 201. Aluguel.

LEBLON — Aluga-se ap. mob. c| 3 qts., sala, garagem, dependências de empregada. Rua Dias Ferreira, 325, ap. 504. Chaves com porteiro. Tratar tel. 36-3758.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO — Ap. quarto, sala, varanda e depend. atapetado e mobiliado por 425 e taxas na Praça Pio 11 n.º 20 e outro sem mobília por 325 e taxas.

ALUGA-SE casa em centro de terreno, 4 gr. quartos, 2 WC, 5 salas, varanda, terraço, copa, cozinha e qto. e WC. empregada. Abrigo 2 carros. Tel. das 9 às 18 hs. Informações diretamente com o proprietário. Tel.: ... 26-1486.

ALUGO 300,00 ótimo ap. nôvo (1a. locação) c/ 3 qts. qto. de emp. coz. 2 banhs. e demais depcias. 22-4183 e 42-8535. Ver R. Cons. Paulino, 94 ap. 408 (em Ramos).

CONTRATO 1 ou 2 anos sem fiador c/ 1 mês depósito. Aluga-se aps. na Leopoldina, 170, 200, 240, 280, 330, 360,00. Inf. hoje Rua Dias da Cruz, 450 sob. 29-7893, 29-5624.

CASA — Jardim Botânico — NCr$ 800,00, sala, 3 quartos, depend. empreg., garagem, jardim, terraço. C| ou s| tel. a quem ficar c| os tapetes. 46-3875.

DEPÓSITO só de 1 mês — Alugo aps. na Gávea (250, 300, 350, 375, 450,00). Contrato 1 ou 2 anos. 29-7893, 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

GÁVEA — Aluga-se em frente ao Jóquei Clube, Pr. Santos Dumont, 140, ap. 502, com garagem, salão, três qts., qt. e depend. para criada. NCr$ 850,00. Inform. José port.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se quarto independente a rapaz de tratamento, tel. 46-4440.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE quarto a senhora sem filhos, ou casal idade, com ou sem móveis, à Rua São Luís Gonzaga, 1 424, c| 9 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou casal sem filhos, Campo de São Cristóvão, 43.

ALUGA-SE quarto a 2 rapazes ou casal idoso sem filhos. Rua Senador Alencar, 137 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa com 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — todo em sinteco — em São Cristóvão na Rua Figueira de Melo n. 275 casa 14 — Chaves casa 12.

ALUGA-SE apto. novo, pequeno, tipo casa. NCr$ 168,00. 3 meses de depósito. Rua São Cristóvão, 1.320, casa 29.

ALUGAM-SE aps. no Caju, Cancela, Benfica (200, 250, 300, 350, 400, 450,00). Contrato 1 ou 2 anos c/ 1 mês depósito (sem fiador). 29-7893, 29-5624.

CASA tipo ap. térreo 3 qts. sl., etc. R. Vigário Moreto, 177, entrar Dias da Silva princípio Ana Néri. Chave no armazém Reginaldo — 48-6804.

PRAÇA DA BANDEIRA — Aluga-se o ap. 201, ed. frente à Rua Senador Furtado, 87, com sala, 3 quartos, coz., banh., dep. de empr. e garagem. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A 1.º andar. Tel. 23-9805.

QUARTO — Alugo. Pode levar e cozinhar. NCr$ 90 e taxas, dep. 2 meses. Rua Ana Neri n. 962. Tratar Graça Aranha, 206, sl. 911.

QUARTO grande, aluga-se, p. lever e coz. NCr$ 140,00, Rua Teixeira Soares, 923, P. da Bandeira.

SÃO CRISTÓVÃO — Casa grande alugo 700 mil. Melhor ponto. S. Luís Gonzaga 1366, contrato. Tel. 28-3738.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se casa, com dois quartos, sala, duas áreas, Rua Newton Prado n. 33, casa III. NCr$ 312,00. Fiador, tel. 28-6006.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se a casa 2 da Rua Sá Freire n. 66-A de sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c| tanque ladrilhado, c| cisterna, pintura a óleo e plástico. — Chaves na casa 1. Tratar União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299, gr. 302. Tel. 52-5008. — CRECI 814.

VAGA — Aluga-se p| moças — Tratar tel. 34-6189 — Praça da Bandeira.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE um quarto mobiliado a casal ou rapaz que trabalhe fora. Av. Paulo de Frontin, 434 ap. 301 (último andar). Tel. 54-0935.

ALUGO — R. Barão de Itapagipe 108|302, apto. sala, 3 qtos., v|r, o apto. Alug. 450 e taxas. Tels.: 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGAM-SE salas e quartos na Rua São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar com Sr. Manuel.

ALUGUE — TIJUCA — Rio Comprido, aptos. etc. Localize o imóvel do seu agrado, traga onde trata e leve a garantia. Assembléia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973 ou na Av. Rio Branco n. 9, sala 304 — Tel. 43-7489.

ALUGA-SE quarto mobiliado com refeições, Rua Haddock Lôbo, 301. Tel. 28-0504.

ALUGA-SE ap. c| 3 qts., 2 salas, quintal grande c| telefone e outro c| 2 qts., sala, deps. e terraço, todos pintados. Rua Padre Miguelino, 69. Tratar no local.

ACOMODAÇÕES para moças, Rua Dr. Satamini, 49 — Tel. 28-8509.

ALUGA-SE quarto c| banheiro em casa de família. Inf. Rua Visconde de Figueiredo, 75, Tijuca.

ALUGAM-SE vagas para moça que trabalhe fora. Matoso, 253|102.

CATUMBI — Aluga-se ap. sl., qt., coz., banh., área, Rua Engenheiro M. Austregésilo, 63. Trav. Miguel de Paiva, após 10h.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo um quarto grande, Rua General Roca n.º 260.

QUARTO — Aluga-se por NCr$ 85,00 podendo levar e cozinhar — Rua Eleone de Almeida, 43 — Largo do Catumbi.

QUARTO — Alugo a casal sem filhos, ambiente familiar, pode levar e cozinhar. Pede-se depósito 2 meses, Rua Conde Bonfim, 845 — Muda.

QUARTO PEQUENO — Aluga-se, pode levar e cozinhar, NCr$ .. 60,00 com 2 meses em depósito. Rua João Ventura, 16 — Catumbi.

RIO COMPRIDO — Alug. ap. c| sala, 2 qts., banh., cozinha e área c| tanque. Rua Mococa 28|302. P| Rua Aristides Lôbo B. 320 e taxas. Tel.: 28-8709.

RIO COMPRIDO — Aluga-se ótimo ap. frente, c| 2 qts., dependências empregada etc. Chaves no ap. 303 Rua Tte. Vieira Sampaio n.º 78.

RIO COMPRIDO — Alugo 2 casas na Rua Campos da Paz, 88. Chaves na c| 3 Tratar 22-9673 — Dr. Jayme.

TIJUCA — Alugam-se aps. desde 200, 260, 280, 300, 350, 450,00 c/ 1 mês depósito sem fiador. 29-5624, 29-7893. Trat. R. Dias da Cruz 450 sob.

TIJUCA — Aluga-se ap. 202 da Rua Henrique Fleiuss, 170, parte baixa da rua, com 3 qts., sl. varanda, garagem, dependências de empregada. NCr$ 500,00 e taxas. Não tem condomínio. Tel. 48-1352 ou 43-2021.

TIJUCA — Srs. proprietários — Alugar ou vender imóveis sem nenhuma preocupação, e com todas as garantias só Novais. Tel.: 31-0957 CRECI 596. R. Assembléia 11, sl. 1103-A.

TIJUCA — USINA — Alugo ótimo quarto para moça ou sra. de respeito. Rua São Miguel, 581.

TIJUCA — Quarto — Aluga-se a casal, p| lav., coz., ambiente familiar. NCr$ 95,00. R. do Bispo, 210 de 11 às 16 horas.

TIJUCA — Alugam-se 2 vagas mobil., fte., em qt. grande, arejado p| rapazes. Rua Conde Bonfim. Tel.: 46-4791.

TIJUCA — Aluga-se ap. 108. R. Dr. Satamini, 286 c| sl., qt., deps. compl. empreg. Chaves c| porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VAGAS rapazes, colchões espuma, banhos quentes, café NCr$ 70,00. Marques Valença, 130 sob.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO — Aluga-se — Rua Padre Champagnat, 42 102 c| sancas, arm. emb., 2 qts., sala, dep. Pça. S. Pena.

ALUGA-SE ap. 302 com 2 qts., sala, cozinha e demais dep. Ver no local. R. Senador Furtado, 82 — 43-7332.

ALUGA-SE Senador Nabuco n. 196 — Quarto a casal 70,00, c| 2 em depósito.

ALUGA-SE — Rua Isidro Figueiredo, 31 ap. 2 qts., sala, dependências compl. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 37, sala 910, das 10 às 12h.

ALUGA-SE R. Canavieiras, 735, ap. 201, sala, 2 quartos, quarto emp. etc. Base 2,70 S. M. — Tratar Av. Júlio Furtado, 205 — Telefone 38-4037, de tarde.

ALUGO ap. nôvo, sala, saleta, 2 qts., banh., coz., área, sinteco, sancas, alug. 400, Rua Barão de Mesquita, 678, casa 2, ap. 201, fiador ou desc. em fôlha. Ver diàriamente, de 9 ao meio dia. Tel. 38-4190.

ALUGO ótimo ap. Teodoro da Silva — V. Isabel, 2 qts., sl., coz. e banh. em côr e deps. empregada. Inf. 38-7490.

ANDARAÍ — Aluga-se ap. de frente, c| sinteco, sala gde., quarto, cozinha, banheiro, área ampla — Aluguel NCr$ 320,00. Fiador proprietário. R. Barão de Mesquita, 752|201. Inf. tel.: 58-8829.

ALUGA-SE 1 boa casa c| 4 quartos, na Rua São Francisco Xavier, por NCr$ 400, desconto em fôlha. Tel.: 28-2843, Sr. Dutra.

COM 1 MÊS DEPÓSITO sem fiador — Alugam-se aps. no Andaraí Grajaú, V. Isabel (180, 200, 250, 300, 350, 400,00). Inf. hoje 29-5624, 29-7893. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. c| living, 2 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, sinteco — Acabamentos luxo, R. Grajaú 22, ap. 202, Moacir ou Lowndes & Sons. Av. Pres. Vargas 290, 2.º.

GRAJAÚ — Aluga-se casa 2 qts., sala, coz., área e quintal. Aluguel 324,00 — Rua Assaré, 106 fds. Tel. 58-2574.

GRAJAÚ — Alugo ap. grande, 1 por andar, 3 qts., sl., dep. emp. NCr$ 360, Rua Campinas, 188, ap. 101, fds., não é térreo. Ver das 8 às 12 horas.

GRAJAÚ — Aluga-se quarto mobiliado em casa família, a cavalheiro distinto. Rua B. de Mesquita n. 1 015. Tel. 38-1264.

GRAJAÚ — Aluga-se ap. 101. R. Raja Gabaglia, 19 (esq. Sá Viana). C/ sl., 3 qts., deps. compl. empreg. frente p/ duas ruas. Estacionamento sob pilotis. NCr$ 450. Chaves c| port. e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 52-1648 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

GRAJAÚ — Alugo apart. 2 qts., sla., coz., dep. emp. — arm. emb., etc. R. Comendador Martinelli n.º 173 — Tel. 43-9798 — Chaves c| o porteiro. — CRECI 835.

MARACANÃ — Aluga-se ap. 401. Av. Maracanã, 301 c| sala, 2 qts. deps. compl. empreg., sinteco, etc. Chaves c/ porteiro e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 42-3300 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

QUARTO — Alugo p/ lavar, coz. 60 mil c/ dep. Ver R. S. F. Xavier 788. Tratar R. Marcílio Dias n. 20, sl. 401.

VILA ISABEL — Aluga-se. Rua Engenheiro Gama Lôbo, 16 ap. 202, c| 3 qts., sala, dep. completas, varanda. NCr$ 495,00 mais taxas. Chaves no ap. 402. Tratar ACIR Administração. Tel. 32-9738.

VILA ISABEL — Aluga-se junto à Praça Barão de Drumond, ap. térreo, 2 qts., sala, cozinha, banheiro e 2 áreas. Tratar R. Luís Barbosa, 58-B.

LINS — BÔCA DO MATO

ALUGAM-SE casas e aps. no Lins, Bôca do Mato, Méier sem fiador c/ 1 mês adiantado, 29-7893 e 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob. (170, 200, 250, 330, 380,00).

LINS — Alugo casa peq. modesta, aluguel cimento 100 cruz., 3 meses depósito, a casal, 2 ou 3 moças ou rapazes, Rua Araújo Leitão, 1 035, casa 14.

JACAREPAGUÁ

ALUGA-SE ótimo apartamento c| todo confôrto, quarto de empregada, garagem. Tratar na Rua Xingu n.º 386, Largo da Freguesia. Jacarepaguá.

ALUGA-SE uma casa na Estrada da Fontinha n. 875 — Fundos — Vila Valqueire.

ALUGAM-SE casas e aps. sem fiador em Jacarepaguá, V. Valqueire (140, 180, 200, 250, 300, 350). Inf. hoje 29-7893, 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

JACAREPAGUÁ — FREGUESIA — Alugo apart. 2 qts., sla., coz., dep., etc. Rua Comendante Rubens Silva n. 781 — Tel. .... 43-9798 — CRECI 835.

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — Alugo apart. qto., e sla. sep., coz., e banh. Ver R. Mapendi n.º 579. Tel. 43-9798 — CRECI 835.

CENTRAL

ALUGA-SE casa c/ 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua Dr. Ferrari n. 508. T. os Santos.

ALUGA-SE ap. tipo casa, 2 qts., sala, coz., copa, banh. e grande área. Rua Ana Leonídia n. 274, c| 6, ap. 101 — Eng. de Dentro. NCr$ 300,00 tel. 28-2768.

ALUGA-SE uma casa e um apartamento, confortáveis, na Rua Vital, 338. Tratar na Trav. Andrade, 18, ap. 202, tudo em Quintino Bocaiuva.

ALUGA-SE casa, quarto, sala, cozinha, banheiro. Rua Maroim, 94, Madureira. Tratar na Rua Carvalho de Sousa n. 247, 5.º andar, sala 501.

ALUGUE NA CENTRAL aptos. e etc. Localize o imóvel do seu agrado, traga onde trata e leve a garantia. Rua Assembléia n. 45 sala 902. Tel. 31-0973 ou na Av. Rio Branco n. 9, sala 304. Tel. 43-7489.

ALUGA-SE ótima casa para casal de trato na Rua Monsenhor Jerônimo, 864, as chaves na c| 6.

ALUGA-SE um quarto pequeno — Com ou sem refeições, podendo lavar e cozinhar. Rua Barbosa da Silva, 74 — Riachuelo.

ALUGA-SE ap. frente c/ 2 salas, 2 qts., banh., coz., área c/ tanque. Rua Clapp Filho 105, ap. 201 — HARPARI — Inf. 23-6327. — CRECI 170.

ALUGA-SE quarto, sala e coz. na Rua Bela Vista, 191, c| 13. Tels. 54-4805 e 49-0241.

ALUGA-SE na Piedade um apartamento com sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, área. R. Manuel Murtinho, 219 n. 4, subsolo.

ALUGO vagas para moça, 50,00. Rua Moreira, 133 (Abolição).

ALUGA-SE ótimo ap. de frente, 2 qts., sl., saleta etc. Rua Gravataí, 61, ap. 201. Rocha, final Rua Dr. Garnier. Chaves 61-B.

ALUGO 1 quarto para 2 rapazes, ou vaga. Rua Dr. Pache de Faria, 18 — Méier.

ALUGA-SE a casa II da Vila da Rua Vital, 247. Quintino Bocaiuva. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo etc. Chaves no local.

ALUGA-SE p/ 300,00, Rua Macedo Braga, 94, c/ 2 qts., saleta, sala, deps. e área, c/ sinteco, Chaves no n.º 88. Tratar Trav. Paço n.º 23, sala 207.

ALUGA-SE p 350,00 ap. 402 Rua Sousa Aguiar n. 22, c/ 2 qts., sala, qt. empreg. e deps. Aceita-se depósito. Chaves no ap. 403. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGA-SE p/ 360,00 ap 201 na Rua Coração de Maria, 123, c/6, c/ 3 qts., sala, deps. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Paço, 23, sala 207.

ALUGAM-SE em 1a. locação, por 350,00 mensais, apartamentos de 2 qts., sala, deps. empreg. Rua Magalhães Castro n. 160. Chaves no local. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGA-SE por 250,00, Rua Coração de Maria, 126, c/ 30, ap. 102, com quarto, sala e deps. Chaves no ap. 101. Tratar Trav. Paço n. 23, sl. 207.

ALUGA-SE — Aluguel 200,00, uma casa quarto, sala, cozinha, banheiro e área, para casal sem filhos, na Rua Pompílio de Albuquerque n. 448.

ALUGA-SE — Av. Brás de Pina, 425, ap. 202 c| 3 qts., sala, coz., banh., dep. emp., área. Chaves no local das 8 às 17h. Tratar: tel. 52-9827.

ALUGA-SE ótimo ap. com 3 quartos, sala, etc. NCr$ 380,00. Taxas incluídas. Rua Visconde de Santa Cruz, 128 — ap. 102.

ALUGA-SE casa sala, qt., coz. Av. Suburbana, 7720. Chaves no local com D. Teresa — NCr$ 200,00.

ALUGA-SE casa quarto, cozinha e banheiro c| chuveiro, tanque — 120,00 — Rua Getúlio, 449 — Cachambi.

ALUGA-SE ap. Rua Bernardo Guimarães, 65 — 302 — Chaves no 201, 2 q., sala, varanda e dependências. Quintino.

ALUGA-SE casa nova com 2 qts., sala e mais dependências. Rua João Pinheiro, 426 c, 17 — Piedade.

ALUGO — Cascadura, 2 casas — NCr$ 120, 140 e 2 casas. Encantado NCr$ 140, 150, 160, c| 1 mês depósito. R. Dias da Cruz, 148 sl. 206 — Méier.

ALUGO aps no Méier, contrato 1 ou 2 anos (sem fiador c/ 1 mês adiantado) 29-7893, 29-5624. Trat. hoje R. Dias da Cruz, 450 sob. (200, 250, 300, 350, 400,00).

ALUGO ind. casas, aps. do Rocha a Austin, Triagem a Caxias, 1, 2 qts., de 90, 110, 150, 180, 250 mil, sem fiador. Rua Lucídio Lago n. 138, sl. 4 — Méier. Até 17h.

ALUGA-SE casa de qto., sala, coz. e banh. Rua Saçu n.º 69, esta começa na Rua Clarimundo de Melo, em frente ao n.º 680, na Piedade.

ALUGA-SE ap. de luxo, c 2 quartos, sala, copa, cozinha e dependências. Av. Suburbana, 8 985, c/ 3, ap. 102 — Piedade. Tratar tôda a semana menos domingo.

BARRACO grande. Aluga-se, precisa pequenos reparos. Rua Clarimundo de Melo, n.º 664.

BANGU — Alugam-se aps. c/ 2 qts., sala, banh. e coz. R. Urucum 137, 1a. locação c| sinteco. Tratar R. Evaristo Veiga, 16 s/ 1 403 — Tel. 32-9512.

BENTO RIBEIRO — Alugo casa com 4 peças pequenas, com contrato. Rua Pacheco da Rocha n. 908.

CENTRAL — Alugar, casas, aps. escolha o imóvel de seu gôsto e traga o local aonde trata e leve a garantia exigida. Cobra 1 mês de aluguel pagos na assinatura do contrato. Av. 13 de Maio, n. 47, sala 1 009 — Tel. 22-9669 ou Rua Arquias Cordeiro n. 316, sala 303 — Méier.

CASCADURA — Aluga-se ótimo ap. sem fiador c/ 1 mês depósito (250,00) — Inf. 29-7893 e 29-5624. Trat. R. Dias da Cruz, 450 sob.

CAMPINHO — Casas novas, 1 e 2 qts., sl. coz., banh. R. Amália Franco, 460. Pço. 220,00 e 185,00 — Desconto em f. ou fiador.

DEODORO — Fundação — Aluga-se ap. 302. Av. das Bandeiras, 23 166 c| sl., 2 qts., demais deps. Aceitam-se propostas p/ venda. Chaves na Rua Um n.º 12, c/ Sr. João ao lado. Tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 42-3300.

ESTAÇÃO DO RIACHUELO — Aluga-se ap. de frente com 3 quartos e mais dependências e 1 de sala, quarto. Rua Filgueiras Lima, 59. Chaves na 59-A — 3.º andar, diàriamente.

JACAREZINHO — Alugam-se 2 quartos, 1 sala, e mais dependências. Aluguel NCr$ 280,00. Praça Ubaíara n. 66 ap. 301, para ver até 11 horas. Tel. 48-4289.

JACARÉ — Alugo casa, sl., qto., p| casal s| filhos, 216,00. Pça. Ubaíara, 39, no fim da Rua Dr. Garnier.

MADUREIRA — Alugo ótimo ap. à Rua Domingos Lopes n.º 579, c| 4, Apto. 301. Ver e tratar de 10 às 14 horas.

MÉIER — Alugamos, R. Rio G. Sul 83 ap. 305 c/ sl., 2 qts. Chaves ap. 304. Tratar Triunião. Rua Alfândega n. 108.

MÉIER — Aluga-se o ap. 403 da Rua José Bonifácio, 731, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega n.º 338-A, 1.º and. Telefone 23-9805.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 102 — R. Dr. Gonçalves Lima, 220 c| sala, 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4803 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

MÉIER — Aps. 302 e 404 na Rua Cônego Tobias n. 158, c| dependência de emp. NCr$ 330,00 e taxas. Tel. 36-1873 e 52-7498 — Chaves c| porteiro.

MARECHAL HERMES — Aluga-se ap. 102 — R. Dr. Gonçalves Lima, 220 c| sala, 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

OSVALDO CRUZ — FONTINHA — Alugam-se aptos. na Estrada Henrique de Melo n. 945.

PIEDADE — Aluga-se ap. 101. Rua Xavier dos Pássaros, 148 — 2 qts., sala, qt. emp., copa, cozinha. — NCr$ 300,00 mais taxas. Ver local. Tratar ACIR — Tel. 32-9738.

PIEDADE — Água Santa. Aluga-se ótima e ampla residência p| família bom trato. Tel. 32-0535.

QUARTOS E SALAS — Alugam-se diversos, pode lavar e cozinhar, com 2 meses em depósito. R São Fco. Xavier, 520.

QUARTO bom aluga-se para casal, pode lavar e cozinhar — Rua Angelina, 16 — esquina — Rua Goiás — Encantado.

QUARTO — Alugo, p lav. coz. 60 mil c/ dep. Ver Rua São Gabriel n. 108 — Méier. Tratar R. Marcílio Dias n. 20, sl. 401.

ROCHA — Alugo lindo ap. tipo casa, 2 quartos, sl., coz., etc. — Rua Canindé n. 82 — Tratar no 201.

RIACHUELO — Aluga-se o ap. 101 da casa III, da Av. Marechal Rondon, 1 701, com 2 quartos, sala, coz., banh. Chaves c| zelador. — Tratar na Rua da Alfândega n.º 338-A — 1.º and. Tel. 23-7805.

SEM FIADOR — Aluga-se aps. desde 180, 200, 250, 300 350, 400,00. Contratos 1 ou 2 anos, 29-5624, 29-7893. Trat. hoje Rua Dias da Cruz, 450 sob. (Água Santa — Abolição — Cascadura — Méier).

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap. quarto, sala sep. banh., coz., área com tq., sinteco e garagem — Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGA-SE uma casa c| sala, coz., copa, 2 qts. R. Nabor do Rêgo, 312, Ramos.

ALUGA-SE meia-água qt., sl., coz., e mais 2 quartos. Rua Major Rêgo, 292-F — Olaria.

ALUGUE NA LEOPOLDINA aps. etc. Localize o imóvel do seu agrado traga onde trata e leve a garantia. Assembléia n. 45, sala 902. Tel. 31-0973 ou na Avenida Rio Branco n. 9, sala 304 — Tel. 43-7489. — Tel. 43-7489.

ALUGA-SE casa na Penha, 2 qts., sl., cozinha, quintal. Aluguel NCr$ 220,00. Tratar no local. Fiador ou depósito. — Rua Honório Bicalho n.º 177.

ALUGA-SE um ap. La Paz n.º 36, Vigário Geral, com dois quartos, sala, cozinha, varanda, área serviço, banheiro. Ver e tratar La paz, 4, NCr$ 260, condições no ato visita.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala etc., de frente, Av. Meriti, 2 450 — Vila da Penha.

ALUGO quarto senhor trabalhe fora. Sargento Pinto de Oliveira, 45. — Ramos.

ALUGA-SE — Bonsucesso — R. 24 de Fevereiro n. 15 ap. 101, ap. tipo casa com quintal grande, sala 2 quartos, cozinha e banheiro completo, área com tanque coberto, perto do IAPTEC — Alug. .. 270,00.

ALUGA-SE casa com 2 qts., sl., coz., banh. Rua Castro Menezes n. 400. Brás de Pina.

BONSUCESSO — Aluga-se. Av. Itaoca 1087, 2 qtos., sala, cozinha e banheiro. Tel. 26-2314.

HIGIENÓPOLIS — Aluga-se excelente imóvel na Rua Rolândia, 246 ap. 303 (com sala, dois quartos, coz., banheiro e dependências empregada). Ver no local e tratar com a Predial México Ltda na Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1102 — Tels.: 22-8337 e 52-1549. CRECI 1 582 — J 267.

JARDIM AMÉRICA — Aluga-se casa R. Mons. Castelo Branco, 185 c| sl., qt., demais deps. NCr$ 130,00. Tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 "EKASA" (ESCRITÓRIO KRUTMAN).

PENHA — Aluga-se ap. 101 tipo casa, ótimas acomodações, quem não tiver condições é favor não se candidatar — Rua Gurupá, 64.

PENHA — Rua Marogogi, 164, ap. 204. Alugo 2 qts., sala, coz., banh. 195,00, já c| taxas. Tel. 31-0957 Novais — CRECI 596.

PASSO contrato de 2 ótimas casas com entrada p/ carro. Rua Honduras n.º 5 — Penha. Tratar tel.: 52-8684.

RAMOS — Aluga-se apartamento 2 quartos, sala, saleta e dep. completas. Ver e tratar Rua Dr. Noguchi, 148, fundos, ap. 101.

RAMOS — Olaria. Aluga-se ap. 101. R. Juvenal Galeno, 53, c/ sl., 2 qts., demais deps. entr. pintado. Chaves ap. 201. NCr$ 250,00. Tratar Av. Rio Branco, 114, 14.º — Tel. 42-3300. "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA DA PENHA — Aluga-se casa sala, qt., coz., banh., NCr$ 130,00 não tem taxas. Depósito NCr$ .. 300,00 — Travessa Brandura, 109.

VISTA ALEGRE — Aluga-se casa. R. Walter Seder, 38, c|sl., 2 qts. demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 52-1648 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO ap. 301, Av. João Ribeiro, 623 — Pilares, 2 amplos qts. etc. Coutinho. 52-4211 — CRECI 781.

ALUGA-SE ap., qt., sala, coz., para casal. Rua Mario Ferreira n. 60. Eng. da Rainha.

ALUGA-SE apartamento 302 Parque Nôvo Irajá, primeira locação, sala, três quartos — Avenida Brasil, 17.191, Bloco 8. Chaves apartamento 403. Tratar tel. 43-5618, Triunião — Administradora.

ALUGAM-SE ap. 2 qts., sala, varanda, mais 2 casas pequenas para peq. família e um cômodo com banheiro. Aluguéis NCr$ 180, 105, 90 e 80 respectivamente. Tratar com Sr. Vasco ou Virgílio, Rua Citeria, 140, junto à igreja de Irajá.

ALUGA-SE uma casa. Preço 130, Rua Somin, 586. Tratar Rua Rocha Freire n.º 12, Irajá.

ALUGA-SE um quarto sòmente para guardar móveis. Rua Martinho Garcez, 195 ap. 404 B-2 — Turiaçu.

ALUGAM-SE 2 casas, sala, quarto c., b. a casal sem filhos. 160 e 180,00. Rua Guaba, 57 — Vicente Carvalho.

ALUGAM-SE casas de 1 e 2 quartos, sala, cozinha e área. Estrada do Sapê n.º 631-A — Rocha Miranda, das 8 às 12 horas.

ACARI — Aluga-se residência c| 2 qts. e demais dependências — Desconto em fôlha — Av. Automóvel Club, 4391 — GB.

ALUGAM-SE quartos com depósito. Pode lavar e cozinhar. Rua Dona Luiza, 256 — Inhaúma. Tratar com Noracy.

ESTRADA VICENTE CARVALHO, 19, (Largo Vaz Lôbo) — Aluga-se ap. 202 c| sl., 2 qts., demais deps. NCr$ 250,00. Chaves com port. e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

MARIA DA GRAÇA — Aluga-se ap. 103, R. Francisco Neiva, 171, c| sala, 2 qts., demais deps. — NCr$ 250,00. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel.... 52-1648 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PILARES — Aluga-se p| casal s. filhos ap. 101 c| sala, quarto e dependências. Chaves 102. — Rua Souza Freitas, 246.

VAZ LOBO — Aluga-se 1 ap. sala, 2 quartos e demais dependências. Ver c| porteiro na Rua Manuel Machado, 246, ap. 202. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 2 503. Telefone 22-6140.

VAZ LOBO — Alugam-se os aps. 301 e 302. Estr. Mons. Felix, 66 c/ sl., 2 qts., demais deps. Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1648 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

VILA KOSMOS — Aluga-se casa na Rua Alecrim, 569 c/ sala, 2 qts., coz., garagem, quintal, etc. NCr$ 250,00 — Ver local e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º. Tel. 42-3300 "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGO ap. a 100 m. da praia, no Jard. Guanabara, a casal sem filhos. Prazo 1 ano. NCr$ 300,00, s| taxas. — Sala, quarto, cozinha, banheiro, sanit. de empregada e garagem, de 7 às 12 hs. 22-2393.

ALUGAM-SE aptos na Ilha, contrato 1 ou 2 anos, depósito 1 mês sem fiador. Tels. 29-7893| 29-5624 — NCr$ 250, 300, 350, 400. Trat. hoje R. Dias da Cruz n.º 450 sobrado.

ILHA GOVERNADOR — Aluga-se a casal, NCr$ 140,00 quarto conjugado, banheiro, cozinha, a 200 metros da praia, ambiente familiar. Rua Amapurus, 361, Tauá, continuação Rua Capanema, ônibus 326, 328, 634.

JARDIM GUANABARA — Praia. — Alugo luxuoso ap. 105 da Rua Aureliano Pimentel n. 400. Linda vista panorâmica, com sala, 3 quartos, banheiro em côr, sinteco, fogão Brastemp de luxo. Somente 380 por mês. Aceito 3 meses depósito. Chaves com Ezequiel. Tratar tel. 22-8082, Sr. Landi.

JARDIM GUANABARA — Aluga-se luxuoso ap. 105. R. Aureliano Pimentel, 400, 3.º andar c| sala, 3 quartos, banh. em côr, sinteco somente NCr$ 380 p| mês e taxas. Chaves c| Sr. Ezequiel e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 32-4808 — "EKASA" — (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

PAQUETÁ — Aluga-se lindo ap. frente, 2 qts. Rua Tomás Cerqueira n.º 62, ap. 202. Chaves no local — Jorge 43-3388.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

CENTRO — Niterói — Alugam-se aptos. NCr$ 150, 200, 250. Em Icaraí NCr$ 200, 250, 300, 350, 400. Depósito de 1 mês sem fiador. Tel. 29-7893|29-5624. Trat. R. Carioca, 53 sobrado — Rio.

FINS DE SEMANA na Praia de Piratininga. Apartamentos de frente para o mar. Preço por pessoa, com refeições. Telefone 45-9984.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

CAXIAS — S. João Meriti — Alugam-se casas e aptos., contrato 1 ou 2 anos c|1 mês depósito (sem fiador) Tels. 29-7893 e 29-5624. Tratar R. Dias da Cruz n.º 450 sobrado.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

CASA — N. Iguaçu, qt., sla., coz., banh., luz, água, Rua Tepiniquins, 68, Sta. Eugênia NCr$ 110,00. Tratar nos fundos.

NILÓPOLIS — Alugo casas e apartamentos c/1 mês depósito sem fiador. NCr$ 100, 150, 200, 250, 300. Infs. tels. 29-5624/29-7893. Tratar R. Dias da Cruz, 450 sobrado.

NOVA IGUAÇU — Alugam-se casas na Estrada do Ambaí, 668, c/ 2 quartos, sala, coz., banh., quintal, rua calçada, perto do Centro. Ver no local ou tel. 47-1001.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETRÓPOLIS — Aluga-se Samambaia, contrato 1 ano, residência grande c/ 6 qts., 3 banhs., 3 sls., sl. jantar, casa hósp., casa caseiro, piscina, rio próprio c/ tel. e mob. Tel. 5799.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

ALUGA-SE — Transferindo-se negócio c/excelente estoque, linda loja. Contr. 5 anos. Tel. 27-4340.

VILA ISABEL — Aluga-se ótimo salão, depósito, c/ telefone e dependências, p/ vigia. Tratar Av. Pres. Vargas n. 542, s/ 1.613. — Tel. 43-3113.

INDÚSTRIAS

ALUGA-SE para indústria ou depósito, contrato de 5 anos, casa, 4 quartos, 2 salas com garagem, terreno que pode fazer galpão. Rua Magalhães de Castro, 174 — Tel. 61-0258.

GALPÃO 170 m2. — Luvas 20 mil e 300 de aluguel. Serve p/ qualquer ramo de negócio. Rua Conde Porto Alegre, 391, Est. Rocha — Sr. Cassiano.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGA-SE sala grande, no melhor ponto do Rio, frente para Av. Rio Branco n. 57, sala 1511. Aluguel barato. Ver das 13 às 18hs.

ALUGA-SE sobrado com 3 quartos, sala, coz. e banh. para locação comercial. Rua do Senado, n. 322. NCr$ 500,00. D. Evangelina.

ALUGO na Av. Mem de Sá, escritório c/ tel., móveis, sl. espera, geladeira, para atividade calma. Só de dia. 32-4195, Ivonete.

ALUGAM-SE ótimas salas, primeira locação, fins comerciais, preferência. Representações. Ver e tratar Inválidos, 35.

ALUGA-SE parte de um sobrado comercial ou salas em separado de frente. Ver na Rua São Carlos n.º 48 — Estácio.

LOJA — Centro — Aluga-se uma loja 4x5m. R. Regente Feijó, n. 62 — Sr. Ibrahim.

SALAS com e sem telefones — Aluguel NCr$ 250 e 260. Ver e tratar Rua Senador Dantas n.º 117 sala 1008.

ALUGO sala no Centro, com móveis modernos e tel. Tratar: ... 43-3189.

ALUGA-SE — Rua do Ouvidor n.º 130, sala 510 por 370,00 mensais — Chaves c/ porteiro. Tratar na Trav. Paço n. 23, sl. 207.

A 500 m da nova rodoviária, aluga-se apartamento c/ 2 sls., 3 qts., prestando-se para fins comerciais. Tratar c/ D. Elisa na R. Pedro Alves n. 5, ap. 5.

ALUGA-SE no Centro uma sala c/ ou s/ móveis, tel., ótimo para contador, advogado, engenheiro, representações, etc. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 901 — Tel.: 32-2736 — CRECI 1 618 — Nunes.

CENTRO — Aluga-se ótima sala, andar térreo, depósito, escritório com telefone. Rua Senador Pompeu, 210 — Tel. 23-2809 — Sr. Saraiva.

COM TELEFONE aluga parte sala na Av. Pres. Vargas, 542 — s/ 706 — Edif. IASA — Tel.: 43-5196 — Sr. Esdras.

CENTRO — Alugo sala 317 nova, P. Vargas, 633. NCr$ 300,00. Tratar 22-4862 p/ manhã.

CENTRO — Aluga-se grupo com 2 salas de frente — Ver e tratar diàriamente na Rua Buenos Aires, 48, sala 603.

CENTRO — Rua do Riachuelo n.º 161, loja 1. Aluga-se. Tratar na R. São José, 90, grupo 1 410, 14.º andar, com Dr. Salim Batchera de 9 às 11 horas.

CENTRO — Aluga-se em prédio comercial ótima sala para pequeno escritório na Rua da Carioca n.º 53, em 2.º and. c/ facilidade telefônica. Tratar com Sr. Santos no 1.º andar.

CENTRO — Aluga-se sala 606 comercial, R. República do Líbano, 61, 1a. locação de frente, tudo amplo. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Telefone 42-3300 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Aluga-se ap. 602, R. Alcântara Machado, 36, c/ sl., qt. conj., banh. compl. etc. Chaves c/ port. e tr. Av. Rio Branco, 114-14.º — Tel. 52-1646 "EKASA" (ESCRITÓRIOS KRUTMAN).

CENTRO — Fins comerciais. Aluga-se grupo 2 204. Av. Pres. Vargas, 542. Ver com encarregado. Tratar na Rua Teófilo Otôni, 117, 3.º Tel. 43-8132 — Proprietário.

CENTRO — Alugam-se 3 salas com 2 banheiros conjunto, falar com porteiro José ou Manoel Av. Almirante Barroso, 2 17.º ex-Tabuleiro da Baiana.

ESCRITÓRIO — Aluga-se grande sala escritório com frente para Av. Marechal Floriano. Entrada pela Rua Alexandre Mackenzie, 12. Tratar e chaves na loja, Casa Atlas.

FORUM — Trav. do Paço, 23, gr. 306, com duas salas atapetadas e móveis de luxo. Serve para advogado ou companhia. Tratar c/ Helvécio de Gusmão Fo. CRECI 136, tel. 42-1904.

GRUPO de salas. Transfiro contrato de grupo de 3 salas no edifício Santos Vahlis, com telefone e mobiliado. Tel. 32-2770. Araújo.

LOJA — Passa-se contrato de 2 lojas medindo cada 75m2, c/telefone e fôrça. Tels. 34-8554 e 54-0551.

LOJA — Aluga-se na Rua da Alfândega, 172, loja 3, mede 6x5. Ver e tratar no local. Tel. 43-5306 — Isaac.

LOJA — Centro — 195 m2, bem localizada. Distribuidora de medicamentos e perfumaria. Passa-se urgente, com telefone, balcões e prateleiras. Serve para qualquer ramo. Condições ótimas. — Tel. 36-6371, das 10 às 14 hs.

LOCAÇÃO COMERCIAL — Alugamos Largo S. Francisco, 26, ap. 1 403. Ed. Patriarca. Chaves porteiro. Tratar Triunião. 43-5618. Alfândega, 108, térreo.

SALAS — Alugo conjunto 1 801/2 da Rua Alcindo Guanabara, 17/21 Edifício Regina, um dos melhores pontos da Cinelândia frente com linda vista, duas amplas salas de banh. completo, telefone linha 22. Trat. no mesmo no sala 1 302, das 10 às 12 e de 14h30m às 17h30m c/ Artur.

SALA — Cinelândia. Escritório todo mobiliado c/ tel. alugo p. de preferência para corretor de imóveis ou desenhista. Tratar A. T. Escadine. Tel. 42-3827, de 16 às 18 horas, diàriamente.

SANTO CRISTO — Alugam-se as lojas 93 e 95 da Av. Barão de Teffé. Tratar na Secretaria da Ordem, Lgo. da Carioca, 5.

SALAS para escritório, muito amplas, banheiro privativo, no melhor ponto do Centro, de frente. Av. Marechal Floriano n. 38. Ed. Santos Seabra.

SALAS — Aluga-se um conjunto de 2 grandes salas à Av. Pres. Vargas, 509 — 16.º. Tratar sala 1 602. (B

SALA ESPAÇOSA, mobiliada, aluga-se — L. Carioca, 8, sob Tel. 45-9277.

SALAS PARA ESCRITÓRIO c/ banheiro — Aluga-se na Rua Santa Luzia n. 776 — pr. 1 201, perto da Av. Rio Branco.

VAGA escritório Centro, com tel. 250,00 e 150,00. Depósito. Ver Imper. Leopoldina. 8-1 001. Tratar R. Pedro I n.º 7 502. Edison.

ZONA SUL

ALUGA-SE — Av. Copacabana n.º 897 o ap. 1 005. Ed. Itapoã, para escritório. Ver com o Enc. Valber Caldas — Aluguel NCr$ 250 mais taxas. ACIR — Fone 32-9738.

ALUGO uma loja na Rua São João Batista, 30 — Botafogo. Serve para qualquer negócio. Tratar no local com Sr. Antônio.

ALUGO Copacabana 387-312 p. escritório, negócio ou moradia, com ou sem móveis. Sl., qt., saleta, banh., kit. Tenho outro maior com móveis e tel. Inf. 47-8636.

ALUGA-SE loja de 100m2. Rua Djalma Ulrich, 110-B — Copacabana. Tratar proprietário Pedro — 36-1484 das 9h às 13h.

BOA SALA c/telefone, máq. e boa ajuda, das 8 às 18 hs., NCr$ 120 mensais. Cedo em ótimo ponto a modista dist. c/refer. Tel. 26-3688.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se — Largo do Machado, 29 sala 926 fundos, qt., e saleta, kitchnete e banheiro — Aluguel NCr$ 350 mais taxas. Chaves c/ porteiro. Para fins comerciais. Tratar ACIR Administração, tel. .... 32-9738.

LOJA — Passa-se contrato, bom ponto Copacabana, funcionando. Instalada. 36-7384.

ZONA NORTE

ALUGA-SE sala 608 Rua Lucídio Lago, 91, p/180,00. Chaves com porteiro. Tratar Trav. Paço, 23, sl. 207.

ALUGO salas comerciais na Av. Ernâni Cardoso, 443-A sobrado — Junto ao Largo do Campinho.

ALUGA-SE em 1a. locação, loja B (c/ sobreloja), na Rua Lucídio Lago, 126. Ver no local. Tratar Trav. Paço n. 23, sala 207.

ALUGA-SE loja grande para depósito — Aluguel (100,00) cem cruzeiros novos, não paga impostos, na Rua Paula Brito n. 781.

BANGU — Aluga-se uma loja e galpão. Av. Ministro Ari Franco, 35, perto da estação.

BANGU — Aluga-se loja c/ WC privativo, vazia. PC fôrça. Rua Urucum, 137 — Chaves fundos — Tratar R. Evaristo da Veiga, 16 s/ 1 403 — Tel. 32-9512.

BONSUCESSO — Passa-se um contrato nôvo de uma loja de 3 portas com telefone, grande moradia, área. Aluguel 300 cruzeiros. Serve para qualquer ramo de indústria ou comércio, pegado grande obra da Nestlé. Próximo inaugurar. Ver Rua da Regeneração n. 316-C.

CASCADURA, em frente às Casas da Banha, cedo contrato de grande loja, tôda decorada, cofre, 2 sótãos, luminoso, aluguel antigo, Av. Suburbana, 10 002-A, EMANOEL.

LOJA — Prim. locação. Alugo N. S. Graças, n. 1 287-A (Ramos). Evaldo Fone: 42-3498 (Creci n. 408).

LOJA passa-se contrato ótimo local. Tijuca tel. 38-3957.

MADUREIRA — Aluga-se sl. grande na Av. Edgar Romero, 236, ap. 412. CRECI 558 — Tratar tels. 23-8688 e 23-9201.

PASSO contrato nôvo 8 anos — Loja ampla p/ fins industriais ou depósito c/ tel e instalações, tratar e ver na R. Barão de Mesquita, 746 — Andaraí — Tel.: 38-6533 — Sr. Boris. (Horário comercial).

PASSA-SE o contrato de uma loja 10x30, com fôrça e telefone, na Rua Samin n. 912 — Irajá.

TIJUCA — Alugam-se 2 ótimas lojas, 1.º locação, Rua General Roca, 894-C, em frente ao Bobs e a outra na Rua Santo Afonso, 194. Tratar 22-2376. CRECI 902.

TIJUCA — Loja — Passa-se contrato nôvo, aluguel NCr$ 150,00, 5 anos, serve qualquer ramo. Tem luz e fôrça. Conde Bonfim, 801, loja 1.

TIJUCA — Aluga-se a loja 56, na Rua Uruguai n.º 380. Chaves na loja 5. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. — Tel. 23-9805.

VAZ LOBO — Aluga-se 1 loja na Rua Manuel Machado, 246, loja B servindo para indústria e comércio. Tratar Av. Rio Branco, 156, sala 2 503 — Tel. 22-6140.

DIVERSOS

COPACABANA — Al. sala 510 — Av. Copacabana, 610. Chaves na portaria. Tratar 15,30, 17,30, Carlos — R. México, 119 sala 208.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIO

CAXAMBU — Apartamento, 2 quartos, mobiliados, c/ geladeira, Ed. Ely. Tratar 25-1242.

CABO FRIO — Alugo casa veraneio. Março. 800,00. Tel. 45-5918.

CABO FRIO — Aluga-se casa para março — Tel.: 42-6094 — Ramal 41 após às 13h — Sr. Lestro.

CABO FRIO — Ogiva — Aluga-se março casa nova, sala, 2 quartos, dependências, água quente. Tratar: Rio 37-8170.

CABO FRIO — Alugo confortáveis residências. 37-6890.

FÉRIAS — Na praia ou no campo em ótimo ambiente e sadia alimentação, conheça nosso plano e garanta suas férias e fins de semana pagando apenas NCr$ 15,00 mensais — Rua Alcindo Guanabara, 25, 13.º ander, Cinelândia. — Tel. 42-4235, c/ D. Lígia.

SÃO LOURENÇO — Aluga-se ap. mobiliado com geladeira e bem confortável 28-7309.

SÃO PEDRO D'ALDEIA — Alugo casa mobiliada, 3 quartos, sala, banheiro, geladeira, próximo à praia. Rua Manoel Matos n.º 4. NCr$ 500,00. Tratar tel. 38-8142 ou no local.

DIVERSOS

PROCURA-SE 1 loja p/ dep. de água mineral em rua de pouco mov. Alug. a tr. p/ tel. 52-2366 — Sr. Vieira 8 às 12 horas.

Grande loja

Centro — Passamos contrato comercial, loja com 450 m2, com jirau, telefones, luminárias, cofre, grande letreiro luminoso de acrílico, área nos fundos, com escritório e 9m de frente — R. do Riachuelo, próximo ao Bairro de Fátima. Tel. 22-4229. (P

Loja

MADUREIRA

Passa-se contrato 5 anos. Excelente ponto na Edgar Romero. Ideal para o ramo de móveis. Aluguel barato — Tel.: 43-0706.

Loja — Centro

Aluga-se com telefone. Praça Monte Castelo, 8 (esquina da Rua Uruguaiana).

Centro

Alugamos ou vendemos andar ou salas em primeira locação números 1401 a 1414, 502, 503, 508 a 511 na Pres. Vargas n.º 962.

Chaves com o porteiro. Tratar na Predil Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 243 térreo ou pelos telefones 22-4500, 52-3752 e 42-6817. (CRECI 1425).

Loja Castelo

Alugo conjunto de loja com subsolo c/ área total de 320 m2 na Av. Mar. Câmara — Castelo, próprio para Banco, Emprêsa de Aviação etc. Tratar com Sr. Arthur 42-3193, 42-8751 e 27-5245.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 28-8229.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios e salas — pau marfim e caviúna, armários duplex, chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119 que compraremos dormitórios Chipendale, Rústico, modernos ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugados claros. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO dormitórios, salas de jantar, modernos, Chipendale, Império, duplex, e outros compro atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compramos móveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e sala de jantar, chipendale, pau marfim, caviúna, Luís XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Vendo quarto caviúna, nôvo conjugado. Baratíssimo e uma sala marfim 150, Av. Salvador de Sá, 184 — Estácio de Sá.

ATENÇÃO — Vendo urgente e barato, sala de jantar e dormitório rústico de casal em perfeito estado. Aristides Lôbo, 128, Próximo da Haddock Lôbo.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, dormitórios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luís XV, Chipendale, Rústica, Coloniais, armários duplex, pago bem. Atendo rápido em tôda a cidade. Tel. ..... 22-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados de salas dormitórios colonial, Chipendale, rústicos, Império, Medalhão, mesas, cadeiras, dormit. Duplex, em marfim ou caviúna, dormitórios e salas. Pago muito bem e mando atender rápido pelo tel. 32-0111.

ARMÁRIO para livros, bar, televisão com 3,65 x 2,25, vende-se. Barão do Flamengo, 22/601.

ALÔ — Compre seus dormitórios usados, claros ou escuros, armários, salas jantar conjugadas — Atende rápido. 52-9835.

BARATÍSSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo, muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. Rua Haddock Lobo, 303-C.

CAVIÚNA — Dormitório sala de jantar. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

CHIPENDALE — dormitório para casal maciço claro — NCr$ .... 480, e sala igual. NCr$ 300, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

CHIPENDALE — Dormitório. Vendo barato, maciço, gavetas curvas, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em ótimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lobo, 181.

COMPRAM-SE móveis modernos — salas e dormitórios. Paga-se bem — Fone 48-5311.

CHIPANDALE — Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIOS e salas iguais conjugados, outros maciços completos peroba claro estado novos vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

DORMITÓRIO em marfim para casal. Vendo 450 e sala de jantar igual NCr$ 300 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DUPLEX de 4 portas em marfim. Vende-se barato, pouco uso. Rua Haddock Lôbo, 370-B.

DORMITÓRIO Chipendale, sala colonial com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO casal, pau marfim, caviúna, sala do mesmo estilo — Vendo barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITÓRIO e sala de jantar, modernos em caviúna. Vendem-se juntos ou separados por preço barato, para desocupar lugar. Rua Haddock Lobo, 181-B.

DORMITÓRIO marfim ou caviúna, novíssimo p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p/ preço barato, junto ou sep. Rua Haddock Lobo, 303-C.

ESTRANGEIRA de mudança, vende móveis antigos, porcelanas e outros. Avenida João Luís Alves, 150. Urca. Das 14 às 19 horas.

MÓVEIS usados estado novos salas dormitórios, camas, colchões molas armários outras peças avulsas aqui tem de tudo vdo. barato. Pres. Vargas, 2963-A.

MÓVEIS — Vendo todos de m/ ap. motivo mudança. Ver à noite. R. Igarapava, 31, ap. 202 — Tel.: 47-5270.

MARFIM — Tenho sala de mesa consol. 190 e dormitório 300. Novíssimos, aproveite é sopa. Aristides Lôbo, 128 R. C.

MÓVEIS — Liquidamos tudo, cama marquesa de 190 p/ 105, mesa redonda e console, de 380 p/ 220, cadeiras jacarandá p/ 60, cadeiras gelli legítimas a partir de 99, sofanetes gelli de 330 p. 199. Ver Vol. da Pátria, 416-A — Tel. 46-5102.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica liquidação total sofá-cama partir 78,00. R. México, 41 sala, 604.

SALA DE JANTAR Chipendale — conjugada, maciça, clara. Preço barato. R. Haddock Lobo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos, para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lobo, 303-C.

VENDE-SE — Chipendale. Cama casal, mesinha, 2 armários, telefone 25-4333.

VENDE-SE guarda-roupa casal 1 mesa fórmica c/ 4 cadeiras, 1 sofá Paraíso, 1 armário pequeno. Rua Barão de Mesquita, 432-F.

VENDE-SE dormitório Chipendale 5 peças, 1 estante, 2 camas de solteiro e 4 cadeiras de copa, 200,00. R. Comendador Bastos, 484, ap. 205 — Ilha do Governador.

VENDE-SE um guarda-roupa, com 4 portas, na Rua Correia Dutra, 27, quarto n.º 112, tratar a partir do meio-dia.

VENDE-SE um espelho de cristal. Rua Barata Ribeiro, 200 — 703 — Copacabana.

VENDE-SE um duplex de cinco portas e alguns móveis usados. Tabajaras, 14 — 301.

VENDO lindo dormitório caviúna escuro e marfim, porta de correr, completo, pouco tempo de uso. NCr$ 600,00. Av. Ataulfo de Paiva, 1235 ap. 301. Leblon.

VENDO — 2 lindos lustres e 2 apliques tchecos por ótimo preço. Ver e tratar à Rua Figueiredo Magalhães, 403 ap. 501.

VENDE-SE por motivo de viagem, imóveis de quarto e sala por preço de ocasião. Rua Dias Ferreira, 455/204. Tratar com o Sr. Ricardo à Rua Visc. de Pirajá, 577, após às 17 horas.

VENDO — Quarto rústico, completo, ótimo estado, baratíssimo e uma sala com 10 peças, 90 mil. Av. Salvador de Sá, 184. Estácio.

VENDO por motivo de mudança, pela melhor oferta, móveis avulsos de bom gôsto. Ver e tratar à Rua Octaviano Hudson, 17, Copacabana, das 12 horas em diante.

VENDO dormitório e sala de jantar Chipendale em estado de novos, por qualquer preço. R. Aristides Lôbo, 128. R. C.

VENDE-SE dormitório rústico em perfeito estado. Rua Haddock Lôbo, 18.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

VENDEM-SE um canapé de jacarandá, uma sala colonial portuguêsa D. João VI, vários maravilhosos quadros a óleo de grandes pintores nacionais e estrangeiros, para todos os gostos e tamanhos, e coleção mais linda que existe no Rio, preços baratíssimos e pag. em 120 dias, à vontade. Rua Sorocaba, 277, entrar depois do n.º 236 da Voluntários.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico europeu conserta geladeira, troca de motor automático, relé e gás, serviço garantido. Tel. 25-5646. Sr. Franz.

AR CONDICIONADO — Admiral 1 HP, funcionando no estado .. 180 cr. R. Visc. do Rio Branco, 59.

ATENÇÃO — Liquidamos hoje acima de 50 geladeiras, desde 150,00, muito gelo. Rua da Relação, 55.

AR CONDICIONADO Admiral 12 000 B.T.V. para 220 volts, em perfeito estado, NCr$ 750,00 — Av. Copacabana, 610/J.

ATENÇÃO compro uma geladeira usada até NCr$ 150,00. Tel. ... 49-2966.

AR CONDICIONADO Fedders vendo 2 usados para desocupar lugar. Barato. 45-7688.

ATENÇÃO — Compro geladeira e ar condicionado, só funcionando. Pago à vista e atendo rápido. Tel. 57-2539.

AR CONDICIONADO compro um GE. 37-5620.

COMPRO geladeira mesmo com defeito, pago bem. Atendo urgente pelo tel. 30-4929.

COMPRO Geladeiras mesmo paradas pago à vista e retiro na hora de sua preferência. Tel. .... 34-2855.

CONSERTAMOS — Pintamos, reformamos ar condicionado, geladeiras, bebedouros, colocação máquinas, cargas de gás, borracha e fecho. Tel. 52-4230.

GELADEIRA Coldspot 8,5 pés retilínea c/ pret. no port. luxo, quase nova ótimo func. 320,00. Av. Copacabana, 387, ap. 901.

GELADEIRAS 2 Portas e um super Freezer. Vendo de ocasião, muito gelo. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Gelomatic, 8,5 pés, estado de nova, na garantia — 295,00. R. São Luiz Gonzaga, .. 1 028-A — S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Estamos liquidando geladeiras a partir de 130,00, tôdas as marcas. Faça-nos uma visita e verifique nossos preços, à R. Camerino, 176, esq. c/ Marechal Floriano, sobrado.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 10 1/2 pés. Dias da Cruz, 163 — Meier. NCr$ 350,00.

GRANDE liquidação de geladeiras, inclusive de querosene. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — A partir de NCr$ 150, 180, 200, 250, tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição n.º 145, sobrado.

GELADEIRAS — Seminovas ao preço de ocasião. Gelomatic e Brastemp. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRA — Vende-se uma Westinghouse, 7 pés. Minst. Viveiros de Castro, 72 — 303.

GELADEIRA — Nova, fazendo muito gêlo v. 280, particular, 9 pés. Av. Atlântica, 2 740 — 802.

TÉCNICO alemão conserta geladeiras nos domicílios — Trocam-se relé, automático, motor, cargas de gás. Serviço garantido — Telefone 28-4400. Sr. Stefan.

VENDE-SE geladeira Brastemp Príncipe, pouco uso com 7 pés e 1/2 motivo viagem, base — NCr$ 450,00 a combinar. Rua Paissandu, 58 — 806.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO compro televisões usadas paradas atendo no mesmo dia pago na hora. NCr$ 120,00. Tel. 49-2966.

ALTA FIDELIDADE mod. 69, tôda automática, escura, sem uso, 6 alto-falantes, stereo, custou .. 1 380. Vendo 490, Av. Copacabana, 1 299, ap. 108. Atendo a qualquer hora. Tel. 47-0920.

ATENÇÃO — Compro televisão, nova ou antiga, funcionando ou parada. Atendo rápido, telefone: 52-4443.

ATENÇÃO — Compro televisão stereo, radiovitrola, etc., pago bem, resolvo rápido. Telefone .. 57-2539.

COMPRO uma televisão 21 ou 23 p., de particular para meu uso, mesmo com defeito. Recados. 30-0598 — Sr. João.

COMPRO discos 33 rpm longplays ou compactos usados. Negócio rápido à vista e a domicílio. 57-0222.

COMPRO televisão e aparelhos stereofônicos, pago bem e resolvo na hora. Tel. 36-3954.

COMPRO televisão pago melhor preço na hora. Portátil ou de mesa. Tel. 57-2802.

INCRÍVEL — Liquidação abaixo do custo, gravadores comuns e 99,00, tipo Cassete a 320,00. Temos vitrolinhas, rádios, transmissores portáteis, toca-fitas p/ carro. Rua das Marrecas, 36, sala 606 — Cinelândia.

TVS PHILCOS 23" 16", mod. 69 O menor preço do Rio. Aceito seu TV usado em troca. Telefone 46-5102, até 22h.

TELEVISÃO 23" nova, estreita pés palito ótima 280,00. Rua Benjamim Constant, 116 fundos ap. 301. Catete.

TV PHILIPS 23 pol. marfim. Stereo portátil tudo c/ pouco uso. Vendo barato. Tratar Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

TELEVISÃO GE americana 12 pol. 3 meses de uso tel. 36-1307. Rua Domingos Ferreira n. 207.

TELEVISÃO 21" marfim cinema nos 5 canais NCr$ 175,00. Rua da Capela, 474.

TELEVISÃO líquido hoje 60 aparelhos todos func. Diversas marcas, a partir de 180, veja Mayrink Veiga n. 11, sala 701. P. Mauá. Aberto até 19 h.

TELEVISÃO — Moderna, perfeita, 23 pol., ótima imagem, um cinema, p/ 355. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão, Cancela.

TELEVISÃO Philco, 19 pol., portátil, ótima imagem, estado de nova, 370,00; Radiovitrola automática, altafidelidade, moderna, s/ uso 295,00, R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO — Estamos liquidando televisores tôdas as marcas a partir de 130,00, faça-nos uma visita e verifique nossos preços à Rua Camerino, 176, esq. c/ Marechal Floriano, sobrado.

TV GE 17", 110,º, portátil, cinema nos 5 canais, caixa metálica, urgente, 235,00. Rua da Capela, 554 ap. 101 — Piedade.

TELEVISÃO Admiral em ótimo estado, vendo por NCr$ 280,00. Rua Belfort Roxo, 283/302.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas, a partir de NCr$ 180, 200, 250, 300. Tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 145, sobrado.

TELEVISÃO — Só vendemos funcionando nos 5 canais a partir de NCr$ 180, 200, 250, 300. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Philco m. 127. — NCr$ 700,00. Tel.: 45-5768 — Artur.

TV SONY 3" e 23" máq. escr. p. vent. s/ trans. gel. binóc., j. polt. ap. elét. C. Gafré, 18 — 204 — Urca.

TV SEMP 17" de mesa, ótimo funcionamento. Rua São Francisco Xavier, 394 — Casa 2.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/902. Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Philco 23" outra Emerson caixa fórmica 280 perf. estado. Av. Atlântica, 2 740 ap. 802.

TV STANDART ELETRIC, último tipo 350,00. Ver Rua dos Inválidos, 135 ap. 204. Das 12 às 18 hs.

TELEVISÃO PHILCO, GE, Phillips Emerson, Standard a preço de liquidação. 17, 19, 21, 23 pol. urgente. R. Senador Pompeu, 234 s/ 105 — ao lado da Central.

TELEVISÃO GE 21 polegadas, ótima imagem, c/ antena por ... 195,00. Rua Bela, 262-A. São Cristóvão.

TELEVISÃO liq. as melhores marcas pelos menores preços de 17" a 23" cine nos 5 canais, veja na Av. Passos, 115, 6.º and. Sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES desde 150,00 tôdas as marcas cinema nos 5 canais antena grátis c/ novos só na eletrônica Almar casa especializada Rua do Senado, 322 prox. Av. Mem Sá.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA BENDIX vale muito. Reforme-a a prazo consertos troca vende tel. 47-8224. Conservadora Bendix maq. Ltda. Av. Bartolomeu Mitre, 637, loja.

ELNA SUÍÇA — C/ pé Zig-Zag, máq. de cost. elét. portátil equipada c/ maleta e vários acessórios, vendo. NCr$ 180,00. Tel.: 37-9524.

MÁQUINA DE LAVAR Bendix, automática, economat, moderna, p/ 255,00. Rua S. Luiz Gonzaga, .. 320-A — S. Cristóvão.

MÁQUINA lavar Brastemp, automática, moderna, pouco uso, com garantia, urgente. R. São Luiz Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

VENTILADOR de mesa GE tamanho médio, vendo 2 novos, motivo de ter refrigerado e ap. NCr$ 200,00. Ver Trav. Tamoio, 7 ap. 810. Flamengo.

MODAS — ROUPAS

PERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturais, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, ancho, etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476 e 56-2556.

PERUCAS. Inteiras partir 100,00, meias, rabos 50 a 70 cm. Nené Chanel. Aceito encomendas, consertos e reformas. Transformamos sua peruca em chanel. Largo Machado, 29, sobreloja 240. Galeria Condor. Obs. Confecção técnica de Mme. Kurcinak.

PERUCAS inteiras NCr$ 90,00, grande liquidação rabos meias cabelos naturais fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176 s/ 401 — Tel. 52-2539.

VENDE-SE duas perucas inteiras de ótima qualidade. Preta e outra cor de mel. 57-3482.

Cintas Elétricas Japonêsas

Emagreça sem fazer exercício. Tira barriga, gordura geral e celulite. Entrega-se a domicílio — Informações telefones 43-8153 e 23-3714 — Rua Teófilo Otoni, 15, sala 710 — Representante.

Perucas Cálvet

As mais lindas da praça. chanéis, rabos e apliques. Vendas a prazo e à vista, c/ desconto, Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

FLASH Eletrônico, máq. fotográficas consertos e reformas, peças originais, orçamentos na hora — Av. P. Vargas, 446 — 14.º — 1 401 — Tel. 43-1426.

MINOLTA, Uniomat II, lente 1:28, c/ fotômetro emb., telêmetro, pa-ra-sol. NCr$ 450,00 Tel. 26-4066.

PROJETOR japonês 16mm. Sonoro. Rua Montenegro, 204 ap. 6. Fone 47-3570.

RARA OPORTUNIDADE — Vende-se filmadora Canon nova modelo 518 lente Zoom super 8 mm automática e com belíssimo estojo. Somente à vista NCr$ 1 000,00. Dr. Glauco. Tel. 47-5567.

URGENTE — Vende-se máquina fotográfica marca Praktica alemã de 35 mm 6x3 oportunidade. Ver Rua do Lavradio, 70 ap. 103 das 12,30 às 18 h.

DIVERSOS

ANTIQUIDADES — Compram-se lustres, moedas, objetos de prata biscuits, tapetes, bronze e porcelanas. Tel. 46-4309.

FAMÍLIA que se retira vende m. de costura, quadros, abajour chinês autêntico etc. 57-3482.

FAMÍLIA estrangeira que se retira vende estante, colchão, guitarra elétrica, 4 cristais e amplificador 3 saídas (americanos), etc. Tel. 37-7688 a partir das 16 horas.

MÓVEIS — Vende-se 2 mobs. de quarto, colonial inglês, imbuia e jacarandá, 1 gel. Philco am. 7 pés. Das 8 às 10. 46-1386. Vende-se também o prédio.

TELEVISÃO 21 polegadas, ótima, 250, geladeira GE, 9 pés, 260, motivo viagem. Joaquim Távora, 65, ap. 201, Eng. Novo.

VENDO geladeira GE amer. 110,00, mesa estilo Colonial e 4 cadeiras de couro lavrado 70,00. Três estrados com colchões novos de crina 130,00, sumier 10,00 — Princesa Isabel, 386 c/ 14 — ... 56-5054.

VENDE-SE cama casal com colchão mola 200 e armário; geladeira 150, sala japonesa com cortinas bambu. 46-6687.

VENDE-SE — Carro inglês para bebê, em estado de nôvo. Telefone 27-4797, chamar D. Esther.

Antiguidades moedas Tel. 36-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis.

Antiguidades Moedas Tel.: 46-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais tapetes e lustres.

Compro tudo 58-0121

TV, geladeira, máquinas de escrever, louças, rádios, ventiladores, enceradeiras, roupas usadas etc. casas inteiras, pago e retiro na hora.

COMPRO TUDO 32-1843 - Santos

TV, máq. escrever, rádio, ventiladores, bicicletas, acordeão, louças, cristais, prataria, jóias, tapêtes. roupas usadas.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL NA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA / 44-M

DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

ATENÇÃO — Até NCr$ 20 000,00 fêz hipoteca e não pode pagar? Não perca seu imóvel. Procure-me que resolvo o seu caso, Rua República do Líbano, 16, sala 703.

ATENÇÃO — Compro promissórias venda imóveis GB — Algumas ou tôdas — Pago na hora — Av. Rio Branco, 156, s/ 1211 — 22-3487.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura — nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito — Qualquer quantia — Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 710 — Telefone 32-1981.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro — Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sl. 710 — Telefone 32-1981. (B

ACIMA de NCr$ 100,00, compro ou faço retrovenda de cautelas de jóias de preferência vencidas. Informações pelo tel. 56-7592.

CAUTELAS DE JÓIAS — Compro da Cx. Econômica — Pago bem — Rua Correia Vasques, 19 — Estácio.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 4 000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais V. S. é proprietário ou comerciante, no Est. da Guanabara. Desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Oferece a V.S. esta renda mensal. Sem risco e sem emprêgo de capital. Av. 13 de Maio, 47 sala 1009.

DINHEIRO PARADO NÃO RENDE — Colocamos seu dinheiro sob garantia de promissórias vinculadas à venda de imóveis — O imóvel responde pelo seu capital — Renda mensal. O maior rendimento e total segurança. Aplicamos qualquer quantia a partir de NCr$ 1 000,00. O mais antigo escritório da Guanabara — Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 7.º andar, sala 713 — Telefone ... 32-2097.

DINHEIRO — Adianto sob garantia de aluguéis de casa e promissórias ou recibos, vinculados, à venda de imóveis na GB. Solução rápida. Av. Rio Branco, 183, s/ 501 — Passos.

DINHEIRO — Capitalista — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Bons lucros descontados antecipadamente. Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 713. Tel. 32-9102.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 7, 10, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantia de aps., prédios e lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tels 42-5884.

EMPRÉSTIMOS imediatos de 2, 3, 7, 10, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantia de aps. prédios e lojas. R. Alcindo Guanabara, 25 gr. 1103. Tel. 42-5884.

EMPRÉSTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Zona Sul e Norte — Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Nova Friburgo. Condições vantajosas. Tratar na Rua México, 119, sala 808 Tel. 32-8410.

EMPRESTAMOS — De 10 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. As melhores condições e taxas. Adiantamos para certidões. Solução rápida. Av. 13 de Maio n.º 23, 7.º andar, sala 712. Telefone 22-3952.

FINANCIAMENTO — Automóveis, ônibus, caminhões e máquinas industriais, acima de NCr$ 5 000,00 até 24 meses. Tel. 45-4402.

PROMISSÓRIAS vinculadas a escrituras, compra particular, ou empresta retrovenda. Tel. 32-5993.

PARTICULAR compra promissórias vinculadas e empresta c/ garantia imóvel. Tel. 48-5698.

PARTICULAR empresta acima de NCr$ 1 000,00 sôbre hipoteca de prédios e apartamentos. Av. Presidente Vargas, 290, sala 918.

PRECISO de 5 milhões prazo 6 meses, pago bons juros e dou garantia de casa no valor de 20 milhões no subúrbio. Inf. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. — Tel. 42-6384.

PROMISSÓRIAS vinculadas a imóveis compro às 14 primeiras. Solução imediata. 27-7459.

NCr$ 2 000,00 mensais é quanto V. S. poderá ganhar bastando para isso ser proprietário. Informações pelo tel. 56-7592.

5% ao mes e 200% de garantia, é a oferta que fazemos à V. Exa. para o seu capital disponível. — Resposta à portaria do jornal sob n. 19094.

Sociais

SÉRGIO BALBUENA — Atualmente é diretor comercial das firmas Stamp — Estampados Metalúrgicos do Paraná S.A., e da Mecatro S.A. — Prensas Equipamentos Hidráulicos. Nasceu a 25 de fevereiro em Bebedouro (São Paulo). Fêz curso de Especialização em Economia e estágio nos Estados Unidos. Ex-colaborador da organização e implantação da firma Stamp — Estampados Metalúrgicos do Paraná S.A. Casado com a Sra. Marli Saldanha Balbuena e pai de Flávio, Cláudia e Marcos.

RAIMUNDO LOIOLA DE CASTRO. Foi primeiro-secretário em Estocolmo (1964-65). Nasceu em Belém do Pará, no dia 25 de fevereiro. Colaborou na organização do Pavilhão do Brasil na Feira em Gotemburgo, como representante da DIPROC (1965). Membro da Comissão Mista criada pelo Convênio de Uruguaiana (1961).

DIPLOMATA SÉRGIO FRASÃO — Membro da Sociedade Brasileira de Direito Internacional. Nascido no Rio, dia 26 de fevereiro. Embaixador Extraordinário e Ministro Plenipotenciário no Cairo (1964-65). Chefe da Delegação do Brasil à II Sessão do Comitê Preparatório da Conferência da ONU sôbre Comércio e Desenvolvimento (Genebra-1963), e à I Sessão do Conselho Internacional do Café (Londres-1963). Presidente eleito do Convênio Internacional do Café (1960) e do Instituto Brasileiro do Café (1961).

JORGE LEMOS ANTUNES — Diretor-presidente do Supertrucks Motores Comércio S/A, e da Demarat Empreendimentos e Lançamentos Comerciais S.A. Nasceu a 26 de fevereiro, em Recife. Filho de Saul da Cunha Antunes e Maria dos Anjos Lemos Antunes. É casado com a Sra. Beatriz Abad Lemos Antunes. Pai de Gisela e Saul Neto. Formou-se pela American University, em Washington, e pelo Instituto Montana em Szulgeberg (Suíça). Foi diretor-financeiro da Singer-Sewing machine do Brasil.

ANIVERSARIAM HOJE: Almirante Luís Gonzaga Doring, General-de-Brigada Breno Borges Fontes, coronel Raimundo Correia, médico Milton de Almeida, Jerzy Degenszejn, Embaixador Sérgio Armando Frasão, João Areosa Duarte, Aroldo Ferraz, Djalma Almeida Jr., Hildemar Barbosa, Ana Cristina, Sra. Cândida Maria Vieira, Ronaldo Jorge, Djanira Santos, Vanderlei Silva, Urbino Augusto Cruz, Antônio Luís Costa dos Santos, Manuel da Silva, Manuel Duarte Ribeiro, Narciso Augusto Henrique de Figueiredo, Oscar Valporto de Almeida, Jackson Costa, Amauri José Rodrigues.

NASCIMENTO — Sílvio Amaral da Cruz, filho de Valdir Pereira da Cruz e Zilma Amaral da Cruz.

NASCIMENTO — Cláudio Alves Xavier, filho de José Teixeira Xavier e Irene Alves Xavier. Nasceu no dia 11.

NASCIMENTO — Egberto, filho de Jorge Santos e Marinalva Paranhos dos Santos. Nasceu no dia 16.

ANIVERSÁRIO — Sandra Regina Teixeira Correia aniversariou ontem.

Notícias de aniversários, festividades, falecimentos, homenagens, casamentos, etc. devem ser enviadas à Seção Sociais, do Dep. de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, n. 110, sobreloja.

Ensino

EXPOSIÇÃO DE OBRAS E PERIÓDICOS EM RECIFE — Atendendo a convite do Secretário de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco, Sr. Roberto Magalhães Melo, a Fundação Getúlio Vargas realizará em Recife, de 10 a 17 de março, exposição e venda de obras e periódicos editados pelo seu serviço de publicações e pela UNESCO. A iniciativa dará oportunidade de os elementos técnicos e universitários pernambucanos entrarem em contato com moderna bibliografia nos campos da administração, economia, ciências sociais, física, psicologia, matemática e direito. O local será o escritório da Empetur (Emprêsa de Turismo de Pernambuco), na Avenida Conde de Boavista, 785. Encerrada a promoção, a FGV doará à Secretaria de Educação uma seleção de suas obras.

INTRODUÇÃO A TÉCNICA DE PINTURA NO MHN — Domenico Lazzarini dará, a partir de 24 de março, um curso sôbre Introdução à Técnica de Pintura, no Museu Histórico Nacional. O curso será realizado às segundas, quartas e sextas-feiras, de 20 às 21 horas e num total de 15 aulas. As inscrições já estão abertas no Museu Histórico Nacional, das 12 às 18 horas. Preço total: NCr$ 50,00, incluindo o material utilizado durante as aulas práticas. Será concedido certificado de assiduidade. Maiores informações pelo telefone 42-1663.

BOLSA PARA DESENVOLVIMENTO RURAL — A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPNS — informa que a OEA, em colaboração com o Govêrno da França, está oferecendo bôlsas para estudos pós-graduados sôbre desenvolvimento rural, no Bureau pour le Developpment de la Production Agricole, em Paris. Os estudos terão a duração de seis meses, a contar de 1.º de julho do corrente ano, estando divididos nas seguintes partes: Introdução (Sociologia, Economia Geográfica, etc.); Conhecimento do meio rural (exploração agrícola, associações profissionais, mercados); Síntese (estudo das áreas rurais e métodos de análise para o estabelecimento de programas rurais); visitas a instituições relacionadas com o desenvolvimento rural. As bôlsas oferecidas pela OEA e pelo Govêrno francês compreendem a passagem internacional de ida e volta, por via aérea, e o pagamento das despesas de estada na França. Os interessados deverão solicitar mais informações no Escritório da OEA, na Rua Paissandu, 351, Rio de Janeiro. O prazo se encerra a 1.º de março.

INSCRIÇÕES NO COLÉGIO BATISTA — O Colégio Batista abriu inscrições para uma segunda chamada aos exames de admissão à primeira série ginasial, tendo em vista algumas vagas, pela manhã e à tarde. As provas de Português (escrito e oral) e Matemática, serão realizadas nos dia 26, 27 e 28 do corrente. Os interessados deverão dirigir-se ao Colégio, na Rua José Higino, 416, Tijuca, telefone 48-3660.

NOVOS PROFESSORES NA COPPE-URFJ — Ampliando a sua assistência técnica, a COPPE — Coordenação dos Programas de Pós-Graduação de Engenharia — da Universidade Federal do Rio de Janeiro, recebeu mais seis professôres: Joseph Baldwin (Universidade de Houston, Texas); Leslie Koval, da Universidade de Cornell, Nova Iorque; Christian B. Barré, do Centre des Hautes Etudes de la Construction; Michel Garraud, da Ecole Nationale Supérieure d'Electronique d' Informatique d' Hydraulique de Toulouse; Jean-Claude Randé, do Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse; Jean Miral, do Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse.

NOTÍCIAS DA PUC — Caberá ao professor Paulo de Assis Ribeiro, diretor do Centro de Ciências Sociais da Universidade Católica, proferir a aula inaugural do dia 7 de março, quando a PUC festejará São Tomás de Aquino. Será às 11 horas, no ginásio-auditório da Universidade. * A partir do dia 3 de março, o Rio Data-Centro da Universidade Católica estará iniciando curso de programação científica em linguagem Fortran ou Cobol, êste último obedecendo a uma linguagem de caráter comercial. Haverá um mínimo de 20 alunos para cada turma, com aulas de 19 às 21 horas, no próprio RDC. Os interessados podem procurar a secretaria, na Rua Marquês de São Vicente, 209, Gávea. * O desenvolvimento econômico e o processo histórico brasileiro serão apresentados pelo Departamento de História e Geografia da Universidade Católica, a partir de 14 de março, em forma de curso de extensão universitária.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● A atual diretoria da União Brasileira de Avicultura está desenvolvendo um programa de contato direto com as diversas regiões de produção avícola do país para melhor sentir as necessidades dos avicultores e equacionar os problemas dessa indústria rural. A UBA preocupa-se em aumentar o número de entidades filiadas, nomeando delegados nos Estados onde ainda não existem associações de avicultores ou mesmo promovendo a sua criação, como ocorreu, recentemente, no Rio Grande do Norte, quando da visita do presidente Lauriston von Schmidt.

● A Escherichia coli é uma bactéria gram-negativa que ocorre no trato intestinal em condições normais ou patológicas e que faz parte da mesma família à qual pertencem as sarmonelas. Em condições especiais, como, por exemplo, no organismo de aves infectadas com o micróbio causador da doença respiratória crônica, a E. coli exacerba-se, invadindo todo o corpo, inclusive o sangue, causando a doença respiratória crônica complicada. Trata-se de doença impròpriamente chamada de crônica uma vez que mata um grande número de aves. Água e fezes são os maiores agentes contaminadores de E. coli. Na prática, a profilaxia da E. coli é feita através de uma série de medidas que devem ser tomadas em conjunto, como: criação das aves pelo sistema de lotes de idade única; contrôle do agente — Mycoplasma gallisepticum — causador da DRC, pela medicação preventiva específica; exames periódicos da água e, na dependência da contaminação, o seu tratamento com cloro, e estritas normas de higiene e de isolamento, evitando, inclusive, visitas à granja. O tratamento, com quimioterápicos ou antibióticos de ação contra os germes gram-negativos — sulfonamidas, nitrofuranos, cloranfenicol — é caro e de resultados práticos duvidosos.

● As inscrições para o Curso de Atualização Avícola a ser realizado durante os dias 23 e 24 de abril próximo na sede da Associação Rural de Nova Iguaçu são gratuitas e podem ser feitas no Laboratório de Pesquisa Avícola, na Rua Filomena Nunes n.º 262, uma transversal da Avenida Brasil, em Olaria. Serão as seguintes as matérias tratadas no Curso: Bronquite Infecciosa; Laringotraqueíte Aviária; Água; Desinfecção; Propaganda e Educação do Consumidor; Criação em Ambiente Controlado.

● A União Brasileira de Avicultura e o Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, da Guanabara, continuam trabalhando para a organização do I Congresso Brasileiro de Avicultura a ser realizado em julho próximo aqui na Guanabara. Paralelamente ao Congresso, está sendo organizada uma exposição avícola que terá lugar, provàvelmente, no Pavilhão de São Cristóvão. Informações detalhadas sôbre êstes dois eventos são fornecidas através do telefone .. 42-3184.

AGROPECUARIA

IRRIGAÇÃO — Em muitos países, o êxito de algumas lavouras depende da irrigação. Esta prática está tão difundida que calcula-se que atualmente existam 162 milhões de hectares irrigados em todo o mundo. Os cinco países de maiores áreas irrigadas são: China — 55 milhões de hectares; Índia — 25 milhões; Estados Unidos — 14 milhões; Paquistão — 12 milhões e URSS — 6,5 milhões.

INFORMAÇÃO — O presidente do INDA e o vice-presidente do Comitê Nacional de Clubes 4-S — que congrega os clubes estaduais de ensino agrícola aos jovens das zonas rurais — assinaram convênio através do qual o órgão do Govêrno concede 20 mil cruzeiros novos para serem aplicados na produção de material informativo e de divulgação dos clubes.

FEIJÃO — A fixação de novos limites para o redesconto das promissórias rurais pelos bancos particulares, foi pedida ao Banco Central pelo Sr. Paulo Patriani, presidente da Federação de Agricultura do Estado do Paraná, como solução para atender à crítica situação da lavoura do feijão paranaense, prejudicada pela longa estiagem que se verificou no ano passado.

EXPOSIÇÃO — O Sr. Hilton Jacques, do Brasil — o primeiro especialista em gado de outro país convidado para ser o juiz da importante exposição anual da Hereford Herd Book Society, na Inglaterra — elogiou a qualidade dos animais que viu. Êle é veterinário oficial em Uruguaiana, no Rio Grande do Sul.

HIBRIDAÇÃO — Recente levantamento feito nos Estados Unidos mostrou que 85 por cento dos suínos comprados na zona do milho foram deliberadamente cruzados, isto é, eram porcos híbridos. Nesse país, mais de 25 por cento dos frangos abatidos resultam de cruzamentos entre raças e linhagens, isto é, são frangos híbridos. Quanto ao milho, 99 por cento dos plantadores preferem plantar sementes híbridas, que fazem as roças produzirem muito mais — como acontece também no Brasil.

CERTIFICAÇÃO — Já está funcionando no Estado de São Paulo o nôvo serviço de Certificação de Sementes e o Registro de Produtores de Sementes Certificadas. Sua finalidade é a de controlar e orientar a produção de sementes melhoradas por emprêsas particulares e fazer sua distribuição aos agricultores. Segundo ficou definido na criação dêsse serviço, entende-se por certificação de sementes a emissão de um documento que assegura a qualidade genética, as condições de sanidade, o valor da cultura e os demais padrões estabelecidos para a espécie. Sòmente poderão obter registro de produtores de sementes certificadas as pessoas ou firmas que satisfizerem determinadas condições técnicas, atendendo à legislação e aos regulamentos que regem o comércio de sementes no país.

Atenção Sr. Sra. 56-0973

Se quiser vender ouro, brilhantes ou CAUTELAS DA CAIXA ECON. Disque 56-0973. Se V. S. quiser fazer retrovenda, do mencionado. Disque e, obrigado pela preferência.

Brilhantes - Jóias Tel. 54-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON. Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo sòmente à domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes e cautelas

Compro, PAGO ATÉ 3 MILHÕES POR QUILATE! Jóias em geral. Atendo a domicílio. Pagto. à vista. Rua do Ouvidor 169 — 3.º, s| 301. Tel. 43-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, sl. 703. Tel.: 43-2312 ou 37-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes - Jóias

Cautelas, pratarias, compro. Pago bem, atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, s| 403, Edifício Marques Herval — Tel. 52-5782.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, s|sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Guanabara e cidades vizinhas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 710 — Tel. 32-1981.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro. — Trazer escritura. Av. Princesa Isabel n. 323, 4.º andar, s| 410 — Tel. 37-9619.

Srs. Capitalistas

Temos condições de apresentar-lhes a melhor aplicação de capital, destacadamente no setor imobiliário. Paschoal. CRECI 649 — Entrevista: tel. 22-2687. (P

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefone para .... 32-3246 informe sob cessão direitos do seu telefone, e se quiser obter um ou permutar transacionemos inclusive CETEL.

ABEL compra e vende telefones de qualquer linha. Tratar tel. 57-2279.

ATENÇÃO — Compro e vendo ... tels. 32|52, 23|43, 25|45, 26|46, 36|57, 27|47, 29 e 30 e outros. Qualquer dia e hora. 46-4861. Luiz.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER seu telefone, consulte-me. Faço transação baseado no Dec. ...

Compro — Vendo Troco telefones

Tenho para negócio imediato, qualquer linhas, transferindo responsabilidades na CTB de acôrdo com a lei, Sr. Jair, 28-0721 e 56-9395.

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar. Tels. 42-1090 e 52-5692.

FIANÇAS

TÍTULOS — SOCIEDADES

INVENTOS — PATENTES

OPORTUNIDADES DIV.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

INFORMA

CONFINAMENTO DE BOVINOS

No momento em que são criados aqui os primeiros incentivos à produção confinada de bovinos na época sêca, aparecem notícias nos EEUU sôbre a produção intensiva de carne bovina sem o uso de forragens grosseiras. Evidentemente para as nossas condições temos ainda um longo caminho a percorrer antes de adotarmos técnicas avançadas, que se encontram em fase experimental naquele país. Necessitamos aqui que a SUNAB garanta melhores preços para a carne bovina, especialmente na entresafra, que se obtenha uma nova classificação de carnes e que se pague um prêmio para as carnes especiais, como se faz em todos os países de pecuária adiantada.

Sem dúvida as nossas condições para a produção de carnes bovinas são excelentes. Necessitamos de produzir melhores garrotes, através de cruzamentos de zebuínos com Charoles, Red Poll, Aberdeen Angus vermelhos e Chianina. Já dispomos de rações e concentrados para a produção confinada de carne bovina. Nossas fórmulas Gadolux-24 e o Super Concentrado SB-40, que ademais de altas concentrações protéicas, contam com vitamina A em dosagens convenientes, garantem as melhores conversões de ração em carne para as nossas condições.

COELHO

A produção cunícula continua em desenvolvimento, o que constatamos pelo crescente movimento de vendas da nossa Coelholux. Recebemos periòdicamente referências que muito nos estimulam. Da famosa Granja Coelho Azul, propriedade do eminente técnico Germano H. Hatzfeld, recebemos (31-1) carta encorajadora sôbre esta nossa fórmula. Estamos agora tratando de uma nova ração para animais jovens, que aguarda apenas providências finais de registro.

CONGRESSO MUNDIAL

Acaba de ser fixada a data para o próximo Congresso Mundial de Avicultura a reunir-se na Espanha, nos dias 6 a 12 de setembro, do ano próximo. As línguas oficiais serão o Espanhol, Inglês, Francês, Alemão e possìvelmente o Russo. Os prazos para a apresentação das teses ainda não foram fixadas mas, provàvelmente, terminará em setembro dêste ano. Um grande número de técnicos e avicultores brasileiros planeja sua participação neste conclave, que poderá trazer muito progresso à nossa avicultura e terá a vantagem da língua. Se espera também uma grande participação latino-americana e o debate de nossos problems comuns.

FRANGAS

Nesta época se iniciam as criações de frangas para reposição dos plantéis de poedeiras. Além de escolher uma boa origem das pintinhas, deverá o criador proceder uma cuidadosa limpeza e desinfecção do pinteiro. O equipamento deve ser lavado e desinfetado: criadeira (campânula), comedouros e bebedouros, círculo protetor, devem apresentar-se aos novos inquilinos do pinteiro absolutamente limpos. Com antecedência, deverá ser providenciado o combustível (querosene ou gás) e verificado o equipamento elétrico de aquecimento. A cama também exige providência com antecedência e não deve ter sido contaminada por quaisquer aves. A ração para os primeiros 35 dias será a Avelux n.º 1 (inicial) de que gastará cêrca de 1 000 gramas por pinto até essa idade. (Encomende 500 gramas de Avelux n.º 1 inicialmente). Se desejar cuidado especial use Avelux ML (medicada) nos primeiros dias (100 gramas/pinto) prevenindo doenças respiratórias que poderão ser transmitidas das reprodutoras, através da incubação. Dos 35 dias até 12 semanas, use Avelux n.º 2-R (Recria) e daí por diante até a postura, n.º 2-PP (Pré-postura). Vacine os pintos aos 10 dias na água contra Newcastel, aos 25 dias (também na água) contra Bouba e Difteria e novamente contra a Newcastel (injetada aos quatro meses).

INDÚSTRIAS

São muito desencontradas as notícias sôbre as organizações produtoras de rações no Brasil, algumas estão sendo vendidas e outras se extinguem. Por isso lembramos que somos os efetivos pioneiros nesta indústria, na qual servimos aos criadores brasileiros desde 1931. **Continuamos sendo uma organização brasileira a serviço dos criadores nacionais.**

Moinho da Luz
ESCRITÓRIO E FÁBRICA:
Rua Benedito Otoni, 19/24 — Rio de Janeiro, GB
Tels. 54-3939, 28-0489 e 28-6063

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

ESMERILHADEIRAS para trabalhar a sêco e com água para marmoristas e lanterneiros. Telefones 43-2052 e 43-2303.

FURADEIRA marteletes — Próprias para construções e marmorarias. Ver Sacadura Cabral 89. Tel. 43-2052 e 43-2303.

MALHARIA retilínea 8/60 manual 8/140 motorizada, overlock, 1 e 2 agulhas, Singer 9,5/10, funcionando em perfeito estado 54-3841. Financio 10|15m.

MÁQUINA solda elétrica, 110 e 220 volts. 300, 400, 600 amps., trabalha 24 dirt., 3 anos garantia, 140,00, Fábrica e escritório. Rua Gervasio Ferreira, 7, IAPC, Irajá.

MÁQUINAS TIPOGRÁFICAS — Vende-se uma impressora duplo ofício manual em perfeito estado e uma picotadeira 66 cm de pedal. Ver a R. Dr. Nunes, 1 240-A, Olaria e tratar tel.: 52-9814 — Rubens.

SERRA ESPECIAL ALEMÃ, corta s/ rebarba até 90º. Cap. tubos 3" e perfis 4". Ver Sacadura Cabral, 89. Tels. 43-2303 e 43-2052.

MÁQUINA DE CALCULAR DIVISUMA — Vende-se pela melhor oferta. Ver c/ o Sr. Pereira, Rua da Quitanda, 199, 6.º, sala 610.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00, preço especial p/ revende — Av. Rio Branco, 9 s/ 317.

MÁQUINAS de escrever a partir de NCr$ 180,00 vendem-se, tôdas com garantia e em perfeito estado de funcionamento. Largo da Carioca n.º 5, 1.º, s/103.

MATERIAL DE CONSTR.

BANGU — Vende-se um portão 5,00x2,00, para entrada de fazenda. Av. Ministro Ari Franco, 35, perto da estação.

CIMENTO Paraíso e Barroso (min. 50 sacos). Tijolos 1.º, pedra, areia, saibro, tábuas e ferro. — Pôsto na obra. 34-7990. Silvio.

LOUÇA SANITÁRIA — Azulejos, cerâmica, fogão, esquadria, madeiras, tudo mais para construção, em 4, 7 e 10 prestações e à vista. Pôsto obra. Telefones 29-5097 e 49-1710. Rua Adolfo Bergamini ns. 111|113.

TIJOLOS furados 20x20 pôsto nas obras direto da olaria mil 90,00. Fone 57-0145. Entregas rápidas.

Gerador 40 KVA

Willys mod. Carmos 50|60 ciclos, vendo ainda encaixotado, completo. Preço abaixo tabela. À vista ou financio — Tel. 42-9089 — Jorge.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

ARTIGOS ESCRITÓRIO — Vendo melhor oferta máquina escrever — Fichário, arquivo, abajour fluorescente, mesinha, etc. R. Bulhões Carvalho 409 ap. 201.

DEPÓSITO DE MÁQUINAS de escrever, somar, calcular, mimeógrafos diversos, arquivos, fichários, kardex e Multilith. Rua Riachuelo n.º 373, gr. 505.

MESAS — Vendo 2, 2 fichárias de mesa, 1 mesa tel. 1 carro p/ máquina, tudo de aço. Tratar tel. 42-3827 16 a 18 h diàriamente.

MÁQUINAS de contabilidade Audit, Olivetti, National 31 a 3 000, Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia, 22-3793 tel. Oficina especializada, compra e financia CDC até 24 meses.

DIVERSOS

ELEVADOR — Vende-se à Rua General Dionisio 33 com 3 jardas.

FILTRO bomba, para líquidos, ácidos, produtos, químicos, óleos etc. Vazão 2 800 litros hora. — Tel. 43-2052 e 43-2303.

MÓVEIS de escritório, carteiras escolares e camas beliche. Vende-se qualquer quantidade, preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776, gr. 1201.

VENDE-SE uma registradora elétrica Angus em perfeito estado, Av. Itaoca, 1555 apt. 104. Fone 30-5312.

VENDO sorveteira tipo italiana. Rua Magalhães Correia, 75.

VENDE-SE 1 máquina fritar batata, 1 sanduicheira, 1 cofre, 1 contador de batatas e talheres completos para 200 pessoas. Rua Alvaro Alvim, 24, 3.º andar. Depois das 9 horas.

VENDO uma torradeira elétrica em estado de nova, e um espremedor de laranja também em estado de novo. Rua Euclides Faria, n.º 50, Ramos.

VENDE-SE 1 cofre, 3 armários envidraçados, 1 mesa para exame de Proctologia, 1 armário de aço para roupa e vários outros móveis. Ver com o cabineiro, Rua Rodrigo Silva, 14, 2.º, das 8 às 18 horas.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Máquinas de terraplenagem

Vendem-se no estado:

1 Motoniveladora Caterpillar modêlo 12
1 Scraper 70 — Caterpillar
1 Trator D 7 com guincho recuperado.

Ver no acampamento à Est. Teresópolis — Friburgo km 15 lado direito após o Teresópolis Country Club. Teresópolis, RJ. Ofertas para a portaria dêste Jornal sob o número 221 851.

ENSINO — ARTES

Secretariado prático

Com: Português, Taquigrafia, Datilografia, Matemática, Escrit. Mercantil e Rel. Públicas. Turmas especiais com o trio-básico: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA e DATILOGRAFIA (ambos em 10 meses).

Início: 6/3.

Quaisquer das matérias acima, bem como INGLÊS e TAQUIGRAFIA em INGLÊS, pelo Método "Paulo Gonçalves", podem ser estudadas também em avulso.

AULAS: — MANHÃ, TARDE E NOITE.

Encaminhamos nossos alunos aos melhores empregos.

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Entidade especializada de conceito internacional.

PRAÇA FLORIANO, 55 — 12.º ANDAR — (CINELÂNDIA)

TELS.: 52-2972 e 52-0618.

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

AUDIOVISUAL — Francês — Aulas individ. 57-3374.

AULAS particulares de língua inglêsa com professor inglês morando em Leblon. Telefone 42-9323.

APRENDA dirigir Volks. Apanha-se a domicílio. Aulas dia e noite. Prepara-se documentos sem cobrar ...

MATEMÁTICA — Universitário leciona qualquer nível. Celso. Tel. 45-1068.

MÚSICA — Professôra de piano, formada com registro no MEC aceita alunos iniciantes e adiantados. Rua Antonio Cordeiro, 253 — Freguesia, Jacarepaguá.

PROFESSORA CONTABILIDADE — Professôra contadora, oferece-se lecionar Contabilidade escolas ou cursos Centro, Tijuca, Méier, Vila Isabel. Cartas para o n.º .. 101 082, na portaria dêste Jornal.

PROFESSÔRAS — Primárias preparam seu filho para o início das aulas, a domicílio. NCr$ .. 5,00, tel. 48-9595.

PROFESSÔRES de Inglês para Tijuca, Ipanema e São Cristóvão — Tratar com diretor, das escolas Fisk depois 9,30 horas, quinta-feira. Rua Farme de Amoedo, 56 — Ipanema até 7 NCr$ por hora.

PRECISA-SE professôras registradas jardim, 1a., 2a., 3a. e 4a. séries, turno das 13 às 17 h. Instituto Agras. Rua da Justiça, 50. Vila da Penha.

UNIVERSITÁRIO — Para lecionar Matemática em Olaria. Horários manhã e noite. Salário aula NCr$ 4,50. Apresentar-se hoje de 19 às 22 horas à Rua Uranos, 1381 s| 204.

VENDEM-SE 36 carteiras para primário. Rua Siqueira Campos, 43, sala 621 — De 9 às 11h.

Internato em Petrópolis

Instituto Carlos A. Werneck

CURSOS: Primário — Ginasial — Comercial — Colegial diferenciado (Medicina, Engenharia, Filosofia, Direito), Técnico de Contabilidade e Cursos Pré-Vestibulares (em Convênios com os Cursos VETOR e MIGUEL COUTO.)

Intensas atividades esportivas Orientação Educacional e Pré-Vocacional.

Direção do Prof. Carlos Alberto Werneck. Informações: Avenida 15 de Novembro, 264 — Tels. 3410 — 2867. (P

Professôra

Precisa-se com especialização em jardim, para turma maternal (3 anos). Tratar Av. Lineo de Paula Machado, 795, Jardim Botânico.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. R. da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1968.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro ou prata. R. Tonelairos 152 — Tel. 36-1219.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vende: Essenfelder, Bentley, August Forster, W. Tuller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, ...

COMPRO 1 piano, de cauda ou armário, mesmo precisando reparos. Pago bem e à vista. Urgente. Tel. 36-3652.

PIANO Alemão 3 pedais, 88 notas, ótima sonoridade. NCr$ .. 1 200,00, facilita-se parte. Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187 ap. 37-4.º andar — Cop.

PIANO — Vendo um piano "Petrof" apartamento em ótimo estado. Barão do Tôrre, 189, ap. 101, Ipanema à noite.

PIANOS — Niterói, ótimos, originais, vendo, troco, alugo, reformas, compro usado, garantida idônea. São José, 244, Fonseca.

PIANO MEISTER ap. novo. Vendo com excepcional sonoridade Preço de ocasião. Facilito — Av. Henrique Valadares, 41 ap. 606.

PIANO STEINWAY 1|4 de cauda, nôvo, côr mogno, preço baratíssimo, em 10 pag. R. Sorocaba, 277, entrar pela Voluntários depois do n. 236.

PIANO 900 mil, vende-se, 3 pedais, 88 notas, cepo de metal, cordas cruzadas. Tel. 46-4424 e 46-3422 — Malthias.

VENDE-SE novíssimo piano americano, com banca. 47-2424.

VENDO piano Brasil novo, modelo ap. pequeno, alta sonoridade, preço de ocasião, R. Paula Freitas, 19 ap. 713. Posto 2. Copacabana.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

LETREIROS Luminosos plásticos, gás neon, luz fluorescente, luminária, Tabela Price. Consertos — Firma dá orçamento. Tel. .... 29-3512.

LUSTRADOR profissional domicílio móveis pianos etc. Trabalhos perfeitos, 91-3344, Cetel 06. Sr. Elso. Fale-se melhor à noite.

PINTURAS em geral, interna e externa. Casas e apartamentos. Pintor de longa prática, boas referências. Tel.: 28-5332. Sr. Firminio.

VULCAPISO — Mármore, Terrazzo p| coz. banh. salas, etc. org. p| fels. 58-3264, 38-2189.

ABERTURA de firma por apenas NCr$ 80,00. Honor. Registramos em todas as repartições em tempo hábil. Tel. 42-2494.

ALVARÁS em 48hs., início, alteração, para atividades, diversas. Pagamento parcelado. R. Miguel Couto, 27|705 — 52-4541.

ATENDO recados telefonicos, comerciais e profissionais, p| pessoas e firmas c| refs. Prática, eficiência. Costa — 36-6460.

A. DETETIVES — Investigações — Máximo sigilo e amplas referências — Tel. 45-3141 — Fernandes ou 52-3534 — Gonzales — Catete.

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48 h., alterações contratuais. Av. Rio Branco, 185 s| 602. Tel. 52-1922. Sr. Gualter.

CONSERTOS — Máquinas de costuras todos os tipos, chamado p/ Tel. 61-9470, Sr. Santos.

DESPACHANTE — Contador licenças, legalizações de casas, escrituras, inscr. INPS, imp. renda, impôsto s/ serviços, etc. Av. Presidente Vargas, 529, grupo 2 111 — Tel. 43-6520.

EXECUTA-SE qualquer serviço de datilografia. Rua Carolina Machado, 1936|101-F. Mal. Hermes.

ESTOFADOR — Reformas gerais, faço cortinas, facilito o pagamento, telefone 26-5051, por favor, José Caio.

ESCRITÓRIO de Contabilidade, em plano de expansão, aceita escritas em atraso e pelo sistema "RUF", Reavaliação do Ativo, Impôsto de Renda Física e Jurídica e serviços correlatos. Largo de São Francisco de Paula, 26, sala 1512. Tel. 28-8619.

FAZEMOS reforma e pintura em todos bairros, casas, prédio, aps. Facilitamos pgto. Tel. 23-1214.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 1008, fone 22-3689.

DETETIVE TANCREDO

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES, FLAGANTES, ETC. C/ASSISTÊNCIA; JURÍDICA. 52-0668 R. GONÇALVES DIAS, 89 S/ 404

Detetive Jayme

Confidencial Serviço de Investigação, Particular, 10 anos de prática e amplas referências. Av. Rio Branco n. 185, s| 226 — Tel. 52-2323.

DETETIVE WALTER

INVESTIGAÇÕES PARTICULARES
★ PARADEIROS
★ FLAGRANTES
★ SINDICÂNCIAS
★ VIGILÂNCIAS
R. DO CARMO, 6-S/1305
TELEFONE-31-0947

Promissórias

Cheques, duplicatas, tudo que represente valor. Cobramos em 24 horas. Protestos, cancelamentos, Registro no M. da Fazenda. Declaração I. Renda. R. México, 41, sala 1301-A — Tel. 32-9313 — Dr. Monteiro.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos em côres. Escurecimento de madeiras. Imitação de jacarandá. Serviços garantidos. R. Senador Dantas n.º 117, sala 1.717 — Tel.: .... 52-7241.

Super-Synteko NCr$ 4,00

O METRO

Serviço tipo especial, c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Aplicadores autorizados. A. Tavares — Praça Floriano, 19, sala 66 — Cinelândia. Tel. ... 52-0316.

Super-Synteko Tel. 25-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo com garantia de 5 anos, Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos. Raspagem. R. Estêves Júnior, 22 — 5.º and.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Edifício Abolição

Av. Suburbana n. 7287 .-

Ficam os Senhores Co-Proprietários convidados para assembléia a realizar-se no dia 1.º de março, às 13,00 horas na loja G, do Edifício.

Serão tratados os seguintes assuntos:

a) Arrecadação da Taxa de Condomínio e de Energia Elétrica.
b) Assuntos Gerais (Inclusive alteração da Convenção)..

ass. A. Freitas, Síndico.

Aviso

Notificamos a quem possa interessar, que pela firma J. M. G. Importação e Exportação Ltda., desta praça, nos foi comunicado o extravio do Original do conhecimento n.º 3 emitido em Valparaiso pela Grace Line Inc., cobrindo 2.000 Caixas de Alhos (Cajas ajos morados de smochados), volumes êsses embarcados no vapor "Santa Anita" entrado neste pôrto em 15 de fevereiro de 1969.

Nos têrmos do art. 9.º § 1.º do Decreto n.º 19.475 de dezembro de 1930, modificado pelo de número 19.754, de 18-3-31, avisamos aos interessados para reclamarem o que acharem a bem dos seus direitos dentro de cinco dias a começar da data da publicação dêste, prazo êsse findo o qual a Alfândega processará o respectivo despacho e conseqüente entrega à firma comunicante, dos volumes acima referidos.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1969.
Moore-McCormack Navegação S/A
JOHNNY CHALRÉO

FUNDO NAC., MÚTUO DO BRASIL — CLUBE DE COMPRADORES
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária e Assembléia Mensal

Estão convocados os sócios do Fundo Nacional, Mútuo do Brasil — Clube de Compradores, para a Assembléia Geral Extraordinária e Assembléia Mensal de distribuição de objetivos que será realizada no dia 27-2-69 à Rua México, n.º 70 — sala 1.010 — às 18 e 19 horas respectivamente.

a) Eleição de presidente e representante de grupo; 18 horas.
b) Distribuição de objetivos — 19 horas.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969.
A DIRETORIA

São Paulo Alpargatas S.A.

Comunica a todos os seus clientes e à praça que no dia 12-02-69, foi furtado do interior do veículo VW 18-95-27-SP, uma pasta contendo os seguintes documentos: um talão de recibos de n.º 163.801 a 163.850 (utilizado até o n.º .... 163.804), um talão de devolução, um talão de mercadorias recusadas e a duplicata de n.º .... 20.587 no valor de NCr$ 421,26 sacada contra o Colégio Santa Marcelina, ficando êsses documentos sem efeito.

COMUNICADO

EDITAL N.º 177

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA AQUISIÇÃO DE ADUBOS DESTINADOS À REVENDA NA ZONA CACAUEIRA.

O Chefe do Setor de Compras da Comissão Executiva do Plano de Recuperação Econômico-Rural da Lavoura Cacaueira — CEPLAC, na forma da legislação em vigor, torna público que abrirá no dia 31 de março de 1969, a Concorrência acima indicada.

O Edital contendo as condições para a licitação encontrar-se-á à disposição dos interessados, a partir desta data, na Secretaria Geral da CEPLAC, na Avenida Rio Branco 108 — 14.º andar — Rio de Janeiro — GB, das 10 às 18 horas, onde serão prestadas tôdas as informações relativas à concorrência.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1969.

(a.) **Victor Pedrosa de Souza Mello**
Chefe do Setor de Compras

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA-COPEIRA — Precisa-se [illegible]

[illegible]

PRECISA-SE arrumadeira que sirva a mesa, tenha experiência e queira passar roupa miúda. Pedem-se referências. Tratar Rua Parecis, 15, Cosme Velho. Tel. 45-8577.

[illegible]

GOVERNANTA — Admite-se para família de fino trato que saiba cozinhar, preparar jantares e tomar conta de apartamento na Av. Atlântica. Exigem-se referências. Tratar pelo tel. 31-3204 de 8,30 às 9 hs. — Paga-se bem.

MENINA — Até 14 anos arrumar e serviços leves casa família. [illegible]

MOÇA — Ativa e independente, precisa-se [illegible]

[illegible]

COZINHEIRAS

[illegible]

COZINHEIRA — Para casal sem filhos. Necessário saber passar roupa e fazer demais serviços. Exigem-se referências. Rua 18 Outubro 25 ap. 201 — Muda. Tel. 58-3484.

COZINHEIRA — Tratar Anita Garibaldi 19 ap. 1002. Dormir emprego. Paga bem — Copacabana.

COZINHEIRA — Trivial fino, passadeira com pratica, organizada, limpa e educada. Referencias e documentos. Favor não se apresentar sem condições. Rua Coelho Neto 5 ap. 101 — Laranjeiras.

COZINHEIRA até 40 anos, precisa-se de forno e fogão, sabendo ler, para casa de duas senhoras. Paga-se muito bem. Tratar das 14 às 16h, à Rua Sousa Lima 324 ap. 502.

COZINHEIRA — Fôrno fogão. Ordenado NCr$ 150,00. Exige-se carteira. Dormir no emprêgo. Rua Professor Gabizo n. 264.

COZINHEIRA com prática e referências. Tratar Rua Ministro Viveiros de Castro 50 — 104. Pago bem.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem, para levar peças pequenas, com carteira ou referências. Hilário Gouveia 77 — 901.

COZINHEIRA — Cozinha simples e fazer todo serviço, c/ carteira e referências. Pago 150,00. Rua Duvivier 50 ap. 703.

COZINHEIRA — Preciso com bastante pratica. Peço boas referencias. Ordenado 100,00. R. Senador Vergueiro 154 ap. 1102. Tel. 45-7392 — Flamengo.

COZINHEIRA — Trivial variado, arrumar, 4 pessoas. Carteira. NCr$ 130,00. Sen. Vergueiro 79/401.

COZINHEIRA desembaraçada muito limpa, sabendo ler bem, cozinhando o trivial fino e variado, com perfeição, referencias de pelo menos 1 ano de casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Férias e 13.º. Não vai à rua, 30 a 40 anos, Av. Rui Barbosa, 348 16.º — Morro da Viúva.

COZINHEIRA — Precisa-se empregada para cozinhar e lavar à máquina. Exigem-se referências. R. Rainha Elizabete, 559 apto. 804.

COZINHEIRA e pequenos serviços p/casal c/2 crianças. R. Antônio Basílio, 39 apto. 804.

COZINHEIRA — Precisa-se asseada e limpa, que cozinhe bem para 3 pessoas e lavar peças pequenas. NCr$ 100,00. Avenida Oswaldo Cruz, 149. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para trivial simples, de 25 a 40 anos, com boas referencias para apartamento em Copacabana, de um casal. Paga-se bem. Tratar pelo tel. 61-4255. Depois das 13 horas. Tel. 36-4983.

COZINHEIRA — Ord. 100 mil, só cozinhar. Precisa-se à R. São Manuel, 36, Botafogo. (Começa na R. da Passagem).

COZINHEIRA trivial fino, preciso com refs., dorme no emprêgo. R. Urbano Santos, 72, tel. 46-1848, Urca. Ordenado NCr$ 100,00.

COZINHEIRA — Precisa-se para lavar tambem. Referencias ord. ... 120. Rua Saint Roman, 382 ap. 901 proximo Rua Francisco Sá.

COZINHEIRA trivial fino que lave e passe roupa, precisa-se à Praça Eugenio Jardim, 6 ap. 401. Referencias de um ano. Casa 3 pessoas.

COZINHEIRA c/ prática preciso, família de tratamento, 3 pessoas. Paga-se bem. Rainha Elisabete, 499 ap. 601.

COZINHEIRA — Exigem-se referencias que durma no emprego. .... NCr$ 100,00. Correia Dutra, 47 ap. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão. Pedem-se documentos e referências. Praia de Botafogo, 280, 9.º andar. Tel. 46-4312.

ESCOLA — Precisa-se de cozinheiro ou cozinheira e inspetor. Rua Honório, 686. Todos os Santos. Tel.: 49-3442 ou 49-9275 ou .... 56-1742.

EMPREGADA POR HORA — Casal sem filhos precisa para cozinhar e arrumação de apartamento. Horário de 8 às 15 hs. Pede-se referências. Tratar Praia de Botafogo, 124 ap. 38, 7.º andar. Botafogo.

EMPREGADA — Que saiba cozinhar. Paga-se bem com referências e dormir no emprêgo. Rua João Lira, 35 apto. 101. Leblon.

EMPREGADA para cozinhar c/referências que durma no emprêgo. Paga-se bem. Tratar na Rua Conde de Bonfim, 16 — cobertura.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, com referências. Tratar Av. Copacabana n. 22.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática. R. São Clemente n. 188 — Botafogo.

EMPREGADA — Para cozinhar, arrumar e lavar peças pequenas. Av. Maracanã, 1 470, ap. 101. Muda Tijuca.

EMPREGADA — Só para cozinhar c/ 35 a 40 anos, muita pratica e ligeira. Ord. 130,00. Favor não se apresentar pessoa s/ pratica. Av. Copacabana 492 ap. 301.

EMPREGADA — Prec. p/ cozinhar variado, lavar peças miúdas, etc. Dorme emprêgo. NCr$ 100,00. Voluntários da Pátria 429 ap. 401 — Botafogo. Tel. 46-7498.

EMPREGADA p/ todo serviço p/ casal, cozinhe bem, boas ref., D. Eliene, Praça Eugênio Jardim, 39, ap. 802, Bloco B, Copacabana.

EMPREGADA só c/ referências p/ fazer almoço 3 pessoas e lavar e passar. Folga 2 vêzes semana. R. Prof. Eurico Rabêlo, 7, ap. 202, próx. Colégio Militar.

EMPREGADA para cozinhar trivial família pequena. Exigem-se referências, Av. Rainha Elisabete n.º 222, ap. 901 — Pôsto 6.

EMPREGADA com prática, boa aparência, que cozinhe bem, para casal. Referências e carteira. NCr$ 130. Rua Souza Lima 345 ap. 101.

EMPREGADA — Precisa-se de môça que saiba cozinhar e fazer outros serviços, necessário dormir no emprêgo. Ordenado NCr$ 120,00. Rua General Urquiza, 98 ap. 505, Leblon.

OH — Cozinheiras — E' com D. Olga 37-7191. Tem do tipo que a senhora quer, escolhidas com muito boas referências. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534, ap. 402.

OFEREÇO cozinheiras, copa-arrumadeiras c/ documentos e referências. AGENCIA RIACHUELO. Tels. 32-5556 e 32-0684.

OFEREÇO-ME para cozinhar forno dou ref. 7 anos. Sou pernambucana e protestante. Tel. 40-1366.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos. Telefone [illegible] 373 apto. 302. 52-4604.

PRECISA-SE cozinheira banqueteira com referências de casa de trato. Pagam-se 300,00. Telefone 28-6408.

PRECISO muito boa cozinheira e ótima copeira c/ docs. e refs. Ordenados 200 a 300. Av. Copacabana, 1085 ap. 604.

PRECISO de cozinheiras, copa-arrumadeiras com docum. e refer. Ord. 90 a 250 mil. R. Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISO cozinheira, dando referências. 47-7077.

PRECISO boa cozinheira, limpa, cuidadosa e que faça pequenos serviços. Folga 15 em 15 dias. Pago bem, referências e documentos. Rua Alzira Brandão, 324 — Tijuca.

PRECISA-SE de perfeita cozinheira de forno e fogão, com prática de banqueteira. Preferência de meia idade para trabalhar em Jacarepaguá e Tijuca, para casal de tratamento. Dormir no emprêgo, saída às 2.a-feira, dia todo, não se aceita sem referências da última casa em que trabalhou. Ordenado para quem tiver competência. Tratar à R. Francisco Graça, 55, tel. 48-0243, Tijuca. Esta rua começa na R. General Roca, 1, do lado do morro.

PRECISA-SE de empregada limpa, de boa aparência, para cozinhar e lavar. Paga-se bem. R. Prudente Morais, 985/602. Tel.: 47-8761.

PRECISA-SE de boa cozinheira, com referencias. Tratar Rua Barão da Tôrre 573 — Ipanema.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

EMPREGADA — Precisa-se que saiba passar roupa e cuidar de crianças. Paga-se bem. Pedem-se referências. R. Amaral, 55.

EMPREGADA, lavar, arrumar e ajudar na cozinha. Dormir no emprêgo, pedem-se referências — Rua Conde de Bonfim, 573, ap. 501.

PRECISA-SE lavadeira-passadeira, que lave e passe muito bem. Dois dias na semana, que possa começar hoje. NCr$ 48,00 mensal. Rua José Higino 329 — 302 — Tijuca.

PASSADEIRAS — Precisam-se com bastante prática, para fabrica de camisas. Tratar Avenida Passos 67, 1.º.

PRECISA-SE de uma empregada para passar, lavar e limpeza. Sai cedo. Não trabalha domingos. Rua Senhor de Matozinhos 406.

PRECISA-SE lavadeira duas vezes por semana. Rua Jardim Botânico, 203, ap. 501.

PASSADOR precisa-se à Rua Bambina n. 86. Lavanderia Real. Botafogo.

PRECISA-SE passadeiras de brim, serviço efetivo, paga-se bem. Av. N. S. de Fátima, 72 — Bairro de Fátima.

PRECISA-SE passadeira com prática, Rua General Azevedo Pimentel n.º 7. Tel. 37-6095.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeiras e caixeiros com freguesia de roupa. Paga-se bem. Rua Pinto Teles, 476. — Jacarepaguá.

TINTURARIA — Precisa-se passadeira, c/ prática vestido. Matoso, 124.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se 1 para senhora doente. Prefere-se com alguma pratica. Necessário referências. Telefonar depois das 20 horas para 47-2915.

ACOMPANHANTE — Precisa-se uma para atender senhora idosa (lúcida). Necessário que saiba costurar e cortar para serviços da família. Referências. Dormir no emprêgo. R. Dias da Rocha, 25 apto. 701 — Copacabana — Pôsto 4.

ACOMPANHANTE — Precisa-se, para pessoa paralítica. Rua Paissandu 186 ap. 105.

CASAL nortista oferece-se. Mãe e filho, instr. prim. 26 e 42 anos. Êle, motorista, entende peq. serv. bombeiro, eletricista, ela, serv. domésticos c/família, portaria, ou sítio. Tel. 38-7472. Recados para Aluisio.

FAXINEIRO — Precisa-se c/ prática e referências casa família. R. Professor Valadares 117. Grajaú. Tel. 38-5968.

JARDINEIRO — Precisa-se c/prática. Tratar Av. Pres. Vargas, 392 — Portaria.

JARDINEIRO — FAXINEIRO — Precisa-se para casa família, dorme no emprêgo. Si fôr casado, a mulher para lavadeira ou cozinheira. Tratar Av. Copacabana n. 22.

PROCURO sítio ou casa p/ tomar conta. Não exijo pagamento, troco por moradia. Tratar p/ tel.: 28-4241, têrça-feira, 5a. e sábado, das 19 hs em diante.

PRECISA-SE de acompanhante para senhor de idade com pratica e referencias. Telefonar para .. 26-4019.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se môça com prática de datilografia. Rua Ouvidor, 183, salas 202/205.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — M/R 250. Ass. de cont. 600. Escriturariod. dat. cient. ou tec. 25 a 27 anos 600. Operador Nat. 450. Môça eximia dat. 400. Boy m/m c/ ginásio boa apres. 130, c/ almôço. Corresp. môça 400. Av. Presidente Vargas, 482 s/ 813.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça, precisa-se p/ Casa de Saúde na Tijuca, até 30 anos, apresentável, c/ bastante prática de tirar N. Fiscal, INPS, FGTS, ICM e serviços gerais de escritório q/ seja datilógrafa e tenha boa letra. Favor não se apresentar quem não estiver nas condições exigidas. Tratar pessoalmente c/ o empregador no L. Carioca, 5 sala 210 das 15 às 19 hs.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática e escreva bem à máquina, Rua Riachuelo, 373, c/ Sr. Mames.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se datilografo. Rua Buenos Aires, 116 e 118, c/ Waldir.

ADMITO m/r. a. escr. 350. Aux. D.P. 400. Operador, National, F. Feed, 450. Demonstradora, 350. datila. — 7 Setembro, 63, s/ 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça de ótima aparência e com prática de datilografia. Rua da Alfândega n.º 111-A, sala 201.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma môça com prática. Rua Barão de Iguatemi, 344.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Necessitamos de um rapaz que tenha noções gerais de escritório. Apresentar-se com documentos e referências à Rua Barão de Mesquita n. 469, entre 10 e 12 hs.

ADMISSÃO imediata: (4) auxs. escritório c/ prática, (1) recepcionista dacta. (1) boy maior, (2) operador Front-Feed, (1) contador 40/45, (1) cobrador c/ fiança e (2) datilógrafas, 300. Tratar Av. Rio Branco, 185, 10.º s/ 1 021.

AUXILIARES escr. rap. moça fat. 350 p. pes. p/ bco. tec. cont. p. bco. c/ corrente varios. Cargo. Pres. Vargas, 542 s/ 413. ERESP.

ATENÇÃO moças p/z. norte dat. calc. dat. aux. esc. dat. 220 250 p/z. sul. Inic. esc. 150. Dat. cxa. regist. 180/200. P. Centro. Dat. aux. esc. dat. 250 300. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

B. HERZOG — Está admitindo: Aux. escritório, moço (a) — com conhecimentos gerais, firme em cálculos, c/ ginasial e dactilografia. Aux. Contabilidade — môça conhecendo escrituração de livros fiscais c/ ginasial e dactilografia. Aux. Depto. Pessoal moço (a) com prática geral, conhecendo INPS, FGTS, c/ ginasial e dactilografia. Apresentar-se à Rua Miguel Couto, 131 — 4.º andar, Sr. D'alere.

ESCRITURARIA — Precisa-se c/ prática de escritório, datilografa curso ginasial, boa aparência. Salário 250/300 mil c/ aumento após experiência de 30 dias. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

ESCRITURARIAS(OS) — 260/480, 8 moças, 5 rapazes, pratica b. datil. p/ dep. pessoal, recepcionista, aux. escritorio, controle produção. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

ESCRITURARIOS — Conhec. geral de folha de pagamento, bom em calculos e datil. Av. Brás de Pina 110 s/ 217.

MOÇAS para escritório, precisa-se Lojas Damian Eletro-domésticos. Rua Bolivar, 17-A.

PRECISA-SE de rapaz com amplos conhecimentos de faturamento, notas fiscais e datilografia, que possua boa caligrafia. Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Maria Rodrigues, 26 — Olaria.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório (rapaz) c/ datilografia. Av. Churchill, 109, s/ 602.

PRECISA-SE de um auxiliar de escritório com pratica de máquina de escrever. Salario NCr$ 200,00. Rua Leandro Martins, 42.

PRECISA-SE de um rapaz para escriturar livros fiscais em escritório de contabilidade, Av. 13 de Maio, 47, s/ 1 006.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de moças c/ alguma pratica de caixa, para trabalhar em papelaria. Tratar c/ Sr. Andrade, na Rua Fonseca Teles 196, sala 202. — São Cristóvão.

BALCONISTA — Precisa-se com pratica de tecidos e armarinho. Rua do Matoso 32 — Praça da Bandeira.

BALCONISTA — Precisa-se rapaz ativo e desembaraçado, c/ prática. Tratar A Mala Original R. Miguel Couto, 47. Ordenado e comissão.

BALCONISTA com boa aparencia, precisa-se para perfumaria, com prática e referências. Rua Humaitá, 129.

BALCONISTA — Precisa-se môça e rapaz c/ prática de padaria e confeitaria na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

BALCONISTA — Precisa-se um, com prática artigos eletricos e hidraulicos. Paga-se bom ordenado. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

BALCONISTA — Precisa-se de 1 môça com prática de perfumaria, de 18 a 30 anos. Rua Barão de Mesquita, 750-A.

EMPREGADO para armarinho — Precisa-se, Praia do Caju, 16-A — S. Cristovão.

FARMACIA — Precisa-se balconista c/muita prática. Tratar Rua Barata Ribeiro, 560.

PRECISA-SE empregado c/ prática de balcão de padaria. Estr. Intendente Magalhães, 2992.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática, Maior, côr branca. Tratar à Rua Fernandes Leão, 226 — Vaz Lôbo.

PRECISA-SE de balconista c/ prática de gêneros alimenticios. Trazer carteira profissional, saúde e uma foto 3x4. Rua São Clemente, 23.

PRECISO de môça para balcão de café com prática, Palmira Lenches, Av. Graça Aranha n.º 174.

PRECISA-SE de um rapaz para o balcão. R. Santana, 121 — Padaria.

PRECISA-SE de balconista c/ prática de laticínios. Apresentar-se na Rua Conde de Bonfim 35-A. Sr. Henrique.

CONTADORES

ADMITE-SE técnico de contabilidade de reg. CRC. Boa pratica e aux. contabil. c/ pratica. Av. Brás de Pina 110 s/ 217.

AUXILIAR Contabilidade p/ livros fiscais 400/450. P/ Jardim America. Dat. (M/R) 300/350 p/ centro Serp. Av. Passos, 115/808.

AUXILIAR rap. cont. prat. IPI ICM op. F. Feed, Olivetti A/513. S/350/menor. Dat. Z/sul dat. p/z. sul/aux. ext. vendedor. Av. P. Vargas, 435 s/ 605.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de môça ou senhora com prática de escrituração de livros, fiscais e diário. Procurar Marina — Rua Maria Freitas n.º 96, 5.º andar.

CONTABILISTA — Preciso de um c/ grande prática escrituração livros contábeis e Impôsto renda. Av. Erasmo Braga, 255 Gr. 702.

CONTADOR — Técnico em Contabilidade para trabalhar em Cia. construtora, expediente integral. Av. Presidente Vargas, 583, sala 503, das 13h às 17h.

OPERADORES Contábeis — Admite-se 4 sendo: 1 National mod. 3 000 c/ prática geral de contabilidade NCr$ 500/600; 1 Burroughs mod. 1 200 cursando ou recem-formado em contabilidade NCr$ 400/500; 1 Front-Feed com boas noções de contabilidade .. NCr$ 350/400; 1 Olivetti c/ noções de contabilidade NCr$ 350/400. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614 — Adolfo.

PRECISA-SE de um ajudante de contador e despachante, carta para portaria dêste Jornal sob o n.º 301 158, dando referências, aptidões e pretensões.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO — Môça dat. 160/500, M/Demonstradora, 250. M/Relações Públicas, 200. Esteno Port./Ingl., aux. diversos. Av. Pres. Vargas, 529 sala 410.

DATILOGRAFA — 4 vagas — Admite-se até 30 anos, solteira, ginasial, boa aparência. Otimo ambiente de trabalho e horario de 9 às 17,30 horas. Salario experimental 300 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Adolfo.

DATILOGRAFA (O) boa prática, conhecendo arquivo e fichário 20/25 anos firma no Centro. Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

DATILOGRAFAS (OS) — Futuristas; Notistas (ICM, IPI, ISS). Centro e Z/ Norte. 250/300. Rio Branco 133/904.

DATILOGRAFA — Precisa-se de eximia, à Av. Rio Branco 257, grupo 811. Apresentar-se hoje das 9 às 10,30 horas.

DATILOGRAFAS — 300/400, 5 moças, pratica, m. b. aparencia, 2 noções recepção, 2 noções redação, 1 p/ secretaria p. z. sul, centro z. norte. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

DATILOGRAFAS c/ pratica scit. ginasial até 30 anos otima apresentação sal. 250/300. Av. Alte. Barroso, 90 s/ 913.

DATILOGRAFO — Correspondente. Precisa-se com desembaraço. Tratar Rua Frei Caneca 41-LJ.

DATILOGRAFA — Precisa-se competente e que saiba bater stencil. Horário integral. Joscil —Rosário, 105 — 9-11hs.

DATILOGRAFO — Hábil e c/ prática serv. gerais escritório. Apresentar-se c/ doc. na Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 1 105.

DATILOGRAFAS — 1 IBM elet. cópias inglês 400,00, 3 auxs. escritório 2 anos prát. 250,00. 1 notista 250,00. 3 p/z. sul 180/250,00. Av. Rio Branco, 151 s/loja s/ 09.

DATILOGRAFA — Precisa-se à R. Prof. Gabizo, 129, Tijuca. Sr. Ivan.

FIRMA americana admite: 3 taquigrafas port. c/ científico b/a e prat. 600. 4 datilografas 300. 3 notista 200. Rua Senador Dantas, 117 gr. 542.

PRECISA-SE — De uma môça que seja datilógrafa para trabalhar em escritório, Av. N.S. Copacabana, 610 s/ 1 111.

SECRETARIA datilografa c/ taq. 500 outra c/ ingl. 500/600 ambas c/ boa aper. exp. cart. SERP — Av. Passos, 115 s/ 808.

SECRETARIA, desembaraço no trato, boa datilografa copista em inglês, boa aparência. 350/400. Entrevista com o Sr. Ross, Miguel Couto, 23 s/ 703.

SECRETARIAS 600/1 400, 4 moças pratica, b. datil. 2 esteno português, p/ centro, 2 esteno inglês port. m. b. aparencia. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

SECRETARIA EXECUTIVA — Dinâmica, organizada, noções de relações humanas, inglês ou alemão. Boa aparência. Horário de trabalho: 15h às 20h — Entrevista diàriamente das 19h às 20h — Avenida N. S. Copacabana, 1066 sala 1 205.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO — Senhores, senhoras, môças e rapazes, venham ganhar dinheiro nas suas horas de folga. Necessário boa apresentação. Procurar Av. Presidente Vargas, 590, s/ 1 118, das 12 às 19 hs. Com o Sr. Alves Lima.

MOÇAS — 18 a 25 anos — Boa apresentação, desembaraçada para serviços externos, venda prestação de serviços a senhoras. Tratar de 9 às 12 hs. R. Moreira, 87 — Abolição.

MOÇAS E SENHORAS residentes na Guanabara e Est. do Rio, precisamos de diversas maiores, apresentáveis e desembaraçadas, para vendas domiciliares. Novidades exclusivas. Base mensal acima de NCr$ 500,00 — Apresentarem-se com documentos, à Av. N. S. Copacabana n. 435 — 10.º — s/ 1 003, depois de 9 horas.

PRECISO de vendedores para confecção com boa comissão. Exige-se que tenha boa freguesia e dê referências. Tratar Av. Copacabana, 1 137, ap. 501.

PRECISA-SE moça para venda de discos. R. Barata Ribeiro 54 — Loja F.

RAPAZES 18 a 25 anos. Precisamos de vários com vocação para vendas, bem apresentáveis e desembaraçados para trabalho em loja nos horários diurno e noturno. Entrelivros — Rua Júlio de Castilhos, 23-A, esq. Av. Copacabana — Sr. Celso.

VENDEDORA: chefiar grupo demonstradora. Boa aparência e apresentação, até 25 anos. Sal. 300. Av. Rio Branco, 133/904.

VENDEDORES — Precisa-se de elementos desembaraçados para vendas de artigos de escritório. Salário e comissões. Rua Barão de Iguatemi, 344, c/ Sr. Jorge.

VENDEDOR — Fábrica necessita de 2 fixos p/visitarem lojas de materiais de construção. R. do Levradio, 128 loja — 8 às 11 hs. — c/Sr. Jacinto.

VENDEDOR SUBURBIO — Necessitamos urgente de elemento jovem, ativo e conhecedor do ramo de Tecidos e seus Artefatos (cama e mesa). Apresentar-se com referências e Registro no CORE — Rua da Alfândega n.º 111-A, s/ 201.

VENDEDORES — Ind. de plásticos, precisa para trabalhar c/ artefatos, técnicos escolares junto a papelaria, comparecer às 7h, na Rua Newton Prado, 65/201 — S. Cristovão.

VENDEDORAS — Precisa-se, paga-se comissão de 20%. Tratar na Rua México, 70 s/ 1106 — Horário comercial.

VENDEDORES motorizados para o ramo de bebidas. Ganhos acima de NCr$ 2 000,00 (dois mil cruzeiros novos). Cerveja Ouro Branco, Ouro Fino e refrigerante. Exige: instrução secundária. — Tempo integral, boa aparência. — Apresentar-se a partir de 4a.-feira, das 8 às 16 hs. na Rua Francisco Passos, n. 122, Penha, ao lado da Casa Sendas.

VENDEDORAS — Precisam-se para venda de produtos de facil aceitação. Tratar Travessa Amizade 28, saa/ 208 — Largo do Bicão — Vila da Penha.

VENDEDORES — Emprêsa em grande vulto e tradição admite vendedores c/ os seguintes conhecimentos — 2 c/ conhecimentos em produtos químicos (de preferência que um seja motorizado. 2 c/ conhecimento em material plástico. 2 c/ conhecimentos em material escolar e 2 c/ conhecimentos em material de embalagens em geral. A emprêsa oferece realmente ótimas condições de trabalho, bom salário fixo, ajuda de custo e boa comissão. Entrevistas c/ Sr. Renato Sedracek na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2115.

VENDEDORES (AS) — Admitimos com e s/ prát. Tabela c/ 60 obras. Registro Cart. e outras gar. Editôra Corcovado. Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — 12.º andar.

VENDEDORES c/ ou s/ prática — Somente 30 vagas — Desejamos ampliar nosso quadro de vendas; nossa mercadoria e necessária à todas as classes e vendemos no crediário. Exigimos tempo integral, boa aparência e desembaraço. Fornecemos ajuda de custo, férias, 13.º salário, prêmios e curso para principiantes. Apresentarem-se munidos de documentos e 2 retratos 3x4, à Av. Presidente Vargas n. 418, s/ 1 101, ao Sr. Custódio no horário comercial.

DIVERSOS

ARQUISTA Datilógrafa (A) — Precisamos de ambos os sexos, c/ prática em datilografia, arquivo e fichário. Salário em aberto. Procurar Sr. Renato na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115.

ASSISTENTE—RECEPCIONISTA — Precisamos de môça até 30 anos. c/ curso secundário, experiência anterior de escritório, inclusive que seja datilógrafa. Faz-se necessário boa apresentação e desembaraço. Excelente ambiente e salário inicial de NCr$ 350,00. Procurar Sr. Sedlacek na Av. Pres. Vargas, 542 gr. 2 115.

BOY — 15/16 anos, ginásio, escreva à máquina more na Guanabara. Tratar na Rua Miguel Couto, 23 s/ 703.

COBRADORES — Menores para uma clínica de preferência que conheça o bairro de Vaz Lôbo — Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo.

COBRADORES — Para E. Rio e Minas até Ubá, munidos de carta de fiança de NCr$ 1 000. Av. Presidente Antonio Carlos 615 gr. 802 a partir das 8 horas.

COBRADOR com bastante pratica e conhecimento. Apresentar à Rua Guatemala, 215-A — Penha.

COBRANÇA — Pessoas com horas vagas oferece-se para cobrança na GB e Est. do Rio, com condução própria. Carta ou telegrama para R. Breves, Av. Presidente Vargas, n. 1 146/708. GB.

CAIXA padaria — Preciso com prática. R. São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática, na Rua Ferreira Pontes, 183 — Andaraí.

CAIXEIRO para padaria, precisa-se com prática. Rua Ana Néri, 776.

CAIXEIRO — Para balcão — Padaria. Precisa-se. Av. Suburbana n.º 6652 — Pilares.

CAIXEIRO P/PADARIA — Precisa-se c/muita prática para Confeitaria no Meier. Tratar R. Aquiles Cordeiro, 346.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática para padaria. Rua Domingos Ferreira, n. 63.

DEMONSTRADORAS com boa aparência para trabalhar em escritórios no centro. Serviço agradável e bem remunerado. R. México, 158 sala 304.

ESTOQUISTA — Precisa-se de um com prática de confecções. Rua Santos Rodrigues, 255 — 2.º andar — Estácio.

ESCRITORIO de contabilidade admite senhora que tenha prática de escritório congênere. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 156 s/ 2 933 — Dr. Jaime.

MOÇA — Precisa-se maior, para contrôle de estoque e caixa. Tratar na Rua da Carioca, 45.

MOÇAS — Boa aparência para trabalhar em Pôsto de gasolina. Ótimas possibilidades de ganho. Tratar 8 às 12 hs., Estrada da Barra da Tijuca, 25 — Largo da Barra da Tijuca — Pôsto Esso — Sr. Alvaro.

MOÇA com prática para caixa — Precisa-se na Praia do Flamengo, 224 — Loja C.

MENOR — Precisa-se para ajudante de Almoxarifado, sendo robusto, Trav. Confiança n.º 15, Vila da Penha (no Largo do Bicão).

NOTISTA Faturista — Precisamos de ambos os sexos, c/ prática em datilografia p/ copiar e calcular faturas, fiscais e pedidos. Salario em aberto. Procurar Sr. Sedlacek na Av. Pres. Vargas, 542, gr. 2 115.

OPERADOR RUF, Olivetti, Remington — 400/450, 3 vagas, prat., 2 b. banco, adm. imediata, b. datil. 25/30 anos. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

PRECISA-SE caixeiro balconista com pratica de padaria. Inf. Rua Divisoria, 37. Bento Ribeiro.

PADARIA — Precisa-se 1 moça c/prática de caixa. R. Mariz e Barros, 470-A.

PRECISA-SE de rapaz [illegible] a 20 anos), p/ serviço de cobrança. Ajuda de custo e comissões. — Exigimos referências. Rua Ibituruna, 81, Sr. José Carlos. — (Somente até 10 horas).

PADARIA — Preciso moça com prática máq. Sweda — R. Aristides Caire, 299 — Méier.

PRECISA-SE de dois menores até 14 anos, limpos e de boa apresentação que conheçam bem ruas da cidade. Apresentar-se às 7,30 horas — Rua do Acre, 42 sobrado.

PADARIA — Caixas, balconistas c/ bastante prática, Senador Dantas, 38 s/ 33.

PADARIA — Precisa empregados praticos. Rua Visconde Pirajá, n. 152.

PRECISA-SE caixeiro balcão de padaria, na Rua Vereador Jansen Muller n.º 3 — Cachambi.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com prática, Av. Júlio Furtado n.º 111-A.

QUANTO VALE VOCÊ? Firma em formação paga o que V. realmente vale. Erasmo Braga, 227 — 315. Tel. 52-6244.

RECEPCIONISTA VW - Precisa-se recepcionista de VW com prática e curso de fábrica. Tratar R. Almirante Cochrane, 27 — Tijuca — Dep. Pessoal.

RECEPCIONISTAS — Homens, Porteiros. Precisa-se c/ prática em Hotel falando idiomas, admissão imediata. Apresentar-se à Rua Senador Dantas, 38 sala 33.

SENHOR aposentado — 54 anos — c/boa saude, oferece-se para cobranças ou entregas. Cartas por favor para 064270 — Redação dêste jornal.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

POLIDOR — Precisa-se com bastante conhecimento da profissão, para chapas e ornatos de bronze. Rua Adriano, 115 — Todos os Santos.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se c/prática de oficina. Paga-se bem. Rua do Resende, 88.

CARPINTEIROS DE FORMA — Precisa-se competentes para obra à R. Aquidabã, 786 — no Lins. Paga-se NCr$ 1,50 por hora.

ENCARREGADO DE CARPINTEIRO — Precisa-se competentes para obra à R. Aquidabã, 786 — no Lins. Paga-se muito bem.

PRECISA-SE de marceneiros para armários embutidos e outros serviços — paga-se bem. Tratar na Rua Paissandu, 273 com sr. Romeo.

CONSTRUÇÃO CIVIL

APONTADOR — Firma construtora precisa de um. Paga-se bem, dá-se preferência a quem conheça o Sistema Nello Bianchi. Exige-se o mínimo de dois anos de carteira, assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66 — 5.º andar das 16,30 às 17,30 horas.

EMPREITEIROS — Firma de arquitetura e construções, necessita de tôda especie de empreit. Rua Teófilo Otoni n. 15/607. Só pela manhã.

LADRILHEIROS — Rua Carolina Amado n. 280 — Vaz Lôbo.

PINTORES — Imobiliária Irapuan S/A, precisa na sua obra da Rua Bulhões de Carvalho, 513 — Copacabana.

PRECISA-SE de um oficial de bombeiro e eletricista biscateiro, na Rua Aristides Espínola n.º 101-B.

SERVENTE PEDREIRO — Precisa-se 2, começar hoje. Paga-se bem. R. Morais e Silva, 101.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

TECNICO TV — Contratamos para marca Emerson, fazemos teste, trazer cart. prof. comprovando empregos anteriores. Tratar Rua Aurelino Leal, n-c 97 — Niterói.

TECNICO para radio e TV, com pratica de bancada todas as marcas. Tratar Rua José Bonifácio, 599-A.

TECNICO rádio — Firmas em expansão admite urgente — Rua Barão Bom Retiro, 1184-A.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Precisa-se. Rua Joaquim Silva, 106 — Lapa.

ENCADERNADORES — Precisam-se. Rua do Livramento n.º 119.

COMPOSITOR gráfico com prática, precisa-se à R. Machado Coelho, 62.

GRAFICOS — Precisam-se compositores competentes, trabalho diurno e noturno, Av. Automóvel Clube, 1 747, até 10 horas depois Av. Pres. Vargas, 529, s/ 1 310/12.

GRAFICA — Precisa — urgente 1 impressor minervista. Trazer documentos. Rua Firmino Gameleira n. 480 — Fundos — Olaria.

IMPRESSORES — Minervistas, precisa-se na gráfica Cervantes Ltda. A Rua São João Batista, 95 Botafogo. Paga-se bem.

IMPRESSORES MINERVISTAS — Precisam-se. Rua Montevideu 1297 loja J — Penha.

LINOTIPISTAS — Precisam-se competentes na Rua Frei Caneca, 224. Paga-se bom salário.

PRECISA-SE impressor máquina plana. Rua Tenente Possolo 41.

IMPRESSOR máquina Hildemberg. Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

PRECISA-SE de margeador maq. cilindro e impressor que conheça corte e vinco. Rua Torres de Oliveira, 69-A.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE de ajustador, à Rua Imperador, 494 — Realengo.

PRECISA-SE de um torneiro mecânico, urgente. R. Lopes Sousa, 39, P. Bandeira.

PRECISA-SE de 1 torneiro-mecânico, Precisa-se de 1 ajudante de enrolador. R. Bela, 335.

TORNEIRO mecânico ou ajustador — Precisa-se para fábrica de vidros — Tratar Rua Belduino Aguiar, 63 — Lucas — 8 às 10h, Sr. Haroldo.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de cortador de couro com bastante prática. Paga-se muito bem, Rua da Gamboa, 110, gr. 302.

FABRICA de borracha em S. J. de Meriti, precisa bom misturador. Tratar Rua Senhor dos Passos, 90, 1.º.

MAQUINISTA — Precisa-se de maquinista à R. São Januário n.º 989.

PRECISA-SE de um expedidor com bastante prática, para fábrica de estofados. Paga-se bem. Apresentar-se à Rua Guatemala 215-A — Penha.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de butefos com prática de serviço militar. Tratar na Av. Presidente Vargas n.º 1 146, s/ 202.

CASEADEIRA — Precisa-se de caseadeira com prática para fábrica de camisas. Tratar Avenida Passos n.º 67, 1.º.

COSTUREIRA — Precisa-se de vários com prática fabricante roupas de senhoras, maquinário industrial — Tratar Av. Copacabana, 1 072, sala 608.

COSTUREIRA — Ind. colchões precisa p/ maq. ind. com prat. no ramo. Semana 5 dias. R. S. Fco. Xavier 910.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática para fábrica de camisas. Serviço externo. Tratar Avenida Passos, 67 — 1.º.

CALCEIRO (A) — Precisa-se para trabalho fino. Av. Venezuela n. 27, 3.º andar, s/ 305, Sr. Ferrari. Pede-se trazer amostra. Paga-se bem.

COSTUREIRAS — Precisam-se com grande prática para fábrica de móveis estofados em plástico e tecido. Pede-se a gentileza de sòmente se candidatarem as que realmente tiverem condições para o desempenho a contento do lugar, Rua Domingos Lopes, 111 — Madureira — Campinho.

CHULEADEIRA — Com prática, precisa-se à R. Regente Feijó, 45.

PRECISAM-SE costureiras fechadeiras para maquinas de 2 e 3 agulhas e costureiras com prática de roupas de homem. Exigimos diploma ou comprovante do curso primário. Oferecemos: Lanche e assistência médica, semana de 5 dias. Apresentar-se na Rua Bom Pastor, 107 — Praça Saens Pena. — Tijuca.

PROCURA-SE — Costureira, Senador Vergueiro, 203/816, Bloco B.

PRECISA-SE uma mocinha para ajudante de costura. Rua Francisco Fragoso n. 25, c. 25. Encantado.

PRECISA-SE urgente de costureiras para atelier de alta costura. Rua Rita Ludolf, 47 — Leblon.

PRECISO calceiro (a) e ajudante — Av. João Ribeiro, 44 — Pilares.

PRECISA-SE de costureiras com muita prática. Paga-se bem. Tratar Marquês de Olinda, 61, ap. 405, Bloco 2-F.

PRECISA-SE de um ajudante alfaiate, Praça da República n.º 1 — Sobrado.

URGENTE — Precisa-se de costureiras c/prática comprovada em máquinas de uma agulha e fechaduras para máquinas de duas agulhas. Procurar Sr. Severino. Campo de S. Cristóvão, 170 — sobrado.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro, moço. Preciso c/ prática. Rua Barão de Mesquita, 750-A.

BARBEIRO — Profissional bom, — Preciso — Dou garantia. Av. Ministro Edgar Romero, 568. Vaz Lôbo.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial à Estrada Vicente de Carvalho, 651 — V. Carvalho.

BARBEIRO — Precisa-se. Tratar à Rua Júlio Fragoso, 25, c/ 15 — Madureira.

BARBEIRO — Precisa-se lugar de outro que está doente, querendo pode ficar e efetivo, salão com a melhor clientela da Tijuca, à Rua Conde Bonfim, 340 — Praça Saens Pena. Tel. 28-8571.

BARBEIRO — Precisa-se para efetivo. Ordenado ou comissão. Tenente Araken Batista, 353, Penha.

CABELEIREIRA — Precisa-se 2 profissionais competentes, apresentar-se hoje na Av. Copacabana, 1 241, sala 222.

CABELEIREIRO — Ajudante menor, precisa-se. Rua Ana Barbosa n. 12 — Méier. Sr. Helio.

CABELEIREIRA — Precisa-se de uma, para salão de luxo e uma ajudante com muita pratica. R. Antilófio de Carvalho, 29 sala 417 — 52-3262.

MANICURES — Precisa-se — Favor não se apresentar se não tiver material pitaste e não fôr competente. R. Tadeu Kosciusko n.º 91 sala 202 — Bairro Fátima.

MANICURA — Precisa-se boa profissional. R. Miguel Cervantes, 351-A — A combinar.

MANICURE — Precisa-se no salão, Flôr da Tijuca. Rua Major Avila, 200 Loja E.

PRECISA-SE — De barbeiro com boa aparência e máquina elétrica. Rua Figueiredo Magalhães, 726-C Copacabana.

PRECISA-SE — Urgente de manicure competente e com prática. Tratar no tel: 46-2772.

SAPATEIROS

SAPATEIRO — Precisa-se oficial para consertos que saiba trabalhar — R. Tenente Abel Cunha n. 18 — Tel. 30-0689.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

CASA DE SAUDE — Precisa-se de enfermeira, com prática. Tratar na Rua Silva Gomes n. 77 — Cascadura.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 hs.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE — Cozinha Bar, precisa-se c/ prática. Av. Rodrigues Alves, 157.

ATENÇÃO — Precisa-se de uma pessoa c/ prática de restaurante no Estado do Rio dou sociedade sem dinheiro motivo ter outra casa longe. Tratar na Rua Senador Pompeu n. 136 — com Bernardino — Hoje até as 12 horas.

AJUDANTE — De cozinha c/ prática de pensão e uma senhora doméstica. R. Joaquim Silva, 138, (Lapa).

AJUDANTE de lancheiro — Precisa-se um com bastante prática e trabalhador. Pedem-se ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1 — 2.º pav. loja 225 às 9 horas.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de lanche — Av. Suburbana n. 10028 — Cascadura.

COZINHEIRA com prática de cozinha de Restaurante. Exige-se referências. Rua Barão de Mesquita, 524.

COZINHEIRA com prática de salgadinhos — Preciso Rua Cachambi 126 — Bar.

COPEIRO — Garçom. Precisa-se com pratica e boas referencias. Trabalhar em Ipanema. Tratar Av. Copacabana, 905 loja. D. Lucília.

COZINHEIRA — Só para fazer salgadinhos, trazer referências, tratar a Praça Santos Dumont, 116, Gávea.

COPEIRO — Precisa-se de dois c/ bastante prática de bar, que sejam desembaraçados e tenham ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária na Avenida Francisco Bicalho n. 1, 2.º pavimento, loja 225, às 9 horas.

COPEIRO — Rest.-Lanchonete necessita 1 c/prática. Av. do Exército, 17-C — Campo São Cristóvão.

DOIS RAPAZES precisa-se com prática para bar — Apresentar-se com os documentos ao dia — Av. Suburbana n. [illegible] — Sr. Adão.

Militares

EXÉRCITO

DECRETOS — Foi assinado decreto na Pasta do Exército transferindo a sede do Batalhão de Engenharia de Construção da cidade de Manaus para a de Boa Vista no Território de Roraima. * Também foi assinado decreto admitindo no grau de Comendador do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar, o General-de-Brigada Adolfo Medardo Samaniego, do Exército do Paraguai.

CHEFIA — Por ter assumido a chefia da 3a. Seção, o coronel Jessé Tôrres Pereira passou a chefia da 2a. Seção ao seu colega, coronel Aroldo de Medeiros Fagundes, tudo na Diretoria-Geral de Intendência.

COORDENADOR — Pelo Ministro Lira Tavares, foi pôsto à disposição do Ministério dos Transportes o coronel João Carlos Nobre da Veiga, da Arma de Cavalaria. O antigo comandante do Batalhão de Manutenção de S. Cristóvão vai exercer as funções de Coordenador do Projeto Mauá, recém-criado por aquêle Ministério.

ENQUADRAMENTO — O Ministro do Exército, de acôrdo com o que propõe o Estado-Maior do Exército, resolve fixar condições para enquadramento dos militares do Exército nas disposições do art. 2.º, Decreto 63 845 de 18 de dezembro de 68, no tocante àqueles que fazem jus à Gratificação Militar de Categoria B, conforme se vê no NE de 20 do corrente.

EXONERAÇÃO — O Presidente da República exonerou o General Darci Lázaro do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra, por motivo de promoção; e por terem sido indicados para nova comissão o coronel Mário Humberto Galvão Carneiro da Cunha e os tenentes-coronéis Euromi da Paixão Dias Teles Pires e José Cavalcanti Jardim, do EMFA; e o coronel Caubi Eduardo Maia, de chefe de gabinete da Delegação Brasileira e de Secretário da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos.

AERONÁUTICA

MEDALHA — Por delegação de competência do Presidente da República, o Ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria concedendo a Medalha Militar aos seguintes oficiais da FAB: Medalha e Passador de Ouro, ao cel.-av. Aroldo Jacomini Wittizs; Medalha e Passador de Prata, aos majs.-avs. João Felipe Brack, Francisco Varejão da Fonseca, Adamir Brasilio, Ialex Gonçalves Diez, Rubens de Maria Alvim, Sócrates da Costa Monteiro, Celso Paulino da Silva, Valdir Costa de Abreu e Fronio Arouca; os majs.-ints. José da Silva Castro e Paulo da Rocha Chaves; aos caps.-ints. José Maria da Silva, Mário Ubiratã de Bittencourt, Emanuel Paiva Cavalcanti e Darci Peçanha; cap.-esp.-arm. Antônio de Morais Barros; cap.-esp.-av. Alceu Raul Conceição; 1.ºs-tens.-esps.-av. João Nélson Klein, Esdro José de Freitas, Arnaldo de Oliveira, Adair Cabral e Hemetério de Santana; 1.º-ten.-farm. Telêmaco Irajá Chiappeta de Bem; 1.ºs.-tens. IG José Tenório de Oliveira e Ernesto Gustavo Sobild; 1.ºs.-tens.-esps. Com. Valter Pinto de Oliveira e Hugo Lima; 1.ºs-tens.-esps.-arm. Ismael de Araújo Filho e Narciso Joaquim Pedreira; 1.ºs.-tens.-esps.-sup.-tec. Milton Pereira Borges e Nélson Nadetti; 1.º-ten.-méd. Jorge Riandópolis; e, 1.º-ten.-esp.-met. Poncidônio de Maio Nascimento.

MISSÃO — Com o apoio do Parque de Aeronáutica de Recife, foram cumpridos com êxito os programas de vôo e instrução aérea previstos no ano findo, pelos Grupos de Aviação (I/4.º, Fortaleza, I/5.º, Natal, I/14.º, Canôas) e 1.º Grupo de Caça, Base Aérea de Santa Cruz.

DESCONTO — O Instituto Nacional do Livro (INL), através de ofício dirigido à Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, comunicou que as obras editadas por aquêle órgão do Ministério da Educação e Cultura (MEC), poderão ser adquiridas pelos professôres e estudantes do Ministério da Aeronáutica, mediante o desconto de 20%, no andar térreo da Biblioteca Nacional. Para as bibliotecas, associações beneficentes e instituições culturais, as obras serão doadas mediante solicitação por escrito dos interessados.

VAGAS — A Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) colocou à disposição dos interessados os formulários para os candidatos às vagas existentes naquela Organização em Montreal — Canadá, das funções P-4 Perito em Transporte Aéreo, Direção de Navegação Aérea. Para tôdas as vagas é exigido conhecer perfeitamente um ou dois idiomas da Organização (inglês, francês ou espanhol) ou ter conhecimento de outro. O candidato deverá possuir as habilitações inerentes às respectivas funções e possuir nível universitário ou equivalente. Maiores informações na CERNAI — Ministério da Aeronáutica — Avenida Marechal Câmara n.º 233, 12.º andar, sala 1 208, das 14 às 16 horas, com a Sra. Georgete.

MONUMENTO — O Ministro Márcio de Sousa e Melo autorizou a doação à Prefeitura de Pôrto Alegre, de uma célula do avião P-47 destinada ao Monumento ao Expedicionário, no Parque Farroupilha. O Comandante da 5a. Zona Aérea, Major-Brigadeiro Roberto Faria Lima, representará o Ministério da Aeronáutica na entrega do modêlo desativado.

COMANDANTE — Em portaria ministerial, foi designado para o comando da 2a. Esquadrilha de Ligação e Observação, o capitão-aviador Napoleão Antônio Muños de Freitas, em substituição ao tenente-aviador Paulo César Correia Guerreiro Lima.

ESPAÇO — As aeronaves ao entrarem nos limites das Terminais ou Zonas de Contrôle a que se destinam não deverão ultrapassar a velocidade de 425 quilômetros horários (Kmh), a menos que recebam instruções em contrário do órgão de contrôle de tráfego competente.

MARINHA

PLANETÁRIO — A partir do dia 1.º de março p. v. o planetário da Escola Naval iniciará suas atividades do corrente ano. Todos os órgãos, navios e estabelecimentos que estiverem interessados deverão entrar em contato com a Escola Naval através do telefone 42-9680. O planetário encontra-se também à disposição de todos os estabelecimentos de Ensino de níveis superior, científico, ginasial e primário, devendo os responsáveis utilizar o telefone acima para marcar sessões com antecedência de quinze dias.

MOVIMENTAÇÃO — O Diretor-Geral do Pessoal da Marinha assinou atos designando o capitão-de-fragata (méd.) Fernando Barreira para o Hospital Central da Marinha, o capitão-de-corveta Fernando Luís Sá d'Almeida para a Diretoria de Eletrônica da Marinha, o capitão-de-corveta Roberto Luís Fontenele Lima para a Diretoria de Aeronáutica da Marinha, o capitão-de-corveta Almir Saraceni para a Fôrça de Transporte da Marinha (Navio-Escola Custódio de Melo), o capitão-de-corveta Carlos Osvaldo Pêgo de Amorim Azevedo para a Escola Naval, o capitão-de-corveta Hezio Kleber Almeida, Jorge Cardoso de Mendonça e (IM) Nei Marino Monteiro para a Fôrça de Transporte da Marinha (Navio-Escola Custódio de Melo) e o capitão-tenente Carlos Perez Quevedo para a Diretoria de Eletrônica da Marinha.

DESPEDIDA — O Ministro da Marinha Almirante Augusto Rademaker ofereceu em sua residência, na ilha do Governador, um almôço de despedida ao Almirante Harold E. Shear, Chefe da Missão Naval Americana no Brasil, que irá deixar o referido cargo.

GERENTE para bar e garçom. Precisa-se à Rua do Senado n. 39.

GARÇOM para restaurante precisa-se, folga domingo. Paga-se bem. Rua Silva Vale n. 911 — Cavalcanti.

GARÇONETES — Agradáveis e simpáticas para lanchonete. Ordenado livre de despesas. T. qualquer hora. Estrada da Portela n.º 422-A —Madureira.

LANCHEIRO com prática. Preciso — Av. Copacabana, 683 sorveteria.

PRECISA-SE de 1 copeiro só com prática. R. Santana, 156-D.

PENSÃO — Precisa-se 2 garçonetes c/prática. R. Santana, 198 — Centro.

PRECISA-SE de 1 lancheiro com prática de lanchonete. R. São Luís Gonzaga, 196 — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira p/ botequim à R. São Januário, 523.

PRECISA-SE de uma ajudante de cozinha para pensão. R. Figueira de Melo, 310-A.

PRECISA-SE garôto c/prática de bar. R. São Francisco Xavier, 543. Preferência que more perto.

PRECISA-SE 1 cozinheiro e de 1 copeiro para R. 2 de Maio, 753. — Engenho Nôvo. Às 15 horas c/Sr. Vergílio.

PRECISA-SE cozinheira para pensão e uma ajudante de cozinha. R. Visc. de Ouro Prêto n. 68. Botafogo.

PRECISAM-SE de copeiros com prática de Lanchonete, e uma môça ou senhora de boa aparência para caixa. Av. Portugal, .. 986, L-A — Urca.

PRECISA-SE ajudante de cozinha p/ pensão c/ prática. Rua Ronald de Carvalho 180 — Copacabana.

PRECISA-SE um cozinheiro c/ prática. Rua Visconde Rio Branco 58.

PRECISO — Empregado com prática para bar. Rua Barão do Flamengo, 35-A.

PRECISA-SE cozinheiro-lancheiro c/prática. Tratar à R. Euclides de Faria, 17 — Ramos. Tel. 30-3644.

PRECISA-SE copeiro c/prática. Largo S. Francisco, 18.

PRECISA-SE um copeiro e um copeiro-lancheiro — Rua Figueiredo Magalhães n. 741 — Lanchonete Peixoto.

PRECISA-SE de um copeiro — Tratar na Rua Visconde Pirajá 479-B.

PRECISA-SE copeiro com prática para café — Rua Conde de Bonfim, 95.

PRECISA-SE de um copeiro na Rua Santa Amélia n. 70 — Exige-se referência.

PRECISA-SE cozinheiro c/ prática de lanches ou lancheiro cozinheiro: Av. Henrique Valadares, 2. Sr. Armando.

PRECISA-SE ajudante cozinha que compreenda de cozinha. Referências Hotel Bela Vista — Rua Mauá n. 5 — Santa Teresa.

PRECISA-SE um garçom com prática de minutas, à Rua Afonso Pena, 189 — Tijuca.

PRECISA-SE de um ajudante de cozinha com bastante prática para pensão, Rua Pedro I, 7, ap. 704. Praça Tiradentes.

PRECISA-SE cozinheiro ou cozinheira. Referências. Avenida 28 de Setembro n. 409.

PRECISA-SE rapaz com prática para copa de bar. Não trabalha aos domingos. Avenida Pedro Segundo, 222-D — São Cristóvão.

PRECISA-SE de uma cozinheira e de um copeiro com prática para trabalhar no Café e Bar Pão de Açúcar, General Severiano, 56. — Tratar com Sr. João, depois das 12 horas — Botafogo.

PRECISO de empregado com prática para Bar. Pago bem, que dê referências. Rua Araújo Pena, 10. Perto do Largo da Segunda-feira.

PRECISA-SE de cozinheira para restaurante em frente ao cinema São Pedro — Avenida Brás de Pina n. 21-A — Penha.

PRECISO de uma cozinheira com prática. Preciso um garçom bem prático. Rua Bela, 1 281 — São Cristóvão.

PRECISA-SE garçom para restaurante, Av. Brás de Pina, 21-A, em frente ao Cinema São Pedro — Penha.

PRECISA-SE de uma empregada para pensão, pode dormir, c/ documentos. Led. Frei Orlando n.º 8, esq. da Rua do Riachuelo.

PRECISA-SE de um bom lancheiro ou lancheira para bar. Rua Maria Quitéria, 70 — Ipanema.

PRECISA-SE de cozinheira ou cozinheiro com prática de bar e restaurante. Rua do Matoso n.º 206, loja A.

PRECISA-SE garçon. Rua Senador Pompeu, 201, Centro.

CHOFERES

MOTORISTA amador c/ Volks próprio, oferece-se para vendas, cobranças, representações e outras atividades. Tratar com o Sr. Galson. Rua Ponte Porã, 19-A, Vista Alegre — GB.

MOTORISTA para caminhão, com 3 anos de prática. Apresentar-se à Rua Vieira Ferreira 66, Bonsucesso, com Sr. Célio.

MOTORISTA c/ prática no mínimo de 2 anos de carteira, com boa educação particular. Av. Ministro Edgar Romero, 656 — Madureira.

MOTORISTA — Caminhão — Precisa-se que conheça bem as ruas e o trânsito da GB. R. Ubaldino do Amaral, 5 loja 3.

MOTORISTAS — Emprêsa de terraplanagem deseja admitir com prática de no mínimo 2 anos em carteira e que tenham, também, trabalhado em emprêsa de terraplanagem. Apresentar-se após 10 horas à Av. 13 de Maio, 23 — 16.º — s/1608. Com docum.

MOTORISTA — Procuramos, profissional c/ experiência, p/ trabalhar em Kombi. Salário a combinar. Tratar na Av. Pres. Vargas, 642 gr. 2 118.

MECÂNICOS E LANT.

ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS — Oficial e meio oficial. Paga-se bem. Tratar R. do Lavradio n. 187.

LANTERNEIROS — Oficiais. Precisam-se à Rua Barão de Petrópolis n. 417. Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Meio-oficial. Precisa-se com prática de Volkswagen, Rua Viana Drumond, 17, Vila Isabel.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática, Volks, Rua Artur Bernardes, 13, OTMA S. A.

LANTERNEIRO e pintor, preciso bons. Pago bem mesmo. Rua Barão de Bom Retiro 622 — Eng. Nôvo.

LANTERNEIRO — Precisa-se competente e com prática, Sr. Venâncio. Rua Ernesto de Sousa, 158 — Andaraí.

PRECISA-SE lanterneiro, Travessa Dna. Felicidade n. 38, atrás Central do Brasil.

OFICIAL LANTERNEIRO — Precisa-se. Tratar à R. Marquês de Pombal, n. 5 a 11, Praça Onze, das 7,30 às 12 hs. (B

PRECISA-SE de um lanterneiro e de um mecânico — R. Dona Maria, 22.

PRECISO de um lanternoiro para trabalhar em qualquer tipo de automóvel se não fôr capacitado favor não aparecer. Procurar o Sr. Pimentel, à Rua Dom João VI, n. 148 — N. Iguaçu. Bairro Vila Nova, por trás da Fábrica de Perfume Bedram.

DIVERSOS

AJUDANTE de caminhão. Transp. areia, pedra, etc. Av. Brás de Pina, 849.

AJUDANTE de forno com prática, precisa-se Rua Domingos Ferreira, 210-A. Copacabana.

CINEMA e teatro, precisa-se môças e rapazes. Estágio 90 dias, 15,00 p/ inscrição. Rua Álvaro Alvim, 15 s/ 401.

CICLISTA — Precisa-se um para entregas. Tratar Rua Siqueira Campos, 92.

ENCARREGADA — Precisa-se até 35 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, apresentável, s/ compromisso. Devendo morar no emprêgo. Paga-se bem. R. Conde de Bonfim, 497 depois das 9 hs.

EMPREGADOS para depósito aparas papel. 6,00 dia. Rua Sargento Ferreira, 126.

FAXINEIRO — Preciso de um até 18 anos c/ prática e referências de serviço. Dorme fora. Ord. NCr$ 120,00. Tratar na Rua João Lira, 64 — Leblon — depois das 9h.

LUBRIFICADOR — Precisa-se de 1 lubrificador para garagem e que também saiba trabalhar com bomba de gasolina. Tratar a Rua Visconde da Gávea, n. 126.

LUSTRADOR — Precisa-se Av. Gomes Freire, 547, Lapa.

MECÂNICO de máquinas pesadas — Emprêsa de terraplanagem necessita admitir mecânicos de máq. de terraplanagem. Apresentar-se com docum. após 17 horas na quinta-feira à Av. 13 de Maio n.º 23 — 16.º s/1608.

MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO — Precisa-se de um para geladeira e ar condicionado, com prática em conserto. Rua Voluntários da Pátria, 452, loja A.

MASSAS ALIMENTÍCIAS — Precisa-se de funcionários com prática em secagem e fabrico MASSAS TAMOIO S. A. Rua Bernardo Taveira, 93. (V. Carvalho). (Esta rua começa em frente a Ultragás).

PRECISA-SE rapaz mais de 18 anos para limpeza e entrega, Farmácia Lux, R. Riachuelo, 69. Procurar Kleber de 10 horas em diante.

PADARIA — Precisa-se confeiteiro Rua Real Grandeza, 265. Botafogo.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho. Av. Geremário Dantas n.º 20 — Tanque — Jacarepaguá.

PRECISO de confeiteiro prático — Caminho do Itararé 340 — Ramos.

PADARIA — Precisa-se de um padeiro e um ajudante com prática. Tratar Av. Suburbana 8 303.

PRECISA-SE de um ajudante para o serviço de manutenção de bombas hidráulicas. Tratar à Rua Fernandes Guimarães 91, Loja 101 — Botafogo.

PRECISA-SE de um padeiro competente, c/ referências. Paga-se bem. Rua Otávio Ascoli n. 123 — Nilópolis.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro. R. Carvalho de Mendonça n.º 29-A — Copacabana.

PRECISA-SE de oficial de confeiteiro. Largo da Carioca, 2-C.

PRECISA-SE de um sr. idoso para trabalhar de mestrinho em padaria na Rua Cardoso de Morais n. 50 — Bonsucesso.

PRECISAM-SE oficiais mecânicos competentes. Rua Fernandes Guimarães, 39-A — Botafogo.

PRECISAM-SE rapazes ou môças p/ trabalhar c/ silk-Screen. Rua Newton Prado, 65, s. 201 — S. Cristóvão. Procurar Sr. César, das 8 às 12h.

PRECISA-SE de empregado que tenha prática em colocações de persianas. Tratar à Rua Carvalho de Mendonça, 12, loja 12-F — Copacabana.

PINTOR com prática Duco. Precisa-se urgente na Rua Artistas, 427-A — Aldeia Campista, das 8 às 11 horas, com Américo.

PADARIA — Precisa: 1 forneiro, 1 caixeiro, 1 môça para balcão, 1 ciclista e - caixa. — Rua das Laranjeiras, 251.

PRECISA-SE de bombeiro, 1 vigia para pôsto de gasolina. É favor só se apresentar quem puder dar referências. Tratar na R. Deputado Soares Filho n.º 104, esquina Av. Maracanã.

PRECISA-SE de oficial de confeiteiro — Padaria Flor de Copacabana na Rua Barata Ribeiro n.º 652.

PADARIA — Precisa-se de padeiro — Rua Carmo Neto n. 131. Centro.

PRECISA-SE de 1 porteiro para hotel. Tratar na Av. Presidente Kennedy, 1 875.

PINTOR — Precisa-se para automóveis. — Apresentar-se com documentos em dia Mecânica Rio-Londres Ltda. Rua Assunção n.º 326, galp. 8 — Botafogo.

PORTEIRO com prática em clube — Rua Alberto Rangel, 8-A — Leblon.

PRECISA-SE de padeiro e meio confeiteiro. Telefone 22-0916 — Urgente. Rua dos Inválidos, 174, c/ Sr. Sampaio.

PRECISA-SE de um ajudante de forno, e que saiba fornear. Padaria Luso Brasileira Rua Pereira Nunes 289.

PANIFICAÇÃO RIO-PARIS — Precisa de (1) um ajudante de forno. Rua Santa Clara n.º 18-B — Copacabana.

ROCHA MIRANDA — Precisa-se açougueiro, cortador competente com referências. Informar. Estrada do Sapê, 1025-B.

VIDRACEIRO — Precisa-se. Exigem-se referências. Rua Barão de Mesquita, 747.

VIGIA servente — 3 vagas, 2 p/ servente, 1 vigia, curso primário, 30/42 anos, prática, referência. Sen. Dantas, 117 s/ 813.

ZELADOR-FAXINEIRO — Precisa-se de pessoa enérgica e de responsabilidade p/ casa de cômodos na Rua Almte. Alexandrino, 228/230. Salário mínimo. Inf. 57-3476.

Auxiliar de escritório

Precisa-se com bastante prática, firme em cálculos e que seja perfeito datilógrafo. Rua Visconde de Inhaúma, 134 — sala 212, das 9,00 às 11 horas. (P

Cozinheira arrumadeira

Para trabalhar em escritório de engenharia, exigimos trivial simples, boa apresentação e referências — Apresentar-se à Avenida Almirante Barroso n. 22 — 17.º, das 9 às 11 horas.

Balconistas

Môças boa aparência e referências de serviços anteriores para trabalhar sorveteria alto gabarito. Apresentar-se c/ documentos de 10 às 12 horas — Av. N. S. Copacabana, 739-A.

Emprêsa Brasileira de Telecomunicações EMBRATEL

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

EMPRÊSA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES ampliando seu quadro de empregados necessita de elementos com os seguintes requisitos indispensáveis:

- Curso científico completo ou equivalente
- Excelente redação própria
- Boa datilografia (120 toques por minuto)
- Boa aparência
- Facilidade de comunicação
- Experiência de quatro anos em assuntos administrativos (pessoal, material e financeiros)
- Idade máxima: 35 anos incompletos
- Sexo masculino
- **Residir em Niterói, São Gonçalo, Itaboraí ou adjacências**

OFERECE:

Salário de NCr$ 579,00 (com rápido reajustamento)
Ótimo ambiente de trabalho
Semana de cinco dias.

Os interessados deverão comparecer nos dias 26, 27 e 28 do corrente, à Seção de Seleção e Treinamento, das 8,30 às 11,00 e das 14,00 às 17,00 horas, munidos de certificado de escolaridade, carteira profissional e "Curriculum Vitae" detalhado, Avenida Presidente Vargas, 418 — 6.º andar. (P

Relojoeiros ou Mecânicos de Precisão

Estamos procurando pessoal qualificado para trabalhar em **mecânica fina**, em nosso Setor de Instalação de Centrais Telefônicas.

Oferecemos excelentes condições de trabalho bem como os melhores salários para os profissionais acima.

A nossa **emprêsa** dispõe de completa Assistência médico social, restaurante e outras magníficas vantagens.

AS ADMISSÕES SERÃO FEITAS IMEDIATAMENTE.

Pedimos aos senhores candidatos comparecerem na Praça Aquidauana n.º 7 — Vicente de Carvalho — **Divisão de Recrutamento e Seleção de Pessoal**, munidos de todos os documentos, inclusive certificado de conclusão do primário, no horário de 8 às 17 horas.

Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

Copeiro

Precisamos rapaz desembaraçado que saiba cozinhar o trivial e para faxina de escritório de engenharia. Apresentar-se munido de documentos. Av. Almirante Barroso, n. 22 — 17.º andar, de 9 às 11 horas.

Departamento Pessoal

Precisa-se de funcionário com prática de registro de admissão. Exige-se instrução ginasial ou equivalente. Ótimo ambiente de trabalho. Apresentar-se na Rua Barão de Itapagipe, 225 — Depto. de Pessoal.

Enrolamento de motores

Precisa-se de um enrolador com mais de 10 anos de experiência comprovada em carteira. Tratar à Rua Frízia, 234, Vila da Penha.

Faxineiro

Precisamos rapaz maior, 20 anos para serviço de faxina. Damos preferência quem já trabalhou ramo lanchonete ou similar. Exigimos boa apresentação e referências. Apresentar de 10 às 12, Av. N. S. Copacabana, 739-A.

MÔÇAS E RAPAZES ASSESSÔRES DE VENDAS

Só material importado — Genial
Maquinária única no país
de absoluta necessidade e interêsse

OFERECEMOS:	EXIGIMOS:
4 vagas	Ótima aparência
Base NCr$ 1.500,00	Fluência verbal
Assistência Técnica	Instrução secundária
Cargo de Chefia	Idade entre 21 e 35 anos
ao mais destacado	Tempo integral

Entrevistas no horário comercial
Rua México 90 — Gr. 508 com Sr. Julio

VENDEDORES (AS) LANÇAMENTO EXCLUSIVO

Tradicional Emprêsa Editorial convida vendedores(as) a participarem do lançamento do GRANDE ATLAS DE ANATOMIA HUMANA. Possibilidades de ganhos ilimitados. Prêmios permanentes sôbre produção e cargo de chefia aos que mais se destacarem. Registro em Carteira, férias e 13.º salário. Trazer documentos.

Entrevistas à Rua Lucídio Lago n.º 126, sala 605 (Méier), c/ Sr. Maurício ou Paulo.

Chapeador

Grande Organização de Líquidos e Comestíveis precisa com grande prática em Chapa de Aço Inoxidável. Apresentarem-se munidos dos seguintes documentos. Diploma do curso primário ou declaração, Certificado de reservista, e duas fotos 3x4. Tratar na Rua Jubaia, 26, Olaria.

Cozinheira

Precisa-se para casa de tratamento. Paga-se bem. Trater Rua Décio Vilares, 265 — Bairro Peixoto. Copacabana. (P

Cobrador lambretista

Precisa-se de cobrador que possua lambreta com bastante prática do serviço e que possa dar referências. Apresentar-se na Rua da Candelária n.º 91 — Sr. Miranda.

Deutscher Aussenhandelskaufmann(27)

der Chemie und Pharmazie, mit genauen Kenntnissen des europaeischen Marktes sucht entsprechende Position in Rio. Auch verwandte Branchen angehehm. Angebote erbeten an.º 142755 JORNAL DO BRASIL.

Pintor

Preciso para geladeiras com prática comprovada. — Paga-se bem. R. Carolina Machado n. 160, Loja A.

Precisa-se

De office-boy com boa aparência e desembaraço. Apresentar-se à Av. Graça Aranha, 416 — 4.º no horário de 10 às 15 hs. (P

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direto ao consumidor,

depósitos
RIO: R. Andrade Pertence, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2853 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Desenhistas e projetistas

Firma de projetos de Engenharia, no Rio de Janeiro, necessita de desenhistas e projetistas de estruturas, preferivelmente com experiência em aproveitamentos hidrelétricos. Ótimo ambiente de trabalho com expediente de segunda a sexta-feira.

Os candidatos deverão se apresentar munidos da necessária documentação na Av. Presidente Vargas 502 — 6.º andar. (P

Demonstradoras

Com nível ginasial. Paga-se bem. Favor apresentar-se na Av. Almirante Barroso, 90, salas 617 a 620.

Escavadeirista

PRECISA-SE

Com prática comprovada em carteira profissional. Para trabalhar no Rio Grande do Sul. Tratar: Praça Pio X n.º 99 - 9.º andar.

Eletricista para manutenção

Precisamos de profissionais com documentos e referências, para serviço efetivo. Tratar na Rua da Igrejinha n.º 16 — CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO.

Fiscais de salão

Grande Organização com Rêde de Supermercados admite rapazes de 21 a 30 anos de idade. Apresentarem-se com os seguintes documentos: Diploma do Ginasial, Carteira Profissional, Carteira de Saúde, Certificado de Reservista e 2 fotos 3x4. Tratar na Rua General Padilha n.º 91 — Das 9 às 16 horas. (N.B. esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Gerente

Precisamos de elemento de alto gabarito, que tenha ótimos conhecimentos em gerência de lanchonete ou similar. Exigimos boa apresentação, tarimba e referências. Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 739-A, das 20 às 24 horas.

Sá, Filho & Cia. Ltda.

Oferece oportunidade a môças de boa aparência para trabalhar na rua, na venda de produto de fácil aceitação, a base de comissão.
Rua Arquias Cordeiro, 486 — Méier.

Vendedores

Estamos com 10 vagas para venda externa de mercadoria de grande procura. Nossos vendedores ganham um mínimo de 650,00 porque faturamos muito. Não precisa de prática, registramos, 13.º salário, férias e fundo de garantia.

Apresentar-se com documentos à Rua Miguel Couto 105 sala 805.

Vendedores autônomos

Elementos de gabarito para venda de equipamento eletrônico de intercomunicação e Sonorização.

Entrevistas quinta e sexta-feira das 8,30 às 10,30 horas e das 17,00 às 18,30 horas, com os Srs. Alfredo Carlos ou Adney. Rua Don Gerardo 46 gr. 604.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO para causas cíveis, comerciais, trabalhistas, criminais. Consultas grátis. Uruguaiana 86, s/ 115 — 43-3176.

QUINTO ANO DE ARQUITETURA — Quintanista de arquitetura, que desenhe bem e projete de acôrdo com o Decreto 6000. Que se interesse por Construção Civil. Para assessorar arquiteto em início de projeto e obra. É necessário comprometer-se com um expediente de quatro horas. Dr. Roberto, tel.: 52-2442.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO — 66, grenê, pérola, único dono, urgente, ótimo preço. Estrada do Galeão, 2920 — Pôsto Texaco.

AUTOS NOVOS E USADOS — Antes de vender, comprar ou trocar o seu veículo visite Nova Texas que tem os melhores planos de venda c/ entrada mínima e financiamento até 24 meses. Na troca a melhor avaliação. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

AUTOS USADOS — Volks 63, 64, 66 e 67 e Vemaguet 61, 63 e 67, totalmente revisados, desde 1 000, de entrada e o saldo até 24 meses. Troca. Nova Texas — Av. Mar. Rondon, 539, Est. S.F. Xavier.

ATENÇÃO! Dê maior valor ao seu dinheiro preferindo a Polux ao comprar ou trocar s/ carro usado! Volkswagen, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — OK; Kombi 65 — Simca Chambord 61, 62, 63 e 64 — Aero Willys 61, 62, 63, 64, 65, 66 e 67 — Itamarati 66 e 67 — Jeep 60 — Chevrolet 48 — Caminhões — Mercedes Benz L-321, 62, Chevrolet 53, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63 e 69 — OK — International 60 — Ford F-600 63 — Maginus Deutz 54 — Ford 52 e muitos outros c/ entradas, a partir de 850,00. Trocamos p/ qualquer marca. Saldo a comb. Rua Mariz e Barros, 72, 821 e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO WILLYS 60, 61, 62, 63 e 67 — 1 290,00. Várias cores, novíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72. Pça. Bandeira e Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

CARROS USADOS — Volks 63 1 400 — 64, 1 600 — 66, 1 700 — 67, 1 800 e o saldo financiado até 24 meses. Troca. Nova Texas, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

COMET 60 — Carro de embaixada. Exc. estado. Vendo, troco e fin. até 24 meses. R. Conde Bonfim, 66-A.

CAMINHÃO Mercedes 1 111. Vendo fin. Tratar ponto da Taquara com Cid — Jacarepaguá.

CHEVROLET — Impala 1964 — 6 cil., mecânico 4 portas. Sem coluna. Vidros. Ray-ban. Doc. 4.ª via. Vendo ou troco menor valor. Financio. R. Barão de Mesquita, 131.

CHEVROLET — Bel-Air 56 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, financio, R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

CAMINHÃO — Chevrolet 65 — Impecável estado conservação. Vendo, troco, carro pass. fin. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

DKW 67 Camioneta, igual a nova, não existe outra igual, à vista ou troco e facilito. Rua 24 de Maio, 332, tel.: 61-8008.

DKW VEMAGUET 60, em ótimo estado geral. Estrada do Galeão, 895. I. do Governador. Troco e facilito.

DKW BELCAR 1001, pérola, equipada. A vista, troco e fac. c/ peq. ent., saldo a combinar. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

DAUPHINE 60 — Ótimo estado .. 1 280,00, trazer o dinheiro. Filgueira Lima, 8. Falar c/ Souza.

FORD CORCEL — Zero km, côr gêlo, vendo à vista ou troco. R. Barão de Mesquita, 1079 — Pça. Verdun. Dia todo.

FORD 53 — Mec. 4 port. c/rád. Melhor oferta acima de 2.100. Ver Laranjeiras, 210/806.

F-100 ano 61. Pick-Up, cabina dupla. Vendo urgente NCr 3 mil. Tel. 32-4143 — Sr. Izraeli.

GORDINI 65 E TEIMOSO 65 — Equipados e revisados. Vendo e fac. Av. Mem de Sá n. 173. Tel. 22-9073.

GORDINI 64, mec. ótima. Vendo p/ crédito direto. Rua Cardoso de Morais n. 436.

GALAXIE 67 — Particular vende à vista, 2a. série. Estado de 0 km. Côr verde-garrafa. Estofamento prêto. Ver na Av. Henrique Dumont, n. 148 c/ o porteiro — Ipanema.

ITAMARATY 66, impecável, vendo à vista ou troco e fac. c/ 3 000 ent. saldo até 24 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

ITAMARATY 67 — Vendo p/ melhor oferta ou troco p/ carro de menor valor. Rua Cardoso de Morais n. 436.

ITAMARATY 67 — Ótimo estado geral a vista ou financio. R. Real Grandeza 238-B. Tel. 26-9992.

KOMBI 61, sincronizada, luxo, rádio, capas, faróis milha etc. — Rua Laranjeiras, 328, ap. 403.

KARMANN-GHIA 66/67, verm. 22 mil km, único dono, fac. 5 mil ent. 402 m. 14 às 18 — Av. Rodrigues Alves, 173 — P. Mauá. T. 23-8244 — Sr. Ramos.

KOMBI 1962 Std. pneus novos, troco fac. bem. Jeep 57 c/ .... 1 000,00. R. Tenente Pimentel, n. 247 — Olaria.

KOMBI 63, ótima mecânica, capas, pintura nova, 4 950 à vista. R. Canavieiras, 808-101 — Tel. 38-5840.

SIMCA 1964 — Conservação fora do comum e revisada. AUTO-PRAZO, vende com 2 500 na mão o saldo em diversos planos. Rua Conde Bonfim, 645-B.

SIMCA 63 — Um só dono, equip. a mais nova possível. Vendo a vista, troco e fac. c/ 2 000. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

SIMCA Tufão 65, a mais nova da GB. Superequip. um dono só desde zero. 6 450 — Rua Capitão Félix, mercado, loja 21 de frente.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS